DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1940

DIRECTOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.153
ANNO XL

A ALLEMANHA COMEÇA A INQUIETAR-SE COM A ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

Simultaneamente com o pedido da retirada de funccionarios americanos que se acham em Paris, alguem em Berlim annuncia que a paciencia do Reich começou a esgotar-se

Berlim, 21 (U. P.) — O texto da declaração feita por um funccionario da chancellaria, em resposta ás palavras pronunciadas hontem pelo ministro do Bloqueio da Grã-Bretanha com relação aos navios estrangeiros que se encontram nos Estados Unidos, é o seguinte:

"A questão é esta: Ha alguma coisa que dizer sobre o que affirmou o ministro britannico do Bloqueio?

O referido ministro, segundo informações aqui chegadas, declarou, entre outras coisas, o seguinte: "Talvez os norte-americanos possam entregar-nos os navios. Ha tambem alguns barcos inimigos nos Estados Unidos e eu, naturalmente, desejo obtel-os. Esta é a unica possibilidade que eu vejo para que se effectue um reforço parcial e efficaz de nossa marinha."

Esta declaração do ministro sir Ronald Cross, dirigida a um grupo de representantes da imprensa norte-americana, é simplesmente um pedido feito aos Estados Unidos para que emprehendam um acto de belligerancia, que naturalmente levará o qualificativo de "apoio" á Inglaterra e nada mais.

Interessa-nos muitissimo saber como responderá a America do Norte a esta descabida pretensão de um acto de belligerancia. Nos ultimos tempos, temo-nos acostumado a isso, o que equivale a dizer que em certos circulos norte-americanos se verificam acções que por si mesmas estão de accordo com o Direito Internacional, cuja infracção acaba por transparecer a um exame mais detido de seus termos.

Desse modo, temos extraordinario interesse em saber qual será a reacção norte-americana a esta exigencia precisa do ministro do Bloqueio inglez. Vemos cada vez com maior interesse as relações dos Estados Unidos com a Inglaterra, em vista do apoio norte-americano a esta Inglaterra que se approxima rapidamente do desmoronamento.

Consideramos que, de um modo geral, se torna impossivel para uma nação, em suas relações com outra (ainda mesmo as relações que se mantêm por meio dos jornaes), e no tocante ás questões de grande importancia, mostrar-se morigerada até ás raias do suicidio, ou permittir uma politica de fustigamento, de violações, insultos, desafios e aggressão moral.

Com toda a formalidade, eu, na minha qualidade de porta-voz autorizado, posso declarar que este pedido do ministro do Bloqueio inglez nesta luta de morte reclama nossa mais completa attenção."

As accusações aos funccionarios da embaixada americana de Paris

Berlim, 21 — (Luis P. Lochner, da Associated Press) — Foi officialmente annunciado que o governo do Reich pediu ao dos Estados Unidos a retirada dos secretarios da embaixada norte-americana em Paris, srs. Cross e Hunt, e da senhora Elizabeth Deegan, funccionaria da mesma embaixada.

O motivo allegado pela Wilhelmstrasse ao Departamento de Estado de Washington foi que os dois diplomatas e a funccionaria acima se tinham tornado suspeitos ás autoridades allemãs de occupação porque haviam dado auxilio [illegible] cujo nome não foi revelado publicamente, que fugira de uma prisão allemã.

A nota official que a Wilhelmstrasse distribuiu, communicando a decisão, accrescenta que o governo dos Estados Unidos havia recebido o pedido allemão e respondera que iniciara investigações para apurar o allegado.

Dessa maneira, nada se pode antecipar sobre o que será dado fazer, o qual se acha nos seus primordios. Interessante, porém, é examinar-se, embora em linhas geraes, dada a pouca extensão da nota fornecida, o que a Allemanha argumenta justificando o pedido de retirada dos dois diplomatas e da senhora Deegan.

Entre outras coisas, o Ministerio das Relações Exteriores tem feito accusações directas a funccionarios da embaixada, [illegible] a considerar contrario á Allemanha.

Assim, de [illegible] que a senhora Elizabeth Deegan auxiliou a fuga do official inglez e [illegible] fez para facilitar a fuga [illegible]. E as autoridades [illegible] os secretarios Cross e Hunt, [illegible] garante o posto diplomatico dos mesmos.

A Allemanha accusa ainda o secretario Cross de ter escondido, durante mezes, em Paris, no proprio edificio da embaixada dos Estados Unidos um "cidadão inglez" [illegible] que exercia actividades connexas com o "Intelligence Service".

Esse agente fôra finalmente preso, quando deixara a embaixada e, sujeito á interrogatorio confessara que "continuara suas actividades de espionagem contra o Reich, durante o tempo em que estivera occulto na embaixada."

A fraca repercussão da ameaça nos Estados Unidos

Washington, 21 (U. P.) — Não causou a menor preoccupação nos circulos norte-americanos a censura formulada pela Allemanha a respeito da ajuda que os Estados Unidos estão prestando á Grã-Bretanha.

Em alguns circulos, se considera como um esforço allemão no sentido de informar o povo norte-americano de que a ajuda á Grã-Bretanha está provocando indignação na Allemanha.

Outros circulos manifestam que a censura tem por objectivo revelar ao povo allemão o verdadeiro significado da situação, e que parte da declaração formulada pelo porta-voz da chancellaria do Reich estava destinada ao "consumo interno".

Até o presente momento, não se tinha formulado nenhum commentario official a respeito, excepto a declaração feita pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull, o qual manifestou que a Allemanha estava no pleno direito ao solicitar que fossem chamados a esta capital tres membros da embaixada americana em Paris, e que era intenção do governo norte-americano attender ao solicitado.

Accrescentou o sr. Hull que não se haviam investigado as accusações formuladas contra os referidos funccionarios, as quaes versavam sobre suppostos actos que poriam em perigo o governo allemão.

Finalmente, o sr. Cordell Hull deu a entender que nada se fará contra os referidos funccionarios, pois nada indica sua culpabilidade.

Opiniões de alguns senadores norte-americanos

Washington, 21 (A. P.) — Commentando a proposta do Ministro da Navegação da Inglaterra, sr. Ronald Ross, segundo a qual os Estados Unidos poderiam requisitar todos os navios neutros ancorados em suas aguas, afim de vendel-os á Grã-Bretanha, o senador Reed, representante republicano do Estado de Kansas, declarou o seguinte:

"Estudaria cuidadosamente a questão, antes de commetter um acto dessa natureza. Teremos que examinar bem todos os passos que pretendemos dar, afim de que estejamos seguros de que não seremos conduzidos á guerra." O senador democrata pelo Estado de Utah, sr. King, disse:

"Não acredito que devessemos apreender esses navios, em prejuizo das nossas relações com a Allemanha. Seria preferivel construirmos navios aqui, o mais rapidamente possivel, e cedel-os á Inglaterra. Não considero aconselhavel tomarmos nenhuma medida que dê margem a que a Allemanha nos declare guerra."

O sr. Capper, tambem senador republicano pelo Estado de Kansas e membro da Commissão de Relações Exteriores do Senado, expressou-se dizendo que não favoreceria a apprensão pelos Estados Unidos de navios dinamarquezes, allemães ou de qualquer outra nacionalidade, que se achem ancorados em portos americanos. Disse ainda que "isso seria ir longe demais", accrescentando que "seria necessario o consentimento do Congresso para dar-se tal passo, e eu não acredito que o governo obtivesse, para isso, a acquiescencia do Congresso."

Os navios dinamarquezes

Washington, 21 (U. P.) — Circularam informações de que o governo, pouco depois do reinicio das sessões do Congresso, em 1 de janeiro, pedirá ao mesmo que approve uma lei que o autorize a desfazer-se dos 37 navios dinamarquezes que se encontram em portos norte-americanos, desde que a Allemanha occupou a Dinamarca. Entretanto, duvida-se do que existam planos semelhantes relacionados com os navios italianos ou allemães. Desde que esses planos seriam considerados como acto de guerra pelos citados paizes.

Só se puder ser effectuada por meios legaes

Washington, 21 (U. P.) — Um alto funccionario do governo declarou que se encontra em estudos um projecto para a entrega á Grã-Bretanha de todos os navios pertencentes ao Eixo ou a paizes dominados pelo Eixo, que se encontrem em portos da União. Accrescentou que a entrega será realizada se puder ser effectuada por meios legaes.

EM QUE SE COMEÇA A FALAR EM UMA SÉRIA AGITAÇÃO EM TODA A ITALIA

Estaria mais accentuada a divergencia entre o Partido Fascista e o Exercito, ameaçando a solidez do gabinete Mussolini

Vichy, 21 (A. P.) — "A França recusou-se a fazer qualquer modificação no seu actual gabinete, assim como a consentir na volta do sr. Pierre Laval ao poder" — Foi esta a noticia que correu esta manhã, nos circulos desta cidade, e que logo ecoou nos meios diplomaticos e nas rodas da imprensa estrangeira.

Os referidos "bem informados" accrescentaram que a annunciada decisão do governo de Vichy havia sido communicada ás autoridades allemãs de occupação, em uma nota entregue pelo representante francez em Paris, sr. De Brinon, por ordem do marechal Pétain.

Com sua resposta, o governo de Vichy abre uma luta seria contra a Allemanha, que, [illegible], deseja ardentemente a volta do sr. Laval, por consideral-o o seu melhor amigo na França occupada. E quer tambem o sr. Hitler que o marechal Pétain proceda a um "expurgo" no gabinete para afastar delle os elementos que Berlim tem como sabotadores do plano de collaboração franco-allemã.

No entanto, a decisão do velho defensor de Verdun parece inabalavel. Pétain estaria disposto a continuar a politica de approximação, e para isto estaria prompto a sacrificios, desde que não lhe ferissem a moral de sua patria e o prestigio de que, embora vencida, ainda goza a França.

Na nota que o sr. De Brinon entregou em Paris, o marechal, diz-se, teria declarado que concordava com a exigencia da Allemanha, apresentada recentemente pelo commissario Otto Abetz, por occasião de sua esperada visita a essa cidade, da retirada do sr. La Laurencie do cargo de delegado geral do governo de Vichy na zona occupada, e com a amplitude dessas funcções com o sr. Fernand de Brinon. Fazia outras concessões, mas estava disposto a remodelar novamente o gabinete, composto, já agora, de homens de sua inteira confiança.

Destacadamente, teria accentuado o chefe do Estado que não podia concordar com a retirada dos ministros Marcel Peyrouthon e Alibert, principalmente o primeiro, tido agora como o novo "homem forte" do gabinete. Não [illegible] auxiliares, aos quaes deposita toda a confiança, e achava que a Allemanha não podia apresentar contra elles nenhuma objecção de vulto.

O gabinete, com a presença do proprio marechal Pétain, esteve reunido no quarto do sr. Pierre Flandin, o novo ministro das Relações Exteriores, que ainda está enfermo. Foram discutidos diversos assumptos ligados á encruzilhada em que se vê a França, apertada entre as exigencias do Reich poderoso e vencedor e os desejos do marechal Pétain de conservar a dignidade do paiz, embora vencido.

Diz-se que essa reunião, á hora em que telegraphamos, primeiras da noite, ainda perdurava. Estava o gabinete, como em sessão permanente, á espera da resposta de Berlim á proposta "aplacadora" que Pétain fizera e que teria sido apresentada hontem pelo sr. De Brinon ás autoridades allemãs de Paris, para a transmittirem a Hitler. Nessa proposta, cujo theor não foi revelado, o gabinete acceitava algumas das imposições nazistas mas declarava decididamente que o "gabinete continuaria o mesmo e que o sr. Laval não voltaria."

Ainda hontem pela manhã, o sub-secretario de Estado, sr. Paul Baudoin, que tem tambem, agora, a seu cargo o serviço de informação, recebeu em audiencia solicitada, os correspondentes dos jornaes e agencias da Allemanha. E disse-lhes que "a collaboração franco-allemã, estatuida em accordo firmado, nada soffrera nem soffreria com a retirada do sr. Pierre Laval do gabinete."

Mas accentuou que o marechal Pétain não acceitava de modo nenhum, qualquer combinação que implicasse na volta do antigo chefe direitista a qualquer posto de governo. "Porque — disse o sr. Paul Baudoin — o sr. Pierre Laval perdeu a confiança que nelle depositava o marechal, devido ao "seu methodo de trabalho".

A' espera da resposta allemã á mensagem entregue pelo sr. Brinon

Vichy, 21. (A. P.) — Terminou a longa conferencia ministerial que se realizou nos proprios aposentos particulares do ministro das Relações Exteriores, sr. Pierre Flandin, para examinar a situação creada com a attitude do governo de Vichy em face das ultimas exigencias allemães.

Foi dada a publicidade uma nota official, na qual, não se forneceu qualquer indicação sobre o encaminhamento das negociações franco-allemãs.

Circulos informados, todavia, declararam que o governo continuava á espera da resposta do governo allemão á mensagem que lhe fôra entregue por intermedio do sr. Fernand de Brinon, representante do governo de Vichy junto ás autoridades allemãs de occupação em Paris.

Não ha nenhuma confirmação official sobre noticias que correm de que se vae realizar uma conferencia do marechal Pétain com o ministro de Estrangeiros da Allemanha, sr. Ribbentrop, mas nos meios ligados ao gabinete continúa a se affirmar que está sendo preparada essa conferencia.

O ministro do Interior, sr. Marcel Peyrouthon, declarou á imprensa que não ha nenhuma nova reunião marcada até o dia 27, data já fixada para um conselho de gabinete.

Uma grande actividade telephonica entre Vichy e Paris

Vichy, 21 (A. P.) — Circulos informados dizem que houve hoje consideravel actividade telephonica entre Paris e Vichy especialmente á tarde. Ao que presumem os mesmos circulos, estaria em exame nos meios francezes a realização de uma conferencia entre o marechal Pétain e o sr. Ribbentrop, ministro de Estrangeiros da Allemanha.

Pétain teria sido convidado a instalar-se em Paris

Washington, 21 (Reuter) — Annuncia-se de Vichy que o Reich propoz ao marechal Pétain a transferencia do seu governo para Paris. Logo que foi recebida essa proposta — accrescentam as mesmas noticias — o Conselho de Ministros reuniu-se, afim de discutil-a.

Ha razões para crer que essa iniciativa do sr. Hitler tenha sido seguida de outra, no sentido da modificação do gabinete francez e, bem assim, admitte-se, ahi, que a presença do marechal Pétain em Paris seja aproveitada para obrigal-o a resolver, do ponto de vista germanico, a questão de substituto legal do chefe do Estado.

A atmosphera, em Vichy, era de apprehensões, parecendo que nenhuma decisão será tomada antes de amanhã.

Durante a reunião do Conselho, Pétain teria dirigido uma communicação urgente ao general Nogues, que se encontra em Marrocos. Por outro lado, o ministro das Relações Exteriores entrevistou-se com o embaixador da Hespanha, que, logo após, seguiu para Paris.

Annuncia-se, finalmente, de Vichy que a guarda pessoal do sr. Pétain, organizada pelo ministro do Interior, foi dissolvida, ignorando-se se tal se deu por imposição da Allemanha.

CONTINÚA ENCARNIÇADA A LUTA ENTRE ITALIANOS E GREGOS PELA POSSE DE TEPELINI

Mais duas aldeias e duas importantes collinas occupadas pelas tropas hellenicas

Londres, 21 (Max Harrelson, da Associated Press) — Noticias do front dizem que os gregos capturaram mais um coronel italiano e dois batalhões completos, na luta encarniçada que se está travando em torno de Tepelini. Informa-se tambem que a infantaria hellenica occupou duas aldeias e mais duas importantes collinas estrategicamente importantes, na mesma área.

Ha dias, a esquadra ingleza do Mediterraneo penetrou pelo Canal de Otranto e andou pelo Adriatico, até então tido como "mar italiano", bombardeando Valona e ameaçando outros portos do litoral albanez e italiano. Os navios de guerra inimigos não appareceram para cortar-lhes o caminho.

Sabe-se, segundo communicado naval, que tambem uma patrulha de destroyers gregos penetrou no Adriatico indo, como os inglezes, até Valona, sem encontrarem nenhum vaso italiano. Essa expedição verificou-se a seis dias atrás, e foi qualificada como de reconhecimento.

As collinas capturadas na área de Tepelini são descriptas pelo alto commando como sendo poderosamente fortificadas e circumdadas de arame trançado. Uma noticia do front de Tepelini, depois de mencionar os ganhos feitos, diz: "A nossa artilharia canhoneou com pleno exito as forças italianas retirantes. Canhões e material de guerra cairam em nossas mãos. Emquanto os inimigos estavam sendo perseguidos, aeroplanos italianos tentaram deter nosso avanço, mas nossos "caças" derrubaram quatro apparelhos inimigos".

Os exitos locaes continuaram em outros pontos do front, mas o máo tempo está ainda difficultando as operações e impedindo que se trave maior batalha.

De Argyrocastro, chegou o seguinte telegramma:

"Aeroplanos italianos atacaram Argyrocastro, em tres ondas de apparelhos, no dia 18, atirando muitos explosivos no coração desta fortaleza da época medieval que os proprios italianos a duas semanas atrás entregaram aos gregos, depois de accesa luta.

Pelo menos trinta cidadãos albanezes foram mortos nas ruas da cidade e um numero indeterminado ficou sob as ruinas de algumas casas que foram derrubadas.

Argyrocastro, que não tem presentemente nenhuma defesa, recebeu o ataque fascista sem poder reagir.

Durante o alarme, que durou mais de duas horas e foi dado pelos sinos das egrejas locaes, os 12.000 habitantes desta cidade, de onde os gregos expulsaram os fascistas, estiveram sob o bombardeio indiscriminado dos aviões do Duce."

A Raf em operações na Albania distribuiu o seguinte communicado:

"A aviação de bombardeio da Raf, atacou Berati hontem. Bombas cairam perto do entroncamento rodoviario e tambem dentro dos limites do acrodromo local.

Aviões "Gladiators" em patrulha na área de Tepelini interceptaram uma formação inimiga de bombardeio. Um dos apparelhos italianos, ao que se sabe, foi derrubado. Um dos nossos pilotos desceu em paraquedas, quando seu avião pegou fogo, durante o combate.

Durante a noite de 19 para 20, nossos bombardeadores realizaram com exito ataques a depositos de oleo, e a estradas de ferro em Brindisi, na Italia. A precaria visibilidade e o intenso fogo anti-aereo tornaram difficil a observação, mas sabe-se que todas as bombas cairam nos objectivos. Grandes incendios irromperam e subsequentemente houve fortes explosões.

De todas as operações, os nossos apparelhos voltaram e as tripulações, com excepção de um aviador, já mencionado, voltaram a salvo."

Um coronel italiano e seu estado maior aprisionados

Athenas, 21 (Reuter) — O alto commando grego informa que entre os prisioneiros italianos feitos durante as ultimas operações na Albania se encontra um coronel commandante de um batalhão com todo o seu estado maior. O communicado accrescenta: "Novas posições foram occupadas por nossas tropas após violentas batalhas coroadas de exito".

Communicado do estado-maior italiano

Roma, 21 (U. P.) — O communicado de guerra n. 197 do Estado Maior assim menciona as operações na Grecia:

"*Frente grega* — Foram repellidas as tentativas de ataque feitas pelo inimigo por todas partes. Um ataque de surpresa desfechado por nossas forças permittiu occupar uma posição de importancia. Nossas unidades aereas proseguiu em sua acção efficaz de cooperação directa com as forças terrestres. Formações de aviões de mergulho, de bombardeio e de caça, atacaram as concentrações de tropas installadas nas estradas de rodagem e nas obras militares em todo o sector, onde se luta actualmente. No Canal de Corfú foram afundados dois grandes navios veleiros. Dois apparelhos Gloster foram derrubados no decorrer de varios combates. Um dos nossos aviões não regressou.

Nossas unidades navaes bombardearam com efficacia as posições inimigas da costa do mar Jonico, attingindo diversos alvos especificos."

Um principe grego na esquadra britannica

La Valleta (Malta), 21 (A. P.) — Incorporou-se á esquadra britannica do Mediterraneo, sendo designado para servir num couraçado e devendo iniciar as actividades por occasião do Natal, o principe Felippe, da Grecia.

O principe Felippe é guarda-marinha da Marinha Real. E' primo do actual rei Jorge, da Grecia e filho do principe André, e da princeza Alice, filha dos nobres inglezes marquez e marqueza de Milfordhaven.

Tem o principe Felippe 19 annos de edade e é o primeiro membro da familia real grega a servir nas forças britannicas na presente guerra.

Ataques da aviação naval ingleza

Londres, 21 (U. P.) — O Almirantado distribuiu hoje o seguinte communicado:

"A seguinte mensagem foi recebida do commandante em chefe da frota do Mediterraneo: "Os apparelhos da arma aerea da frota atacaram Rodas, Stampalia e Scarpanto na manhã do dia 17. O estado do tempo difficultou a observação dos resultados, mas foi possivel ver que irrompiam diversos incendios. Todos nossos aviões regressaram salvos."

A efficiencia da R.A.F. na guerra greco-italiana

Athenas, 21 — (Do Max Harrelson, da Associated Press) — O vice-marechal do Ar, Sir John Henry Albiac, commandante da "Royal Air Force" na Grecia, manifestou-se grandemente satisfeito com os progressos da guerra aerea nesta frente de batalha, durante as primeiras oito semanas do conflicto greco-italiano.

Passando em revista á situação, na presença dos correspondentes estrangeiros, o marechal Albiac declarou que, na sua opinião, os aviadores britannicos na Grecia teriam estabelecido um os melhores "records" jamais alcançados em qualquer parte, na presente guerra. Assignalou o commandante da RAF que os aviões de bombardeio inglezes haviam conseguido sempre os seus objectivos, apezar de condições de vôo mais difficeis do que em qualquer ponto da Europa.

De accordo com o summario do marechal Albiac, o cartel da RAF na Grecia é o seguinte:

Caças — trinta e nove apparelhos italianos destruidos com certeza, e doze de maneira provavel, emquanto a Royal Air Force teve apenas um piloto morto e um desapparecido.

Aviões de bombardeio — Em setenta "raids", 120 toneladas de bombas despejadas sobre as posições inimigas, com nove apparelhos perdidos.

Só em Valona, os inglezes realizaram 18 ataques, despejando 94 mil libras de explosivos sobre aquella praça-forte.

Em Durazzo, um dos principaes portos da Albania, houve oito ataques, com 46 mil libras de bombas lançadas sobre os objectivos militares ali existentes.

Por outro lado, esclareceu o marechal Albiac, a força aerea italiana tem sido notavelmente sem efficiencia, e incorrectamente empregada, no decorrer de toda a campanha, e citou muitos indicios da maneira confusa e indecisa por que se tem empenhado na luta a arma area inimiga, entre os quaes a constante transposição de aviões de uma frente de combate para outra.

O commandante da RAF na Grecia declarou-se informado de que os italianos já transferiram grande numero de aviões da frente albaneza para a Africa, desde que ali se iniciou a offensiva britannica.

Referindo-se aos objectivos de guerra da Grã-Bretanha na Grecia, o marechal Albiac disse que os mesmos incluiram dois pontos principaes: primeiro, o de auxiliar a Grecia e a Albania, e segundo, o de reduzir o esforço de guerra italiano de um modo geral.

Cifras que revelam a importancia dos ataques da RAF contra o poder militar italiano

Londres, 21 (Reuter) — Foi revelado hoje que desde o inicio da offensiva d aRAF contra a Italia foram desfechados 405 ataques contra objectivos militares na Abyssinia e na Erythréa e Somalia Italiana e Britannica, que hoje está em poder dos italianos, cerca de 300 ataques contra as posições do Exercito de Grazziani na Lybia, 60 contra depositos de munições e portos importantes para as operações italianas na Albania, além de 35 ataques contra as marinhas de Guerra e Mercante da Italia.

A QUÉDA DE BARDIA É AGUARDADA DE UM MOMENTO PARA OUTRO

As informações do Cairo adeantam que as forças inglezas se dispõem a desfechar o assalto final

Cairo, 21 (U. P.) — De forma constante e implacavel, continua a se fechar em torno de Bardia o circulo de aço e metralha britannico, o que faz prever que sua quéda se verificará de um momento para outro, mão grado a desesperada resistencia que oppõem as tropas italianas.

As forças do general A. P. Wawell, que recebem constantemente reforços, atacam esse baluarte italiano de terra, com artilharia e tanks, apoiados pelo demolidor fogo dos navios de guerra do commando do almirante Cunningham e pelo bombardeio das Reaes Forças Aereas, dispondo-se a lançar-se ao assalto final.

A luta é summamente encarniçada e as tropas da Grã Bretanha, que já cortaram a ultima estrada que une Bardia a Tobruk se vão approximando por todos os lados da praça forte do marechal Grazziani.

A situação dentro de Bardia é desesperadora, pois esta é submettida a um continuo bombardeio por terra, mar e ar. Um prisioneiro italiano que conseguiu fugir da praça disse que o canhoneio dos navios de guerra britannicos "era peor do que o Vesuvio".

Ao bombardeio naval se accrescenta o que realizam os aviões britannicos os quaes, desde a madrugada até o anoitecer, revezando-se constantemente, arrojam toneladas de bombas que levantam nuvens de areia e de cimento e trituraram as obras fortificadas. Os pilotos informam que Bardia é um montão de ruinas. Sabe-se que distribuiram boletins sobre a praça italiana exhortando os seus defensores a se renderem para evitar perdas inuteis de vidas.

Os boletins diziam o seguinte: "Não provoqueis mais perdas de vidas com uma resistencia inutil". Tambem davam o numero de prisioneiros capturados e os nomes dos generaes italianos aprisionados.

As unidades blindadas do general Wawell continuam penetrando cada vez mais na Libya para não perder contacto com as outras forças italianas em retirada.

Seguem á retaguarda britannica centenas de prisioneiros italianos. Muitos delles, ao serem interrogados, opinaram contrariamente á politica de Mussolini ao entrar na guerra.

Hoje, foram feitos mais 900 prisioneiros, além de 4 canhões apresados.

Em circulos militares diz-se que o general Wawell está convencido de que é inutil a resistencia dos defensores de Bardia. Os britannicos estão recebendo tropas, canhões, tanks e munições de reforço para lançar o ataque definitivo, confiando em tomar a praça inimiga com muito poucas baixas.

Não ha indicação de que as tropas de Bardia tentem fugir, e por outro lado, a tentativa seria impossivel porquanto os britannicos sitiaram a posição mediante um circulo de 5 kilometros, em cujo centro estão valle de Bardia e o porto dominados por um planalto.

As principaes defesas e o grosso das tropas italianas se acham sobre o topo do planalto, dentro de um systema de fortificações poderosas, com casamattas, ninhos de metralhadoras, minas e outras defesas occultas.

Algumas espheras opinam que a defesa da Libya está destinada a ser quebrada, embora seja em virtude de sua grande extensão.

Os bombardeios de Derna pela aviação britannica são de enorme importancia no conjuncto das acções para anullar os planos de Grazziani de oppôr a ultima resistencia em Tobruk, porque o abastecimento de agua potavel desta praça depende de Derna.

Diz-se tambem que o general Wawell detenha a offensiva depois de capturar Bardia antes de atacar Tobruk, para dar descanso e refazer as tropas.

Na frente de Kenya os britannicos continuam seu patrulhamento, com ataques ás avançadas italianas, mas ainda não ha indicios concretos de que estejam para lançar uma offensiva como se disse ha varios dias.

O communicado da R.A.F. sobre suas actividades

Cairo, 21 (Reuter) — O communicado da RAF emittido hoje, annuncia a destruição de mais cinco apparelhos inimigos no Oriente Médio. Diz mais o communicado textualmente o seguinte:

"Pesados bombardeiros atacaram o aerodromo de Berka, na Lybia, durante a noite passada, fazendo irromper incendios que envolveram varios edificios e hangares. Dois aviões inimigos foram presas das chammas e os hangares submettido ao fogo das metralhadoras.

Na mesma noite — continua o communicado — nossos aviões incursionaram sobre o aerodromo de Gazala, atirando bombas sobre os apparelhos inimigos dispersos no sólo. Um dos nossos apparelhos não regressou dessas operações, tendo o inimigo perdido na luta que offereceu, tres de seus caças.

Tambem na Albania Central — é ainda o communicado que diz — os aviões de bombardeio estiveram activos, atacando Berati. Na área de Tepelini, os apparelhos de combate encontraram uma formação de bombardeio inimiga que foi atacada, acreditando-se que um avião tenha sido derrubado. Um de nossos apparelhos foi considerado perdido, salvando-se entretanto seu piloto."

Material bellico apprehendido em Sidi Barrani

Sidi Barrani, 21 (De Gordon Young, correspondente especial da Reuter) — Em uma das extremidades desta pequena cidade, cujo nome a guerra veiu tornar mundialmente conhecido, salta á vista de qualquer visitante em campo onde se erguem vastos armazens *camouflados*. E' o campo de Niveiwa, ha pouco povoado de "camisas-negras" e hoje guardado pachorrentamente por majestosos soldados hindus, de olhos scintillantes e barba cerrada e de bayoneta calada.

Nesse campo entrincheirado reuniram-se aos que ali foram apanhados de surpresa os apetrechos conquistados ao inimigo, os quaes foram, com os armazens, uma nota curiosa na paizagem árida.

Afóra os armazens, cujo conteudo se acha intacto, de tão rapido que foi o avanço britannico, alinham-se filas e mais filas de carros de assalto. São os restos das famosas *panzer-divisionen*, italianas sobre as quaes repousavam as esperanças do commando adversario, e que estava, em parte, sob a chefia do general Maletti.

Vehiculos blindados de toda natureza e tamanho se destacam.

"Tanks mosquitos" que só pódem conduzir dois homens, desapparecem esmagados pela massa imponente de outros, mais poderosos. São os carros de assalto de 50 toneladas que apoiaram a investida do marechal Grazziani contra o Egypto ha tres mezes e penetraram nessa mesma Sidi Barrani, em 12 de setembro, onde jazem agora, parados como que inoffensivos.

São os destroços de um exercito mecanizado cujo raio de acção e velocidade haviam sido proclamados como formidaveis. Ao lado de uma divisão que participou da guerra civil da Hespanha na investida do *caudilho* contra a Catalunha existem outros que haviam sido modernizados e adaptados aos ensinamentos e observações que a outra força do Eixo — a allemã — havia colhido nas suas operações nos campos da Flandres.

Como se explica o insuccesso italiano

Cairo, 21 (U. P.) — Acredita-se que o insuccesso italiano na Africa se deve principalmente a que sua aviação é bastante antiquada em comparação com os modernos aviões de que dispõem os inglezes.

Acredita-se tambem que, apesar do desmentido do marechal Pétain, a Allemanha estaria para auxiliar os italianos e para isso varios trens já se encontram promptos para abandonar Bordeus, conduzindo tropas á Italia.

Um cruzador britannico afundado em Bardia

Roma, 21 (A. P.) — Dizem autoridades que um cruzador britannico, afundado por torpedos lançados de aviões italianos no largo do porto de Bardia, póde ser visto ainda, claramente, no fundo do mar.

O referido cruzador teria sido um navio de cerca de 6.000 toneladas, presumidamente o *Arethusa* ou o *Leander*, ou algum desses typos.

Aspectos da guerra

FACTOR DECISIVO

Continuamos, cada vez mais firmes, a sustentar que esta guerra será decidida no mar. O collapso fatal, do mesmo modo que na de 1914-1918, se verificará inesperadamente.

Tal como naquella — quando, não só pela vastidão dos territorios que occupava como pelos enormes damnos causados por seus submarinos e corsarios, ao mundo parecia impossivel a derrota da Allemanha.

As apparencias então enganavam como pretendem de novo enganar. A força [illegible] mas não basta para impôr a victoria.

Os methodos revolucionarios da blitzkrieg, introduzidos pelo nazismo, correspondem a uma necessidade economica — a necessidade de fazer a guerra o mais rapidamente possivel. O factor tempo tem que ser calculado, contado e aproveitado em etapas-relampago de avanços fulminantes e successivos.

A resistencia épica dos inglezes subverteu completamente a innovação nazista. A Allemanha teve que restringir suas actividades á aviação e aos submarinos. Ora, com estas duas armas somente, potencia alguma poderá vencer — e esta convicção quem nol-a dá é a Italia.

Com uma força aérea de primeira ordem e numericamente superior á dos inglezes, no Mediterraneo e na Africa Septentrional, e uma frota de submarinos ainda mais poderosa, não conseguiu a Italia sequer neutralizar a acção do adversario, cujo dominio se estende agora ao proprio Adriatico. Outra poderia ser, no entanto, a situação das potencias do Eixo se, em logar de desperdiçar bombas e sacrificar pilotos em bombardeios de populações civis, houvessem concentrado seus ataques contra objectivos militares, e principalmente contra o factor maximo do poderio britannico, que é a sua frota de guerra.

Mas a obsessão de acreditar os novos methodos, e de rehabilitar outros do passado, levaram a Allemanha e a Italia á illusão de que poderiam chegar a um resultado, sujeitando populações, como a de Londres, a impiedosos bombardeios aereos e atacando a marinha mercante dos inglezes. A proposito, encontramos no "Almanach do *Correio da Manhã*" para 1941, alguns dados magnificos pelos quaes ficamos sabendo que as perdas da marinha mercante ingleza na guerra de 1914-1918 attingiram [illegible] toneladas, sem que essas perdas houvessem influido no desfecho surprehendente da luta, quando a Allemanha parecia victoriosa.

As potencias do Eixo não poderão ganhar e o seu erro fatal terá sido o de haver permittido (certamente porque nada poderam fazer em contrario) a liberdade de acção da frota ingleza de guerra.

Além dos tremendos golpes soffridos na Grecia, na Albania e na Africa, a Italia acaba de perder até o controle do Adriatico, agora á mercê do adversario, que o attingiu nas duas margens, bombardeando livremente Bari, de um lado, e Durazzo, do outro.

Mais uma vez se comprovará que o mundo é dos calados e dos reflectidos. Os alardes e os [illegible] não levam ao triumpho.

VETERANO.

VICHY RECUSA-SE A FAZER QUALQUER MODIFICAÇÃO NO GABINETE FRANCEZ

Nem a volta do sr. Laval, nem a substituição de outros ministros suspeitos ao Reich

Londres, 21 (Reuter) — As novas operações contra a Italia occupam a primeira pagina de todos os jornaes e uma pergunta anda em todas as bôcas: que fazem a esquadra e a aviação italianas? Não se sabe aqui por que motivos — talvez uma série de erros de tactica — as forças navaes britannicas podem penetrar, com o menor risco possivel, no Adriatico pelo canal de Otranto e martellar com seus canhões as costas da peninsula e da Albania, indo até Durazzo, sem encontrar a menor resistencia.

Desejando saber por onde andam os submarinos, hydro-aviões e destroyers italianos, os jornaes constatam que o almirante sir Andrew Cunningham, commandante-chefe da frota do Mediterraneo, conseguiu em alguns dias apenas, reduzir a nada as pretenções fascistas de fazer do Mediterraneo um lago italiano — o Mare Nostrum — delle afastando as esquadras estrangeiras.

"Até no Adriatico, mar muito facil de ser defendido e hoje patrulhado pelas unidades de guerra britannicas, e no Mediterraneo propriamente dito, escreve o Daily Telegraph", parece que a luta está abandonada pela Italia. Durante as recentes operações no Deserto, os navios britannicos bombardearam continuamente as posições italianas costeiras e abasteceram as tropas britannicas sem encontrar quasi nenhuma resistencia por parte da esquadra italiana tão procurada pelos inglezes. Sabemos que os italianos não tem nem falta de homens e de material. Porque então não se defendem?"

Os revezes successivos que vêm sendo infligidos ao inimigo suscitam, na verdade, uma reacção inevitavel na metropole italiana, onde, como é notorio, só os fascistas queriam a guerra. Segundo o correspondente em Lisboa do News Chronicle", seria agitação começa a manifestar-se em toda a Italia. "Pequenas lutas têm sido assignaladas constantemente tanto em Roma como em outros pontos do paiz entre fascistas e anti-fascistas. Uma revolta popular é, todavia, menos perigosa actualmente para Mussolini do que a ruptura aberta entre o Partido Fascista e o exercito italiano, motivada pela ingerencia do partido nos planos estrategicos e na destituição de generaes de curso.

Em toda a parte se discute abertamente sobre a possibilidade de uma mudança de governo. Noventa por cento da população é contra a guerra considerada como um erro fatal, e chega-se a dizer que Mussolini será obrigado a demittir-se e entregar a direcção do paiz a Badoglio que goza de todo o prestigio junto ao monarcha.

Mussolini de ha muito desconfia do exercito e até hoje só tem usado divisões de Camisas Negras e as classes mais jovens de soldados para a luta no estrangeiro. Esses moços lhe são fieis, mas os homens de mais edade são, na maioria, hostis e sua influencia se fará sentir logo que o Duce lhes fizer um appello para preencher as lacunas motivadas pelas perdas e prisões na Albania e na Africa."

O "Daily Express" assignala que as operações no Mediterraneo vêm provar que, contrariamente á crença geral, os navios de linha podem continuar a operar mesmo não sendo em alto mar, e accentua: "Antes da guerra muitos eram os que acreditavam que os aviões expulsariam os couraçados do alto mar e que os submarinos os afundariam centenas de milhas ao largo das costas. Para esses o Mediterraneo passaria a ser um mar fechado onde não poderiamos conservar nem Gibraltar nem Malta. Mas quarta-feira passada, varios de nossos navios de guerra atravessaram o canal de Otranto, de 44 milhas de largura, e bombardearam Valona."

A ZONA DE SEGURANÇA

A Commissão Inter-Americana de Neutralidade busca uma formula de sancção applicavel ás violações da zona maritima de segurança estabelecida na Conferencia do Panamá.

A zona maritima de segurança americana tem sido agora tão violada quanto foi discutida em outubro de 1939. Em cada caso de sua violação é commum ouvir o argumento de que nenhum dos belligerantes a reconheceu e, portanto, não vale appellar para um principio a que falta universalidade.

Penso de modo contrario. Não é a universalidade que dará substancia a esse principio: é antes sua propria substancia que o levará á universalidade. Não haveria no mundo nenhuma especie de direito se a concretização do direito fosse necessariamente ociosa quando surgisse em relação a elle uma força de contraste. Todo o valor do direito se concentra precisamente em sua expressão pura como ponto de partida para alcançar o consentimento. A verdadeira belleza da zona maritima de segurança americana, estabelecida na Conferencia do Panamá, está em sustental-a quando ainda não obteve o consentimento.

Muitas pessoas entendem que as aguas territoriaes só podem ter e só devem ter a largura de tres milhas contadas na perpendicular para fóra da linha das mais baixas marés na costa, conforme estabeleceu a Convenção de Haya de 1882, velha de cincoenta e oito annos, como se uma convenção fosse divina, quero dizer eterna. A oceanographia, porém, por um lado, já mostrou que esses limites não satisfazem ás exigencias da conservação da fauna aquatica; e a estrategia, por outro lado, patenteia que elles são insufficientes á defesa nacional. O canhão vae hoje a quarenta kilometros, salvo prova que mais corrobore o argumento pela maior extensão de seu poder offensivo, e a soberania acompanha o canhão.

Os russos fixaram em doze milhas da costa suas aguas territoriaes para o simples effeito da pesca. Por que admittil-as na largura apenas de tres milhas para os effeitos da preservação da neutralidade e soberania?

Aprendemos a este respeito na guerra de 1914 bem uteis lições. Nossa neutralidade — na phase em que fomos neutros — soffreu violações flagrantes por motivo do estabelecimento de bases navaes em certos pontos da costa, a um pouco mais de tres milhas. O limite de tres milhas, que não impedia a creação da base, a nós nos tolhia para agirmos.

A these americana, que será mais cedo ou mais tarde a these universal, é que o limite das aguas territoriaes póde ser ampliado até onde exijam os interesses nacionaes.

Essa these parece avançada como definição dos direitos de soberania de um neutro. Mas é perfeitamente analoga á dos actuaes belligerantes quando, para tornar effectivo o chamado bloqueio economico, de uma parte, ou repellil-o, de outra parte, prescreveram que é contrabando de guerra qualquer mercadoria de transito por elles não licenciado.

Se, pois, o bloqueio leva sua concepção ao ponto de tornar todo acto de commercio um acto virtual de guerra, não é excessivo — é mesmo necessario — que os neutros dilatem o conceito das aguas territoriaes, pelas proprias circumstancias que o bloqueio, assim comprehendido, impõe.

De resto, o alargamento das aguas territoriaes é em muitos aspectos a consequencia do progresso dos meios de violal-as. Foi o que verificaram os Estados Unidos em uma hypothese que não era de guerra e exactamente por isso mais sustenta a these. Tratava-se da applicação da famosa *lei secca*, burlada com frequencia nas aguas territoriaes. Os Estados Unidos reivindicaram o direito de capturar os contrabandistas dentro de um raio de cruzeiro de uma hora, a partir da costa. Isto equivalia a dar ás aguas territoriaes a extensão de doze milhas, por ser dessa velocidade horaria o typo das embarcações então empregadas no contrabando de bebidas alcoolicas.

A essencia do principio das aguas territoriaes é o reconhecimento de uma zona distante da costa por onde possa penetrar uma força estrangeira e perturbar a jurisdicção soberana do paiz. Pensou-se na America em dar maiores limites ás aguas territoriaes, visando inclusive a aviação. De qualquer modo, a base da limitação estará sempre em que o territorio do Estado haverá de prolongar-se nas aguas a elle adjacentes de accordo com o interesse de sua conservação e defesa.

E' exacto que nada disso foi até agora acceito pelos belligerantes. Mas é de tudo isso que haveremos de tirar na America a substancia do direito em relação ao mar continental.

O Sr. Afranio de Mello Franco lembrou, no seio da Commissão Inter-Americana de Neutralidade, que as sancções economicas applicaveis aos actos de violação da zona de segurança estabelecida pela Conferencia do Panamá poderiam comprehender bens e navios do Estado offensor e dos subditos do mesmo. E' uma suggestão a examinar menos talvez dentro do espirito juridico do que em face de certas realidades. E' de qualquer maneira a marcha do direito em seu animo de affirmar-se.

Costa REGO

A GRÃ-BRETANHA ENTREGA SUAS MERCADORIAS...

... permittindo á Casa Mappin & Webb fornecer á sua clientella os artigos de seu genero de commercio: Prata Antiga Ingleza, Porcellanas, Crystaes, Prata Princeza (baixellas e faqueiros), Joias, Relogios, Marroquinaria, Pedras Preciosas, etc.

A photographia acima é um flagrante da chegada de caixotes de mercadorias, trazidas da Inglaterra no dia 20 do corrente para a casa Mappin & Webb, á rua do Ouvidor, 100. Trata-se de uma importação extraordinaria de Mappin & Webb em bellissimos artigos para presentes de Natal.

Servindo-se desta participação da chegada do novo e variado sortimento, Mappin & Webb convida V. S. a admirar este stock e a adquirir, para os seus presentes, os objectos de sua preferencia. (44273)

PINGOS & RESPINGOS

Pedido de Natal

Ao começar hoje o "pingo",
Lembro-me que este domingo
Está ás portas do Natal.
A tradição, pois, ordena
Que a gente pegue da penna
Para a "cantata" usual.

E' velho habito do povo
Pelo Natal e o Anno Novo
Ter desejos em tropel
E os ingenuos, os mais "crentes",
Fazem cartas eloquentes
Ao bom do Papae Noel.

Tambem escrevo ao velhinho
Emquanto um radio vizinho
Grita, berra: "Que calor!"
E eu, contente como um rato,
Fico a esperar, no sapato,
Um bruto... ventilador!

ALVARO ARMANDO

* * *

Amigos do dr. Mario Pinotti, director da Saude Publica do Estado do Rio, estavam lhe preparando um banquete, em commemoração ao terceiro anniversario da sua administração. O homenageado, porém, decidiu que o apurado para o bródio fosse destinado a merendas durante um anno para cem creanças pobres.

Agora são as creanças que vão homenageal-o, aos "pinótes".

* * *

Em Badajoz, em excavações ultimamente feitas, foram descobertas preciosas portas que datam do seculo X.

Os escavadores, andam agora, procurando activamente as casas que essas portas fechavam. Quem terá carregado com ellas?

* * *

O procurador geral do Rio Grande do Sul negou provimento ao recurso interposto por um fabricante de moeda falsa.

O advogado do réo allega que os autos tambem são falsos. Houve, portanto, compensação de injurias á verdade.

* * *

Penso; logo... eis isto:

E' muito mais facil julgar os vicios que as virtudes; é que, para este ultimo caso, ha falta de juizes senhores do assumpto.

Cyrano & Cia.

Homenagem do Exercito e da Marinha ao presidente da Republica

Realizar-se-á no proximo dia 31, ás 13 horas, no Automovel Club, um almoço de mil e duzentos talheres offerecido pelas forças armadas ao presidente Getulio Vargas.

Ao banquete, que será presidido pelo chefe do governo, estarão presentes os ministros da Guerra e da Marinha, todos os generaes e almirantes, commandantes de corpos e de navios e chefes de repartições do Exercito e da Armada.

Saudando o chefe do governo, falará, em nome do Exercito e da Marinha, o almirante Aristides Guilhem.

NATAL SEM GUERRA

Stockholmo, 21 (Reuter) — Noticias recebidas de Berlim, informam que os allemães estão esperançosos de passarem o Natal sem bombardeios, sem ficarem circunscriptos aos abrigos anti-aéreos, e desta fórma estão executando preparativos proprios da estação.

De accordo com a mesma informação, uma "pessoa ligada ao sr. Hitler", quando interrogada a respeito do assumpto declarou: "Nós não voaremos pelo Natal se os britannicos não o fizerem".

NOS CÉOS DA EUROPA

A Inglaterra bate-se galante nos céos que deviam proteger a Europa: os seus campos de batalha não são na Terra, são no Céo.

Por isso, a mim não compete para lá mandar o que restou da 6ª ambulancia que não chegou a ser enviada. Sou simplesmente a interprete do que os Cariocas desejaram.

Consultei, no dia 15 do corrente, a todos por esta columna. Dei-lhes tempo sufficiente para responder. De todos aquelles a quem foi possivel se encontrar por telephone (o que não é facil) posso publicar uma resposta sobre o que desejam. Quanto aos outros que nada disseram tomo isso como consentimento de agir tal como me parece logico, assim juntando-os aos que muito me honraram deixando as quantias entregues ao meu criterio de agir. Este total será remettido á benemerita obra do Christo Redemptor, onde o sr. Levy Miranda produz um exemplo do que a *caridade organizada* póde trazer de saneamento para uma collectividade, e de felicidade para os desamparados. A elle cabe agradecer a cada um de vós que pelas circumstancias, tiveram indirectamente o gesto largo desta esmola brasileira. aquillo que se defendia nos solos de França e que esta obra do Christo Redemptor ensina no Brasil: a Democracia.

As outras quantias ao desejo de cada um que respondeu serão entregues á Embaixada para a Cruz Vermelha Ingleza e o General De Gaulle. Espero que assim fazendo cumpro o que manda a idéa de Natal: nova e eterna como a sua Estrella de Belém: Paz aos Homens de boa vontade.

MAJOY

PARA A CRUZ VERMELHA INGLEZA E GENERAL DE GAULLE

Total .... 6:145$000

Mme. Andrei Mandelkern	50$000
Almirante Alfredo B. Colonia	100$000
Baronne Segresser Bruno	200$000
Petrus Verdié	50$000
Subscripção pelo Dr. Benjamin Jacob de Souza	3:000$000
Dr. Benjamin Jacob de Souza	200$000
D. Maria Elena C. Silveira Martins	1:385$000
Senhorita Rasgado	20$000
Edith Pinho	20$000
Stella Jordão	15$000
Subscripção organizada pela Sra. Arthur Simas Magalhães	440$000
Paulo Heymann	50$000
Germaine G. Carbonell	100$000
Departamento de Empregos da Light	5$000
Subscripção organizada pela Sra. Beatriz Gomes Braga	210$000
Jacques Pacheco	100$000
Blanche Nicot	100$000
Augusta Cunha	100$000
Total	6:145$000

PARA O ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
(Pessoas que autorizaram a dispor da quantia como Majoy entendesse)

Total .... 6:065$000

Roberto e Nelson Seabra	5:000$000
Laura Guimarães	200$000
Mme. Zilah da Costa Wotzasek	50$000
Funccionarios do Departamento Nacional do Café — Agencia Rio	515$000
Jayme Caetano de Oliveira	100$000
Anonymo por intermedio do Dr. Paulo Côrtes	100$000
Comte. Muniz Barreto	100$000
Total	6:065$000

PARA O ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
(Pessoas que não responderam ao appello de Majoy, ficando, portanto, a seu criterio o emprego das contribuições)

Total .... 7:155$400

F. Castro Silva	500$000
Manica de Araujo Penna	100$000
Marcelle Seguir	100$000
B. e E. N., estrangeiros que amam o Brasil	50$000
Eurico Barata de Mendonça	5$000
Um espirita	5$000
Augusto de Souza	200$000
Dr. Nelson Moss de Almeida	100$000
Olivia F. Pinto	20$000
José Emilio Neves e senhoras	80$000
4 amigos da França	40$000
Uma filha de um francez	30$000
Um anonymo	30$000
Dr. Fernandes Couto	200$000
Helene Vandesteene	200$000
A. L. D. F.	50$000
Augusta Cunha	10$000
Anonymo	20$000
Martha Veiga	200$000
J. N. M.	10$000
Manoel Araujo	100$000
Carlota Olivia dos Santos	100$000
Um anonymo	50$000
Ibrantina de Oliveira Penna	50$000
Marina Alexander	344$000
Funccionarios do Ministerio da Viação	362$000
Dr. Thomaz de Carvalho Souza Brandão	100$000
Joia	200$000
Um anonymo de Nictheroy	200$000
Viuva Oswaldo Cruz	2:000$000
Dr Gustavo de Sá Lessa	50$000
Subscripção organizada pelo Dr. Jefferson de Lemos	1:449$400
D. Maria Dias Pereira	100$000
D. Maria Dias Pereira	100$000
Total	7:155$400

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS	19:364$400
SALDO QUE PASSOU DA 5ª AMBULANCIA	1:721$800
TOTAL	21:087$200

E assim acaba a minha tarefa.

MAJOY

Trezentos contos para o Collegio Universitario

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei abrindo pelo Ministerio da Educação, o credito especial de 300 contos para reforço das verbas destinadas ao Collegio Universitario.

Uma promoção na arma de aeronautica

Por um decreto assignado pelo presidente da Republica na pasta da Guerra, foi promovido na arma de aeronautica, ao posto de capitão o 1º tenente Henrique de Alencastro Guimarães.

O NATAL DOS PROFESSORES DOS ESTABELECIMENTOS FEDERAES DE ENSINO SECUNDARIO

Um decreto augmentando-lhes os vencimentos e concedendo outras vantagens

O presidente da Republica assignou um decreto-lei dispondo sobre a remuneração dos cargos de professor nos estabelecimentos federaes do ensino.

E' o seguinte a integra desse acto:

Art. 1º — Os cargos de professor cathedratico, de professor, de professor substituto e de assistente em commissão, nos estabelecimentos federaes de ensino secundario e superior, são os constantes da tabella annexa ao presente decreto-lei.

Art. 2º — Aos professores cathedraticos, padrões L e M, e aos professores, padrão L, será concedida uma gratificação de magisterio. Esta gratificação será de 4:800$ (quatro contos e oitocentos mil réis) annuaes ou de 9:600$ (nove contos e seiscentos mil réis) annuaes, conforme o funccionario contar mais de dez ou mais de vinte annos de effectivo exercicio no magisterio federal.

§ 1º — Para effeito da concessão da gratificação de que trata este artigo, será computado o tempo de effectivo exercicio no magisterio em estabelecimento de ensino superior, que se tenha tornado federal.

§ 2º — Deixará de perceber gratificação addicional, por tempo de serviço, o funccionario beneficiado com a concessão de gratificação de magistedio.

§ 3º — A gratificação de magisterio percebida pelo funccionario no momento da aposentadoria ou da disponibilidade computar-se-á no calculo do respectivo provento.

§ 4º — O orgão encarregado da administração de pessoal dos Ministerios interessados terá a iniciativa do processamento da gratificação de magisterio, que será concedida por decreto.

Art. 3º — O pessoal docente dos estabelecimentos federaes de ensino, de que trata o presente decreto-lei, é obrigado á prestação de dezoito horas de trabalhos escolares por semana.

§ 1º — Para o computo desse numero de horas de trabalhos escolares serão indistinctamente consideradas as aulas diurnas e nocturnas, as da mesma disciplina ou de disciplinas afins, as do mesmo estabelecimento ou de estabelecimentos sujeitos a regimen commum.

§ 2º — Os trabalhos de exames, nos estabelecimentos federaes de ensino secundario ou superior, dos proprios alumnos ou de alumnos estranhos, constituem serviço obrigatorio dos docentes, a ser attendido dentro da remuneração ordinaria.

§ 3º — Fica vedado, no ensino superior federal, o pagamento de gratificação por desdobramento de turmas, mesmo quando estas correspondam a mais de um curso.

§ 4º — Até que seja fixada a frequencia escolar definitiva do Collegio Pedro II, será excepcionalmente permittido aos seus professores cathedraticos o desdobramento remunerado de turmas, até o maximo de seis horas por semana, na fórma da legislação vigente. Para o effeito do presente paragrapho, serão conjuntamente consideradas as disciplinas ensinadas nas duas secções do Collegio Pedro II.

§ 5º — O regime temporario de excepção, previsto no paragrapho anterior não se applica aos assistentes e professores não cathedraticos do Collegio Pedro II.

§ 6º — O director de estabelecimento não poderá perceber gratificação por desdobramento de turmas.

Art. 4º — Este decreto-lei entrará em vigor no dia 1 de janeiro de 1941, ficando revogadas as disposições em contrario.

O novo addido naval do Brasil nos Estados Unidos

Assignou o presidente da Republica um decreto nomeando o capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle para exercer as funcções de addido naval junto á embaixada do Brasil em Washington.

Por outro decreto, foi exonerado dessas funcções o capitão de corveta Olavo de Araujo.

Na data de hoje, ha muitos annos

22 de dezembro de 1783

MORTE DO GENERAL JOÃO HENRIQUE DE BOHM

Não é carioca de nascimento, nem mesmo brasileiro, mas falleceu na cidade do Rio de Janeiro, onde foi sepultado, depois de prestar bons serviços no Brasil e especialmente aos cariocas, seus commandados em campos de batalha, e com cuja defesa muito se preoccupou. João Henrique de Bohm, nascido na Allemanha, official do conde de Lippe, foi escolhido pelo marquez de Pombal para commandar o exercito do sul, nas complicadas lutas de fronteiras que mantiveram Hespanha e Portugal no seculo XVIII. Dedicando seus serviços ao Brasil desde 1767, o general Bohm reconquistou o territorio do Rio Grande de que os hespanhoes tinham se apossado em 1763. Com o titulo de tenente-general, commandou o exercito portuguez, que enfrentou as forças hespanholas sob as ordens do coronel Manoel Tejada. Releva notar que, pela expressão exercito portuguez não se deve comprehender tropa lusitana, mas tropa que defendia a causa lusitana, composta principalmente de brasileiros, do Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. Foi ainda o tenente-general João Henrique de Bohm, juntamente com o general Jacques Funck, o autor de um plano de fortificações da cidade do Rio de Janeiro, levantando para isso uma planta geral da cidade. O vice-rei, conde de Azambuja, em cujo governo (17 de novembro de 1767 a 4 de novembro de 1769) se traçára o plano, transmittiu o poder ao marquez do Lavradio e numerosas difficuldades posteriores impediram a execução integral do mesmo. Esse, o prestimoso militar que falleceu a 22 de dezembro de 1783, na capital do Brasil, sendo sepultado, com as devidas honras, no convento de Santo Antonio.

ROBERTO MACEDO

PROMOÇÕES NA MARINHA

Um capitão de mar e guerra transferido para a reserva

O presidente da Republica assignou decretos promovendo no Corpo de Officiaes da Armada: ao posto de vice-almirante, o contra-almirante Americo Vieira de Mello; ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Adalberto Landim; ao posto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Adalberto Corrêa Coimbra e Flavio Figueiredo de Medeiros; ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Paulo Nogueira Penido, e no posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Eurico Peniche, por merecimento; ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Alfredo Salomé Silva; ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente Lincoln Custodio Nunes, e ao posto de capitão-tenente, os 1ºs tenentes Alexandrino de Paula Freitas Serpa e Carlos Natividade, por antiguidade.

Foram reformados, a partir da data em que attingiram o limite de edade para permanencia na reserva remunerada, o vice-almirante José Maria Penido, o contra-almirante Arthur Pires de Amorim, os capitães de mar e guerra Joaquim Barcellos Garcia, Leocadio Joaquim da Costa e Augusto Durval da Costa Guimarães, o capitão de fragata Americo Eugenio Ferreira Guimarães e os capitães tenentes Paulo Alves de Almeida, Arnaldo Hilario Ribeiro, Saturnino José de Santanna Gallino Bruce de Mariz Sarmento e Carlos Teixeira da Motta.

Foi transferido para a reserva remunerada, no mesmo posto, o capitão de mar e guerra Fernando Fillemont Fontes.

Providencial o resultado da extracção da Loteria do Natal pela 1.ª vez, desde que existem loterias, são contemplados os pobres que não compram bilhetes

Não encontra precedentes, em qualquer loteria do mundo, o que acaba de fazer a Loteria Federal do Brasil. Já é do dominio publico que o bilhete n. 2.254, que o sorteio hontem realizado contemplou com o premio de 5.000 contos, teve a metade vendida em São Paulo, aos funccionarios da Secretaria da Agricultura daquelle Estado e a outra metade devolvida, por telegramma, que aliás, chegou á séde da Loteria Federal do Brasil, muito depois de apregoado o premio maior.

Era inconcusso o direito da concessionaria de conservar esse premio, mesmo porque constitue receita technica das empresas lotericas os premios dos bilhetes não vendidos, de vez que a conta do encalhe é sempre devedora e pesada na contabilidade dessas empresas. Mas a Loteria Federal do Brasil, para demonstrar de uma vez por todas e de modo cabal, quasi diriamos espectacular, que lhe não interessa jogar com encalhes, e sim vender os seus bilhetes e distribuir os premios que annuncia, tomou a resolução, que francamente ninguem esperaria, de fazer doação do premio liquido devolvido, aos pobres do Rio de Janeiro.

Com essa attitude, que eleva e enobrece os responsaveis pela Loteria Federal do Brasil, vêm juntar-se á confiança que já o publico lhes dispensa pela honestidade dos seus sorteios, os applausos sinceros da nossa gente sempre bôa e generosa.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2101
Director-Gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1090
Redacção	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0129
Portaria — Gomes Freire	22-5181
Contabilidade	42-3829
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100
Publicidade e Almanach — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano. Rua João Brícola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Annual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$200
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO — O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias: Havas, agencia franceza. United Press, agencia norte-americana. Associated Press, agencia norte-americana. Reuter, agencia ingleza. Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

"Palatium"

UM NEGOCIO CLARO

LOTEADO E VENDIDO O TERRENO DESTINADO AO "PALATIUM", OS ORGANIZADORES GANHARIAM, JÁ E SEM TRABALHO, NO MINIMO, 21.168 CONTOS LIQUIDOS

Vamos provar, com FACTOS E CIFRAS IRREFUTAVEIS, que o "PALATIUM" é um emprehendimento eminentemente patriotico, visando antes e acima de tudo a belleza da cidade e o interesse publico.

O terreno do "PALATIUM" está sendo vendido pelo preço de 10:000$000 o metro quadrado, posto no nome do comprador.

O terreno do Largo da Carioca 24 e rua Uruguayana 6, foi vendido, por escriptura de 6 de janeiro ultimo, no 3º Officio, pelo preço de 16:720$000 o metro quadrado posto no nome do comprador.

O terreno da rua da Assembléa 88, esquina da Av. Rio Branco, 140, foi vendido, por escriptura de 13 de novembro ultimo, no 12º Officio, pelo preço de 19:400$000 o metro quadrado, posto no nome do comprador.

Dividido o terreno do "PALATIUM" em 12 a 16 lotes eguaes aos precedentes e vendidos aos preços destes, isto é, 16:720$000 e 19:400$000 o metro quadrado, teriam os organizadores do "PALATIUM" o lucro liquido de 6:720$ ou 9:400$000, respectivamente, por metro quadrado, o que representaria, na área de 3.150 metros do "PALATIUM", o lucro liquido de 21.168 contos ou 29.610 contos, respectivamente.

Isso é irrefutavel porque se funda em vendas já realizadas, constantes de escripturas, de factos e de cifras que não illudem.

Accresce que o terreno do "PALATIUM", é muito superior áquelles dois outros, por ter a conformação ideal de um rectangulo perfeito, com 160 metros de frente para tres importantes vias publicas, situado no ponto de maior valor e maior futuro do Rio de Janeiro, cruzamento de suas duas principaes avenidas: Av. Rio Branco e Av. Almirante Barroso.

Dividido em 12 a 16 lotes, o terreno do "PALATIUM" daria, portanto, aos seus organizadores já e sem trabalho, um lucro liquido de 29.610 contos.

Construido o "PALATIUM" esse lucro será menor do que a quarta parte daquella importancia, reclamando arduo trabalho e longa espera de tres annos; mas o Rio de Janeiro será dotado de um verdadeiro monumento nacional, e a Bolsa de Immoveis terá a gloria de o ter erigido para orgulho da cidade e do Brasil.

Sob o ponto de vista do interesse pecuniario dos organizadores é, portanto, um erro construir-se o "PALATIUM" em vez de lotear o terreno e vendel-o. E isso á luz da razão é uma loucura; mas uma linda loucura por amor do Brasil.

Dahi nossa força, nossa coragem, nossa fé. — MATTOS PIMENTA, presidente da Bolsa de Immoveis, presidente do Syndicato dos Corretores de Immoveis, secretario da Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro. (44289)

Novas construcções para a esquadra norte-americana

Washington, 21 (H.) — O ministro da Marinha, coronel Knox, annunciou hoje que o seu Departamento acaba de assignar novos contratos, com estaleiros privados, para a construcção de 31 novos navios lança-minas, rebocadores e outras unidades navaes ligeiras.

O valor dos novos contratos sobe a 265.765.500 dollares.

O coronel Frank Knox affirmou ainda que tambem foram feitos contratos no valor de 6.600.000 dollares, para o desenvolvimento de famillidades de construcção dos estaleiros navaes em questão.

A construcção de um leprosario no Estado do Rio

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do pagamento de 177:550$000 a José Maria Nancí, de obras de construcção do Leprosario do Iguá á Venda das Pedras, Estado do Rio de Janeiro.

Reunir-se-ão no Kremlin os leaders do Partido Communista

Moscou, 21 (U. P.) — Stalin convocou uma conferencia do Partido Nacional para o dia 15 de feverero proximo.

A referida conferencia constituiria a primeira reunião nacional dos leaders do partido desde março de 1939, será realizada no Kremlin e terá por objectivo discutir as funcções das organizações do partido na industria e no transporte, e os problemas de organização geral.

As designações dos elegados são realizadas á razão de um por cada 10.000 filiados e os districtos importantes têm o direito de enviar delegados dos addicionaes, assim como os centros de transportes.

O partido conta, agora, approximadamente, com 20.000.000 de membros e espera-se que 500 delles tomarão parte na conferencia.

Os trabalhadores ferroviarios de Leningrado e Moscou, que se reuniram ha dias, prometteram melhorar o systema de transporte.

OS PROGRESSOS RAPIDOS DA AVIAÇÃO NO BRASIL

Declarações do major Coriolano aos jornalistas de Nova York

Nova York, 21 (U. P.) — O major Orsino de Araujo Coriolano falando aos representantes da imprensa declarou que o Brasil estuda o problema da ligação aerea das suas zonas interiores. Disse que uma nova linha de navegação aerea brasileira começará a funccionar nos primeiros dias do anno proximo entre o Rio de Janeiro e Fortaleza.

Informou que se deve ao enthusiasmo do presidente Getulio Vargas o florescimento da industria de aviação e affirmou que se desenvolve um programma de instrucção de pilotos, mediante o qual a aviação levará o correio a todos os recantos do paiz afim de familiarizar os aviadores com as diversas zonas do territorio nacional.

Disse ainda o major Coriolano que estudou neste paiz o funccionamento das linhas aereas e que prepara seu regresso.

Inauguração de um busto do marechal Estigarribia

Assumpção, 21 (H.) — No Centro Militar-Naval realizou-se com solennidade a cerimonia de inauguração do busto em bronze do marechal Estigarribia offerecido pelo cidadão norte-americano Felippe de Ronde.

Discursou o presidente do Centro, comandante Santaviego, que pronunciou palavras de agradecimento pelo gesto do doador e exaltou a figura do marechal Estigarribia como militar e estadista.

Serviço hospitalar gratuito para legionarios e pescadores

Lisboa, 21 (H.) — O presidente general Carmona presidiu hoje a cerimonia de inauguração do serviço hospitalar gratuito offerecido pelo Estado aos legionarios e pescadores portuguezes.

O acto foi assistido por varios membros do governo e outras altas personalidades.

FOI PROMOVIDO O COMMANDANTE EURICO PENICHE

E vae receber uma homenagem da imprensa

Por decreto na pasta da Marinha foi promovido por merecimento, ao posto de capitão de corveta o capitão-tenente Eurico Peniche, do gabinete do ministro da Marinha e official possuidor de uma bella fé de officio. Exercendo, ha annos, as funcções de encarregado do serviço de imprensa naquelle Ministerio, o commandante Peniche tem se revelado elemento precioso como controlador da publicidade das coisas navaes na imprensa.

A sua promoção repercutiu muito bem, não só na Marinha, onde o novo commandante goza de grandes sympathias, como na imprensa, onde só possue amigos.

Os reporters acreditados junto ao Ministerio da Marinha vão prestar uma homenagem ao commandante Peniche, possivelmente traduzida num almoço, nos primeiros dias do proximo anno.

Communistas presos em Clermont Ferrand

Clermont-Ferrand, 21 (H.) — A policia prendeu em flagrante dois cyclistas que distribuiam boletins communistas.

Um dos detidos foi durante algum tempo secretario thesoureiro das Juventudes Communistas da França, cuja caixa delapidou.

Foram iniciadas investigações para a descoberta de seus cumplices.

Renunciou o director dos Correios do Paraguay

Assumpção, 21 (H.) — O senhor Alberto Noquez renunciou ao cargo de director dos Correios e Telegraphos, sendo designado para substituil-o o capitão de fragata Diaz Bensa.

Para reaffirmar a alliança das potencias do Eixo

Creação de commissões militares e economicas

Berlim, 21 (Por Alvin J. Steinkopf, da Associated Press) — Alguns circulos politicos encaram o estabelecimento de commissões militares e economicas, para reaffirmar a alliança germano-italo-japoneza, como uma advertencia ao Estados Unidos dos riscos a que essa nação se expõe, emprestando auxilios sem limites á Grã Bretanha.

Nenhum porta-voz autorizado diria que a creação, agora, das commissões constitue uma resposta á suggestão do presidente Roosevelt no sentido de que sejam emprestados á Inglaterra todos os materiaes que ella necessita. Entretanto, foi dito, extra-officialmente, que o estabelecimento das commissões "é um acto que fala por si mesmo", interpretando-se essa phrase como uma lembrança da existencia do pacto, tendo em vista que foi pronunciada justamente no momento em que os Estados Unidos parecem planejar uma grande intensificação no auxilio á Grã Bretanha. Accresce ainda que a imprensa allemã aproveitou a occasião para abordar o seu thema favorito — os desentendimentos entre a America do Norte e o Japão.

O conceituado jornal "Hamburg Fremdenblatt" lembrou que, de accordo com os termos do Tratado das Tres Potencias, a guerra com qualquer um dos parceiros, significa a luta com todos os demais, chegando mesmo a advertir os Estados Unidos dos perigos de uma guerra "em duas frentes", accrescentando que "o Japão está vendo frustradas todas as suas reivindicações naturaes no Pacifico, em face das imperiosas exigencias da America do Norte. Assim, o Imperio do Sol Nascente procura, emquanto é possivel, persuadir o seu poderoso adversario a tomar uma attitude razoavel. Parece que se vae repetir a tragica historia dos inuteis esforços desenvolvidos pela Allemanha, para conseguir uma approximação com a Inglaterra, com a differença que, desta vez, o Japão será o protagonista principal do drama, tendo o Oceano Pacifico como scenario". O mesmo orgão diz mais que o povo norte-americano mede as possibilidades e "bem póde avaliar os riscos a que serão expostos numa luta em duas frentes, considerando-se o estado actual das defesas daquelle paiz.

A Egreja condemna o nacional-socialismo

Nova York, 21 (Reuter) — A Emissora do Vaticano, em sua emissão em idioma francez denunciou o nacional-socialismo, dizendo que, desde o advento dos nazistas ao poder, "a vida e os ensinamentos catholicos foram extinctos na Allemanha". O locutor accrescentou que o fechamento das escolas catholicas na Allemanha e na Polonia infringe a Concordata celebrada entre a Allemanha e a Polonia, contradizendo além disso as promessas feitas aos bispos catholicos.

A propapanda do café brasileiro em Portugal

Lisboa, 21 (U. P.) — O sr. Geysa Boscoli, chefe da delegação do Departamento Nacional do Café do Brasil, visitou esta capital em companhia do presidente da Junta Nacional Exportadora de Café, offerecendo ás autoridades locaes uma collecção de obras de propaganda editadas pela referida entidade brasileira.

(43465)

Ecos da conspiração nazista hungara

Budapest, 21 (A. P.) — Desesseis membros do Partido Nazista Hungaro, inclusive o deputado Karolyi Wirth, foram condemnados a varios termos de prisão sob a accusação de conspiração contra o regimen, visando a quéda do almirante Horthy.

FESTAS DE NATAL

Os tradicionalistas que caminham para o futuro com o rosto voltado para os ante-hontens da vida, com risco de esbarrar com os que andam para a frente, olhando o amanhã, os tradicionalistas estão convencidos de que o Natal lhes pertence, porque é uma tradição.

Ora, nada mais falso. O Natal de hoje nada conserva de sua antiguidade, como lenda, como ceremonial, como "folk-lore". Guardou apenas o nome.

Nada, effectivamente, nos lembra, hoje, o nascimento de Jesus. Talvez lá pelas ingenuas cidades do interior ainda se façam presepes e lapinhas e ainda se vá á missa do gallo e se coma o perú em familia, com castanhas e pasteis.

Aqui no Rio, como em outras grandes capitaes, o Natal é uma festa profana de que desappareceu, de todo, o aspecto religioso que a revestia de mysticismo e doçura.

O Menino Jesus nem sequer é citado em tudo quanto se diz ou se escreve sobre o seu... natal. E' possivel que, pela primeira vez, appareça, agora que o escrevi, o seu nome em letra de fôrma. O "Papá-Noel", o "Santa Claus" que os israelitas crearam para afastar das festas o Deus Menino, inimigo n. 1 da Synagoga, é hoje apresentado como vehiculo de propaganda das casas commerciaes.

Papá-Noel é o velho barbaças de tunica vermelha e de capuz á cabeça que offerece o melhor artigo pelo menor preço.

As creanças, depois dos tres annos de edade, reunem-se em conciliabulos para resolver sobre a melhor maneira de enganar os paes, fingindo que acreditam que os brinquedos encontrados pela manhã á beira da cama foram trazidos pelo Papae Noel.

Tambem, para que foi elle desmoralizar-se, servindo de arauto ás casas dos "melhores presentes para o Natal"?

* * *

A doce festa christã dos nossos avós passou a ser o "revellion" dos clubs e dos casinos de jogo. Aproveitam-se estes do prestigio do Divino Infante para attrair freguezia aos seus divertimentos. E como os salões dos "shows" ficam proximos aos da roleta, ouve-se, daquelles, o tentador entrechocar das fichas e as vozes de commando da *blitzkrieg* ao dinheiro alheio: — *Feito! Trinta e tres! Terceira duzia!*

E' esse o Natal da gente elegante. Dispensam-se os "numeros" novos de sensação, cantoras *á voix*, comicos, sapateadores, acrobatas, *et reliqua*, porque o Natal já é, por si, um grande "numero" para chamariz.

Dá-se, ainda mais que, estando chronologicamente a data natalicia de Jesus muito proxima do Carnaval, são lançadas nas suas festas as cantigas carnavalescas do anno seguinte.

Pobre Rabbino! Como te reduziram a batedor de Momo!

* * *

Ha um ponto, apenas, em que a tradição do Natal é respeitada; é no que toca ao amavel costume de dar e receber presentes.

E, assim considerado, elle é uma festa que interessa principalmente aos muito ricos e aos muito pobres.

Com effeito: os primeiros recebem presentes de coisas inuteis (visto que, de util, elles possuem tudo o que o dinheiro possa comprar) e que lhes vão atravancar os moveis e as paredes já atopetadas de quinquilharia artistica; ou são as ricas cestas recheiadas de comezainas e bebidas de que já tem o que sóbre á despensa da familia.

A estes chegam, ás centenas, "as festas" dos collegas de classe ou dos amigos "classe média" que têm favores a pedir.

Os muito pobres tambem são largamente contemplados com presentes de vario genero, dos patrões, dos padrinhos, dos compadres. Ha, além disso, numerosas instituições que adoptaram a moda elegante e humanitaria de distribuir pelo Natal roupas, generos alimenticios e brinquedos.

Familias existem, sub-alimentadas durante o anno inteiro, que adoecem de fartas indigestões nos ultimos dias de dezembro; ha creanças que brincam onze mezes com bonecas de trapos e que, pelo Natal, atiram enfaradas pontapés a tantos bebés de celuloide que recebem de festas.

A gente pobrezinha tem, nestes dias de fim de anno, a illusão da fartura, e, com esta, a da generosidade dos ricos...

* * *

Pobre do classe-média, do "meia-tigela", do remediado! Este não recebe dos amigos ricos que receiam humilhal-o; mas tem que dar aos amigos pobres...

O orçamento de um desses "cafés pequenos" da sociedade é calamitoso nesse periodo de festas; a receita não se altera; em compensação a despesa estende-se por imprevistas columnas de pequenos donativos a amigos necessitados (não ha como o pobre para ter amigos ainda mais pobres) além de outros camaradas cuja amizade elle desconhecera até aquella data: o carteiro, o estafeta do telegrapho, o motorista do elevador, o barbeiro, o lixeiro, etc., etc.

* * *

Mas agora vejo que estou dando um injustificavel tom de lamuria ao meu artigo de Natal!

Esqueçam-se de tudo quanto ficou escripto. Afinal, assim é que está certo. Porque os muito pobres bem merecem ter, uma vez no anno, a illusão da felicidade propria e da munificencia alheia.

E para todos nós, ricos, remediados e necessitados que melhor Natal poderiamos pedir a Deus que este que Elle nos dá, sem frio, sem fome, sem sustos, sem lamentos! Natal das seáras em flor e espiga! Natal dos rebanhos e das boiadas! Natal dos jardins floridos e dos pomares pejados de frutos! Natal de todos, — ricos e pobres, moços e velhos! Natal brasileiro, de Nosso Senhor!

Natal de Paz.

Bastos Tigre

SUPERPOPULAÇÃO

Entre os pretextos encontrados para o conflicto que lavra no Velho Mundo, dois foram elevados á altura de principios: a falta de materias primas e o excesso de população. Antes mesmo da guerra, esses problemas foram lançados numa reunião pacifica, promovida pela finada Sociedade das Nações. E os que os enunciaram não quizeram perder-se em demonstrações de escrupulos: disseram logo, de publico e raso, que a solução de ambos teria que ser procurada pelas armas.

No que respeita á pobreza de materias primas, póde dizer-se que as nações que dellas precisam devem compral-as. Se não as podem comprar, mudem de vida, tornem-se agricolas. Se não estão em condições de ser importadoras e de aproveitar as suas terras para cultivar, abandonem a preoccupação de tornar-se potencias de primeira ordem e conformem-se com a sorte que Deus lhes deu e com o papel que lhes está reservado na Terra.

Quanto á superpopulação, o planeta é vasto e a hospitalidade humana ainda maior. E espalhar os excedentes onde elles pudessem tornar-se uteis não seria coisa difficil nem exigiria o emprego da força.

Conta-se de um romancista bisonho que encheu de personagens o livro em elaboração e a certa altura já não sabia o que fazer de tanta gente. Meditou muito e, por fim, com uma epidemia, matou as figuras que sobravam, fazendo escapar as que deviam ter o papel principal no entrecho.

Certo, na vida real, ninguem sugeriria aos estadistas inquietos que puzessem termo ao excesso de habitantes nos seus paizes pelo exterminio. Mas se elles não quizeram lançar mão das bacterias e fizeram a guerra, o que corresponde ao mesmo, nem desse modo chegarão ao termo desejado. Sem pestes e sem batalhas, sem inquietações e sem ameaças, qualquer nação superpovoada poderia, como ainda póde, desembaraçar-se facilmente, recorrendo ás que têm terras e sentem a falta de braços. Para que isto tenha exito, bastará que não se imponha ao emigrado a obrigação de crear Estados dentro de outros Estados. Não será preciso mais do que instruil-o no sentido de que acate as leis e a soberania das nações que venha a acolhel-o, e ahi elle se sentirá tão bem como na propria patria de origem, e melhor ainda do que lá, porque encontrará no novo *habitat* o que no de nascimento lhe faltava.

Falamos deste assumpto com pleno conhecimento de causa. Temos no Brasil o problema do immigrante dirigido de fóra e congregado para se superpôr ás leis e aos principios que nos regem e não por elles desattendidos. A desconfiança que nutrimos não existiria se não existisse o plano de infiltração lenta com que se tem pretendido crear nucleos minoritarios, para a sustentação de futuros direitos. Não foi senão por isto que o presidente Getulio Vagas, numa das localidades de Santa Catharina, proclamou que o Brasil não era dos inglezes nem dos allemães, mas dos brasileiros.

* * *

E não é senão por isto que os povos não têm podido entender-se sobre assumptos tão simples.

Edição de hoje 36 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, ainda sujeito a chuvas. Temperatura, em elevação. Ventos, do quadrante norte. Maxima: 31.5. Minima, 22.3.

Fretes maritimos

A noticia hontem divulgada de que, a partir de fevereiro ou março, as tarifas concernentes ao transporte de café serão majoradas de 15 para 30 cents, produziu grande desapontamento nos meios commerciaes.

O que mais surprehende, porém, ao examinar-se esta questão é o motivo allegado para o annunciado augmento de fretes, qual seja a circumstancia da relativa alta do café nestes ultimos dias, como decorrencia do estabelecimento do recente convenio commercial, que passou a regular a exportação de accordo com o regimen de quotas. Não se comprehende que um simples e modesto augmento no preço do producto estimule os armadores a elevarem, e logo para o duplo, o preço dos transportes da nossa principal mercadoria em seus navios.

Parece-nos azado o momento para que o Lloyd Brasileiro encare de frente o problema da exportação do café, no sentido de que, depois do necessario entendimento com os departamentos competentes, formulem conjuntamente um plano de acção, visando impedir que a ganancia das companhias estrangeiras de navegação prejudique o desenvolvimento dessa exportação. Estando o café nacional em franco periodo de superproducção e sobrecarregado de taxas e sobre-taxas, o encarecimento dos fretes representa um novo onus francamente injustificavel, com o qual se procura sacrifical-o ainda mais, devendo portanto as autoridades competentes examinar detidamente o problema, afim de dar-lhe a solução que se impõe a bem dos interesses nacionaes.

As riquezas da terra

Logo ao iniciar a sua palestra, através da qual traçaria o plano de realizações de seu departamento, o sr. Fernando Costa salientou os tres problemas de mais relevancia e de cujas soluções dependerão as novas pautas de uma orientação eminentemente pratica, e por isso mesmo immediatamente proveitosa á economia do paiz. Referimo-nos á exploração do sub-solo, tão rico e ainda quasi virgem no Brasil; á racionalização das culturas e á estandardização dos productos destinados á exportação. E não seria preciso collocar em evidencia outros problemas fundamentaes, para assignalar a responsabilidade de um Ministerio como o da Agricultura, durante alguns annos fóra de cogitações, quando se organizavam serviços administrativos.

Na época em que os Ministerios constituiam ninhos de uma burocracia rotineira e perturbadora, era curioso, senão decepcionante, o que occorria. O Ministerio da Agricultura — num paiz até então essencialmente agricola — era uma especie de ficha de consolação da politiquice inveterada. Acceitavam-no com desdem ou ostensivamente o recusavam... com altivez. E deviam estar certos, todavia, todos os que assim procediam, que não havia departamento mais cheio de responsabilidades, parante a alta administração. Desse preconceito, ou dessa falta de patriotismo, resultaram consequencias funestas, que ainda hoje reflectem seus effeitos.

Notadamente: o desprezo criminoso pelas riquezas do sub-solo; a ausencia de processos technicos de cultura, prejudicando consideravelmente a qualidade dos productos, sem excluir o café; a falta de estandardização desses mesmos productos, com grave prejuizo para a competição que deveriam enfrentar nos mercados externos de consumo.

O sr. Fernando Costa começou a sua conferencia alludindo a esses tres magnos problemas, ainda não solucionados, é facto, mas convenientemente encaminhados, como factores basicos de um saneamento da economia nacional. O Ministerio burocratico e inoperante de hontem deverá ser, terá de ser, não um *enjeitado*, mas filho directo de uma administração que começou, com exito apreciavel, a revelar ao Brasil as riquezas por elle proprio desconhecidas.

Os vencimentos dos professores

A resolução do governo de augmentar os vencimentos dos professores federaes ecoará bem no espirito do povo brasileiro. Só se póde ter ensino capaz, sob todo ponto de vista, com um corpo docente pago convenientemente, de modo a deixal-o ao abrigo de uma existencia difficil e em condições de se consagrar á sua profissão, possuindo, ainda, recursos que lhe permittam manter-se em dia na sua especialidade, através da acquisição constante de revistas e de livros.

Qualquer economia feita com a retribuição do professorado tornase contraproducente: resulta num prejuizo que recae sobre o paiz espiritualmente e com damno para varias gerações. Por isso mesmo, vem sendo abandonado o velho criterio de se pagar pouco aos mestres, porque elles dispõem de tempo para numerosas outras actividades, que lhes dariam proventos bastantes para cobrir a insufficiencia dos ordenados estipulados pelo Estado. Realmente, transformar o professor num cabide de empreguinhos privados, destinados a remediar o *deficit*, é convertel-o num homem dos sete instrumentos, a nenhum dos quaes elle toca de modo supportavel.

Resta que as administrações estaduaes e municipaes sigam o exemplo do Districto Federal, e então teremos o professorado official produzindo tudo quanto delle se espera, e que apenas se não verifica porque as imperiosas necessidades da vida têm forçado os nossos pedagogos a um incessante labutar que rapidamente mata sonhos bellissimos e annulla toda vontade de ser professor inteiramente devotado á formosa missão de educar.

O filho de Ribbentrop

A D. João da Camara, velho, meio rabujento, engolfado no seu scepticismo, alguem apresentava, certa vez, um joven de vinte annos de edade. No acto da apresentação, dizia-lhe o amigo: "**Aqui Fulano, que tem vinte annos.**" O fidalgo e escriptor portuguez, valetudinario e melancolico, mira desconsoladamente o mancebo e exclama — "ha ainda quem tenha vinte annos num mundo destes!"

O mundo em que viveu D. João da Camara era, em relação aos tragicos dias que correm, um esplendor de paraiso, e no entanto, conclusivamente, elle o via cheio de desencantos. Isto nos vem ao pensamento ao lermos o telegramma que annuncia o nascimento do filho de Ribbentrop. Ha ainda quem nasça num mundo destes!...

Rib, como familiarmente lhe chama o *Fuherer*, foi sem duvida um dos artifices principaes deste mundo convulso, ante cujos sinistros panoramas se descerram hoje os olhos innocentes do seu herdeiro. Ao diplomata do Reich muito se deve a confusão diabolica em que mergulha a Europa.

O pequeno Ribbentrop, apezar das condições privilegiadas da sua situação de filho da fortuna, não terá certamente, como seria para desejar, o somno muito tranquillo. Quantas vezes o seu rico e macio berço não será às pressas transportado para os abrigos subterraneos, ao encherem os céus de Berlim os roncos ameaçadores dos aviões inimigos?

Dir-se-á que outros vieram para a vida em circumstancias similarmente perigosas. Euripides, por exemplo, nasceu justamente no momento em que os gregos e os persas se empenhavam no mais terrivel dos combates, do que resultou a derrota dos barbaros e a salvação do mundo hellenico, isto é da civilização e da cultura.

Mas o emulo de Eschylo e de Sophocles, que ligou a gloria do seu nome a gloria da humanidade, nascia sob o signo da victoria. E a Grecia, protegida pelos deuses, não só se defendia como salvava o mundo.

Britannia evolucionista!

Tem sido a humanidade sacudida, nestes ultimos tempos, por tantas noticias sensacionaes que se acha por assim dizer enfraquecida a sua capacidade de reacção, e factos da maior gravidade se escoam silenciosamente para a vala commum do noticiario quotidiano. E, no entanto, muito mais importantes do que os resultados do terriveis choques militares são certas declarações de estadistas de responsabilidade, como as que acaba de proferir o senhor Winston Churchill, primeiro ministro inglez, discursando na Escola de Harrow.

"Quando ganharmos esta guerra — disse o *premier* britannico — o que seguramente se dará, deve ser um dos nossos objectivos a creação de uma sociedade onde as vantagens e privilegios que até agora têm sido gozados por poucos sejam mais bem distribuidos entre os homens."

Trata-se, nada mais nada menos, de uma promessa de reforma social, vehiculada pelo chefe do gabinete de Sua Magestade Britannica, num momento culminante em que o mundo inteiro tem os olhos voltados para os seus menores actos. O inglez de tudo póde ser accusado, menos de imprevidente ou ioquaz. Seu espirito methodico não lhe permitte devaneios tribunicios. Se Churchill julgou opportuno revelar, entre outros objectivos de após-guerra, o da creação de uma sociedade mais egualitaria, duas conclusões positivas devem tirar os observadores: 1º — a adaptação a novos moldes modernos é necessaria, mesmo na Inglaterra, baluarte do conservantismo; 2º — medidas de caracter administrativo e psychologico já estão sendo postas em pratica para evitar a transição brusca e portanto nociva ao tradicional equilibrio inglez."

As "festas" das creanças

Vão se generalizando no Rio, notadamente nos ultimos annos, iniciativas de organizações particulares no sentido de promover, por occasião do Natal, distribuição de presentes e brinquedos ás creanças pobres. Não ha duvida que este recrudescimento de gestos artruisticos demonstra uma tendencia sympathica e digna de applausos, porquanto esse evidente espirito de caridade indica uma evolução salutar de nossos costumes, caracterizada por manifestações tão meritorias quanto opportunas de carinho para com milhares de infantes e adolescentes desprotegidos ou desventurados que habitam a cidade.

Este anno, no entanto, occorre uma circumstancia duplamente ditosa: pelos preparativos que se vão realizando, observa-se que a maioria dos brinquedos que vão constituir taes presentes, já são de fabricação nacional, o que permittirá certamente maiores dadivas em virtude de custarem os mesmos preços mais reduzidos. Suggere-se assim, naturalmente, que esta industria desenvolva e amplie progressivamente a sua producção no objectivo de que, nos proximos Natacs, a nossa petizada, que a fortuna não protegeu, possa sempre ter maiores quantidades de brinquedos, a preços mais accessiveis, incentivando simultaneamente o espirito de solidariedade social dos que se dedicam tão louvavelmente a levar ás creanças de parcos recursos a grande alegria dos presentes de festas.

Consorcios municipaes

No Rio Grande do Sul vae em bom caminho o programma do consorcio municipal, conforme a faculdade conferida por um dispositivo constitucional e consoante a resolução tomada nas Conferencias geo-economicas ha mezes realizadas, visando varios objectivos economicos, em prol de uma construcção uniforme, grandemente proveitosa a toda a economia nacional. O director do Departamento das Municipalidades do Rio Grande do Sul, em declaração á imprensa, divulgou os primeiros satisfatorios resultados da Conferencia de Cooperação Inter-Municipal, effectuada recentemente em Pelotas.

Um dos resultados immediatos, entre os que enumerou, é a formação de uma autarchia de dez municipios, no sentido de promover a expansão economica da região em que se acham localizados. Esse consorcio terá personalidade juridica propria, com a finalidade fundamental de fomentar a producção agricola e pecuaria, em trabalho articulado e harmonico, com a Secretaria de Agricultura do Estado. Desde que ficou resolvida a execução do plano traçado aos municipios, na Conferencia dos Interventores, tendente a uma acção conjunta, de caracter a que se póde chamar mutualismo economico, temos insistido na necessidade de apressar, em todos os Estados do paiz, a fundação desses consorcios.

Os resultados da iniciativa teirão de ser forçosamente satisfatorios e só é de lamentar que em muitos Estados, ou na quasi totalidade, nada se tenha feito, até agora, para concretizar o excellente plano economico e administrativo

Sport e calor

A entrada do verão se está fazendo sentir pela elevação accentuada da temperatura maxima, nas ultimas quarenta e oito horas. E' certamente o inicio de um periodo que se estende até março, com alternativas sem duvida, mantendo porém um alto nivel thermometrico, que tem chegado acima de 38 gráos, superior portanto ao calor produzido pelo organismo humano. Esse facto, acerca de cuja importancia hygienica não se deve calar, precisa ser devidamente encarado pelas pessoas que tenham sob seu encargo o exercicio de certas actividades. E', por exemplo, o que acontece com aquelles que superintendem os *sports* nacionaes, e sobretudo o mais popular delles, que é o *football*.

Relativamente a este jogo, seria de todo interesse, como medida capaz de assegurar a saude daquelles que o praticam, fosse o mesmo prohibido durante os mezes mais quentes. Trata-se, na verdade, de um esforço muscular intenso, imposto aos que o jogam, e que acarreta, como todo o trabalho dessa natureza, uma producção supplementar de calor, além da que o organismo produz na inactividade ou sujeito a um moderado trabalho dos musculos.

Isso, quando a temperatura vae além de 38º, é sensatamente digno de registro. Nada mais indicado, pois, do que impedir que se pratique, durante os mezes de calor mais intenso, um *sport* que vae augmentar a temperatura devida ao esforço, quando o ambiente já assume as elevações thermicas de todos conhecidas e decerto por todos sentidas.

O desenvolvimento dos *sports* no Brasil deve ser encarado como um phenomeno salutar, favoravel á educação physica da mocidade, e permittindo distrahir a população. Trata-se realmente de uma tendencia, verificada nos ultimos annos, que merece ser estimulada. E se assim o dizemos é exactamente por considerar a educação physica indispensavel á formação da individualidade, e com repercussão favoravel sobre a propria raça. Nem se pense que, quando o homem pratica a gymnastica, os exercicios physicos, os jogos sportivos, como o *football*, elle está exclusivamente cuidando dos musculos e dos ossos. Além desses orgãos o beneficio da educação physica se faz sentir sobre o systema nervoso, sobre a intelligencia, sobre o raciocinio e até sobre o caracter. E' portanto coisa indispensavel á boa compleição do individuo, do homem que procura melhorar, aperfeiçoar-se.

E tambem não se pense que o exercicio physico seja incompativel com os climas quentes, e deva ser nelles proscriptos. Quando, ha annos, esteve viajando o Oriente e a India, trouxe um hygienista europeu a convicção de que a pratica de certos jogos, o habito de movimentos physicos rythmados, feitos em determinadas horas do dia, além do regimen alimentar adequado, era a razão principal da saude, sobretudo entre os habitantes da India, onde realizou as suas observações. Pelo contrario, se nesses logares os europeus declinavam sob o ponto de vista de sua saude, era justamente porque, receiosos e incommodados pelo calor, se abstinham de qualquer actividade muscular e continuavam a usar a mesma alimentação, a ingerir as mesmas bebidas vindas da Europa.

Mas, praticando embora o exercicio physico, os habitantes da India, da Indo-China, de Java, das ilhas do archipelago malaio, por onde andou esse observador, escolhiam para seus exercicios as horas mais adequadas do dia, pela manhã cedinho ou ao entardecer. Além disso, tambem elles não se entregavam á pratica de exercicios por demais fatigantes. Em resumo, contrastando com a inercia dos europeus, que temiam qualquer movimento e faziam uso de alimentos productores de calor e nocivos ao organismo, elles praticavam exercicios parcimoniosos, exactamente para queimar as suas reservas de energia, escolhendo a hora a isso adequada.

E', como se vê, justamente o que aqui não se faz. O *football* é no Rio o jogo do meio-dia, quando o sol está a pino, ou que se realiza nas horas da tarde em que a canicula se apresenta mais intensa e perniciosa. Ora, nada mais inadequado, mais nocivo do que a movimentação porfiada que elle exige, em dias de calor excessivo, e justamente nas horas de maior projecção solar. Semelhante pratica não póde deixar de causar os damnos mais graves á saude dos jogadores. E estes, convém hoje não esquecer, não são sómente moços que se divertem, mas homens que estão labutando para viver, embora alguns bem confortavelmente, pois se trata de uma profissão que, como todas as outras, precisa o amparo da lei e a vigilancia das autoridades da saude publica. Não se deve pois, a pretexto de distrahir o publico, e menos ainda de assegurar as rendas necessarias aos clubs que emprehendem esses jogos, obrigar áquelles que os praticam, a fazel-o em dias de excessivo calor, e mesmo em periodos extensos, como os mezes de verão, incompativeis com semelhante movimentação.

E' no sentido de que se adopte, systematicamente, a abstenção do *football* nos mezes de verão, que escrevemos estas linhas.

Hora de verão

Todo mundo conhece a propriedade que tem o frio de conservar-nos na cama. Ha pessoas que, para se levantar, nas frias manhãs de inverno, a caminho do *batente* diario, reagem a todos os clamores do despertador e até ao cafézinho quente e forte, que é o melhor dos despertadores conhecidos.

Em compensação, nas manhãs caniculares do verão, antes mesmo do caminhão do lixo e da *vacca leiteira* do Barbará annunciarem que o Rio vive, já o carioca está fóra do leito, disposto a começar o seu dia. A violenta claridade que lhe invadiu o quarto de dormir faz-o pensar que já são sete horas; olha o relogio e verifica que são, apenas, cinco e meia. Quem está errado: o relogio ou o sol?

O homem, na sua impenitente vaidade, achou que devia regular o tempo pelo relogio, em vez de regular o relogio pelo tempo. Desse errado procedimento nasce uma série de incommodos e inconvenientes, aliás muito faceis de remediar, o que muitos paizes já têm feito, estabelecendo a hora de verão. Pois que o dia amanhece mais cedo, comecemos mais cedo a trabalhar. Como vêem, "simples como o bom dia" (licença para o gallicismo).

Aqui mesmo no Brasil já tivemos a "hora de verão" que a todos satisfez; traz numerosas vantagens, e os inconvenientes, de tão pequenos, são despreziveis.

O embaixador Baptista Lusardo, que, diplomata no outomno da vida, foi medico praticante na primavera e no verão, acaba de pôr o assumpto em fóco, encarecendo as vantagens hygienicas da modificação do horario. Essa modificação importa, aliás, em bem pouca coisa; em acertar uma vez o relogio de accordo com a opinião do Sol, que é a maior autoridade na materia.

E, graças a esse tão simples gesto, devidamente autorizado — entenda-se — pelos poderes publicos, poderá o carioca tomar o seu banho de mar antes do occaso e jantar ás dezenove horas sem accender as luzes, o que faz augmentar o calor.

Vamos! Adopte-se a suggestão Lusardo; é uma suggestão providencial neste tempo de calor estival... e *luz ardente*.

Na outra banda

A remodelação de Nictheroy, antiga aspiração dos fluminenses, era um problema do que todos cogitavam, mas que ninguem resolvia. A antiga Villa Real da Praia Grande nascera com os defeitos caracteristicos de quasi todas as cidades brasileiras, sem primores de symetria, nem de hygiene. Um ou outro bairro se destaca no conjunto ennovelado de ruas, porém, geralmente influe mais nessa apparente supremacia a belleza natural. Não o trabalho do homem, a technica urbanistica.

Agora, parece que vamos ter uma remodelação no amplo sentido da palavra. Obra organica, previdente, e não simples palliativo de emergencia, mero remendo, desses que só servem para pôr em confronto a miseria do melhoramento e a immensidade do que fica por fazer. O plano do engenheiro Mario Maranhão, a ser executado, mesmo sem perder o caracter de grandiosidade, resolve de maneira pratica e intelligente pequenos problemas de urbanismo, que se tinham aggravado em Nictheroy, *verbi gratia* o escoamento de aguas pluviaes.

Esperemos pelos seus frutos e façamos votos para que delle surja, na margem oriental da Guanabara, mais uma cidade digna desse magnifico scenario.

Mercados no Uruguay

A vinda ao Rio do embaixador Lusardo deve ter proporcionado novas esperanças á exportação brasileira para o Uruguay. Dizemos isto porque o chefe da nossa Missão Diplomatica em Montevidéo tem dedicado muita attenção a um mais largo e perfeito intercambio economico entre os dois paizes limitrophes e amigos.

O Uruguay, depois que dali desappareceu a nossa influencia sustentada pelo visconde de Mauá, tornou-se e francamente um vasto centro para a collocação das industrias europeas, notadamente as de procedencia ingleza e italiana.

Todos os entendimentos brasileiros para retomarmos nossa antiga posição falharam. A guerra actual, porém, operou seus effeitos fataes. As manufacturas européas são difficeis, senão impossiveis de ser transportadas para o lado de cá do Atlantico. De maneira que, sob a vigilancia e a orientação do embaixador, encaminharam-se negociações no sentido da industria do Brasil acudir ás exigencias dos mercados consumidores uruguayos. E' de justiça accentuar que, neste sentido, a cooperação da Camara de Commercio Uruguaya-Brasileiro de Montevidéo tem sido intelligente e efficaz. Tecidos de algodão, tecidos finos, tapeçarias, ceramica, objectos de vidro e louça, do ferro e aço, productos pharmaceuticos e outros acham-se em ordem para ser offerecidos no Uruguay.

Resta indagar das barragens cambiaes se ellas tambem estão de accordo em que o Brasil produza e venda para os nossos freguezes da foz do Prata.

Producção de seda

Já salientámos em nota anterior que a producção de seda no Brasil póde attingir grande volume, graças ás condições naturaes optimas de que dispomos para a cultura da amoreira e a criação do bicho da seda. Pois apezar disso continuamos a importar a materia prima, o fio cru ou beneficiado, cada vez a preços mais altos, e de paizes distantes, onde se obtêm apenas uma ou duas safras de casulos por anno!

O fomento da sericicultura, mercê de larga propaganda, tem constituido programma de acção de varios ministros da Agricultura, no que têm recebido a cooperação de varios Estados, onde se organizaram mesmo serviços sericicolas, alguns delles recentemente, e obedecendo a directrizes modernas, racionaes.

Contudo, mau grado esse fomento, e comquanto contemos com circumstancias assás favoraveis a uma grande producção de seda, estacionamos as nossas safras de casulos nas vizinhanças dos 600.000 kilos annuaes... Tem havido enthusiasmo e temse registrado grande operosidade official em favor da sericicultura; a amoreira cresce entre nós com facilidade e rapidez, e as larvas do bicho da seda abreviam o seu cyclo. Apenas o Brasil não produz senão uma percentagem minima, imponderavel, da seda que consome...

Esses factos estão indicando, evidentemente, que ha falhas nos programmas de acção em prol da sericicultura.

Outro problema que o sericicultor brasileiro tem de enfrentar consiste na collocação das safras de casulos: as fiações estão concentradas em São Paulo, poucas machinas havendo noutros Estados, e sendo insufficientes ao beneficiamento de safras vultosas.

Synthetizando, portanto, concluamos que os agricultores brasileiros precisam dispôr de ovos sadios, productivos, perfeitamente acclimados á ambiencia em que tiverem de ser criados e, por outro lado, devem poder collocar com facilidade as suas colheitas de casulos.

Machinas, por emprestimo

Em meia duzia de linhas de noticiario dos jornaes é commum apparecerem requerimentos e despachos curiosos. Exemplo de um outro: o arrendatario dos serviços de carros restaurantes da Central do Brasil, em requerimento ao ministro da Viação, pediu a cessão, *por emprestimo*, de diversas machinas existentes em repartições subordinadas áquelle Ministerio. Não se esclarece que machinas são essas, mas é de presumir que sejam machinas de preparar café.

O sr. Mendonça Lima, examinando o conteudo dessa interessante petição, exarou o seu despacho de indeferimento, mas não sem justifical-o com a escusa de que o material pedido está sendo empregado em serviço urgente, conforme informaram os departamentos de Estradas de Rodagem e de Obras de Saneamento.

Já não se poderia dizer, com os latinos, que "de minimis non curat pretor". Um modesto concessionario de serviços de fornecimento de refeições... ferroviarias, a tanto por cabeça, descobriu a existencia de um vasto *machinario* em varias repartições do Ministerio da Viação e resolveu pedir, por emprestimo, o material que, afinal, se gasta pelo uso. Se ha petição que devesse ser archivada, era sem duvida essa. Não foi. Correu os tramites de qualquer outro papel burocratico. Provavelmente falaram sobre o caso dois, tres ou uma duzia de funccionarios e a curiosa petição mereceu as honras de um despacho.

Afinal, que machinas são essas, consideradas em abandono e pretendidas pelo arrendatario dos serviços de restaurante da Central do Brasil?

Manufacturas nacionaes

Actualizando a publicação feita, ha alguns annos, pelo Museu Agricola e Commercial do Ministerio da Agricultura, o Departamento Nacional de Industria e Commercio, do Ministerio do Trabalho, deu a conhecer uma eloquente estatistica sobre o total da contribuição dos productos manufacturados, para as receitas do paiz, no quinquennio de 1935-1939.

Esse total alcançou a cifra de 3.714:128:123$400. Examinando-se as parcellas ou quotas annuaes, que concorreram para esse resultado — é essa a conclusão que visamos attingir — do primeiro ao ultimo anno do referido periodo, a progressão crescente se fez notar pouco sensivelmente, com excepção dos dois ultimos annos.

De 1937 para 1938, por exemplo, o excesso foi de réis 153.372:940$000. De 1938 a 1939 a differença para mais foi escripturada em 174.071:940$000. Por onde se vê a opulencia do surto industrial brasileiro, no curso de apenas um quinquennio. Já não viria a proposito apurar, de accordo com as delarações sob a responsabilidade da Federação das Industrias, se a producção industrial superou a agricola, num paiz até ha pouco essencialmente agrario. Não são forças que se devam destruir ou possam alimentar mutuas prevenções. Pelo contrario: a industria e a agricultura trabalham dentro da mesma esphera economica e contribuem, conjugadas, para a riqueza nacional.

Se nos valemos das cifras officiaes foi para encontrar esta verdade incontestavel: as manufacturas brasileiras não correm, saltam.

Hospital do Estacio

O Hospital Estacio de Sá é sem duvida a melhor contribuição do governo do sr. Getulio Vargas para o ensino medico. Ali existe hoje, além de recursos materiaes apreciaveis, e que com o tempo devem melhorar ainda, um enthusiasmo renovador dos que dirigem seus serviços, e muito especialmente dos professores da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Exemplo da operosidade esclarecida que está hoje imperando nas clinicas da Faculdade, ali installadas, temol-o na Clinica Gynecologica, a cargo do professor Arnaldo de Moraes. Esse cathedratico, que encontrou serios embaraços para realizar o concurso que lhe foi confiado, após o concurso memoravel de que todos se recordam, teve exactamente do presidente da Republica e do ministro Gustavo Capanema o mais decidido apoio, para que pudesse realizar os seus cursos. Hoje a Faculdade de Medicina, se possue ensino dessa disciplina, deve-o inegavelmente a seu esforço, mas sobretudo ao amparo decidido que teve do sr. Getulio Vargas e de seu ministro da Educação.

Ora, não é admissivel que esse Hospital do Estacio, a que estão tão justamente ligados — insistimos — o nome do presidente da Republica e do seu ministro de Educação, constituindo ademais uma das pedras angulares do ensino superior, possa ser destinado a outro fim, enquanto não se dér á Faculdade de Medicina o seu hospital.

A DERROTA ITALIANA

STRATEGICUS

LONDRES, 20.

E' impossivel qualquer duvida, neste momento, a respeito da pesada derrota soffrida pelos italianos no Egypto. Com as operações desta semana elles foram expulsos do territorio egypcio deixando atrás de si numerosos prisioneiros. Isso por si só é um facto significativo. Faz tres mezes que os italianos occuparam Sidi Barrani e ahi construiram uma forte posição com campos fortificados nos flancos e uma columna blindada na frente. Durante esse periodo elles melhoraram as communicações a tal ponto que uma grande estrada agora liga quasi em linha recta a fronteira tunisiana a Sidi Barrani.

Era sem dever proteger-se contra uma surpresa e collocar uma quantidade sufficiente de tropas de confiança em tão valiosa base, afim de repellir qualquer tentativa com o proposito de captural-a. Essa estrada através do deserto e sua base avançada, destinadas a alimentar a offensiva contra o "centro nervoso" do Imperio Britannico, foram a origem de muita vangloria prematura dos italianos. Sidi Barrani não podia ser uma estação de repouso: ou era um trampolin ou não passava de uma simples peça de *bravado*. E' demasiado tarde agora para a allegação dos italianos de que só dispunham nesse ponto de forças inadequadas.

Sem duvida, quando Graziani penetro no Egypto o commando britannico unicamente poderia olhar, ficar parado, procurar fatigar o inimigo e aguardar. Não dispunhamos de força bastante para enfrentar os italianos, que tinham a seu favor uma enorme superioridade numerica. Graziani, porém, encarava a ponta de lança de sua projectada arremettida sobre o Egypto, não como uma cosa dynamica, e sim como algo estatico. Elle deu assim ao general Wavel o que todos os commandantes desde o começo do mundo têm pedido aos deuses, quando defrontados por forças superiores — o tempo necessario para a chegada de reforços. E' claro que Graziani tem alguma justificativa para a sua inercia. Elle sabia que a Allemanha estava atacando a Inglaterra com todos os seus recursos e com toda a violencia. No começo de setembro Goering seguiu, com effeito, para a França afim de dirigir pessoalmente o que Hitler pretendia que fosse o assalto decisivo á Grã Bretanha. Os allemães desfecharam repetidos ataques em massa contra Londres entre 7 e 15 de setembro. Giovanni Ansaldo desde o começo vem dizendo que a arrancada italiana no rumo de Suez deveria coincidir com a invasão da Inglaterra. E', pois, razoavel inferir-se que Graziani fez seu avanço durante aquella semana crucial sob a impressão de que corria pouco risco, por estar a Grã Bretanha profundamente engajada numa luta critica em outra parte, sem poder enviar, nessas condições, tropas e ainda menos aeroplanos para o Oriente Proximo.

O ataque aereo vinha desenvolvendo-se furiosamente desde 8 de agosto, mas, apezar disso, a Inglaterra, com uma coragem acima de qualquer elogio, enviou para o Egypto navio após navio transportando tropas e, além disso, algumas de nossas melhores esquadrilhas. Assim, o commandante italiano, que poderia ter-se arriscado, pois tinha razões para crer que o faria impunemente, permaneceu inactivo, emquanto os seus adversarios, aos quaes a prudencia aconselhava evitar todo risco, olhavam firmemente, de frente para o perigo e o desafiavam. A fortuna, sempre fiel á sua preferencia pelos audaciosos, favoreceu os britannicos. Muito tarde percebeu Graziani que a Inglaterra, embora deante de uma tremenda ameaça, enviava reforços na quantidade permittida por seus meios de transporte, e que as tropas britannicas no Egypto se tinham tornado sufficientemente fortes para não recearem um exercito commandado com tanta timidez.

Resta alguma coisa do prestigio italiano? Mesmo na Albania os italianos só com muita difficuldade conseguiram resistir ao avanço hellenico, conquanto dispunham de mais tres divisões do que no momento em que atacaram a Grecia. Algumas dessas divisões figuram entre as suas mais famosas; contudo ellas têm procedido bem pouco melhor do que as outras. Deve-se notar que os gregos estão combatendo com uma habilidade e um controle tranquillizadores. Sempre que possivel, evitam ataques frontaes e procuram reduzir as bolsas difficeis. No Egypto a derrota italiana é não sómente um impressionante resultado da cooperação entre as armas, mas tambem um feito verdadeiramente imperial. Entre as tropas que tomaram parte em nossa offensiva ha regimentos puramente britannicos, como os *Highlanders*, forças australianas e néo-zelandezas e a divisão indiana do general Beresford Peirse. E' o sufficiente para mostrar que uma parte do que constitue a flor das tropas imperiaes participou dessa brilhante operação. Ella necessitou que assim fosse, pois essas tropas estão combatendo neste instante a 150 milhas de ponta da estrada de ferro, tendo já lutado continuamente por mais de uma semana, através da areia, da chuva e das ventanias, servindo-se de vias de communicações quasi congestionadas.

E' certo que a esquadra vem sendo, tambem, utilizada como columna de transporte para abastecer as nossas unidades que proseguem avançando. E as forças do Sudão têm cooperado no sentido que mantendo uma constante pressão sobre o exercito italiano do norte para o sul, emquanto os sul-africanos os hostilizam do sul para o norte.

Ainda é cedo para se falar com segurança acerca dos plenos resultados do ataque. O numero de prisioneiros, por exemplo, é tão grande que a esquadra está sendo obrigada a removel-os para impedir que as linhas de communicação fiquem obstruidas. O material capturado é importantissimo e tão abundante que ainda não foi catalogado. Generaes com seus estados-maiores e seus documentos reservados cairam em nossas mãos. O pessoal de uma columna de *tanks* foi surprehendido quando almoçava!

A batalha se deslocou para o territorio italiano. Tropas descansadas estão atacando Bardia, um porto da Libya no golfo de Sollum. E' obvio que a resistencia está augmentando. Os remanescentes de varias divisões refugiaram-se nesse porto e combatem agora em posições preparadas. Mas elles estão experimentando os effeitos de um bombardeio ininterrupto da R.A.F. e dos ataques impetuosos de nossas unidades blindadas. Algumas das tropas fugitivas já foram além de Tobruk, que se acha 70 milhas ao oéste de Bardia e que está sendo bombardeada repetidamente por nossos aviões. A primeira phase da batalha approxima-se do fim. A exploração da surpresa inicial e da derrota vem sendo feita de modo excellente, — podendo-se affirmar que os italianos não esquecerão a batalha de Sidi Barrani.

Donativos ás creanças pobres gauchas

Porto Alegre, 21 (Correio da Manhã) — Uma commissão de senhoras, presidida pela esposa do interventor, distribuiu no Natal brinquedos e roupas a 5.000 creanças pobres.

Uma saudação de Jorge VI no dia de Natal

Londres, 21 (A. P.) — O rei Jorge VI fará no dia de Natal ás 3 horas da tarde, uma saudação, que será irradiada, á Inglaterra e ao imperio britannico.

Inaugurado o pavilhão do Ceará na Feira de Amostras

Fortaleza, 21 (Correio da Manhã) — Inaugurou-se o pavilhão do Estado do Ceará na Feira de Amostras, discursando o interventor e o secretario do interior. O alludido pavilhão está sendo visitadissimo.

Morreu quando ajudava o marido a matar um porco

Lisboa, 21 (U. P.) — A domestica Gertrudes Manso, residente em Cardigos, falleceu subitamente de emoção, no momento em que ajudava o marido a matar um suino.

ROUBOU PLANOS DE NAVIOS DESTINADOS A' ARMADA NORTE-AMERICANA

O Departamento Federal de Investigações em intensa actividade

Nova York, 21 (U.P.) — O Departamento Federal de Investigações realizou hoje uma intensa procura em todo o Estado de Nova York, para localizar um ladrão que, segundo se informa, roubou os planos para a construcção de navios destinados á Armada.

Esses planos, segundo diz o "Daily News", de Nova York, consistiam em copias fac-similes e uma lista completa de todos os typos de unidades navaes norte-americanas em construcção, bem como as projectadas para serem construidas antes de 1947. Os documentos foram roubados em Duanesburg, Nova York, do automovel do sr. Russel Keefer, engenheiro da Nova York Ship Building Corporation.

O sr. Keefer abandonara seu automovel para conversar com um alto funccionario da General Electric Company, e declarou que ao voltar a pasta que continha os planos havia desapparecido.

Emquanto se desenvolviam as investigações mencionadas, as autoridades navaes reuniram os dirigentes e technicos da Ship Building Co., em um esforço para determinar o conteudo exacto da pasta, e observaram que os desenhos realmente importantes em materia de construcções navaes são transportados habitualmente, sob a guarda de uma numerosa escolta. As mesmas autoridades accrescentaram que teria sido quasi impossivel para um só individuo conduzir todos os planos do desenho de grandes navios, notadamente de um encouraçado, porque os referidos documentos pesariam approximadamente uma tonelada.

Os dirigentes da Nova York Ship Building Corporation negaram que o sr. Keefer conduzisse comsigo planos secretos de navios de guerra, ao ser roubado.

NOTICIARIO DO DASP

Agente de Policia Maritima — Deverão comparecer, ás 8 horas da proxima quarta-feira, 25, ao cáes da Policia Maritima, á praça Marechal Ancora, afim de prestar a prova pratica de serviço, os seguintes candidatos a esse concurso: José de Andrade, Aristophanes Mesquita, Alcides Herculano de Oliveira, Victorino de Souza Amaro, Darcy de Abreu Fava Saraiva, Honesto de Almeida Carvalho, Arthur Doria Filho, Walter Rezende Jaccond, Amadeu Egydio de Léo, Oscar Rezende de Rapold, Sebastião Ramos Belém, Mario Martins, Hugo Figueiredo de Almeida e Mario Benedicto Barros.

Medico psychiatra — Será aberta a 30 do corrente e encerrada a 27 de fevereiro do proximo anno, a inscripção ao concurso de provas para cargos da classe inicial da carreira de medico phychiatra, do Ministerio da Educação e Saude.

Escripturario — As provas de mathematica e escripturação mercantil, e de chorographia do Brasil e noções de estatistica, do concurso para escripturario (candidatos dos Estados), serão identificados no proximo dia 23, ás 15 horas, no andar terreo do Palacio do Trabalho.

Julgamento de militares

Os militares Paulo Bezerra de Menezes e Eugenio de Carvalho, respectivamente, accusados como incursos nos crimes de lesões corporaes e furto, serão julgados amanhã, na 2ª Auditoria de Guerra, começando o respectivo Conselho Julgador os seus trabalhos ás 13 horas. Dirigirá os trabalhos juridicos o auditor dr. Mario de Berredo Leal.

O INCRIVEL ACROBATA COM COLLEANO NA URCA

A gravura mostra um aspecto do famoso artista Com Colleano exhibindo-se no grill da Urca, nas suas sensacionaes acrobacias. Com Colleano é o unico artista no mundo que dá saltos mortaes de costas equilibrando-se em um fio de arame, sendo espectacular o successo que vem fazendo na Urca.

Paralyzados todos os serviços de electricidade de Washington

Washington, 21 (H.) — Pela primeira vez, desde o inicio da guerra européa, esta capital soffreu hoje completa paralysação de todos os seus serviços movidos a electricidade, cuja distribuição foi inesperadamente interrompida, em consequencia de um "panne" na usina hydro-electrica de Safe Habbor, na Pennsylvania.

Durante duas horas todos os trens, bondes radios elevadores, fabricas e outros serviços ficaram completamente immobilizados, por falta de energia. O mesmo aconteceu em Maryland e cidades circumvizinhas do Estado de Virginia.

Esse facto, segundo affirmam os technicos da Commissão de Defesa Nacional, veiu resaltar o perigo que offerece o actual systema de distribuição ao longo da costa do Atlantico, o qual, sendo excessivamente centralizado e não sendo bastante possante, póde ser paralyzado ou interrompido por qualquer incidente que se verifique mesmo numa só usina, como aconteceu agora.

RESULTADO DA LOTERIA PORTUGUEZA DO NATAL

Lisboa, 21 (U.P.) — No sorteio realizado hoje da Loteria de Natal, cujo premio maior é de 6.000 contos de réis, o primeiro premio coube ao bilhete n. 1.214. O segundo premio, na importancia de 600 contos coube ao de n. 2.606. O terceiro de 100 contos coube ao de n. 2.555. O mais curioso dessa extracção é que todos os premios grandes couberam a numerosas pessoas, tendo sido vendidos todos os bilhetes contemplados com a sorte grande em "gasparinos".

Summario de militares

Reune-se amanhã, ás 13 horas, na 1ª Auditoria de Guerra, sob a presidencia do major Paulo Estrella Vieira, o Conselho de Justiça que está processando Helio de Barros Albuquerque e Antonio Alvim Villar, ambos por abuso de autoridade; Theodoro Bahia da Silva, Wenceslau da Silva e Feliciano da Silva Neves, todos por lesões corporaes, os dois primeiros e o ultimo para inquirição de testemunhas e os dois demais para interrogatorio. Funccionarão o auditor Roquete Vaz e o escrivão Joaquim Gomes da Silva.

OS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E SAUDE DO RIO GRANDE DO SUL

Construcção de edificios escolares padronisados

Porto Alegre, 21 (A. N.) — Em entrevista concedida á Agencia Nacional, o secretario da Educação abordou importantes problemas relacionados com aquelle orgão da administração riograndense. Inicialmente declarou que sua secretaria, que em 1937 dispunha de um orçamento de 27 mil contos de réis, teve sua lei de meios elevada para 47 mil contos em 1940, accusando majoração de 74 °|°. O orçamento da instrucção primaria teve majoração de 52 °|°. Entretanto, com mais vinte mil contos provenientes do emprestimo para edificações estaduaes, seis mil oriundos da taxa de loteria e cinco mil e quinhentos contos de auxilio do governo federal, a secretaria consumiu mais de 78 mil contos, incluidos os serviços de saude. O sr. Coelho Souza salienta, ao tratar do desenvolvimento do grande plano educacional e de saude publica que vem realizando o governo do Estado, que foi á base desses recursos e da liberdade de acção que o Estado Novo assegurou aos seus homens de governo, que se iniciou a tarefa de integração das novas gerações riograndenses no grande Brasil. O secretario da Educação trata do problema da nacionalização revelando aspectos ineditos da campanha sobre a construcção de escolas, declarou que dentro de um anno 46 mais estarão construidas. No plano rural serão construidos 70 edificios escolares padronizados, distribuidos de preferencia pela chamada zona colonial e pela linha fronteira. Tanto os novos como os antigos edificios estão apparelhados com mobiliario e material escolar que não se distribuia desde 1938. Já foram nomeadas nestes tres ultimos annos mais 1044 professoras estaduaes que estão servindo na zona rural, elevando-se o total a 3971.

Cotações de productos de exportação do Rio Grande

Porto Alegre, 21 (A. N.) — São as seguintes as cotações hoje, dos principaes productos de exportação: cabellos cavallar e vaccum, kilo 8$; lã merina, arroba 120$; lã cruza fina, arroba 100$; lã cruza grossa, 80$; lã grossa, 60$; couros salgados de boi, kilo 1$600; couros salgados de vacca, 1$400; couros seccos limpos, 3$000; couros seccos refugo 2$500; xarqueada no varejo arroba 52; xarque commum, 42$ a 45; sairam 1.441 fardos, não se registrando entradas.

Um desmentino da chancellaria equatoriana

Quito, 21 (A.P.) — A proposito de um informe publicado no vespertino "Ultimas Noticias", segundo a qual teria sido retirada a guarnição equatoriana de Meseta Gaucho e da Ilha de Alto Metapalo, a chancellaria publicou uma rectificação declarando que, "não se falou de desoccupação alguma da ilha de Alto Matapalo, que o Perú denomina de ilha Nolecilla. O Perú não enviou tropas para a dita ilha, nem a occupou por nenhum motivo."

A chancellaria desmentiu tambem a noticia de que o plenipotenciario equatoriano no Perú, sr. Antonio Quevedo, teria renunciado ao seu posto.

A CHINA E A INGLATERRA

Londres, 21 (Reuter) — O embaixador britannico junto ao governo chinez expressou hoje o agradecimento do povo inglez pelo generoso donativo de 1.842 libras que foi remettido ao presidente da Associação Sino-Ingleza, como contribuição destinada a soccorrer as victimas dos raids allemães contra a Inglaterra. O donativo provem de "um conjunto de socios chinezes e amigos da mesma associação, os quaes quizeram expressar, desta maneira modesta a grande sympathia que têm para com o povo da Inglaterra tão flagellado."

Esquadrilha indianas operando com a RAF

Londres, 21 (Reuter) — A 18 mil kilometros da Inglaterra, nos Estados de Yoderabab e Secunderabab, as noticias dos ultimos successos da RAF estão aguardadas com anciedade pela população. O interesse dos habitantes vem augmentando pelo facto de duas esquadrilhas, compostas de aviadores indianos, estarem cooperando com a RAF. Já os Estados de Nyzan e Hyderabab contribuiram com 150.000 libras para o Fundo dos Spitifire. Outro donativo de mais de 100.000 libras foi subscripto pela população de Hyderabab e Secunderabab. Uma outra unidade de caça, levando o nome de "Estado de Hyderabab, é composta de aviões Hurricane.

Estas esquadrilhas já destruiram mais de cem aviões inimigos na defesa da Inglaterra. Hoje, é a esquadrilha do Estado de Hyzam que registra o score mais elevado com 64 apparelhos inimigos abatidos. Mas a esquadrilha de Hyderabab já derrubou os seus 40 inimigos, a maioria na defesa da Inglaterra e alguns sobre a França.

Durante dez dias do mez de agosto, a "Nyzam" inscreveu no seu quadro de caças 24 apparelhos abatidos: este successo occorreu quando o inimigo concentrou os seus ataques contra a costa meridional da Inglaterra. A mesma esquadrilha fez um excellente trabalho quando os allemães tentaram destruir os aerodromos do sul do paiz. Numa occasião, derrubaram oito apparelhos num só dia. Quando a "Nyzam" actuava no dia 27 de setembro nas operações de defesa, a esquadrilha denominada "A Popular" interceptou grandes formações inimigas.

A RAF tanto como o povo das Indias estão orgulhosos da "Hyderabab", devido ás magnificas façanhas desta esquadrilha indiana.

Natal dos filhos dos encarcerados

Realizar-se-á na Casa de Correcção a festa de Natal dos filhos dos sentenciados que ali cumprem pena.

Pela manhã, ás 7 horas, será celebrada missa pelo capelão do presidio, seguindo-se algumas provas sportivas, nas quaes tomarão parte todos os sentenciados.

Um programma musical será executado pelos correcionaes.

A distribuição de roupas, brinquedos e doces aos filhos dos sentenciados, que terá inicio ás 11 horas, está a cargo das sras. Francisco Negrão de Lima, Filinto Muller, Martim Bueno de Andrade, marqueza Adalberto Anticl, Antonio Leão Velloso, Gilda Sampaio Carlos Lage, Geny Hime, Gely Ferraz, J. Verda, Vera Paulo Antunes, François Pierre da Silva, Humberto Tavares e senhorita Carmen Bebiano, que aquiesceram promptamente ao convite que lhes foi dirigido pela directoria da Casa de Correcção.

Nova orientação no ensino municipal sul-riograndense

Porto Alegre, 21 (A. N.) — A proposito da encampação do ensino municipal pelo Estado, a Secretaria da Educação distribuiu a seguinte nota: "Divulgou-se que esta secretaria pretende encampar o ensino municipal da séde de cada communa, attribuindo ás Prefeituras a tarefa nas zonas ruraes, medida essa que figurará na consolidação das leis do ensino primario e que será apresentada ao estudo do Departamento Administrativo, após a promulgação das novas directrizes nacionaes do ensino, em elaboração no Ministerio da Educação. Como preparação a essa medida, accrescentou-se que já foi encampado o ensino nas cidades de Porto Alegre, Uruguayana, Rio Grande e Victoria. A noticia é de todo procedente, cumprindo esclarecer, porém, que o Estado não tomará a seu cargo apenas o ensino nas sédes municipaes mas tambem das sédes districtaes, devendo caber ao municipio o ensino nas zonas de população rarefeita. Urgia este esclarecimento para que não se supponha que o Estado pretende extinguir os grupos escolares, que tem sido creados na séde dos districtos nestes ultimos annos".

Foi reaberta a Universidade de Paris

Paris, 21 (H.) — A reabertura da Universidade de Paris realizou-se dentro da calma e da dignidade. O "Quartier Latin" retomou sua atmosphera habitual.

Está em São Paulo o presidente do Departamento Nacional do Café

São Paulo, 21 (A.N.) — Viajando pelo Cruzeiro do Sul, chegou hoje a esta capital o sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, que, a respeito do accordo internacional entre os paizes productores de café, declarou o seguinte: "Um convenio desse feitio só nos poderá trazer beneficios, visto collimar uma fixação de preços extensiva a todos os paizes productores do globo. Naturalmente, essa legislação será feita depois de apurados os estudos por parte dos technicos, afim de não attingir interesses de outros consumidores do nosso principal producto".

O sr. Jayme Fernandes Guedes commentou a medida estabelecida pelo governo paranaese, extinguindo o imposto estadual de exportação para o exterior.

Frisou tambem que o decreto do interventor federal no Estado do Paraná é perfeitamente justificado em face da situação particular em que se encontrava o producto, depois da deflagração do conflicto na Europa, o qual difficultou, consideravelmente, a exportação para o Havre, Antuerpia e Amsterdam, e outros portos da Europa, que absorviam cerca de 70 % de toda a producção daquelle Estado.

A respeito da situação geral do commercio de café disse o sr. Jayme Guedes a um vespertino local:

"Póde dizer que a situação presente é bôa e com tendencia sensivel para melhorar, em consequencia das ultimas medidas tomadas pelo governo federal em face do convenio inter-americano do café estabelecendo quotas perfeitamente compensadoras para o Brasil, não obstante a situação anormal por que passa o mundo, nesse momento."

Mais productos incluidos nas licenças de exportação dos Estados Unidos

Washingotn, 21 (U. P.) — O presidente Roosevelt asignou um decreto incluindo no systema de licenças de exportação mais quinze productos, entre os quaes aviões, equipamentos para a producção aeronautica e oleos lubrificantes.

Continua no Uruguay a missão britannica

Montevidéo, 21 (H.) — Varios membros da Missão Economica Britannica que actualmente visita o Uruguay deixaram hoje esta capital, viajando para Paysandú, por via aerea.

O chefe da missão, lord Willingdon permaneceu porém em Montevidéo, tendo assistido hoje á inauguração do monumento erguido nesta capital á memoria de Cunningham Grahame.

Lord Willingdon foi convidado a descerrar a placa de bronze do monumento, offerecida pela cidade de Londres, á cidade de Montevidéo.

Lord Willingdon e o prefeito desta capital pronunciaram breves discursos por occasião da ceremonia.

PARA A REMODELAÇÃO DE NICTHEROY

Assignado hontem o contrato pelo commandante Amaral Peixoto

Com a presença do interventor Amaral Peixoto, do prefeito Brandão Junior, dos secretarios da Educação, Justiça e Segurança, Finanças e do secretario do governo, do sr. Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo e do sr. Eduardo Luiz Gomes, presidente da Associação Commercial, realizou-se hontem, no salão nobre desta entidade de classe, a cerimonia da assignatura do contrato de remodelação de Nictheroy com a firma encabeçada pelo sr. Frederico Bokel e outros. Falando da importancia do acto, o sr. Eduardo Luiz Gomes salientou a obra que, segundo elle, "marcou um passo dos mais agigantados na evolução historica do Estado do Rio". Terminou dizendo que a "Associação Commercial confiava na acção constructora, perseverante e intelligente do sr. Amaral Peixoto, cuja obra de realização honesta e sadia, está focalizando brilhantemente em todos os actos da sua administração, esperando que, dentro em breve, possa proclamar as primeiras demonstrações do plano gigantesco que naquelle momento se esboçava".

Em seguida foi lido o contrato, que, em synthese, abrange o desmonte do morro de São Sebastião, aterro, construcções de jardins, praças e avenidas sendo de destaque a que se estenderá desde a Ponta da Areia a Jurujuba contornando a cidade pela orla maritima.

Orçadas em 50.000 contos, essas obras serão executadas sem onus para o Estado e nem para o municipio. Falou em seguida o sr. Frederico Bokel, que offereceu uma penna de ouro para a assignatura do contrato, o que foi feito pelo sr. Amaral Peixoto, pelo prefeito Brandão Junior e pelo proprio sr. Bokel, representante da firma contratante.

Atacados de bocio

Porto Alegre, 21 (*Correio da Manhã*) — Chegou a Soledade, uma commissão de flagellados, narrando que centenas de agricultores se encontram em situação critica. Além de atacados de bocio, praga e ratos, invadiram as plantações e destruiram os mantimentos em sua casas, da ultima safra, devorando as plantações.

NO 76.º ANNIVERSARIO DO SACRIFICIO DE ANTONIO JOÃO

Homenagens que serão prestadas á sua memoria por unidades da 9.ª região militar

Monumento a Antonio João, erigido pelo 11º R.C.I. no logar em que tombou o heroe de Dourados. As grades, de madeira, serão substituidas por barras de aço

29 de dezembro assignala o feito heroico de Dourados. E' o septuagesimo sexto anniversario do sacrificio expontaneo de Antonio João, aquelle tenente da cavallaria brasileira que selou com seu proprio sangue o protesto solenne á invasão do solo da Patria.

Não passará despercebida á 9ª Região Militar, commandada pelo general Mario José Pinto Guedes, aquella ephemeride da nossa historia militar. Para solennizar essa data o general Pinto Guedes expediu ordens para serem substituidas por postes de ferro e corrente de bronze as grades de madeira que circundavam o monumento que o 11º Regimento de Cavallaria, commandado pelo então major V. Benicio da Silva, em 1928 erigiu ao Heróe de Dourados no proprio local em que elle tombou em defesa da Patria.

Occorre a circumstancia de estar esse monumento, o primeiro que se erigiu a Antonio João, na propria Colonia Militar de Dourados, hoje modesto estabelecimento pastoril de propriedade de d. Carlota Gomes, em terras que pertencem á jurisdição do 11º Regimento de Cavallaria, ao passo que o Regimento a que pertenceu Antonio João, e que hoje tem o seu nome, é o 10º R. C. I. aquartelado em Bella Vista. Assim os dois corpos, por determinação do commandante da 9ª Região Militar, participarão das solennidades de 29 do corrente.

Em presença de uma guarda de honra das duas unidades, será collocada na base do monumento um medalhão com ephige de Antonio João, reproducção de um detalhe do monumento aos heróes da Laguna e Dourados. Esse medalhão foi fundido no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, por iniciativa do 1º tenente Acacio Pinto Duarte, o mesmo official que construiu a cruz de aroeira que assignala o local em que tombou o heróe da nossa cavallaria.

Graças a estas iniciativas que se vão congregando no tempo e no espaço, passa á posteridade aquelle bilhete que o archivo de Urbieta conservou como reliquia de soldado que não se peja a homenagear o proprio adversario e é hoje um dos mais expressivos documentos da nossa historia militar.

"Sei que morro; mas o meu sangue e o de meus companheiros servirá de protesto solenne contra a invasão do solo de minha Patria".

Reproduzimos em photographia, mandada tirar pelo commandante do 11º R. C. I. Tenente coronel Edgardino Pinta, o aspecto do monumento a que nos referimos.

Opportunamente daremos noticia das ceremonias que serão nesse dia realizadas naquelles confins longinquos de Matto Grosso.

A terceira loteria do mundo, pelo valor do seu premio!

A LOTERIA FEDERAL SORTEOU HONTEM OS 5.000 CONTOS DO NATAL

5.000 contos para os funccionarios da Secretaria da Agricultura de São Paulo e para a pobreza protegida por D. Darcy Vargas

Caracterizou-se como um episodio de particular relevo, pelo desusado interesse que despertou em toda a cidade, o sorteio, hontem verificado, da annunciada loteria do Natal, com um alentado premio de 5.000 contos de réis, ou seja um premio que, pelo seu portentoso montante, eleva a nossa loteria ao terceiro posto, na classificação universal, dentre as suas congeneres estrangeiras.

A exemplo do que succedeu no anno passado, quando foi, pela vez primeira, sorteado no Brasil um premio de tão vultoso porte, uma enorme multidão acorreu á séde da Loteria Federal, que, já muito antes da hora inicial, quando ainda se processavam os actos preparatorios da extracção, se encontrava literalmente cheia.

O sorteio teve inicio á hora marcada, isto é, ás 14 horas, debaixo de uma incontida e crescente anciedade da formidavel mole humana que se acotovelava no recinto, todos aguardando nervosamente o momento supremo, em que fosse apregoado o premio gigantesco. E as espheras se succediam na sua quéda, num rythmo certo, sob o fremito emocionado de incontaveis corações, que palpitavam de esperanças.

Afinal, ás 14 horas e 30 minutos, caiu a bolinha fatal, tão commovidamente aguardada!

Coube o premio ao nº 9.294, tendo sido o respectivo pregão lançado com enthusiasmo: CINCO MIL CONTOS DE RE'IS!

Um borborinho perpassou por toda a vasta assistencia, que se comprimia até na rua, e os commentarios sobre quem seria o felizardo estrugiram de todos os lados.

Procuramos indagar para onde saira a sorte, o que facilmente conseguimos, pois que a Loteria Federal tem todos os seus serviços na mais perfeita ordem, estando sempre apparelhada para ministrar rapidamente qualquer informação sobre o destino dos bilhetes. Por isso, um minuto após, já eramos sabedores de que o bilhete fôra vendido na capital paulista, pela conhecida Casa Fuganello, da rua Direita n. 5, naquella cidade.

Especialmente convidados, assistiram ao sorteio, além de numeros jornalistas, representantes dos diversos periodicos desta capital, as seguintes autoridades: Dr. Abelardo Alvares de Araujo, director das Rendas Internas do Thesouro Nacional; dr. Waldemiro Vieira dos Santos, representando o dr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional; dr. René Mostardeiro, chefe da Fiscalização da Loteria; Civis Villela, ajudante do fiscal do governo, e Fernando Caldas, escrivão da Fiscalização Geral da Loteria.

Após o sorteio, foi servida aos convidados uma lauta mesa de doces e bebidas finas, fazendo uso da palavra, ao champagne, o dr. Peixoto de Castro, director da conceituada empresa, o qual agradecendo ás autoridades e aos jornalistas o terem prestigiado o acto com o seu comparecimento, salientou que as directrizes da Loteria Federal podiam ser synthetizadas no culto intransigente da verdade, timbrando ella sempre pela lisura de suas extracções, pela pontualidade de seus pagamentos e pela fidelidade absoluta de todas as suas divulgações.

Accrescentou ainda o dr. Peixoto de Castro que acabava de ter communicação de que, do bilhete premiado, apenas uma metade fôra vendida, sendo que a outra metade fôra devolvida, á ultima hora, por telegramma. A metade vendida pertence aos serventuarios da Secretaria da Agricultura do Estado, que se cotizaram para a respectiva acquisição, em numero superior a 100. Quanto á outra metade, embora legitimo o direito da Loteria Federal de reter a respectiva quantia, resolveu, entretanto, feita a deducção dos bilhetes devolvidos, entregar a totalidade do saldo, seguramente superior a 1.000 contos de réis á exma. sra. d. Darcy Vargas, para a distribuição com os pobres protegidos por essa illustre dama.

Não viu um só avião de bombardeio moderno

Nova York, 21 (A. P.) — O sr. Fred Bradley, deputado republicano pelo Estado de Michigan, regressando em companhia de mais cento e doze parlamentares, de uma viagem ao canal do Panamá, declarou que não havia all "um só avião de bombardeio moderno", accrescentando que "o governo, considerando tão importante aquella zona, deve fazer qualquer coisa para protegel-a, como, por exemplo, installar all peças modernas de artilharia anti-aérea", dizendo ainda que, "se é que lá existem apparelhos novos de bombardeio, são em numero tão reduzido que nem se póde vel-os. Fui informado de que o mais rapido avião alli existente é capaz de desenvolver apenas 140 milhas por hora".

O grupo de senadores voltou a bordo do *Panamá*, depois de uma viagem de doze dias.

REIVINDICANDO A GLORIA DE SANTOS DUMONT

Valiosa adhesão do Centro de Aeronautica do Uruguay

Dos srs. Pedro Arcondo e Luiz Garcia Lagos Ramires, respectivamente vice-presidente e secretario *ad-hoc* do Centro de Aeronautica do Uruguay, o tenente-coronel Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil, recebeu a seguinte carta:

"Senhor presidente:

O Centro de Aeronautica do Uruguay, resolveu adherir no protesto publico formulado pelo Aero Club do Brasil, reivindicando para Santos Dumont a paternidade do primeiro vôo em avião.

Consagra-se assim essa data, commemorando o feito de 23 de outubro de 1906, como "O Dia da Aviação Panamericana", ao contrario do que foi resolvido nos Estados Unidos da America do Norte, estabelecendo o dia 17 de dezembro em seu logar.

E'-nos grato saudar o senhor presidente com a nossa maior consideração."

Taxa de calçamento de municipio

São Paulo, 21 (*Correio da Manhã*) — Foi assignado pelo prefeito Prestes Maia um decreto instituindo a taxa de calçamento do municipio. Estão sujeitos a incidencia de immoveis marginaes, as vias e logradouros publicos, sendo devido ao novo calçamento a renovação total ou parcial. O decreto estabelece tres categorias de pavimentação.

Promovido e em seguida reformado

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto, na pasta da Guerra, promovendo ao posto de major o capitão Djalma William Allan, e reformando-o com os vencimentos e vantagens do posto a que foi promovido, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço.

Para perfeita ordem nas colheitas

Fortaleza, 21 (*Correio da Manhã*) — O secretario da Policia recommendou aos delegados do interior do Estado, que auxiliassem o Departamento de Economia Agricola para haver perfeita ordem na colheita do algodão, oiticica, mamona e caroá, punindo os infractores das determinações daquelle Departamento.

PREMIO ORDEM DOS ADVOGADOS

Encerrar-se-ão as inscripções no dia 26

De accordo com o edital já publicado, encerrar-se-á no dia 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, na secretaria deste Sodalicio, a inscripção dos concorrentes ao premio *Ordem dos Advogados*, cuja commissão julgadora está composta dos srs. ministro Pires e Albuquerque, desembargador Magarinos Torres, professor Nestor Massena e drs. Rodrigo Octavio Filho e Xenocrates Calmon.

Até á presente data, sómente dois trabalhos foram recebidos.

UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO E AMIZADE

A despedida da delegação brasileira nos Centenarios de Portugal

Lisboa, 21 (Reuter) — As fraternaes relações reinantes entre o Brasil e Portugal foram reaffirmadas hoje no banquete de despedida offerecido á delegação brasileira que compareceu aos festejos dos Centenarios de Portugal.

O embaixador brasileiro, os ministros e os membros da colonia brasileira applaudiram as observações feitas pelo sr. Oswaldo Orico, quando expressou sua admiração pelo esforço de reconstrucção que se sente em Portugal, "unindo o prestigioso presente ao magnifico e inesquecivel passado". Declarou que os portuguezes de hoje são inteiramente dignos dos portuguezes do passado e accrescentou: "Voltamos á patria confiantes de que Portugal nunca se sentirá distante de nós e que o Brasil nunca sentirá a distancia que o separa de Portugal."

O sr. Oswaldo Orico bebeu finalmente á saude de todos os que estavam batalhando por essa reconstrucção.

O sr. Julio Dantas, presidente do Comité Executivo, agradeceu calorosamente ao Brasil pela sua participação, dizendo: "A voz do Brasil vibrou comnosco e temos todos a consciencia de que esse grande povo, hoje mais do que nunca, sente-se realmente nosso irmão."

Referindo-se á cooperação luso-brasileira, disse o sr. Julio Dantas que ambas as nações eram depositarias do mesmo patrimonio historico e linguistico e estavam unidas para a defesa de varios interesses e direitos, entre os quaes era o primeiro o sagrado direito de viver.

"Portugal e o Brasil são ambos, graças á sua posição, os guardas avançados da latinidade nos continentes europeu e americano. Unidos, poderão juntos contribuir muito para a criação de uma nova ordem internacional."

A seguir, fez uso da palavra, o embaixador do Brasil, que brindou o presidente, general Carmona, o primeiro ministro Oliveira Salazar e todos os seus collaboradores.

Condecorados pelo governo hespanhol officiaes da Armada portugueza

Lisboa, 21 (U. P.) — O addido naval hespanhol, Marques de Vianna condecorou em nome do seu governo, com a cruz branca do Merito, diversos officiaes da armada portugueza.

A cerimonia realizou-se no Ministerio da Marinha, tendo o almirante Mata Oliveira e o marquez de Vianna trocado amistosas saudações.

Os officiaes condecorados são os seguintes: almirante, Mata Oliveira; Souza Ventura e Alvaro Marta.

Commandantes: Freitas Morna, Forte Bello, Rodriguez Thomaz, Lopes Alves, Pereira Vianna, Fernando Quintanilha, Almeida Carvalho, Henrique Tenreiro, Diogo Mello Alvim, Gervasio Leite e o capitão da Armada, tenente Francisco Gonçalves.

Será construido amplo entreposto frigorifico

Porto Alegre, 21 (*Correio da Manhã*) — O ministro da Agricultura escolheu o local em que será construido, no Rio Grande, o amplo entreposto frigorifico, avaliado em 10.000 contos.

Continua o mesmo o estado do secretario geral da chancellaria portugueza

Lisboa, 21 (U. P.) — O embaixador Teixeira Sampaio, secretario geral do Ministerio dos Estrangeiros, victima recentemente de um desastre de automovel, continúa com seu estado de saude estacionario. Além de varias contusões, o sr. Teixeira Sampaio soffreu a fractura de um braço.

Quiz dispensar o pratico da barra

Curityba, 21 (A. N.) — O cargueiro nacional *Guaporé* tendo tentado transpor a barra de Paranaguá, sem o auxilio do serviço da praticagem, desviou-se do canal, encalhando pesadamente, em um banco de areia. Para safal-o deverá vir um rebocador do Rio de Janeiro.

Medidas relativas ao trafego ferroviario na Italia

Roma, 21 (U. P.) — Revelou-se hoje que a desde hontem estavam suspensos os serviços de 97 trens em territorio italiano. Em fontes autorizadas não se indicou o motivo dessa suspensão mas assignalou-se que a maior parte desses trens passavam por importantes arsenaes, bases militares e portos nos quaes se havia extremado a vigilancia nestes dias.

Foram tambem suspensos 19 trens que passavam pelo Brenero declarando-se nos circulos officiaes que tal medida obedece a necessidade de importar mais carvão da Allemanha por causa do inverno excepcionalmente frio. Ao mesmo tempo, está sendo empregado um novo typo de avião italiano para transportar tanks leves de 2 tripulantes da Metropole para a Albania. Acredita-se que a fuselagem deste typo de avião abre-se em forma que possa conter em seu intrior o tank com seus tripulantes, sendo differente do modelo americano em que o tank vae suspenso sob a fuselagem.

Tambem está sendo usado, nas ultimas semanas, nas operações na Albania um novo avião "Cangurú" que leva no interior da fuselagem um avião de caça com as asas dobradas.

Eleita a directoria do Instituto dos Advogados de Minas

Bello Horizonte, 21 (*Correio da Manhã*) — Foi eleita a nova directoria do Instituto dos Advogados de Minas Geraes, tendo como presidente o dr. Milton Campos.

Firmeza de um professor de geologia

Lisboa, 21 (A. P.) — O professor Machado Costa celebrou hontem seu septuagesimo anniversario dando sua ultima lição na Faculdade de Sciencias de Lisboa, aos alumnos de geologia. O professor Machado Costa foi jubilado, por ter alcançado o limite de edade.

A cotação do arroz

Porto Alegre, 21 (*Correio da Manhã*) — O mercado de arroz mantem-se firme, falando-se nos meios interessados, que na proxima semana haverá um augmento de 2$000, para o arroz com casca de todas as qualidades. Actualmente é beneficiado e cotado, o japonez, a 45$000; o bleu rosa, a 48$ e 50$000; o agulha, a 60$000.

Os lobos apparecem com alarmante frequencia

Lisboa, 21 (U. P.) — Segundo noticia o "Seculo" o povo de Albergaria Velha vive constantemente alarmado com o frequente apparecimento de lobos na região. Hontem em pleno dia uma alcatéa de lobos atacou os agricultores Manoel Morgado a Antonio Gordo os quaes se defenderam a machado logrando afugentar os terriveis animaes.

Para os prisioneiros inglezes na Allemanha

Lisboa, 21 (U. P.) — Os jornaes locaes informam que, procedentes da Inglaterra, chegaram a Lisboa, com o carimbo da Commissão de Fiscalização, cinco mil encommendas destinadas aos prisioneiros de guerra inglezes na Allemanha, remettidas pelas familias dos mesmos. As referidas encommendas vão seguir em breve o seu destino.

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

A cerimonia de encerramento de suas actividades este anno

Na Escola Nacional de Bellas Artes, perante numeroso auditorio, realizou-se hontem, a cerimonia de encerramento das actividades culturaes da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, que, como nos annos anteriores, se destinou principalmente á entrega de certificados e premios aos estudantes que mais se distinguiram no anno presente, nos differentes cursos mantidos pela Sociedade.

A solennidade, que contou com a presença do ministro Gustavo Capanema, de sir Geoffrey Knox, embaixador da Inglaterra; do sr. Arthur Abbott, addido de imprensa junto á embaixada britanica, e do sr. Elmano Cardim, director da sociedade, foi aberta pelo sr. Ralph Olsburgh, na ausencia do embaixador Afranio de Mello Franco, presidente da Sociedade, que convidou o ministro Gustavo Capanema a assumir a presidencia.

Seguiu-se o discurso do sr. Ralph Olsburgh, vice-presidente da Sociedade, que fez um retrospecto das actividades culturaes da Sociedade no anno que finda, apreciando o rythmo de continuidade no desenvolvimento dessa instituição através dos resultados concretos até aqui observados.

O sr. Ralph Olsburgh deteve-se em seguida expondo o rapido desenvolvimento dos varios cursos da lingua ingleza organizados pela Sociedade e de outras actividades que constaram de um vasto programma levado a effeito durante o anno, para depois congratular-se com os membros e professores da Sociedade pela valiosa assistencia prestada, segundo o espirito de cooperação que une brasileiros e inglezes numa obra de approximação cultural.

Concluido o discurso do sr. Ralph Olsburgh, procedeu-se á entrega de certificados e premios, que foi feita pelo ministro Gustavo Capanema, seguindo-se com a palavra o sr. Armando de Sá Pires, que falou em nome dos estudantes distinguidos.

Por ultimo falou o professor Eric Church, director cultural da Sociedade, que, após palavras de agradecimento pelo discurso pronunciado em inglez pelo sr. Sá Pires, estudou o verdadeiro espirito que deve presidir á obra de boa comprehensão cultural anglo-brasileira, analysando o temperamento inglez em face desse objectivo e por ultimo os propositos da Sociedade destinados á intensificação dos trabalhos de divulgação da cultura brasileira na Grã-Bretanha, aliás já iniciados com exito.

Terminada a oração do professor Eric Church foi encerrada a sessão.

Greve no turf de La Plata

Buenos Aires, 21 (Reuter) — Os socios da Associação do Turf de La Plata resolveram endereçar, ha dias, uma nota de protesto ao presidente do Jockey Club de La Plata, sr. Uberto F. Vignart, pelo tratamento pouco delicado e vexatorio a que estão sujeitos os jockeys por parte de starter official, como tambem pela perseguição systematica feita pelos inspectores do Jockey contra diversos profissionaes.

A nota foi devolvida pelo presidente Vignart, que não a considerou vasada nos bons estylos usados entre os homens de bôa educação.

Em vista desta attitude do presidente do Jockey Club de La Plata, noventa treinadores resolveram não apresentar seus cavallos inscriptos para a corrida a realizar-se amanhã no Hyppodromo Platense.

Promovem o natal das creanças pobres

Recife, 21 (A. N.) — Por intermedio dos Centros Educativos Operarios, prosegue a distribuição de saccos de Natal ás creanças pobres da cidade. Hontem, a distribuição foi feita na praia do Pina, tendo sido entregues alli cerca de 3.000 pacotes. Hoje, foi distribuido egual numero de saccos a creanças residentes na avenida São Miguel, no bairro dos Afogados.

Arrombaram o tecto do presidio e fugiram

Lisboa, 21 (U. P.) — Dez detentos que se achavam recolhidos á cadeia de Alcacer do Sal, evadiram-se da mesma após arrombarem o tecto da dependencia em que se encontravam.

Donativos da Cruz Vermelha Pernambucana para a Europa

Recife, 21 ("Correio da Manhã") — Pela primeira vez a Cruz Vermelha Pernambucana fez remessas para a Europa, de donativos para os feridos de guerra. Foi feito o embarque, no cargueiro *Dustan*, de cerca de meia tonelada de carga.

Tabella de preços de generos de primeira necessidade

Lisboa, 21 (U. P.) — A Municipalidade de Lisboa determinou sejam afixadas em locaes adequados as tabellas dos preços maximos dos generos alimenticios expostos á venda nos mercados locaes, bem como dos preços referentes á venda de peixe em grosso e a peso.

Não era temporal

Lisboa, 21 (A. P.) — O encanamento principal de agua que serve aos districtos de Alcantara e Junqueira, nesta capital, arrebentou hontem á noite, ficando inundadas varias casas de morada e estabelecimentos nas ruas baixas de Alcantara, sobretudo. Houve alarme geral e os damnos foram importantes.

A construcção de casas populares em Recife

Recife, 21 ("Correio da Manhã") — Durante o anno de 1940 as construcções de casas populares, nesta capital até 8 do corrente subiram a 1.811, o que dá uma média diaria de seis casas.

Demonstrações de paraquédista em Buenos Aires

Buenos Aires, 21 (Reuter) — O famoso paraquedista argentino Picasso fará, amanhã, no Aerodromo São Fernando, uma demonstração de suas habilidades e que constará de 43 saltos em paraquédas, de differentes alturas. Com isso o campeão espera bater o record mundial de paraquedismo.

Um brasileiro agraciado pela Cruz Vermelha Portugueza

Lisboa, 21 (U. P.) — A Cruz Vermelha Portugueza agraciou o brasileiro, sr. Avelino Pessoa Cavalcanti, pela dedicação demonstrada.

Julgamento de delictos militares na Russia

Moscou, 21 (Reuter) — De agora em deante, todos os delictos commettidos pelo exercito activo ou de reserva, serão julgados por côrtes especiaes. Até então, tribunaes julgavam apenas crimes communs.

CARTAS A' REDACÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

A proposito do trafego de bicycletas pelos passeios, Majoy recebeu a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1940. — Exma. sra. Majoy. — Respeitosas saudações. — Venho, com particular satisfação, que algum beneficio vamos colher das medidas postas em pratica pelas autoridades, no sentido de poder o carioca desfrutar um pouco mais de tranquilidade.

Noticiaram ha dias os jornaes a multa imposta a uma Empresa por infracção á "Lei do Silencio", e, já hontem se fez referencia. A nova medida a ser tomada com relação ás buzinas estridentes, em principios do anno proximo.

Como v. ex. se tem interessado vivamente por estes problemas, venho dirigir-lhe um pedido, que é complementar ás medidas acima.

Trata-se da impunidade com que transitam em grande velocidade pelos passeios d'esta capital, innumeras bicycletas, pondo em perigo todos aquelles que recorrem a este ultimo refugio. Não se trata, a maior parte das vezes, de pessoas incultas, caixeiros etc., e sim, de moços de familia, moças residentes nos bairros que com a maior impertinencia procuram escorraçar os transeuntes, em muitos casos creanças e senhoras, dos passeios.

E inutil accrescentar a arrogancia e atrevimento com que recebem qualquer ponderação, mesmo quando feita em termos cortezes.

Já não tem sido poucos os accidentes de atropelamentos por bicycletas nos passeios, alguns dos quaes de resultados funestos.

Julgo haver uma lei no sentido de não ser este abuso permittido.

Peço a v. ex. se digne interessar-se por mais esta humanitaria medida.

Com a mais elevada consideração e apreço, sou, de v. ex. Cdo. att°."

A Majoy foi dirigida esta outra carta:

"Nictheroy, 5-11-40. — Senhora Majoy. — Lanço-lhe daqui, da terra de Araribóia um appello: o direito da creançada fluminense ir aos domingos ao cinema! Sim, porque em Nictheroy, não existe diversão para creanças; e actualmente, a "campanha" está intransigente, o juizado de menores, seus fiscaes, barram a entrada da garotada, deixando-a desconsolada deante dos cartazes tentadores. Para onde deve ella ir? Brincar nos jardins? Os guardas não deixam! O unico parque infantil existente, foi tomado de assalto pelos casaes suspeitos, devido talvez, a distancia em que está localizado.

Resta apenas a praia, "mas apenas" durante as manhãs...

Ensaiavam realizar matinées ás 10 horas da manhã para as creanças... "mas" nas ditas matinées predominavam os films de guerra: A batalha da Flandres, o massacre dos noruegueses, a invasão da França! Films horriveis, cheios de horrores e visões dantescas! E tal programma, era destinado exclusivamente ao mundozinho infantil!!!

Recorro á senhora, porque sei que é campeã das boas causas, e talvez consiga fazer com que os nossos cinemas, deixem de levar aos domingos, films "improprios até 14 annos!"

Faça qualquer coisa Majoy!

P. S. No ultimo domingo passaram nas matinées dos cinemas Central, Imperial, Royal, A torre de Londres, imp. até 14 annos; Além do inferno, Conspiradores, imp. até 14 annos; Juarez, imp. até 10 annos!

Para onde levar as creanças?!.."

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando interinamente, Dinorah Nunes dos Santos, escrevente auxiliar do escrivão da 2.ª vara de Familia da Justiça do Districto Federal.

Transferindo a pedido: o escrevente juramentado Adolpho Mattos Filho, do 20.º para o 23.º Officio do tabellião de Notas o escrevente juramentado Adolpho Meurer Riper, do 5.º para o 3.º Officio de Distribuidor; e o escrevente juramentado Jacyr Teixeira de Araujo, do 16º para o 22.º Officio de Notas, todos da Justiça do Districto Federal.

Concedendo exoneração, a Hermes Venceslão de Oliveira Valim, guarda civil, classe D.

Indultando do resto das penas a que foram condemnados: Benedicto Marques e Oliveira, pelo Tribunal do Jury de Manáos; Benedito Camillo de Almeida, pelo Tribunal do Jury da comarca de Curvello, Minas Geraes; Catharina Maria da Rocha, pelo Tribunal do Jury da comarca de São José dos Pinhaes, Paraná; e, José Pedro dos Santos, pelo Tribunal do Jury da comarca de Ilhéos, Bahia.

Commutando as penas dos seguintes sentenciados: Geraldo Silva, condemnado pelo Tribunal do Jury de Campinas, para 21 annos de prisão cellular; João Garcias Sobrinho, condemnado pelo Tribunal do Jury de Aymorés, Minas Geraes, para 12 annos de prisão cellular; João Colola da Silva, condemnado pelo Juiz de Direito da comarca de Bello Jardim, Pernambuco, para cinco annos e dez mezes de prisão simples; José Francisco de Oliveira, condemnado pelo Tribunal de Appellação do Estado de São Paulo, para dez annos e oito mezes de prisão cellular; Manoel Adelino da Silva, condemnado pelo Tribunal do Jury da comarca de Nazaré, Pernambuco, para sete annos de prisão simples; e Thomaz Nunes de Castro, condemnado pelo Tribunal de Appellação do alludido Estado para doze annos de prisão cellular.

Concedendo naturalização a: José Luiz Braz, José Pedro Chinita, José Lazaro, e Joaquim Venancio dos Santos, naturaes de Portugal; a Francisco Ferretti, natural da Italia; a José Moraes Ballon, natural da Hespanha; e a Luiz Angelo Sperati, natural da Suissa.

Na pasta da Fazenda:

Removendo a pedido: Antonio Avelino de Lima, servente, classe C, da Recebedoria Federal de São Paulo, para a Alfandega de Manáos; Hermes Franco, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes, em Tarumirim, Minas Geraes, para cargo identico na Exactoria em Conselheiro Penna, no mesmo Estado; Henrique Ribeiro Braga, policia fiscal, classe E, da Alfandega de Victoria, para a Alfandega de Santos; Jayro Pimentel, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em São Domingos do Prata, Minas Geraes, para cargo identico na Exactoria em Campestre, no mesmo Estado; Manoel Belarmino de Oliveira, marinheiro, classe B, da Mesa de Rendas de Angra dos Reis para a Alfandega do Rio de Janeiro; e Oscar Pires de Castro, escripturario, classe 12, da Recebedoria do Districto Federal, para a Alfandega de Parnayba, Piauhy.

Removendo, *ex-officio*: Alexandre Pedro de Alcantara, marinheiro, classe A, da Mesa de Rendas da Alfandega de São Christovam, Sergipe, para a Alfandega de Maceió; José Moacyr de Mendonça, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em São Francisco, Sergipe, para cargo identico na Exactoria em Itabaianinha, no mesmo Estado. Jonas da Costa Vaz, official administrativo, classe H, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piauhy, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia; Mario José da Motta, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em União da Victoria, Paraná, para cargo identico na Collectoria das Rendas Federaes em Carambá, no mesmo Estado; Manoel Lima de Oliveira, marinheiro, classe A, da Mesa das Rendas Alfandegadas de São Christovão, Sergipe, para a Alfandega de Maceió; e Sebastião Pereira da Silva Coelho, escripturario, classe E, da Alfandega de São Francisco, Santa Catharina, para a Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis.

Promovendo os seguintes escrivães de Collectoria das Rendas Federaes: em Barbacena, Antonio Augusto Baeta, a collector da mesma Exactoria; em Jequitinhonha, Minas Geraes, Acurcio Baptista de Souza a collector em Monte Azul, no mesmo Estado; em Rio Pardo, Minas Geraes, Conrado Augusto da Rocha a collector da mesma Collectoria; em Encruzilhada, Bahia, Delormindo Prates a collector da mesma collectoria; em Guaranã, Minas Geraes, Joaquim Ferreira Leite Junior, para cargo identico na Collectoria das Rendas Federaes em Muriahé, no mesmo Estado; em Piranga, Minas Geraes, Joaquim Lana Guimarães, para cargo identico na collectoria em Rio Branco, no mesmo Estado; em Malet, Paraná, José Antonio de Oliveira Moreira, para cargo identico na Collectoria em União da Victoria, no mesmo Estado; em Tupaciguára, Minas Geraes, João Galdino Mameda a collector da mesma collectoria; em Francisco Sá Minas Geraes, Nair Sampaio de Oliveira, a collector em Espinosa, no mesmo Estado; em Capellinha, Minas Geraes, Pio Barbosa de Abreu para cargo identico na collectoria em Cassia, no mesmo Estado.

Nomeando: o ajudante de despachante aduaneiro junto á Alfandega de Santos, Francisco Vieira da Fonseca, para o logar de despachante aduaneiro junto a mesma Alfandega; interinamente: Antonio de Mello Lima, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Coração de Jesus, Minas Geraes; Fenelon de Carvalho, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Jacuhy, Minas Geraes; Geraldo Corrêa Goulart, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Antonio Dias, Minas Geraes; Moacyr Barreto de Rezende Braga, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em São João Evangelista, Minas Geraes; e, Salva de Magalhães Barbalho, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Virginopolis, Minas Geraes.

Designando: João Fernandes de Brito, continuo, classe 3, para exercer a funcção de chefe de portaria da Alfandega de Manáos; e, Jorge Rodrigues Nunes, continuo, classe F, para exercer a funcção de chefe de portaria da Alfandega de Corumbá, Matto Grosso.

Aposentando: Erasmo Augusto Alves, collector das Rendas Federaes em São Manoel, São Paulo; Joaquim Manoel da Luz, collector das Rendas Federaes em Redenção, São Paulo; Arnaldo de Mattos, official administrativo, classe I; Lourival Ferreira de Azevedo, continuo, classe 2; e, Marcos Hugo Praum, official administrativo, classe 16.

Na pasta da Marinha:

Nomeando o capitão de corveta, Hugo Bussmeyer Caminha, para commandante do contra-torpedeiro "Piauhy".

Exonerando: o capitão de corveta, Jorge Ferreira Landim, do commando do contra-torpedeiro "Piauhy"; e João Pinheiro dos Prazeres e Valdemar Torres da Costa, professores classe G.

Aposentando: Alfredo de Almeida Moraes, operario de arsenal, classe D; Joaquim Machado, foguista, classe F; e Joaquim Cardoso Gaspar, operario de armamento, classe H.

Concedendo aposentadoria: a Frederico Aranda, operario de arsenal, classe F.

Aproveitando Helio Sayão de Bustamante, lente substituto vitalicio da cadeira de Physica, da Escola Naval, em disponibilidade, do Ministerio da Marinha, no cargo de professor cathedratico, padrão K.

Mandando agregar ao respectivo cargo o vice-almirante do Corpo de Officiaes da Armada, Carlos Augusto Gaston Lavigne, visto ter sido posto a disposição do Ministerio das Relações Exteriores.

Reformando: o marinheiro MR. do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, Roberto Ferreira da Silva; e, o fuzileiro naval, Matheus dos Santos.

Reformando as seguintes praças — sargento-ajudante, Januario Gomes de Araujo, primeiros sargentos: Alcides Martins e Manoel Antonio dos Anjos; segundo sargento, João Apostolo do Bom tempo; e o cabo Manoel Rodrigues Presunto.

Na pasta da Guerra:

Nomeando: o coronel medico dr. Oscar Pinto de Carvalho para o cargo de chefe do Serviço de Saude da 3.ª região militar; e, o coronel medico dr. Juvenal Feliciano dos Santos para o cargo de director do Instituto Militar de Biologia.

Nomeando. 1.º tenente medico, os seguintes medicos approvados no curso da Escola de Saude do Exercito; Bernardino da Costa Santos, Wilson Gomes Santiago, Agnaldo Cleto Antunes, Osmar Perazzo Lannes, Antonio Nogueira de Rezende, José Maria Muniz, Manoel Bakiô Monteiro, Paulo Paes de Oliveira, Geraldo Augusto de Abreu, Murillo da Silva Braga, Dario Geraldo Salles, Silvio Basile, Omar Baptista de Oliveira, Herbert Dias Gaspar, José Francisco da Silva, Omar Gomes Bueno, Newton de Queiroz Palm, Claudio Vieira Cavalcante de Albuquerque e João Pires Teixeira.

Concedendo reforma ao 1.º cabo Manoel Rosendo de Oliveira.

Reformando: o soldado Rufino Estevam de Miranda; e, o 2.º tenente da reserva, convocado, João Laurentino Rosa.

Transferindo: os segundos tenentes veterinario Murillo da Silva Braga e José Francisco da Silva do quadro do Serviço de Veterinaria para o Corpo de Saude; e, para a reserva, o 2.º sargento Joaquim Henrique Trigueiro.

Concedendo transferencia para a reserva do Exercito; ao 2.º sargento José Gomes, do 4º regimento de cavallaria divisionario; e, ao 2.º sargento musico Sidney de Souza Lima, do 18.º batalhão de caçadores.

Tornando sem effeito o decreto que reformou o 3.º sargento Claudemiro de Mattos Ruiz.

Declarando insubsistente o decreto que concedeu reforma ao 1º cabo Geraldo José Pereira, [illegible]

DESMENTIDO DO VATICANO

Cidade do Vaticano, 21 (H.) — O radio do Vaticano desmentiu categoricamente a noticia segundo a qual o patriarcha de Jerusalem estaria sendo guardado á vista das autoridades inglezas. A emissora official da Santa Sé declarou que o chefe da Egreja Catholica em Jerusalem continua exercendo livremente o seu ministerio.

Como um jornal russo aprecia a victoria ingleza na Africa

Moscou, 21 (Reuter) — Escrevendo no jornal "Estrella Vermelha" o coronel Konomenko rendeu o seu tributo aos feitos das armas britannicas no norte da Africa, dizendo: "Os britannicos obtiveram uma excellente victoria, vencendo dois corpos do exercito italiano ou seja metade do mesmo exercito naquella frente de batalha. A' competencia do estado maior britannico, com a coordenação das forças de terra, mar e ar para o ataque contra o exercito italiano no deserto oriental, deve ser levado o credito desse victoria.

A supremacia naval britannica impedindo que os italianos pudessem levar reforços ás suas tropas, tornou tambem possivel aos britannicos desembarcarem na retaguarda da frente de batalha dos italianos.

Concluindo diz o coronel Kononenko: "As operações das forças inglezas na Africa poderão influir no futuro sobre o desenlace das armas italianas no theatro de guerra européa."

A viagem do novo embaixador norte-americano na França

Washington, 21 (H.) — E' a bordo do cruzador "Tuscaloosa" no qual o presidente Roosevelt realizou recentemente um cruzeiro pelo Mar das Caraíbas, que o almirante William Leahy viajará para Lisboa, de onde se dirigirá para a França afim de assumir as funcções de embaixador dos Estados Unidos.

O "Tuscaloosa" partirá de Norfolk, na Virginia, no dia 23 do corrente. A sra. Leahy acompanhará o almirante.

O almirante Leahy declarou que não havia significação particular no facto de fazer a viagem a bordo de um navio de guerra norte-americano.

Nos circulos bem informados resalta-se que o presidente Roosevelt decidiu que o novo embaixador norte-americano na França seguiria para a Europa a bordo de um cruzador afim de mostrar a importancia que attribue á missão confiada ao almirante e tambem como gesto pessoal de boa vontade para com o marechal Pétain.

Roma vae expandir-se como centro industrial

Berna, 21 (Reuter) — A Camara dos Fascios e das Corporações da Italia approvou um projecto de lei que prevê a expansão de Roma como centro industrial, que será erigido no nordeste e leste da cidade. Será creada uma commissão especial para superintender todos os trabalhos na nova zona industrial. As actuaes fabricas de outras partes de Roma serão transferidas e concentradas na referida zona.

A Suissa e suas relações com o governo de Moscou

Berna, 21 — (Reuter) — O Conselho Federal respondeu a uma consulta de um Cantão suisso, o qual procurou saber se as relações diplomaticas e commerciaes com os Soviets podiam ser restauradas.

O Conselho Federal declarou que, nos tempos catastrophicos que o mundo atravessava, não havia probabilidade de mudar a attitude que o governo helvetico havia assumido em relação aos Soviets, isto é, deixar de reconhecel-os.

O Conselho accrescentou todavia que elle não era absolutamente contrario ao desenvolvimento de relações economicas entre os dois paizes e que seria até vantajoso incremental-as.

O Uruguay não abandonará a neutralidade

Montevidéo, 21 (H.) — Commentando as informações publicadas por alguns jornaes desta capital e de Buenos Aires sobre a possibilidade do Uruguay abandonar a neutralidade em face do conflicto europeu, o jornal "La Mañana" affirma ter tambem informações fidedignas desmentindo aquella noticia e adeantando que o Uruguay continuará a mesma posição que mantem actualmente, seguindo o exemplo das outras nações americanas.

Correição parcial julgada pelo S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, por intermedio do relator do feito, ministro Bulcão Vianna, determinou que o Conselho de Justiça de primeira instancia fizesse nova reunião para lavratura de sentença no processo movido contra Miguel Cano Filho, do 1º Grupo de Obuzes de S. Christovão, que requereu correição parcial neste processo.

ESPALHARAM BOLETINS CONTRA O BRASIL

E foram denunciados ao Tribunal de Segurança

O procurador do Tribunal de Segurança, sr. Mac Dowell, apresentou, denuncia contra os individuos de nacionalidade allemã, Fritz Carl Gustavo Herenberg, Henrique Siebankasen e Otto Von Hofen, com base em inqueritos instaurado em São Paulo, onde espalharam profundamente boletins em portuguez, com offensas ao Brasil e outros em idioma allemão, contendo canções e hymnos guerreiros allemães.

A policia chegou a apprehender centenas de taes boletins, que foram impressos por Erwin Passamay, por determinação do primeiro accusado, á revelia da typographia.

No inquerito, o primeiro denunciado declarou que os boletins em portuguez tinham o fito de fazer propaganda contra a Inglaterra: o segundo accusado confirmou as suas declarações e o que dissera a Otto.

O procurador deu os accusados como incursos no decreto-lei 383, de 18 de maio artigo 2, inciso 5, e artigo 10, da Consolidação das Leis Penaes.

No inquerito ainda se acham citados, como passiveis de pena os individuos Gustavo Oscar Braune, Jorge Henrique Brene, Oswaldo Muller e Carlos Czizek, cuja exclusão foi feita no proprio inquerito.

As ultimas decisões do Supremo Tribunal Militar

Na sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar absolveu Joaquim Lourenço da Silva; confirmou as condemnações de Alfredo Paulo de Moura, Joaquim Heleno da Costa Filho, Hernani Sodré, José Ramos de Azevedo e Justo Valdez; reduziu a pena imposta a Osorio Ribeiro e augmentou a de Terencio Vieira Barbosa e annullou por incompetencia do Conselho de Justiça que julgou o processo contra Josiel Carlos Alvarenga, todos do crime de deserção; indeferiu o pedido de revisão formulado por Brasil Martins da Silva, condemnado por homicidio; confirmou a sentença que julgou prescripta a acção penal que se pretendia intentar contra Joaquim Gomes; annullou o processo de Chrispim do Amaral e julgou em sessão secreta, por se tratar de réos soltos José Padron, Oswaldo Luiz Daher, Alderico Rech, Turibio Alves dos Santos, Levino Penna, Romão Borba, José Filoni, José Oraco, Eduardo Augusto Rizzarti, Casemiro Suspeck e Henrique Brailo, todos por insubmissão.

A estimativa da colheita do trigo na America do Norte

Washington, 21 (H.) — O Departamento da Agricultura annuncia que a estimativa da colheita do trigo de inverno de 1941 é de 633 milhões de quintaes contra 589.151 em 1940 e 569.741.000 em 1939. A média nos ultimos dez annos foi de 571 067.000.

O estado das colheitas a 1º de dezembro corrente era oitenta e nove por cento do normal contra cincoenta e cinco por cento ha um anno, setenta e dois por cento em 1938 e setenta e nove por cento para a média do periodo de 1928 a [illegible]

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SÃO LUIZ	"O FILHO DOS DEUSES" — Tyrone Power — Linda Darnel — Dean Jagger — Cinearte n.º 9 (Nac.) ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON	"DENTRO DA NOITE" (Imp. até 10 annos) Ann Sheridan — George Raft — Ida Lupino — S A P S (Nac.) ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PALACIO	"A VIDA E' UMA DANSA" Maureen O'Hara Louis Hayward. A Cultura da Videira em São Paulo (Nac.) ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX	"MARYLAND" Brenda Joyce, John Payne. Guanabara Jornal n.º 28 (Nac.) ás 2, 3,40, 5,20 7, 8,40 e 10,20 horas. Balcão, 2$.
IMPERIO	"AMADA POR TRES" (Imp. até 10 annos) Joan Bennett — George Raft — A Historia de Uma Carta (Nac.) ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas — POLTRONA, 2$000.
ROXY	"AMADA POR TRES" Joan Bennett, Geo. Raft (Imp. até 10 annos). Actualidades DFB N.º 17 (Nac.) ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 hs.
IPANEMA	"MINHA ESPOSA FAVORITA" Irene Dunne Gary Grant. Cinearte n.º 5 (Nac.).
PIRAJA'	"NÃO ESTAMOS SÓS" Paul Muni, Jane Bryan (Imp. até 14 annos). A Avenida da Tijuca (Nac.).
SÃO JOSÉ	"IRMÃO ORCHIDEA" com Edward G. Robinson, Ann Sothern. Actualidade DFB n.º 16 (Nac.) Ao 1/2 dia, 2 4, 6, 8 e 10 horas. — Poltrona 2$200.

Ministerio da Marinha

Elogio — Em aviso datado de hontem, o ministro resolveu elogiar o commandante da flotilha de navios-mineiros de instrucção e, bem assim, todos os commandantes, officiaes, sub-officiaes, sargentos e praças daquella força, pela maneira dedicada com que se vêm conduzindo e, tambem, pelo esforço que têm empregado para o perfeito desempenho dos trabalhos que lhes tem sido attribuidos, o que, aliás, estão conseguindo de modo animador para os serviços navaes.

Vae servir na industria particular — Por portaria de hontem, obteve seis mezes de licença, de accordo com a letra b, do artigo 2.º do decreto-lei n.º 197, de 22 de janeiro de 1938, o capitão de corveta José d'Allibert de Sequeira Thedim, para dedicar-se a trabalho na industria particular, onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de quinze (15) dias para entrar no gozo da referida licença.

O emprestimo de 50 milhões á Argentina

Washington, 21 (Reuter) — O sr. Prebisch, chefe da missão argentina, conferenciou hoje com altos funccionarios da Thesouraria afim de ultimar os detalhes do contrato de 50 milhões de dollares cedidos por emprestimo á Argentina.

Interrogado pelos jornalistas, o sr. Prebisch declarou que provavelmente a assignatura do contrato será realizada na proxima semana.

NOS THEATROS

Como Dumas conheceu Talma

Alexandre Dumas era nessa época uma figura desconhecida. O futuro autor d'*O Conde de Monte Christo*, d'*Os 3 Mosqueteiros* e de tantas outras obras que deveriam mais tarde immortalizar-lhe o nome, contava apenas 22 annos de edade. Começara já a escrever e a interessar-se pelas coisas de literatura, de theatro e de arte. Ninguem, porém, dera ainda pela sua existencia. E elle mesmo estava longe de imaginar aquillo que viria a ser um dia.

Adolfo de Leuven, filho de um nobre sueco que tomou parte, em França, na conspiração de Ankastroem, sendo expulso do paiz, era então um dos grandes amigos de Dumas e, como possuia numerosas relações no mundo theatral, entendera de lançar nesses meios o joven escriptor.

Foi assim que uma noite Leuven disse a Dumas á queima-roupa:

— Você quer conhecer Talma?

Conhecer Talma constituia uma aspiração de muita gente em Paris naquella época. Não só Talma era realmente uma intelligencia maravilhosa e um actor portentoso como elle reunia em volta de si os mais festejados escriptores francezes do tempo.

E os dois — Leuven e Dumas — tomaram o rumo da Theatre-Français.

— Eu estava, confessa Dumas, profundamente impressionado. Era a primeira vez que entrava numa "caixa" de theatro. Mas Leuven, muito familiarizado, ia passando por ali tudo com a maior facilidade.

Quando chegaram ás proximidades do camarim de Talma, o movimento ali era immenso. Escriptores e jornalistas conhecidos conversavam animadamente. A certa altura houve um sussurro e todas as vistas se voltaram. Fôra mlle. Mars que apparecera, radiante de belleza.

Afinal, rompendo a muito custo a agglomeração, Dumas e o seu amigo conseguiram approximar-se.

— Eu procurava Sylla (era o personagem que Talma encarnava), com a sua corôa, sua toga de dictador e... via tudo mundo se comprimir em torno de um velho, em *robe de chambre*, pequenino, sem cabello...

Foi assim que Alexandre Dumas conheceu o grande Talma. Esse episodio, apparentemente tão simples, produziu tamanha impressão no espirito do romancista que elle nunca mais o esqueceu e, mais tarde, o consignou nas suas *Lembranças Dramaticas* e nas suas *Memorias*. — H.

—:—

TERMINA HOJE A TEMPORADA DA COMPANHIA DULCINA-ODILON — No Theatro Serrador a Companhia Dulcina-Odilon dará hoje os seus ultimos espectaculos. Será levada a peça de Louis Verneuil, "Trem para Veneza", desempenho de todo conjunto. Assim termina Dulcina e Odilon a sua temporada de 1940.

—:—

THEATRO CARLOS GOMES — No Theatro Carlos Gomes será levada hoje mais uma vez a comedia de Paulo Magalhães, "A dictadora". O ultimo espectaculo da Companhia Palmeirim está marcado para a proxima quinta-feira, quando o conjunto se despedirá da praça Tiradentes. A seguir Palmeirim estreará num dos theatros da Cinelandia.

Duas condemnações a morte na Hespanha

Madrid, 21 (H.) — O Tribunal Militar condemnou á pena de morte dois individuos que assassinaram um phalangista para roubal-o. A sentença foi executada dentro do prazo de 24 horas.

Fala em accordo russo-allemão sobre os Balkans

Stambul, 21 (U. P.) — O diario liberal "Tan" reapparecido depois de uma semana de suspensão, diz editorialmente:

"Parece que a Allemanha e a Russia Sovietica fizeram um accordo tendente a evitar toda e qualquer complicação nos Balkans. A Allemanha está trabalhando para crear uma atmosphera de paz e segurança nos Balkans, tratando de intensificar as relações amistosas e commerciaes com a Turquia."

Accrescentou que "o governo está sempre alerta e segue tomando todas as medidas necessarias para a defesa militar e economica, pois só nellas repousa a garantia de sua segurança e tranquilidade".

VIDA CATHOLICA

SÃO FLAVIANO — MARTYR
22 de dezembro

Não ha nem poderá haver jámais maiores prodigios do que os oriundos do amor que salva — o amor de Deus. Porque, de facto, é preciso um grande amor, ferrado de uma fé maior que a necessaria para transportar montanhas (a do tamanho da semente de mostarda, segundo o Evangelho) para se praticar o que praticou São Flaviano. Não é por um ideal subalterno que se sacrifica a fortuna, a posição social, a familia, a honra e a vida — o maior dos bens, como fez este grande santo.

Seus dotes de intelligencia, sua genealogia, o prestigio de que gozava entre as multidões pelo seu valor pessoal. Tornaram-no um dos maiores amigos do Imperador Constantino — o Grande. Maior prova da graça real não pode ter do que a distincção que lhe alcançou a personalidade com a nomeação para Governador de Roma. Criterio elevado e justiça equitativa elle os empregava no desempenho do elevado cargo, com o que augmentava o seu prestigio perante todas as classes. Sendo a mais perfeita justiça a que se consorcia com a misericordia, e maior misericordia não existe que a que visa o fim supremo do homem, que é a salvação de sua alma, por isso mesmo Flaviano, o governador romano, todos os seus esforços envidava por que os do seu Estado tambem se tornassem cidadãos do Céo.

Morto Constantino — o Grande, assumiu a direcção do governo imperial seu filho Constancio. Mal influenciado pela mulher, que era princeza impia, passou a proteger o Arianismo, em detrimento da religião bemdita do Calvario, por seu augusto pae, acceita e prestigiada. Dahi uma série interminavel de perseguições contra os catholicos. Flaviano ainda nas graças imperiaes, de todo modo confortava o animo dos companheiros de ideal, notadamente os em maior risco de fraquejarem — os prisioneiros.

E com a audacia divinisada dos confessores da Fé, defendia a divindade do Christo-Rei contra as arremettidas indecorosas do arianismo espurio.

Flaviano foi destituido do poder. Aos de Deus as provações do mundanismo corrupto satisfazem, que é gloria sublimado soffrer por Jesus.

Morto Constancio, surge na arena do imperialismo o tigre sanguinolento — Juliano — o Apostata. Não desanimou o heroe christão, continuando a agir de perfeito accordo com a sua consciencia christã. Tornou-se então, quando despojado das grandezas terrenas, em verdadeiro Apostolo do Christo. Os carceres eram visitados por elle, na sublime peregrinação dos heroes authenticos. O seu passado lhe servia de escudo contra o odio dos sequazes do imperador satanisado, sendo respeitada a liberdade. Veiu, no entanto, o dia em que recebeu ordem de se apresentar ante Aproniano, seu substituto no governo. Intimado a abandonar a sua fé e a sacrificar aos deuses pagãos, não tergiversou em absoluto mantendo-se na heroicidade do seu proceder de sempre. Sua resposta ás tentativas reiteradamente impertinentes foi incisiva: "Sou christão e christão permanecerei. Honra maior não conheço que esta, de sacrificar não só meus bens e minha fortuna, como tambem minha vida, pela gloria de Jesus Christo."

Foi então Flaviano destituido de todas as suas prerogativas aristocraticas, passando á condição de escravo, e, como tal, infamado com o sello da ignominia, impresso a fogo, na testa. Flaviano, ao envez de se julgar deshonrado, reputou grande felicidade soffrer pelo triumphador do Mundo que era o seu Senhor e o seu Deus — Jesus — o Christo.

Desterrado, seguiu a padecer tormentos e mais tormentos recommendados, sendo o maior a separação da sua santa esposa e filhas. Seus merecimentos para Deus já eram tantos que o mesmo soberano Senhor, plenamente satisfeito, nem lhe deixou terminar a ultima prece, arrebatando-o ao céo quando, na prisão, de joelhos orava.

DIOCESE DE NICTHEROY

Por d. José Pereira Alves, bispo diocesano de Nictheroy, foi ordenado no sabbado, na Cathedral de São João Baptista, o diacono José de Almeida.

Ao templo, que estava lindamente ornamentado, compareceu grande numero de fieis, que acompanharam, com a maxima attenção, o desenrolar da tocante ceremonia da liturgia catholica romana.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

No dia 24 do corrente, á meia-noite, haverá nesta egreja matriz, missa festiva em commemoração do Natal. Officiará no acto o conego dr. Antonio Pinto, sendo inaugurado então o presepio que todos os annos se expõe no referido templo.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

Promovido pela Mesa Administrativa desta Irmandade, realizar-se-á no dia 24 á meia noite, Missa solenne de communhão geral, em commemoração ao nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

No dia 31 do corrente, ás 20 horas, Solennissimo "Te-Deum Laudamus" e benção do Santissimo Sacramento, em acção de graças pelo termino do anno.

O "Thala", seguido por um navio suspeito

Nova York, 21 (U. P.) — A Radio Mackay captou uma mensagem do vapor britannico "Thala", de 4.399 toneladas, o qual communicava que um navio suspeito se lhe estava approximando.

Deu sua posição a éste dos Açores, a uma seiscentas milhas de Portugal.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar, telephone 22-2302 e, amanhã, o 2º, telephone 22-2304.

Duas portarias do chefe de Policia

O chefe de Policia baixou as seguintes portarias:

"Determino ás autoridades districtaes que, quando forem apresentados os respectivos menores detidos por guardas civis, por viajarem nas traseiras de omnibus, os façam conduzir á Delegacia de Fiscalização e Repressão a Mendigos e Menores Abandonados, por funccionarios da propria Delegacia, afim de não causar prejuizo ao serviço de policiamento, com a ausencia prolongada do guarda conductor do seu posto de ronda".

"Tendo chegado ao meu conhecimento haver sido instaurado, na Directoria Geral de Investigações, um inquerito para apurar irregularidades praticadas por funccionarios daquella Directoria, resolvo avocar ao meu gabinete o referido inquerito".

ATACADO DE INSOLAÇÃO

No posto central de Assistencia foi medicado Werner Hatle, que, na rua da Alfandega n. 201, soffrera um ataque de insolação.

LARAPIOS EM ACÇÃO

Os ladrões penetraram no estabelecimento da rua S. Clemente ns. 55 e 57, propriedade da firma M. R. Paiva & C. e arrombaram a machina registradora de onde carregaram duzentos e sessenta mil réis em dinheiro.

Foi aberto inquerito no 2º districto.

AGGRESSÕES

Os operarios José Sant'Anna, José Lopes dos Santos e Geraldo Luciano de Freitas atracaram-se no morro Cantagallo e o ultimo delles, munido de uma foice, aggrediu os outros dois.

Todos elles, com contusões pelo corpo, foram medicados no Hospital Miguel Couto e em seguida apresentados ao commissario Norival, do 2º districto, sendo autuados.

— O vendedor de bilhetes, Joaquim dos Santos Moreira da Silva, foi aggredido a guarda-chuva por um desconhecido na estrada da Gavea, ficando ferido na cabeça.

Levado ao Hospital Miguel Couto, recebeu os curativos necessarios.

VICTIMAS DOS AUTOS — COLLISÕES

Josepha Maria da Conceição foi victima de um auto na avenida Princeza Isabel, esquina de rua Suzanna, sendo medicada no Hospital Miguel Couto por ter ficado ferida na cabeça e no corpo.

— José e Angelina de Carvalho foram victimas de um desastre de auto na esquina das ruas São Christovão e Bomfim, recebendo ferimentos pelo corpo.

A Assistencia medicou-os.

— Com contusões pelo corpo, foi medicado no Hospital Miguel Couto o leiteiro José Paz, victimado por auto na rua Santa Clara, esquina de Cinco de Julho, quando conduzia uma carrocinha.

— Na avenida Rio Branco, esquina de sua Buenos Aires o auto particular n. 3.309, dirigido por seu proprietario, Salvador Barraca, victimou Maria Gomes de Mattos, que ficou ferida em varias partes do corpo.

O motorista levou a victima á Assistencia, onde a medicaram.

A policia do 7º districto registrou o facto.

— Victimado na rua Uruguayana pelo auto de carga n. 22.457 foi internado no Prompto Soccorro o vendedor de jornaes Jalmeria Rocha, que soffreu fractura da perna esquerda.

— Pela rua Nerval de Gouvêa subia o auto n. 5.940, do Departamento dos Correios e Telegraphos, dirigido por Mario de Almeida Junior, que tinha como ajudante Mauricio de Menezes.

Em frente ao n. 127 o auto caiu em um buraco e foi chocar-se com o omnibus n. 263.

Motorista e ajudante do auto, com contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no posto do Meyer.

— O auto particular n. 4.016, dirigido por Cyro Brandão Botelho, na avenida Vieira Souto, esquina de rua Joanna Angelica, bateu em um poste, ficando damnificado.

O motorista, que recebu contusões pelo corpo, foi medicado no Hospital Miguel Couto.

EM NICTHEROY

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Ary Sucena.

A's 12 horas, entrará de serviço o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

COM UMA PEDRA MATOU A INIMIGA

Hontem, num terreno baldio do aterro de São Lourenço, logar frequentado por diversas mulheres desclassificadas, uma dellas, por questões de inimizade eliminou outra, fracturando-lhe o craneo com uma enorme pedra.

Segundo apurou a policia, a desoccupada Alayde Maria da Conceição, de 18 annos de edade, sem residencia, munindo-se de uma pesada pedra, com ella vibrou violenta pancada na cabeça de Maria Elisa da Conceição, de 54 annos de edade, tambem sem domicilio, matando-a.

Não satisfeita, a criminosa ainda ateou fogo ás vestes da victima.

Avisada a policia, compareceu ao local um investigador da delegacia da capital, o qual effectuou a prisão da criminosa.

Esta, ouvida pelo respectivo delegado, confessou o crime.

TENTOU MATAR O AMASIO

Por questões de ciumes desavieram-se, hontem, Maria Lima, de 24 annos de edade, e seu amasio José Lopes, viuvo, de 44 annos de edade, empregado da Cantareira, e residente ambos á rua Visconde de Itaborahy n. 142.

Em meio a discussão, Maria tentou matar o seu amasio, contra elle desfechando dois tiros de revolver, só o não conseguindo por haver errado o alvo.

A aggressora foi presa em flagrante pelo investigador Attila e levada para a delegacia da capital, onde foi autuada por tentativa de homicidio.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Prompto Soccorro, hontem as seguintes pessôas:

Nelson Silva, de 21 annos, lavrador, residente em Pendotiba, com ferimento contuso e fractura do 1º chirodactylo esquerdo, produzidos por foice;

— Agenor Alves, de 26 annos, residente á rua Ouvidor n. 24, 2º andar, nesta capital, com commoção cerebral e suspeita de fractura de craneo, em consequencia de queda;

— Francisco Campos, de 28 annos, residente no Campo do Ypiranga s|n., com ferimento contuso na região frontal, em consequencia de aggressão.

Diffundindo a sericicultura no Districto Federal

O ministro Fernando Costa designou o agronomo Severino Limeira do Amaral para prestar assistencia technica á Sociedade Nacional de Agricultura incumbindo-se da Secção e dos Cursos Rapidos de Sericicultura da Escola Wenceslau Belo, sediada no Districto Federal. O referido technico fica ainda incumbido de difundir a sericicultura nos Nucleos Coloniaes de Santa Cruz e São Bento, em articulação com a Divisão de Terras e Colonização.

O trabalho que o sr. Limeira do Amaral vae realizar, será um proseguimento da actuação nesse sentido desenvolvida, em 1939, pelo agronomo Mario Vilhena e se enquadrará na orientação agronomica estabelecida pelo ministro Fernando Costa, para o fomento da sericicultura no Brasil.

Conselhos de Justiça Militar para 1941

Está marcado para amanhã, ás 13 horas, na 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, o sorteio do Conselho de Justiça Permanente, para funccionar nos processos de praças e inferiores, relativos ao primeiro trimestre de 1941.

NÃO FOI ANNULLADA A PATENTE

Uma decisão do juiz da Fazenda Costa e Silva

João Luiz Sengés estabelecido nesta capital, na qualidade de representante da firma Venezianas Senges Ltda., propoz acção ordinaria na Segunda Vara da Fazenda, contra Nogueira & Guimarães, para annullar a patente concedida a este, sob n. 27.080, que o autor dizia ser do dominio publico e que consistia em um dispositivo de collocação, suspensão e retenção de persianas.

O juiz da Vara, dr. Costa e Silva baixou hontem, os autos a cartorio, julgando a acção improcedente e condemnando o autor nas custas.

Comicio dos Francezes Livres em Nova York

Nova York, 21 (Reuter) — Cinco mil pessôas assistiram a um grande comicio organizado pela Associação dos Francezes Livres dos Estados Unidos, "France Forever" durante o qual, oradores americanos e francezes evocaram o espirito de liberdade da França e exprimiram a determinação de continuar a luta, com todos os meios possiveis ao lado da Grã Bretanha.

O presidente da "France Forever" expoz o plano technico da destruição do poder bellico allemão, por uma frota aerea de bombardeio que pode ser rapidamente construida, e solicitou o reconhecimento pelos Estados Unidos, do governo da França Livre.

O conhecido escriptor norte-americano, Sherwood Clark Eichelberg entre outros, discursou no commicio, o sr. Allen White o general William Price criticaram violentamente os apaziguadores e pronunciaram-se favoraveis á entrada dos Estados Unidos na guerra.

Delegações de todas as nações que lutam ao lado da Grã Bretanha, Polonia, Belgica, Hollanda Noruega, China, Grecia e Tchecoslavaquia, ostentando as suas bandeiras, deram á reunião um caracter de solennidade que foi realçado por uma banda de musica que executou todos os hymnos nacionaes.

O presidente da Associação sr. Houndry, affirmou que o petroleo era o ponto fraco de Hitler e que a industria norte-americana poderia relativamente em pouco tempo construir a frota de bombardeio, pelos methodos de producção em massa, especializada para vôos noturnos. Terminou seu discurso fazendo um appello a todos os francezes para unir-se ao general De Gaulle.

O professor do Collegio de França, Henry Focillon, expoz os valores eternos da cultura franceza e a necessidade de continual-a, não somente pelo bem da França mas tambem pelo da humanidade.

O escriptor Sherwood advigou a união federal de todas as democracias, declarando. "Pode-se começar agora com a união dos Estados Unidos e de seis estados da Commonwealth Britannica com representação de seus governos actualmente no exilio, incluindo os herões que combatem vigorosamente e com exito pela França eterna".

O frio na Hespanha

Sevilha, 21 (H.) — Depois de dois dias de frio intenso, o thermometro marcou hoje 1 grão abaixo de zero, temperatura poucas vezes registrada nesta cidade.

O saneamento da Baixada Fluminense

O Tribunal de Conta[illegible] veu ordenar o registro dos pagamentos de 629:238$900 e 311:6[illegible] a Vital & Alcoforado, de [illegible] 150:005$900 a Mario R. Pereira [illegible] e de 123:450$600 ao [illegible] serviços prestados á Directoria do Saneamento da Baixada Fluminense.

The Western Telegraph Company, Limited.
(Filiada à CABLE AND WIRELESS LIMITED)
(CABO SUBMARINO) 82386 N.º

LN24 LOSANGELES CALIF 37 19 1145A NU
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO CINEMA
SAO LUIZ RIO =
A LUIZ SEVERIANO RIBEIRO AS NOSSAS
FELICITACOES PELO TERCEIRO ANIVERSARIO
CINEMA SAO LUIZ AO PUBLICO CARIOCA OS
NOSSOS VOTOS DE FELIZ NATAL E PROSPERO
ANO NOVO =
LINDA DARNELL TYRONE POWER +

SÉDE DA COMPANHIA: "Electra House", Victoria Embankment, Londres, W. C. 2

Medidas para a defesa nacional dos Estados Unidos

Washington, 21 (Reuter) — O ex-presidente Herbert Hoover manifestando, hoje, sua approvação aos nomes escolhidos pelo presidente Roosevelt para constituirem o Conselho da Defesa Nacional, declarou que, dessa forma, o governo dera rumos seguros ao problema da organização da producção de armas e munições.

Ainda dentro desse programma de defesa nacional, o presidente Roosevelt accrescentou varios outros artigos áquelles cuja exportação é permittida. Entre elles, incluem-se o cobalto, machinaria moderna, prensas, calibradores, bombas hydraulicas, apparelhagem para producção de gazolina para aviação, lubrificantes, etc.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO (1.º anno)

Provas oraes — D. Civil e D. Commercial. Chamada para segunda-feira, 23 do corrente ás 14 horas. Alumnos: Alberto de Cruz Bomfim, Lloyd Jackson Soares, Joaquim Lourel de Rezende Netto, Maury Gurgel Valente, Aldo de Freitas, João Velloso Filho.

COLLEGIO MILITAR

— Realizar-se-ão terça-feira, 24, os seguintes exames oraes:

2.ª série:

Historia Natural (2.º turno, ás 13 horas) — Alumnos ns. 276, 611, 613, 839, 841, 852 e em 2.ª chamada o de numero 711 (ultima chamada desta disciplina).

4.ª série:

Francez (2.º turno, ás 8 horas) — Alumnos ns. [illegible]

— As inscripções ao exame de admissão no Collegio Militar encerrar-se-ão no proximo dia 31.

A relação dos candidatos á Escola Preparatoria de Cadetes [illegible] de mais cinco candidatos que [illegible] o exame de admissão, e que são os seguintes:

N. 1.124 — Benjamim Baptista Ramalho, Capital Federal; 1.158 — Luiz Yves Brugger, Capital Federal; 172 — Vendelin Alves da Cunha, Corumbá (Matto Grosso); 61 — Luiz Carlos Crespo, Jaraguá (Santa Catharina); 63 — Adhemar Crespo, Jaraguá (Santa Catharina).

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Avisa-se aos alumnos interessados no Curso de Technico em prothese que o mesmo terá inicio segunda-feira, ás 8 horas, funcionando ás segundas, quartas e sextas, das 8 ás 11 horas na séde da Faculdade Nacional de Odontologia.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

[illegible]

[illegible]

COLLEGIO MILITAR

Realizar-se-ão no dia 23, os seguintes exames oraes:

[illegible]

COLLEGIO PEDRO II (INTERNATO)

Estão convidados a comparecer com urgencia á Secretaria, afim de legalizar suas inscripções os seguintes alumnos:

Primeira série — Agostinho José de Castro Seixas, Ayrton Cordon Coelho, Aloysio Coutinho Baptista, Antonio Coelho Fragoso, Adhemar Setaro de Alcantara, Aloysio Chaves Cordon, Dirceu Sinfães de Menezes, Geraldo Lopes, Guilherme de Souza Garcia, Herbert Vallim Galvão de Albuquerque, Helly Fernando Sander de Figueiredo, Helcio Vieira Soares, Helio Porinha Fernandes Isaie Schilldret, Itamar de Mendonça Soares, José Luiz de Castro, Jalin Nissim Cohen, João Baptista Pizarro Drummond, Kleisey de Pennafort Caldas, Newton Pereira da Cunha, Nazir Crahim, Octavio Guimarães Macedo, Roberto do Souto Garcia, Renato Barbato de Carvalho, Reginaldo Alves da Lima, Tydio Ramos de Figueiredo, Walter Costa Souza.

Segunda série — Ernesto da Fonseca Lessa, Moacyr Dias Maciel, Antonio França de Campos, Aurelio Meirelles Ribeiro, Antonio Augusto de Azeredo Bastos, Celson Bios, Carlos Vicente de Lyra, Ernesto José Dealtry, Ezio Lopes Pereira, Fernando Augusto Silveira Pamplona, Floriano Sampaio Torres, Hilton Pinheiro do Nascimento, Helio Leonidas Vergara Lopes, Jorge Schaeffer, José Ibrahim, João Calil Tadros, José Antonio Costa Ferreira, José Luiz Sá e Souza, José Alberto Carvalho Alvares, Jayme Avalusini, Jay José Costa, Léo de Campos, Mairo Giudicelli Junnior, Nelson Jorge Santos De Bolt, Nilton Dezanzart Cardoso, Paulo Santos Teixeira, Renato da Matta Machado Bruce, Ruy da Fonseca Bittencourt, Robinson da Silveira Gil, Rodolpho Cardoso Ribeiro, Ruy Vieira Belotti, Tyto Vieira Belotti, Walter da Silva Mesquita.

Terceira série — Washington Soares de Brito, Rubens Moreira, Eloy Nogueira da Silva, Alvaro Lopes Bento, Anis Farah, Adauto Mendes, Adylson Mascarenhas, Antonio Carlos Navarro da Fonseca, Carlos de Freitas Martins, Clovis José Baptista Filho, Clovis Alvares de Azevedo Macedo, Egbert de Almeida Loyola, Eros Grudowski, Francisco Carlos da Silva Paes, Helio Bento Malheiro, Izidoro Pinheiro, José Eduardo Pizarro Drummond, Jurumen Crivano, João Paulo da Silva Paes, Jayme Guimarães Marques, José Maria Vasconcellos, Jefferson Gitahy da Silva, José Raymundo da Silva Paes, Klermann de Pennafort Caldas, José Loureiro de Carvalho, Milton Durão Abrahão, Manoel Esteves Cardoso, Nilo Iussim, Nagib Restum, Ney Guimarães de Carvalho, Paschoal Baldi, Pedro Luiz Coutinho Coelho, Waldyr Cordeiro.

Quarta série — Luiz Ferreira Coelho, Augusto Morpurgo, Carlos Fernando de Carvalho, Dauro Barbosa Leite, Darcy Fernando Paranhos, Eduardo Carlos Tavares Bastos, Fernando Sgarb Lima, Francisco Gonçalves Lages, Floriano Gonçalves de Lima, Gerson Guimarães de Almeida Gomes, Guilherme de Araujo Marinho, José Fernando Moreira, Epitacio do Abiahy Carneiro da Cunha, Helio Magioli, Hilton Carlos de Araujo, Hugo Pinheiro do Nascimento, Ibirá de Medeiros Trancoso, Judyr Dormund Martins, João Vieira de Souza, Jorge Honna, José da Silva Almeida, Luiz Octavio Leal Montenegro, Marcio Mendonça de Carvalho, Nelson Martins, Octavio Behring Coimbra, Paulo Antonio Coutinho Terra Passos.

Quinta série — Amilcar Guerreiro de Oliveira, Dalton da Costa Brito, Edyllo Ramos de Figueiredo, José Nubio Souto Maior, João Ferreira dos Santos, Juvenal de Jesus Gomes, Lindolpho Pessoa da Cruz Marques F.º, Luiz Limonge Reis, Mario Iussim, Marcos de Magalhães Romero, Nuni Kauffman, Sylvio Muller Peixoto de Azevedo e Sylvio Malheiro.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANIANO

Estão abertas as inscripções para o concurso de habilitação ao curso medico, de accordo com o edital publicado e affixado na portaria da Escola, á rua Frei Caneca, 94.

AS ESTATISTICAS SOBRE O COMMERCIO

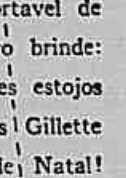
Um officio do ministro da Marinha ao embaixador Macedo — Soares —

Accusando o recebimento de uma copia da representação dirigida ao presidente da Republica pelo Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, o ministro da Marinha enviou um officio ao embaixador José Carlos de Macedo Soares, salientando a importancia do levantamento das estatisticas do nosso commercio interno e de commercio, iniciativa para cujo exito o ministro Aristides Guilhem hypothecou a sua solidariedade.

Tratando da questão em debate, o ministro da Marinha elogiou o criterio adoptado pelo Instituto de Geographia e Estatistica, referindo-se especialmente ao Guia de Exportação do Districto Federal.

Renda de 10 a 15 contos

Sitio á venda no Districto Federal, c/62.500 ms2, 3.500 pés de laranjeiras e 2 modestas casas. 42 trens diarios da Central e a 1 1/2 h de centro. Renda annual de 10 a 15 contos. Tratar c/A. Vieira, rua Senhor dos Passos, 16, 1.º, de 4 ás 6.

Duello entre deputados argentinos

Buenos Aires, 21 (Reuter) — Depois de uma conferencia que durou varias horas, as testemunhas dos deputados Miguel José e Luiz Cantillo não conseguiram chegar a um accordo quanto aos motivos do duello para o qual o segundo foi desafiado pelo primeiro. A' vista disso, resolveram indicar para arbitro da contenda o reitor da Universidade de Buenos Aires, sr. Vicente Gallo, que acceitou e prometteu dar seu parecer ainda hoje.

Pelo audacioso "raid" contra Taranto

Londres, 21 (Reuter) — O "London Gazette", publica, na edição de hoje, a noticia relativa ás honras que foram conferidas aos seis officiaes que tomaram parte no audacioso feito contra a esquadra italiana em Taranto.

Dois desses officiaes diz a noticia, foram feitos membros da "Distinguished Service Order". São elles os commandantes John William Hale e Kanneth Williamson, dos porta-aviões "Illustrious". Os outros quatro que receberam a "Distinguished Service Order" são os tenentes George Albery Carlina, Norman John Scarlett, tambem do "Illustrious" tenente David Gordon e capitão Oliver Patch, do porta-aviões "Eagle".

Os doze primeiros premios da Loteria de Hespanha

Madrid, 21 (U. P.) — A lista dos primeiros premios da Loteria de Natal sorteada hoje é a seguinte:

1º premio — 15 milhões de pesetas — 43.944, vendido em Madrid.

2º premio — 10 milhões de pesetas — 41.105, vendido em Barcelona.

3º premio — 6 milhões de pesetas — 4.940, vendido em Madrid.

4º premio — 3 milhões de pesetas — 41.458, vendido em Rous.

5º premio — 1.500.000 pesetas — 23.541, vendido em Las Palmas.

6º premio — 750 mil pesetas — 26.033, vendido em Madrid.

7º premio — 500 mil pesetas — 15.722, vendido em Cordoba.

8º premio — 500 mil pesetas — 42.733, vendido em Barcelona.

9º premio — 250 mil pesetas — 52.548, vendido em Madrid.

10º premio — 250 mil pesetas — 32.797 vendido em Las Palmas.

11º premio — 150 mil pesetas — 53.366 vendido em Madrid.

12º premio — 150 mil pesetas — 39.752 vendido em Valladolid.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

A commissão de inquerito abaixo assignada, convida o diarista Milton Leite de Oliveira, a comparecer á Divisão do Pessoal, no prazo de 10 dias, afim de apresentar defesa, no processo a que responde por abandono de emprego.

Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1940.

(a) **Mario de Castro**, presidente;
(a) **André Barcellos**, auxiliar;
(a) **Sophia Waldeck Osorio**, datylographa.

(xxx)

Primeiro contingente de tropas para as bases adquiridas á Grã Bretanha

Washington, 21 (H.) — O Departamento da Guerra annuncia que um primeiro contingente de tropas destinadas ás guarnições das bases navaes e aereas dos dois Atlanticos, adquiridas recentemente á Grã-Bretanha, partirá de Nova York, no proximo mez de janeiro com destino a Terra Nova.

Essas tropas ficarão concentradas provisoriamente a bordo do vapor "Edmundo Alexander" ancorado no porto de São João de Terra Nova, aguardando a construcção de quarteis.

As referidas tropas ficarão sob o commando do coronel M. Darvin.

O culto catholico nas regiões occupadas, durante as festas de Natal

Berna, 21 (H.) — Segundo informações procedentes de Roma para Agencia Telegraphica Suissa, o nuncio apostolico em Berlim, monsenhor Orsenigo, solicitou do governo do Reich que nos territorios occupados da Hollanda, da Belgica e Polonia, o maior numero possivel de egrejas permaneçam abertas durante as festas de Natal afim de facilitar o culto catholico nessas regiões, durante esse periodo.

O governo do Reich deu todas as seguranças a respeito e tomou immediatamente as medidas necessarias para que o desejo da Santa Sé seja attendido.

Simultaneamente, a pedido do nuncio apostolico, o governo do Reich interveio junto ao governo russo afim de que na parte da Polonia controlada pela URSS, bem como na Bessarabia e na Lituania, o culto catholico seja [illegible] durante o mesmo periodo. [illegible] do Reich obteve um resultado favoravel.

A Santa Sé encarregou monsenhor Orsenigo de expressar [illegible] ao governo do Reich.

A despeito das presentes difficuldades materiaes, já alguns accordos foram concluidos e que podem ter o effeito desejado.

Preso um grupo de bandoleiros em S. João do Cariry

João Pessôa, 21 (A. N.) — A policia de São João do Cariry prendeu um grupo de bandoleiros inclusive o seu chefe, que havia assaltado duas fazendas localizadas naquelle municipio, onde roubara dinheiro e outros valores além de ter assassinado um joven pertencente a familia do proprietario.

Constituido um Banco mercantil em Curvello

Bello Horizonte, 21 — ("Correio da Manhã") — Foi constituido na cidade de Curvello o Banco Mercantil de Minas Geraes com o capital de 600 contos.

Succursal dos Correios da praça Duque de Caxias

Inaugura-se na proxima terça-feira o novo edificio da succursal Duque de Caxias, dos Correios e Telegraphos.

Ao acto, que será presidido pelo ministro da Viação, comparecerão os directores geral e regional dos Correios e Telegraphos, e outras autoridades postaes-telegraphicas.

Terá seu Instituto Nacional de Sciencia Politica

Porto Alegre, 21 — ("Correio da Manhã") — Elementos intellectuaes deste Estado reunem-se amanhã, no proposito de fundar o Instituto Nacional de Sciencia Politica. Está sendo apontado, como presidente da futura instituição, o sr. José Luiz Martins da Costa.

Ainda o caso dos terrenos de El Palomar

Buenos Aires, 21 (H.) — A Camara Federal negou provimento a uma appellação interposta e manteve em despacho de hontem a ordem de prisão preventiva decretada pelo juiz federal Jantus para os implicados no rumoroso caso da compra illicita dos terrenos de El Palomar.

Não permittiu ainda a passagem de viveres destinados á Hespanha

Washington, 21 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em uma entrevista concedida á imprensa manifestou que, segundo suas informações, a Inglaterra não permittiu ainda a passagem de carregamentos de viveres destinados á Hespanha, através do bloqueio.

Ao mesmo tempo, em fonte bem informada, soube-se que a Cruz Vermelha tinha virtualmente chegado a um accordo com a Hespanha, pelo qual serão enviadas quantidades consideraveis de viveres, sempre que o bloqueio britannico permitta sua passagem.

Concurso de sambas e marchas carnavalescas

Porto Alegre, 21 — ("Correio da Manhã") — Foi realizada a prova eliminatoria do concurso de sambas e marchas carnavalescas, que está sendo promovido, nesta capital. A prova foi no Auditorium Araujo Vianna, com a presença de milhares de pessoas. Obteve o primeiro logar Lupicinio Rodrigues, com o samba — "Esta eu já conheço". Quanto a marchas, o primeiro logar foi conferido a Sylvio Pinto, com a sua criação — "A gallinha do visinho".

Modificações no gabinete japonez

Tokio, 21 (Reuter) — Numa reorganização para fortalecer o gabinete, foi nomeado ministro do Interior o barão Kiichiro Hiranuma, que ultimamente exercia as funcções de ministro sem pasta. O general Heisuki Yanagawa secretario-geral do Conselho de Assumptos da China, foi nomeado ministro da Justiça em substituição ao sr. Akira Kazami. Esperam-se outras modificações.

A CAMINHO DO BRASIL

Deixou Gibraltar o "Siqueira Campos"

Gibraltar, 21 (U. P.) — Emprehendeu viajem para a America do Sul o vapor brasileiro "Siqueira Campos", que se encontrava detido aqui desde o dia 19 de novembro, onde foi submettido á fiscalização de contrabando.

A nova directoria da Academia Carioca de Letras

Na sessão de 17 do corrente, sob a presidencia eventual do sr. Candido Jucá (filho), thesoureiro, procedeu-se á escolha da directoria para 1941, o que deveria ser na sessão da penultima terça-feira, 24, antecipando-se o acto por motivo das festas do Natal.

Presentes treze academicos, dos trinta e quatro actuaes, foi escolhido presidente o sr. Affonso Costa, ex-secretario da Federação das Academias, pelo voto aberto dos srs. Candido Jucá (filho), Phocion Serpa, Lemos Brito, D. Martins de Oliveira, Attilio Milano, M. Nogueira da Silva e Sylvio Julio.

Foi escolhido secretario o sr. d. Martins de Oliveira e thesoureiro o sr. Sussekind de Mendonça. A posse será na primeira terça-feira de janeiro proximo.

Para attender a despesas da Central do Brasil

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do credito especial de 400:000$000, aberto pelo Ministerio da Viação, para attender a despesas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Em consequencia de demonstrações estudantis de protesto

La Haya, 21 (U. P.) — Em face das recentes demonstrações de protesto, a agencia noticiosa semi-official annuncia que as autoridades allemãs fecharam alguns dos edificios pertencentes ás corporações estudantis em Leyden e Delt, prendendo um professor e alguns estudantes, bem como levaram a effeito a dissolução das associações estudantis.

Instrucções para a matricula na Escola Naval

O "Diario Official", publicou na integra, as instrucções para admissão no Curso Previo da Escola Naval.

O numero de matriculas será fixado opportunamente, para candidatos aos Corpos de Officiaes da Armada e de Intendentes Navaes.

Os requerimentos de inscripção serão recebidos de 12 a 15 do mez proximo na Secretaria da Escola, das 10 ás 14 horas, instruidos com os seguintes documentos:

Certificado de Saude Publica, provando que o candidato foi vaccinado ha menos de 6 mezes: certidão de edade, fornecida pelo registro civil para provar que o candidato é brasileiro e que, em 1º de abril do anno da matricula, conta menos de 19 annos, que se destina ao Corpo de Officiaes da Armada; e menos de 20 se ao Corpo de Intendentes Navaes; attestado de bons antecedentes; declaração de solteiro certificado do Curso Secundario Fundamental de cinco annos e recibo de pagamento da taxa de 100$000.

A CONFERENCIA ECONOMICA REGIONAL DO PRATA A INAUGURAR-SE EM MONTEVIDÉO

Além do Brasil, participarão mais quatro nações

O ministro do Trabalho submetteu á consideração do presidente da Republica a seguinte exposição de motivos:

"Sr. presidente da Republica: — Devendo inaugurar-se, no proximo dia 15 de janeiro, em Montevidéo, a Conferencia Economica Regional do Prata, da qual participarão, além do Brasil, a Argentina, a Bolivia, o Paraguay e o Uruguay, tenho a honra de vir suggerir a v. ex. a conveniencia de ser realizada, naquella capital, e na mesma opportunidade, uma Exposição-Feira do Brasil nos moldes da que se acaba de realizar, com indiscutivel exito, em Buenos Aires.

No momento exacto em que o nosso paiz, com o successo commercial obtido na feira realizada na capital portenha, demonstrou de maneira efficiente e pratica a sua capacidade manufactora, e, ainda, as possibilidades de que dispõe para supprir os mercados sul-americanos, privados da producção européa em virtude da guerra, é de toda conveniencia, fóra de duvida, a realização de uma Exposição Feira em Montevidéo.

Encaminhando a este Ministerio a suggestão para a realização desse certamen, o sr. embaixador Baptista Lusardo teve opportunidade de lembrar a data, já referida, de 15 de janeiro, para a inauguração da feira, não só por coincidir a mesma com o inicio da Conferencia Economica, como ainda porque, na mesma data, será inaugurado alli, o *Palacio Brasil* que abrigará o consulado geral do Brasil, a agencia do Lloyd Brasileiro, o Escriptorio de Informações do Brasil, o Instituto Cultural Uruguayo-Brasileiro e o Club Brasileiro.

Encerrada a Feira de Buenos Aires, como foi, os mostruarios poderão ser transferidos, desde logo, para a capital uruguaya, sem augmento nos gastos de transporte, podendo ainda ser exhibidos os productos que, por haverem sido tardiamente recebidos na capital portenha, não lograram ser apresentados naquelle certamen.

Accresce, ainda, que o financiamento da Exposição poderá ser feito com os saldos que, possivelmente, serão ainda obtidos com a Exposição de Buenos Aires.

Desde que v. ex. considere opportuna e util a suggestão, determinando a realização da Exposição Industrial de Montevidéo, peço licença para lembrar a v. ex. o nome do sr. Octavio de Abreu Botelho, conselheiro de embaixada e chefe do Escriptorio Commercial do Brasil em Buenos Aires, para commissario geral da mesma Exposição."

Nessa exposição de motivos, o presidente Getulio Vargas exarou o seguinte despacho:

"Approvado."

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

FUNEBRES

OTTO CHRISTOPH

A "SOCIETY OF OUR LADY OF MERCY" participa que fará celebrar missa pelo 30.º dia do fallecimento de um de seus fundadores, Mr. OTTO CHRISTOPH, no altar de São Miguel da Egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 ½ horas, agradecendo a todos os que comparecerem a esse acto de religião e piedade. (44270)

OTTO CHRISTOPH

A directoria e auxiliares de PAUL J. CHRISTOPH COMPANY convidam a seus amigos para assistirem á missa que farão celebrar, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 ½ horas, no altar de N. S. das Dôres da Egreja da Candelaria, pelo 30.º dia de passamento de seu muito presado amigo e presidente — OTTO CHRISTOPH. A todos agradecem sinceramente. (44270)

OTTO CHRISTOPH

PAUL J. CHRISTOPH e OTTO K. CHRISTOPH convidam as pessoas de suas relações e das de seu muito saudoso Pae, para assistirem á missa que pelo 30.º dia de seu fallecimento fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 ½ horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria. A todos, muito penhorados, agradecem. (44270)

LUIZA PEREIRA NAVEIRO

(LUIZINHA)

Ricardo Naveiro, esposa e filhos, convidam as pessôas de suas relações para assistirem a missa que, por alma de sua saudosa filha e irmã, LUIZINHA, mandam celebrar em 25 do corrente, ás 8 1/2, no altar de N. S. de Fatima, na Matriz do Santissimo Sacramento.

Antecipam seus agradecimentos. (V 27862)

ALBINO DA SILVA PINHEIRO

(1º ANNIVERSARIO)

A. J. GONÇALVES D'OLIVEIRA & CIA., convidam seus amigos e clientes para assistir a missa que mandam celebrar em suffragio da alma bondosissima de seu saudoso Chefe e Amigo, ALBINO DA SILVA PINHEIRO, no Altar-Mór da Egreja Bom Jesus do Calvario (Rua Uruguayana esquina de General Camara), depois de amanhã, terça-feira, dia 24, ás 8 horas da manhã, pelo que, desde já, se confessam summamente agradecidos, por este acto de santa Religião e Caridade. (V 29051)

EDITH FLEMING DOS SANTOS

(7º DIA)

Dr. José dos Santos e filho, Comte. Thiers Fleming, senhora, filhos e netos convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar no dia 24, ás 10 horas e meia, na egreja de S. José, pela alma de sua adorada e saudosa esposa, mãe, filha, irmã e tia, EDITH FLEMING DOS SANTOS, fallecida em Lambary. Antecipando muito sinceros agradecimentos, pedem não dar pezames. (V 29047)

FIDELIS PILLAR PEIXOTO GUIMARÃES

Suas filhas, genro e neto, participam o fallecimento do seu querido pae, sogro e avô, FIDELIS, e convidam os amigos e parentes para seu enterramento, hoje, ás 11 horas, para o cemiterio de Inhaúma. (V 24961)

FRANCISCO DE PAULA MESSIAS CARDOSO

A DIRECTORIA DO BANCO BORGES e seus funccionarios convidam a familia e os amigos do pranteado procurador e collega, FRANCISCO DE PAULA MESSIAS CARDOSO, fallecido nesta cidade, no dia 16 do corrente, para assistirem á missa que, pelo descanço de sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja da Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, ás 8 1/2 horas de terça-feira, 24 do corrente. (V 29075)

CONTRA ALMIRANTE VIRIATO MACHADO DE OLIVEIRA

(7º DIA)

Viuva Berta Trani de Oliveira, Mario de Castro Oliveira, senhora e filhos (ausentes), Jarbas Andréa e senhora; dr. Paulo Pires do Amorim, senhora e filhos; Dr. Celso Azevedo Marques, senhora e filha, na impossibilidade de agradecerem a todos os amigos e parentes que acompanharam o feretro de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, CONTRA ALMIRANTE VIRIATO MACHADO DE OLIVEIRA, o fazem por este meio e tornam a convidal-os para assistirem á missa de setimo (7º) dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, 23, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana. (V 27829)

PROFESSORES E BACHAREIS EM DIREITO DE 1920

Ex-Faculdade de Sciencias Juridicas

Os bachareis infra assignados, da commissão de commemoração de 20 annos de formatura, convidam as familias dos professores e dos companheiros FALLECIDOS, para assistirem á missa de pezar, que será rezada no ALTAR DO CORAÇÃO DE JESUS, da egreja da Gloria, na Praça Duque de Caxias, ás 10 horas do dia 28 do andante — SABBADO.

ANTONIO RIBEIRO DA FONSECA

JOÃO GABRIEL COSTA

ROBERTO LYRA

JOSE' ANTONIO DE CARVALHO MELLO (V 28419)

HERMELINDA FERNANDES CUNHA

(MISSA DE 30º DIA)

Hermilo Cunha e filhos (ausentes), Jorge e Hermano Cunha, Dr. Ernani Cunha, senhora e filho e Conego Francisco Freire, Severino Freire e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, em suffragio da alma de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó e prima,

HERMELINDA FERNANDES CUNHA,

vae ser celebrada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9.30, na egreja da Santa Casa da Misericordia, (Largo da Misericordia, defronte do Ministerio da Agricultura). (V 24955)

DIVA SOUZA E MELLO DE NORONHA

Ary de Noronha e filhos; Dr. Francisco de Souza e Mello, senhora e filhos; Edgar Freitas de Oliveira, senhora e filhos (ausentes); familias Motta Teixeira, Motta Rezende, Noronha e Duarte Nunes, convidam seus parentes e amigos para a missa de trigesimo dia que, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, DIVA, será rezada 3ª feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipam seus agradecimentos. (V 29013)

JESUINA MARINHO ALMEIDA MAGALHÃES

Dr. Custodio de Almeida Magalhães e filho, Tenente-coronel Rozimiro de Freitas Marinho e filhos, Alberto Custodio de Almeida Magalhães, senhora e filhos, Major Manoel Joaquim Marinho e senhora, Commandante Cicero de Freitas Marinho, senhora e filhos, Major Edgard de Freitas Marinho e senhora, Dr. Iago Pimentel, senhora e filhos, Fanny Pimentel de Abreu e filhos, Antonio Pimentel, Tenente-Coronel Paulo Figueiredo, senhora e filhas, Dr. Newton Lamounier, senhora e filhas, João d'Almeida Lustosa, senhora e filhos, Irmã Almeida Magalhães, Dr. Raul d'Almeida Magalhães, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pezar por occasião do fallecimento de sua pranteada JESUINA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, no altar-mór da egreja do Carmo — (rua 1º de Março) — ás 10 e meia horas. (V 24964)

AUREA GARCIA DE FREITAS

ANTONIO NOVAES DE FREITAS, esposa, filhos, cunhados e demais parentes convidam as pessôas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua querida e saudosa filha, irmã e sobrinha, AUREA GARCIA DE FREITAS, amanhã, segunda-feira, 23, ás 8 horas da manhã, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, á rua São José, agradecendo antecipadamente a todos que tomarem parte nesso acto religioso. (V 27893)

PEDRO LEVINO CATALÃO

(MISSA DE 7º DIA)

A familia Catalão convida todos os amigos de PEDRO LEVINO CATALÃO e pessôas de suas relações para assistirem á missa que será celebrada terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria em suffragio da alma de seu inesquecivel chefe, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto religioso. (V 25915)

DR. PAULO DE MORAES BARROS

O Ministro Pedro de Moraes Barros convida seus parentes e os amigos do seu pranteado irmão, Senador PAULO DE MORAES BARROS, fallecido em São Paulo no dia 15 do corrente, para assistirem á missa que, pelo descanço da sua alma, será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente, (segunda-feira), no altar-mór. (V 26850)

HERCILIA BARBOSA CARNEIRO DA CUNHA

Manoel Xavier Carneiro da Cunha Sobrinho e familia, convidam aos parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março), por alma de sua querida HERCILIA BARBOSA CARNEIRO DA CUNHA, fallecida em Recife. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem. (V 29064)

ALBINO DA SILVA PINHEIRO

(1º ANNIVERSARIO)

Albino Filho, Fernando, Renato e senhora, Eurico (ausente), Nilza, Alberto Carvalho e senhora, Adjuto Carvalho e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar pela alma bem lembrada de seu pae, cunhado e tio, ALBINO DA SILVA PINHEIRO, no altar-mór da egreja Bom Jesus do Calvario (rua Uruguayana esquina de General Camara) depois de amanhã, terça-feira, dia 24, ás 8 horas da manhã, pelo que, desde já, se confessam summamente agradecidos, por esse acto de Santa Religião e Caridade. (V 29052)

DORA GOMES DA SILVA

As diplomadas de 1910, do Collegio N. D. de Sion, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, por intenção da alma da sua sempre lembrada e querida collega e amiga, "DORINHA", mandam celebrar na egreja da Santa Cruz dos Militares, terça-feira, dia 24, ás 9 1/2 horas da manhã. Antecipam desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (V 29020)

RAUL DO REGO MACEDO

(6º MEZ)

Sua familia manda rezar uma missa por sua alma, ás 8 e meia, na egreja da Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, dia 23. (V 29059)

DECIO BÉRENGER BRANDÃO

Leontina Bérenger Brandão e filhos, Miguel Bérenger e familia (ausentes), Anna Victoria Bérenger, Clovis Bérenger e senhora, Roberto Lacourt e senhora, Octavio Godinho e familia, Alamir Bérenger e familia (ausentes), mãe, irmãos e tios de DECIO BÉRENGER BRANDÃO, convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no altar de Nossa Senhora do Amparo, na egreja de São José, amanhã, dia 23 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos áquelles que comparecerem a esse acto de piedade christã. (V 27791)

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

MISSA DE ACÇÃO DE GRAÇAS

BACHAREIS EM DIREITO, DE 1920 DA EX-FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

A commissão de commemoração de 20 annos de formatura tem grande alegria de convidar seus condiscipulos e suas respectivas familias para assistirem a MISSA DE ACÇÃO DE GRAÇAS a ser proferida no ALTAR MÓR da egreja da Gloria, na Praça Duque de Caxias, no dia 28 do corrente, ás 10 horas — Sabbado — Confessam-se jubilosos em avistar seus condiscipulos.

ANTONIO RIBEIRO DA FONSECA

JOÃO GABRIEL COSTA

ROBERTO LYRA

JOSE' ANTONIO DE CARVALHO MELLO. (V 28420)

Agradecimentos

S. J. THADEU

Sinceramente agradecidos por mais uma graça obtida. — YEDDA RUY. (V 26880)

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes

de joelhos agradece.

A FREI FABIANO

A irmã ALBERTINA agradece a graça recebida. (V 29101)

A frei Fabiano de Christo

Agradeço uma graça recebida. — MARIA. (V 29085)

Á SANTA ZELIA

AFRA, de joelhos, agradece a graça alcançada. (V 29637)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia:

Officio 5.836 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autorizo, nos termos da lei.

Officio 5.850 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autorizo, obedecidas as prescripções legaes.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretario geral — Montepio dos Empregados Municipaes — Autorizado o pagamento de 1.290:000$ (mil e duzentos contos de réis) de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

Elisabeth Paiva de Carvalho — Fixados os proventos de inactividade, em 13:440$000 (treze contos quatrocentos e quarenta mil réis) annuaes, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

Annibal José da Silva — Fixados em 6:640$000 (seis contos seiscentos e quarenta mil réis) annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

Benjamin Campos — Fixados em 8:640$ (oito contos seiscentos e quarenta mil réis) annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

Marcolino Mesquita — Fixados em 6:594$ (seis contos quinhentos e noventa e quatro mil réis) annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

José Ferreira Campos — Fixados em 6:480$ (seis contos quatrocentos e oitenta mil réis) annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

Verano Fraga Coelho — Fixados em 5:940$ (cinco contos e novecentos e quarenta mil réis) annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

Gilberto de Carvalho — Nos termos dos artigos 165 e 204 do decreto-lei 1.713, de 1939, suspenda-se o serventuario até o seu comparecimento ao Serviço de Inspecção Medica, desta Secretaria. A Secretaria Geral de Educação e Cultura para as necessarias providencias.

João Ribeiro Martins Vianna — Indeferido, á vista das informações e por falta de amparo legal. O requerente foi aposentado em 20 de março de 1939 quando não estava em vigor o Decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939. Os proventos da inactividade hão de ser regulados e fixados de accordo com as leis vigentes ao tempo em que foi decretada a aposentadoria.

Maria Amelia de Mello Souza — De conformidade com a autorização do prefeito exarada no processo 1.394-40, por ter contrahido matrimonio, fica revertido para Maria Amelia de Souza Fonseca, o nome da funccionaria a que se refere o titulo.

Nair Blanco Carreira — Indeferido, á vista das informações prestadas pelo Departamento do Pessoal e por estar prescripto o direito de pleitear na esphera administrativa, item II do artigo 222, do decreto-lei 1.713, de 1939.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Designação: — Do director do Externato, em commissão, do Departamento de Educação Technico-Profissional, Geysa Leitão Calado, para ter exercicio no Externato "Paulo de Frontin".

Dispensa e designação — Do exercicio no Serviço de Expediente e designação para o Serviço de Estatistica Educacional, o official administrativo classe J, Dagmar Cardoso Mariani Guerreiro.

Despacho do secretario geral — Nelson Schittini. — Levante-se a permuta.

Adelaide Passagem de Oliveira, Alberto Alves, Alda de Almeida Moutinho, Altina Machado dos Santos Almeida, Alzira da Conceição Pires, Conegundes Baldi, Ernestina Ferreira dos Santos, Fausta Moreira Lamym, James Braga Vieira da Fonseca, José Alves, Odette Lyrio, Orvaldina Augusta Correia e Yara Lassance Gonçalves. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Designações — Das professoras de curso primario:

Iris Matthiessen Monteiro, para a escola "Soares Pereira", amparada pelo artigo 171.

Luiza Lisbôa de Oliveira, para a escola "Bezerra de Menezes", amparada pelo artigo 171.

Geralda do Valle Novaes, para a escola "José Verissimo", amparada pelo artigo 171.

Marieta Monteiro de Barros, para a escola "São Salvador".

Ozilda Garcia Ferraz, para o collegio "Martins Junior".

Carmen Dias Segadas, para a escola "Euclydes da Cunha".

Zulmira Ignacio Coelho, para a escola "Baptista Pereira".

Despachos do director — Wilson Lima Cavalcante. — Defiro.

Brisolva de Britto Queiroz, Iracema Pereira do Vasconcellos, José Aurino dos Santos, José Gonçalves Ferreira, Marcos Nogueira da Silva, Orestes Aguiar (Irmão Gabriel Maria), Ramon Iturby e Eleonora Pereira, Iracema Severino, Rosaly Sigel Silva, Odette Valdemar, Cucchiarale, Lopes Dafrazer. — Registre-se.

Abigail Teixeira de Sá Campos, Alice Bustamante Martins, Ananias de Barros da Silva, Angelina Pimentel, Dora Gouveia de Azevedo, Dolor Teixeira, Djence Resende, Erothides Pereira, Fausto Monteiro, Haydée Faillace, Iracema Fernandes Pulqueiro, Iris Lacerda Saraiva Sampaio, Jael Freire da Motta Teixeira, Léa de Amorim Carrão, Lygia Mancebo Rodrigues, Maria Antonieta Soares, Maria de Lourdes Fonseca Moreira, Nair da Veiga Cabral Domingues, Nelly de Barros e Vasconcellos, Odette de Souza Lima, Olga Moreira da Cunha, Rymidia Gaimo Monteiro da Fonseca, Sylvia Sezioso de Sá, Zaide Cunha Menezes, Zaira Ribeiro da Matta, Zelina Maria da Rocha. — Defiro para o gozo de férias até 28 de fevereiro.

Aurete da Cruz Mesneder. — Autorizo até 28 de fevereiro.

Alice Pavolide Galhanone, Aurora Aquino Alves de Alvarenga, Dinorah Malta de Castro, Hermegarda Carvalho da Silva, Idalina Carpenter Ferreira, Julia de Mattos Bucos, Luiza Guimarães Camara, Odete Lauro Santos, Raulfina de Farias. — Indeferido. A requerente terá direito, mediante escala, a 20 dias de férias (decreto 1.713).

Arlete Campos, Dolores Guttierez Souto, Neusa da Silva Riera. — Indefiro, por não estar incluida no § 2º do artigo 145 do decreto 1.713.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Novaes & Irmão. — Restitua-se, em termos, o deposito effectuado pelo talão n. 24440, do Departamento de Contabilidade.

Valter de Barros Lobo. — Cobre-se talão 1:500$.

Victorino Alves de Sá — Indeferido, em face do parecer do Departamento da Renda Immobiliaria.

Gaspar Machado Antunes. — Apresente os "coupons" dos titulos do emprestimo, a que se refere, no Banco do Brasil, que está fazendo directamente o pagamento dos juros respectivos directamente aos seus portadores.

José da Costa Sol. — Indeferido, por estar reconhecida a prescripção o direito de reclamar por via administrativa, a restituição, á vista do artigo 4º do decreto federal n. 20.910, de 1932.

Officio n. 188 do Departamento da Renda de Licenças. — Autorizo em termos, a interdicção dos estabelecimentos mencionados neste officio, situação que permanecerá até que sejam satisfeitos os requisitos legaes exigidos pelo Departamento da Renda de Licenças.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Actos do secretario geral — Transferindo do Departamento de Alimentação, para o Departamento de Hygiene e Assistencia Social, o official administrativo da classe J, Luiz Guimarães.

Transferindo do Departamento de Hygiene e Assistencia Social, para o Departamento de Alimentação, o Guarda Sanitario da classe G, Thomaz Gomes dos Santos.

Despachos do secretario geral — Requerimentos de: Alice de Mello Rocha. — Restitua-se, mediante recibo.

Moreira Barbosa & Cia. Limitada — Cancelle-se.

Villas Bôas & Cia. — Certifique-se, de accordo com o parecer.

Vavid, Pereira & Cia. Limitada. — Certifique-se.

Casa Lister Limitada. — Nada ha que deferir.

M. Ventura & Cia.: (Casa Saldanha) — Deferido, á vista do parecer.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Actos do secretario geral — Designando: do Departamento de Urbanismo, para o Departamento de Transporte, o trabalhador, extranumerario, Claudionor Alves de Azevedo.

Despachos do secretario geral — No Departamento de Edificações: — Ernani Figueiredo Cardoso. — Deferido, em vista da informação.

Carlos Ribeiro Trovão — J. Varanda, Aldo Maria de Oliveira Pinchoa. — Mantenho os despachos.

No serviço de Administração: Porel & Cia. Ltda. — Deferido, de accordo com a informação.

No Departamento de Obras: Francisco Araujo. — Deferido, nos termos da informação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Despachos definitivos do director — Companhia de Carris, Luz e Força — Approvo.

Viação S. Jorge — Deferido nos termos propostos pela Fiscalização.

Despacho do chefe do serviço de omnibus e bondes — Exigencia a satisfazer — Mario Piragibe e outro. — Apresentem escriptura e certidão social devidamente registrada no Departamento de Industria e Commercio.

Terminaram o curso os cadetes argentinos

Buenos Aires, 21 (H.) — Revestiu-se de extraordinario brilhantismo a ceremonia realizada hontem no Collegio Militar da entrega dos diplomas a 115 sub-tenentes que acabam de concluir o curso. A ceremonia foi presidida pelo vice-presidente da Republica e teve a assistencia de grande numero de altas patentes militares e autoridades civis.

Plebiscito sobre a reforma da Constituição do Panamá

Bogotá, 21 (H.) — A colonia panamenha em Barranquilla organizou um plebiscito para saber a opinião dos naturaes panamenhos sobre a reforma da Constituição projectada pelo governo do Panamá.

Uma embaixada de universitarios ao Chile

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do credito especial de 30:000$000, aberto pelo Ministerio da Educação e Saude, para attender á despesa com a concessão de um auxilio á embaixada dos universitarios das Faculdades de Direito da Universidade do Brasil, que vae ao Chile, em excursão de intercambio cultural.

OS CAMINHÕES DE LEGUMES E FRUTAS

Crescem os abusos dos vendedores

Augmentam diariamente as reclamações do povo contra os abusos que estão commettendo os vendedores de legumes e de frutas em caminhões.

Esses vendedores tiveram permissão do Ministerio da Agricultura para que, com os seus caminhões, percorram e estacionem nas ruas a fim de que, vendendo em conta os seus artigos, beneficiem a população. Teve-se com isso uma medida salutar de amparo á bolsa minguada do povo.

Mas — como este jornal vem registrando — essa finalidade dos caminhões está de todo abandonada, porque os vendedores que delles se servem estão entregues a desenfreiadas especulações que vêm tornando perfeitamente inutil a permissão dada pelo Ministerio da Agricultura.

Um desses casos de abuso recente contou-nos hontem um operario da Central do Brasil, que veiu especialmente a esta redacção para se queixar.

Disse-nos elle:

— Ha dias, num dos caminhões que estacionam na Central, vi um cartaz que fixava em 600 réis o kilo das cenouras. Comprei um kilo. No dia seguinte mandei pesar outro kilo de cenouras. Mas qual não foi a minha surpresa ao ser informado de que o preço era de 1$200 réis!... Perguntei, como faria qualquer pessoa, porque se verificara tão grande augmento em 24 horas, mas antes não tivesse feito isso, pois com modos bruscos, de quasi aggressão, um dos vendedores me respondeu: "Quem faz o preço sou eu. Quem quizer levar as cenouras será conforme a minha tabella!" Desisti, naturalmente da compra. E como eu vem fazendo muita gente, porque os preços pedidos pelos vendedores em caminhões já tornam os legumes e frutas inaccessiveis a quasi toda população do Rio..."

Eis a queixa recebida, que dirigimos a quem de direito.

Não é vedada a transferencia de traductor publico

Walter Heckmann pediu ao ministro do Trabalho, na qualidade de traductor publico no Estado do Rio Grande do Sul, sua transferencia para esta capital. O ministro Waldemar Falcão deferiu o pedido quanto ás linguas franceza, allemã, hespanhola e ingleza, de accordo com o parecer do consultor juridico, segundo o qual não é vedada por lei a transferencia de traductor de uma para outra localidade, desde que este já haja sido naquella, nos termos e na fórma da lei, devidamente habilitado.

Vão ser pagos os professores que examinaram candidatos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito especial de 103:055$000, aberto pelo Ministerio da Educação, para attender ao pagamento aos professores que examinaram candidatos á matricula na Escola Nacional de Chimica na Faculdade de Medicina da Bahia e no Collegio Pedro II (externato).

Publicações a pedido

COLLECÇÃO DE CULTURA SEXUAL

A proposito de certa "carta aberta" a mim dirigida por certo editor em varios jornaes, cabe-me informar, AOS LEITORES, o seguinte:

1.º — Que apreciação emittida sobre uma obra, isolada, não equivale a recommendar toda a collecção a que ella pertence.

2.º — Que não devo, na qualidade de sacerdote, descer ao nivel de quem não sabe discutir com elegancia, logica e coherencia.

3.º — Que não desejo contribuir para a desleal propaganda de um editor sem escrupulo que, servindo-se de conceitos de minha autoria sobre UMA obra, procura impingir OUTRAS NADA RECOMMENDAVEIS, abusando da bôa fé dos incautos. Essa a razão por que, tambem nesta notinha, privo-lhe da opportunidade de conseguir o que, evidentemente, constitue seu unico objectivo: publicidade!

FREI MANSUETO o. f. m.

(V 24957)

O tratado de commercio cubano-argentino

Buenos Aires, 21 (H.) — Falando sobre o tratado de commercio assignado entre Cuba e a Republica Argentina, o ministro cubano nesta capital declarou que esse acto significa a abertura do mercado cubano de fórma illimitada e sem restricções e especialmente a garantia da compra de 80 a 90 % de sebo e quebracho, que entrarão em seu paiz, mediante tarifas preferenciaes. Por outro lado, a Argentina, segundo declarou o mesmo diplomata, beneficiará da entrada de outros artigos cubanos, concedendo 20 % de reducção nos direitos aduaneiros.

A reeleição das directorias dos syndicatos

A Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho no Estado do Espirito Santo dirigiu ao Departamento Nacional do Trabalho, uma consulta acerca da reeleição das directorias dos syndicatos. O director do referido Departamento exarou no processo, o seguinte despacho:

"Responda-se que o principio da prohibição da reeleição é a norma geral de uma organização syndical democratica. Convém notar que a regra do artigo 19 do decreto-lei n.º 1.402, na redacção do decreto-lei n.º 2.353, de 29 de junho de 1940, só é em rigor applicavel ás directorias dos syndicatos reconhecidos sob o regimen do mesmo decreto-lei n.º 1.402."

Ultrapassou a casa dos 45 billiões de dollares

Washington, 21 (H.) — O Departamento da Thesouraria annuncia que a divida publica dos Estados Unidos acaba de ultrapassar a cifra de 45 billiões de dollares.

Para a remodelação do material rodante da França

Paris, 21 (Havas) — Applicando praticamente o novo programma de renovação e modernização do material rodante, a Sociedade Nacional das Estradas de Ferro Francezas, acaba de fazer a primeira encommenda, na importancia de meio billião de francos e referente á acquisição de locomotivas e peças sobresalentes. O pedido que será executado pela Sociedade Franceza de Construcções Mecanicas, vae ser executado nas fabricas daquella empresa, devendo dar trabalho a 1.700 operarios, durante varios mezes.

O plano completo da renovação do material não estará concluido antes de 1942.

Centro Espirita Tenda de Jesus

O Centro Espirita Tenda de Jesus realiza, amanhã, ás 7 1/2 da noite, a sua magna festa do anno. A solennidade será em sua séde á rua de São Pedro, 30-2º andar.

As ilhas maritimas e fluviaes do paiz

O director do Dominio da União em carta-circular aos chefes dos Serviços Regionaes, deu-lhes conhecimento, para os devidos fins, da circular do ministro da Fazenda recommendando aos chefes das repartições subordinadas ao mesmo Ministerio, que prestem á Commissão de Tombamento do Ministerio da Marinha e ás Capitanias dos Portos, as informações de que dispuzerem e lhes forem solicitadas sobre as ilhas maritimas e fluviaes do paiz.

Procede-se ao recenseamento de alsacianos e lorenos

Paris, 21 (H.) — Está-se procedendo ao recenseamento dos alsacianos e lorenos domiciliados na zona occupada.

Os jornaes de Paris publicam, a proposito, uma informação que precisa que o recenseamento em questão "visa fixar o movimento das populações durante os ultimos annos, tornar possivel o reatamento dos laços de familia e conhecer os desejos dos alsacianos e lorenos de raça allemã no tocante á volta da Alsacia á Lorena ou outros territorios allemães.

As autoridades da occupação não tencionam exercer pressão sobre a livre decisão dos alsacianos ou dos lorenos nem prejudical-os pela posição que assumam. As autoridades francezas, por sua vez, tomaram disposições necessarias para facilitar a volta aos seus lares das pessoas originarias da Alsacia ou da Lorena que possam e desejem regressar áquellas regiões.

Para pagamento a extranumerarios do Ministerio das Relações Exteriores e do Ensino Secundario

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro dos pagamentos de 100:809$600 ao pessoal extranumerario mensalista do Ministerio das Relações Exteriores, de vencimentos relativos ao mez corrente; e do 706:643$700, ao pessoal extranumerario mensalista da Divisão do Ensino Secundario, de vencimentos relativos aos mezes de junho a dezembro do corrente anno.

Tropas communistas em opposição ao governo central chinez

Chuncking, 20 (Reuter) — Apparentemente tornou-se tensa a situação entre as autoridades do governo central e as tropas communistas chinesas que tiveram ordem de mudar para novas posições e de evitar "novos attritos" entre o governo central e as forças e autoridades communistas.

Segundo se diz, estas ordens foram dadas como ordens militares, não podendo ser discutidas; entretanto argumentaram os communistas que o tempo dado é escasso.

Por outro lado, os circulos governamentaes contiam poder enfrentar a situação, e declaram que as tropas communistas, sobre terem sido exaggeradas em numero pelas forças do governo central, estão mal treinadas e equipadas, por isso que, tem sido maior o seu trabalho de propaganda que, mesmo, de treinamento.

Affirma-se que a situação actual tenha tido origem na crescente expansão das forças armadas dos communistas como da ampliação das zonas occupadas por essas forças, occasionando a interferencia com as autoridades e tropas do governo central em tal ponto de tal fórma, diz-se, que houve lutas, em muitos pontos as tropas do governo central tiveram que haver-se com a "interferencia communista".

Por sua vez, os jornaes desta cidade tem exigido severas medidas disciplinares contra as tropas que estão desobedecendo ás ordens do alto commando".

CHRONICA ESPIRITA

SORTE?

Sob o titulo "Sorte" o meu amigo sr. Bastos Tigre, procurando resolver este problema, faz as seguintes considerações:

"Dois individuos seguem pela vida, adoptando as mesmas normas de proceder; têm ambos o mesmo nivel intellectual, identicas aptidões e se nivelam na capacidade para o trabalho; passados alguns annos, um é rico, poderoso, feliz, tendo alcançado os ultimos andares do successo; o outro ficou no patamar da escada, porque nem logar lhe coube no ascensor.

Como explicarão os metaphysicos e metapsychistas essa diversidade de destinos?"

Não é difficil responder a pergunta formulada pelo meu amigo. Aliás, competia a elle respondel-a como metapsychista, se elle tivesse tido inclinação para estudar o assumpto, visto que razões sérias não lhe faltaram para se lançar a esses estudos, e hoje, quem sabe se não seria um dos luminares da sciencia espirita, pois intelligencia não lhe falta, e, inspirado como é, poderia, além de servir a causa santa do Christo, espalhar a Verdade, trazendo consolo aos soffredores, e preparar para si uma felicidade immorredoura no Além.

Segundo ensinam os Espiritos, cada creatura, antes de tomar o corpo, tem deante dos seus olhos as vidas passadas, e de accordo com os deslizes ou faltas, as tendencias, as fraquezas espirituaes, de combinação com o seu guia espiritual, escolhe a sua futura trajectoria, combinando mesmo, ás vezes, com aquelles que devem ser seus paes, a sua encarnação, escolhendo as peripecias da futura viagem. Isto é, a maneira como deve passar a vida: se rico, se pobre; sempre com o fito de resgatar as faltas passadas, e ter occasião de se reconciliar com os seus desaffectos e inimigos de outras encarnações, os quaes muitas vezes, nascem como seus filhos; ou de se unir espiritualmente com a pessôa com quem se casa, e com quem, a despeito do compromisso tomado, não consegue realizar esta união; emfim, para evoluir espiritualmente.

Assim, o que tem sorte, no sentido da concepção commum, nem sempre, no sentido espiritual, é um homem de sorte, sendo, no entanto, um homem de sorte aquelle que, a despeito de todos os esforços e lutas, ficou marcando passo e acabou pobre, porém, pobre, resignado e humilde.

No Evangelho encontra-se a explicação e o remedio para todos os nossos males e soffrimentos.

Jesus, o Christo, ensinou que: "*Muito se pedirá a quem muito se tiver dado*" e que: "*é mais facil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino dos Céos.*"

Sendo assim, aquelle que começou por baixo, que antes de encarnar escolheu a prova da riqueza, é bafejado pela *sorte*, é guiado para alcançar o fim escolhido; tornando-se rico e poderoso, poderá ser relativamente feliz (um porco é feliz no lameiro). Se não souber aproveitar as suas riquezas em beneficio dos seus semelhantes, proporcionando-lhes os meios de ganhar o pão de cada dia, ajudando-os na sua instrucção, cumprindo com o preceito evangelico, quando voltar ao mundo da Verdade será um pobretão, um mendigo. Casos desses eu conheço ás duzias: vêm nos pedir uma prece, lamentando não terem sabido aproveitar o que lhes foi emprestado, para que se beneficiassem, beneficiando o seu proximo. Não ha missas que lhes dêm entrada no céo.

Aquelle, pelo contrario, que nunca galgou posições de mando, que é a prova mais perigosa, que sempre lutou para ganhar o pão de cada dia, para sustento e educação dos seus filhos, que nada tinha para dar aos outros, mas que lhes deu o seu coração, este é o rico, o bemaventurado. Se ao ingressar na patria espiritual, pois não tem os remorsos do rico, que lá lamenta o seu egoismo, a sua falta de comprehensão do porque da vida, esquecido sempre de que um dia prestaria contas dos seus actos.

Enganado anda, porém, aquelle que se julga um *self made man, tudo o que sou a mim mesmo o devo*. Quantas creaturas existem com maiores aptidões, mais perspicacia, mais audacia, mais decisão, mais persistencia do que os vencedores, que a despeito disso, nada alcançam?

A questão mais importante é saber aproveitar a sorte, boa ou má, do ponto de vista espiritual, porque o que é material ninguem leva para o outro mundo e á ida para lá ninguem escapa.

Fred Figner

No Ministerio da Guerra

Encerramento do Curso de Formação de Officiaes Veterinarios. — No dia 24 do corrente realiza-se, na séde da Escola Veterinaria, ás 8 1|2 horas da manhã a cerimonia de encerramento do Curso de Formação de Officiaes Veterinarios, com o compromisso dos novos officiaes, sendo a entrega dos certificados, ás 10 horas, do mesmo dia, no salão nobre do Club Militar.

Diaria "pro-labore" — O ministro declarou o seguinte, com relação a diarias "pro-labore" —

"I — De accordo com o art. 120 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, torno extensivas aos officiaes do quadro technico, de qualquer arma, encarregados da fiscalização ou execução de obras militares, as mesmas diarias "pro-labore" mandadas abonar aos officiaes de engenharia, nas funcções previstas no art. 127 do referido Codigo, pelo aviso n. 2.144 — Diar. 1 — de 10 de junho do corrente anno, segundo as normas nelle estabelecidas e tambem a partir de 20 de maio ultimo.

II — Como medida de excepção e só até 31 do corrente, serão tambem abonadas as mesmas diarias, a partir da data a que se refere o item I deste Aviso, aos officiaes de qualquer arma, não technicos, que, por emergencia do serviço, estejam fiscalizando ou executando obras por determinação superior.

A designação para taes trabalhos será, dora avante, feita somente pelo ministro, por proposta justificada da Directoria de Engenharia".

Interrompe o transito em Therezina — A aspirante a official, João de Alencar, classificado no 26º B. C., teve permissão para interromper o seu transito em Therezina.

Para efficiencia do serviço e de despesas inuteis — Tendo em vista o dispositivo do Codigo de Vantagens dos Militares, o ministro da Guerra recommendou ás Directorias de Armas e Serviços que, nas propostas para rectificar ou tornar sem effeito transferencias ou classificações, fique expressamente declarada a iniciativa dos interessados nessas alterações, evitando-se destarte que sejam inutilmente sobrecarregados os cofres publicos.

O ministro elogia a acção do coronel Mendes de Moraes — Sr. secretario geral do Ministerio da Guerra. E' com bastante prazer que torno publico meus francos louvores ao coronel Angelo Mendes de Moraes, official de ligação junto ao Ministerio do Exterior, pelo desempenho cabal e intelligente que tem revelado no exercicio daquellas funcções, de natureza delicada, mas que realiza num ambiente de cavalheirismo e fino trato, de maneira a grangear a estima e a consideração de todos os funccionarios do Itamaraty, conforme me fez sciente s. ex. o sr. ministro Oswaldo Aranha. — General **Eurico G. Dutra.**

Firmando doutrina sobre substituições — O ministro baixou o seguinte aviso ao general Valentim Benicio:

"O chefe do Serviço de Fundos da 7ª Região Militar, em officio n. 199, de 12 de julho ultimo, consulta:

1) Como conciliar as expressões "cargo vago" do R. I. S. G. e do C. V. V. M. E.;

2) quando o official tem direito ao pagamento de vencimentos integraes do posto superior ao seu;

3) se o commandante de unidade, percebendo vencimentos integraes do posto superior, perde, quando se desloca, esses vencimentos pelo facto de perceber diarias e, no caso affirmativo ou negativo, quaes as vantagens que cabem ao seu substituto;

4) que se deve entender pela expressão "substituições que se operam automaticamente", contida no art. 81 do Codigo de Vencimentos e Vantagens.

Em solução, declaro:

Quanto ao n. 1 deve ser observado o que dispõe o aviso numero 2.825, de 26 de julho ultimo, e o art. 421 do actual R. I. S. G.;

Quanto ao n. 2 a letra "b" do aviso n. 2.825, acima citado, resolve o assumpto;

Quanto ao n. 3:

a) **se o deslocamento se fizer a serviço da unidade**, não ha passagem do cargo (aviso numero 4.448, de 6 — XII — 940) e a situação é equiparavel á do occupante effectivo, cabendo-lhe, porém, as diarias do posto ou da funcção, conforme se tratar da letra "d" ou "e" do art. 110 do Codigo de Vencimentos e Vantagens. O substituto não fará jús á differença de vencimentos, uma vez que apenas responde pelo substituido;

b) — **se o deslocamento se processar por serviços estranhos á unidade**, o substituido percebe os vencimentos e as vantagens devidas ao seu posto; e, ao substituto do occupante do cargo vago cabem as vantagens que, em accordo com as normas em vigor, lhe competiriam se estivesse substituindo **immediatamente** o occupante effectivo do mesmo cargo.

Quanto ao n. 4, as substituições que se operam automaticamente são aquellas que se effectuam nos Corpos, Repartições e Estabelecimentos, obedecendo rigorosamente á escala hierarchica, tal como está prevista no art. 427 do R. I. S. G. (dec. n. 6.031, de 26 de julho de 1940)".

Dispensado da Policia do Ceará — O interventor do Ceará communicou ao secretario geral do Ministerio da Guerra que foi dispensado dos serviços que junto á Força Policial daquelle Estado vinha prestando o 1º sargento Miguel Amaro Ribeiro Lima.

Seguiu para Minas — O coronel Raul Silveira de Mello, do Serviço de Segurança Nacional, seguiu para o Estado de Minas em gozo de férias.

Vae proceder a estudos — Foi designado para proceder aos estudos, bem como organizar o projecto e orçamento, da rêde telephonica do Campo de Instrucção de Gericinó, o major Paulo Alves Cabral.

Em viagem para esta capital — Embarcou com destino a esta capital, onde vem a serviço, o tenente-coronel Julio Limeira da Silva, commandante do 4º Batalhão Rodoviario.

Entrega de certificados de reservista do Madureira A. C. — Com solennidade, terá logar na proxima quinta-feira, ás 9 horas da noite, a cerimonia da entrega dos certificados á primeira turma de reservistas da Escola de Instrucção Militar n. 406, annexa ao Madureira Athletico Club, recentemente creado e do qual é instructor o tenente João de Souza Negrão.

Nessa cerimonia serão tambem entregues as medalhas dos campeões de athletismo, cuja victoria coube á Escola de Soldados daquelle Centro de Instrucção.

A solennidade terá logar na séde da E. I. M., á rua Carvalho de Souza 257, em Madureira.

Palestra sobre a formação dos Tiros de Guerra — Por solicitação do capitão Jansen de Mello inspector dos Tiros de Guerra da 1ª R. M., o sr. Elysio de Araujo, 1º director da Confederação do Tiro de Guerra, fez na séde da respectiva Inspectoria uma palestra sobre o thema "A formação Militar dos Tiros de Guerra", a qual teve a presença de representantes de varias autoridades, todos os instructores dos Centros de Instrucção Militar desta capital e muitas outras pessôas.

Terminada a palestra foi inaugurado o retrato do sr. Elysio de Araujo no gabinete do inspector, tendo usado da palavra o capitão Jansen de Mello para fazer um expressivo discurso, salientando a collaboração do homenageado na organização dos Tiros de Guerra, tendo o sr. Elysio, em rapido discurso, agradecido a homenagem que acabava de lhe ser prestada.

Vão cursar o C. I. M. M. — O director de Cavallaria designou compulsoriamente para cursarem o Centro de Instrucção Moto-Mecanização, os capitães André Puccini e Djalma de Vasconcellos Lins, de accordo com o artigo 38 do regulamento para aquelle Centro.

— O coronel Lourival Duarte do Carmo, director de Recrutamento, concedeu incorporação á Escola de Instrucção Militar numero 410, annexa ao Bangu' A. Club, recentemente creada sob os melhores auspicios.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE IMMIGRAÇÃO

As audiencias publicas do director

O director do Departamento Nacional de Imigração dá audiencias publicas, no 10º andar do Palacio do Trabalho, ás segundas e sextas-feiras, ás 13 e meia horas.

Os interessados, que tiverem processos em curso no Departamento, poderão obter no protocollo, pessoalmente, ou por intermedio de procuradores legalmente constituidos, informações sobre o andamento dos processos, os quaes obedecem rigorosamente, á ordem chronologica de entrada na repartição.

Os interessados recebem, em seus proprios endereços, ficha contendo o — DNI — do Departamento, e sómente com a apresentação dessa ficha poderá o protocollo fornecer-lhes esclarecimentos.

Os pareceres constantes dos processos são absolutamente reservados, não se fornecendo, a esse respeito, informação alguma.

O secretario do director attenderá, diariamente, de 12 ás 4 horas, as pessoas que tiverem negocios a tratar no Departamento, ou que pretendam quaesquer esclarecimentos sobre sua situação no territorio nacional, em face das leis que regulam a entrada e permanencia de estrangeiros.

Sobre o transporte do nosso café para os Estados Unidos

Nova York, 21 (H.) — Annuncia-se que as tarifas sobre o transporte de café do Brasil para os Estados Unidos serão augmentadas de 15 para 30 centimos para os embarques de fevereiro e março devido á alta de 9 a 11 pontos registrada nas futuras entregas do typo Santos.

Os capitaes britannicos na America Latina

Nova York, 21 (H.) — O *Journal of Commerce* referindo-se aos capitaes britannicos investidos na America Latina e á suggestão de que os Estados Unidos adquiram esses valores a preço razoavel como meio de auxiliar financeiramente a Inglaterra, faz diversas observações e accrescenta:

"A Grã-Bretanha teve bastante exito com os capitaes empregados no estrangeiro porque sempre esteve disposta a importar mais do que exportava, permittindo que seus devedores pagassem com mercadoria.

Os Estados Unidos, até agora tem recusado acceitar essa politica e não parece provavel que a opinião publica norte-americana esteja disposta a concordar em que nossas importações sejam superiores ás exportações. Dahi só podermos augmentar nossos capitaes no estrangeiro, mediante novos compromissos productivos na America Latina, afim de que esses paizes produzam artigos que estejamos dispostos a importar. O facto de tomarmos a nosso cargo os capitaes britannicos empregados na America Latina provavelmente não augmentaria a capacidade de exportação das Republicas central e sul-americanas e poderia produzir effeito contrario, com a diminuição das importações britannicas, desses paizes."

(43578)

O ESTUDO DO HESPANHOL NOS ESTADOS UNIDOS

Resultado dum inquerito

Washington, 21 (Reuter) — O crescente interesse do povo norte-americano pelos assumptos continentaes encontra indice no rapido augmento da matricula de estudantes da lingua hespanhola, nas escolas de todo o paiz.

Segundo um inquerito feito pelo dr. William Sellar, chefe do Departamento Hespanhol do "Southern College", de Florida, publicado no numero de dezembro do "South Atlantic Bulletin", o castelhano figura em primeiro logar entre os idiomas modernos, estudados em 36 das 95 universidades, collegios e escolas technicas do sul. Na Universidade do Texas, aprendem o hespanhol 1.400 estudantes; na de Alabama, 879; no Collegio Feminino do Estado de Florida, 790; na Universidade de Carolina do Norte, 573; na Universidade de Duke, 567. Na Universidade de Georgia, o numero de estudantes de castelhano augmentou de 925% em relação ao anno passado. Nove collegios e universidades informaram que os augmentos varias de 100 a 174%, emquanto que em 70 escolas, o augmento medio foi de 56%.

O dr. Sellar salienta que, comquanto 17 das 36 escolas em que o hespanhol foi, este anno, o idioma mais estudado, se encontram na Florida e no Texas, onde essa lingua é habitualmente mais conhecida, os augmentos em maiores proporções e são os registrados em institutos situados nos Estados mais afastados dos antigos centros de cultura e colonização hespanhola.

O BABASSU'

O babassú é uma das grandes riquezas nordestinas. E' a mais rica planta oleaginosa do mundo e tem a vantagem de ser vivaz, isto é de produzir durante todo o anno. A arvore inteira é utilizavel: as folhas seccas servem para o fabrico de chapéos, bolsas, esteiras, etc.; o palmito é nutritivo; a amendoa é utilissima; do residuo da amendoa fabrica-se torta e farelo para alimentação do gado.

O Piauhy é uma das unidades federativas mais ricas em babassú. Sua exportação, no ultimo quiquennio, foi a seguinte: 1935, 5.400 toneladas; 1936, 9.775; 1937, 8.254; 1938, 7.411; 1939, 11.380 toneladas. Os municipios piauhyenses mais ricos em babassú são Miguel Alves, Porto Alegre, Belem, João Pessoa, Barras e Therezina.

A America do Norte é o maior mercado consumidor do nosso babassú.

A industria extractiva piauhyense conta com outras sementes oleaginosas, taes como a mamona, o tucum, a macaúba, a oiticica, etc.

A producção do milho na Parahyba

O milho está relacionado, actualmente, entre os productos de maior importancia da riqueza agricola nacional. Os dados estatisticos referentes a esse cereal revelam a continua progressão das áreas cultivadas e, ainda o augmento do seu valor economico como producto de grande consumo e facil collocação nos mercados.

A producção do milho no Estado da Parahyba, segundo as estimativas levadas ao conhecimento do Ministerio da Agricultura, apresentou em fins de 1939, um resultado cinco vezes superior ao do anno de 1933, desde quando, após ligeiras differenças a mais nos annos de 1930, 31 e 32, a producção e o valor do milho vêm augmentando consideravelmente, pondo em evidencia resultados francamente compensadores.

Em 1930, a producção do milho no Estado da Parahyba de accordo com os referidos dados, foi de 233.600 saccas de 60 kilos. Em 1931, augmentou para 307.467 saccas, baixando repentinamente, em 1932, para 129.000. Desse anno em diante, porém, os augmentos foram successivos, ultrapassando todas as expectativas. Em 1933 passou de 129.000 para 145.980 saccas e já no anno seguinte, em 1934, a producção attingia o total de 475.000 saccas de 60 kilos, sendo que, nos annos subsequentes, foram os seguintes os totaes da respectiva colheita: 600.000 saccas de 60 kilos, em 1935; 550.000, em 1936; 624.750, em 1937; 646.416, em 1938 e 694.845, em 1939.

O valor em contos de réis, que foi de 2.901 no anno de 1930, baixou para 1.314 contos em 1931 e, de então para cá, augmentando sempre, attingiu a cifra de 9.049 contos de réis em 1938. No anno passado a producção do milho no Estado da Parahyba foi de 8.209 saccas de 60 kilos.

A maior renda já verificada na Central

A thesouraria da Central do Brasil marcou um record com a arrecadação de ante-hontem, proveniente do pagamento de fretes, passagens, etc., arrecadação que attingindo á quantia de.......... 1.426:424$600, foi a maior já alcançada, em um dia naquella estrada.

Continúa na Bahia o navio-escola "Sagres"

Bahia, 21 (Do correspondente) — A colonia lusa, com a collaboração das autoridades e do povo bahiano festeja a guarnição do navio-escola portuguez *Sagres*, que se acha no porto. Os cadetes embarcados e em viagem de instrucção são estes: Rogerio Silva de Oliveira, Joaquim Baptista, Viegas Soeiro de Britto, Eduardo Henrique Serra Brandão, Alvaro Taveira Toste da Silva Cardoso, Antonio Sergio de Pereira Cardoso, Alberto Ribas Lopes Praça, Antonio Alberto Abreu de Almeida, Alberto Monteiro Souza Campos, Manoel Gonçalves Pinto, Joaquim Alberto de Salles Caldeira da Silva, José Joaquim de Sá e Mello Christiano, Abel de Azevedo Mafra, Luiz Ribeiro Caldeira Saraiva, Luiz Ricardo Barata Amancio, Henrique Affonso da Silva Horta, Ruy Ricardo Silvestre Quartin, Armando Antonio Pimentel Saraiva, cadetes da Marinha Carlos A. Pedroso de Saude e Silva, João de Carvalho Figueiredo, Humberto Jorge Gonçalves, cadetes machinistas Alfredo Esperança Barroso, Antonio Carlos Souza da Fonseca, Jorge Joaquim Rocha, Cupertino Ferreira Guerra.

VIOLENTO INCENDIO EM ESTALEIROS ITALIANOS

Roma, 21 (A. P.) — Verificou-se violento incendio, que causou grandes prejuizos, nos estaleiros Baclietto, em Varezze, onde são construidos pequenos botes-torpedeiros rapidos para a Marinha italiana. O incendio irrompeu numa dependencia de trabalhos de madeira, alastrando-se logo para a secção de machinas. Alguns botes-torpedeiros estavam nas "carreiras" mas soccorridos a tempo escaparam sem damnos.

Augmenta a exportação do estanho boliviano

La Paz, 21 (Reuter) — A exportação de estanho boliviano, no mez de novembro deste anno, ultrapassou a de todos os mezes anteriores e foi muito além de 1939.

Trata-se com effeito de 4.860 toneladas, contra 3.500 que foi a cifra quasi uniforme, para os mezes anteriores á outubro.

As autoridades nutrem as maiores esperanças quanto a ultrapassar as 5.000 toneladas, em dezembro, pois ainda este mez entrará em vigencia o contrato com os Estados Unidos ,o que assegura um excellente preço para a producção boliviana, e vem estimular a actividade dos mineiros.

Em consequencia do accordo celebrado com os Estados Unidos sobre os negocios de estanho, o Banco Mineiro augmentou os seus preços de compra entre os mineiros denominados "chicos" e a cotização augmentou de rs. 75 por quintal.

O contrato de venda a que alludimos constituirá uma fonte de maiores ingressos de divisas para o Estado, pois o preço de 48 centavos de dollar, por libra, offerece uma margem maior para o total de entrega em dollares, por parte dos mineiros.

CONTRA AS INCURSÕES PERUANAS NA FRONTEIRA

Repetem-se as manifestações patrioticas em Guayaquil

Guayaquil, 21 (A. P.) — Repetem-se as manifestações patrioticas, tendo se registrado um desfile patriotico encabeçado pelos universitarios, sem que se registrasse qualquer accidente.

Sabe-se que houve manifestações semelhantes em Quito e em Ambato.

São geraes os protestos contra as incursões das guarnições peruanas na fronteira.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o penultimo classico da temporada

A corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, para a qual foi organizado convidativo programma de oito provas, será iniciada com a disputa do classico Alfredo Santos, na distancia de 2.000 metros e 15:000$000 de premio. O encontro reservado aos productos nacionaes de tres e quatro annos, apresenta-se favoravel a Apollo e Albatroz, que vêm se conduzindo honrosamente em publico e através dos seus exercicios têm accusado notorios progressos em seu estado de entrainement. Dos dois, preferimos Apollo, que depois de escoltar Quati e Maritain, no grande premio America do Sul, cumpriu destacada performance no grande premio Presidente Vargas, secundando a pequena differença o extraordinario filho de Taciturno. Albatroz, que acaba de levantar facilmente uma prova de 1.800 metros em 110" 3/5, embora defendendo a mesma jaqueta, será o seu mais serio competidor, a despeito da resistencia que possam offerecer Trevo e a parelha D. Xiquote-Grumete.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Apollo — Albatroz — D. Xiquote.
Uyrussú — Mermoz — Voltaire.
Afago — Ambar — Bailador.
Danglar — Urnyé — Brasil.
Divertido — Meuarco — Mist.
Aventureiro — Velleda — Brutus.
Tucan — Cimitarra — B. Keaton.
Petrel — Bororó — Pharsala.

A primeira prova será realizada á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Classico Alfredo Santos — 2.000 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
22	Trevo — W. Andrade	56
14	Apollo — J. Zuniga	56
14	Albatroz — A. Molina	56
40	D. Xiquote — S. Batista	56
40	Grumete — G. Costa	56

Premio L'Atlantide — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	Voltaire — A. Molina	55
35	Mermoz — W. Andrade	55
50	Polo — C. Pereira	55
60	Cachaça — R. Silva	53
40	Pitanguy — S. Batista	55
40	Soberano — R. Araujo	55
50	Dolita — G. Costa	53
30	Iporanga — R. Urbina	53
55	Tabú — W. Cunha	55
30	Sanharó — P. Simões	55
30	Uyrussú — J. Canales	55

Premio Ypiranga — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
18	Bailador — W. Cunha	58
50	Itacuaty — J. Canales	50
25	Ambar — J. Zuniga	52
30	Afago — A. Molina	55
50	Malisana — O. Serra	50
40	Sayonara — D. Ferreira	50

Premio Mon Secret — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Brasil — A. Molina	55
22	Tamoyo — L. Leighton	55
50	Jaça — C. Morgado	53
40	Danglar — G. Costa	55
35	Urnayé — J. Canales	55
35	Astor — P. Simões	53

Premio Deliciosa — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Maroim — H. Soares	52
—	Susan — Não correrá	56
35	Mist — W. Cunha	57
50	Sanguenol — S. Batista	56
60	Otticoró — C. Pereira	56
60	Onyx — P. Simões	54
50	Lido — A. Araujo	58
25	Meuarco — J. Canales	52
25	Divertido — O. Fernandes	52

Premio Quati — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Velleda — L. Leighton	53
—	Souvenir — Não correrá	55
30	Brutus — J. Morgado	55
60	Aventureiro — W. Cunha	55
60	Bangó — J. Zuniga	55
60	Toga — A. Araujo	53
60	Donga — G. Costa	53
80	Inhanduhy — A. Molina	55
30	Bauá — J. Canales	55
30	Bulandy — P. Simões	55

Premio Suggestivo — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Cimitarra — O. Santos	52
35	Buster Keaton — A. Araujo	49
40	Figurante — D. Ferreira	58
50	Lilith — R. Benitez	51
60	Faceta — R. Silva	51
10	Tucan — O. Fernandes	58
75	Letonia — L. Leighton	49
40	Zenobia — J. Canales	51

Premio Xuri — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Aleo — O. Serra	49
25	David — A. Guadalupe	52
50	Riguelra — S. Batista	52
30	Bororó — L. Leighton	50
20	Petrel — G. Costa	55
35	Pharsala — J. Canales	51

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem declarações de forfait de Susan e Souvenir.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animaes Don Xiquote, Dallia, Itacuaty, Jaça, Astor, Mist, Sanguenol, Donga, Aleo e Riguelra.

A CORRIDA DE HONTEM

Prateada levantou o handicap principal

Apezar do máo tempo transcorreu animada a reunião de hontem no hippodromo da Gavea, proporcionando as sete provas do programma, interessantes disputas e chegadas de emoção. O principal [illegible] da tarde [illegible] Prateada, que [illegible] quasi de ponta a ponta [illegible] Sucuruvy, que marcando [illegible] páreo direito, perdeu o segundo posto por cabeça para Anajá, que trouxe forte atropelada no final. Thankerton, Copa Roca, Quevl, Yokosuka, Veronica e Lafayette completaram a lista dos ganhadores da tarde.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Valery — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Thankerton, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 56 kilos, J. Canales; 2º — Paratodos, 56, W. Cunha; 3º — Pérgola, 51, J. Morgado. Correram mais Hugio e Tigre. Tempo, 79 1/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 29$500; dupla (31), 20$500. Placés, 29$600 e 34$000. Apostas, 21:750$000.

Premio California — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Copa Roca, do sr. R. G. Serra, entraineur F. Barroso, 54 kilos, O. Serra; 2º — Concheta, 54, G. Costa; 3º — Araporé, 56, W. Andrade. Correram mais Pereira, Aceguá e Scandal. Tempo, 98 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 53$300; dupla (13), 33$300. Placés, 30$200 e 14$100. Apostas, 31:030$000.

Premio Neguinho — 1.400 metros — 4:000$000. 1º — Quevl, do sr. R. V. Barros, entraineur S. D'Amore, 56 kilos, L. Leighton; 2º — Casanova, 52, A. Araujo; 3º — Soissons, 49, H. Molina. Correram mais Nuncio, Raio de Sol, Quintilha, Lutando e Quilate. Tempo, 93 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 20$800; dupla (23), 55$300. Placés, 12$500; 29$400 e 28$000. Apostas, 45:170$000.

Premio Bill — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Yokosuka, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 51 kilos, J. Zuniga; 2º — D. Carlito, 56, W. Andrade; 3º — Arkansas, 50, S. Batista. Correram mais Maniaco, Discreta, Obuz e Igarité. Tempo, 91 1/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 20$800; dupla (12), 28$600. Placés, 16$100 e 31$900. Apostas, 52:220$000.

Premio Prateada — 1.600 metros — 4:000$000. 1º — Veronica, do sr. M. A. Mattos, entraineur F. Schneider, 53 kilos, J. Canales; 2º — Condal, 55, W. Cunha; 3º — Sylpho, 51, L. Leighton. Correram mais May Be, Nhá Duca a Carnal. Tempo, 106 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a egual differença. Poule da ganhadora, réis 24$000; dupla (24), 38$600. Placés, 35$300 e 30$100. Apostas, 44:980$000.

Premio Don Carlito — 1.600 metros — 5:000$000. 1º — Lafayette, do sr. M. A. Rezende, entraineur O. Feijó, 51 kilos, O. Fernandes; 2º — Az de Ouros, 53, G. Costa; 3º — Bradador, 51, H. Soares. Correram mais Myathan, Nicodemo, Bill, California, Lamparina, Uraquitan e Valmy. Tempo, 104 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 18$400; dupla (23), 42$900. Placés, 12$600; 20$300 e 22$100. Apostas, 55:560$000.

Premio Mirapinima — 1.600 metros — 5:000$000. 1º — Prateada, de d. Sarah de Magalhães, entraineur J. Coutinho, 52 kilos, D. Ferreira; 2º — Anajá, 51, A. Araujo; 3º — Sucuruvy, 57, W. Andrade. Correram mais Aratuú, Matto Alto, Urussanga, Quincas Borba e Seymour. Tempo, 104 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 84$900; dupla (12), 56$400. Placés, 16$900; 13$900 e 11$600. Apostas, 67:150$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 317:860$ sendo com os concursos, 458:295$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Cinco vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 1:075$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 11 pontos, 5:712$000.

Betting de 10$000 — Quatro vencedores, cabendo a cada um 2:242$000.

Betting de 5$000 — Cincoenta e sete vencedores, cabendo a cada um 545$000.

Betting duplo — Quinze vencedores, cabendo a cada um, réis 8:728$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

ADQUIRIDA UMA EXCELLENTE EGUA PARA O NOSSO TURF

Acaba de ser adquirida em Buenos Aires para o sr. A. J. Peixoto de Castro, a egua Taitú, grande ganhadora classica do turf argentino. A filha de Marón em Tatters II, por Sans le Sou, que conta 5 annos de edade, levantou em premios em sua proveitosa campanha nas pistas 94.000 pesos.

NATAÇÃO

NOVO COTEJO ENTRE OS PEQUENOS NADADORES

Hoje, na piscina do C. R. Botafogo

A Liga de Natação do Rio de Janeiro levará a effeito hoje, mais um concurso Infanto-Juvenil, sob o patrocinio do Club de Regatas Botafogo.

Fluminense, Tijuca e Vera-Cruz se apresentam como os mais provaveis vencedores, seguidos de perto pelo Botafogo, Guanabara, Icarahy, America e Vasco da Gama.

Os meios sportivos aquaticos aguardam esse confronto, que deverá apresentar um resultado technico satisfatorio, de accordo com os tempos obtidos nas eliminatorias.

A natação infanto juvenil vem [illegible] sob a orientação da L. N. R. J.

Esse trabalho é digno de todos os [illegible] o progresso technico desses futuros "azes", ha o controle medico que vem beneficiar a cultura physica da nossa raça.

Para o controle technico, foram designados os seguintes officiaes: Arbitro — Mario Figueiredo Silva; Juiz de partida, José Roberto [illegible]; auxiliar, Renato [illegible] da Fonseca; Juizes de chegada e chronometristas do 1º logar, Domingos de Castro, [illegible] Reis, Virgilio Mesquita e dr. Vicente Falcone; do 2º logar, José Rocha Lemos; do 3º logar, [illegible]; do 4º logar, dr. Eurico [illegible]; do 5º logar, [illegible] Cortes; do 6º logar, João Barbalho Cavalcanti. Juizes de chegada do 2º, 3º e 4º [illegible] Didimo Veiga, do 5º e 6º logares, José Pichler, Juizes de raia, José Duarte Macedo, Rubem P. Céa e Luiz Carlos Pimentel. Secretario, [illegible]. Annunciador, Armando D. Silva. Annunciador, Eitel Dannemann. Medico, dr. Ellezer Spitz.

ENTRADA FRANCA

A Liga de Natação do Rio de Janeiro, no louvavel intuito de incentivar, entre os adeptos da natação, o comparecimento ao certame, resolveu franquear o ingresso na piscina do Club de Regatas Botafogo, aos menores até 16 annos.

VARIAS SPORTIVAS

FOI ELIMINADO O S. CLUB BEMFICA

A Associação de Football do Rio de Janeiro, vem de applicar a pena de eliminação ao seu filiado o S. C. Bemfica.

O JOGO RIO GRANDE x PARANA'

Porto Alegre, 21 ("Correio da Manhã") — Será disputado amanhã o jogo dos sorteados paranaenses e gauchos. Representará a Federação Brasileira de Football o sr. Fery Azambuja, que tomou providencias para a boa ordem desse jogo.

O interventor federal assistirá ao encontro, cabendo-lhe a distincção de dar o ponta-pé inicial.

Altas autoridades foram convidadas a assistir o jogo, tanto civis como militares.

O juiz da partida será o sr. Mario Vianna, que chegará amanhã mesmo.

OBTEVE LICENÇA

O C. R. do Flamengo obteve licença da Liga de Football para disputar hoje, no campo do America, um jogo amistoso com o S. Club Getulio Vargas, de Bello Horizonte, entre equipes infantis.

CONTINUAM VENCENDO

Porto Alegre, 21 ("Correio da Manhã") — Realizou-se, com grande assistencia, o jogo interestadual de tennis entre as duplas Procopio-Salomão (paulistas) e Schultz-Osorio (gauchos). Venceu a dupla paulista pelo score de 7x5, 6x2, 6x4 e 6x0.

ELEIÇÕES NO BOMSUCCESSO

Está marcada para o dia 26 do corrente, uma assembléa geral, no Bomsuccesso F. C. na qual serão eleitos o presidente e vice-presidente para o periodo 1941-1942.

O BOQUEIRÃO DEIXA O BASKET

O Conselho Superior da Liga Carioca de Basketball, em sua ultima reunião, concedeu o desligamento solicitado pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio. E' pena que a entidade official do basketball se veja privada do concurso de um filiado brioso e efficiente como era o club alvi-verde. Ao que soubemos, o Boqueirão deixa de praticar o basket premido pelas difficuldades financeiras.

SIDNEY ELIMINADO

A Liga Paulista de Football communicou a Federação Brasileira, haver eliminado o jogador profissional Sidney Pinheiro pertencente ao Palestra Italia.

VILLADONIGA SEGUE AMANHÃ

A bordo do paquete "Pedro I" segue amanhã, para Montevidéo, o jogador Villadoniga, do Vasco da Gama e cujo contrato está terminado. E' possivel, porém, que o referido jogador regresse no proximo anno.

HOJE, O NATAL DOS POBRES DO VASCO

Hoje, a partir das 8 horas da manhã, haverá distribuição de generos alimenticios aos pobres de São Christovão, no stadium do Vasco da Gama.

EM OPPOSIÇÃO AO SR. ANTONIO CAMPOS

Um grupo de membros do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama levantou a candidatura do sr. Cyro Aranha á presidencia do club nas eleições que serão realizadas esta semana. Mesmo que venha a ser derrotado no pleito, o sr. Antonio Campos, actual presidente e candidato a reeleição, a sua gestão não será esquecida, porque foi das mais proveitosas para o gremio da Cruz de Malta.

TENNIS

CAMPEONATO ABERTO DO FLUMINENSE F. C.

Transferidos para hoje, os jogos finaes

Devido ao máo tempo, verificado na tarde de hontem, não foi possivel o Fluminense F. C. concluir a disputa do seu campeonato aberto.

Os tres jogos finaes, de simples de senhoras, cavalheiros e de duplas mixtas, serão effectuados na tarde de hoje, com inicio marcado para ás 4 ½ horas da tarde.

Os jogos de encerramento do grande certamen do club tricolor, serão travados entre os seguintes tennistas:

SIMPLES DE SENHORAS

Sarah Cook x Dorothy Bundy.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Mc Neill x E. Cook.

DUPLAS MIXTAS

Jane Stanton e F. Guernsey x Sarah Cook e E. Cook ou Doro- Armour, embaixador dos Estados

Após a realização desses jogos, serão distribuidos os premios, conferidos pelo Fluminense F. Club, aos campeões do certamen de 1940.

*

TORNEIO ENCERRAMENTO DO TIJUCA T. CLUB

A competição de duplas marcada para hoje

Afim de encerrar as actividades do corrente anno, o Tijuca T. Club vae realizar na manhã de hoje, em suas quadras, um animado torneio de duplas de cavalheiros, com a participação de quasi todos os tennistas tijucanos.

Os jogos serão iniciados as 8 horas da manhã, e após a competição será realizado o almoço offerecido pelo Club aos tennistas disputantes.

*

A EXCURSÃO DOS TENNISTAS NORTE-AMERICANOS A' ARGENTINA

Nova York, 21 (Reuter) — Pelas cartas que os srs. Norman Armour, embaixador dos Estados Unidos na Argentina, e Edwain Wilson, ministro dos Estados Unidos no Uruguay, dirigiram ao presidente do Comité Internacional da Associação de Laen Tennis, nos Estados Unidos, o sr. Russil Ckingham, ficou demonstrado o excellente effeito produzido na America Latina, pela excursão de boa amizade que estão fazendo os jogadores de tennis dos Estados Unidos, no continente americano.

Entre outras coisas, escreve o sr. Norman Armour:

"Creio que esta visita contribuirá para reforçar os sentimentos de amizade e comprehensão entre os Estados Unidos e a Argentina. O publico deste paiz é enthusiasta do tennis assim como os argentinos que praticam esse sport".

FOOTBALL

CAMPEONATO DA CIDADE

Disputam-se hoje os ultimos jogos

Salvo uma surpresa no jogo São Christovão x Fluminense, e do qual o tricolor é o favorito, terminará hoje o campeonato da cidade, com a realização das tres ultimas partidas.

O Fluminense enfrentará o São Christovão em Figueira de Mello, e por ser o tricolor o *leader* da tabella, o jogo vem despertando certo interesse. O Fluminense precisa vencer para sagrar-se campeão. Se empatar estará empatado o campeonato entre o Fluminense e o Flamengo, e se perder, o rubro-negro será o campeão da cidade, possibilidade que se apresenta com diminutas probabilidades, tal a desproporção de forças entre os clubs que hoje vão prellar.

Botafogo x Bangu' será o match que vae ser jogado em General Severiano, e Bomsuccesso x Vasco, no campo da avenida Teixeira de Castro, completam a rodada final de hoje.

Os teams deverão formar assim constituidos:

São Christovão — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Gualter, Dódo e Augusto; Roberto, Villegas, Cavaco, Nestor e Mathias.

Fluminense — Batataes; Norival e Machado; Bioró, Spinelli e Vicentini; Adilson, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

Botafogo — Aymoré; Graham Bell e Nariz; Procopio, Zézé e Canali; Zarcy, Heleno, Paschoal, Geninho e Patesko.

Bangu' — Atlanta; Possalo e Mineiro; Nadinho, Paulista e Adauto; Lula, Antonio, Anito, Amaro e Joaquim.

Bomsuccesso — Francisco; Salvador e Reganeschi; Arresi, Bibi e Otto; Galego, Rivarola, Goulart, Beressi e Orlandinho.

Vasco — Chiquinho; Jahu' e Florindo; Dacunto, Zarzur e Argemiro; Rocha, Alfredo I, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

SERA' REALIZADO HOJE O JOGO ENTRE GAUCHOS E PARANAENSES

O vencedor será o proximo rival dos paulistas

Porto Alegre, 21 (A. N.) — A cidade prepara-se para assistir amanhã, no Estadio Tymbaúva ao sensacional encontro de football entre os selecionados gaucho e paranaense. Esse jogo apontará o proximo adversario dos paulistas, com os quaes será travada a partida decisiva para a zona sul em disputa do Campeonato Brasileiro de 1940.

Existe, indiscutivelmente, uma grande espectativa em torno do choque de amanhã. A rivalidade mantida pelos dois Estados no terreno esportivo, a constituição dos quadros, e, finalmente o desejo de cada um delles de chegar a uma das semi-finaes do Campeonato Brasileiro crearam um ambiente de intensa curiosidade, que vae augmentando progressivamente a medida que se aproxima a hora do jogo determinado pelo "carnet" da Federação Brasileira de Football.

Já se encontram nesta capital o juiz Mario Vianna, designado pela Federação Brasileira de Football para arbitrar a partida de amanhã. Esse juiz carioca, cuja actuação no penultimo jogo realizado nessa cidade entre gauchos e paranaenses tão vivamente impressionou a nossa assistencia, constitue uma garantia quanto ao exito da jornada de amanhã.

Antes de ser iniciado o jogo inter-estadual, o interventor federal coronel Cordeiro de Faria especialmente convidado, hasteará o pavilhão brasileiro na tribuna de honra, emquanto uma banda de musica executará o hymno nacional. Ao quadro vencedor, o coronel Cordeiro de Faria offerecerá 11 artisticas medalhas de ouro, e o prefeito desta capital, por sua vez, distinguirá com uma rica taça a entidade victoriosa.

A organisação dos quadros para amanhã é a seguinte: Paraná: Ary; Borges e Alfeu; Tonico, Bibe e Janquinho; Joanino Sardinha, Renato, Pivo e Raul. Gauchos: Alcides, Dario e Luiz Luz; Assis, Noronha e Tavares; Tesourinha, Russinho e Tupan, Ruiy e Pardal.

Até á data presente, o Paraná e o Rio Grande do Sul já disputaram seis jogos pelo campeonato do paiz, e apenas uma vez a representação gaucha foi suplantada pela paranaense, igualando em duas outras, o numero de tentos conquistados. Quanto aos prognosticos, os proprios meios desportivos mostram-se esquivos, conhecidos como são o valor e a tenacidade dos componentes de cada um dos selecionados.

ATHLETISMO

CONVOCADOS OS ATHLETAS CARIOCAS

A Liga de Athletismo do Rio de Janeiro convocou para hoje, ás 8.30 da manhã, no campo do Fluminense, os athletas abaixo nomeados, afim de iniciarem os treinos para as proximas eliminatorias para o Campeonato Sul Americano, devendo todos levar o material sportivo:

José Julio de Moraes Queiroz, Mario Correia Richard, Fritz Zinck, Vicente Magdalena, Adhemar de Souza Lima, José Vianna, Mario Villa Pitaluga, Helio Pereira, José Bento de Assis Junior, Nelson Mario dos Santos, José Xavier de Almeida, Alberto de Mello Lima, Alvaro dos Santos, Jorge Corrêa Richard, Dario von Isensée Leal Junior, Ricardo Nitz Brasilino Spicciatti, Francisco Luiz Innoce, Waldemar Vianna da Silveira, José Felinto de Oliveira, Geraldo Luz, Lauline Gusmão de Almeida, Raymundo Dias Rodrigues, Ney de Almeida Teixeira, Rosalvo da Costa Ramos, Mario Alvim, Floriano Peixoto Torres Homem, Erotides de Freitas, João Nicolussi Jr. João Baptista Ramos, Athy Sobral Santiago, Joaquim Moreira da Silva e Cyro Marques de Andrade.

*

O DESENVOLVIMENTO DO "SPORT" SUECO

Stockholmo, 21 H.) — A despeito dos tempos difficeis que todo o mundo atravessa, o sport na Suecia se desenvolve continuamente e abre novos caminhos, respondendo assim a uma exigencia nacional espontanea de elevar cada vez mais efficazmente a capacidade physica de todo o povo sueco. A actividade sportiva é hoje na Suecia mais intensa do que nunca, segundo se conclue pelos relatorios que acaba de publicar a Associação Especial Sueca de Athletismo e pela Federação Nacional de Athletismo, á qual estão filiadas todas as organizações suecas de athletismo, de todos os ramos, desde a natação e o football até o box e a luta livre.

Por esses relatorios, divulgados pela Tydnigarnas Telegrambyras, constata-se que no anno de 1940 a Associação Sueca de Athletismo teve sua melhor temporada, alcançando grandes successos em todas as suas realizações e iniciativas, mesmo de caracter internacional, com as grandes victorias sportivas sobre a Allemanha e a Finlandia.

Internamente, foi creado o "Dia do Athletismo", instituido com a finalidade de fazer em todo o paiz intensa propaganda da educação physica.

No inicio deste anno, a Federação Nacional de Athletismo contava com 5.700 clubs e associações filiadas, com um total de 390.000 membros. Mas essas cifras se elevaram durante o anno, contando-se hoje 6.029 associações filiadas com o total de 405.000 athletas.

No seu relatorio annual sobre suas actividades, a Federação constata "que a organização do sport sueco se tem mostrado uma fonte de força de inestimavel valor para o paiz", accrescentando: "Pela sua attitude encorajadora para com o sport, as autoridades suecas dizem eloquentemente do seu reconhecimento e do apreço que dispensam ao concurso prestado pelas organizações sportivas e athleticas em beneficio do paiz, e por isso nos devemos preparar para desenvolver novos esforços em favor do sport, que é o mesmo que dizer que devemos esforçar-nos sobre e cada vez mais em bem servir a Suecia."

TIRO

A PROPOSITO DO ULTIMO CAMPEONATO BRASILEIRO

Um agradecimento da F. B. T.

Da Secretaria da Federação Brasileira de Tiro, recebemos o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1940. — Sr. redactor Sportivo do "Correio da Manhã". — Em nome do sr. presidente da Federação Brasileira de Tiro, tenho a elevada honra de apresentar a v. ex. os maiores agradecimentos desta Entidade pelo auxilio que lhe foi prestado por esse conceituado orgão da imprensa brasileira, na realização do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo.

Que a efficiente e patriotica collaboração do "Correio da Manhã", sirva de exemplo a ser imitada, afim de que o sport de Tiro, tão intimamente ligado a Defesa Nacional, possa futuramente alcançar o grão de desenvolvimento que todos nós ardentemente desejamos.

Valho-me da opportunidade para apresentar a v. ex. e ao vosso conceituado jornal os votos de prosperidade e de um feliz Anno Novo. Attenciosamente pela Federação B. de Tiro. — *Antonio M. Guimarães*, director technico Secção: Tiro de Bala."

*

ULTIMAS POLICIAES

CRIME BARBARO EM ANDORINHAS

Morto a páo o gerente da fabrica de tecidos da localidade

Andorinhas, localidade fluminense do municipio de Magé, foi palco, na madrugada de sexta-feira, de brutal scena de sangue, sendo victima da sanha dos assassinos o gerente da fabrica de tecidos daquella localidade, sr. Victor Ruechespueller.

Homem pacato e de habito morigerados era ali estimado por todos, causando geral consternação o crime de que foi victima.

Os criminosos, dado a fórma como foi perpetrado o crime, premeditaram o attentado e apanharam a victima de surpresa, não lhe dando tempo para que pudesse se defender.

Na madrugada daquelle dia, Victor, como de costume, esteve no bar do Pedro que fica na rua principal da localidade e tem tambem o nome de Andorinhas, retirando-se para sua residencia que dista uns quinhentos metros.

Passava elle por um poste de illuminação quando se viu inopinadamente aggredido por varios individuos que o espancaram barbaramente, despojando-o de dinheiro, um anel e um relogio para em seguida fugirem.

Embora gravemente ferido o gerente da fabrica teve forças para caminhar até sua casa onde caiu meio desfallecido, pois tinha o craneo fracturado.

Removido immediatamente para esta capital foi internado no Hospital Allemão, mas ali falleceu.

Ao ter conhecimento do occorrido o delegado de Magé determinou varias providencias para apurar a autoria do crime, sendo presos Thomaz Vasconcellos e Alarico Miranda, sobre quem recaem suspeitas.

Ouvidas foram já varias testemunhas que affirmaram ter um dos atacantes quebrado a lampada de illuminação para lhes facilitar a acção.

Thomaz Vasconcellos é temido no logar por suas façanhas e teve ha tempo forte desintelligencia com o gerente da fabrica de quem se tornou inimigo.

A policia espera elucidar o crime dentro de pouco tempo entregando os assassinos á justiça.

O Syndicato dos Trabalhadores Texteis, apresentou pezame á familia do morto e se fez representar nos funeraes por seu delegado Marciano Macedo de Freitas.

FOI PARA VER E DISSE O QUE VIU

Declarações do phalangista hespanhol Del Pozo sobre o estado de preparação da Grã-Bretanha

Londres, 21 (De Guy Bettery da Agencia Reuter) — Quando em setembro deste anno o ambicioso joven phalangista Del Pozo chegou á Inglaterra, na qualidade de hospede do Conselho Britannico, suppunha elle que Hitler ganharia rapidamente a guerra.

Acaba agora de regressar á Hespanha, depois de passar tres mezes viajando por toda a Inglaterra, afim de entregar ao Instituto de Estudos Politicos da Hespanha, do qual é membro, o seu relatorio sobre as condições internas da Grã-Bretanha.

"Vi bem quanto a Allemanha e a Italia estavam preparadas para esta guerra", declarou Del Pozo numa entrevista á imprensa ingleza, antes do seu embarque para a Hespanha. "Fizeram a maxima preparação guerreira possivel; emquanto isso, a Inglaterra e a França estavam completamente desprovidas de um especial preparo bellico, razão por que o Eixo de inicio levou a melhor. Os allemães já dominavam a Europa emquanto os alliados mal começavam os seus preparativos de defesa. Deante disto, a Grã-Bretanha não podia fazer outra coisa senão resistir.

Os allemães tentaram a invasão, mas fracassaram.

Hão de tental-a ainda, mas tornarão a fracassar. O exito da preparação bellica do Eixo dependia de uma victoria rapida, e foi por isso que o Reich quasi venceu. Acontece, entretanto que a luta continua accesa. Os italianos estão em retirada, e o canal de Suez foi salvo: uma victoria subita já é hoje impossivel para o eixo.

Eu proprio verifiquei com os meus olhos que todos os raids aéreos allemães sobre a Inglaterra são inuteis para decidir o resultado da guerra. O povo britannico já começou a se acostumar com os bombardeios. Quanto mais prolongada for a guerra, mais vastos serão os recursos de defesa britannicos que rapidamente se vão tornando effectivos, e mais crescerá a onda de abastecimentos que vem da America.

A Italia póde succumbir dentro em poucos dias; e se é verdade que as tropas germanicas já estão em territorio italiano, isso é apenas uma demonstração de que a situação é gravissima para a Italia, e para a Allemanha, consequentemente. Não se trata, com effeito, para a Allemanha, de auxiliar um amigo em difficuldades mas de se auxiliar a si propria.

Lutei ao lado dos italianos, sob a bandeira do general Franco, durante a guerra civil hespanhola; e sempre os vi lutando mal, salvo em Santander, onde se mostraram bons soldados. Actualmente, não mostram senão deficiencias.

Sei que meu relatorio será bem recebido em Madrid, apesar de inesperado, dada a sua natureza. Não fiz só descripções de guerra, mas tambem da vida ingleza, inclusive da vida em Londres — seus clubs, hoteis, e restaurantes, tudo o que vi e apreciei nesses centros de diversões, onde o povo não sabia se seria ou não victima de um ataque aereo, e nem cogitava disso.

A Grã-Bretanha está se mostrando tal como na Hespanha nós nunca poderiamos esperar.

Emfim, a Grã-Bretanha tem meios e a firme resolução de supportar uma longa guerra, até a victoria final!"

A MISSÃO DO COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA EM GENEBRA

Declaração do delegado da C. V. A. á IV Conferencia Pan Americana do Chile

O sr. Jammes Nicholson, delegado da C. V. A. á IV Conferencia Pan Americana de Cruz Vermelha, que se reuniu em Santiago do Chile, de 5 a 14 deste mez, passou por esta capital, no seu regresso aos Estados Unidos, viajando por via aerea. Aqui, na séde da C. V. B. teve opportunidade de fazer a seguinte declaração:

— O Comité Internacional da Cruz Vermelha em Genebra tem a seu cargo certos deveres, que são baseados nas varias convenções de Tratado de Genebra, que foram subscriptas por quasi todos os governos. Entre esses deveres, um dos mais importantes consiste em velar pela sorte dos prisioneiros de guerra. Nenhuma guerra anterior, entre as que affligiram o mundo, tem dado, como a actual, mais graves e pesadas responsabilidades ao Comité Internacional da Cruz Vermelha. O Comité esforça-se, deante de numerosas difficuldades, por cumprir as suas obrigações na tragedia que está devastando a Europa, e por isso tem direito á plena confiança e no auxilio de quem quer que seja que tenha sentimentos humanitarios. Por minha propria experiencia, na qualidade de delegado da Sociedade da Cruz Vermelha dos Estados Unidos, enviado á Europa immediatamente após a invasão da Polonia, sei quantas garantias tem tomado o Comité Internacional da Cruz Vermelha, afim de cumprir fielmente os seus deveres. Nos seus actuaes esforços para satisfazer ás necessidades dos prisioneiros da guerra européa, estamos bem seguros, tendo em vista os seus annaes admiraveis, no cumprimento dos seus deveres tradicionaes, que o Comité Internacional da Cruz Vermelha fará com que toda a assistencia realizada por seu intermedio irá áquelles a quem é destinada, e não aos outros."

As cotações dos titulos brasileiros em Londres

Londres, 21 (Reuter) — Foram as seguintes as cotações de titulos brasileiros no "Stock Exchange": os de 5% 1895 foram cotados a 10½ contra 10 na semana anterior; os de 7% de 1913 a 7 contra 6 7|8; o "funding" de 1914 a 29 contra 29½; o S. Paulo 6% de 1928 a 9 1|4 contra 8 1|4 e o de 7% da "Café Leall Santlon" a 41 3|4 contra 40 1|4 na sexta-feira ultima.

O novo addido naval na America do Norte

Apresentou-se hontem, aos ministros da Marinha e das Relações Exteriores, por ter sido nomeado addido naval junto á nossa embaixada em Washington, o capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle, que exercia as funcções de commandante do contra-torpedeiro "Maranhão".

Economia & Finanças

INFORMAÇÕES DO BRASIL E DO EXTERIOR

EXPORTAÇÃO DE OLEOS E CERAS VEGETAES PARA OS ESTADOS UNIDOS

Segundo informações procedentes de nossa embaixada em Washington, as importações norte-americanas de oleos vegetaes, procedentes do Brasil, crescem cada vez mais, offerecendo, assim, excellentes possibilidades para os nossos exportadores e productores.

Oiticica — O oleo de oiticica tem larga acceitação nos Estados Unidos. As vendas desse producto passaram de 3.631.147 libras em 1937 para 5.300.889 em 1938, attingindo, em 1939, a elevada cifra de 18.866.689 libras. O motivo desse repentino augmento deve-se á diminuição das importações do "tung" procedente da China, em consequencia da guerra no Extremo Oriente. As entradas de "tung" chinez diminuiram de 150.329.562 libras, em 1937, para 70.543.846, em 1939. Dia a dia torna-se mais conhecido nos Estados Unidos o producto brasileiro que encontra collocação facil e prompta no mercado.

Mamona — O Brasil é, por assim dizer, o unico fornecedor de oleo de mamona aos Estados Unidos. Em 1939, o total das importações norte-americanas do producto sommou 162.610.861 libras, das quaes 161.926.809 foram procedentes do Brasil e o restante, 326.865 libras, do Haiti. Este paiz, em escala menor, tem desenvolvido suas exportações para o mercado dos Estados Unidos, tendo-se em vista que, em 1937, sómente 13.074 libras de oleo de mamona entraram de tal procedencia. Os fornecimentos brasileiros foram assignalados pelo apreciavel augmento de 13.656.880 libras, em 1939, comparativamente a 1938. Novas applicações têm sido agora descobertas para a mamona, principalmente como substituto do proprio oleo de "tung", motivo pelo qual póde o Brasil contar com as exigencias cada vez maiores de consumo no mercado norte-americano.

Babassú — Augmentou o Brasil as suas vendas de babassú para os Estados Unidos em 1939, relativamente a 1938, periodos em que entraram, respectivamente, 50.826.916 e 115.704.431 libras.

Cêra de carnaúba — Tambem este producto tem tido optima acceitação no mercado yankee. De 13.343.660 libras, em 1938, as importações, em 1939, sommaram 16.351.788. Poderia haver maior intensificação de negocios, se os exportadores brasileiros se esforçassem no sentido de fornecer um producto em typos padronizados, sem impurezas, ao mesmo tempo que se evitasse a fluctuação de preços que occorre em determinadas épocas do anno, quando augmenta a procura no mercado consumidor. As necessidades do consumo norte-americano de productos, taes como a cêra de carnaúba, são de grande monta e a nossa materia prima obterá definitivamente a preferencia do mercado estadunidense, desde que sejam removidos os inconvenientes apontados.

Tucum — As importações de tucum de procedencia brasileira tiveram em 1939 sensivel augmento em comparação com o anno de 1938. Os Estados Unidos compraram-nos em 1938 e 1939, respectivamente, 2.328.910 e 8.278.484 libras. Tendo em vista que a grande nação septentrional constitue o maior mercado consumidor de oleos vegetaes e sementes oleaginosas, poderia o Brasil desenvolver, com esse destino, suas exportações desses productos, bem como de muitos outros, como copra, "tung", palma, linho, soja, etc., os quaes seriam susceptiveis de collocação facil nos Estados Unidos, desde que fosse promovida, *em bases racionaes*, a intensificação do respectivo plantio e estabelecida certa regularidade nas exportações.

A PRODUCÇÃO INDUSTRIAL DE BELLO HORIZONTE

No decorrer do quadriennio 1936/39, o numero de estabelecimentos industriaes de Bello Horizonte elevou-se de 471 para 744, registrando-se, assim, um augmento de 61 %. O capital e reservas, em geral, que, em 1936, eram computados em 50.338 contos, attingiram, em 1939, a cifra de 130.936 contos, correspondendo o accrescimo ao indice percentual de 30 %. As diversas industrias forneceram trabalho, em 1936, a 8.513 pessoas, contra 11.475, em 1939, ou sejam 75 % de augmento em 1939. Quanto á força motriz, foram utilizados, em 1936, 6.443 cavallos-vapor, contra 12.790, no anno passado. O valor da producção, que era de 88.387 contos em 1936, passou a 181.780 em 1939, isto é mais [illegible] por cento.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Revista dos Ferroviarios**, novembro, Rio; **Relatorio** da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios do Rio de Janeiro; **Transito**, novembro, Rio; **Informações** do Estado da Bahia, outubro; **Escripturação de Contabilidade por Decalque Decal** O **Constructor** n. 55, Rio; Cruzada Brasileira, agosto-setembro, Rio; **Esso**, novembro, Rio; **Revista da Academia Paulista de Letras**, 12 de dezembro, S. Paulo; Mari, novembro-dezembro, Rio.

DESTROYER "MARIZ E BARROS"

No proximo sabbado, será lançada ao mar essa bellonave

Encontram-se já devidamente preparados os estaleiros do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, para o lançamento do destroyer "Mariz e Barros" ao mar, que será na tarde do dia 28 deste. Foram armadas archibancadas á margem dos estaleiros, para 10 mil pessoas e o pavilhão para as altas autoridades, comparecendo ao acto, que será solenne e festivo, o presidente da Republica. O "Mariz e Barros" é a segunda unidade da classe dos destroyers pertencentes á série de tres que o nosso Arsenal está construindo, sendo [illegible] gemeo do "Marcilio Dias", lançado este anno e do "Greenhalgh", cujas obras vão bastante adeantadas. Os tres vasos de guerra que a Marinha constroe, são destinados á chefia de flotilhas de contra-torpedeiros. O "Mariz e Barros" é o decimo navio lançado pelos nossos Arsenaes de Marinha.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143 de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

307.ª EXTRAÇÃO 5.000:000$000 PLANO NATAL

Lista da extração de SABADO, 21 de DEZEMBRO de 1940

3.397 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, amarela, violeta, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 21 DE DEZEMBRO DE 1940

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

23 ... 1:000$
94 — 5:000$000
101 ... 1:000$
115 ... 1:000$
122 ... 1:000$
143 ... 1:000$
158 ... 1:000$
196 ... 1:000$
208 — 5:000$000
239 ... 1:000$
336 — 2:000$000
339 ... 1:000$
381 — 5:000$000
386 — 5:000$000
488 ... 1:000$
535 ... 1:000$
540 ... 1:000$
611 — 2:000$000
621 ... 1:000$
627 ... 1:000$
671 ... 1:000$
683 ... 1:000$
685 ... 1:000$
686 ... 1:000$
794 ... 1:000$
806 ... 1:000$
810 — 10:000$000
854 ... 1:000$
935 ... 1:000$
972 ... 1:000$

1

1028 ... 1:000$
1053 ... 1:000$
1137 — 10:000$000
1165 — 2:000$000
1173 ... 1:000$
1250 — 2:000$000
1266 — 2:000$000
1343 ... 1:000$
1355 ... 1:000$
1384 ... 1:000$
1399 ... 1:000$
1457 ... 1:000$
1472 ... 1:000$
1491 — 2:000$000
1561 ... 1:000$
1564 ... 1:000$
1565 ... 1:000$
1653 ... 1:000$
1669 ... 1:000$
1677 ... 1:000$
1691 ... 1:000$
1715 — 2:000$000
1720 ... 1:000$
1733 ... 1:000$
1759 — 2:000$000
1784 ... 1:000$
1791 ... 1:000$
1802 ... 1:000$
1863 ... 1:000$
1897 — 2:000$000
1925 ... 1:000$
1937 ... 1:000$

2

2017 — 10:000$000
2056 ... 1:000$
2064 ... 1:000$
2078 — 2:000$000
2082 ... 1:000$
2087 — 10:000$000
2100 ... 1:000$
2190 ... 1:000$
2198 — 2:000$000
2229 ... 1:000$
2232 ... 1:000$
2275 ... 1:000$
2287 — 2:000$000
2308 ... 1:000$
2317 ... 1:000$
2359 ... 1:000$
2397 ... 1:000$
2523 — 5:000$000
2528 ... 1:000$
2542 ... 1:000$
2593 ... 1:000$
2601 ... 1:000$
2665 ... 1:000$
2673 ... 1:000$
2689 ... 1:000$
2692 ... 1:000$
2817 ... 1:000$
2851 ... 1:000$
2910 — 2:000$000
2938 ... 1:000$
2951 ... 1:000$
2981 ... 1:000$
2992 — 2:000$000

3

3000 ... 1:000$
3020 ... 1:000$
3028 ... 1:000$
3033 ... 1:000$
3076 — 5:000$000
3101 ... 1:000$
3125 ... 1:000$
3130 ... 1:000$
3153 ... 1:000$
3194 ... 1:000$
3201 — 30:000$000
3203 ... 1:000$
3226 ... 1:000$
3250 ... 1:000$
3261 — 10:000$000
3276 ... 1:000$
3288 ... 1:000$
3367 ... 1:000$
3402 ... 1:000$
3468 ... 1:000$
3471 ... 1:000$
3531 ... 1:000$
3541 ... 1:000$
3545 ... 1:000$
3615 — 2:000$000
3697 ... 1:000$
3709 ... 1:000$
3820 ... 1:000$
3825 ... 1:000$
3839 ... 1:000$
3840 — 2:000$000
3842 — 10:000$000
3843 ... 1:000$
3887 ... 1:000$
3918 ... 1:000$
3983 ... 1:000$

4

4006 ... 1:000$
4010 ... 1:000$
4083 ... 1:000$
4122 ... 1:000$
4126 ... 1:000$
4127 ... 1:000$
4160 ... 1:000$
4163 ... 1:000$
4170 ... 1:000$
4179 ... 1:000$
4201 ... 1:000$
4217 ... 1:000$
4237 ... 1:000$
4240 ... 1:000$
4291 — 5:000$000
4318 ... 1:000$
4321 ... 1:000$

4352 — 200:000$ — RIO

4356 ... 1:000$
4367 ... 1:000$
4378 ... 1:000$
4410 ... 1:000$
4461 — 2:000$000
4474 ... 1:000$
4482 ... 1:000$
4524 ... 1:000$
4566 ... 1:000$
4619 ... 1:000$
4622 — 2:000$000
4713 — 5:000$000
4782 ... 1:000$
4783 ... 1:000$
4902 ... 1:000$
4928 ... 1:000$
4841 ... 1:000$
4856 ... 1:000$
4911 ... 1:000$
4938 ... 1:000$
4983 — 2:000$000
4994 — 2:000$000

5

5001 ... 1:000$
5016 ... 1:000$
5018 — 2:000$000
5039 ... 1:000$
5071 ... 1:000$
5091 ... 1:000$
5125 ... 1:000$
5165 ... 1:000$
5179 ... 1:000$
5192 ... 1:000$
5244 ... 1:000$
5317 ... 1:000$
5319 ... 1:000$
5372 — 2:000$000
5388 — 2:000$000
5413 — 5:000$000
5448 ... 1:000$
5458 ... 1:000$
5489 ... 1:000$
5509 ... 1:000$
5518 — 5:000$000
5670 — 5:000$000
5695 ... 1:000$
5721 — 2:000$000
5768 — 2:000$000
5786 — 2:000$000
5794 ... 1:000$
5853 ... 1:000$
5860 ... 1:000$
5861 — 2:000$000
5868 ... 1:000$
5872 ... 1:000$
5902 ... 1:000$
5912 ... 1:000$
5920 ... 1:000$
5942 ... 1:000$
5970 ... 1:000$
5976 ... 1:000$
5981 ... 1:000$
5991 ... 1:000$

6

6016 ... 1:000$
6023 ... 1:000$
6040 ... 1:000$
6047 ... 1:000$
6107 ... 1:000$
6119 — 5:000$000
6133 ... 1:000$
6157 ... 1:000$
6187 ... 1:000$
6205 — 5:000$000
6206 ... 1:000$
6230 ... 1:000$
6243 ... 1:000$
6268 — 2:000$000
6353 ... 1:000$
6361 ... 1:000$
6367 ... 1:000$
6375 ... 1:000$
6392 — 2:000$000
6397 — 2:000$000
6419 ... 1:000$
6461 ... 1:000$
6472 — 2:000$000
6493 — 2:000$000
6496 — 5:000$000
6535 ... 1:000$
6540 ... 1:000$
6551 ... 1:000$
6557 ... 1:000$
6585 ... 1:000$
6605 — 2:000$000
6625 — 2:000$000
6678 ... 1:000$
6719 ... 1:000$
6723 ... 1:000$
6759 — 2:000$000
6762 ... 1:000$
6775 ... 1:000$
6814 ... 1:000$
6820 ... 1:000$
6845 ... 1:000$
6847 ... 1:000$
6851 ... 1:000$
6855 ... 1:000$
6868 — 5:000$000
6882 ... 1:000$
6887 ... 1:000$
6936 ... 1:000$
6951 ... 1:000$
6982 ... 1:000$
6990 — 2:000$000
6993 — 2:000$000

7

7004 ... 1:000$
7026 ... 1:000$
7037 ... 1:000$
7047 ... 1:000$
7063 ... 1:000$
7067 ... 1:000$
7074 ... 1:000$
7160 ... 1:000$
7162 — 10:000$000
7171 ... 1:000$
7185 — 10:000$000
7218 — 2:000$000
7237 ... 1:000$
7238 — 2:000$000
7257 ... 1:000$
7267 ... 1:000$
7343 — 2:000$000
7369 ... 1:000$
7376 ... 1:000$
7382 ... 1:000$
7383 — 2:000$000
7384 ... 1:000$

7423 — 1.000:000$ — B. Horizonte

7426 — 2:000$000
7452 ... 1:000$
7483 ... 1:000$
7501 ... 1:000$
7503 ... 1:000$
7517 ... 1:000$
7559 — 10:000$000
7567 ... 1:000$
7568 ... 1:000$
7594 ... 1:000$
7622 ... 1:000$
7639 ... 1:000$
7688 ... 1:000$
7693 ... 1:000$
7703 ... 1:000$
7714 — 2:000$000
7722 ... 1:000$
7733 ... 1:000$
7742 ... 1:000$
7762 ... 1:000$
7787 — 2:000$000
7819 ... 1:000$
7840 ... 1:000$
7847 — 2:000$000
7856 ... 1:000$
7867 ... 1:000$
7873 ... 1:000$
7876 ... 1:000$
7886 ... 1:000$
7896 ... 1:000$
7907 ... 1:000$
7921 ... 1:000$
7939 ... 1:000$
7941 ... 1:000$
7956 ... 1:000$
7977 ... 1:000$
7986 ... 1:000$
7991 ... 1:000$

8

8014 ... 1:000$
8077 ... 1:000$
8090 ... 1:000$
8136 ... 1:000$
8139 — 30:000$000
8195 — 5:000$000
8243 — 2:000$000
8247 — 10:000$000
8298 ... 1:000$
8377 ... 1:000$
8485 — 10:000$000
8523 ... 1:000$
8542 — 2:000$000
8589 ... 1:000$
8598 ... 1:000$
8610 ... 1:000$
8611 ... 1:000$
8625 ... 1:000$
8635 ... 1:000$
8715 ... 1:000$
8738 ... 1:000$
8766 ... 1:000$
8818 — 2:000$000
8828 ... 1:000$
8833 ... 1:000$
8896 ... 1:000$

9

9012 ... 1:000$
9013 — 20:000$000
9062 ... 1:000$
9085 ... 1:000$
9159 — 2:000$000
9181 ... 1:000$
9208 ... 1:000$
9247 ... 1:000$
9286 ... 1:000$
9288 — 5:000$000

9293 — Aproximação — 125:000$

9294 — 5.000:000$ — S. PAULO

9295 — Aproximação — 125:000$

9309 ... 1:000$
9310 ... 1:000$
9336 ... 1:000$
9400 — 2:000$000
9412 — 20:000$000
9423 — 2:000$000
9425 ... 1:000$
9428 — 5:000$000
9432 ... 1:000$
9441 ... 1:000$
9485 ... 1:000$
9519 ... 1:000$
9552 ... 1:000$
9554 ... 1:000$
9587 ... 1:000$
9628 ... 1:000$
9637 ... 1:000$
9638 ... 1:000$
9641 ... 1:000$
9666 — 2:000$000
9667 ... 1:000$
9783 — 5:000$000
9799 ... 1:000$
9817 — 2:000$000
9832 — 5:000$000
9872 ... 1:000$
9886 ... 1:000$
9896 ... 1:000$
9911 ... 1:000$
9963 ... 1:000$
9972 ... 1:000$

10

10021 ... 1:000$
10046 ... 1:000$
10049 ... 1:000$
10050 ... 1:000$
10075 ... 1:000$
10077 ... 1:000$
10135 — 10:000$000
10203 ... 1:000$
10248 ... 1:000$
10252 ... 1:000$
10266 ... 1:000$
10278 — 2:000$000
10311 ... 1:000$
10326 ... 1:000$
10348 ... 1:000$
10364 ... 1:000$
10387 ... 1:000$
10450 ... 1:000$
10468 — 5:000$000
10527 ... 1:000$
10535 ... 1:000$
10572 ... 1:000$
10613 ... 1:000$
10660 ... 1:000$
10662 ... 1:000$
10664 — 2:000$000
10667 ... 1:000$
10704 — 2:000$000
10710 ... 1:000$
10751 — 10:000$000
10761 ... 1:000$
10773 ... 1:000$
10788 ... 1:000$
10807 ... 1:000$
10825 ... 1:000$
10839 — 2:000$000
10844 ... 1:000$
10853 — 5:000$000
10877 ... 1:000$
10882 ... 1:000$
10896 ... 1:000$
10909 — 5:000$000

10922 — 100:000$ — RIO

11

11021 ... 1:000$
11043 — 2:000$000
11071 ... 1:000$
11080 ... 1:000$
11091 — 2:000$000
11096 ... 1:000$
11099 ... 1:000$
11161 — 5:000$000
11230 ... 1:000$
11242 ... 1:000$
11248 ... 1:000$
11251 ... 1:000$
11292 ... 1:000$
11306 — 2:000$000
11351 ... 1:000$
11355 ... 1:000$
11373 — 20:000$000
11374 ... 1:000$
11381 ... 1:000$
11398 ... 1:000$
11415 — 2:000$000
11429 ... 1:000$
11435 ... 1:000$
11436 ... 1:000$
11451 ... 1:000$
11485 — 10:000$000
11490 ... 1:000$
11498 — 2:000$000
11521 ... 1:000$
11538 ... 1:000$
11566 ... 1:000$
11604 ... 1:000$
11637 — 2:000$000
11642 — 5:000$000
11660 ... 1:000$
11717 ... 1:000$
11724 ... 1:000$
11756 ... 1:000$
11766 — 5:000$000
11782 — 5:000$000
11832 ... 1:000$
11912 ... 1:000$
11929 — 2:000$000
11943 — 20:000$000
11983 ... 1:000$

12

12009 ... 1:000$
12011 — 5:000$000
12026 ... 1:000$
12034 — 5:000$000
12048 ... 1:000$
12058 ... 1:000$
12072 ... 1:000$
12104 ... 1:000$
12125 ... 1:000$
12140 ... 1:000$
12205 ... 1:000$
12257 ... 1:000$
12269 ... 1:000$
12294 — 10:000$000
12432 — 2:000$000
12462 ... 1:000$
12471 — 2:000$000
12473 ... 1:000$
12509 ... 1:000$
12516 — 2:000$000
12521 ... 1:000$
12544 ... 1:000$
12720 ... 1:000$
12760 ... 1:000$
12771 ... 1:000$
12778 ... 1:000$
12823 — 50:000$000
12832 ... 1:000$
12872 ... 1:000$
12921 — 2:000$000
12933 ... 1:000$

13

13016 — 2:000$000
13028 ... 1:000$
13038 ... 1:000$
13081 ... 1:000$
13084 ... 1:000$
13153 ... 1:000$
13155 ... 1:000$
13158 ... 1:000$
13168 — 5:000$000
13177 ... 1:000$
13266 — 5:000$000
13276 ... 1:000$
13286 ... 1:000$
13289 ... 1:000$
13319 ... 1:000$
13353 ... 1:000$
13355 ... 1:000$
13406 ... 1:000$
13407 ... 1:000$
13415 ... 1:000$
13424 — 2:000$000
13431 ... 1:000$
13470 — 20:000$000
13472 — 2:000$000
13481 ... 1:000$
13544 ... 1:000$
13614 ... 1:000$
13626 ... 1:000$
13647 ... 1:000$
13668 ... 1:000$
13695 ... 1:000$
13709 ... 1:000$
13710 ... 1:000$
13754 ... 1:000$
13785 ... 1:000$
13793 ... 1:000$
13824 ... 1:000$
13853 ... 1:000$
13861 ... 1:000$
13870 — 5:000$000
13877 ... 1:000$
13895 ... 1:000$
13918 ... 1:000$
13922 ... 1:000$
13944 ... 1:000$
13950 ... 1:000$
13964 ... 1:000$
13973 ... 1:000$
13980 ... 1:000$

14

14051 — 10:000$000
14061 — 5:000$000
14088 ... 1:000$
14095 ... 1:000$
14101 ... 1:000$
14104 ... 1:000$
14133 ... 1:000$
14176 — 2:000$000
14254 ... 1:000$
14262 ... 1:000$
14268 ... 1:000$
14288 ... 1:000$
14361 — 2:000$000
14388 ... 1:000$
14406 ... 1:000$
14409 — 5:000$000
14454 ... 1:000$
14505 — 2:000$000
14516 ... 1:000$
14547 ... 1:000$
14585 ... 1:000$
14596 — 10:000$000
14631 ... 1:000$
14677 ... 1:000$
14683 — 2:000$000
14712 ... 1:000$
14718 ... 1:000$
14780 ... 1:000$
14829 ... 1:000$
14831 ... 1:000$
14863 ... 1:000$
14864 ... 1:000$
14900 ... 1:000$
14906 ... 1:000$
14908 ... 1:000$
14910 — 2:000$000
14924 — 2:000$000
14926 ... 1:000$
14989 ... 1:000$

15

15023 — 5:000$000
15024 ... 1:000$
15039 — 2:000$000
15068 — 2:000$000
15069 ... 1:000$
15099 ... 1:000$
15165 ... 1:000$
15173 ... 1:000$
15190 — 10:000$000
15252 ... 1:000$
15290 ... 1:000$
15293 ... 1:000$
15296 ... 1:000$
15341 — 5:000$000
15344 ... 1:000$
15370 ... 1:000$
15401 ... 1:000$
15416 ... 1:000$
15457 — 5:000$000
15495 ... 1:000$
15524 — 10:000$000
15562 ... 1:000$
15568 ... 1:000$
15574 ... 1:000$
15581 ... 1:000$
15606 ... 1:000$
15619 ... 1:000$
15638 ... 1:000$
15690 ... 1:000$
15702 ... 1:000$
15719 ... 1:000$
15757 ... 1:000$
15777 ... 1:000$
15789 ... 1:000$
15797 ... 1:000$
15813 ... 1:000$
15825 ... 1:000$
15867 ... 1:000$
15879 — 2:000$000
15966 ... 1:000$
15999 ... 1:000$

16

16020 ... 1:000$
16024 ... 1:000$
16027 ... 1:000$
16042 — 2:000$000
16052 ... 1:000$
16085 ... 1:000$
16098 ... 1:000$
16109 ... 1:000$
16120 ... 1:000$
16129 ... 1:000$
16140 ... 1:000$
16143 ... 1:000$
16183 ... 1:000$
16205 ... 1:000$
16231 — 5:000$000
16273 ... 1:000$
16277 ... 1:000$
16279 ... 1:000$
16296 ... 1:000$
16300 ... 1:000$
16302 ... 1:000$
16303 ... 1:000$
16304 ... 1:000$
16337 — 2:000$000
16341 — 10:000$000
16470 ... 1:000$
16471 ... 1:000$
16493 ... 1:000$
16494 ... 1:000$
16526 ... 1:000$
16591 ... 1:000$
16641 — 5:000$000
16659 — 2:000$000
16661 ... 1:000$
16670 ... 1:000$
16686 ... 1:000$
16688 ... 1:000$
16711 ... 1:000$
16853 — 2:000$000
16888 ... 1:000$
16910 ... 1:000$
16963 — 5:000$000
16991 ... 1:000$

17

17004 ... 1:000$
17007 — 5:000$000
17061 — 2:000$000
17120 ... 1:000$
17138 ... 1:000$
17173 ... 1:000$
17197 — 5:000$000
17220 ... 1:000$
17227 ... 1:000$
17242 ... 1:000$
17260 ... 1:000$
17296 ... 1:000$
17299 ... 1:000$
17318 ... 1:000$
17389 ... 1:000$
17410 ... 1:000$
17419 ... 1:000$
17422 — 2:000$000
17448 ... 1:000$
17502 ... 1:000$
17538 ... 1:000$
17562 — 2:000$000
17591 — 50:000$000
17612 ... 1:000$
17643 — 2:000$000
17732 ... 1:000$
17734 — 5:000$000
17760 ... 1:000$
17777 — 2:000$000
17815 ... 1:000$
17822 — 10:000$000
17830 ... 1:000$
17860 — 30:000$000
17914 ... 1:000$
17948 — 5:000$000

18

18012 — 2:000$000
18061 ... 1:000$
18069 ... 1:000$
18088 ... 1:000$
18100 ... 1:000$
18140 — 2:000$000
18149 ... 1:000$
18160 ... 1:000$
18187 — 20:000$000
18234 ... 1:000$
18243 ... 1:000$
18245 — 5:000$000
18248 ... 1:000$
18249 ... 1:000$
18262 — 5:000$000
18267 ... 1:000$
18271 ... 1:000$
18272 ... 1:000$
18278 ... 1:000$
18288 ... 1:000$
18293 ... 1:000$
18319 ... 1:000$
18333 ... 1:000$
18349 ... 1:000$
18350 ... 1:000$
18415 ... 1:000$
18431 ... 1:000$
18441 ... 1:000$
18456 — 10:000$000
18472 ... 1:000$
18491 ... 1:000$
18494 ... 1:000$
18509 — 2:000$000
18512 ... 1:000$
18591 ... 1:000$
18608 ... 1:000$
18661 ... 1:000$
18676 — 2:000$000
18706 ... 1:000$
18738 ... 1:000$
18739 — 2:000$000
18779 — 2:000$000
18782 ... 1:000$
18800 — 2:000$000
18831 ... 1:000$
18838 — 2:000$000
18859 ... 1:000$
18868 ... 1:000$
18870 — 2:000$000
18902 ... 1:000$
18923 — 2:000$000
18929 — 2:000$000
18942 ... 1:000$
18949 ... 1:000$
18967 ... 1:000$
18979 ... 1:000$
18987 — 2:000$000

19

19015 ... 1:000$
19026 ... 1:000$
19039 — 5:000$000
19048 — 2:000$000
19060 ... 1:000$
19097 ... 1:000$
19104 ... 1:000$
19110 ... 1:000$
19112 ... 1:000$
19160 ... 1:000$
19173 ... 1:000$
19174 ... 1:000$
19179 — 10:000$000
19206 ... 1:000$
19246 ... 1:000$
19268 ... 1:000$
19281 — 2:000$000
19284 ... 1:000$
19304 ... 1:000$
19307 ... 1:000$
19332 ... 1:000$
19343 ... 1:000$
19382 ... 1:000$
19414 ... 1:000$
19452 — 5:000$000
19455 ... 1:000$
19484 ... 1:000$
19494 ... 1:000$
19500 ... 1:000$
19528 ... 1:000$
19581 — 5:000$000
19602 ... 1:000$
19613 ... 1:000$
19620 ... 1:000$
19624 ... 1:000$
19649 ... 1:000$
19672 ... 1:000$
19701 ... 1:000$
19716 ... 1:000$
19721 — 5:000$000
19725 ... 1:000$
19729 ... 1:000$
19731 ... 1:000$
19751 — 2:000$000
19756 ... 1:000$
19765 ... 1:000$
19844 ... 1:000$
19873 — 20:000$000
19905 — 5:000$000
19906 ... 1:000$
19930 ... 1:000$
19962 ... 1:000$
19992 ... 1:000$

20

20005 ... 1:000$
20017 ... 1:000$
20077 ... 1:000$
20123 ... 1:000$
20189 — 2:000$000
20203 — 5:000$000
20209 — 5:000$000
20211 ... 1:000$
20228 ... 1:000$
20299 ... 1:000$
20317 ... 1:000$
20386 ... 1:000$
20407 ... 1:000$
20422 ... 1:000$
20463 ... 1:000$
20480 ... 1:000$
20499 ... 1:000$
20515 ... 1:000$
20549 — 20:000$000
20577 — 5:000$000
20580 ... 1:000$
20587 ... 1:000$
20607 ... 1:000$
20657 ... 1:000$
20676 ... 1:000$
20740 ... 1:000$
20760 ... 1:000$
20766 ... 1:000$
20782 ... 1:000$
20805 ... 1:000$
20810 — 2:000$000
20828 ... 1:000$
20850 ... 1:000$
20864 ... 1:000$
20895 ... 1:000$
20934 — 2:000$000

21

21018 — 2:000$000
21064 ... 1:000$
21091 — 2:000$000
21098 ... 1:000$
21112 ... 1:000$
21137 ... 1:000$
21205 ... 1:000$
21289 — 2:000$000
21290 ... 1:000$
21306 ... 1:000$
21314 ... 1:000$
21357 ... 1:000$
21397 — 10:000$000
21450 — 10:000$000
21461 ... 1:000$
21489 ... 1:000$
21490 — 2:000$000
21499 ... 1:000$
21556 ... 1:000$
21558 ... 1:000$
21568 ... 1:000$
21578 ... 1:000$
21595 ... 1:000$
21648 — 5:000$000
21649 ... 1:000$
21657 ... 1:000$
21676 ... 1:000$
21717 — 5:000$000
21788 ... 1:000$
21821 — 10:000$000
21829 ... 1:000$
21836 ... 1:000$
21892 ... 1:000$
21910 ... 1:000$
21923 ... 1:000$

21924 — 300:000$ — PELOTAS

21943 ... 1:000$
21949 ... 1:000$
21962 ... 1:000$
21971 ... 1:000$
21986 ... 1:000$

22

22012 ... 1:000$
22020 ... 1:000$
22032 ... 1:000$
22044 — 2:000$000
22049 ... 1:000$
22051 ... 1:000$
22062 — 2:000$000
22128 ... 1:000$
22203 — 2:000$000
22214 ... 1:000$
22235 ... 1:000$
22260 ... 1:000$
22271 ... 1:000$
22277 ... 1:000$
22298 ... 1:000$
22300 ... 1:000$
22333 ... 1:000$
22356 — 20:000$000
22372 ... 1:000$
22381 ... 1:000$
22430 ... 1:000$
22507 ... 1:000$
22510 ... 1:000$
22533 ... 1:000$
22539 ... 1:000$
22553 ... 1:000$
22606 ... 1:000$
22659 — 5:000$000
22662 — 20:000$000
22668 ... 1:000$
22677 ... 1:000$
22678 ... 1:000$
22698 ... 1:000$
22708 ... 1:000$
22729 ... 1:000$
22780 ... 1:000$
22791 — 10:000$000
22793 ... 1:000$
22797 — 2:000$000
22818 ... 1:000$
22821 — 2:000$000
22834 ... 1:000$
22863 — 2:000$000
22973 ... 1:000$
22991 ... 1:000$

23

23022 ... 1:000$
23023 ... 1:000$
23026 — 2:000$000
23041 ... 1:000$
23063 ... 1:000$
23070 — 20:000$000
23074 ... 1:000$
23080 ... 1:000$
23095 ... 1:000$
23116 ... 1:000$
23161 ... 1:000$
23176 ... 1:000$
23221 ... 1:000$
23226 ... 1:000$
23291 ... 1:000$
23298 — 5:000$000
23315 ... 1:000$
23329 — 2:000$000
23330 ... 1:000$
23372 ... 1:000$
23380 ... 1:000$
23399 ... 1:000$
23421 ... 1:000$
23425 ... 1:000$
23474 ... 1:000$
23485 ... 1:000$
23486 ... 1:000$
23504 ... 1:000$
23507 ... 1:000$
23509 — 20:000$000
23513 ... 1:000$
23536 ... 1:000$
23591 ... 1:000$
23600 ... 1:000$
23619 ... 1:000$
23652 ... 1:000$
23692 ... 1:000$
23702 — 5:000$000
23706 — 5:000$000
23805 ... 1:000$
23881 ... 1:000$
23901 ... 1:000$
23966 ... 1:000$
23975 ... 1:000$
23994 — 2:000$000

Premios maiores

9294 — 5.000:000$ — S. PAULO
7423 — 1.000:000$ — B. Horizonte
21924 — 300:000$ — PELOTAS
4352 — 200:000$ — RIO
10922 — 100:000$ — RIO

FAC-SIMILE — LOTERIA FEDERAL-BRASIL — PREMIO MAIOR — CONTOS 5.000 CONTOS — NATAL

Todos os numeros terminados em 4 têm 1:000$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO NATAL 1940 — PREMIOS

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 26 de Dezembro de 1940 — PLANO X — PREMIOS

307ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O FISCAL DO GOVERNO: RENÉ MOSTARDEIRO; O AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO: CLOVIS VILLELA; O ESCRIVÃO: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 307ª Extração

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos [illegible] para importação as seguintes taxas:

A' VISTA	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$7[illegible]
Lira [illegible]	1$000	1$000
[illegible]	4$505	4$505
Marco	6$[illegible]	6$[illegible]
Escudo	$795	$795
Peseta	4$780	4$730
Peso argentino	7$820	7$520
Peso uruguayo	4$680	4$650
Chile	$660	$660
CABO		
Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil affixou para a libra, Area, o preço de 79$550 e para o dollar, á vista, o de 16$500 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as lettras de cobertura, affixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	19$590	19$840	19$860
Marco	—	5$820	—
Franco suisso	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$600	—
Peso uruguayo	—	7$680	—
Peso chileno	—	$820	—
Libra - Area	78$650	79$050	79$130

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Marco	—	5$525	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$800	—
Peso uruguayo	—	6$400	—
Libra Area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$700 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	597,760
De 1 a 20	319,111,481
Até o dia 21	319,730,247

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 20-12-940)

A' vista	Official	Livre
Libra AREA	—	80$050
Libra esterlina	—	80$950
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$050
Nova York	16$716	19$773
Portugal	—	$795
Japão	—	4$660
Suissa	—	4$505
Argentina	—	4$684
Uruguay	—	$7830
COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS		
Libra AREA	—	79$350
Peseta	—	1$815
Verrechnungsmark	—	6$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)
(Dia 20-12-940)

Libra AREA	—	—
Dollar	—	20$703
Escudo	—	$894
Unterstuetzungsmark	—	3$700
Peso argentino	—	5$007
Lira	—	1$020
Peso uruguayo	—	8$271
Yen	—	5$870

...terior, 40.227 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.330 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.501.119 saccas; anterior, 1.529.011 saccas, mesmo dia no anno passado, 2.131.012 saccas.

Saidas	Saccas
Para os Estados Unidos	29.995
Total	29.995

NOVA YORK, 21.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em dezembro	6.24	6.21
Em março	6.39	6.39
Em maio	6.50	6.50
Em julho	6.60	6.60
Em setembro	6.72	6.71

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 21.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em dezembro	6.26	6.24
Em março	6.42	6.39
Em maio	6.54	6.50
Em julho	6.65	6.60
Em setembro	6.76	6.71
Vendas	7.500	15.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 21.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em dezembro	4.15	4.15
Em março	4.35	4.35
Em junho	4.44	4.44
Em julho	4.57	4.57
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funcionou em posição firme, mas, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

De Minas entraram [illegible] saccos; e sahiram [illegible] ditos e ficaram em stock 40.775.

[illegible]

kilos 2.577.300 2.557.000

Exportação: Saccos de 60 kilos

[illegible]

NOVA YORK, 21.

[illegible]

Cambios estrangeiros

LONDRES, 21.

Abertura e fechamento (Official): Hoje / Anterior

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Hespanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (official)	40.50	40.50
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 21. Abertura:

	Vendedores	
N. York s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova, tel. por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid, tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.21	c 23.20
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por Esc.	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.60	c 23.60

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 21. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova, tel. por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid, tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.21	c 23.20
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85 1/2
Lisboa, tel. por Esc.	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.60	c 23.60

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 21.
A's 9,53 da manhã:
Mercado livre

BUENOS AIRES:		
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 15.90	P. 15.90 Nom.
Taxa de compra	P. 15.70	P. 15.70 Nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 424.50	P. 424.00
Taxa de compra	P. 424.00	P. 423.50

MONTEVIDEO, 21.
Fechamento:

MONTEVIDEO:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 10.50	P. 10.50
Taxa de compra	P. 10.40	P. 10.40
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 254.00	P. 254.00
Taxa de compra	P. 253.50	P. 253.50

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café no porto do Rio de Janeiro, em [illegible] de 1940 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		450
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	5.967	
Pela Leopoldina	1.548	7.515
Do Estado do Rio:		
Pela C. do Brasil	75	
Pela Leopoldina	135	210
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	363	
[illegible]	203	566
		8.741
Até o dia 20:		
De São Paulo	14.598	
De Minas Geraes	97.918	
Do Estado do Rio	46.154	
Do Espirito Santo	18.207	176.869
Até esta data:		
De São Paulo	15.045	
De Minas Geraes	105.428	
Do Estado do Rio	46.364	
Do Espirito Santo	18.773	185.610
Existencia anterior — dia 20		543.759
Entradas de hoje		8.741
[illegible]		4.719
		557.219

[illegible] 12.989

Somma	12.985	12.985
Até o dia 20	99.520	
Até esta data	112.505	
Consumo local diario	500	13.485
Existencia ás 5 horas da tarde		543.764

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, com procura nulla e preços inalterados.

Os negocios registrados foram de 235 saccas, ao preço de 12$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700

Pauta, cafés communs: 1$400 e finos 1$600; Estado do Rio, cafés communs, mesmo dia do anno passado, 1$400.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço a. 4, disponivel, por 10 kilos hontem, molle, 19$000; duro, 18$000; anterior, molle, 19$000; e duro, 18$000; mesmo dia no anno passado, 18$700.

Embarques: hontem, 71.113 saccas; anterior, 18.576 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.225 saccas.

Entradas: hontem, 35.212 saccas; an-

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição estavel, com procura de pouca monta e cotações inalteradas.

Não houve entradas; sahiram 225 fardos e ficaram em stock 9.519 ditos.

Preço por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, 87$000 a 87$500; typo 4, de 85$500 a 86$000; fibra média, Sertões, typo 3, nominal; typo 5, 31$000 a 32$000. Ceará, typos 3 e 5 nominal; Mattas, nominal; Paulista, typo 3, 35$000 a 35$500, typo 5, nominal.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores		
Base 5, Sertão	34$000	84$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Em fardos de 180 kilos	—	800
Desde 1.º de setembro p. passado, fardos de 80 kilos	60.500	60.500
Exportação:		
Para portos do Brasil de 80 kilos	— 93.400	100 93.000

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contracto C)

Abertura de hontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em dezembro	44$000	44$700
Em janeiro	44$700	44$800
Em fevereiro	45$200	45$400
Em março	45$500	45$900
Em abril	44$800	45$000
Em maio	44$000	45$000
Em junho	44$000	44$700
Em julho	44$000	45$000
Em agosto	44$700	44$500

Vendas: 14.500 fardos.
Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	44$500 a 45$000
Typo 5	44$500 a 45$000
Typo 6	44$300 a 45$500

NOVA YORK, 21.

Abertura — American Futures, para:	Hoje	Anterior
janeiro	9.99	10.00
janeiro	10.02	9.99
para março	10.16	10.12
para maio	10.10	10.05
para julho	9.88	9.83
para outubro	9.35	9.31
para dezembro	—	9.28

Mercado — Normal. Houve pedidos dos commerciantes.

Compram no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	10.36	10.32
American Futures, para janeiro	10.02	9.99
para março	10.15	10.12
para maio	10.09	10.05
para julho	9.86	9.83
para outubro	9.34	9.31
para dezembro	9.31	9.28

Mercado — As variações careceram de importancia.

Desde o fechamento anterior, baixa de alta de 3 a 4 pontos.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1940 — Para cada lote

Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	84$000 a 90$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado), 60 kilos	69$000 a 70$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	75$000 a 80$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 kilos	68$000 a 72$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 kilos	60$000 a 66$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 kilos	48$000 a 52$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 kilos	54$000 a 55$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 kilos	52$000 a 53$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz canga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$450 a $500
Amendoim em casca, 25 kilos	24$000 a 26$000
Alhos nacionaes, kilo	3$000 a 7$000
Alhos estrangeiros, cento	Não ha
Alpiste nacional, kilo	1$450 a 1$600
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	310$000 a 425$000
Bacalhão superior, 58 kilos	330$000 a 350$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	210$000 a 220$000
Banha do Porto Alegre, caixa	203$000 a 205$000
Banha de Laguna, caixa	200$000 a 205$000
Banha de Itajahy, caixa	205$000 a 208$000
Batatas do interior, kilo	$700 a $900
Batatas do Sul, kilo	$400 a $600
Batatas estrangeiras, kilo	Não ha
Cebolas Paulistas, kilo	1$000 a 1$200
Cebolas nacionaes, caixa	62$000 a 64$000
Ervilha, kilo	—
Farinha de mandioca, especial	25$000 a 26$000
Farinha de mandioca, fina	21$000 a 22$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	60$000 a 66$000
Idem, bom, 60 kilos	Nominal
Feijão branco, 60 kilos	85$000 a 100$000
Feijão Enxofre, 60 kilos	—
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	98$000 a 100$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	55$000 a 58$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	65$000 a 80$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	—
Fubá extra-fino, 50 kilos	29$000 a 31$000
Lentilha, 60 kilos	—
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$800 a 3$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$500 a 2$700
Herva matte, em barrica de 10 kilos	—
Manteiga do interior, kilo	6$500 a 6$800
Lingua defumada, uma	Não ha
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	27$000 a 28$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	23$000 a 24$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	21$000 a 22$000
Polvilho do Norte, kilo	$700 a $750
Polvilho do Sul, kilo	$650 a $700
Tapioca, kilo	1$200 a 1$300
Toucinho mineiro, kilo	2$400 a 2$500
Toucinho paulista, kilo	2$800 a 2$900
Toucinho fumeiro, kilo	3$000 a 3$500
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	4$000 a —
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$000 a —
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$900 a —

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, em condições pouco activas e os negocios não despertaram grande interesse. As apolices da Divida Publica achavam-se estaveis e as municipaes firmes, com as de sorteio destituidas de maior importancia. As acções de bancos e companhias regularam em bôa posição, com tendencias favoraveis, mantendo-se as debentures em boas condições de estabilidade.

Tudo o mais regulou conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:
Divida Externa:

Emprestimo de 1928, 5 %, $10.000 (por $1.000), a...	8:900$000
Dito de 1922, 7 %, $10.000, (por $1.000), a ...	8:100$000
Divida Interna:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 1, 1, 1, 1, 99, a	825$000
Ditas em cautela, 121, 206, a	815$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 2, a...	420$000
Dito de 1:000$, 1, 2, a....	862$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 200, a.......	1:030$000
Ditas (1937) de 1:000$000, 6 %, port., 100, a.......	913$000
Ditas (1939) de 1:000$000, 7 %, port., 60, 500, a...	1:010$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, de £ 20 5 %, port., 1, 10, 14, 426	
a	536$000
Ditas de 1906, de 200$, 6% port., 2, a	180$000
Ditas de 1914 de 200$, 6 %	
port., 18, 136, a	180$000
Ditas de 1931 de 200$, 8 % port., 1, 4, a	210$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$000, 8 ½ %, port., 6, a	52$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 1, 5, 5, 6, 15, 53, 100, a	159$000
Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 150, a	164$000
Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 6, 10, 100, a..	163$000
Ditas idem, 1, 1, 2, a	163$500
Ditas de 1:000$, 7 %, port., 5, 6, a	840$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 20, a	89$000
Ditas idem, 3, 6, a	81$000
São Paulo de 200$000, 5 % port., 4, a	203$000
Dita idem, 1, a	203$500
Dita idem, 1, a	204$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port., (unificação), 9, a	1:045$000
Ditas idem, 24, a	1:046$000
Acções de Companhias:	
Belgo Mineira, 89, a	851$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 80, 1.000, a...	203$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Externa:		
Emp. de 1927, 6½ %	8:550$	—
Dito de 1922, 7 %	8:750$	—
Dito de 1921, 8 %	3:900$	—
Divida Interna:		
Obrig. da União:		
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:010$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:013$	1:012$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	—	1:045$
Ditas (1939), de réis 1:000$, 7 %	—	1:010$
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:015$
Ditas (1937) de réis 1:000$, 6 %	920$000	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	750$000	—
Apolices da União:		
Div. Emissões, port.	827$000	823$000
Ditas em cautela	815$000	810$000
Emp. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	—	89$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	864$000	862$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 7 %, port.	845$000	842$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	158$500	159$000
Ditas 8 %, 2.ª série	163$000	164$000

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex		
Crepe	20 ¼	20 ¼
Smoked Plantation Scheets, cts.	20 ¼	20 ¼

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, accessivel.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

O QUE SE PENSA NA FRANÇA OCCUPADA E NA "PREOCCUPADA"

Difficuldades da imprensa deante dos successos gregos e dos acontecimentos na Africa

Zurich, 21 (Reuter) — Communica o correspondente da Agencia Franceza Independente na fronteira da França:

"Quando os italianos iniciaram a offensiva contra a Grecia, o assumpto occupou logar de destaque na imprensa das duas zonas — chamadas pelos francezes occupada e "preoccupada". Desde, porém, que a fortuna se mostrou contraria ás armas peninsulares, o noticiario desappareceu, por assim dizer, tanto que o francez que só lê a imprensa de sua terra ignora os revezes fascista na Albania e na Africa.

Os commentarios eram evitados e os titulos dados ás escassas noticias eram as mais anodynos possiveis: "canhonada no Epiro" "a guerra na Grecia", etc. Um enviado especial do "Paris-Soir" chegou a desmentir os avanços gregos e commentaristas como Henry Bidou mostravam-se embaraçados ao escrever "sobre a maneira habil" de conquistar a Grecia.

"Le Jour", por sua vez, descrevia como "os italianos tiveram de conquistar o terreno metro por metro" para, em seguida annunciar que as "operações haviam sido retardadas pela chuva". E elle proprio explicava, de maneira algo confusa, porque os "italianos haviam renunciado á guerra relampago".

No conjunto da população de ambas as zonas, entretanto, esse silencio da imprensa não tem alcançado o resultado desejado. As hostilidades contra os invasores se accentuam e attingem, agora, egualmente os italianos. Emquanto os francezes consideram os allemães como allemães, qualificam os italianos de traidores. E inscripções insultantes contra a "irmã latina" apparecem com frequencia nos muros. Uma delas nos foi citada por uma pessoa bastante digna de fé. Imitando a propaganda turistica italiana, apresentava a seguinte inscripção: "Quereis visitar a Italia? Inscrevei-vos então no Exercito Grego".

O mal estar crescente, oriundo das restricções cada vez maiores impostas á população tem sido utilizado pela propaganda allemã que desejaria crear uma onda de anglophobia, notadamente e, de uma maneira geral, um sentimento xenophobo, sem grandes resultados, entretanto.

O moral das tropas de occupação, mórmente as da região parisiense, é bom, contrariamente a certos rumores que parecem ser intencionalmente lançados pelas autoridades allemãs. O facto, aliás, é perfeitamente explicavel graças ás regalias que [illegible] officiaes e soldados que não teriam em sua patria. Assim é que todos os meios de transporte estão á sua disposição, gratuitamente, e todos os automoveis requisitados por officiaes e funccionarios.

Ademais todas as facilidades para se abastecerem de viveres e objectos essenciaes existem para as forças de occupação, emquanto os francezes são obrigados a fazer filas — dia a dia mais extensas — deante dos armazens, e lutam com difficuldades para adquirir carvão.

Com o proposito, talvez, de evitar actos de sabotagem, as autoridades de occupação resolveram por em pratica o intercambio de mão de obra. Desejam, assim, trazer para as fabricas da zona occupada operarios allemães emquanto os prisioneiros francezes libertados serão utilizados nos estabelecimentos fabris da Allemanha. Aliás innumeros francezes já foram requisitados para a reconstrucção de pontes e estradas de rodagem.

As emissoras parisienses annunciaram que a Universidade de Paris seria reaberta hontem, dia 20. Como se sabe, ella fôra fechada pelas autoridades de occupação como represalia ás manifestações promovidas pelos estudantes por occasião do anniversario do Armisticio da guerra de 1914-18. Innumeros estudantes foram soltos, mas — segundo as proprias emissoras parisienses — cincoenta universitarios permanecem presos afim de responder á justiça militar, "por estarem envolvidos em casos particularmente graves".

Vi, ha pouco, uma personalidade da industria franceza, chegado de Vichy, a par das ultimas occorrencias politicas da França. Declarou-me elle: "Dia virá inevitavelmente em que nenhum governo francez poderá acceitar as exigencias sempre crescentes de Hitler. Ou então denunciar o armisticio. E' um acontecimento para o qual devemos estar todos preparados e que membros da administração e do gabinete de Vichy consideram fatal.

Nesse dia, entretanto — proseguiu o nosso entrevistado — não haverá por parte de Vichy, mesmo se o marechal Pétain permanecer em França, nenhuma opposição á formação de um governo independente no norte da Africa onde, apezar das apparencias, a reorganização das forças armadas se tem operado. E nesse dia — concluiu — frota da França marchará unisona contra o Eixo."

Estas declarações, em que pese a autoridade do seu autor cujo nome naturalmente deixo de declinar, devem ser recebidos com toda a reserva. Servem, entretanto, para illustrar o sentimento de lassidão existente em certos meios influentes da França na luta que ha seis mezes travam para encontrar um ponto de equilibrio entre a collaboração com as forças invasoras e uma independencia relativa.

Smigly-Ridz teria procurado attingir a Bulgaria

Bucarest, 21 (U. P.) — As autoridades da Rumania classificam de ridiculas as informações procedentes de Budapest, segundo as quaes foi suspenso todo o movimento de passageiros pelo Danubio e pelos portos do Mar Negro, emquanto não fôr encontrado o marechal Smigly Ridz.

Desmentem tambem que as tropas allemãs, a "Guarda de Ferro", e a policia tenham se unido nas buscas levadas a effeito para detenção do evadido.

A navegação do Danubio está paralysada em virtude do congelamento de suas aguas e caso o marechal desejasse attingir o Mar Negro por essa via, teria que esperar o degêlo e isto só se dará na primavera. Crê-se que o marechal Smigly Ridz cruzou provavelmente num barco de pesca, o Danubio, procurando attingir a Bulgaria, mais proxima do que a Yugoslavia e onde estará a salvo dos seus perseguidores.

AS PRECES DE NATAL DEDICADAS A'S CREANÇAS

Pio XI appellou para os catholicos de todo o mundo em favor das victimas innocentes da guerra

Cidade do Vaticano, 21 (De Richard Massock, da Associated Press) — Sua Santidade Pio XI lançou um appello aos catholicos de todo o mundo, para que dediquem as suas orações de Natal ás victimas da guerra e que se lembrem com caridade "desses irmãos pequeninos, que se acham sem pão, sem abrigo e sem familia".

Em carta dirigida ao cardeal Maglione, o Pontifice manifestou uma inquietação especial pelas creanças e concitou "todos a fazer o que puderem, e onde puderem e como puderem", para minorar os soffrimentos infantis. Uma vez mais, o Papa exprimiu a esperança de que as nações belligerantes "façam honra ás boas tradições da vida civilizada, não permittindo que as creanças dos paizes em guerra, ou daquelles que, de um modo ou de outro estão no conflicto, soffram penas immerecidas".

O chefe Supremo da Egreja declarou que fizera todo o possivel para evitar os males e soffrimentos desta guerra devastadora, mas os seus esforços haviam se esboroado contra "difficuldades por todos os titulos mais sérias ainda do que as da Grande Guerra, algumas das quaes inherentes á propria natureza do flagello que ora se desencadeia, e outras — devemos mencional-as tambem — por interposição da vontade dos homens".

"Não devemos nos manter como simples espectadores de um tão deploravel estado de coisas e, armados apenas com a arma da Verdade, da Justiça e da Caridade Christã, o que podemos fazer ainda uma vez é convidar a todos para que orem e se dediquem a acções beneficas".

"A prece é uma força que age humana e irresistivelmente sobre a vontade humana", proseguiu o pontifice, accrescentando que a caridade "é um dever para todos, ao qual já se dedicaram varias iniciativas publicas e que, nestas horas gravissimas por que passa a Europa, tem um alto valor como solidariedade fraternal. Venha donde vier, desde que seja a mais elevada e humana, [illegible] a nossa benção de todo o coração, exortando tambem a que a sua coordenação sob todas as formas possiveis e, isso, fazemos votos para que todos prosigam sem descanso e sem esmorecimento".

Adeante, o Summo Pontifice declarou que "os écos melancolicos desta guerra devastadora chegam de todos os lados, mesmo na grande festa da paz — a natividade do Senhor. [illegible] grande somma de males e soffrimentos, que se aggravam e se generalizam, não pode deixar de encontrar o éco mais triste em nosso coração paternal, [illegible] as angustias e as lagrimas de todos os nossos filhos — sem qualquer distincção e, assim, nada mais podemos desejar [illegible] o allivio dos corpos e alevantamento dos espiritos. Pacificos, temos orientado todas as nossas possibilidades, sem deixar de lado coisa alguma, afim de que nesse enorme accumulo de miserias, a piedade de Jesus, a quem legitimamente representamos na Terra, possa se manifestar na sua plenitude, semeando o bem e recolhendo os seus fructos".

Entre todos os soffredores, apontamos para as creanças — aquellas que, nestes dias, trazem á mente a creança de Bethlem, o amigo dos pequeninos innocentes. Elle, que os defende do mal, ergue-se com severidade contra os gestos que os escandalizassem e pela nossa voz torna agora á sua defesa contra os males terrenos, estendendo-lhes a mão, e repetindo com emoção, em prol daquelles que são os primeiros entre os seus pequeninos irmãos — "Eu tinha fome e me destes de comer — eu estava sem lar e me recolhestes — eu estava nu' e me vestistes" — (São Matheus, 25.35).

O nosso coração treme ao pensar de novo nos infortunios desses tenros sêres que, mal começam a vida e são condemnados desde logo a provar-lhe apenas o amargor e soffrer taes cruezas do coração dos homens, cuja gloria deveria ser a sua felicidade.

Nós abraçamos e abençoamos esses pequeninos com uma affeição maior do que nunca, mesmo que as nossas possibilidades de auxilio estejam aquém das contigencias do momento".

A imprensa do Panamá e o totalitarismo

Londres, 21 (Reuter) — O jornal "El Panamá America", que obedece á orientação do dr. Hormodio Arias, irmão do presidente Arias, do Panamá, dando interpretação ás declarações do porta-voz do Ministerio do Exterior da Allemanha, relativamente á attitude americana para a com a Grã-Bretanha, diz que a "zona do Canal é uma ameaça á segurança de todo o continente americano".

Continuando em seu commentario, diz o jornal que o povo do Panamá não póde permanecer indifferente a essa ameaça, uma vez que, pelo tratado de 1936, feito com os Estados Unidos, aquelle paiz acceitara assumir com a America a defesa do Canal. Quando soar a hora, o Panamá saberá como concorrer para a derrota do totalitarismo.

O embaixador da França conferenciou com o sr. Roosevelt

Washington, 21 (H.) — O embaixador da França, sr. Henry Haye, conferenciou hoje durante cerca de 45 minutos com o presidente Roosevelt, com quem discutiu o conjunto da situação.

Durante essa conferencia, o sr. Roosevelt resaltou o caracter muito cordial da mensagem que entregou ao almirante Leahy, novo embaixador dos Estados Unidos na França, acreditando-o junto ao marechal Pétain.

O combate de Chaimite

Lisboa, 21 (U. P.) — A Agencia Geral das Colonias resolveu commemorar o anniversario do combate de Chaimite e homenagear o heroe do episodio Mousinho Albuquerque.

OS FINS DA GUERRA

Alguns dos objectivos que preoccupam os politicos e diplomatas de Londres

Londres, 21 (Por Robert Mengin, da Agencia Reuter) — A questão dos "fins da guerra" é um desses assumptos que voltam, periodicamente, á tona em todos os periodos de relativa calma do conflicto armado. Quando dizemos — calma — referimo-nos sómente ao facto de que a guerra não affecta intensamente os logares em que esta questão é debatida, visto que é evidente que a guerra prosegue activamente na Libya, na Albania e no Atlantico. Não é, porém, entre as tropas britannicas na Africa, nem entre as dos Balkans ou entre as equipagens dos comboios, que se desenrola a diversão de dispôr sobre o papel e a sorte futura da Europa, pois nesses logares faz-se trabalho mais sério. De outra parte, a Inglaterra, mesmo no inverno, não tem tempo sufficiente para discutir nos salões ou nos logares publicos assumptos que, na França, no bom tempo, eram geralmente resolvidos no Café do Commercio. Até agora a Inglaterra tem recusado, sabiamente, ir além do assumpto, lembrando apenas que o "primeiro nhal-a.

Entretanto, se vamos um pouco além das opiniões expressas por muitos homens de Estado britannicos, constata-se que o objectivo da guerra" é o de ganhar a guerra" é o objectivo supremo da guerra — contido na definição "que o principal objectivo da guerra é ganhal-a" — envolve diversas outras questões, entre as quaes: libertar finalmente a liberdade de que é merecedora a humanidade na segurança. Não comprehendo como o facto de ir mais longe seria, por vezes, perigoso. E' evidente, com effeito, que o inimigo tem um systema — pois não se póde dizer ideal — muito preciso a respeito dos povos que acceitavam a submissão e que se traduz na "nova ordem" se se trouxesse á baila a questão de principios — que devem regular a Europa tal como a reconstrucção desta Europa após a victoria britannica, com o risco de provocar a reacção seguinte: "de um lado a proposição de um systema, sem duvida pouco agradavel, mas muito preciso, e de outro fica tudo em discussão.

Entretanto, as questões de principio do governo britannico fazem lembrar os compromissos precisos por elle assumidos: o restabelecimento da França na sua grandeza e independencia e o restabelecimento de todas as nações victimas da submissão dos allemães e dos italianos. E' a este respeito que as discussões se desenvolvem actualmente. Assim, por exemplo, que opinião esposará o governo belga estabelecido em Londres, após a victoria britannica? Embora as mais vivas discussões tenham já se desenrolado, é evidente que a Belgica, no futuro, terá que ficar estrictamente ligada ao dominio das grandes potencias, que terão por missão principal evitar a reedição das aggressões allemãs. Analogas observações podem ser feitas a respeito da Hollanda. Com relação á Polonia, a questão é differente e mais particularmente delicada. A derrota allemã não significará necessariamente que a Russia venha a abandonar os territorios de que se apoderou no outomno de 1939. A these mais frequentemente discutida sobre compensação no oéste, isto é, é este ponto é que a Polonia poderá e deverá receber importante custa da Allemanha. E' mais do que certo que os polonezes terão sobre o Baltico maiores direitos do que os que lhe advieram da guerra de 1918 e seguramente com maior poder com a transferencia de populações, o que seria uma justa compensação. Mas, os polonezes, sem que se recusem a receber certas compensações no oéste, desejariam muito aproveitar-se puramente do direito do mais forte e têm certamente suas razões. A respeito da Russia e deante duma victoria britannica, sem duvida os Soviets se mostrariam mais accommodativos. Independentemente das discussões nos salões publicos e nos abrigos e mesmo no caso em que a Camara dos Communs queira dedicar algumas horas de diversão sobre o assumpto, eis como são aqui expostos alguns dos objectivos de guerra, que occupam, actualmente, o espirito dos politicos e diplomatas de Londres.

Commissões de fronteira

Quito, 21 (H.) — Commissões mixtas do Equador e do Peru' iniciarão segunda-feira os trabalhos de reconhecimento dos pontos litigiosos nas fronteiras entre os dois paizes.

A producção norte-americana para a defesa nacional

Washington, 21 (H.) — O novo Comité encarregado de controlar a producção para a defesa nacional, e que foi ha dois dias designado pelo presidente Roosevelt, publicou o seguinte communicado: "O objectivo do presidente creando este comité foi consolidar e coordenar as diversas actividades afim de dotar o paiz de uma defesa nacional adequada. E' o organismo de commando necessario para accelerar e suggerir a producção de material de guerra de toda natureza. A sua creação resultou da consciencia da gravidade crescente da situação mundial e do conhecimento de que o conflicto de que se originou esta crise apresenta caracter irreconciliavel e não póde ser terminado por quaesquer methodos de apaziguamento.

A segurança futura dos Estados Unidos e a defesa total dos nossos principios democraticos nesse grande conflicto mundial exigem que todos os recursos do capital e das organizações existentes, assim como um esforço maximo do trabalho, sejam empregados incessantemente para assegurar os meios de defesa contra a aggressão.

O serviço para organização da producção tem uma unica missão: a producção. Produzir o maximo dos recursos norte-americanos em capital e em trabalho, em organização e em industria, em todos os dominios susceptiveis de contribuir para a victoria.

Appellamos para o povo dos Estados Unidos para que reconheça a plena gravidade da crise que determinou a creação desta organização. Convidamol-o publicamente a que se prepare para concentrar, sem reserva, toda a sua attenção sobre um unico ponto: rapidissima producção dos meios de defesa."

A condução de prisioneiros italianos para o Egypto

Londres, 21 (De Gordon Young, correspondente especial da Agencia Reuter no deserto occidental do Egypto) — Tive a pouco a opportunidade de ver milhares de soldados italianos, officiaes commissionados e não commissionados desfilarem pela Avenida da Victoria rumo ao Egypto. Desfilaram elles, porem, como prisioneiros de guerra sendo cada grupo de 200 a 300 guardados por um simples e alegre soldado inglez. E a "Avenida da Victoria" pela qual marcharam os soldados italianos era a estrada de Sollum e Siddi Barrani que o marechal Graziani mandou construir ha varios mezes. Essa estrada constituirá agora um magnifico presente ao Egypto, pois custou pelo menos 60 mil libras esterlinas.

Um panorama verdadeiramente fantastico se apresentou aos meus olhos quando o carro em que viajava se approximou do terreno em elevação nas proximidades de Buk-Buk. Pude ver então um valo envolto em nuvem de poeira a que o sol da tarde dava um colorido doirado e da qual emergia por assim dizer uma fila sem fim de figuras uniformisadas de verde escuro com soldados britannicos com uniforme kaki caminhando ao seu lado. Os italianos pilheriavam riam e fumavam, parecendo estar completamente conformados com o facto e toda a illusão creada pela propaganda fascista parecia ter sido banida de sua mente em uma unica semana. A "Avenida da Victoria" para Sidi Barrani é uma estrada aberta typicamente á romana, cuja construcção constitue um feito notavel de engenharia e apresenta em si numerosos indicios dessa propaganda.

Ao longo de toda a estrada encontram-se marcos de pedra levantados em honra do sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano e no ponto terminal de Sidi Barrani ha um monumento erigido antes mesmo de ter sido concluida a rodovia lembrando que a decima segunda companhia de artilharia a despeito da malicia do inimigo, do sol abrasador e dos ventos escaldantes construiu esta estrada afim de unir as areas do Egypto ás da Libya.

Embora ainda não asfaltada, essa estrada constitue optima via de communicação para as forças britannicas que avançam agora na Libya.

Em Buk-Buk, não ha quasi nada. Apenas uma ou outra casa e uma serie de tanques de agua italianos, agora guardados por soldados inglezes, os quaes distribuem esse elemento aos soldados italianos prisioneiros á medida que vão passando. Hontem á noite varias centenas de prisioneiros italianos se reuniram em redor desses tanques de agua. Um major de infantaria fora incumbido das medidas necessarias para a sua alimentação. Emquanto falava com o official inglez, surgiu um official que nos saudou militarmente e solicitou transporte para um official medico que deveria conduzir sete feridos para um hospital. O official britannico indicou-lhe um caminhão em que o medico italiano poderia conduzil-o.

Nesse meio tempo o explodir de bombas, o troar dos canhões anti-aereos e o roncar dos motores dos nossos aviões, transformavam Bardia num verdadeiro inferno, tal como sempre acontece todas as vezes que a RAF tem uma noite occupada.

Os canhões anti-aereos lançavam dos ares massas enormes de balas luminosas, as granadas estouravam a todo o instante, os aviões atacantes insistiam com as suas metralhadoras emquanto que as nossas bombas explodiam no solo com estrondo ensurdecedor.

Tudo isso nada mais foi senão um plano da propria RAF, para encorajar os italianos a optarem pela rendição em Bardia.

Entretanto, a sua unica resposta foi enviar uns poucos aviões solitarios de bombardeio com a incumbencia de atacar as tropas avançadas britannicas.

Cairo, 21 (Reuter) — O numero de officiaes do Exercito italiano aprisionados nas operações do Egypto, attinge a cifra de 1.626, segundo uma informação das autoridades militares.

O general Dentz em viagem para a Syria

Sofia, 21 (H.) — O general Dentz, alto commissario da França na Syria, teve hoje uma entrevista com o presidente do Conselho da Bulgaria e foi recebido em audiencia pelo rei Boris.

As communicações ferroviarias entre a Bulgaria e a Turquia permanecem interrompidas em consequencia das inundações na Thracia, pelo que o general Dentz partirá para Constanza onde embarcará a bordo de um navio rumeno com destino a Stambul.

Officiaes inglezes e praças de pret que se distinguiram

Londres, 21 (Reuter) — Os nomes dos officiaes e praças de pret "apontados em reconhecimento aos seus distinctos serviços em connexão com as operações no campo, durante o periodo de março a junho de 1940", occupam vinte e tres paginas do supplemento da "London Gazette".

Além do nome do duque de Gloucester, a linha inclue: Vice-almirante sr. Bertram Ramsay que com o almirante W. F. Wakewalker, foi amplamente responsavel pelo exito das operações de retirada das forças expedicionarias britannicas na França, razão porque foi condecorado. O almirante Ramsay é antigo chefe do Estado-Maior da "Home fleet" e foi chamado da lista dos reformados quando rebentou a guerra.

Sir Alan Brooke, que foi nomeado commandante em chefe das forças inglezas em substituição a sir Edmund Ironside. Sir Alan tomou parte na epica retirada de Dunkerque e é considerada uma das maiores autoridades da Inglaterra em materia de tropas mecanizadas.

Coronel Cave Brown, nomeado commandante em chefe dos batalhões de engenharia no commando oriental.

Sir Donald Banks, antigo secretario permanente da Aeronautica. Major general D. S. Johnson, Brigadeiro J. S. Smith, (exercito indiano) ambos condecorados com a "Victoria Cross", durante a ultima guerra. Major general De Wiart, e muitos outros officiaes que serviram no commando e nos estados maiores das forças expedicionarias do noroeste.

De regresso a Vichy o embaixador Scapini

Vichy, 21 (H.) — O embaixador Scapini chegou hoje a Vichy de regresso de Genebra, Berna e Berlim onde installou escriptorios do Serviço Diplomatico dos Prisioneiros de Guerra. Foi recebido em audiencia pelo marechal Pétain.

Donativos para o Soccorro Nacional Francez

Vichy, 21 (H.) — Marrocos deu vinte milhões de francos para o soccorro Nacional Francez.

Frio intenso em toda a Hespanha

Madrid, 21 (H.) — Um frio intensi reina actualmente em toda a Hespanha.

Em consequencia de abundantes quédas de neve, os desfiladeiros tornaram-se impraticaveis notadamente em Somosierra e Alsasua, na estrada de Madrid a Irun.

Tres navios noruguezes afundados

Oslo, 21 (H.) — O jornal norueguez "Commerce e Navigation" annuncia a perda de tres vapores noruguezes que navegavam sob controle britannico.

Esses vapores são: o navio-tanque "Havlor" de 7.614 toneladas e os cargueiros "Dirna" de 10.540 toneladas e "Hundvard" de 600 toneladas.

Um concilio politico em Buenos Aires

Buenos Aires, 21 (A. P.) — Varios oradores da União Civica Radical, inclusive o chefe dessa organização partidaria, o ex-presidente D. Marcello Alvear, usaram da palavra hoje, perante cerca de 5.000 partidarios, para atacarem as eleições de domingo passado na provincia de Santa Fé.

Os radicaes protestam contra as autoridades "conservadoras" de Santa Fé, accusando-as de haverem fraudado o pleito.

Um grande navio mercante lançado ao mar

Pascagoula, (Mississipi), 21 (A. P.) — Foi hoje lançado ao mar o vapor mixto "ormackmen", de 17.500 toneladas, que a "Moore-McCormack" utilizará na linha da costa oriental da America do Sul.

Simultaneamente, o "Mormacmoon", irmão do "ormackmen", deixava a bahia em excursão de experiencia até o golfo do Mexico.

Reforma de um general portuguez

Lisboa, 21 (U. P.) — Foi reformado por ter attingido o limite da edade o general Alexandre Malheiro.

Conferencia Vicentina de Nossa Senhora de Lourdes

Promovida por esta Conferencia Vicentina, realizar-se-á este anno grande distribuição de vestuarios e viveres aos pobres soccorridos.

Quaesquer esmolas ou outros donativos podem ser enviados com o nomeo da Conferencia Vicentina Nossa Senhora de Lourdes, para a rua Rodrigo Silva, 3 (Circulo Catholico) ou para a rua dos Andradas, 49 — 2º andar, séde desta Conferencia Vicentina.

Grandes festejos na egreja matriz de Madureira

Organizado pelo vigario de Madureira, padre dr. Antonio da Silva Bastos, e patrocinado por uma commissão local, está sendo organizado um lindo programma de festas para a vespera e dia de Natal, Anno Bom e Reis.

Dia 24 — Solennissima Missa do Gallo á meia-noite, e inauguração do bello presepe, obra prima do artista Angelo Massena, decorador da Feira Internacional do Rio de Janeiro, especialmente convidado pelo vigario, para tal fim. Finda a missa, ficará o presepio franqueado ao publico.

Dia de Natal — Missas ás 6|30 e 9 horas da manhã e das 6 da tarde á meia-noite, festejos externos.

Dia 31 — A's 8 horas, solenne "Te-Deum" e continuação dos festejos.

6 de janeiro — Festa dos Santos Reis, com missas como nos domingos e á noite, commemoração da entrada dos Reis Magos, no presepio, e continuação dos festejos.

ASPECTOS DA HISTORIA MINEIRA

Quando teria começado a fixação de criadores e agricultores na zona Sul Mineira?

Edelweiss Teixeira

Sabe-se pelas eruditas e estafantes pesquisas de Basilio de Magalhães, Taunay, Alfredo Ellis Junior e outros que o territorio sul mineiro da região do rio Sapucahy, foi palmilhado por "entradas" paulistas a partir de 1602, com André de Leão, Diogo Gonçalves Lago, Francisco Proença, Glimmer e outros. Por volta de 1690 a 1693 começaram a se fixar nas suas margens os primeiros arraiaes, pois é deste anno a carta que Bento Correia levou a D. João de Lencastre, governador geral do Brasil, sobre o roteiro das primeiras descobertas do ouro de lavagem nessa região.

Infelizmente os nossos ancestraes eram demasiadamente modestos ou pouco conviventes com a penna para nos deixar relatos pormenorisados de suas arrojadas façanhas. Assim, quando se descobre algum documento que venha encadear a sequencia dos factos, merece ampla divulgação. Vamos reproduzir aqui um dos mais remotos documentos historicos sobre Sant'Anna do Sapucahy, hoje municipio sul-mineiro de Silvianopolis, quiçá de toda a zona sul do Estado de Minas Geraes.

Trata-se de um titulo de venda de terras de criação e cultura, distante da zona onde posteriormente se desenvolveu a mineração, situadas na visinhança da Cachoeira do Dourado, conhecida hoje como Cachoeira dos Pires, aliás a unica existente no leito do rio Dourado, affluente do Sapucahy, dentro do municipio de Silvianopolis, terras essas proximas da Usina hydro-electrica que fornece energia ás cidades de Gimirim, Machado, Eloy, Mendes, etc.

Essa venda se realizou em outubro de 1722, pelos irmãos Lopes Pinheiro, possivelmente inscriptos na Genealogia Paulistana de Silva Leme, e que se declaram os primeiros desbravadores e possuidores dessas terras em 1704, então devolutas, sendo comprador João Pires Vinhaes, cujos descendentes ainda ali residem e de onde provém a denominação actual de Cachoeira dos Pires.

Seu visinho, o escriba que redigiu o documento, José Domingues da Silva, tambem ainda conta com varios descendentes que residem naquella região. Foi o antigo agente dos correios de Silvianopolis, sr. Luiz Domingues que o presenteou ao dr. Edmundo B. Alcantara, de Campanha, por intermedio de seu sobrinho, o pharmaceutico Avelino Theodoro Domingues, residente actualmente naquella cidade e cunhado deste distincto medico.

Apaixonado pelas coisas de nossa historia, devo á sua gentileza o prazer de receber esse documento para tirar-lhe uma copia calcographada a ser offerecida ao Archivo Publico Mineiro repositorio de nossa documentação historica, pelo que muito lhe agradeço.

O documento em apreço, apesar de sua vetustade, se acha em optimo estado de conservação, denotando o cuidado com que foi guardado.

Para clareza da interpretação do texto, uma vez que não se faz referencias especiaes, notadamente á freguezias, como era costume da época, deve-se notar que os primeiros bispados creados em S. Paulo e Minas Geraes o foram pela mesma bula papal Candor Lucis, de 1745.

O primeiro bispo de Minas, Frei D. Manoel da Cruz, vindo do Maranhão, só poude fazer sua entrada solenne em Marianna a 18 de novembro de 1748.

Entre as primeiras freguezias creadas no sul de Minas, estão a de S. Antonio do Val da Piedade do Rio Verde (Campanha), pelo bispado do Rio de Janeiro, possivelmente entre os annos de 1738 a 1742 e a de Senhora Santanna do Sapucahy, a 13 — VII — 1748, pelo bispado de S. Paulo, na zona litigiosa, portanto em época posterior ao do documento em fóco.

Póde-se localizar perfeitamente a sorte de terra que vamos citar pelos mappas do Departamento Geographico e Geologico de Minas Geraes, folha 43, de Campanha, anno de 1938 — ás margens do rio Dourado, barra do ribeirão S. Pedro, desde o corrego dos Pires até ao corrego dos Lopes, nomes constantes do texto. Neste ainda se encontra referencia á familia Paredes, que legou o nome, até hoje perpetuado, a um porto no rio Sapucahy, no municipio visinho de S. Gonçalo, pouco acima da foz do Dourado.

Eis o texto: "N. S. — Dizemos Nós todos abaixos aSinados eu Joaqm Lopes Pinheiro eminha mulher JaSinta Maria — e eu João Lopes Pinheiro e Minha Mulher Joanna Maria que entre os mais bemis que peSuimos aSim hũa fazenda na parage dominada o dorado da Caxoera cuja fazenda apoSeimos por poçe que apoSiamos enelas moramos adezoito annos Sem contradiSão de peSoa alguma — Cuja fazenda Vendemos eCom effeito temos vendido de hoje pª todo otempo digo todo o Sempre a João Pires Vinhaes por preço equantia de Coatro sentos mil Reis Cuja fazenda seCompom — de matos virges eCapoeiras eCampos eSuas Cazas Cobertas de Capipim seu Rego deagoa e Seu mongolo e Suas arvores de espinhos — Cuja fazenda prenSepião Suas devizas pª apte de Antº Bernardes por hum espigam eSeguindo omesmo espigam Repartindo Com Juliana Morª Corendo o mesmo espigam enthé defronte o Corrigo da Capoeira da marje eCorendo pelo Corrigo abaixo thé fazer bara no robeiram de S. Pedro e Corendo pelo Robeiram abaixo Repartindo Com Manoel Roiz athé fazer bara no dorado eCorendo pelo Rio aSima thé defronte o espigam e sobindo pelo espigam aSima Repartindo com Manoel Roiz Seguindo do espigam e deSendo epaSando o Robeiramzinho da Capoeira grande segue pelo espigam Repartindo com João Aiz e Corendo o espigam que vem buscando o dorado Repartindo Com os Parerdes Corendo o espigam daestrada busCando bom pão de Carajaranda Cortando direito ao Rio e paSando o Rio aoutra banda sobindo o Rio aSima athé o prº Corigo do algodoal e sobindo por Este aSima partindo com Vicente Lopes enthé as cabeSeras eCorendo pelo espigam buscando o Moro pelado e dahi Seguindo pelo espigam Corendo pela Serra dando volta tudo que verte a dita fazenda e Corendo no mesmo Rumo da Serra partindo com José João seguido pelo mesmo espigam the chegar apartir com Antº Bernardes donde prenSipiara as de marcaSois Cuja fazenda lha vendemos Livre, e des zeembargadas Sem ContradiSam depeSoa alguma e por aSim ser verdade detudo lhepaSamos este papel de venda emprezença das testemunhas pª que as poça desfrutar por Si eseuserderos ComoSuas que ficão sendo dehoje endiante e seneste papel faltar alguma clazura a fou por valiosa e peSo as Justiças de Sua Mage. que lhe dem enteiro Vigor Como sefoce escritura publica aCoal lho paSaremos quando pedida nos for pagando o dº comprador ametade do Seu exporte e nos aoutra ametade eporesta nos obrigamos afazerlhe a da Venda Boa a todo otempo que haja deSemonos (?) algumas duvidas e da dita Contia ao fazer deste Resebemos ametade que Sam duzentos mil Reis epor aSim serverdade de tudo nos aSinamos com os noços sinais custumados de que usamos em Juizo e forade le. Hoje dorado da Cachoera 13 de 8bro. de 1722 — CVC — Sinal do vendedor Joaqº + Lopes Pinheiro. Como testemunha q. este a Sino a Rogo da sobredita JaCinta Maria — Sinal do vendedor — João + Lopes Pinheiro Como testemunha q este vi fazer aSino a Rogo Joanna Maria da sobredita Franª Pires dos Santos — Como testemunha que este vi fazer e aSinar — Manoel Carvalho Barboza — Como testemunha que este fiz a rogo do sobredito — José Domingues da Sª — ".

Declarações

DECLARAÇÃO

O Prof. Dr Henrique Roxo communica a seus clientes e amigos que deixou o controle scientifico e tratamento dos doentes do Sanat. Henrique Roxo — Voluntarios da Patria, 30. (V 25343)

SYNDICATO DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, ficam os senhores associados quites convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 8 de janeiro de 1941, ás 16 horas, no salão das reuniões deste Syndicato, á Praça 15 de Novembro n. 20, afim de discutir e votar os novos Estatutos, de conformidade com o que estipula o art. 24, da portaria do Exmo. Snr. Ministro do Trabalho n. SCM 337, de 31 de julho de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1940.

Gustavo A. de Carvalho — Secretario. (V 25372)

COLLEGIOS

Ditas, 7 %, 7.ª série	163$500	163$000
E. de Pernambuco de 200$, 5 %, port.	81$000	80$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 5 %	1:044$	1:042$
Ditas de 200$, 5 %, port.	204$000	203$500
Rio, 500$, 5 %, port.	—	485$000
Rio, de 1:000$, 5 %	1:000$	990$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 5 %	615$000	616$000
Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port.	865$000	860$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	82$500	81$500
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. de 20, 5 %, port.	—	536$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	182$000	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	181$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	180$000	179$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	170$000
Ditas de 1931, 200$, 7 %, port.	—	210$000
Decreto 1.350, 7 %	191$000	—
Ditas decreto 1.835, 7 %	192$000	—
Ditas decreto 8.264, 7 %	193$000	192$000
Bancos:		
Brasil	—	488$000
Funccionarios Publicos	—	47$000
Portuguez do Brasil, nom.	191$000	—
Ditas port.	193$000	190$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	220$000	200$000
Petropolitana, nom.	120$000	—
Corcovado	140$000	110$000
Manuf. Fluminense	—	120$000
Brasil Industrial	350$000	—
Nova America, intec.	—	248$000
Comp. de Seguros:		
Metropoles	100$000	—
Argos Fluminense	3:000$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	133$000	131$000
Ditas preferenciaes	130$000	—
Paulista de Estradas de Ferro	232$000	—
Comp. diversas:		
Belgo Mineira	360$000	355$000
Mercado Municipal	—	260$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	—	204$000
Docas de Santos	203$000	204$000
Antarctica Paulista	—	210$000
Carris Portalegrense	—	211$000
Tecidos Corcovado	—	160$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 23 — Serviço de Administração, fornecimento de machinas de escrever.

Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material hospitalar, de laboratorio, moveis, drogas, productos chimicos, pharmaceuticos e construcção do Centro Cirurgico do Hospital Miguel Pereira.

Dia 23 — Oitavo Regimento de Artilharia Montada, Pouso Alegre, Minas Geraes, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 23 — Commissão de Obras Novas Prefeitura Municipal, para construcção de um pontilhão sobre o rio Timbó, na Avenida João Ribeiro e de uma ponte em concreto armado sobre o rio Piraquara, na rua Limites, em Bangú.

Dia 23 — Primeiro Batalhão de Pontoneiros, em Itajubá, Minas Geraes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I, G, 1 a 3, 6, 7, 10, 11, 13, 16, 19 a 21, 34, 38, E, N, 1, 2, 7 a 10 e 3.

Dia 23 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o for-

FALLENCIAS E CONCORDATAS

MANOEL VICENTE PINTO

Jesus Peen Espasandrini, dizendo-se credor da quantia de 21:005$000, requereu a decretação da fallencia de Manoel Vicente Pinto, estabelecido á rua André Pinto, 143, na 13ª vara civel.

VINICOLA NATAL LTDA.

O juiz da 4ª vara civel denegou o pedido de fallencia formulado contra a firma supra.

MAJER LENGER

O juiz da 5ª vara civel autorizou o levantamento da quantia de 400$000, para occorrer ás despezas necessarias ao processo.

COSTA BRAGA & CIA.

O juiz da 5ª vara civel deferiu o pedido de fls. 1441, em face da concordancia a mandou o liquidatario da massa fallida da firma supra, dizer sobre as restricções oppostas na 1ª parte do parecer do dr. curador das massas.

PRODUCTOS MEDICINAES

O juiz da 13ª vara civel designou o dia 21 de janeiro de 1941, á 1 1|2 hora da tarde para a assembléa de credores da fallencia da firma supra.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 21.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em janeiro	5.14	5.12
Em março	5.20	5.20
Em maio	5.26	5.24
Em julho	5.33	5.30

Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em janeiro	5.18	5.16
Em março	5.24	5.22
Em maio	5.31	5.28
Em julho	5.37	5.34
Vendas	15.000	30.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em fevereiro	6.77	6.77
Em março	6.81	6.81
Em abril	6.81	6.85

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em dezembro	90.00	89.25
Em maio	84.12	84.50

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em março, cts.	12.60	12.50
Em julho	12.30	12.27

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	22
Nova York "Mormacwren"	22
Penedo e esc. "Miranda"	22
Nova York "Barroso"	22
Nova York "Mormacrey"	23
Nova York "Cantuaria"	23
Natal e esc. "Carioca"	24
Portos do norte "Olinda"	24

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e esc. "Itaberá"	22
Buenos Aires e esc. "Buependy"	22
Cabedello e esc. "Bandeirantes"	22
Cannavieiras e esc. "Araguá"	23
Buenos Aires "Mormacwren"	23
Santos "Comte. Lyra"	23
Buenos Aires e esc. "D. Pedro I"	23
Laguna e esc. "Max"	24
Porto Alegre e esc. "Olty"	24
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	24
Porto Alegre e esc. "Arará"	24

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 221; vitellos, 26; suinos, 10.

Rejeitados — Bois, 1/8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois 132 1/4; vitellos, 2; suinos, 3.

Vendidos em São Diogo — Bois 88 2/4 e 1/8; vitellos, 24; suinos, 7.

Vigoraram os seguintes preços — Bois 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 87 4/8; vitellos, 13 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 208; vitellos, 56.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 166 1/4; vitellos, 42 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 159; vitellos, 13; suinos, 18.

Rejeitados — Suinos, 2; porcos, 178 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950, Vitellos, 2$000, Suinos, 3$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Imbituba, vapor nacional "Araty".

De Manáos e escalas, paquete nacional "Almirante Alexandrino".

De Santos, vapor nacional "Guararema".

De São Francisco, vapor nacional "Vesper".

De Santos, vapor nacional "Calçoene".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delnorte".

Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Apody".

Para Macau e escalas, vapor nacional "Curityba".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Itabury".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Herval".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Aratahy".

Para Santos, vapor nacional "Guarahú".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Arassá".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Capivary".

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 2 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. do Tocantins, 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos. — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos. Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Carneiro de Campos, 24, porão, S. Christovam.

LEILÕES

Leilão de Cautelas da Caixa Economica

23 DE DEZEMBRO
CASA BANCARIA
BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões 42
Estando a "Secção de Cauções" em liquidação desde Novembro p.p., todos os contratos vencidos e não liquidados no praso legal. (44152) 77

Casas de commodos no centro

CINELANDIA — Alugam-se 2 optimos conjuntos no 16.º pavimento do Edificio Metropolitano á rua Alvaro Alvim n.º 31, sendo um de 5 salas com 85 ms. q. e outro de 2 salas e saleta com 70 ms. q. Ver no local e tratar á Av. Rio Branco, 128, sala 611. (V 27734) 1

APARTAMENTOS — Centro — Alugam-se os ultimos da Rua da Lapa 31 proximo á Rua do Passeio, com dois quartos, sala e demais dependencias. Ver a qualquer hora. Preço: 500$000. (V 25855) 1

ALUGA-SE grande sala com muita luz natural para fim commercial. Av. Rio Branco, 245, 1º andar, frente á Cinelandia. Phone 42-7308. (V 26872) 1

Centro LOJAS

ALUGAM-SE duas, com ou sem sobre-lojas, por prazo até 12 annos, em condições excepcionalmente vantajosas, medindo uma 7,52 x 16 e outra 7,52 x 21. — Ver á rua Mexico n. 168 (Ed. Mexico) — Tratar á rua dos Ourives n. 51 — 1.º. (V 28405) 1

EDIFICIO PINTO RIBEIRO

Rua Mexico, 74, esq. rua Pedro Lessa:

Alugamos neste magnifico Edificio, recentemente construido, esplendidas salas, grupos de salas, andares corridos e lojas, com excepcionaes condições de luz e arejamento.

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
Director geral:
ARNON DE MELLO
(da Bolsa de Immoveis)
Rua Mexico, 98, 3.º, salas 310 311 e 312. Tels. 22-6399 e 42-4666. (43493) 1

DUAS SOBRE-LOJAS AV. ALM. BARROSO N.º 72 A' (ED. PIAUHY)

Recebem-se desde já offertas para as duas desse imponente Edificio, sendo a 1.ª com 10,10 x 9,70 e a 2.ª com 6,37 x 13,80. Entrega em Janeiro. Tratar á rua dos Ourives, 51, 1.º. (V 28409) 1

EDIFICIO MINERVA

RUA MEXICO, 98

Alugam-se neste Edificio optimas lojas, salas e grupos de salas, com admiraveis condições de luz e arejamento. Cada grupo de salas tem um banheiro completo privativo. O Edificio possue 3 elevadores, área para garage, etc.

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
Director geral:
ARNON DE MELLO
(Da Bolsa de Immoveis)
RUA MEXICO, 98 - 3º Salas 310, 311 e 312. Tels. 22-6399 e 42-4666. (43492) 1

Casas de commodos no centro

CENTRO — Aluga-se sobrado proprio para Associação, Salão de Assembléas, mobiliado. Tratar na Av. Rio Branco, 52, 7.º andar. Tel. 43-2327. (V 29006) 1

ESPLANADA DO SENADO — Aluga magnifico 2.º andar á Av. Henrique Valladares, 135, com 4 qts., sala de jantar, copa, coz., dispensa, área com tanque, etc. Aluguel 750$. Chaves na loja. Tratar c/ Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1.º, sala 19-A. Tel. 22-4132. (V 28400) 1

EDIFICIO IGUASSU' — Avenida Beira-Mar, 220, Aluga-se apartamento com frente para o mar no pavimento terreo para casal ou cavalheiro só. (V 27885) 1

ALUGA-SE amplo salão loja, proprio para grandes emprezas, companhias, sociedades, etc. Rua 13 de Maio, 44, acabado de construir. (V 29037) 1

ALUGAM-SE optimas salas proprias para medicos, dentistas, atelier, escriptorios commerciaes e representações. Rua 13 de Maio n. 11, acabado de construir. (V 29138) 1

ALUGA-SE casa tratamento sala com varanda e 1 quarto com ou sem optima pensão. Informação phone 23-0733. (V 28425) 1

ALUGA-SE, exclusivamente a pessoa de tratamento, optimo sobrado, todo pintado e forrado de novo. Fartura de agua. Rua Carlos de Carvalho n. 63, Esplanada do Senado. (V 25890) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorios ou consultorios á rua 13 de Maio, 45, loja. (V 26858) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio, á rua do Ouvidor 13, 1.º andar, sala 2. — Trata-se á rua Ouvidor 131 loja. Te.: 22-4512. (V 27826) 1

COMPRO com urgencia predio na zona bancaria. Negocio rapido. Cartas para 43491. (43491) 1

ALUGA-SE mobilado por 3 mezes o 6º andar do edificio Faria rua Senador Dantas n. 5, canto da rua do Passeio, telephone 22-8428. (V 28430) 1

Rua Senador Dantas, 38 — Optimo apartamento no 5º andar com sala, quarto, banheiro e cozinha americana, em edificio familiar, desde 350$. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (V 27880) 1

Salas no Castello — A 15$ e a 16$ o m2. Alugam-se optimas salas em edificio acabado de construir, com banheiros privativos completos, todo o conforto moderno a 15$ e 16$ o m2, á rua Mexico, 98, ED. MINERVA — Tratar com o administrador: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Director-Geral: — ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, 3º and. salas 310 a 312. Tels. 22-6399 e 42-4666. (43490) 1

Andarahy e Grajahú

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facuIdade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx)

GRAJAHU' — Aluga-se confortavel predio, com garage, á rua Menrim n. 210. Chaves por favor no 217, c. V. (V 27871) 3

Botafogo e Urca

ALUGAMOS á rua Candido Gaffrée magnifico predio proprio para familia de alto tratamento, completamente mobilado, com 8 salas, 4 quartos, hall, 4 varandas, copa, cozinha, despensa, dependencias para empregados, garage, etc. Contrato de 6 mezes. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (xxx) 4

ALUGA-SE confortavel residencia, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregados, á rua Tarumã n. 37. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Chaves por favor no n. 35. (V 28884) 4

APARTAMENTOS novos, acabados de construir, alugam-se, ns. 101 e 201, á rua Principado de Monaco n. 24, proximo ás ruas Real Grandeza e G. Polydoro: sala grande, hall, 2 quartos, entrada de serviço e todo o conforto moderno. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A, á rua S. Bento n. 29. Tel. 23-2637. (V 28397) 4

ALUGA-SE apartamento mobilado por tres mezes, rua 19 Fevereiro, 146, apt. 302. Informações telephones 26-7870 e 27-4794. (V 25803) 4

EDIFICIO PARAOPEBA — Praia de Botafogo, 142 — Alugamos neste magnifico edificio de fino acabamento e de construcção recentemente concluida, amplo apartamento de duas salas, tres dormitorios, tres banheiros completos e todo o conforto moderno, com agua quente corrente, etc. Centralmente localizado, descortinando linda vista e com toda a conveniencia. Selecção de inquilinos. Peça prospectos e maiores informações com os Administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, 1.º andar
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 4

BOTAFOGO — Aluga-se casa dois quartos, sala e demais dependencias, aluguel Rs. 420$000, á rua São Clemente, 84, casa onze. Informações: telephone 43-2527. (V 29097) 4

ALUGA-SE um apartamento, em edificio de 2 andares, recem-construido, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, etc., dispondo ainda de 2 optimas varandas, á rua Voluntarios da Patria n. 334. Preço 800$000. Tratar: telephone 47-2480. (V 27887) 4

APARTAMENTO — Alugo á R. Marquês de Olinda n. 90, magnifico apto. com 2 qts., 2 salas, vestibulo, dep. creado, copa, cozinha, banh. completo, terraço, etc. Aluguel 750$000. Tratar c/ o porteiro ou c/ Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. Tel. 22-4132. (V 28399) 4

APARTAMENTO GRANDE — Aprazivel e fresco, com 3 salas, 4 quartos, varanda, quarto creado e garage. Aluga-se rua Sorocaba n. 35. (V 29107) 4

ALUGA-SE na Urca, por 3 mezes, apartamento mobilado, com abrigo para carro, inclusive. 850$000. Tel. 26-1076. (V 28397) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento acabado de construir com sala, dois quartos, bôa cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para criados, todas peças com janellas, Rua Alvaro Ramos 89-A, 3.º andar. Preço 500$000 — Tratar a rua 1.º de Março 99 — 1.º andar. (V 29104) 4

Rua 19 de Fevereiro, 80 — Optimo apart. de frente com hall, grande quarto, banheiro, kitchnette e area, desde 380$. Tratar na Administradora Nacional, Rua do Ouvidor, 76-Loja. (V 27878) 4

Cattete e Gloria

MAJESTADE PENSÃO — Alugam-se 2 salas bem arejadas e quartos com agua corrente no centro de jardim, optimo paladar, perto da praia. Rua Candido Mendes, 42. Exclusivamente familiar. (V 27822) 5

EDIFICIO JUDIRENE — Gloria — Neste moderno edificio á rua Benjamin Constant n.º 92, alugamos os apts. 202 e 501 por 850$000 e 970$000. Tratar com os administradores Magalhães, Lemos & Borda, Ltda. á rua Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (V 26804) 5

ALUGAM-SE dois quartos grandes com janella para a rua, sem moveis, a casal ou senhora só. Tem telephone. Cattete n. 94, 1º andar. (V 27819) 5

Rua do Cattete, 11 — Optimo apartamento de frente no 3º andar, em edificio familiar, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (V 27882) 5

Copacabana-Leme

LIDO — Aluga-se quarto de frente para casal, optimamente mobilado, com bom passadio. Av. N. S. Copacabana, 128. Tel. 27-0706. (V 25911) 8

LOJA — Alugamos á Rua Xavier da Silveira 46 (Ed. Siqueira Campos), magnifica loja, com frente para a Av. Copacabana, medindo 12,60 x 6,70, W. C. e área nos fundos. Propostas aos Administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

LOJA - LIDO — Acceitamos propostas para locação da ultima loja, em esquina, do sumptuoso Edificio Marumby, á rua Rodolpho Dantas, esq. Av. Copacabana, situada em optimo ponto, proximo ao Casino Copacabana Palace e Lido. Maiores detalhes com os Administradores

LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico, 90, Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira, 23. Alugamos neste Edificio de optima localização, apartamento com quarto, banheiro e cozinha. Aluguel: 330$000. Tratar com os Administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, 1.º andar
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (43475) 8

ALUGA-SE casa (p/ verão) mobilada — Informações tel: 47-0490. (V 27815) 8

ALUGA-SE por prazo minimo de um anno, moderna residencia, mobilada, em Copacabana. Tel. 27-1221. (V 27779) 8

AVENIDA ATLANTICA, 394 — Posto 4 — Aluga-se a casal de finissimo tratamento optimo quarto com pensão de 1ª ordem em confortavel palacete de familia estrangeira com jardim e garage. (V 28849) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se por 4 mezes, bem mobilado, tendo 3 quartos, 2 salas, hall e dependencias. Tratar com o porteiro á Av. Atlantica n.º 156. (V 25905) 8

VERÃO — Aluga-se á familia de tratamento optimo apt.º com dois bons quartos, sala, copa e demais dependencias, por tres a quatro mezes a partir de janeiro, em frente ao Roxy, á rua Bolivar, 61-4.º andar C. Fone 47-2282. (V 28868) 8

ALUGA-SE a ultima loja em predio acabado de construir, á rua Xavier da Silveira n. 22. Acceitam-se propostas. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Tel. 43-7170. (V 28885) 8

EDIFICIO IBERA' — Avenida Atlantica, 316, — Alugam-se neste Edificio recem-construido, apartamentos luxuosos e confortaveis, um por andar, com 3 salas, hall, toilette, 4 quartos, 2 banheiros, rouparia, terraços com persianas, 2 quartos para empregados, banheiro, copa cozinha, despensa, agua quente central e garage. Póde ser visitado a qualquer hora. Aluguel mensal de 2:500$000 inclusive taxas — Tratar com Carlos Garcia Guimarães. — Rua da Assembléa, 115, 2.º andar — Tel. 22-9218. (V 26695) 8

APARTAMENTO CASAL — Alugamos no magnifico Edificio Siqueira Campos, sito á Av. Copacabana, 938, o apartamento 502-C, com um quarto, uma sala, hall, cozinha, banheiro, etc. Aluguel: 550$000. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (43482) 8

VERÃO, COPACABANA — Aluga-se confortavel casa mobilada por dois ou tres mezes. Proximo da praia. Telephone 47-0432. (V 28324) 8

ALUGA-SE casa bem localizada de recente construcção tendo amplos dormitorios e confortaveis disposições. Rua Lacerda Coutinho n. 61. (V 27842) 8

ALUGA-SE o apartamento, 406, do Edificio Imperator, no posto 6, em Copacabana, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves estão com o encarregado do edificio. (V 29025) 8

ALUGA-SE para janeiro e fevereiro, apartamento com dois bons quartos, sala, geladeira electrica, etc., no posto 2. Tel. 27-9021. (V 29074) 8

ALUGA-SE um apto. pequeno constando de quarto, banheiro e varanda. Proprio para 1 pessoa. Rua Goulart, 103, Copacabana. Chaves no apto. 501. (V 29078) 8

ALUGAM-SE 2 apartamentos á rua Ministro Viveiros de Castro ns. 99 e 101, Copacabana. Um com 3 quartos, 1 sala, 1 "hall" e 2 banheiros. Outro com 3 quartos, 2 salas, terraço, varanda e 2 banheiros. Informações no local ou pelo telephone 27-7186. (V 29084) 8

ALUGA-SE em apartamento de senhora allemã um quarto com saleta, b. mob., só a senhor de resp. em Copac. entre posto 1-2. Por tel. 27-5619. Das 12-17, dom. e 10-21 dias uteis. (V 29130) 8

LOJA LIDO

ALUGAM-SE magnifica loja recem-construida no "Palacete São Paulo", á rua Ronald de Carvalho, 35, com frente para a Praça do Lido e Av. N. S. de Copacabana.

Plantas e informações á RUA DOS OURIVES N. 51, 1.º. (V 28408) 8

Edificio Egypto — Aluga-se bello apartamento mobilado para pequena familia com 2 quartos, grande sala, quarto de empregada, etc., no 10º pav. do Edificio Egypto, á rua Fernando Mendes, 7, esq. da Av. Atlantica, apt. 123, aluguel 1:300$000, informações no apt. ou com o porteiro a qualquer hora. Tratar na IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Director: Arnon de Mello (da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, 3 º and. salas 310, 311 e 312. Tels. 22-6399 e 42-4666. (43185) 8

PROCURA-SE em Copacabana, Leme ou Ipanema, casa ou apartamento alto para pequena familia. 1 anno de contrato. Favor telephonar — 23-5850. (V 29036) 8

Gavea

ALUGA-SE lindo apartamento 7.º andar, piscina, jardins, garage, muito fresco, residencia ideal, outro mobilado. Marquez de S. Vicente 429. (V 26871) 11

LOJA — Aluga-se uma espaçosa que pode ser dividida em duas, em bom ponto commercial do Jockey Club, com moradia, para pequena familia. Informações e tratar á rua Jardim Botanico, 746, sobrado. (V 27830) 11

Vendas diversas

SITIO

Barão de Vassouras — Estado do Rio. Vende-se, arrenda-se ou acceita-se um socio. Informações com Oswaldo Rodrigues, Rua Pereira Nunes, 280 — Villa Isabel. (V 27374) 89

VENDE-SE um balcão, envidraçado, de 4 metros de comprimento, com 8 gavetas, e uma mesa de 2,30x1,10, por preço de occasião. Vêr e tratar á rua São Pedro, 28, 1.º andar. (V 25880) 89

Alugam-se

Apartamentos e Casas

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Cattete

ED. NATAL — Rua do Cattete, 28, ap. 503 — Com moveis, tendo 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha	600$

Urca

AV. S. SEBASTIÃO, 174 — Em situação privilegiada, descortinando linda vista sobre a bahia, magnifico predio com as seguintes amplas e confortaveis accommodações: 3 salões, 7 quartos, garage para 1 automovel e demais dependencias. Em centro de grande parque arborizado e ajardinado.	3:500$
RUA RAMON FRANCO, 28 — Residencia com 3 salas, 6 quartos, hall, banheiro, quarto de empregada, cozinha e garage	1:500$

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras 144 — Magnifico apartamento com duas salas, quatro quartos, sendo 1 duplo, copa, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage	1:000$

Copacabana

RUA TONELEROS, 25 — Optima residencia, mobilada, tendo 3 salas, 8 quartos, 2 halls, 3 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 4 terraços e garage	

Ipanema

ED. ULTRAMAR — Rua Prudente de Moraes, 656, apto. 38 — Com 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregado.	750$

Leblon

RESIDENCIA — RUA JOÃO LYRA — Com alguns moveis de accordo com a construcção, a 30 metros da praia, excellente residencia com 2 pavimentos, tendo 4 quartos, hall, salas de visitas, jantar e almoço, garage com 2 quartos, jardim, etc.	

Tijuca

ED. STUDART — Rua Barão de Itapagipe, 305 — Apto. com 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.	600$
RUA CONDE BOMFIM, 972 — casa 10 — Com 1 sala grande, 1 quarto, banheiro, cozinha, área e tanque.	280$

Praça da Bandeira

RUA MARIZ E BARROS, 173 — Apartamento com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, e banheiro de empregada.	500$

Villa Isabel

CASAS — RUA SENADOR NABUCO, 28-A — Casas 1 e 2 - Com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.	330$

Centro

RUA URUGUAYANA, 12-A 7.º ANDAR — Aluga-se magnifico andar para escriptorios	700$
ED. PORTO ALEGRE — Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Alugam-se as salas ns. 217 e 218 — Optimas para escriptorios.	370$ e 400$
PRAÇA JOÃO PESSOA, 5, ESQ. AV. GOMES FREIRE, 8.º ANDAR — Para residencia, tendo 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e terraço.	500$

Sylvestre

MAGNIFICA RESIDENCIA DE VERÃO — Ladeira dos Guararapes, 317 — Sumptuoso palacete com magnificas accommodações, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 banheiros, 2 salas, hall, grandes terraços, dependencias de serviço, garage.	2:500$

Petropolis

RESIDENCIA NA MOSELLA — Rua Pedras Brancas, 200 (Chaves no 302) — Mobilada, aluga-se por 6 mezes, tendo 4 quartos, 3 salas, varanda, quarto de banho moderno, grande cozinha, copa, quarto para empregada, garage, jardim grande acimentado para patinação e recreio, agua propria. Distante de automovel 10 minutos da Estação.	12:000$

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhe proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILLIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

MATRIZ	AGENCIA
91 - Av. R. Branco - 91	554-B - Av. Atlantica - 554-B
6.º andar - T. 23-1830	Copacabana
Rêde particular	Tel 27-7213

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (44278)

CASA NERY

COLCHÕES DE CRINA

Para creança, desde	5$000
" solteiro, desde	15$000
" casal, desde	22$000
Travesseiros, desde	$900
Almofadas, desde	3$000
Acolchoados, desde	10$000

CAMA NERY

Para solteiro	10$000
" casal	20$000

abaixo dos preços da fabrica.

SO' NA CASA NERY

Vendas por atacado e a varejo. Acceitam-se representantes em todas as principaes cidades do paiz. Rua General Camara n.º 310. — Tel.: 43-4208. RIO DE JANEIRO (V 27908)

ou defeituosas compra-se até 320$000. Trocam-se por novas, prestações e reformam-se por preços minimos. Depositos e officina á rua Frei Caneca, 82 — Telephone 22-1312. (V 27920)

PALACETE NA TIJUCA

Vende-se por 300 contos, em centro de terreno de 15x65, para familia de alto tratamento, collegios ou pensionatos, etc. Vêr e tratar com o proprietario á rua Andrade Neves, 19. (V 29063)

CINE-IMPORTADORA BRASILEIRA LIMITADA "CIMBRA"

DISTRIBUIDORA DE MATERIAES CINEMATOGRAFICOS
DeVry.
PROJETORES PORTATEIS SONOROS DE 35mm E 16mm PARA COLEGIOS E INDUSTRIAS.
PROJETORES PARA CINEMA E TODOS APARELHOS PARA LABORATORIO.
TIPOS ESPECIAES DE PROJETORES PARA PEQUENOS CINEMAS; APARELHOS DE SOM
PEÇAM ORÇAMENTOS

RUA DA CANDELARIA 9 SALA 1103 TEL 23-5303
EDIFICIO DA ASS. COMERCIAL
(42765)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2014
Soccorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Cattete	25-0505
Agencia Praça da Bandeira	28-0008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meyer	29-4667
De noite	28-0500
Domingos e feriados	28-0500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana	22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta de lixo	28-0243

BARCAS PARAS AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telephone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Theresopolis	43-3760
E. F. Leopoldina	28-0233
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Nictheroy, tel.	8019

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone	42-5534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2636

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:	
Petropolis — Teleph. 23-4605, 43-4111 e	43-5768
São Paulo	23-0790
Bello Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra — 43-7731 e	43-0097
Muriahé — 43-4676 e	43-7459
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraby	23-4605
Da rua dos Andradas para:	
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra)	42-5802

De Nictheroy para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã; meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã ...

TAXAS DE HYDROMETROS

Serão arrecadadas ... Aguas e Esgotos, em ... Riachuelo n. 287, até o ... as taxas de hydrometro ... letra A a M, das ruas ... guintes zonas: Botafogo ... cabana, Flamengo, Gavea ... ma, Laranjeiras, Leme ... Santa Thereza e Urca.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho ... ás sextas-feiras. Devem ... previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ... tas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — ... horas da tarde.

PASSEIOS PARA HOJE

PHARMACIAS DE PLANTÃO

A partir de 8 horas da noite, estarão de plantão as seguintes pharmacias:

CENTRO — Marechal Floriano ns. 48 e 81, Senador Pompeu n. 99, São Pedro n. 253, Gonçalves Dias n. 58, Largo da Carioca n. 10, Praça Tiradentes n. 15, Evaristo da Veiga n. 80, Riachuelo n. 133, Av. Mem de Sá n. 178, Lapa n. 18, Frei Caneca n. 5, America n. 229, Senador Pompeu n. 233, Commandante Maurity n. 90, Lauro Muller n. 64, Pedro Alves n. 273.

ESTACIO — Estacio de Sá n. 90, Machado Coelho n. 73.

CATTETE — Senador Vergueiro n. 23.

LARANJEIRAS E BOTAFOGO — Laranjeiras n. 34, Senador Vergueiro n. 23, Ypiranga n. 65, Marechal Cantuaria n. 106, General Polydoro n. 156, Voluntarios da Patria n. 244, Humaytá n. 149.

GAVEA, IPANEMA E COPACABANA

Laranjeiras — Terrenos

Vende-se á rua Dezembargador Burle (começa na rua Cardoso Junior 161), optimos lotes, rua bem calçada, illuminada, agua, gaz e esgoto, lindos panoramas para o mar. Preços razoaveis, planta e mais detalhes, á rua Miguel Couto 36 — sob. (V 27904)

— Ataulpho de Paiva n. 201-A, Jardim Botanico n. 588-A, Gustavo Sampaio n. 220, Visconde de Pirajá n. 616, Montenegro n. 129-B, Av. N. S. Copacabana ns. 592, 791, Siqueira Campos ns. 83 e 119.

CATUMBY E RIO COMPRIDO — Catumby n. 6, Itapiru n. 49, Condessa Frontin n. 46.

HADDOCK LOBO E TIJUCA — Haddock Lobo ns. 106 e 350, Conde de Bomfim ns. 309 e 610, Desembargador Isidro n. 21, São Francisco Xavier n. 269.

VILLA ISABEL E ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 326, Barão de Mesquita ns. 590 e 986, Pereira Nunes n. 221, Theodoro da Silva n. 849, Araujo Lima n. 10-A.

SÃO CHRISTOVÃO — Bella ns. 78 e 305, São Luiz Gonzaga n. 248, Bomfim n. 351.

SUBURBIOS — 24 de Maio ns. 440 e 1.029, Anna Nery n. 224, Lino Teixeira n. 223, Cabuçu n. 148, Aquidaban n. 150, A. Cavalcanti n. 651, Archias Cordeiro n. 310, Cachamby n. 357, Alvaro de Miranda n. 38, Av. Suburbana ns. 2.026, 2.859 e 3.040, Goyaz n. 234, Aristides Caire n. 102, Praça do Encantado n. 9, Assis Carneiro n. 65-A, Clarimundo de Mello n. 798-A, Av. João Ribeiro n. 263, Panamá n. 127, Praça das Nações n. 74, Av. Nova York n. 14, Av. Antenor Navarro n. 550, Cardoso de Moraes n. 580, Av. Democraticos n. 816, 4 de Novembro n. 3, Lobo Junior n. 17, Etelvina n. 9, Julia Cortines n. 95-A, Av. Automovel Club n. 2.884, Guaporé n. 243, Est. Vicente de Carvalho ns. 20 e 1.064, Lucas Rodrigues n. 15, Fernandes Marinho n. 13-A, Maria Passos n. 89, Topazios n. 71, Maria Freitas n. 24, Est. Engenho Novo n. 12, Est. Nazareth n. 38, Sirley n. 24, Est. São Pedro de Alcantara n. 1.570, Candido Benicio n. 518, Av. Geremario Dantas n. 657, Cap. Couto Menezes n. 28, João Vicente n. 1.121, Divisoria n. 92, Est. Sta. Cruz n. 492, Albino de Paiva n. 105, Maranguá n. 4-E, Av. 1º de Maio n. 17, Corrêa Seara n. 35, Francisco Real n. 7, Coronel Agostinho n. 17, Felippe Cardoso n. 27.

ILHA DO GOVERNADOR — Avenida Paranapuan n. 76 e Praia do Zumby n. 81.

E amanhã, obedecendo ao mesmo horario:

... 2.855, Av. João Ribeiro n. 6, Nicaragua n. 54-A, Est. do Norte n. 81, Filomena Nunes n. 199, Orojó n. 43, Cardoso de Moraes n. 386, Costa Mendes n. 200, 4 de Novembro n. 8, Romeiros n. 18-B, Uranos n. 1.385, Av. João Ribeiro n. 738, Est. Monsenhor Felix n. 504, Est. Braz de Pinna ns. 750 e 1.209-A, Bulhões Marcial n. 383, Est. Marechal Rangel n. 847, Parouby n. 14, Carolina Machado ns. 971 e 1.480, Maria Passos n. 114, Praça das Perolas n. 123, Est. Nazareth n. 738, Sirley n. 8, Av. Geremario Dantas n. 12, Candido Benicio n. 319, Cap. Couto Menezes n. 4, Divisoria n. 92, Int. Magalhães n. 684, Albino de Paiva n. 193, Dois de Abril n. 3, Av. 1º de Maio n. 17, Corrêa Seara n. 35, Coronel Tamarindo n. 506, Ferreira Borges n. 4, Felippe Cardoso n. 27.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Olaria n. 109-B e Peixoto de Carvalho n. 14.

INSPECTOR ORGANIZADOR DE SUB-AGENCIAS PARA COMPANHIA DE SEGUROS

Importante Companhia offerece excellente opportunidade a Inspector organizador de Sub-Agencias nos ramos Incendios e Accidentes Pessoaes, para viajar em zona proxima ao Districto Federal. Exigem-se competencia, seriedade e actividade. Ordenado, diarias, despesas de transportes e interesse na producção de toda á zona. Offertas com indicação de actividades actuaes ou precedentes. Garante-se todo sigillo aos candidatos pertencentes a outra organização. Cartas a "PROGREDIOR", neste jornal. (12764)

Flamengo

ALUGA-SE no Edificio Barreso á Rua Paysandú, 73, esquina Senador Vergueiro, optimos apartamentos com 3 dormitorios, 2 salas, peças muito amplas e todas as demais dependencias. Preço réis 1:100$000. Tratar com os administradores á rua Mexico, 168-9º pavimento — Sala 905. Tel. 42-6556. (V 28343) 10

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se á beira mar, no ponto mais socegado do Flamengo á Av. Ruy Barbosa n. 201-5º pav. tendo 3 salas, 1 inverno, 4 quartos, 4 banheiros, duchas, 3 quartos para creado, garage e duas varandas. Ver a qualquer hora. Preço Rs. 2:700$ mensaes. (V 28348) 10

ALUGA-SE confortavel apartamento, com duas salas, hall, 4 grandes quartos, armarios embutidos, banheiro de côr, banheiro ducha, copa e cozinha amplas, quarto e banheiro de empregada, á rua Senador Vergueiro n. 192, 10º and., apt. 82. Aluguel 1:350$000. (V 28325) 10

LUXUOSOS APARTAMENTOS

Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, com todo o conforto á rua Paysandú n.º 139. Nos 7.º, 6.º, 5.º, 4.º, 2.º pavimentos e terreo. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda. á rua Uruguayana n.º 87 - 1.º and. Tel. 43-7170.

(V 26883) 10

EM edificio construido especialmente, alugam-se quartos a casaes e solteiros, com e sem moveis. Preços modicos. Rua Carvalho Monteiro, 29. Ambiente rigorosamente familiar. (V 25000) 10

FLAMENGO — Aluga-se por contrato 280$ por mez, apartamento com um quarto, 1 sala de banho, no 11.º andar da praia do Flamengo, 287, luxuosamente mobilado a senhor ou senhora só. Luz e gaz incluidos no preço. Tratar com Antonio. (V 29054) 10

PREDIO — Rua Paysandú n. 283, com accommodações amplas para laboratorio, clinica medica, pensão, etc.; aluga-se mediante preço a combinar. Ver das 8 ás 17 horas. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio, telephone 23-4593. (V 26821) 10

FLAMENGO — Aluga-se o magnifico apartamento do 6.º andar do Edificio Itacolomy, á Praia do Russell, 158, apartamento 62. Ao lado do Hotel Gloria. Vista deslumbrante, 2 salas, 4 quartos...

Lapa

ALUGA-SE sala bem mobilada com banheiro muito limpa e socegada, só a cavalheiro distincto. Tel. 22-2934. (V 28331) 15

Laranjeiras

200$000 — Alugam-se vagas para moças e senhoras; optimo passadio, ambiente estrictamente familiar. Laranjeiras n. 163. (V 25821) 16

Leblon

ALUGA-SE para os mezes de verão casa moderna, com 4 quartos e 2 salas, garage e todas as dependencias, luxuosamente mobilada a familia de tratamento. Rua Campos de Carvalho, 897, Leblon. (V 29165) 17

LEBLON — Alugamos á Av. Ataulpho de Paiva n. 111 o apt.º 302, em primeira locação, com 1 sala, 2 quartos e dependencias, por 600$000. Tratar com os administradores Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á rua Mexico, 164, sala 67. (V 26862) 17

LOJA — LEBLON — Acceitamos offertas para a locação da loja n. 111-A da Av. Ataulpho de Paiva, com 60 m2. Tratar com os procuradores Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á rua Mexico, 164 sala 67. Phone 42-9506. (V 26863) 17

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos, com todo o conforto, acabado de construir, rua Senador Furtado, 51. Tratar Edificio Odeon, 10º andar, salas 1013/4. Tel. 22-0683. (V 26882) 19

Santa Thereza

VENDE-SE um terreno á rua Monte Alegre, medindo 21x21; para ver e informações á rua Aarão Reis n. 85. (V 26845) 23

VERÃO — SANTA THEREZA. A' familia de tratamento, aluga-se por 3 mezes, casa moderna, mobilada, com 3 quartos, 2 salas e dependencias, á rua Dias de Barros, 46. Tel. 22-5625. (V 29021) 23

APARTAMENTO de 2 salas, banheiro e cozinha nos fundos do predio n. 11 da rua Felicio dos Santos, Santa Thereza, a casal sem filhos ou a 2 senhoras ou a 2 senhores de todo o respeito. Aluguel 250$000 inclusive luz e gaz. (V 27872) 23

ALUGA-SE o predio da rua Joaquim Murtinho, n. 99. Dá para duas familias. (V 29071) 23

APARTAMENTOS confortaveis, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, telephone e bondes á porta, 15 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino n. 584. (V 29083) 23

Jardim Zoologico

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, tranquillidade e conforto...

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS
MOLESTIAS VENEREAS EM AMBOS OS SEXOS. TRATAMENTO MODERNO POR VACCINAS
Dr. Jorge A. Franco, Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz
67 — Quitanda, 6.º de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 40, 1º. A's 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — Doenças anorectaes. — S. Pedro, 64. — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO — CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
TRATAMENTO RAPIDO, EFFICIENTE, SEM OPERAÇÃO
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone: 22-6412 - De 1 ás 6 hs. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES
Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL 597 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha, 43, sala 1009. Phone 42-6327). (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS.
AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (V 23932) 80

DR. EURICO COSTA — Vias urinarias e complicações. Tratamento pelo calor. Apparelhagem americ. Kettering.
Rodrigo Silva, 30, 5.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6. (V 23587) 80

DR. PEDRO MOURA

Tratamento das hemorrhoidas, hydrocelle e varizes sem operação. Cirurgia, Vias urinarias, Doenças das senhoras, Ulceras do estomago e duodeno, Appendicites, Calculos biliares, rennes e vezicaes, Tumores da mamma, utero e ovarios, Bocios, Hernias, Doenças dos rins, figado, prostata, uretra e bexiga. Consultorio e residencia, RUA HONORIO DE BARROS, 25 — Flamengo — Edificio Lygia. Tels. 25-5423 e 25-5044. (V 22854) 80

DR. PEDRO DE CASTRO — CLINICA MEDICA. Doenças Pulmonares. Rua Miguel Couto, 5, 3.º
LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE — De 4 ás 5 diariamente. (V 28424) 80

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (V 23937) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (V 26847) 83

SALA DE JANTAR com 14 peças, vende-se de imbuya com tampos de cristal...

ALUGAM-SE moveis modernos, preços modicos. Telephone 22-3976. (V 28353) 83

ATTENÇÃO — Vende-se luxuosa sala de jantar est. colonial, com frente de jacarandá, dormitorio de sucupira, fabrica Lafayete, serviço de crystal Bacarat, faqueiro de prata com brazão de marquez, apparelho de porcelana, serviço de chá de prata de lei. Av. Princeza Isabel n.º 126 D. S. T. ... (V 29139) 83

DR. OLAVO ROCHA FILHO
Apparelho digestivo. Molestias da Nutrição. Diabete. Regimens. Av. Rio Branco 257 — Palacete Lafont. Diariamente das 5 horas em deante. (V 26242) 80

Clinica só de senhoras DO DR. VICTOR HUGO — Disturbios proprios das senhoras. Trat. rapido, sem dor (opotherapico) — Rua do Senado n. 93, 1º, das 13 ás 18 horas. Tel. 42-5275 — Rio. (V 28471) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (V 26305) 80

CLINICA DE SENHORA
Do DR. CESAR ESTEVES. Tratamento opotherapico sem operação das perturbações proprias das Senhoras. Rua da Assembléa, 115. Phone: 22-0862, da uma ás cinco. (xxx) 80

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, appendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telephones 47-3440 e 22-2038. (xxx) 80

HOMEOPATIA
CONSULTAS GRATIS
AMBULATORIOS DE FARIA
Rua de S. José, 74, 1.º andar. Phone 22-0752
Avenida Copacabana n.º 710, 1.º andar — Phone 27-5613
Rua Archias Cordeiro, 349, 1.º andar. Meyer. Phone 29-0546
Clinicas de creanças e adultos. Diariamente das 9 ás 11 horas. Consultas pagas das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

Dr. Camillo Monteiro
RADIODIAGNOSTICO — ONDAS CURTAS, IONIZAÇÃO, ULTRA-VIOLETA, DIATHERMIA
Tratamentos especializados da Arthma, Diabetes, Obesidade, Rheumatismo, Eczemas, Colites, Hemorrhoidas...

Dentistas e protheticos

PO' SEGURANÇA
INDISPENSAVEL PARA QUEM USA DENTADURAS ARTIFICIAES
Em todas as perfumarias e pharmacias — Envelloppe 1$200
Distr. CASA JAIR — Rua 7 Setembro, 107 — Tel. 42-1384 (xxx) 72

Deposito Dentario Catão
Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.
CATÃO PINTO
R. da Assembléa, 104, 10.º andar, sala 1002. Edificio Gonçalves Dias. Tel. 22-6223 (xxx) 72

(xxx)

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 22-1555. (V 29124) 72

DENTISTA — Aluga-se boa sala de esquina, para dentista, Av. N. S. de Copacabana. Inf. tel. 27-6767. (V 28427) 72

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se com installações modernas, no centro, com boa clinica. Tratar pelo tel. 22-8105. (V 27847) 72

Consultorio dentario
Aluga-se um bem installado e confortavel, não tem equipo, 3 dias por semana, ás 3as., 5as. e sabbados, no 5º andar do Edificio Gonçalves Dias, sala 503. Trata-se na mesma. (V 29065) 72

TERMINOU brilhantemente o curso de dactylographia o prendado alumno Walter dos Santos, alumno da Escola Berlitz. (V 27894) 74

Solda Electrica — Vende um apparelho para Soldar Electrico novo, preço de occasião, com Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (V 27554) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Compra-se piano allemão em qualquer estado, paga-se á vista, attende chamados pelo tel. 22-4178. Santa Cruz Hotel. (V 27706) 75

PIANOS
Novos e usados o maior e mais completo sortimento de pianos das melhores marcas do mundo a preços de occasião, vendidos com absoluta garantia. Pianos novos a partir de 5:000$000. Vendas a vista e a prazo de 12 ou 24 mezes. — R. Uruguayana, 109 — CASA GARSON. (V 25603) 75

PIANO — Vende-se Americano, de madeira, feita para Brasil. Preço de occasião. Bulhões Carvalho, 81-A. (V 27553) 75

Ouro e Joias

OURO VELHO
BRILHANTES PRATARIAS
Comprador autorizado
Paga o preço da cotação official
Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moedas
86 — RUA S. JOSÉ — 86
Esq. da rua Rodrigo Silva. (V 25782) 76

OURO VELHO
Em qualquer especie vendam ao maior comprador autorizado
BRILHANTES E PRATARIAS
E' quem melhor paga
14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs para bordar e coser, desde 200$ até 700$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca n. 82. Tel. 22-1312. (V 23036) 78

PASSA-SE o contrato de uma machina Singer de pé, tres gavetas, completamente novo. Motivo viagem. Telephone 25-0676, chamar Deolinda. (V 29012) 78

SINGER — Vende-se de mão desde 150$, de pé de 1, 3 e 5 gav. 300$, 350$, 400$ e 500$, para bordar desde 550$; motores desde 250$. Rua Annibal Benevolo n. 56, esq. Salvador de Sá. (V 29022) 78

COMPRO: pago bem, geladeiras, enceradeiras, aspiradores, ventiladores, machinas, etc. tel. 47-0715. (V 28433) 78

Vendem-se TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(CORRETORES OFFICIAES DA BOLSA DE IMMOVEIS DO DISTRICTO FEDERAL)

Centro

PREDIO — Rua Leandro Martins — Predio de 2 pavimentos, loja e residencia; medindo o terreno 3.77x25. — 100:000$

Gloria

RESIDENCIA — RUA CANDIDO MENDES — Magnifica residencia, linda vista, situação previlegiada, tendo 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, hall, banheiro e demais dependencias. Terreno 8 x 43. — 220:000$

Jardim Botanico

TERRENOS — Rua da Gavea, magnifica situação, medindo 14 x 30 — 42:000$
Rua da Gavea, medindo 42 x 30 — 120:000$

Gavea

TERRENO — Rua Marquez de S. Vicente — Optimo terreno 18 x 20. — 65:000$

RESIDENCIA — RUA 12 DE MAIO — Tendo 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage e dependencias. Terreno 10 x 65. — 150:000$

Ipanema

RESIDENCIA — RUA MARIA QUITERIA — Tendo 3 quartos, 2 salas, garage e dependencias. Terreno 11,40 x 23. — 130:000$

PREDIO — RUA JOANNA ANGELICA — Predio com 3 apartamentos, tendo cada um 2 quartos, 1 sala, halls, pequenos — banheiro completo de côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 250:000$

PREDIO — RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Predio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

Leblon

RESIDENCIA — RUA JOÃO LYRA — Optima residencia tendo 3 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 4 quartos, hall, banheiro e terraço. Terreno 10 x 30. — 160:000$

AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno, medindo 63,60 de frente, com uma área de 8.108 m2., em magnifica situação.

Copacabana

POSTO 6 — Um grupo de 4 casas em terreno de esquina, irregular, medindo 490 mq. rendendo 34:200$ — 400:000$

APARTAMENTO — Av. N. S. de Copacabana — Posto 2 — Terreo — Tendo 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área. — 120:000$

Flamengo

RESIDENCIA — Rua Conde de Baependy. Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. — 110:000$

TERRENO — RUA COELHO NETTO - Medindo 11,20 x 65. — 150:000$

Tijuca

RUA DESEMBARGADOR IZIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, despensa, 7 quartos, gabinete, banheiro, grande terraço, garage, 2 quartos e banheiro de empregada — Quintal. — 220:000$

RESIDENCIA — Rua Pereira Barreto — Optima residencia, tendo 5 quartos, 2 salas, hall, banheiro, cozinha, terraço, garage e demais dependencias. — 120:000$

RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos com 3 salas, 8 quartos e demais dependencias, construida em centro de terreno medindo 12 x 65. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

RUA CONDE BOMFIM — Nas proximidades da Muda — Palacete novo, construcção de Freire & Sodré; com 6 quartos, 2 banheiros e demais dependencias, em terreno de 22,60 x 32. Magnifica situação. — 300:000$

PREDIO PARA RENDA — Rua Maria de Alencar — Predio com 4 apartamentos todos com entrada independente, com optimas accommodações e muito bem alugados. Renda annual: 25:440$. — 230:000$

TERRENO — Em rua transversal a rua Dr. Catrambi, medindo 16 x 25. — 28:000$

TERRENO — Rua Marechal Trompowsky, medindo 20 x 33. — 140:000$

RESIDENCIA — RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa no 1.º pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 36. — 130:000$

Olaria

PREDIO — RUA SENADOR ANTONIO CARLOS — Predio com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno egual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ annuaes. Preço incluindo o terreno nos fundos. — 72:500$

Nictheroy

RESIDENCIA — ALAMEDA SÃO BOA VENTURA — Esplendida residencia com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, tem garage — Terreno 12 x 50. — 110:000$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Optimo lote 11,64x50, na praia da Bica. — 12:000$

RESIDENCIA — Praia da Guanabara — Com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, banheiro e varanda. Terreno 10,60 x 45 e 2 lotes de terreno de 9,60 x 28. — 150:000$

Apartamentos em construcção em diversos bairros por preços convenientes

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA
Administração, compra e venda de immoveis
MATRIZ: 91 - Av. R. Branco - 91, 6.º andar - T. 23-1830, RAMAL — 1
AGENCIA: 554-B Av. Atlantica 554-B, Copacabana

COMPRA E VENDA DE — IMMOVEIS —

VENDO

NICTHEROY — 8 casas e um terreno de 19,10 x 15,5, dando renda de 27 contos. Preço 205 contos.
LEME — Apartamento com 4 qs. e mais dependencias. Preço 82 contos. Pagamento a longo prazo.
AVENIDA SUBURBANA — Avenida com 6 casas, dando renda de 12 contos. Preço 80 contos.
PAVUNA — 2 terrenos de 15 x 25, na Villa Pedro II bem em frente a estação.
GAVEA — Casa de 2 pavimentos em centro de grande terreno. Preço 140 contos.

COMPRO

COPACABANA — Casa até 250 contos e terreno ou casa antiga na rua Santa Clara ou proximidades.
TIJUCA — Casa até 80 contos.
VILLA ISABEL — ENGENHO DE DENTRO — MEYER — ANDARAHY — Casa até 40 contos.

MILTON MAGALHAES
Corretor de Immoveis
Praça 15 de Novembro, 42, S. 213 — Das 15 ás 17
(V 28395) 91

GRANJAS EM MIGUEL PEREIRA

Distantes 10 minutos de Miguel Pereira e 15 de Governador Portella, vendem-se granjas de 9 a 48 hectares, rigorosamente medidas e demarcadas, todas ellas com planta, agua e matto.

Preço de 100 a 150 réis o metro quadrado, segundo a natureza do terreno e bemfeitorias existentes.

Informações com o proprietario pelo telephone 26-2389 e, de 5 de Janeiro em deante, em Miguel Pereira, sitio Remanso, com o Dr. Machado Bittencourt. (V 28379) 91

2 PREDIOS — MEYER A 29:000$

Vende-se desviada da Est. do Meyer 5 minutos, predio novo, com jardim na frente, quintal, 2 amplos quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, tudo mais necessario. Idem em communicação, com este, lindo predio de anno e meio, jardim, entrada para auto, 2 amplos quartos, grande sala, banheiro, cozinha, etc. Só se vendem os dois juntos, minimo preço 58 contos. Rendem 650$. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1°, s. 3 com Coelho. (V 29137) 91

ADMINISTRAÇÃO DE BENS
ASSISTENCIA
ADVOGADO
ARCHITECTO
DESPACHANTE

Pagamento de impostos e taxas. Tudo isto V. S. terá fazendo-se socio da

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS
30 ANNOS DE EXISTENCIA
AV. GRAÇA ARANHA, 26-2.°
— SEDE PROPRIA —
Inf. Tel. 22-4521 e 42-8463 (V 23611) 91

PETROPOLIS

No Valparaiso, vendo bungalow recem construido, com 3 qs., salão, garage, etc. Preço 75 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

GRAJAHÚ

Vendo linda residencia com 2 pavtºs, tendo 4 qs., banheiro de luxo, garage, etc., em centro de terreno de 12x40. Preço 130 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

LEBLON

Em local pittoresco, em rua de posição elevada, vendo residencia de 2 pavtºs., com 5 qs., 2 salas, garage, etc. Preço 120 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

TIJUCA

Na melhor rua do bairro, vendo palacete em centro de jardim, proprio para familia aristocratica, com 5 qs., garage, etc. Preço 500 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

TIJUCA — RENDA

Em optima transversal a Conde de Bomfim, vendo Edificio de Apartamentos, novo e dando magnifica renda. Preço 450 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

IPANEMA

Vendo em rua residencial, linda vivenda de 2 pavtºs., com 4 qs., garage, etc. Preço 180 contos. WIGANDJ OPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

GLORIA — RENDA

Vendo Edificio proprio para locação a rapazes do commercio, com 42 quartos e uma loja no terreo. Renda 67:800$000. Preço 450 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

LEBLON — TERRENO

Junto á Praia, vendo lote de 11x30. Preço 75 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

VILLA ISABEL — RENDA

Vendo solido Edificio em terreno de 17x45, tendo 4 apartamentos, sendo 2 por andar. Preço 240 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

APAPTAMENTO — LEME

Junto á praia, vendo aptº. luxuosamente mobilado, com moveis de gosto, geladeira, etc., tendo 3 qs., sala, q. de emp., terraço, etc. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205. (V 28387) 91

SITIO

Vende-se um com 20 mil metros quadrados, todo plantado laranjeiras, optima casa recentemente construida, com agua propria encanada, situado em Morro Azul, Est. Rio, clima 550 metros altitude, passando estrada automovel Rio-Miguel Pereira, na frente da propriedade. Preço rs. 26:000$. Inf. rua Candelaria n. 9, sala 210. Lisbôa. (B 29030) 91

SITIOS E FAZENDAS

Encarrega-se de Compra e Venda de Sitios e Fazendas. Mais informações: Rua General Camara, 64, 7° andar — Tel. 23-3544 — JOSE' BARROSO ou CURTY. (V 28381) 91

"Bairro Bella Vista"

Vende-se um dos melhores terrenos deste bairro, com 11 metros frente para o Parque São Clemente, area 500 metros 2. Por 6 contos. Negocio urgente. Informações com o proprietario. Rua Uruguayana, 104, 1° and. Tel. 23-3229. (V 29692) 91

RENDA — Predio de apartamentos no Ipanema, de 3 pavimentos, contendo 6 apartamentos, rendendo 36 contos annuaes, pelo preço de 368 contos. Varios immoveis para a denda, localizados nos differentes bairros. ZUMALA BONOSO. Av. Rio Branco, 128-11° andar.

APARTAMENTOS — Vende-se em Edificio já habitado e localizado privilegiadamente á Av. Atlantica, 3 optimos apartamentos, sendo um por 85 contos com 2 quartos, 1 sala, quarto para empregado, etc.; outro por 115 contos com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, quarto para empregado, etc. e finalmente apartamento com 3 dormitorios, 2 salas, etc. para 135 contos. 30% de entrada e o restante em prestações mensaes, prazo 18 annos. Vende-se varios outros apartamentos no Flamengo, Botafogo e Urca, preços a partir de 70 contos. ZUMALA BONOSO, Av. Rio Branco, 128-11° andar.

RENDA — Vende-se no Grajahú, Avenida com 6 predios, de fino acabamento, dando renda de 25:200$ annuaes. Preço 190 contos. ZUMALA BONOSO. Av. Rio Branco, 128-11° andar.

TERRENOS — Vende-se os seguintes: Av. Epitacio 13x35 — 130 contos. Av. Linneu Paula Machado, 12x34 — 75 contos. Av. Visconde de Albuquerque, 12x30 — 85 contos. Barão da Torre, 10x50 — 100 contos, e 17x50 — 90 contos. Varios lotes em Copacabana. ZUMALA BONOSO, Av. Rio Branco, 128-11° andar. (V 27856) 91

MARQUEZ DE ABRANTES — Vende-se o predio de nº 170 com terreno de cerca de 1.200 metros quadrados no plano e continuando até ás vertentes com esplendida vista. Optimo emprego de capital, pois este terreno será cortado pela futura avenida que ligará Laranjeiras a Botafogo.

LARANJEIRAS — Vendo por 150 contos optima casa com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro, quintal e jardim. N. REGO MACEDO. J. Commercio, sala 501.

COPACABANA — Vendo por 80 contos apartamento com 2 grandes quartos, sala, varanda, quarto para empregado e garage. N. REGO MACEDO. J. Commercio, sala 501.

TIJUCA — Vendo por 110 contos predio de um pavimento em centro de jardim, com 4 quartos, 2 salas, quarto para empregada e entrada para auto. N. REGO MACEDO. — J. Commercio, sala 501.

GRAJAHÚ — Vendo por 65 contos predio de 2 pavimentos com 3 quartos, sala, hall, banheiro e garage. N. REGO MACEDO. J. Commercio, sala 501. (V 29100) 91

FLAMENGO — Vendem-se os seguintes lotes: — Almirante Tamandaré, 17x45 e 21x74, Ferreira Vianna, 20x40, Paysandú, 23x83 e Silveira Martins, 16,50x57. Largo da Carioca, 5, Sala 104. Gomes e Faria.

AV. N. S. COPACABANA — Vendem-se optimos lotes de 22x50, 15x50, 12x45 e 10x40. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

APARTAMENTOS — Vendem-se na av. N. S. Copacabana com grande sala, 3 quartos, banheiro e dependencias. Preço 75 contos. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

COPACABANA — Vendem-se os seguintes lotes: — Leopoldo Miguez, 15x50, Conselheiro Lafayette, 16x10,50, Viveiros de Castro, 13x28, Belfort Roxo, 15x28, Anchieta, 18x35, Saint Romain, 20x21, Gomes Carneiro, 20x41 e 14x31, Bulhões de Carvalho, 20x60 e Av. Rainha Elizabeth, 15x46. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

ED. MAXIMUS — Vende-se neste bello edificio em construcção na Praia do Flamengo um grande apartamento de frente para o mar com 2 grandes salas, 5 quartos, 2 banheiros, cópa, cozinha e dependencias. Dá-se longo prazo. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria. (V 27853) 91

PAYSANDÚ — Vende-se o predio da nº 210 situado em esplendido ponto com Area de 390 metros quadrados. Offertas por carta ao Dr. Francisco Calvão — Rua Buenos Aires nº 100-5° andar. (V 27627) 91

TERRENO MEYER

Vende-se um de esquina, 48m x 30 de fundos. Tem projecto approvado para lojas e apartamentos, optima renda. Rua Capitão Resende esq. rua Ferreira de Andrade. Tel. 23-5269. (V 28393) 91

JACAREPAGUÁ MAGNIFICA AREA PARA CASA DE SAUDE OU CONSTRUCÇÕES

Vende-se, integral ou em partes, magnifica area em situação de grande significação e importancia pelas suas privilegiadas condições climatericas e facilidade de communicações. Frente para a Estrada dos Tres Rios, Estrada do Bananal e rua Araguaya, com cerca de 40.000m.2, dentro da qual existe magnifica nascente de agua mineral, com magnificas propriedades therapeuticas. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51 — 1°. (V 28406) 91

VILLA ISABEL TERRENOS

Vendem-se optimos lotes, planos, proprios para pequenos edificios de apartamentos ou predios residenciaes, em ruas novas dotadas de todos os melhoramentos, partindo do nº 1034 da rua Torres Homem, perto da praça Barão Drumond; trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (V 29043) 91

EXCELLENTE AREA DE TERRENO

Em S. Francisco Xavier, á rua Figueira, 181, vende-se com 26.000 ms.2, approximadamente, sendo metade absolutamente nivelada, local muito saudavel, ventilado, proximo de conducção, prestando-se para industria ou loteamento. Preço 270 contos. 1° Março, 6, 4° s. 2. Tel. 23-0692 depois de 13 hs. (V 28413) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDO PALATIUM apartamentos desde 65 contos e grupos de salas desde 90 contos nesse majestoso Edificio. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 400 contos, Copacabana, rua Inhangá, magnifica residencia acabada de construir, terreno de 14 x 40. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 350 contos, Ipanema, excellente residencia Av. Vieira Souto, terreno de 15x51. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Esplanada do Castello, 145 contos, Edificio Minerva, recentemente construido, grupo de 3 salas com banheiro. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 520 contos, numa das mais aristocraticas ruas do Flamengo, luxuosa residencia. ARNON DE MELLO. Mexico 98.

EMPRESTO 8 e 9% Tabella Price qualquer quantia sobre immoveis. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 190 contos garage subterranea com 473 m2 em Edificio no Posto 3. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

COMPRO com urgencia até 100 contos, sitio de Petropolis a Thereropolis. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO 300 contos, Urca, Praça Felix Laranjeiras, magnifica residencia, terreno de 15 x 27. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO 280 contos, Ipanema, Av. Epitacio Pessôa, casa estylo oriental, terreno de 15 x 23, frente para 2 ruas. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO 470 contos, Copacabana, rua Otto Simon, moderna e excellente residencia, esquina de 20 x 30. ARNON DE MELLO. Mexico. 98.

VENDO Botafogo, residencia de luxo, estylo normando, acabamento esmeradissimo, com 5 quartos, 4 salas, 2 banheiros nobres, garage para dois carros, esplendido parque, terreno de 26 x 44. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

COMPRO casa até 400 contos, zona sul. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Posto 4,110 contos, apartamento em Edificio recentemente construido, com 3 quartos, sala, saleta, garage. ARNON D EMELLO. Mexico, 98.

VENDO 159 e 205 contos os ultimos apartamentos do majestoso Edificio Paraguassú, á rua Figueiredo Magalhães 22, esquina da rua Domingos Ferreira (lado da sombra). O Edificio é de estylo néo-classico, tem 3 elevadores, 15 apartamentos, hall de entrada de 42 m2, garage no sub-solo e fica a 80 metros da Av. Atlantica e da Av. Copacabana e a 180 ms. da Praça Serzedello Corrêa. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 220 contos, posto 3 loja com 120 m2 e 5 portas em Edificio de luxo. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Nictheroy, 100 contos, rua Joaquim Tavora, terreno de 40 x 300. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 210 contos, Meyer, rua Caetano de Almeida, edificio de 6 apartamentos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada. Terreno de 12 x 30 com duas frentes. Renda annual 24:720$000. — ARNON DE MELLO. Mexico 98.

VENDO 200 contos, Gavea, Rua Inglez de Souza, magnifica residencia, em terreno de 23 x 30. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

COMPRO com muita urgencia predio na zona bancaria ou Av. Rio Branco lado da sombra. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 300 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, magnifica residencia de 2 pav. em terreno de 15 x 40. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Copacabana Avenida Rainha Elizabeth proxima á praia esquina de 12 x 36. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Copacabana rua Almirante Gonçalves dois predios em terreno de 20 x 15. ARNON DE MELLO. Mexico, 98. IMMOBILIARIA NORTE SUL DO BRASIL LTDA. (43484) 91

CHACARAS THERESOPOLIS

Antiga Fazenda do Imbuhy, hoje "Parque do Imbuhy", dividido em bellissimas chacaras.

O Parque do Imbuhy, situado na Varzea de Theresopolis, conservará o aspecto de FAZENDA, por isso que sua situação privilegiada, só será proveitosa para os que nella possuirem chacaras, não sendo passagem para outro logar.

Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira, só passarão os seus habitantes e seus visitantes.

A menor chacara terá 4.000 metros quadrados.

Quem vae a Theresopolis, quer repousar e para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chacaras, não sendo de se esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Theresopolis, com casas juntas umas ás outras.

O seu clima é secco, não sujeito a "RUSSO" e saluberrimo.

Dista apenas 1 kilometro da Rodovia Theresopolis-Petropolis.

E' de facto o recanto ideal para repouso.

Tem agua em abundancia e já é servido pela rêde electrica, distando do Golf Club tambem sómente 1 kilometro.

As primeiras chacaras á venda, terão agua encanada á sua porta.

A "Braco S. A.", com escriptorio á praça 15 de Novembro, 20, 2° andar, ou mesmo no proprio Parque dará as informações mais detalhadas e participa que inicia agora, a venda destas chacaras. (V 28413) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

CENTRO

A' Rua Francisco Muratorio, junto á rua do Riachuelo, confortavel predio residencial, com 5 quartos, 3 salas, sala de musica, banheiro completo, garage e demais dependencias. Preço: 200:000$000. Parte financiado.

SANTA THEREZA

A' Rua Joaquim Murtinho, magnifico terreno de 20 x 40, descortinando bellissimo panorama. Optima situação. Preço: 50:000$000.

GLORIA

A' Rua Candido Mendes, junto á Gloria, 2 predios edificados em terreno de 15 x 50. Preço: 260:000$000.

LARANJEIRAS

A' Rua Tobias do Amaral, confortavel predio de 2 pav., de esmerada construcção e em centro de terreno de esquina. Magnifica opportunidade. — Preço: 200:000$000. Parte financiado.

COPACABANA

A' Rua Domingos Ferreira, confortavel predio em centro de jardim, com todos requesitos modernos. Preço: 250:000$000.

A' Av. Copacabana, junto ao Lido, luxuoso, apartamento occupando todo o andar, sem nenhuma despeza ou commissão de incorporação. Facilidade de pagamento.

A' Rua Joaquim Nabuco, magnifico predio em estado de novo e em centro de terreno de 16 x 45. Preço: 400:000$000.

IPANEMA

A' Av. Vieira Souto, luxuoso predio em centro de terreno, com amplas accommodações para familia de tratamento. Construcção de Freire & Sodré. — Preço: 450:000$000.

GAVEA

A' Rua Capury, 2 lotes de terreno plano, descortinando bellissimo panorama. Preço: 85:000$000.

A' Estrada da Gavea, magnifica vivenda de recente construcção, em terreno de 90 x 100, terminando na praia. Admiravel opportunidade para quem desejar adquirir em local accessivel e lindo, uma interessante vivenda dotada de todo o conforto e por preço de custo.

TIJUCA

A' Rua Angelo Agostini, (Fabrica das Chitas) magnifico palacete de primorosa construcção e em centro de jardim. Amplas accommodações para familia de alto tratamento. Admiravel opportunidade. Preço: 230:000$000.

A' Rua Dezembargador Izidro, grande area de terreno, prestando-se para construcção de um edificio de apartamentos ou villa. Facilidade de pagamento.

NICTHEROY

Perto á Pendotyba — Granja com 10 alqueires de excellentes terras, tendo 12.000 pés de laranjeiras e um completo aviario com 2.600 gallinhas Leghorn. Confortavel residencia. Completo serviço de agua encanada e perfeita installação de força e luz.

COMPRAMOS

Predios e terrenos em todos os bairros por conta de clientes.

LOWNDES & SONS LTDA.

Administradores de Bens

Correfores de Immoveis

Rua Mexico, 90 — Loja

Tel: 42-8050.

Edificio Esplanada. (43481) 91

AV. ATLANTICA

Apartamento de grande luxo com 3 quartos espaçosos, 2 salas conjugadas perfazendo um total de 38 m2, saleta de entrada, terrasses, serviço duplo, etc., garage. Preço: 135:000$000, com 50% de financiamento. Edificio em construcção. [illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

EDIFICIO URCA — Já edificado, vendo lindos e magnificos apartamentos nesse majestoso e bem localizado Edificio com linda vista para a Bahia, defronte a mais encantadora Praia de banhos, confortaveis e amplos apartamentos, com 3 bons dormitorios, 1 grande sala, cozinha, copa e banheiro completo, grandes terraços e lado da sombra, com 50 % a longo prazo. Preços de 80 a 95 contos com garage, entrega immediata, plantas e mais detalhes, com Carlos Joppert, devidamente autorizado, á rua Candido Gaffrée 43, Urca, até ás 12 horas e depois á Trav. Ouvidor, n.° 37.

LOJAS — RENDA — Vendo por 420 contos um grupo de 6 boas lojas, todas alugadas, na Urca dando optima renda, informes e detalhes, á rua Candido Gaffrée, 43, até ás 12 horas e depois á Trav. Ouvidor 37.

AVENIDA -- RENDA. Vendo por 100 contos proximo á H. Lobo, um grupo de 5 predios rendendo 1:200$000 mensaes. - C. Joppert, Trav. Ouvidor 37.

AVENIDA -- RENDA. Vendo por 490 contos em S. Francisco Xavier, solida e modernissima Villa com 16 magnificos predios, dando superior renda. C. Joppert, Trav. Ouvidor 37.

AVENIDA -- RENDA. Vendo por 420 contos no bairro do Cattete, elegante e confortavel Avenida com 16 bons predios rendendo 56 contos annuaes. C. Joppert. Trav. Ouvidor 37.

IPANEMA — Vendo por 160 contos, na rua Prudente Moraes, bom predio com 2 apartamentos em terreno de 10x45. C. Joppert. Trav. Ouvidor 37.

AVENIDA MEYER -- Vendo por 130 contos lindo grupo de 4 novos predios, rendendo 1 conto mensaes, e mais um terreno contiguo com 25 x58. — C. Joppert, Trav. Ouvidor 37.

S. CHRISTOVÃO — Vendo por 130 contos optimo e unico lote de 22 x100, planos, junto á rua S. Christovão e proximo á Praça da Bandeira, — C. Joppert, Trav. Ouvidor 37. (43480) 91

Tijuca - Terrenos — Vendem-se que Fleiuss, proximos do ponto final do bonde "Fabrica", lotes de 10x20, 12x30 e maiores. Informações nos domingos e feriados, com o sr. Pires. A mesma rua. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51, 1.°.

Tijuca - Renda - 230:000$ - Vende-se, rechal Trompwsky, magnifico e solido predio para renda, construcção moderna, constando de 5 apartamentos, Contratos antigos. Pódem render seguramente aos valores dos contratos annuaes. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.°.

São Francisco Xavier — Vende-se á rua Licinio Cardoso, em frente ao Hospital Central do Exercito, amplo e confortavel predio de 3 pavimentos, com 3 salas, 6 quartos, quarto para empregado e mais accommodações. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.°.

Laranjeiras — Vende-se á rua Indiana, a 2 passos do bonde "Aguas Ferreas" magnifico terreno de 12 x 25, alargando nos fundos para 17 metros, dominando soberbo panorama. Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51, 1.°.

Leblon - Terrenos — Vendem-se á vista ou a prazo longo, á rua Dias Ferreira, proximos da esquina de Aristides Spinola, lotes de 15 x 30, 14 x 33 e 18 x 24. Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51, 1.°.

Botafogo - Esquina — Vende-se á rua Real Grandeza, esquina de Ipú, terreno de 17 x 19, com projecto para 6 pavimentos. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.°. (V 28410) 91

QUER SAIR MAS NÃO PODE

As cidades de veraneio estão se enchendo e os hoteis já não podem comportar novos hospedes. O recurso é adquirir um terreno e construir sua casinha de verão. Vendemos bons lotes de terreno a preços razoaveis em pequenas prestações mensaes, em Theresopolis e Friburgo. Informações na Cia. T. V. C. — Eduardo Dale — Rua Uruguayana, 104, 1°. Tel. 23-3229. (V 26863) 91

VENDE-SE a Fazenda "Cachoeira" distante de Porto Novo, 18 kilometros pela Estrada Rio-Bahia, dispondo de [illegible]. Phone Marinopolis, 6. (V 27710) 91

Venda e compra de predios e terrenos

SANTA THEREZA — Em edificio acabado de construir, dominando toda a bahia, aluga-se á familia de tratamento, optimo apartamento com amplos dormitorios, salas, living, hall, copa, cozinha, modernissimo quarto de banho, quarto para empregadas, garage e bom elevador, etc., Informações no local, com o encarregado. Rua Murtinho Nobre n.° 11, Apto. 302 (antiga rua Marinho, — Estação de Curvello). Tratar: Casa Bancaria Irmãos Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor n.° 79, Loja. (V 28360) 23

VENDEMOS

RENDA — Por 1.000 contos, avenida com 25 casas de 2 pavimentos, optima construcção em concreto armado, nas proximidades da Praça 11 de Junho, rendendo 9 % liquidos. — Varios edificios de apartamentos e optimas avenidas, em diversos bairros, dando boa renda. MALTA & CAMPOS, — Assembléa ,104-5.° S. 511.

A'REA magnifica, com 2.880 m2. a 350$ o metro, na zona Z. C. 2. — MALTA & CAMPOS.

CATTETE — Loja em optimo ponto, rendendo 900$, por 115 contos. MALTA & CAMPOS.

LARANJEIRAS -- Por 330 contos, magnifica residencia com garage, 5 quartos, etc., em optima rua. — MALTA & CAMPOS, - Assembléa, 104-5.° S. 511.

EMPRESTAMOS qualquer quantia a 9 %, sobre predio construido ou a construir. MALTA & Campos. (43495) 91

Um lote barato com direito a um parque inteiro

Das 200 pessoas evidentemente privilegiadas, 176 já adquiriram maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-as em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, com direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Restam apenas, cerca de 24 lotes, recentemente preparados, arborizados e com linda vista, para serem vendidos neste verão. Propriedade do Dr. Arnaldo Guinle, registrado sob o nº 4 — Dec. 58 de 10-10-37. Informações com o sr. EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104, 1°. Telephone 23-3229. (V 26862) 91

CASA — Compra-se na Lagoa Rodrigues de Freitas, casa grande confortavel. Tratar directamente. Tel. 26-2155. (xxx) 91

TIJUCA Vendemos predio de 2 pavimentos com 2 apartamentos (1 por pavimento), construcção recente, ambos com garage. Terreno de 14,50 x 25 á rua Homem de Mello. Tem financiamento. Plantas, detalhes e autorizações para visitas com Magalhães, Lemos & Borda, Ltda. á rua Mexico, 164, sala 67. (V 28805) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ALTO DA BOA VISTA. Vendo luxuosa e solida residencia para familia de tratamento, em centro de grande terreno, com amplas varandas, 4 salas, escriptorio, 5 grandes quartos com agua corrente, salão de bilhar, sala de estudos, banheiro completo, quarto para malas, optima sala para banhos frios com pequena piscina, copa, despensa, cozinha, quartos para empregados, garage para 2 carros, lavanderia, cavallariça, etc. Preço 350 contos (rega [illegible]).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4°

RENDA Vendo proximo á R. Uruguay, em terreno com 38 x 60, um grupo de 4 edificios construidos este anno, acabamento 1/2 luxo, construcção solida, com 16 apartamentos, todos com entradas independentes, rendendo annualmente 78:720$. Preço 700 contos. No terreno existem fundações para mais 3 grupos com 10 apartamentos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4°

APARTAMENTO Av. Portugal, vendo por 95 contos (facilitando) um apartamento luxuoso construido por Penna & Franca, com saleta, sala, 2 quartos, etc., 2 varandas, quarto e banheiro para empregados, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4°

COPACABANA TERRENO — Vendo á rua Sta. Clara, lado da sombra optimo lote com 11 x 120, sendo 11x20 planos e 100,00 em elevação
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4°

FLAMENGO A' r. Corrêa Dutra, por 110 contos predio com 3 salas, 4 quartos, etc., rendendo 9:600$ annuaes.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (Da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4°

FLAMENGO Vendo á rua Paysandú. optimo predio de construcção antiga em terreno com 11x41 por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4°

GAVEA Vendo á r. João Borges, optimo lote com 10x27 por 65 contos, ou 12x27 por 68 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4°

LEBLON Vendo por 150 contos, predio moderno com 2 residencias e garage para 2 carros.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4°

TIJUCA TERRENOS. Vendo optimos lotes com 13x23 em rua transversal á Conde de Bomfim, a 3:500$ o metro de frente.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4°

TIJUCA Vendo á R. Sabola Lima, terreno com 12 x 37 por 35 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4°

URCA — TERRENOS — Vendo R. Marechal Cantuaria 16,15x28 por 120 contos; Av. São Sebastião junto é depois do predio 169, 20x15,80 por 60 contos (2 optimos lotes juntos).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (Da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4°

URCA Vendo á r. Octavio Corrêa, linda residencia colonial, acabamento luxuoso, proprio para pequena familia de tratamento, por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (Da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4° (43483) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores, frente para as quadras de tennis do Club Germania e a 50 mts. de conducção, terreno nivelado com 14,40 de frente. 1° Março, 6, 4°, s. 2, tel. 23-0692 depois de 13 hs. (V 28411) 91

COPACABANA

Vendo á rua Bulhões de Carvalho, optimo predio, 3 quartos, etc. Terreno 10 x 39, preço 175 contos. Tratar com Gomes Pereira, 34, Rodrigo Silva, 3°. (V 29032) 91

LEBLON — Terrenos, vendo por 45 contos, lindo lote de esquina, á rua Campos de Carvalho, outro de 10x20 á rua General Artigas, junto ao n. 56 Proprietario Jorge Leite, 25-3430. (V 29110) 91

Venda e compra de predios e terrenos

"Organização Hollanda Maia"

Compra e venda de immoveis, administração de bens e incorporação de Edificios

LAGOA — Vende-se terreno de esquina, medindo 12 x 35, magnifico, fazendo frente para familia, de 2 pav., com 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, dependencias, garage, etc. Preço 210 contos.

IPANEMA — Vendo predio moderno, de 1 pavimento, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro complexo, área, etc. Preço 90 contos.

COPACABANA — 10 x 50 — Vende-se em optima rua do Posto 6 prompto para edificar.

COPACABANA — Terrenos — Vendo em rua no inicio desta os ultimos lotes residenciaes, com magnificas metragens por 120 e 140 contos.

IPANEMA — Vendo predio em inicio de construcção, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, abrigo para auto, etc. Preço 120 contos.

IPANEMA — 10 x 50 — Em rua parallela á praia, vendo optimamente localizado. Preço 96 contos.

LEBLON — Vendo predio em terreno de esquina de 12 x 14, terminando a construcção, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto e banheiro para empregada, etc. Preço 120 contos.

IPANEMA — Terrenos — Vendemos os seguintes: 23 x 37, Machado de Assis, 20 x 40, Ferreira Vianna, 11 x 35 e 11 x 40, Buarque de Macedo, 10 x 27, Barão do Flamengo e 17 x 45 Almte. Tamandaré. Preços e detalhes com o escriptorio.

BOTAFOGO — Vende-se em terreno de 20 x 33, predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 4 salas, copa, despensa, banheiro completo, local para construcção de garage, etc. Preço 250 contos.

M. DE HOLLANDA MAIA

Assembléa, 98, 1.° andar, sala 10-A
EDIFICIO KANITZ
(V 28401) 91

CENTRO — Vendemos na rua Senhor dos Passos, pequeno predio por 170 contos.

CENTRO — Vendemos na rua Rosario, pequeno predio por 490 contos.

CENTRO — Vendemos na rua Gonçalves Dias, predio novo por 1.200 contos.

FLAMENGO — Vendemos terreno bem situado na Av. Ruy Barbosa, por 600 contos.

LARANJEIRAS — Vendemos bom terreno, plano, prompto para construir, com 12 x 30 ms., proximo áquella rua, por 110 contos.

IPANEMA — Vendemos predio novo, todo alugado, tendo 6 apartamentos com renda de 3 contos, por 280 contos.

IPANEMA — Vendemos boa casa grande, em terreno de 12x50, na zona commercial da melhor rua, por 150 contos.

COPACABANA — Vendemos optima esquina na Av. Copacabana, zona commercial, tendo area de 600 m.2, por 600 contos.

COPACABANA — Vendemos casa na Av. Atlantica, com frente para Gustavo Sampaio, medindo 10 metros em cada frente, por 33 ms. de extensão, por 385 contos.

COPACABANA — Vendemos bom terreno na Av. Atlantica, medindo 15x50 ms., por 620 contos; vendemos outro na rua M. Viveiros de Castro, medindo 11x20 ms., por 220 contos.

LEBLON — Vendemos terreno de 13x30 ms. na rua Dias Ferreira, por 70 contos.

GAVEA — Vendemos terreno de 18x240 ms. no inicio desta estrada, por 65 contos.

CATTETE — Vendemos optima villa, dando boa renda.

SITIO — Vendemos um na Rio-S. Paulo km. 35, com 5 alqueires, por 50 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702.

LARANJEIRAS — Vendo terreno na rua Sen. Pedro Velho, 34,70x41 ms por 110 contos. Tels. 22-7221, 26-3304 (V 29117) 91

OPTIMO terreno na Lagôa Rodrigo de Freitas — Vende-se. Tratar directamente pelo tel. 26-2155.

Vende-se Rua Paysandú, perto rua Marquez Abrantes, terreno 1.900m2 (22,15x86,20) por 650:000$ Tel. 25-2344. (V 25854) 91

BOTAFOGO — Vende-se boa casa de residencia com quatro salas e dependencias no 1° pavimento e 6 quartos e 3 banheiros no 2.° — Terraços — Terreno 20 x 30 — Rua tranquilla perto da praia e da projectada avenida Gloria Lagôa. Base 250 contos, facilitando-se pagamento de 80 — Tel. 26-1593 — Sem intermediarios (V 25827) 91

IPANEMA

Vende-se optima casa, estylo moderno, com vista para Lagoa, com living-room, sala de jantar, pateo, 4 amplos quartos, banheiro em côr e mais dependencias. Informações pelo tel. 27-3112. (V 26891) 91

FRENTE PRAÇA PARIS -- JARDIM DA GLORIA

APARTAMENTOS

EM INICIO DE CONSTRUCÇÃO

Projecto e construcção de OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

MARAVILHOSAS RESIDENCIAS EM SITUAÇÃO PRIVILEGIADA — DOIS UNICOS APARTAMENTOS POR ANDAR DE FRENTE PARA LINDO PANORAMA

VENDEM-SE ESTES OPTIMOS APARTAMENTOS, COMPONDO-SE DE HALL DE ENTRADA, 2 SALAS, BELLA VARANDA COM FRENTE PARA GUANABARA, 4 AMPLOS DORMITORIOS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, COPA, COZINHA, TERRAÇO, 2 QUARTOS DE EMPREGADA E BANHEIRO. — VARANDA DE SERVIÇO COM ENTRADA INDEPENDENTE. GARAGE. OPTIMA DISTRIBUIÇÃO CENTRAL DE AGUA QUENTE.

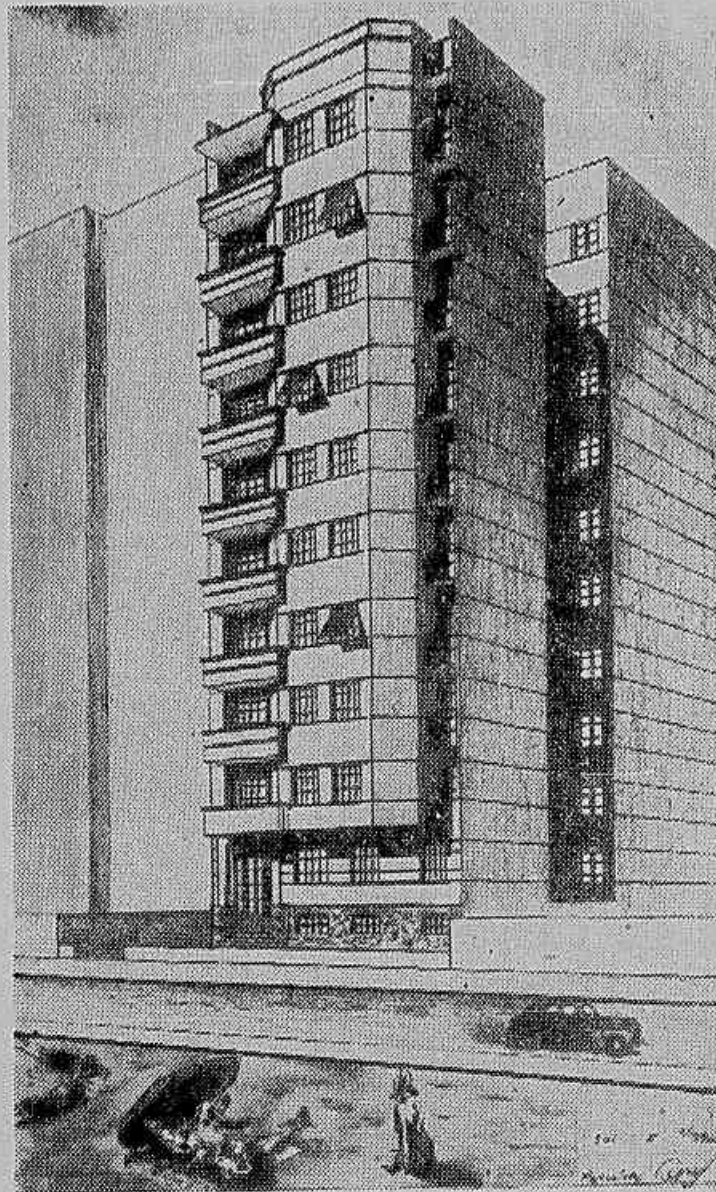
PAGAMENTO EM PEQUENA ENTRADA DURANTE O TEMPO DA CONSTRUCÇÃO E O RESTANTE FINANCIADO A LONGO PRAZO PELA TABELLA PRICE. 9 %.

Vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda.
RUA DO MEXICO 90 — 7.° ANDAR
Tels.: 42-4380 — 42-4780

ELIAS MARGEM
RUA OUVIDOR 169 - 5.° AND.
S. 517 — Tel. 22-7256 — Ed. Ouvidor
(V 25895) 91

AV. ATLANTICA - LEME

CONSTR. OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. INICIO DE CONSTRUCÇÃO

MAGNIFICOS APARTAMENTOS OPTIMAMENTE SITUADOS — SENDO 2 UNICOS POR ANDAR — COM VISTAS PARA AV. ATLANTICA E R. GUSTAVO SAMPAIO.

VENDEM-SE MEDIANTE AS ENTRADAS DE 49:000$000 E 54:250$000 PAGOS DURANTE 12 MEZES E O RESTANTE FINANCIADOS PELA TABELLA PRICE, OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE: HALL DE ENTRADA, 2 BELLAS VARANDAS, 2 OPTIMAS SALAS, 3 CONFORTAVEIS DORMITORIOS, BANHEIRO COMPLETO, COPA, COZINHA, QUARTO DE EMPREGADO, BANHEIRO E GARAGE.

Vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda
RUA DO MEXICO 90 — 7.° ANDAR
Tels.: 42-4380 — 42-4780

ELIAS MARGEM
RUA OUVIDOR 169 - 5.° AND.
S. 517 — Tel. 22-7256 — Ed. Ouvidor
(V 25894) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO

— Terreno —

VENDE-SE — No principio da Avenida, um magnifico lote de 40 metros de frente por 50 de extensão.

VENDE-SE — Rua Barão de Jaguaribe, excellente propriedade para familia de alto tratamento, por 450 contos.

VENDE-SE — No bairro da Praia Vermelha, bello palacete, centro de terreno, por 500 contos.

VENDE-SE — Excellente propriedade na melhor situação de Sta. Thereza, para familia de tratamento, por 220 contos.

VENDE-SE — Bom predio para residencia em Sta. Thereza, por 150 contos.

VENDE-SE — No bairro da Tijuca, proximo á Muda, excellente casa de recente construcção, com 4 quartos, 2 salas, boas varandas e garage, por 150 contos.

VENDE-SE bellissima propriedade em Araras, proximo a Itaipava, Petropolis, para familia de gosto e alto tratamento.

COMPRA-SE — Terreno bem situado, na Gavea, com 50 metros de frente e 100 de fundos mais ou menos.

COMPRA-SE — Predio para familia de tratamento, boa rua de Botafogo, Laranjeiras, Lagoa ou Praia Vermelha, até 250 contos.

COMPRA-SE — De preferencia em Botafogo, terreno bem situado com o minimo de 30 metros de frente e 60 de extensão.

COMPRA-SE — Em boa rua de Botafogo, bom predio para pequena familia de tratamento até 120 contos.

COMPRA-SE — Bem situado, em Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico ou Laranjeiras, com bons commodos e garage até 300 contos, e um outro até 150 contos.

COMPRA-SE — No bairro do Cattete, terreno de 15 a 30 metros de frente e 40 a 50 de fundos, e um pequeno predio no mesmo bairro.

COMPRA-SE — Zona do Castello, terreno com área para construcção de bom edificio.

COMPRA-SE — Na Urca, pequeno predio com bons commodos e garage até 130 contos.

COMPRA-SE — Negocio urgente, na zona sul, até Leblon, casa de apartamentos para renda até 400 contos.

COMPRA-SE — No bairro da Tijuca, predio bem situado, com bons commodos, para afmilia de tratamento, até 130 contos.

COMPRA-SE — Até á praça da Bandeira, galpão com área minima coberta, de 600 m2.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho
Rua Alfandega, 47-5.°
(43455) 91

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

(Junto á Praia — Todos de frente)

Em edificio a ser brevemente construido, á Rua Dois de Dezembro, vendem-se optimos apartamentos proprios para pequenas familias, com sala, dois quartos, quarto de empregados, dependencias de serviços, etc., a partir de 55 contos, com entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento até receber a chave. O restante em 15 annos, em prestações mensaes menores que o proprio aluguel. Outras informações e detalhes:

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefs.: 42-8215 e 42-9076.
(V 28319) 91

ARCOZELO

LOTEAMENTO RURAL DA FAZENDA MARAVILHA

Estação de Arcozelo — Linha Auxiliar — a 10 minutos de Miguel Pereira, — 5 minutos de Paty do Alferes — 3½ horas do Rio, por Estrada de Ferro ou Rodagem. 600 metros de altitude.

O plano de loteamento da Fazenda Maravilha, em Arcozelo, foi organizado pela Rural S/A, em cooperação e sob os auspicios da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, em bases cooperativistas. A RURAL S/A, iniciou a venda de 100 granjas, já divididas e demarcadas (1 a 3 alqueires). Informações: Na Av. Graça Aranha, 39-A, 11.° andar, sala 1107, Tel. 42-7580.
(V 28373) 91

Commerciarios !

Vendem-se modernas e confortaveis casas acabadas de construir em Olaria, em nucleo selecto e agradavel, á rua Maria Angu', quasi esquina de Piraquy, aonde passa o omnibus "Olaria — Porto de Maria Angú", em prestações quasi inferiores ao aluguel. Proximas da incomparavel praia de banhos de Ramos. Distam da Av. Rio Branco, de omnibus, pelo percurso actual, apenas 40 minutos e, dentro de 1 anno, pela larga e imponente Avenida Rio-Petropolis, já em construcção, apenas 20 minutos! Constam de bonita varanda, 3 quartos, ampla sala, banheiro completo com installações de agua quente e fria, cosinha, etc. Preço .... 40:000$000. — Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, OURIVES, 51 — 1.°
(V 28407) 91

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou Reconstruir!

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD. Fundada em 1926
Rua Uruguayana, 96 - 3.°
Phone, 22-9051.

CASAS RESIDENCIAES

VENDEMOS

Magnificos lotes de terreno no Estacio de Sá, distando apenas dez minutos de bonde do centro commercial, promptos para edificar, financiando a construcção de casas residenciaes a escolha do pretendente. Opportunidade unica para acquisição facil.

ARMANDO LIMA e HELIO DE CARVALHO
AV. RIO BRANCO, 100 — 3.° — S. 24
(V 29057) 91

Palacete - Flamengo

RUA BARÃO DO FLAMENGO

A 50 passos da esquina da Praia do Flamengo, no lado da sombra, vendem-se a preço muito convidativo (de 65 a 105 contos) e com grande facilidade de pagamento, apartamentos de 2 e 3 quartos, 2 salas, entrada, elevadores isolados do serviço, quarto empregada e duas varandas dando frente para a Praia.

Dos quinze apartamentos, só restam seis, para dar-se inicio á construcção immediatamente.

Tratar á Rua Buenos Aires, 20-A — Sala 7.
Telephone 23-5552 — Dona MARINA.
(V 29123)

SITIO — PETROPOLIS

Vende-se sitio em Araras — Petropolis. Optima occasião. Trata-se com sr. Alvaro, de 2 ás 4 horas. Telephone 22-0073.
(V 26867) 91

TIJUCA

Vende-se por preço accessivel o predio do becco dos Araujos, 66. Ver no local das 15 as 16 horas. Terreno de 5,50 x 24,50.
(V 26806) 91

HYPOTHECA

Nas melhores condições, juros simples ou tabella "Price". Taxa 9% — Rubens Gomes, Assembléa, 104, 5° — Tel. 22-5654.
(V 26463) 91

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes — Rua da Assembléa, 104, 5° — 42-8844.
(V 26462) 91

APARTAMENTOS -- CATTETE

(Rua Carvalho Monteiro — Todos de frente)

Vendem-se os ultimos restantes em edificio a ser brevemente construido. Proprios para pequenas familias e accessiveis a qualquer bolsa. Entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento no acto da escriptura. O restante em modicas prestações durante quinze annos. Preços a partir de 40 contos.

INFORMAÇÕES

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefs.: 42-8215 e 42-9076.
(V 28321) 91

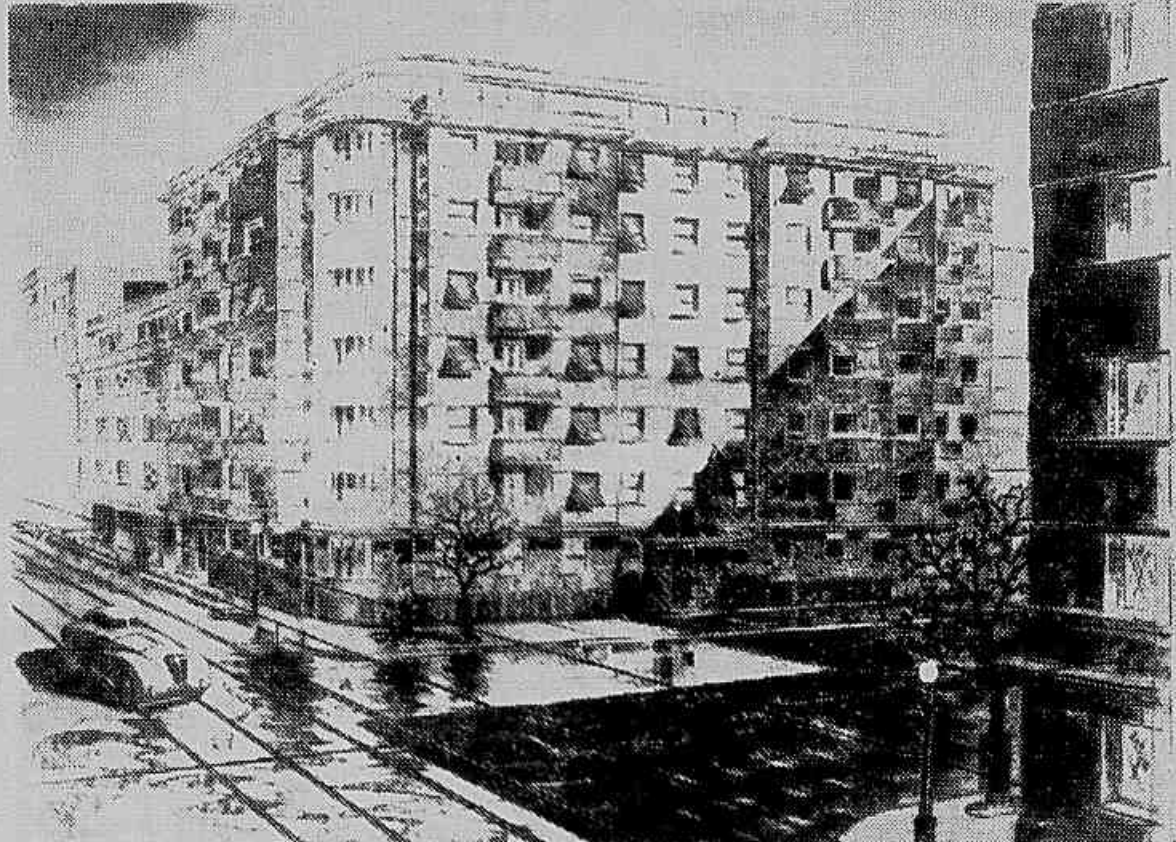
PALATIUM

Andares, grupos de salas com banheiros privativos, apartamentos e lojas no maior e mais sumptuoso Edificio da America do Sul, desde 65 contos.

Financiamento de 70 %

VENDO
ARNON DE MELLO
IMMOBILIARIA NORTESUL DO BRASIL LTDA
(Corretores officiaes da Bolsa de Immoveis)
RUA MEXICO, 98, salas 310/311/312 — TELS. 42-4666 e 22-6399
(43459) 91

APARTAMENTOS

RUA SENADOR VERGUEIRO, esquina de HONORIO DE BARROS

A CIA. CONSTRUCTORA PEDERNEIRAS S. A.

vende neste edificio, cuja construcção vae ser iniciada, confortaveis apartamentos, aos preços de 105, 110, 112, 145 e 151 contos. Todas as despesas já incluidas nos preços.
Facilidade de pagamento, com financiamento a longo prazo.

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E INFORMAÇÕES COM A

Cia. CONSTRUCTORA PEDERNEIRAS S.A.

Av. Graça Aranha, 26, 5.° pav. — Edificio D. Pedro II — Phone 42-6127
(43030)

APARTAMENTO-EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N.° 7, esquina de Domingos Ferreira

Incorporação, projecto e construcção de:

COMPANHIA CONSTRUCTORA BAERLEIN

AVENIDA RIO BRANCO N.° 134 — 6.° andar — Tel. 22-5190

Em imponente edificio de esquina, com 10 andares, a ser construido brevemente, vendem-se amplos e modernos apartamentos, todos de frente, com optimo e luxuoso acabamento e com apenas 2 apartamentos por andar.

PREÇOS: De Rs. 60:000$000 a Rs. 170:000$000

FINANCIAMENTO: com reduzida entrada inicial e o restante pela Tabella Price, com 15 annos de prazo
(V 29121) 91

VENDAS DE IMMOVEIS

LEBLON

Compro terreno de preferencia longe do mar, base 55 contos.

IPANEMA

Vende-se á rua Prudente de Moraes, lote de 20x70 — Preço: 220 contos.

SANTA THEREZA

Vende-se na rua Almirante Alexandrino lote de 12x30. Preço: 24 contos.

FLAMENGO

Vende-se proximo á Av. da Ligação predio antigo em terreno de 11x35. — Preço: 220 contos.

TRATAR
GASTÃO MACIEL
EDIFICIO JORNAL DO COMMERCIO — 5.° ANDAR
SALA 512
(44273) 91

A VIDA SOCIAL

Petropolis 1940

Aos innumeros patricios que ainda não conhecem a historica e encantadora cidade serrana, queremos offerecer nesta pequena chronica domingueira dois aspectos diversos e que poderiamos denominar lado poetico e lado real de Petropolis 1940.

Tanto para um como para outro, transcrevemos á seguir dois trechos interessantes da palestra realizada no Instituto Historico em Setembro deste anno pelo actual prefeito de Petropolis, Dr. Cardoso de Miranda.

O carioca das reuniões elegantes, dos casinos, theatros e praias sabe que "*Esmaltam-se essas varzeas de uma tonalidade tão rica, veste-se esse céo de um azul tão puro, de tal fórma é intenso e diverso o colorido das flores, a amenidade do clima, o grave esplendor das mattas... ha tanta cordialidade no trato dos homens, tanta doçura na fronte das creanças, tanta graça nos olhos das mulheres, que se póde dizer, de Petropolis, que encanta, seduz e fascina por um conjunto indefinido de coisas, que não sabemos explicar, mas que se impõem ao coração, prendem a sensibilidade, confundem o affecto.*"

Mas a grande maioria dos cariocas desconhece que "*Hoje, nos meados do seculo vinte, é que Petropolis envereda pela estrada da maioridade real e attinge aquelle surto de desenvolvimento que torna imprevisivel o futuro.*

Agora é que deixou de facto a sua missão exclusiva de cidade de veraneio, e, a par de capital diplomatica do Brasil, centro turistico e de recreio, affirma-se concomitantemente como grande emporio industrial, fonte plethorica de economia, com uma vida municipal intensa, jungida a uma população de alta expressão estatistica, á qual teimam em se vir aggregar, numa progressão geometrica, correntes adventicias de grande significação immigratoria."

Theatro da Creança

Hoje, ás 10 horas do dia, realizar-se-á, na Escola Nacional de Musica, mais um espectaculo gratuito do Theatro da Creança, organizado por seus directores, Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, festejando o 10.º anniversario da creação do Theatro da Creança. Tomarão parte nessa festa as seguintes creanças: Elsita de Carvalho, Glorinha e Rachel Rudge Leite, Lucia Teixeira Rego, Noemia Araujo Santos, Déa Magnani, Dulce Marques de Souza, Augusta Piquet, Marly e Marlene P. Ribeiro, Marlene de Almeida, Jeanette Jorge, Solange Malheiros, Lourdinha de Castro, que vão deleitar os espectadores com as suas lindas dansas infantis. No fim da festa, a professora Vera Grabinska dansará o "Minueto" de Boccherini.

Bodas de prata

Celebra hoje as suas bodas de prata o sr. Lourenço Costa, funccionario da Leopoldina Railway, e sua esposa, d. Maria Freitas Costa.

Natal dos escriptores

Realizou-se hontem no Casino da Urca com extraordinaria concorrencia a Ceia de Natal dos Escriptores, promovida como nos annos anteriores, pelo P. E. N. Club do Brasil. Compareceram muitas senhoras de socios, em elegantes toilettes. E durante toda a noite trocaram-se affectuosas expressões entre escriptores nessa festa de confraternização espiritual. A direcção do Casino esmerou-se no programma do espectaculo. O P. E. N. distribuiu gratuitamente 350 livros, fornecidos por nossos editores, como lembrança de Natal. Entre os presentes vimos: Elmano Cardim, director-proprietario do "Jornal do Commercio" e senhora; dr. M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã"; drs. Austregesilo de Athayde e Dario Magalhães, directores dos Diarios Associados e senhoras; Claudio de Souza e senhora; dr. Levy Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras; Cazimir Wiergyuski, do P. E. N. da Polonia; Leopold Stern e professor Agache, ambos do P. E. N. Club de Paris e senhoras; Jarbas de Carvalho, do Dip; Aquino Furtado, Adelmar Tavares, professor A. Carneiro Leão, Antenor Nascentes, dr. Fernando Azevedo, dr. Aldo Prado, Christovão Camargo, professor Clementino Fraga, Castilhos Goicochea, ministro Edmundo da Luz Pinto, Harold Daltro, Hildeth Favil, ministro Jarbas Loretti, Joaquim Thomaz, Julio Cesar Mello e Souza, Miguel Osorio de Almeida, da Academia Brasileira, Mauricio Medeiros e filhas, dr. Olavo Dantas, Oswaldo Souza e Silva, Odilon Braga e senhora, Paula Barros e senhora, Raul de Azevedo, Themistocles Cavalcanti e senhora, viuva Raul Leoni e muitos outros. Antes da ceia houve eleição da directoria, sendo reeleitos: presidente, Claudio de Souza; secretario geral, Mucio Leão; secretario, Raul Pedrosa; thesoureiro, Raul Azevedo; directores, M. Paulo Filho, Miguel Osorio de Almeida e Oswaldo Orico; commissão de contas, Adelmar Tavares e Oswaldo Souza e Silva.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Laura Vianna Corrêa, filha do sr. Antonio José Corrêa e de d. Francisca Vianna Corrêa, o engenheiro Aladyr Cobas Costas, filho da viuva Hermelindo G. Costas.

— Contratou casamento com a senhorita Leisilotte Muter, filha do sr. Antonie Muter e sua esposa, d. Georg. Muter, o sr. Hilmar Bastos Tavares Devoto, funccionario da firma F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

Jantares

O Tennis Club de Petropolis festejará no proximo sabbado, 28, a sua reabertura. A principal commemoração consiste num jantar dansante patrocinado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e cuja renda reverterá em beneficio do Abrigo Redemptor de São Gonçalo. A reserva de mesas póde ser feita desde já no Casino da Urca ou no proprio Tennis Club.

Natalicios

Completa annos, hoje, a menina Maria Victoria, filha do dr. José Proença, official de gabinete do director do Serviço de Aguas do Districto Federal, e de d. Italia A. de Proença.

— Faz annos, hoje, o sr. Rodolpho Pongetti, um dos directores da Casa Editora Irmãos Pongetti.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Therezinha Brasil de Almeida, filha adoptiva do nosso collega de imprensa, tenente Alvaro Machado e de sua esposa, d. Antonia de Souza Machado. A anniversariante, por esse motivo, offerecerá uma mesa de doces ás suas amigas.

Viajantes

Embarca hoje para a capital paulista, o dr. José Koury, que vae a S. Paulo, afim de participar de uma conferencia que alli se realizará dentro de breves dias.

Nascimentos

Com o nascimento da menina Yvonne, está em festa o lar do casal Claudionor Pereira-d. Noemia Adulcia B. Pereira, residente em Nictheroy.

Natal das creanças

A officialidade do Parque Central de Aeronautica do Exercito, tendo á frente o seu director, coronel Antonio Guedes Muniz, em commemoração ao Natal, fará hoje, no Campo dos Affonsos, ás 9 horas, farta distribuição de brinquedos, roupas, bonbons, etc., aos filhos dos operarios que trabalham naquelle importante estabelecimento militar. Haverá conducção especial a partir das 8 horas, na estação de Cascadura e em Marechal Hermes.

— Realiza hoje, no Palacio Theatro, das 8 ao meio-dia, o Rotary Club do Rio de Janeiro, a sua tradicional festa das creanças asyladas.

Commemorações

Os medicos da turma de 1935, da Escola de Medicina e Cirurgia, vão festejar o primeiro lustro de sua formatura, com um jantar no Casino da Urca. A lista de adhesões se encontra na Pharmacia Figueiredo, á rua da Carioca numero 33.

Homenagens

Por motivo do proximo embarque para os Estados Unidos, em férias, do sr. Walter J. Donnelly, addido commercial daquelle paiz junto ao nosso governo e que viajará em companhia de sua senhora, a directoria do Banco do Brasil offereceu um jantar ao distincto casal, hontem, no Copacabana Palace, ás 9 horas. Usou da palavra, ao "champagne", o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, saudando os homenageados. O sr. Donnelly, respondendo, agradeceu e assignalou as estreitas relações de cordialidade que unem Estados Unidos e Brasil.

Festas escolares

Como nos annos anteriores, o Instituto Menino Jesus encerrou festivamente o anno lectivo. Além de outros actos escolares apropriados, destacou-se a exposição de desenhos e trabalhos manuaes feitos pelos alumnos, cujo objectivo pedagogico despertou, entre os visitantes, o mais vivo interesse dada a perfeição com que foram apresentados. As commemorações terminaram com uma linda festa no "auditorium" do Instituto de Educação, cujo programma constou de numeros de arte executados pelos alumnos.

— O Instituto Levergé, que funcciona á rua Dias da Cruz n. 315, no Meyer, realizará amanhã a solennidade do encerramento do anno lectivo, fazendo a entrega dos certificados de exame aos alumnos da turma deste anno, e que são Northon Marinho, João David dos Santos, Euphrasio G. de Freitas, Iva Clara Vieira e João Rosa Furtado. A solennidade terá inicio ás 8 horas da noite.

— O Collegio Paula Freitas realiza, no proximo dia 26, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua Haddock Lobo n. 345, a sua festa de encerramento do anno lectivo, procedendo á distribuição de premios aos alumnos mais applicados. Haverá uma hora de arte, com a collaboração de elementos do radio.

Casamentos

O enlace matrimonial realizado sexta-feira ultima do sr. Luiz Segreto Sobrinho, thesoureiro das Loterias do Estado do Rio e conhecido sportman, com a senhorita Nadeje Cardoso, filha do sr. Melchiades Cardoso, industrial na cidade de Miracema, marcou o acontecimento mundano do maior relevo daquelle dia. Tratando-se de duas familias relacionadas na nossa alta sociedade, a cerimonia constituiu por isso um facto elegante da mais expressiva significação. O acto civil effectuou-se á avenida Ruy Barbosa n. 204, solennidade que teve a presença de figuras da maior representação social e mundana. A nota que a todos commoveu nesse acto pela sua sensibilidade foi ter o casal assignado perante o juiz o termo de compromisso com uma caneta historica: a com que o saudoso mestre Miguel Couto firmara tambem seu consorcio. Esse gesto de expressão altamente distincta se deveu á viuva do saudoso professor que assim quiz recordar alli a memoria do seu inesquecivel esposo. A cerimonia religiosa realizou-se ás 3.30 horas da tarde, no altar-mór da egreja de S. José, tendo realizado o casamento o illustre conego Olympio de Mello, que após a solennidade saudou os noivos com palavras de carinho de uma simplicidade encantadora. A esse acto christão compareceram egualmente muitas familias da nossa sociedade.

— Realiza-se hoje, ás 4 horas, o enlace matrimonial do sr. Gregorio Tarnovsky, filho do sr. Felippe Tarnovsky e de d. Rosa Tarnovsky, e a senhorita Bertha Orliansky, filha do sr. Oscar Orliansky e de d. Sophia Orliansky.

AS PERSPECTIVAS DE OUTRA "NOVA ORDEM"

Sobre o programma futuro contrario ás allianças militares

Londres, 21 (Reuter) — Parallelamente ás formulas annunciadas por Hitler sobre a sua "nova ordem", européa, formulas cuja essencia consiste no predominio do Reich, como orgão central, controlador da vida economica e politica do Velho Mundo, esboçam-se as perspectivas de uma outra "nova ordem" — esta sob a inspiração das potencias democraticas occidentaes e baseada, está claro, em principios oppostos aos daquella.

Não faz muito, o sr. Trygye Lie, ministro do Exterior da Noruega, manifestava que seu paiz desejaria estreitar relações com as nações livres, inclusive os Estados Unidos, para o fim de uma cooperação contra a influencia nazista. Essa affirmação foi considerada pelo "Times" como "um signal dos tempos". E o mesmo jornal a proposito, salientou que a Grã-Bretanha, pelas obrigações moraes que contraira para com o mundo, seria a fiadora do futuro das nações. Para o grande diario londrino, as allianças militares, sob a forma antiga, tornaram-se obsoletas: a unica doutrina capaz de attender aos interesses da humanidade, é a da segurança collectiva, nos moldes durante tantos annos estudados em Genebra. Os pactos de assistencia mutua, para fins guerreiros, não têm valor algum, desde que lhes falte uma integral unidade de vistas no tocante á mobilisação dos recursos bellicos, organisação militar, á estrategia, e, mais do que isso, lhes falte uma mentalidade politica commum. Entende o "Times" que o Imperio Britannico já delineou, em traços largos, a solução do problema — solução compativel com a independencia substancial dos paizes associados, em subordinação de uma das partes contratantes á outra. Urge encontrar, para o caso do mundo, uma solução semelhante á adoptada pela communidade britannica. Os aspectos economicos terão uma importancia decisiva na organização da paz. Nas suas consultas ás outras nações, a Grã-Bretanha deve fazer ver que os alicerces da "nova ordem" democratica têm de assentar num plano em que as industrias e a agricultura dos paizes associados prosperam lado a lado.

E' nestes termos — segundo o "Times" — que a "nova ordem" democratica se desenha, em contraposição á "nova ordem" ditada por Berlim.

As despesas de guerra da Grã Bretanha na ultima semana

Londres, 21 (Reuter) — Segundo balancete publicado pela Thesouraria, as despesas estataes da semana se elevaram a £89.129.972 contra £80.580.000 na semana passada.

Desse total a defesa nacional absorveu 77.000.000. As receitas fiscaes da semana em revista foram de £18.553.000, de forma que o deficit nesse periodo foi de £61.576.972.

RADIO

A Voz de Pernambuco

A Radio Mayrink Veiga iniciará hoje, domingo, ás 21 horas, a irradiação de um novo programma que será: "A Voz de Pernambuco", sob a orientação de Eustorgio Wanderley e Victorino Rio.

Tomam parte, cantando varios numeros, a sra. Christina de Moura, as senhoritas Fernandes Lima e Héstia Wanderley, assim como os irmãos Barroso, com seu conjunto regional e o joven cantor, pernambucano Fernando Barreto.

Será irradiada uma pequena palestra sobre os presepes ou "autos pastoris" do Natal, com as respectivas musicas das pastorinhas, além de novas musicas de frevo, a original dansa do carnaval nordestino.

DOS PROGRAMMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Dos programmas organizados para hoje e amanhã pelas emissoras desta capital destacamos o seguinte:

Hora do Brasil — Amanhã: Canções do Natal para côro mixto sob a direcção da prof. Ceição de Barros Barreto.

Ministerio da Educação — 15 hs.: Transmissão da opera "La Boheme", de Puccini, com os seguintes interpretes: Licia Albanese, Tatiana Menotti, Beniamino Gigli, Afro Poli, Carlo Scattola, Duilio Baroni, Aristide Barachi. A's 21 horas: Transmissão, directamente da Escola Nacional de Musica, do 203º Concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia dos maestros Francisco Braga e Carlos V. de Almeida, com a planista Honorina Silva e a orchestra da Sociedade, sendo este o programma: Weber — "Euryganthe", abertura; Haydn — "Symphonia Militar"; F. Braga — "Tarde de Estio" e "Epithalamio"; Chopin — "Concerto em fá para piano"; Wagner — "Rienzi", abertura. Amanhã: 17 hs.: Transmissão, directamente do Palacio Tiradentes, da conferencia do ministro J. R. de Macedo Soares sobre "O presidente Getulio Vargas e a diplomacia". 19 hs.: Ephemerides. Programma da Casa do Estudante. 21 hs.: Transmissão, directamente da Escola Nacional de Musica, do recital da cantora Wanda Werminska.

Jornal do Brasil — Hoje: 20 hs.: Transmissão da opera "Manon", de Massenet. Amanhã: 21 hs.: barytono Robert Laurence, pianista Mario de Azevedo.

Tupy — Hoje: 21 hs.: tenor Pedro Vargas. 22 hs.: "Um brasileiro na rua 42", Carnaval. Amanhã: 21 hs.: Aracy de Almeida, Carolina Cardoso de Menezes, prof. Zé Bacurau, Dedé, Rogerio Guimarães, Claudette Darrieux. 22 hs.: Theatro: "Lucia Du Vivier", original de Victor Hugo.

Mayrink Veiga — Hoje: 20.30 hs.: Baile na roça, com Alvarenga e Ranchinho. 21 hs.: A Voz de Pernambuco. 22 hs.: Bazar de Musica. Amanhã: 21 hs.: Cordelia Ferreira, Cesar Ladeira, Pimpinella, Anestesio, Muraro, Edgard Lafourcade, Carlos Galhardo, Sylvino Netto.

O RYTHMO DA CONSTRUCÇÃO DE AVIÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, dezembro de 1940 (H.) — (Por via aerea) — Teriam sido feitos progressos realmente substanciosos na celeridade de execução dos contratos e encommendas relacionadas com o programma de defesa nacional, desde que este foi posto em execução?

As opiniões a esse respeito differem segundo a procedencia e todo vaticinio ou affirmação demasiadamente optimista só é geralmente desmentida por certos circulos, com intenção critica, é certo, mas eloquente pelos dados fornecidos.

A verdade certamente deve estar, como em muitos outros casos, no termo medio, porque é indubitavel que terá de transcorrer ainda bastante tempo antes que a gigantesca organização industrial dos Estados Unidos funccione harmonica, suave e efficazmente em rythmo accelerado de producção.

Para alguns commentadores politicos o de que realmente se necessita é de um "boss", isto é, alguem que tenha ampla autorização para impôr decisões energicas e rapidas quando os escrupulos burocraticos tentam frear o avanço natural das realizações.

Outras pessoas, porém, desprezando o prisma administrativo do problema concentram sua attenção exclusivamente nos aspectos technicos da questão.

Não faltam mesmo os que unam os dois pontos de vista e sustentem que a existencia de um verdadeiro coordenador das actividades da defesa nacional, no que se refere á producção de material, auxiliado por pequeno numero de pessoas de alta competencia technica seria a formula ideal de alcançar o objectivo o mais rapidamente possivel.

No que diz respeito a aviação, a necessidade de coordenar as exigencias, contrarias em theoria do Exercito e da Marinha parece impor-se particularmente. Assignala-se por exemplo que tanto o Exercito como a Marinha exigem ambos que os seus apparelhos tenham um motor de mil cavallos-força mas de caracteristicas differentes.

Não seria possivel — perguntam os partidarios de uma conciliação technica — chegar a um terreno neutro, para que então seja produzido um motor uniforme e que supportasse com exito as provas essenciaes a que fossem submettidos, nas exigencias requeridas para os apparelhos destinados a combater sobre o mar? Se isso fosse conseguido — affirmem — permittiria executar em grande escala a fabricação em serie, que é o unico meio de fabricação que póde proporcionar producção em quantidade com um minimo de qualidade.

Do qualquer forma, porém, dada a grande capacidade industrial dos Estados Unidos e a singular competencia de seus quadros de operarios especializados e technicos, é quasi mathematico que em futuro bem proximo a producção de aviões attingirá á rapidez efficiente que se deseja.

Emquanto não chega esse dia, continua o seu rythmo a preparação de novos prototypos de aviões. Um dos novos modelos de que se vem falando com grandes elogios nos meios aeronauticos norte-americanos é o "Martin-B-26", construido pela "Glenn L. Martin Company", de Baltimore.

Trata-se de um pesado avião de bombardeio que, mesmo na opinião dos technicos mais exigentes, reune todos os mais modernos aperfeiçoamentos que é possivel exigir num avião de combate e bombardeio longa distancia.

Diz-se que o "Martin B-26" é um dos apparelhos de guerra mais rapidos do mundo e embora não se conheçam as cifras officiaes sobre a velocidade do mesmo, acredita-se que a mesma seja de 430 a 450 milhas por hora. Sua capacidade defensiva e offensiva é tambem consideravel. Dispõe de tanques de gazolina dotados de dispositivos de auto-obturação, para o caso em que sejam attingidos por projectis de apparelhos adversarios.

Porém, a caracteristica de maior importancia do novo apparelho é o facto de que embora com o peso e sua funcção de bombardeio sua velocidade ultrapassa em muito a de todos os outros apparelhos de bombardeio até hoje empregados e mesmo de quasi todos os typos de aviões de caça e combate usados actualmente.

A SITUAÇÃO INTERNA DA HESPANHA EM FACE DA GUERRA

Declarações feitas em Nova York pelo general Asensio

Nova York, 21 — (William Wieland, da Associated Press) — O general José Asensio, que foi ministro da Guerra no governo republicano hespanhol, declarou, hoje, em uma entrevista, que "Emquanto os leaders do movimento do exercito dos hespanhoes livres negociam com as forças do general Charles de Gaulle, chefe do exercito dos francezes livres, e com o Estado Maior britannico, organizam tambem suas proprias forças, dispostas a dentro de 48 horas de aviso, a ajudar a resistencia a qualquer invasão da Hespanha ou Portugal assim como da Africa do Norte Iberica."

Continuando, disse o general Asensio que o falado pacto da União Nacional de monarchicos e republicanos, com a apparencia de acção para derrubar a Falange, não passa de "uma manobra allemã".

Na realidade ha na Hespanha desgosto e discordancias entre os monarchistas e os falangistas. Mas os republicanos não acceitam pactos com os monarchistas — disse o general Asensio. "Martinez Barrios, a cabeça da Republica, prefere morrer no exilio envolto na bandeira republicana, a pactuar com os inimigos da Republica."

Explanando as profundas divergencias entre republicanos e monarchistas na Hespanha, como aliás em todo paiz, pois que são esses dois regimens oppostos, o general Asensio declarou: "Os monarchicos propõem um plebiscito dirigido pelos "Capitães-generaes", e a isto os republicanos não podem se prestar, porque um plebiscito dessa natureza é uma coação á liberdade; os monarchistas propõem coisas que não se coadunam com o pensamento e muito menos com os principios estatuidos na Constituição Republicana."

Continuando, o ex-ministro da Guerra da Republica Hespanhola refere-se ao marquez de Castello, que se acha actualmente no Mexico procurando a tal "União Nacional". Diz que esse delegado não tem poderes para negociar coisa nenhuma. "O marquez disse que a União delles tem como padrinho de baptismo o governo de Londres e como padrinho de chrisma o governo de Washington. Isto é falso em absoluto e somente serve para documentar que o que elles procuram é pôr em execução uma manobra allemã, para desacreditar os republicanos.

Com muito poucas excepções, porém, os militares e politicos no exilio negaram-se a fazer parte dessa União Nacional. Elles aspiram voltar á Hespanha com um programma de paz, amor e trabalho, mas não com o animo de uma nova luta civil."

Declarou, tambem, o general Asensio que "querer alimentar a Hespanha é facilitar meios de guerra á Allemanha. Por isto, considero o bloqueio de Casablanca e Lisboa como uma medida acertada da Inglaterra. A Hespanha, ao pedir viveres, principalmente á Argentina, teve em mente auxiliar a Allemanha.

Tambem o que ella fez — disse o entrevistado — assumindo o controle de Tanger, foi para facilitar a invasão dos Estreitos e para cortar a influencia da Inglaterra na Africa.

E accrescentou o general hespanhol: "Indubitavelmente, a derrota italiana na Albania e na Lybia obrigará a Allemanha a actuar nas costas de Portugal e nas costas atlanticas da Africa. Para isto o primeiro passo foi o estabelecimento da posse hespanhola em Tangers, violando assim o Tratado de Algeciras, de 1906, e os Tratados com a Inglaterra que estabeleciam a obrigação da não-fortificação das costas de Marrocos."

Concluindo suas declarações, o general Asensio frizou que a Inglaterra ainda não pediu a ajuda offerecida pelos "hespanhoes livres" para servirem nos campos de batalha ou nas industrias bellicas." Mas o exercito republicano estava prompto e acudiria ao primeiro chamado.

AS BASES PARA UMA PAZ DURAVEL

Uma carta aberta do arcebispo de Canterbury e do cardeal Hinsley

Londres, 21 (Reuter) — Uma contribuição significativa para a discussão dos termos "de uma paz duravel" foi trazida hoje ao conhecimento do publico, por meio de uma carta aberta e assignada simultaneamente pelo arcebispo de Canterbury, representante da egreja Anglicana e pelo cardeal Hinsley, representante da egreja catholica na Inglaterra. Assignou-a tambem o reverendo W. Armstrong, do Conselho da egreja federal. O documento diz notadamente:

"Nenhuma paz permanente é possivel na Europa sem a observancia dos principios da religião christã, em tudo que interessar á politica nacional e á vida social. Esta declaração de principio interessa a todas as nações, consideradas como socias duma mesma familia, collocada sob a paternidade de Deus."

Depois de acceitar os cinco pontos de paz, impostos pelo Papa Pio XII, a carta accrescenta:

"Graças a observancia destes principios basicos, a vida internacional poderá attingir varios satandards mediante os quaes as situações economicas dos differentes paizes e as propostas de melhoria poderão ser experimentadas com o fim de abolir as desegualdades na posse dos bens e das riquezas.

Toda crença, qualquer que seja a sua raça e a sua classe social, deverá gozar de uma egualdade de opportunidades, no que concerne á educação, afim de poder desenvolver as suas aptidões e capacidades.

A familia deve ser salvaguardada como unidade social. O sentido da vocação divina deve ser restaurado no que concerne o trabalho quotidiano do homem.

Todos os recursos da terra deveriam ser explorados e distribuidos para toda a especie humana, como sendo apenas dadivas de Deus. Nesta ordem equitativa, deveriam ser consideradas as necessidades das gerações presentes e futuras.

"Estamos confiantes, termina a carta, na virtude destes principios e de que elles terão que ser reconhecidos pelos dirigentes e pelos estadistas pertencentes a todas as nações da Communidade Britannica, e isto afim de que estes principios se tornem as bases solidas sobre as quaes uma paz duravel haja de ser estabelecida."

Annuncia-se uma victoria das tropas japonezas

Taiyuan, 21 (H.) — Tropas de elite japonezas atacaram violentamente elementos de tropas chinezas da 129ª divisão communista commandada pelo general Holong e outras tropas commandadas pelo general Macchanshan, heroe da batalha do rio Nonni travada no anno de 1932 nos confins da provincia de Shansi.

As tropas japonezas apoderaram-se de varios centros importantes.

Para que os fazendeiros ajudem o censo pecuario

Porto Alegre, 21 ("Correio da Manhã") — O presidente da Federação Rural dirigiu uma circular aos fazendeiros, pedindo para todos auxiliarem o censo pecuario.

CORREIO MUSICAL

"FILIGRANAS", NO THEATRO GYMNASTICO — O Directorio Academico da Escola Nacional de Musica tem sido, na medida do possivel, um grande animador da arte no nosso meio. Ainda ante-hontem, á noite, realizou elle excellente espectaculo, no Theatro Gymnastico, em homenagem ao dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e honrado com a presença do dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade, e de outras autoridades.

O programma da festa, assim como certas edições livrescas, que começam pela *Errata*, deveria ter tambem consignado os seguintes erros: onde se lê Teixeira leia-se Ferreira; "J'ai Pardonné", onde se lê Grieg, leia-se Schumann; "Plaisir d'Amour", onde se lê Schumann, leia-se Martini; "Aida", onde se lê Amneris e Radamés, leia-se Aida e Amonasro; onde se lê Galeon, leia-se Galeno; onde se lê Rosen, leia-se Rosey, e assim por deante. Mas isso, felizmente, não influiu na representação, embora não deixasse de causar alguns equivocos entre os espectadores...

Depois que a Orchestra, composta de magnificos elementos, sob a regencia de Werther Politano, executou a classica "Ouverture do Barbeiro de Sevilha", tiveram inicio as "Filigranas", com o primeiro acto da "Mireille", de Gounod, e a participação das cantoras Rosa Finkelstein, Maria Helena Martins, Aura Vaz Ferreira e um grupo de coristas escolhidas entre as cantoras que tomaram parte na festa. Esse pequeno trecho operistico, ingenuo e pastoril, já nos deu a conhecer de começo duas bellas vozes, as de Aura Vaz Ferreira e de Maria Helena Martins, nos papeis de Taven e de Clemence (?) aliás essas duas artistas deviam ainda sobresair, mais tarde, a primeira, na aria de Leonora, da "Favorita"; e a segunda, no "J'ai pardonné" de Schumann (resentindo-se este numero um pouco da falta de ensaios) e "Plaisir d'Amour", de Martini.

A senhorita Maria Helena Martins possue voz muito agradavel, de bom timbre, canta com expressão e sentimento e a sua interpretação da tão conhecida pagina de Martini foi excellente, merecendo longos e enthusiasticos applausos.

Rosa Finkelstein fez a Mireille, ingenua e acceitavel, e ainda cantou "Les Filles de Cadix", sem muito relevo hespanhol.

Linda Abrahão deu-nos o "Chant Hindou", de Bemberg, e a "Legenda", de Paulino Chaves, com magnifica expressão. Mariquita Póvoa demonstrou perfeita dramaticidade e voz generosa na difficil aria de Magdalena, do "André Chenier".

Salientaremos ainda nos numeros das "Filigranas" Maria Elisa Vieira, na "Ballada" do "Guarany", e tambem com Celia Zmiro, na "Bohemia", de Leoncavallo"; Graziela de Salerno, excellente artista, na "Butterfly", de Puccini, e no duetto de Aida e Amonasro, com Roberto Galeno, numero verdadeiramente theatral; Mariquita Póvoa e Celia Zmiro, no "duetto da Gioconda".

Em outro sector das "Filigranas", o bailado "Exaltação", musica de Elisa Nalberger, creado e dansado por Marilia Delamare e acompanhado ao piano pela autora; e a "Valsa Danubio Azul", tambem dansado por Marilia Delamare e um grupo de interessantes bailarinas.

Mas o numero de maior successo foi, incontestavelmente, o pequeno Sketche, espirituoso, em 3 scenas, "A Mentira", de Julio Dantas vivamente representado por Jerusa Camões (a alma de toda a representação) Julio Rosey, magnifico actor, e Oswaldo, dorminhoco inglez imperturbavel, que só accórda para dizer "Very well"... Convenhamos que podia ser peor... Mas Julio Dantas é um homem de espirito e psychologo subtil. A sua "Mentira" é um pequenino drama de esplendida observação.

A Festa do Directorio foi assim um encanto, que só merece palmas. — JIC

ORPHEÃO DOS APIACÁS — Realizou-se ante-hontem, á tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, a oitava audição do Orpheão dos Apiacás, em homenagem ao dr. Souza Barros, director da Radio Tupy.

O exito desse conjunto singular, cujos progressos cada vez mais se accentuam, seria talvez de estranhar se não fosse ter toda gente sciencia de que o valor e a efficacia artistica do pequeno côral são exclusivamente devidos ao trabalho profícuo e atilado da illustre educadora que é Lucilia Guimarães Villa Lobos, creadora, directora e alma do mesmo.

O programma executado apresentou musicas religiosas de frei Pedro Sinzig, cantos de indios, folklore, cantos regionaes, composições e adaptações da illustre directora dos Apiacás, e algumas peças humoristicas como a "Advinhação", de José Vieira Brandão, de effeito sempre seguro pela engraçadissima charada do texto de Martins Alvarez, no qual o compositor se inspirou.

Como sempre foi grande o successo do Orpheão. — JIC

RECITAL DE CANTO — Effectua-se amanhã, ás 5 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, o recital de canto de Wanda Werminska, artista da Opera de Varsovia, cujas excellentes qualidades já são conhecidas do nosso publico. — J.

CONSERVATORIO BRASILIENSE DE MUSICA — Ante-hontem, á noite, com a costumada solennidade, realizou-se nos salões do Automovel Club a sessão de encerramento dos cursos deste Conservatorio, entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso em 1940, aos membros honorarios e aos professores cathedraticos eleitos pela Congregação. — J.

ASSOCIAÇÃO MUSICAL PRÓ-JUVENTUDE — Victoriosa desde o inicio das suas realizações a Associação Pró-Juventude levará a effeito a 27 do corrente, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, mais um bello concerto cujo programma constará da execução de peças a dois pianos e oito mãos.

Como das vezes anteriores haverá rapida explicação elucidativa quanto ás musicas e aos autores, afim de levar aos jovens assistentes, ligeiros ensinamentos que aos poucos, irão se avolumando em seu espirito até formar um vasto cabedal artistico.

Haverá um concurso de "testa", cabendo aos dois melhores classificados, valiosos premios.

Tomam parte no programma, além da professora Magdala de Souza Pinto, as seguintes pianistas: Aleida Ferrari da Silva, Ligia Nascimento, Thereza e Lidia B. Cruz, diplomadas pelo Conservatorio do Districto Federal.

Não havendo convites especiaes, a directoria da Associação Musical Pró-Juventude convida a todos aquelles que se interessem pela formação espiritual da nossa infancia, para assistirem a essa ultima realização da presente temporada.

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL — Quinta-feira proxima, realizam-se os actos relativos á formatura dos alumnos do Conservatorio de Musica do Districto Federal.

A's 11 horas da manhã haverá missa em acção de graças, na egreja de São José, com a participação da Orchestra do Conservatorio, sob a regencia do maestro Carlos Vianna de Almeida. A's 9 horas da noite, sessão solenne no salão do Botafogo Football Club, para entrega dos diplomas. Será paranympha da turma a professora Olga Mussolin da Costa e pelos diplomandos falará a senhorita Lygia de Moraes.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS — Lembramos aos nossos leitores que é hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, que se realiza o ultimo concerto da veterana Sociedade, apresentando como solista a eximia virtuose patricia Honorina Silva. — J.

MORREU EM CONSEQUENCIA DE UM DESASTRE — Madera, (California) — 21 (H.) — Hal Kamp, o conhecido chefe de orchestra norte-americano, falleceu hoje nesta capital, não resistindo aos gravissimos ferimentos recebidos no accidente de automovel de que foi victima na ultima quarta-feira.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

O banquete hontem offerecido pelo prefeito ás classes armadas

Exercito e Marinha reuniram-se pelas suas expressões mais representativas, no grande jantar que o prefeito Henrique Dodsworth offereceu, hontem á noite, na Feira de Amostras, ás classes armadas. E nem a chuva, que desde cedo começara a cair sobre a cidade, conseguiu empanar o brilho da reunião em que se transformou a homenagem aos soldados e marinheiros do Brasil, realçada pela presença elegante e graciosa de senhoras do maior relevo social. Em frente ao pavilhão da Prefeitura, onde se realizou o jantar, cerca das 21 horas começaram a estacionar dezenas de automoveis, conduzindo ministros de Estado, generaes e almirantes, acompanhados de suas esposas, que eram recebidos á entrada pelo sr. Henrique Dodsworth.

O "agape" teve inicio ás 21,30 horas, quando já estava repleto o pavilhão da Municipalidade. Ali se achavam os ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem, Francisco de Campos, Mendonça Lima, Fernando Costa, Gustavo Capanema, e Waldemar Falcão, generaes, almirantes e outras altas patentes do Exercito e da Marinha, personalidades da magistratura e figuras destacadas da administração federal e municipal.

O jantar transcorreu num ambiente de cordial alegria. Assim estava constituida a mesa principal: á direita do prefeito Henrique Dodsworth: senhora Aristides Guilhem, ministro Eurico Dutra, senhora Henrique Dodsworth, ministro Francisco de Campos, general Góes Monteiro, senhora Salgado Filho, ministro Gustavo Capanema, senhora almirante Moraes Rego, general Silva Junior, senhora almirante Americo Vieira de Mello, general Meira de Vasconcellos, senhora almirante Azevedo Milanez e general Pedro Cavalcanti; á esquerda: senhora Eurico Gaspar Dutra, ministro Aristides Guilhem, ministro Waldemar Falcão, sra. José Meira de Vasconcellos, almirante Castro e Silva, senhora Pedro Cavalcanti, almirante Tacito Reis Moraes Rego, senhora Almerio de Moura, almirante Americo Vieira de Mello, senhora Newton Cavalcanti, ministro Ataulpho de Paiva e almirante João Francisco de Azevedo Milanez.

A Irlanda do Sul já experimentou o primeiro bombardeio effectuado por um "avião desconhecido"

Dublin, 21 (U. P.) — O governo deu á publicidade hontem o seguinte communicado:

"Approximadamente ás 19.30 horas um avião desconhecido evoluiu sobre regiões de Dunlaoghaire e Carinck-Macross, condado de Dublin, arremessando bombas, uma das quaes produziu um grande buraco em uma estrada ao norte da estação ferroviaria de Sandy, causando damnos em alguns edificios e ferindo levemente uma pessoa.

A segunda caiu na horta de uma casa sem causar damnos. A's 20 horas um avião não identificado sobrevoou a cidade de Shantonag, região de Carrickmacoros, condado de Monaghan, lançando bombas, uma das quaes explodiu nas vizinhança da casa de um chacara, ferindo levemente o proprietario".

O correspondente apurou tambem que foram lançadas bombas em uma localidade do condado de Armach, Irlanda do Norte, ás 20.30 horas mais ou menos. Até as ultimas horas de hontem, no entretanto, não se sabia se os projectis tinham causado victimas ou damnos materiaes.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 17

A VIDA SOCIAL

Episodios suggestivos

Nos communicados da R.A.F. muitas vezes se fala da cidade de Mannheim na Allemanha. E' a maior cidade do Granducado de Baden com perto de 300.000 habitantes, situada na margem direita do Rheno e na confluencia do rio Neckar. (Ha dez annos que o rio Neckar, com suas comportas em toda a extensão, serve como ligação maritima do Rheno com o Danubio ou, melhor, do mar do Norte com o mar Negro.)

Além de ter Mannheim um dos maiores portos fluviaes da Allemanha, possue tambem uma das maiores estações de cabotagem. Grandes filas de armazens se acham ao longo do rio Neckar e, nas immediações destes, fabricas de toda especie. Destaca-se a fabrica de oleo (Verein Deutscher Oelfabriken) e um grande moinho. Em outros bairros acham-se uma fabrica de automoveis de Benz, a fabrica de tractores de Lanz, officinas de construcções ferroviarias e grandes estações de transformadores electricos.

Mannheim tinha um commercio bastante desenvolvido, com grandes lojas, maiores que as do Rio. Está ligada por duas pontes sobre o Rheno com a cidade de Ludwigshafen na margem esquerda deste rio, com 100.000 habitantes, grande centro industrial e principalmente conhecido pela fabrica de anilinas, cujo comprimento é mais ou menos de cinco kilometros. Muito antes da guerra trabalhavam nella milhares de operarios dia e noite sem interrupção.

Póde se imaginar que tudo isso dá um formidavel e importante alvo para a aviação ingleza. Mannheim é a primeira cidade allemã que experimentou um bombardeio porfiado, semelhante aos que os allemães já praticaram com as cidades inglezas de Coventry, Southampton e Sheffield. Porém Mannheim fica mais distante dos aeroportos inglezes do que as mencionadas cidades inglezas dos aeroportos allemães na Hollanda, Belgica e França.

E' portanto crivel que os inglezes, sob o novo commando do marechal do ar Portal, intensificaram em crescentes proporções a destruição com as suas machinas de bombardeio de grande raio de acção, que deve levar em breve a mesma destruição muito além das margens do Rheno: o communicado allemão é que mencionou estes bombardeios como ligeiros, e só dez mortos. Vemos, por exemplo, que na explosão accidental, occorrida na fabrica de anilinas em 1922, morreram 1.000 operarios e houve grande destruição nos arredores. Quem póde, assim, acreditar que houve tão poucos damnos, conforme o communicado allemão, ainda mesmo que tivesse explodido só uma bomba dentro das anilinas?

Certos bairros de Mannheim, como por exemplo o alludido no communicado inglez, o de Neckarstadt, devem ter soffrido uma completa destruição. Não esqueçamos tambem o bombardeio da nova fabrica de aviões, situada perto da velha cidade de Speyer sobre o Rheno, conhecida pela antiga cathedral e como séde de bispado. Foi justamente o seu bispo que teve de fugir das hordas nazistas, quando queria festejar em 1934 o seu jubileu de ouro. Os nazistas, sob a direcção dum amigo de Hitler, o conhecido Gauleiter Buerkel, ameaçaram os bons catholicos, que queriam entrar no templo. Sujaram as paredes da cathedral com tintas, e em attitude provocadora procuraram espancar o bispo, que fugiu secretamente para um convento nas proximidades. Hoje, este convento talvez esteja tambem nas mãos dos nazistas.

Isto é um exemplo bem significativo, de que o inglez luta — pela civilização.

C. H. N.

A MODA

Vestidos proprios para os abrigos

LONDRES, 21 (Por Pearl Adans, chronista social da Reuter) — Se Londres organizar algum dia um museu de tecidos, não ha dúvida de que a secção de 1940 será das mais interessantes: é inacreditavel que tão lindos tecidos tenham sido produzidos emquanto as bombas choviam e as restricções eram quasi tão numerosas como as bombas.

Ha um anno, todos os productores de tecidos viviam preoccupados, sem saber como poderiam continuar a trabalhar, sem lãs, com falta de tintas, pessoal restricto e horas de trabalho reduzidas. Tambem não se podia obter seda, e aconselhava-se a todas as mulheres a não terem mais de tres blusas, duas saias e um casaco.

Deixemos de parte, aqui, os lindos tecidos de gaze para vestidos que eram produzidos na época anterior á guerra: o que interessa agora a Londres principalmente, são os vestidos proprios para "usar nos abrigos". Mas, para o exterior, Londres envia sempre esses tecidos de sonho, que são usados para os vestidos de "debutantes".

Porem falemos aqui sobre a diversidade de tecidos produzidos pelas fabricas inglezas: algodões leves, com mistura de crepe, salpicados de côres agradaveis, sedas verdadeiras, egualmente estampadas de flores, lãs macias com flores azues, em tom muito escuro, entremeadas de branco ou alaranjado, para as tornar mais alegres e que offerecem um contraste com as flanellas côr de cinza, de leveza jámais vista, para ternos masculinos de verão. Essas flanellas podem ser tambem de tons puxando para rosa ou azul claro; e temos ainda os xadrezes, de côres brilhantes e comtudo tão suaves e finalmente, as sedas resplandescentes, á maneira das que foram usadas pelas senhoras majestosas de ha oitenta annos...

Para o Album de Mlle...

PERFIL

Essa, que afasta os abrolhos
da minha existencia louca,
carrega a noite nos olhos
e a madrugada na bôca...

Alceu Wamosy

— *Um dos primeiros deveres do homem é cultivar a amizade dos livros.*

CARLYLE — *Essays.*

Especializações

Bachareis de 1920

Os bachareis de 1920 da Universidade do Rio de Janeiro (Faculdade Livre de Direito), vão commemorar a data de formatura com um jantar no dia 29 do corrente. Presidil-o-á o governador de Minas Geraes, sr. Benedicto Valladares, bacharelando daquella turma. Farão celebrar tambem uma missa sabbado proximo, indo depois visitar o tumulo do desembargador Virgilio de Sá Pereira, paranympho dos bachareis daquelle anno. As adhesões dos collegas deverão ser communicadas á commissão promotora pelo telephone n.º 22-1031.

Formaturas

Collou grão em sciencias juridicas e sociaes, na Escola Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, a senhorita Aida Olympia Serra Franco, filha do professor dr. Carlos Alberto Franco, professor coordenador do Externado Technico Secundario Visconde de Cayrú, advogado nos nossos auditorios, e da professora d. Maria Serra Franco.

— A senhorita Zilda Manzolillo, filha do sr. Angelo Manzolillo, tendo terminado o curso industrial da Escola Rivadavia Corrêa, acaba de receber o respectivo certificado.

— Formou-se pela Escola Nacional de Medicina, o dr. José Moysés. O novo medico era auxiliar-academico no Hospital de Prompto Soccorro, entrando para essa organização depois de ter feito concurso. Natural de Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo, onde vae exercer sua profissão, o dr. José Moysés receberá, por certo, innumeros cumprimentos das pessoas de suas relações.

— Diplomou-se, em sciencias juridicas e sociaes pela Escola Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, a senhorita Aida Olympia Serra Franco, filha do professor dr. Carlos Alberto Franco, professor coordenador do Externato Technico Secundario Visconde de Cayrú e advogado nos auditorios desta capital, e da professora d. Maria Serra Franco, directora da Escola 13-12, em Piabas. A novel advogada vem sendo muito felicitada.

Boas Festas

Recebemos os votos de Boas Festas e Feliz Anno Novo, que agradecemos e retribuimos, de G. B. F. Neele, director gerente da Leopoldina Railway C.ª Ltda.; do sr. Octavio Euricio Alvaro e familia; da Ford Motor Company Export Inc.; Irmãos Ponce, Broadway Programma; Gonçalves Fonseca & Cia.; Cavalcanti, Junqueira S. A.; General Electric S. A.; a Camara de Commercio Argentina do Brasil; Sudeletro S. A (Lojas Fontes Garcia); George W. Mattox (Linotypo do Brasil S. A.); Castro, Lebrão & Cia. (A Confiança); Arthur A. Dubeux.

(Esta secção conclue na pagina anterior)

RADIO

(Por conveniencia de paginação esta secção vae inserta hoje na pagina anterior)

REUNIU-SE O CONSELHO FEDERAL FLORESTAL

Um interventor será notificado por transgressão ao Codigo Florestal

Sob a presidencia do sr. José Mariano Filho e com a presença dos conselheiros Luciano Pereira da Silva, José Palhano de Jesus, Humberto Gotuzzo, Mileto Alvares de Souza Coutinho, Antonio da Cunha Bayma, Adrião Caminha Filho, Abelardo de Brito e Ruy de Lima e Silva, reuniu-se o Conselho Federal Florestal.

Do expediente constou um officio do engenheiro Annibal Alves Bastos, communicando haver assumido o cargo de director da Divisão de Geologia, e um processo relatado pelo conselheiro Luciano Pereira da Silva, referente a communicação feita ao Serviço Florestal, e por este encaminhado ao Conselho, em que o chefe do Serviço de Mattas, da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas, denuncia a derrubada de mattas na fronteira do Espirito Santo. Essa devastação, segundo a denuncia levada ao conhecimento do C. F. F., é alli permittida pelas autoridades do Estado desde que as partes interessadas paguem uma pequena taxa. Trata-se, portanto, de uma permisão em desaccordo com os dispositivos do Codigo Florestal.

Feita a leitura o relator opinou pela intervenção do Conselho junto ao interventor no Espirito Santo, no sentido de serem tomadas as providencias necessarias para o cumprimento das determinações do Codigo Florestal. Esse parecer foi acceito, bem como a minuta do expediente a ser feito ao interventor Punaro Bley.

FILMS E "ASTROS"

Vivien em marcha

Vivien Leigh não precisa mais ter medo de, pela intensidade da Scarlett que creou, ficar "typed" na Scarlett: seu segundo film nos Estados Unidos (segundo film como estrella. Lembram-se da mulher do livreiro em "Um Yankee em Oxford?...) prova ao maximo que uma artista com os seus recursos será uma artista em qualquer papel.

Um bello film, "Waterloo Bridge", e Bob Taylor, apesar de ainda guardar um certo ranço de rapaz bonito, já nos apparece não só mais viril como mesmo mais expressivo, mais artisticamente vigoroso. A pellicula, entretanto, é positivamente da deliciosa Mrs. Laurence Olivier.

Uma historia de scenas fortes e de coisas raras no cinema americano — a heroina fazendo o "trottoir" por exemplo. E com amargura, ou melhor, com realidade. Quando, em Waterloo Station, Vivien Leigh "namora" (digamos assim) os "tommies" que voltam da guerra, ella não o faz mais com tragedia, com labios retorcidos ou embriagada para esquecer a existencia que está supportando — já está como que empedernida, cynica, e, nos seus labios, se o sorriso é sarcastico já ha muito de naturalidade nelle, de indifferença, de conformismo. Esplendida é tambem a scena em que está tomando chá com seu querido official e, a despeito das roupas do officio, vae sentindo o doce passado submergil-a, quando subito, vê passar uma "collega", tambem com um official: mas um official encontrado exactamente um minuto antes...

Joan Crawford

A base desta historia é ingenua, romanticamente ingenua. A menina pobre e noiva do official que vae para a guerra acredita-o morto. Uma grande indifferença por tudo o mais que possa acontecer no mundo a envolve. Mas ha a fome tambem. A fome e a Ponte de Waterloo onde a proposta de um homem qualquer é um dia acceita. Acontece, porém, para que o film exista, que o official não morreu.

E como se suicida bem Vivien Leigh emquanto, de instante a instante, os possantes pharoes dos caminhões vão illuminando no seu rosto a resolução cada vez mais inabalavel de se deixar esmagar por um delles...

A. C.

Diario para o fan

Numa scena com Dorothy Lamour em *Chad Hanna*, Guy Kibbee é obrigado a fazer o encolerizado. A sequencia mostra os dois sentados em frente a um carro de saltimbancos. Dotty voluptuosa e linda como sempre e num resumido vestido. Guy, por duas vezes, tentou a scena do tal accesso de raiva e o director King exigiu a terceira.

— Vamos ver, Guy, quantas vezes precisarei dizer que você está *furioso* com Dorothy?!

— Seja humano, meu caro King! Olhe para ella e veja se é possivel.

VENTOS UIVANTES

Hollywood, que geralmente enlouquece quem por lá se aventura, nada conseguiu com Geraldine Fitzgerald, a garota que, em *Morro dos Ventos Uivantes*, cae na asneira de desposar Heathcliff. Ella como que pertence a um velho mundo, a um mundo de Emily Bronte mesmo, de soturnas casas repletas de fantasmas.

Ha pouco tempo esta interessante irlandezinha alugou uma casa em Beverly Hills, e, para grande pasmo das amigas, recusou-se terminantemente a fazer quaesquer modificações de pintura, de mobiliario e, *principalmente*, qualquer coisa que se pareça com reforma. Para escandalo do jardineiro prohibiu-o terminantemente de arrancar as plantas que haviam nascido no telhado desta casa desalugada havia bastante tempo, explicando que ficam encantadoras as casas com vegetação brotando das telhas. Quando lhe perguntaram sobre sua casa na Irlanda um lampejo de raiva passou-lhe pelos olhos claros:

— Não fui passar as férias lá pois aproveitaram a minha ausencia para *concertar*, como dizia a carta, a casa toda!

AUSPICIOSA VOLTA

Franchot Tone, que depois de tanto tempo no theatro voltou ao cinema, voltou com grandes disposições — talvez não cinematographicas mas ao menos vitaes. Elle, dizem os *gossips*, que no tempo em que era casado com Joan Crawford vivia tão philosophico e tão ensimesmado, está outra vez um successo entre as garotas e não sae do Ciro's, em companhia taes que Olivia (ainda se precisa dizer *de que*?) Peggy Moran, Betty Grable, *et coetera*.

Salve elle!

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Presunto com ovos pochés
Couve-flôr com molho
Pato de caçarola
Arroz com legumes
Marmelada de maçãs

Lunch

Lombo frio
Bolo com passas

ALMOÇO

PRESUNTO COM OVOS POCHÉS

Côrte fatias de pão de fôrma, passe manteiga e leve ao forno para dourar. Colloque por cima fatias de presunto e acerte as pontas e por cima do presunto, ovos pochês.

Modo de fazer ovos pochês: deite numa caçarola 1 colher de chá de manteiga, sal, salsa picada, tomate, cebola, 1 colher de chá de vinagre e 2 copos dagua. Deixe ferver, quebre os ovos por cima, tape a panella até que fiquem cozidos, (apenas uns 15 minutos e retire).

COUVE-FLÔR COM MOLHO

Cozinhe uma couve-flôr em agua, sal e cebola ralada. Não deixe cozinhar demais. Retire da panella, escorra bem e passe por manteiga quente.

Prepare o seguinte molho: passe por peneira 4 gemmas cozidas e junte com 100 grs. de manteiga. Bata bastante e vá despejando aos poucos e sempre batendo a agua que cozinhou os ovos para "Ovos pochés". Deite gottas de limão, sal e sirva com a couve-flôr.

PATO DE CAÇAROLA

Tome um pato pequeno, limpe-o com limão e côrte-o pelas juntas. Condimente-o bem e deixe assim ½ hora. Leve uma caçarola ao fogo com 1 colher de manteiga e junte o pato. Mexa bem para que fique bem passado e junte a vinhas dalhos onde esteve o pato e mais 1 maçã acida ralada com casca. Deixe refogar, junte agua aos poucos e logo que esteja macio, retire da caçarola.

Junte ao molho fatias grossas de maçãs acidas, dê ligeira fervura e sirva junto com o pato. Serve tambem para ornamento.

ARROZ COM LEGUMES

Cozinhe alguns legumes em agua e sal. Passe-os em queijo, manteiga e reserve.

Faça um arroz simples.

Arrume numa fôrma untada, uma camada de legumes, por cima destes, arroz misturado com gemmas cruas e queijo, novamente legumes e arroz. Aperte bem na fôrma, leve ao forno por uns instantes e desenforme.

MARMELADA DE MAÇÃS

Descasque 12 maçãs, retire as sementes e corte-as em pedaços. Pese para cada maçã, ½ chicara de assucar. Leve ao fogo as maçãs com a metade do assucar e ½ chicara dagua. Logo que fiquem macias, passe por peneira, junte o resto do assucar e leve novamente ao fogo para tomar ponto. Junte 1 colher de chá de essencia de baunilha.

LUNCH

LOMBO FRIO

Prepare 1 k. de lombo da parte mais larga, retire pelles e gordura, condimente com sal, pimenta e limão. Leve ao forno em assadura com 1 bôa colher de manteiga e cozinhe em forno quente. Vire bem, regando a todo o momento.

Quando retirar do fogo, escorra bem a gordura e leve á geladeira. Sirva em fatias muito finas acompanhado de salada de batatas.

BOLO COM PASSAS

Bata muito bem 1 chicara de manteiga com 2 chicaras de assucar mascavo. Junte 1 colher de canella em pó, noz moscada ralada e casca de limão. Addicione 6 gemmas e bata bastante. Misture 1 calice dos grandes de rhum, 150 grs. de passas sem caroços e por fim 3 chicaras de farinha de trigo, misturadas com ½ chicara de maizena e 1 colher de chá de fermento e outra de sal.

Fôrma untada e forno regular.

CONFERENCIAS

Centenario do jurista italiano Guicciardini — Em commemoração do centenario da morte de Guicciardini, fará o dr. Octavio Murgel de Rezende, dia 27 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, na rua São José n. 84-2º andar, uma conferencia sobre o illustre jurista e diplomata italiano. A entrada é franca.

Egreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, pelo sr. Geonisio Curvello de Mendonça, uma conferencia sobre a "Primeira phase de transição para o Positivismo". Entrada franca.

Conferencia do ministro Oswaldo Aranha — Estará repleto amanhã, ás 17,30 horas, o recinto de conferencias do palacio Tiradentes. Alli afluirá de certo grande numero de pessoas que aguardam com o mais vivo interesse a palavra do chanceller Oswaldo Aranha sobre *A Revolução e a America*. O sr. Oswaldo Aranha, um dos mais brilhantes homens publicos do Brasil, que vem realizando obra silenciosa e constructiva no Itamaraty, alia a essa qualidade a de vigoroso orador, acostumado aos debates parlamentares, a que tanto fulgôr emprestou na Assembléa Nacional Constituinte, quando, como representante do pensamento do governo, orientou a discussão da Constituição de 1934. Ao thema escolhido, amplo e cheio de curiosidade, o chanceller dará colorido todo pessoal. Como complemento dessa these, seguir-se-á o trabalho do ministro José Roberto de Macedo Soares, trabalho de analyse e commentario, subordinado ao titulo *O presidente Vargas e a diplomacia*. O ministro Macedo Soares abordará a politica exterior do Brasil, a partir de 1930, ou seja a politica do presidente Getulio Vargas no que se refere ás nossas relações internacionaes.

O centenario natalicio do padre Galanti — Será commemorado hoje á noite, no salão do Externato Santo Ignacio, á rua São Clemente, o centenario natalicio do padre Raphael Maria Galanti, jesuita que foi famoso pedagogo e notavel historiador do Brasil.

Padre Galanti

A commemoração constará de uma conferencia do dr. Mozart Lago, ex-parlamentar e antigo collega de imprensa, o qual analysará a personalidade e a obra do seu velho professor, evocando o que o padre Galanti fez de bem pelo Brasil, primeiramente leccionando em Itú, depois no Seminario do Pará, onde ensinou philosophia e historia e, por fim, no Collegio Anchieta de Nova Friburgo, pelo qual numerosas gerações de brasileiros passaram obtendo excellente cultura graças, em bôa parte, ao saber e ao desvelo do eminente sacerdote.

A conferencia, que terá começo ás 8 horas e meia, será realizada por iniciativa da Associação dos Antigos Alumnos dos Padres Jesuitas.

Reuniu-se o Tribunal Maritimo Administrativo

Reuniu-se o Tribunal Maritimo Administrativo. Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente em mesa, o Tribunal passou a apreciar o processo n. 427, de que foi relator o juiz Americo Pimentel e referente ao encalhe e naufragio do hiate a motor "Lumem", no dia dez de novembro de 1939, na restinga da Marambaia. O Tribunal julgou responsavel pelo accidente o mestre de pequena cabotagem Joaquim Manoel de Lima, impondo-lhe a pena de 12 mezes de suspensão das respectivas funcções e multa de 2:500$000, grão maximo. As custas deverão ser pagas na forma da lei. Examinou-se ainda o processo n. 422, convertido em diligencia.

OS AGRONOMOS DE 1940

Realizou-se hontem a cerimonia da collação de grão

Os integrantes da turma de 1940 da Escola Nacional de Agronomia, do Ministerio da Agricultura, mandaram celebrar hontem, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa votiva pela conclusão do curso.

O director, professores numerosos alumnos e familias dos novos agronomos assistiram ao acto religioso, que foi celebrado pelo conego Mario Coelho de Mendonça, sendo entoados hymnos sacros, sob a regencia do maestro [illegible] Silva.

Terminado o acto religioso, monsenhor dr. Benedicto Marinho, vigario da matriz de São José, a convite dos novos agronomos, pronunciou uma allocução allusiva á conclusão do curso, augurando futuro prospero aos que se diplomaram em 1940.

Em seguida, do altar-mór, o conego Mario Coelho de Mendonça deu benção aos anneis de grão.

A' tarde, no salão nobre da Escola de Agronomia, foi realizada a cerimonia da collação de grão, discursando o ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa em nome do presidente da Republica, paranympho da turma, e o orador dos novos agronomos, senhor Raul Dodsworth Machado.

Coube ao orador da turma falar em primeiro logar. Encerrando a solennidade, o ministro Fernando Costa pronunciou o seu improviso, salientando o progresso da profissão agronomica nos ultimos annos, graças ao amparo do governo que vem se esforçando pelo fortalecimento da economia nacional.

Em seguida, fez um resumo da acção do actual governo no sector da agricultura, particularizando a creação do Centro Nacional de Ensino e Pesquizas Agronomicas, departamento que virá accelerar o desenvolvimento racional da producção agricola do paiz.

Depois de tecer outras considerações sobre o momento economico do paiz, o titular da Agricultura exortou os novos agronomos a trabalhar enthusiastica e efficientemente pela grandeza da profissão que abraçaram.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1940

N. 14.153
Anno XL

EMQUANTO OS ALLEMÃES BOMBARDEAVAM LIVERPOOL

Os apparelhos da R. A. F. deixavam cair suas bombas sobre Berlim e outras zonas da Allemanha e territorios occupados

Londres, 21 (Reuter) — Os ataques levados a effeito pelos allemães durante a noite passada contra o importante centro de Liverpool duraram varias horas, porém pela manhã cessaram completamente.

Foram incendiados um cortume e um armazem frigorifico que, juntamente com outros incendios, foram extinctos pelos bombeiros. Foi demolido ou seriamente damnificado consideravel numero de predios. Espera-se, porém, que as baixas não tenham sido pesadas.

Outras partes das Ilhas Britannicas foram egualmente bombardeadas, principalmente os Midlands. As informações recebidas até a tarde indicam que as baixas e os damnos materiaes foram de pouca monta.

As que pairam os informes e numero de mortos durante os ataques a Liverpool não chegam a vinte. Dezenas pessoas foram feridas em um hotel que ficou entretanto bastante damnificado em consequencia de uma explosão. Varias residencias, estabelecimentos commerciaes e outros edificios ficaram tambem damnificados. Attribue-se o pequeno numero de baixas ás precauções da população, bombardeada quasi o mesmo numero de vezes que Londres, de se dirigir immediatamente para os abrigos assim que soam as sirenes de alarme.

O raid contra Merseyside é descripto como tendo sido indiscriminado. Os incendios causados foram extinctos dentro de pouco tempo ou ficaram sob controle. Uma outra cidade da mesma região foi egualmente atacada com violencia.

Os ataques da R.A.F.

Londres, 21 (U. P.) — Com infatigavel persistencia a aviação britannica atacou novamente hontem á noite Berlim, o Ruhr e o territorio occupado pelo inimigo causando grandes damnos em objectivos militares e industriaes bem como nos portos de invasão e systemas de communicações da Allemanha.

No ataque contra Berlim participaram numerosos apparelhos de bombardeio das Reaes Forças Aereas que chegaram em ondas successivas á capital germanica. As bombas lançadas nos principaes ataques provocaram numerosos incendios e explosões que serviram para illuminar os alvos e facilitar a tarefa dos aviões que appareceram mais tarde.

Em uma fabrica de motores de aviação foram observados numerosos incendios e explosões assim como em outros pontos da zona atacada.

Entretanto outras esquadrilhas da RAF effectuaram ataques contra os portos de invasão, sendo particularmente bons os resultados obtidos em Ostende, Antuerpia e Havre, onde as obras portuarias e as embarcações alli estacionadas soffreram grandes damnos.

Tambem foram bombardeadas Flessing, Boulogne e as docas de Amsterdam.

Durante o dia de hontem esquadrilhas do commando Costeiro effectuaram incursões sobre os aerodromos do territorio occupado pelo inimigo, causando damnos nas pistas e nas construcções dos mesmos.

Outras esquadrilhas realizaram ataques contra os pontos da costa franceza do Canal concentrando especialmente suas bombas contra as baterias de artilharia na zona do Cabo Gris Nez, onde foi destruido um edificio utilizado pelas forças inimigas.

Nos ataques effectuados contra a navegação do inimigo foi attingido directamente um navio de abastecimento.

Nestas operações a aviação britannica não teve perdas. Com os effectuados hontem á noite, o numero de ataques aereos britannicos sobre a Allemanha e o territorio occupado, da Noruega ás Ilhas do Dodecaneso, approxima-se a cinco mil nos ultimos oito mezes. Nesses combates perderam-se 546 aviões britannicos, mas foram derrubados 109 apparelhos allemães sobre seu proprio territorio.

Sobre a Allemanha e o territorio francez occupado effectuaram-se cerca de quatro mil ataques, dos quaes 1.125 contra aerodromos, 686 contra communicações ferroviarias, rodoviarias e fluviaes, 588 contra estaleiros, portos e navios, [illegible] os portos de invasão e 2.500 contra fabricas de aviões e munições.

Contra o territorio italiano emprehenderam-se cerca de mil ataques dos quaes quatrocentos e cinco sobre objectivos militares da Africa, fóra da linha, trezentos sobre as da Lybia, sessenta na Albania, oitenta e dois na Italia propriamente dita e quarenta e cinco contra portos, estaleiros e a marinha mercante italiana.

Alarme diurno em Londres depois de nove dias de calma

Londres, 21 (U.P.) — Hoje, depois de nove dias de calma, as sirenes de alarme deram, ás 3 horas da tarde, o primeiro signal diurno de perigo, o qual durou meia hora, sem que no transcurso desse espaço de tempo os aviões allemães tenham conseguido [illegible] as baterias anti-aereas [illegible] fogo.

Pela madrugada, varios apparelhos inimigos realizaram incursões sobre differentes pontos da Grã Bretanha, particularmente nas zonas norte, nordeste e este dos Midlands. Uma das machinas nazistas foi abatida em Mandy, Lincolnshire.

Os ataques da noite passada foram em geral [illegible] intensos especialmente o levado a effeito contra Liverpool, onde os allemães tentaram repetir os bombardeios de Coventry, Birmingham, Southampton, etc., porém sem maior exito pois, embora os damnos tenham sido grandes, o numero de victimas, segundo a "Press Association", não passou de meia duzia.

A maioria das esquadrilhas inimigas [illegible] pelo menos 12 horas nesses ataques [illegible] Escocia e Paiz de Gallas [illegible] sobre Merseyside pelo bombardeio de Liverpool.

O ataque a Merseyside durou varias horas, prolongando-se até esta manhã. Foi o primeiro em tres semanas. Os edificios mais affectados foram casas particulares e de commercio, bem como hoteis, mas o numero de victimas é relativamente pequeno.

Os demais bombardeios não se caracterizaram pela violencia tendo sido de fustigamento. Em Londres não houve grandes damnos e o alarme foi entremeado de longos periodos de calma.

Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna expediram um communicado para informar que os bombardeios de Liverpool e Merseyside duraram varias horas, cessando ás primeiras horas da manhã. A situação havia sido dominada.

Foram incendiados um deposito de mercadorias e um cortume, assim como outras casas, porém os sinistros foram promptamente dominados, com a extincção do fogo. Muitas casas foram destruidas ou seriamente damnificadas, mas o numero de victimas não será elevado, segundo informações.

Houve ainda outros ataques da aviação allemã, sobretudo nos Midlands, porém as noticias recebidas dizem que os damnos occasionados foram de pequeno vulto e o numero de mortos e feridos muito reduzido.

Em fontes autorizadas attribue-se a pouca intensidade dos ataques allemães á escassez de bombas que soffreria o inimigo.

A proposito, informou-se que as bombas arrojadas recentemente sobre a Grã Bretanha, eram de novo typo. As lançadas em dezembro traziam a data de fabricação de novembro, emquanto que os projectis arrojados ao iniciar-se a guerra aerea eram de fabricação muito anterior. Isto indicaria que a fabricação de bombas no Reich não se pôde ajustar ao rythmo do consumo.

Detalhes sobre as operações effectuadas pelo Commando Costeiro

Londres, 21 (Reuter) — O Ministerio do Ar communica mais detalhes sobre as operações dirigidas pelo Commando da Defesa Costeira. O communicado precisa que um navio mercante allemão de 3.000 toneladas foi bombardeado quando estava ancorado num porto situado na vizinhança de Boulogne. Nesse ancoradouro, foi localizado, junto ao navio atacado, um outro navio, já meio afundado, cujos mastros e chaminé eram sómente visiveis acima das aguas. Um piloto do Commando Costeiro, conduzindo um bombardeador Bristol-Blenheim, atacou o referido navio, entre as [illegible] embarcações alli aportadas. O atacante, entretendo uma violenta reacção por parte da DCA, conseguiu acertar a pontaria duma salva de quatro bombas, que attingiram em cheio a embarcação. Segundo a propria expressão da equipagem do avião atacante, o navio foi reduzido a "destroços", voando em parte pelos ares, emquanto outras partes do navio desappareceram. Quando o Blenheim conseguiu afastar-se, após a fugir [illegible] um tiro de barragem terrivel, o navio foi envolvido de uma densa nuvem de fumaça através da qual apenas a chaminé podia ser distinguida.

Um outro avião Bristol-Blenheim, patrulhando as regiões do litoral entre Calais e Boulogne, observou uma certa actividade num estabelecimento militar, localizado a leste do Cabo Griz Nez. Segundo o relatorio da equipagem, um grande edificio foi completamente "desintegrado" pela violencia dos golpes directos que recebeu. Enormes peças de concreto voaram pelos ares, chegando a tal altura que envolveram, durante alguns instantes, o avião atacante. Outros raids organizados pelo Commando Costeiro foram tambem effectuados contra os estaleiros navaes de Brest, assim como contra as quatro bases aereas installadas pelo inimigo ao norte da França, em Le Havre, Abbeville, Dunkerque e Caen.

As actividades segundo o Ministerio do Ar

Londres, 21 (U.P.) — O Ministerio do Ar expediu o seguinte communicado:

"A' noite passada, as Reaes Forças Aereas atacaram Berlim, o Ruhr e os portos de invasão. Na capital allemã, foram occasionados numerosos incendios e explosões, especialmente em uma fabrica de motores de aviação. Um piloto chegado mais tarde ao local [illegible] e auxiliado pela luz das chammas, provocou novos focos de incendio.

Nos ataques aos portos de invasão, obtiveram-se bons resultados, particularmente em Ostende, Antuerpia e Havre.

Hontem a aviação do commando costeiro realizou numerosos ataques aos aerodromos e portos do territorio occupado pelo inimigo. Foram, além disso, atacados os postos de artilharia inimiga situados no cabo Gris-Nez, onde foi demolido um edificio militar. Um navio de aprovisionamento foi attingido directamente.

Dois aviões que participaram dessas operações não regressaram ás suas bases."

Londres, 21 (A.P.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte communicado: "Hontem á noite, o inimigo fez um ataque a Liverpool e Merseyside. Esse ataque durou diversas horas, mas [illegible] as primeiras horas de hoje, a [illegible] nossas [illegible] damnos [illegible] foram incendiados, mas tanto esses como outros incendios foram totalmente extinctos. Consideravel numero de casas foram destruidas ou damnificadas, mas as baixas, que ainda não foram determinadas, não devem ter sido muitas.

Algumas bombas caíram em outros pontos da Grã Bretanha, mas as noticias que chegam dão a entender que os damnos foram poucos e as baixas insignificantes."

O que informa o commando allemão

Berlim, 21 (U.P.) — O communicado official distribuido hoje diz:

"Na noite de sexta-feira para sabbado fortes unidades de bombardeio atacaram o porto e os centros industriaes de Liverpool arremessando milhares de bombas explosivas e incendiarias.

O inimigo atacou hontem, á noite a capital do Reich concentrando-se especialmente sobre objectivos não militares. Soffreram estragos diversas casas, assim como a cathedral principal. Houve seis mortos e dezesete feridos entre a população civil. Dois aviões britannicos foram derrubados pelo fogo das baterias anti-aereas.

Durante a noite de quinta-feira os apparelhos de bombardeio allemães atacaram objectivos militares em Londres, obtendo bons resultados e proseguiram na acção no dia seguinte. A fabrica de armas de Chemerdorf experimentou grandes damnos. Realizaram-se tambem vôos de reconhecimento armados em todo o territorio das Ilhas Britannicas, inclusive sobre as Shetland. As tripulações dos apparelhos allemães observaram numerosos incendios, grandes e pequenos e ouviram violentas explosões em Liverpool.

Voando em direcção ao interior da Inglaterra

Londres, 21 (U. P.) — A's primeiras horas da noite de hoje grande numero de apparelhos inimigos cruzaram a costa sudéste, voando a grande altura, em direcção ao interior do paiz.

Em Londres ouviu-se o fogo violento das baterias anti-aereas ás 18.10, pouco depois de ter soado o signal de alarma nocturno. A's 18.50 quando mais nutrido era o fogo da artilharia anti-aerea, foram arremessadas bombas na zona da capital. Um avião solitario sobrevôou Londres, vindo do oéste, conseguindo escapar a uma verdadeira chuva de projecteis anti-aereo, mas antes de fazel-o deixou cair sua carga de bombas que destruiram numerosas residencias particulares, ferindo algumas pessoas que foram transportadas aos hospitaes e postos de emergencia; acredita-se que muitas dessas pessoas estão gravemente feridas.

Apezar dos ataques inimigos, em muitos dos refugios de Londres se realizarão esta noite festas de Natal, com o acompanhamento do canhoneio e a explosão das bombas.

A zona de Midlands parecia ser esta noite novamente o alvo principal dos aviões inimigos, que arremessaram uma chuva de bombas explosivas e incendiarias em um districto, antes de continuar em direcção norte.

Sobre uma cidade de East Anglia, appareceu um apparelho allemão voando a grande altura, mas foi obrigado a fugir em face do vigoroso fogo anti-aereo, retirando-se sem ter arremessado bombas. Tambem se noticiou a presença de incursores sobre duas cidades do éste de Midlands, sobre uma cidade do nordéste e outra do noroéste, ás 19,20.

Um avião inimigo de bombar- encontrou-se com o fogo violento das baterias anti-aereas em uma cidade do nordéste, sendo immediatamente perseguido por um caça britannico em direcção ao mar, distinguindo-se perfeitamente o matraquear das suas metralhadoras.

Os damnos causados na capital allemã

Berlim, 21 (U.P.) — As baterias anti-aereas dos suburbios desta cidade dispararam hontem, á noite, centenas de granadas contra os bombardeiros britannicos, para impedir os raids dos aviões inimigos sobre a área central de Berlim.

Os aviões inimigos atacaram em dois grupos, mas, segundo informações officiaes, foram repellidos antes de produzir qualquer damno de vulto aos objectivos militares.

O primeiro grupo de bombardeiros inglezes tentou atravessar as defesas anti-aereas da parte oéste da cidade, mas os apparelhos que o compunham viram-se obrigados a deixar cair suas bombas nos suburbios. As bombas produziram apenas alguns pequenos incendios, mas os mesmos foram rapidamente extinctos.

Alguns outros aviões chegaram mais tarde á zona léste da cidade e deixaram cair explosivos de alto poder e bombas incendiarias que, entretanto, causaram sómente damnos de pequena importancia.

Entretanto, o ministro do Culto communicou que se tinham produzido avultados prejuizos na cathedral de Berlim, calculando os mesmos em cerca de 1.500.000 marcos.

Foi tambem informado officialmente que alguns dos apparelhos incursores conseguiram atravessar as defesas externas da capital, avariando o "Lust Garten" em frente ao Kaiser Palace. O Zaughaus, museu onde se encontram reliquias militares allemãs, foi tambem avariado.

Informa-se officialmente que morreram 6 pessoas e 17 ficaram feridas durante o raid. Communica-se ainda qeu um theatro historico de Potsdan foi attingido, morrendo 3 civis.

ALGO OBSCURA A SITUAÇÃO EM BARDIA

Uma resistencia maior do que se previa

Cairo, 22 (Domingo) — (U. P.) — A situação em Bardia parece algo obscura, mas tudo faz presumir que se produziu uma pausa emquanto os inglezes despejam as zonas noroeste e oeste dessa aldeia que tem apresentado maior resistencia do que se previa.

Londres, 21 (U. P.) — Informa-se que os italianos perderam pelo menos 144 aviões e os inglezes 13 durante os 12 dias de campanha no deserto occidental do Egypto, de accordo com os communicados britannicos expedidos pelo commando da R.A.F.

CERTA A IDA DE LORD HALIFAX PARA A EMBAIXADA EM WASHINGTON

E seu successor no Foreign Office, ao que se affirma, será o major Eden

Londres, 21 — (Edwin Stout, da Associated Press) — A nomeação de Lord Halifax para embaixador da Inglaterra junto ao governo dos Estados Unidos, em succesão ao fallecido lord Lothian, é considerada como absolutamente certa pelos jornaes mais influentes desta capital, especialmente o "Times".

Na opinião do prestigioso orgão que lidera as actividades jornalisticas da metropole, "não poderia haver melhor escolha" para o importante posto que a do visconde de Halifax, cuja actuação á frente do Foreign Office tem sido uma das mais destacadas, concorrendo especialmente para cimentar a augmentar as excellentes relações entre a Inglaterra e os Estados Unidos. Dessa maneira, considera o jornal que mandar-se lord Halifax para Washington é consagrar a obra a que elle tanto se dedicou e que continua a incentivar como das mais proveitosas para a politica internacional da Grã-Bretanha.

O "Daily Mail" declara cathegoricamente que o actual ministro do Foreign Office será mesmo o novo embaixador em Washington, e accrescenta que seu nome já foi submettido ao presidente Franklin Roosevelt para a necessaria approvação.

Emquanto isso, fazem-se conjecturas sobre o successor do visconde de Halifax na direcção da pasta diplomatica britannica.

Essas conjecturas, todavia, não se referem propriamente ao nome do successor, que se tem como certo será o major Anthony Eden, mas ás consequencias da saida de lord Halifax do gabinete como propicia para a realização de uma nova recomposição ministerial.

O major Anthony Eden, que em época distincta da politica ingleza occupou com tanto destaque o Foreign Office, no gabinete Neville Chamberlain, tendo deixado a pasta, num gesto de independencia e de desassombro, rompendo com os amigos e correligionarios, por não concordar com a então politica de "apaziguamento" que o fallecido primeiro ministro estava levando a cabo e que culminou com o accordo de Munich. Conhecedor profundo da politica hitleriana, Eden jamais "embarcou" na politica de apaziguamento por achar ser ella incampar de aplacar os intuitos de dominio e expansão dos propugnadores da "Allemanha maior".

Essa sua attitude lhe grangeou um ostracismo politico, mas Anthony Eden continuou sempre no coração de seus patricios, que o adoram.

Já agora se tem como certa a volta do sympathico veterano da guerra para a pasta em que serviu. Ministro dos Dominios quando com a guerra se comprovou a fallencia do "apaziguamento" e desde a ultima reforma do sr. Winston Churchill, ministro da Guerra, Anthony Eden é uma das figuras universalmente conhecidas e admiradas do gabinete inglez.

Mas ha um aspecto digno de registro especial nas negociações que se estão fazendo, para a eventualidade da saida do titular do Foreign Office para ir occupar um posto de pelo menos egual importancia, dada a situação anglo-americana: quem succederá ao major Eden na pasta da Guerra, indo elle para o Foreign Office?

A voz publica não se manifestou ainda. Mas acredita-se geralmente que, dada a saida do ministro Eden da pasta militar, provavelmente o sr. Churchill procurará preenchel-a com uma figura de pelo menos da mesma envergadura. E cita-se o nome de David Lloyd George, o velho estadista, reliquia viva da politica britannica, o ex-primeiro ministro da grande guerra e que conhece muito bem a Allemanha e seus processos, com a pratica que conquistou durante a conflagração de 1914 a 1918.

A se dar essa remodelação, o gabinete Winston Churchill que é tão sympathizado no paiz e no estrangeiro, terá mais um realce. O da confraternização politica, a augmentar-lhe a autoridade.

ESPERAM-SE A QUALQUER MOMENTO NOTICIAS DE SENSAÇÃO

Continúa circulando que o exercito allemão está em movimento

Berna, 21 (U. P.) — *Continuam circulando noticias de que o exercito allemão está em movimento, esperando-se a qualquer momento noticias de sensação. Dos pontos mais diversos chegam rumores a respeito. De Bucarest irradiam-se noticias referentes á chegada ali de dois comboios de forças allemãs, ficando o numero de tropas allemãs na Rumania elevado a cerca de 200.000 homens, providos de unidades blindadas. Da fronteira da Yugoslavia annunciam que chegaram tres transportes italianos conduzindo tropas allemãs regulares para a Albania, tropas essas que provinham de Bari. Outros informes dizem que 20.000 soldados allemães se encontram concentrados em Trieste, Bari e Brindisi. Hontem foi tambem noticiado que a Italia havia interrompido as communicações ferroviarias normaes, desde o Passo De Brenner até á Sicilia. Informa-se ainda que solicitou-se ao marechal Pétain a passagem de tropas allemãs pela zona não occupada da França, com destino á Italia e á Allemanha, embora a noticia tenha sido desmentida officialmente em Vichy. Com rumores tão differentes, mas significativos pela sua insistencia, espera-se que, de accordo com a sua tactica habitual, a Allemanha venha a desfechar o seu golpe do ponto mais inesperado, para surprehender o inimigo.*

Palavras do ministro da Saude Publica da Inglaterra

Londres, 21 (Reuter) — "Quaesquer que sejam as nossa reações em relação a certas outras manifestações observadas neste mundo, podemos celebrar a festa de Natal deste anno com o desejo de paz e a bôa vontade que anima o povo dos Estados Unidos e as nações da communidade britannica."

Foi o que declarou hoje em Ginester, o sr. Malcolm Macdonald, ministro da Saude Publica, numa irradiação aos Estados Unidos. O sr. Macdonald agradeceu á America pela forma pratica de que está revestida a sua bôa vontade, enviando á Inglaterra, "os donativos para hospitaes e soccorros para a população civil e para os soldados.

A unica pergunta que nos fizeram os americanos foi: — "De que necessita mais a Inglaterra?" Semelhante generosidade provem mais do seu conceito de humanidade do que da sua sentimentalidade. E este profundo sentido de humanidade que anima o povo norte-americano é que serve actualmente á causa das liberdades civicas e da liberdade do mundo."

NÃO IRÃO PASSAR TROPAS ALLEMÃS PELA FRANÇA

Nem o Reich pretendeu a base de Toulon e a cooperação da esquadra

Vichy, 21 (U. P.) — O governo desmentiu categoricamente que a Allemanha tivesse solicitado o direito de fazer passar tropas pelo territorio francez.

Ao mesmo tempo, refutou as informações prestadas pelo "Daily Telegraph" de Londres, segundo as quaes o governo de Berlim pretendera usar a base naval de Toulon e á collaboração da esquadra franceza.

Os aviões adquiridos nos EE. UU. para o Exercito

Os aviões militares recentemente adquiridos pelo nosso governo, nos Estados Unidos, e que viajam sob o commando do major Macedo, depois de ligeiro pouso em Canôas, aterrissaram ás 14,45 horas de hontem no aerodromo de Paranaguá. Devido ao máo tempo, ali ficaram retidos. Se melhorarem as condições atmosphericas, a esquadrilha deverá chegar hoje ás 9 horas.

FOI HONTEM INAUGURADA COM SOLENNIDADE PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A AVENIDA TIJUCA

Como decorreu a cerimonia, á qual se seguiu um almoço intimo offerecido ao dr. Getulio Vargas pelo prefeito Henrique Dodsworth

O presidente da Republica quando cortava a fita symbolica, inaugurando a Avenida Tijuca

A capital da Republica, com a inauguração, hontem, da avenida Tijuca, acaba de ser dotada de um melhoramento de caracter turistico, que por certo, muito concorrerá para a sua expansão, dando por outro lado maiores facilidades ao transito.

Essa nova avenida, com dezeseis metros de largura e cinco kilometros de extensão, galga as montanhas da Tijuca e Gavea, apresentando, a cada passo, um magnifico panorama, que tem, ao fundo, a visão da bahia de Guanabara. O Alto da Boa Vista, com a avenida Tijuca, ficará ligado ao centro por cerca de dez minutos de automovel.

Em companhia do prefeito Henrique Dodsworth, do commandante Octavio Medeiros, dos capitães F. de Mattos Vanique e Manoel dos Anjos e do commandante Angelo Nolasco, o presidente Getulio Vargas deixou o palacio Guanabara ás 11 horas, com destino á Muda da Tijuca, onde foi recebido por altas autoridades civis e militares, entre as quaes os ministros general Eurico Dutra, Waldemar Falcão, general Mendonça Lima, coroneis Jesuino de Albuquerque e Pio Borges, Edison Passos e engenheiros da obra.

Depois de ouvir explicações sobre a construcção da estrada, o chefe do governo cortou a fita verde-amarella que impedia o accesso á nova via publica.

Caminhando alguns metros, a pé, o presidente Getulio Vargas foi convidado a puxar a bandeira brasileira que cobria o marco commemorativo da inauguração.

Mais adeante, já sobre o grande viaducto, o sr. Francisco Siqueira, engenheiro chefe das obras da estrada, depois de mostrar graphicos, plantas e mappas levou o chefe do governo até á amurada, para examinar o traçado da avenida em relação com a antiga estrada.

Inquerindo e trocando impressões, o presidente Getulio Vargas permaneceu alguns minutos em palestra, reunindo em torno da sua pessoa os principaes engenheiros da obra.

O sr. Paulo Galaza, um dos mais antigos moradores da localidade, em rapido discurso, saudou o presidente da Republica, pondo em relevo os serviços que a estrada da Tijuca irá prestar á cidade e aos moradores do bairro.

Tomando o automovel, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se á colonia de férias, onde o prefeito lhe offereceu um almoço intimo.

Depois de visitar as dependencias dessa residencia de verão, o chefe do governo tomou logar á mesa.

Ao *champagne* foram trocados varios brindes.

O presidente Getulio Vargas depois de percorrer, novamente, dependencias da colonia de férias, regressou ás 3 horas da tarde, ao palacio Guanabara.

AS QUEIXAS E AMEAÇAS DO REICH AOS EE. UU.

A impressão predominante na capital da Grã-Bretanha

Londres, 21 (Reuter) — As queixas e, veladamente, as ameaças dirigidas pelo Reich á America do Norte constituiram, hoje, o objecto principal das conversações nos meios politicos e diplomaticos desta capital.

A impressão geral é a de que a Allemanha não está habituada a formular queixas inuteis, não obstante um certo complexo de inferioridade que subsiste no Terceiro Reich com relação aos paizes anglo-saxões e que, por consequencia, é necessario, uma vez mais, considerar que suas queixas comportam significação politica ou diplomatica.

Calcula-se aqui que o Reich pode, de uma parte, considerar que as decisões tomadas nos ultimos dias pelo presidente Roosevelt e a rapida evolução da opinião publica americana, são de tal molde que implicam em obrigar o Reich a fazer os seus ultimos esforços no sentido de impellir os isolacionistas americanos a se insurgirem contra a politica da Casa Branca, evocando as perpectivas de complicações no caso em que os Estados Unidos queiram entrar na guerra. Tambem occorre a hypothese de que o sr. Hitler esteja se preparando para desencadear uma nova offensiva contra a Grã Bretanha envolvendo na mesma os processos os mais barbaros e queira assim sondar antecipadamente a opinião do povo allemão, podendo assim proseguir sem ter que recuar deante de quaesquer considerações embora com isso perdesse completamente a sympathia do povo americano ,para o qual a propaganda allemã queria testemunhar, até ha pouco tempo, certa tolerancia.

Declarações feitas pelo Secretario de Estado

Washington, 21 (A. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que o departamento de Estado concordará com o pedido que lhe foi feito pelo ministerio das Relações Exteriores da Allemanha de retirar de Paris os dois secretarios e a funccinaria da embaixada accusados pelas autoridades allemãs de occupação daquella capital de actos que a Allemanha considera lesivos aos seus interesses. 4

Dada a circumstancia excepcional da velha capital franceza estar collocada sob o dominio da Allemanha, em consequencia do armisticio em que a França se rendeu, o governo norte americano, de accordo com o direito internacional, tem que reconhecer a legitimidade do ministerio das Relações Exteriores do Reich de fazer qualquer pedido na natureza do annunciado.

Fazendo sua declaração de concordancia com o pedido allemão o secretario Cordell Hull accrescentou que tanto os dois secretarios de embaixada como a funccionaria dos archivos da mesma não seriam de modo nenhum nem reprehendidos, nem castigados de qualquer outra maneira, mas tão apenas transferidos para outros postos. Isto porque não podia o Departamento punir funccionario algum sem se comprovar a verdade das accusações contra elles feitas. Aliás, frisou o secretario de Estado, qualquer governo tinha e tem o direito de pedir a retirada de diplomatas que não lhe sejam "personas gratas", mas nenhum governo, é curial e logico tem o direito de pedir essa retirada quer de diplomatas, reconhecidos quer de empregados, sem motivo. Não é no entanto de conformidade com o direito internacional, obrigado a dar esse motivo, bastando a allegação de que não considera "persona grata" o funccionario cuja retirada pede.

Isto está nos principios de toda a diplomacia. Tomando, todavia, na devida consideração as allegações que o governo do Reich achou de fazer, o Departamento de Estado mandará proceder a rigoroso inquerito afim de comprovar si as razões são boas ou não.

Disse mais ainda o sr. Cordell Hull que os exames preliminares já feitos não demonstram qualquer culpabilidade de parte dos accusados não se conseguindo por emquanto, appurar si prestaram mesmo assistencia ao referido official inglez, como accusam os allemães.

A situação na Indochina

Vichy, 21 (H.) — A situação na Indochina que havia assumido em principios do corrente mez caracter muito alarmante em consequencia de numerosos incidentes de fronteira e attentados praticados repetidamente pelas forças thailandezas na fronteira indochineza, não se aggravou.

Em resposta ás iniciativas hostis das autoridades siamezas, o governador geral da Indochina limitou-se a exercer certas represalias estrictamente limitadas.

Assim, graças ao sangue frio de que as autoridades francezas deram provas, os lamentaveis incidentes desenrolados não tiveram até hoje as graves consequencias que se podia receiar.

Por outro lado, segundo declarações de personalidades officiaes thailandezas, o governo de Bangkok, não afastou a idéa do reinicio das conversações franco-thailandezas, cujo principio havia sido estabelecido em janeiro ultimo.

Se taes intenções viessem a precisar-se, o sr. Garreau, encarregado de negocios da França em Bangkok poderia iniciar as conversações.

Chegou a um porto inglez um navio dado como torpedeado

Londres, 21 (Reuter) — Circulos officiaes hollandezes, nesta capital, informam ter chegado a um porto britannico o navio-tanque "Pendrecht", de 10.000 toneladas, o qual, segundo informação transmittida de Nova York, na quarta-feira ultima, radiographara avisando ter sido torpedeado por um submarino.

E' AGORA MUITO PROBLEMATICA A MARCHA ALLEMÃ SOBRE A TURQUIA

Prevê-se a completa occupação militar de toda a provincia oriental da Cyrenaica pelos inglezes

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 21 (U. P.) — O bombardeio aereo britannico de tres ilhas do Dodecaneso chama a attenção sobre o pequeno archipelago, a qual estava desapparecendo em consequencia da efficaz offensiva britannica na Lybia e da immobilização da esquadra italiana. As ilhas se encontram agora isoladas de todo o serviço de abastecimentos italianos por mar, e somente podem communicar-se com a Italia pelo ar.

O archipelago consiste em treze ilhas pequenas situadas em frente á costa sudoeste da Turquia Asiatica, á entrada do Mar Egêo. A posse pelo Eixo das bases do Dodecaneso poderia permittir ataques submarinos e aereos á retaguarda britannica.

Agora, a derrota dos italianos no oeste do Egypto e a retirada italiana na Lybia por outro lado, tornaram bastante problematica a marcha allemã sobre a Turquia.

Os britannicos demonstraram muita discreção ao se referirem aos resultados esperados na Lybia, mas nas ultimas vinte e quatro horas revelou-se o optimismo até o ponto de se prever a completa occupação militar de toda a provincia oriental da Cyrenaica.

Pensa-se mesmo na possivel occupação da Tripolitania, que é a provincia occidental da Lybia, na mesma campanha.

As esperanças do Eixo de iniciar um movimento em forma de tenazes contra Suez vêem-se assim destruidas. Os planos italianos de uma offensiva do oéste através do deserto egypcio desvaneceram-se devido á magnitude do desastre na Lybia e á incapacidade da frota italiana para proteger o transporte de abastecimentos.

A marcha allemã pela Turquia, cruzando milhares de kilometros até chegar a Suez como extremo oriental das projectadas tenazes, perdeu assim a metade de seu valor estrategico. As tenazes quebraram-se antes de terem sido usadas.

Por essa razão, desapparecem a importancia das ilhas do Dodecaneso. Se fosse necessario, a esquadra britannica poderia submetter o archipelago a um devastador bombardeio naval demolindo suas installações militares.

Entretanto, devido á reconquista do dominio do Mediterraneo pelos britannicos e ao uso da ilha de Creta como base de operações, é mais necessario para aquelles usar o poder de sua esquadra em outras partes, e mais especialmente ao longo da costa Lybia, para ameaçar os transportes italianos para a Albania através do Adriatico.

Continuando durante todo o proximo anno a guerra, e se a Italia continuar como belligerante, as guarnições do Dodecaneso se verão em uma posição cada vez mais precaria devido á falta de provisões.

Caso os acontecimentos se desenvolverem na Lybia de accordo com a expectativa britannica, antecipa-se que a Inglaterra voltará em breve sua attenção seriamente sobre o Dodecaneso. Entretanto, essa questão tem um valor secundario para a estrategia britannica no Mediterraneo.

ATIRARAM OS CANHÕES ALLEMÃES DE GRANDE ALCANCE

Londres, 21 (A. P.) — As peças da artilharia pesadissima allemã, installadas no cabo Gris Nez, abriram fogo pouco depois das 9 horas da noite.

Esse bombardeio, que interrompeu o silencio dos canhões nazistas durante varias semanas, foi de curta duração, mas, de grande intensidade. As cidades da costa de Kent foram abaladas pelo estouro das granadas, a medida que proseguiam as salvas, de tres em tres minutos. Depois de um quarto de hora, o canhoneio cessou, apurando-se que não houve victimas.

Está sendo esperado em Lisboa o ex-rei Carol

Lisboa, 21 (U. P.) — Espera-se nesta capital a chegada do ex-rei Carol da Rumania, procedente da Hespanha. Na Legação dos Estados Unidos declarou-se que não se tem conhecimento de que o ex-rei Carol se dirigirá á America do Norte.

Entretanto, o secretario do ex-monarcha solicitou á American Export Line de Lisboa que reserve cinco camarotes a bordo do "Exeter", que zarpará de Lisboa para Nova York a 28 do corrente. Caso seja impossivel reservar passagem no "Exeter", talvez procure fazel-o a bordo do "Serpa Pinto" que partirá na mesma data, já tendo chegado a Lisboa a bagagem do ex-rei Carol.

Feitos novecentos prisioneiros na região de Bardia

Cairo 21 (U. P.) — O alto commando das forças britannicas no medio Oriente deu a conhecer o seguinte communicado:

"Enquanto as tropas inimigas que defendem a cidade de Bardia são castigadas pela artilharia nossas forças reforçadas despejam continuadamente ataques sobre as zonas ao noroeste e ao oéste. Foram feitos prisioneiros 900 italianos, caindo em nossas mãos quatro canhões de grosso calibre.

Na fronteira do Sudam nossas forças continuam suas actividades aggressivas, principalmente as patrulhas avançadas, não se registrando porém perdas de parte a parte.

A situação em Kenya permanece inalteravel".

PROCURANDO AMPLIAR A FRENTE DA LUTA NA AFRICA

Ameaça contra a Ethiopia e a Somalia italiana

Roma, 21 (U. P.) — Soube-se esta noite que os inglezes estão procurando ampliar a frente de luta na Africa e que os italianos tentam desesperadamente conter a avassalante pressão do inimigo em direcção a Bardia.

Os despachos procedentes de Addis Abbeba expressam que os britannicos estão concentrando mais de 100.000 homens em Kenya, para estender uma dupla ameaça contra a Ethiopia e contra a Somalia italiana.

Accrescenta-se que as tropas de Kenya são reforçadas tambem por unidades nativas enviadas das costas de Oro.

Ao mesmo tempo os serviços de reconhecimento da aviação italiana informam que estão chegando a Porto Sudan tropas e materiaes que são immediatamente enviados pela estrada ao proprio centro do deserto, em direcção a Erytréa e Ethiopia. Algumas dessas unidades seriam de tropas australianas recentemente acampadas na Palestina.

No deserto desenvolvem-se batalhas entre os tanks "Morris" e os pequenos tanks italianos "Fiat", noticiando-se de Benghasi que se desenrola renhida luta nas regiões que circumdam Siwa e outros oasis no Egypto, pois os inglezes procuram dar á offensiva contra a costa uma forma de leque mais pronunciada em direcção á Lybia, bem como fazer entrar em acção, ao que parece todas as forças disponiveis em outras partes da Africa.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — O Filho dos Deuses, com Tyrone Power.

METRO — A Ponte de Waterloo, com Vivian Leigh e Robert Taylor.

BROADWAY — Com os Braços Abertos, Spencer Tracy e Mickey Rooney.

IMPERIO — Amada por Tres, com Joan Benett.

ODEON — Dentro da Noite, com George Raft e Ann Sheridan.

OPERA — Bôa Sorte e Complementos.

PALACIO — A Vida é uma Dansa, com Maureen O'Hara.

PARISIENSE — Esposa de Mentira e Chame um Mensageiro.

PATHE'-PALACIO — ...E o circo chegou, film Nacional, com Alda Garrido.

PRIMOR — 3 Semanas de Loucura e Os dias Escolares de Tom Brown.

OLINDA — Amôr á Prestações, com Melvin Douglas e Joan Blondell.

PLAZA — Parada da Primavera, com Deanna Durbin.

SÃO JOSE' — Irmão Orchidea e Complementos.

REX — Maryland, com Brenda Joyce e John Payne.

NOS BAIRROS

IPANEMA — Minha Esposa Favorita e Complementos.

MASCOTTE — Se fosse eu... e Vôo de Resgate.

PIRAJA' — Não Estamos Sós e Complementos.

NACIONAL — Victoria Amarga e Dupla Conspiração.

NATAL — Rosalie e Complementos.

RITZ — Bôa Sorte e Complementos.

ROXY — Amada por Tres e Complementos.

THEATROS

SERRADOR: — Trem para Veneza, com Dulcina e Odilon.

CARLOS GOMES — Cia Palmeirim-Cecy — A Dictadora.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
22 de Dezembro de 1940

CRIME PASSIONAL

Conto de *A. Hernández Catá*

Trad. de Herrera Filho

Ao terminar sua allegação o advogado de defesa — um joven com cara de peixe —, houve na multidão apinhada na sala agitações de assentimento. Contra a accusação incisiva do Promotor oppoz considerações apoiadas em sentenças dos mais eximios criminalistas, falou dos effeitos annuladores do alcoolismo e exhortou aos senhores jurados a exercer o attributo divino da piedade.

O presidente do Tribunal de Direito disse, dirigindo-se ao velhinho que, encolhido no banco, pareceu mais de uma vez abhorrecer-se com os debates:

— Se o accusado tem algo a dizer em seu favor, póde falar.

A essa formula succedeu um instante de estupor. O ancião erguera-se trabalhosamente para responder com insuspeita firmeza:

— Não devo de dizer que tudo dito por meu defensor não é verdade... Que naquella noite, não bebera uma só gotta.

Com ademanes vehementes o advogado inclinou-se para elle, pretendendo fazer-lhe comprehender a transcendencia do asserto. Mas o presidente poz a dextra sobre a campainha, e com voz onde se uniam o autoritario e o glacial, ordenou:

— O jurado apreciará, sem novas e inopportunas indicações do illustre advogado de defesa, todas as circumstancias. Posto que o réo parece desejoso de falar e a lei a isso o autoriza, não posso consentir... Accusado, se tem algo a dizer, diga-o com brevidade.

De novo pousou o publico perceber o esforço do velho.

— Sim, senhor presidente, tenho de falar... Não estava bebado, e por isso aconteceu o que aconteceu... O que meu advogado disse poderá ser bom para mim, mas não é verdade. Não bebi uma só gotta aquella noite. Todas as noites, mal começava a escurecer, os dois bebiamos, porque ali o frio entumecia até os ossos; mas naquella noite ella bebeu sozinha. Oxalá eu tambem tivesse bebido!

Um remexer de curiosidade commoveu esta vez não só o publico, mas tambem os juizes e o proprio Promotor. O presidente esboçou para contel-o um novo gesto na campainha, e o velhinho, depois de passar a escanifrada mão pela testa como se quizesse prender a memoria, proseguiu:

— Neguei todas as declarações porque quiz, porque me diziam que se não mentisse me livrariam do patibulo, e morrer na mão do carrasco me horrorizava. Mas já que o senhor Promotor é tão generoso de pedir para mim apenas trinta annos de cadeia, graças a Deus, não poderei viver, prefiro soltar meu segredo como se tirasse fóra uma fera que a todas as horas arranha a jaula com unhas terriveis.

Bebiamos sempre, porque quando se é muito velho bebe-se um pouco de esquecimento dos achaques, e até, se a bebida é de primeira, algo assim como um nadinha de juventude... Bem, isso é essencial, senhor presidente...

A defunta e eu ao cair da tarde, tiravamos a garrafa de anisete e entornavamos uns calices. Já ao segundo o effeito apparecia, e se alguem a tivesse retirado da mesa não o notariamos e teriamos sido egualmente felizes; mas como estavamos sós, continuavamos bebendo, bebendo...

E não vá pensar que brigavamos, nada disso... Não sei bem do que conversavamos; o caso é que passavamos a noite. Deitavamos lá para a meia-noite, e cedinho levantavamos para cuidar de nosso curral sem que ella nem eu nos resentissemos em coisa alguma.

Dos calices á noite, nem faltavam; era coisa combinada sem palavras... Mas muitas tardes eu adivinhava-lhe nos olhos o mesmo desejo meu: que ella acabasse de escurecer logo, que chegasse logo a hora de abrir nossa garrafinha...

Por que não bebi essa noite? Eu mesmo ainda não o sei. Coisas do tinhoso... O caso é que não bebi, e ella nem reparou em que enquanto o meu calice estava ainda cheio, o seu se esvaziára duas ou tres vezes... E pôz-se a falar e a rir, e eu estranhava muito aquellas maneiras, e perguntava-me: "Estaremos assim todas as noites?" E quando ella começou a dizer coisas dos annos moços, senti de repente uma idéa maldita, a de aproveitar-me para sondal-a sobre uma coisa que sempre me mortificára sem motivo apparente: uma dessas suspeitas que nem sequer nos atrevemos a pensar de todo, um pouco por vergonha de nossa ruindade de tel-as e outro pouco por temor de haver desouvido um presentimento...

Tinhamos nos amado tanto!... Casados ha quarenta annos, senhor. Desde uma tarde de primavera em que ella levava sobre o corpinho um raminho de flores, até aquella noite em que minhas mãos, que tanto a haviam acariciado, se atenazaram sobre seu pescoço".

A esta palavra houve um suspiro, o presidente advertiu-o novamente sobre a sua prolixidade, embora sem o tom severo da vez anterior. Sobre as paredes vermelhas do salão tinham todos os bustos inclinados para o ancião a mesma expressão de interesse. Como se na cordialidade daquelle silencio achasse o velhinho ponto de apoio, voltou a falar. Seus olhos, semi-cerrados, pareciam olhar doridos para a lembrança da scena cujo segredo ia revelar-nos.

— Para que se comprehenda bem a coisa — continuou —, devo dizer que nunca em vida tive outra que nos amaramos com um carinho que até os quarenta annos teve essa intranquillidade propria do carinho de noivos. Depois da nossa ida para a roça só ficára desse amor o rescaldo; mas um rescaldo vivo, que teria sido chamma sem a impossibilidade de nossa senectude. Não quero cansal-os dizendo como começamos a beber. Tivemos revezes de fortuna, achaques que em vão procuravamos occultar um ao outro... E aquella noite, quando ella se adiantou a tomar o primeiro calice e começou a falar com tom picaresco e voluvel, metteu-se-me na cabeça a idéa maldita de que já falei. Eu mesmo enchia-lhe o calice, e quando já ia pelo segundo muito fingindo alegria comecei a fazer-lhe perguntas sobre o unico ponto obscuro de nossa vida.

— Lembras-te daquelle official que se alojou uns dias em nossa casa, ha muito tempo? Sonhei hontem com elle. — Se me lembro! — respondeu-me, facandose. — Era sympathico, hein? — Sim, muito sympathico; mas impaciente e inconveniente. — Quaes que! quaes manias tuas! Seu eu quem diz... — E como sabes? — Porque sei... Sei que te galanteou nos primeiros dias e depois se arrependeu, quando me conheceu melhor. Podes dizel-o, porque agora que passou... já nesta edade em que estamos...

Elle fazia esses esforços que nós os homens às vezes fazemos para manter-nos direitos quando a bebedeira ameaça torcer-nos; mas não pôde ir e continuou falando...

Cada palavra ia cravar-se no meu coração... Se a tivesse ouvido!... A mulher mais lerda pode enganar o homem mais perspicaz, senhores... Eu, ao suspeitar, jámais teria suspeitado tanto. Pouco a pouco foi dizendo a coisa: quasi não tive que instar, e só no fim pela impaciencia de saber antes, interrompi-a com exigencia... Por que temos essa impaciencia estupida para conhecer nossas proprias desditas?... Parece que o coxo faltar ainda... Ella descia de seu quarto todas as manhãs mal tu ias para o trabalho — disse-me —, e começava a contar-me coisas... Divertia-me essa sua prosa, e como nunca se atrevia, cheguei a não desconfiar... Uma vez tocou meu braço ligeiramente, mas foi sem querer porque se perturbou quando o retirei vivamente. E assim passaram varios dias. Eu ficava impaciente quando demoravas em ir embora, porque me roubavas os momentos agradaveis e fazia-se tarde... Desde o episodio do braço, ardia de curiosidade por saber se fora de proposito... Além disso, duas noites seguidas sonhei com elle, e ao vel-o não podia separar da imaginação meu sonho, que era delicioso. Assim, a coisa foi natural, e tão agradavel... ao mesmo tempo. A idéa de chegar a ser delle continuava parecendo-me impossivel... Nos sonhos a gente não manda — pensava eu...; mas de pensar tanto nisso, cheguei a familiarisar-me com a possibilidade e até a sentir, sem reparar, a curiosidade de conhecer uma só vez na vida o gosto de outra bocca. E pensei que fosse por não gostar de ti, não; mas não me faças falar...

Deixa-me... — Continúa, continúa... Não me escondas nada! Eu sou tão bobo; vês como acho graça? Mais um calicezinho... E ella continuou, sem reparar em que eu nem o que era um segar e minhas mãos iam se crispando.

— Uma tarde — estava muito nublado e o ar parecia de chumbo... eu andava nervosa sem saber por que, excitada, não podia estar quieta... Tu foste embora e elle, para esperar que te afastasses, mas quasi sem falar, sorrindo, chegou perto de mim, e me beijou na bocca; era direitinho o sonho que eu tivera dois dias antes. — Continúa, filha, acaba... Porque calas... Pensas que me incommodo... Não sejas boba. Conta tudo!

Talvez nem isso fosse necessario, pois não poderia silenciar. Ao sentir o beijo, a vontade de resistir, de lembrar-me, foi a pouco e pouco minguando... Ao ouvir essas palavras, eu não via seu rosto enrugado nem seus olhos lacrimosos: via o rosto lindo daquella tarde maldita, da qual tambem me lembrava. Via-lhe a cara que eu tanto amava, e sobre ella, num gesto quasi burlão, de triumpho, o rosto bochechudo do official... E como se por vel-a assim recobrasse a meu turno o vigor da mocidade, minhas mãos, que já quasi de nada serviam, cingiram-lhe a garganta e apertaram violentamente, furiosamente, até que a senti murchar e cair... Só ao vel-a estendida no leito tornei a vel-a velha... Estava espantosa!

Um silencio pathetico tremeu durante um momento na sala. Para sacudir tal emoção, pouco digna da Justiça segundo o presidente, este perguntou ao accusado:

— E se não bebeu como é que as primeiras pessoas o encontraram bebado?

— Porque bebi depois, ao encontrar-me pela primeira só com ella... e já sem ella!... Bebi até a ultima gotta da garrafa, até perder quasi os sentidos... Como quizera beber agora e sempre, senhores... Não podem imaginar como é horrivel a gente sentir-se sereno quando se bebe, e sentir-se bebado, bebado de sangue, quando não se bebeu nada.

FLORENÇA

(*Mauro de Freitas*)

A chegada á Italia, para quem vem do norte, pela Suissa, descendo o Simplon ou o São Gothardo, é uma festa, uma alegria immensa. A paizagem é tão clara, as arvores todas cobertas de verde, o sol tão radioso, derramando sua luz farta sobre os lagos tranquillos, que o nosso espirito como que sorri, alegre e feliz de haver deixado para trás o céo carrancudo e cinza do clima frio do outro lado dos Alpes.

Foram-se os dias curtos de luz, os campos cobertos de neve, as casas tristes de janellas fechadas, cuja lareira o fogo arde sem cessar. Foi-se a bruma implacavel, a melancolia infinita. Para se viver, não é mais necessario recorrer aos licores concentrados que manchem os calices de coloridos viscosos... Aqui, a alegria e a vida saltam da propria Natureza, do azul maravilhoso do céo e do azul dos lagos, do verde vivo dos bosques, das noites estrelladas e, sobretudo, do sol generoso, que se reflecte nesse Mediterraneo illustre, berço da civilização occidental.

"Mediterraneo! A belleza nasceu numa das suas manhãs; o equilibrio moral, numa das suas tardes", na affirmação estupenda de Gilberto Amado.

Digam o que quizerem os ingenuos interpretadores da vida européa contemporanea sobre as superioridades das raças louras, pretenciosamente brancas e puras; mas foi á margem do Mediterraneo, debaixo do sol violento que tosta a pelle e renova o sangue, que os barbaros "vieram aplacar a inquietação das suas rudes almas". Daqui levaram a religião, a sciencia, o direito, a arte, a civilização, tudo o que o mundo tem de bello nos dias actuaes.

E foi nesse clima, illuminada por este sol, na terra amavel da Toscana, que cresceu e floresceu Florença.

A mais humana das cidades vivas,
A mais divina das cidades mortas!...

Longa é sua historia. Contou-a o Aretino, contou-a Machiavel em oito grossos e movimentados volumes. Dino Compagni, amigo de Dante, seguiu passo a passo a sua evolução politica, como Vasari, amigo de Miguel Angelo, seguiu sua evolução artistica. E assim pôde Sismondi traçar o perfil da "cidade dos nobres", localizada num valle muito fertil e risonho, que desce dos Apeninos, banhada pelo Arno, velha terra dos etruscos, boa para as oliveiras, as cepas, os figos e as uvas gordas, que se transformam, depois, no vinho picante, alegria das mesas mais magnificas... Sila foi quem primeiro embellezou a cidade e a uniu a Roma pela Via Cassia. E desde então Florença conheceu os rigores e vicissitudes das guerras, das guerras externas como das guerras intestinas. Os cavallos de Radagaiso e Attila passearam pelas suas ruas. Carlos Magno tomou-a, queimou-a e reconstruiu-a depois. Carlos VIII e Carlos V tambem a conquistaram, embora as fortificações traçadas e solidamente construidas por Miguel Angelo. E houve guerras com Pisa, com Lucca, Arezzo, Siena, Bolonha, Milão e com os soldados do Papa. Florença viu ainda, dentro das portas da cidade, os nobres, divididos em guelfos e gibelinos, a tentarem, a toda força, a conquista do poder, em luta encarniçada e fria. Vieram primeiro os Buondelmonti contra os Uberti, perto de cem familias, vinte annos de lutas, para serem, depois, os opprimidos, a entredevorarem-se, gostosamente, durante trinta annos seguidos. Depois, foram os Donatis contra os Cherchi, possuidos do mesmo odio, que Shakespeare percebeu e revelou nos Capuletos e Montecchios, de Verona. E' epoca turva dos punhaes, dos venenos e das igrejas de ódio, de conflictos travados nas portas das egrejas, unico logar em que os adversarios da tyrannia podiam ver e eliminar os partidos.

Boccacio assegurava "não haver sacrificio mais agradavel do que o sangue dos tyrannos", parafraseando Sêneca, e nesse sentimento, tão em voga naquelles tempos, do mesmo Brutus que o Dante já havia atirado, em companhia de Cassius, no fundo do Inferno pela mais grave traição ao Imperio; epoca dos Borgias e dos camponezes armados e raivosos, das casas construidas como fortalezas, cuja solidez e aggressividade o palacio Vecchio e o Bargelo conservam ainda hoje.

Quando a victoria pendia para um lado, a outra parte da popu-

(Continua na 6ª. pag.)

O almirante Tamandaré

(Palestra realizada na "Casa do Marinheiro" em 13-12-1940)

O passado preparou o presente como o presente terá de preparar o futuro. O conjuncto do que somos hoje e do que hoje possuimos constitue legado precioso dos nossos maiores que temos o dever sagrado de conservar e melhorar para transmittil-o á posteridade.

Assim, cultuar o passado, reverenciando a memoria dos seus grandes vultos, é dever civico dos mais salutares e, tambem, dos mais agradaveis.

De facto, entre o nevoeiro das incertezas e apprehensões da hora presente da humanidade, é verdadeiramente consolador para os corações patriotas, repousar os olhos do espirito na claridade de uma existencia brasileira, é reconfortante recordar e venerar algumas dessas figuras empolgantes e veneraveis de eras passadas, e comprehender, e sentir, na evocação dos seus feitos, dos seus exemplos de patriotismo, de firmeza de caracter, de devotamento ao bem publico, — a pujança inquebrantavel, a vitalidade imorredoura da raça brasileira! Uma nação que possue, como o Brasil, um passado resplendente de façanhas gloriosas e de vultos extraordinarios, tem, sem duvida, o direito de confiar em si mesmo e no proprio destino!

Joaquim Marques Lisbôa, Almirante e Marquez de Tamandaré, cuja memoria a Marinha hoje evoca e festeja, é, para nós, alguma coisa mais do que um grande vulto do passado. Por um complexo de qualidade marcantes de homem, de patriota e de marinheiro, sobretudo de marinheiro; pela singularidade de uma vida, que acompanhou, no mar, a transição da vela para o vapor e da não para o encouraçado emquanto no scenario politico a nação evoluia de colonia a imperio e de imperio a republica; pela limpidez, pela pureza, emfim, de uma existencia de noventa annos consagrada ao serviço da Patria no mar, — Tamandaré se constituiu a expressão maior da nossa Marinha de Guerra e o seu proprio nome tutelar!

Nascido a 13 de dezembro de 1806, Tamandaré completaria nesta data, se vivo fôra, cento e trinta e quatro annos de idade. Assim como o *dia do soldado* que se festeja a 25 de agosto é o dia de Caxias, o *dia do marinheiro*, que hoje commemoramos, é o dia de Tamandaré. A biographia do Tamandaré, porém, isto é, a historia de sua vida, é — como affirmou Garcez Palha — a propria historia da Marinha Brasileira. Evocál-a em toda a sua esplendente magnitude seria assumpto para tomos alentados, não para palestra de alguns minutos. Que me seja permittido tentar, por isso mesmo, sôbre personalidade tão eminente, um simples bosquejo, rapido e imperfeito, unico aliás que a solennidade comporta.

Filho legitimo do segundo tenente honorario da Armada Francisco Marques Lisbôa e de dona Eufrásia Joaquina de Azevedo Lima, Tamandaré ou, melhor, Joaquim Marques Lisbôa, nasceu na então villa do Rio Grande, na provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul. Viu a luz do dia, portanto, á beira-mar e, menino ainda, muita vez acompanhou ao pae, que era Patrão-mor da barra do Rio Grande, nos seus trabalhos menos arriscados. Dahi, sem duvida, a attração irresistivel que o mar passou a exercer sobre o seu destino, orientando-o ao balanço caricioso ou violento das suas vagas.

FORMAÇÃO MORAL

De origem modesta, como vimos, Joaquim Marques Lisbôa foi um producto do seu proprio esforço, um *self-made-man* como dizem os americanos, galgando a golpes de dedicação ao serviço, capacidade profissional, bravura e acendrado patriotismo, os degráos que o altearam de simples voluntario á eminencia de Grande do Imperio e ao posto culminante da carreira naval.

Se, porém, na labuta afadigante da vida de bordo, não raro debaixo de fogo, foi que elle adquiriu os conhecimentos e o alto prestigio profissional que sempre o distinguiram, ensejando-lhe commissões de alta importancia e accessos sempre por merecimento, ninguem pode negar que as qualidades mestras do seu caracter trouxe-as elle do lar. Seu pae era homem de conducta austéra, cumpridor rigoroso dos seus deveres, patriota cioso da dignidade da terra que lhe foi berço tanto quanto da sua individual. Um de seus irmãos mais velhos, Manoel Marques, matriculado na Academia de Marinha em março de 1814, em janeiro de 1817 — já guarda-marinha — era della excluido pelo crime nobilitante de não permittir da parte de seus collegas, quasi todos filhos da metropole e menor official do Brasil; [illegible] patriota, e, sempre [illegible] nesse mesmo anno tomava parte na revolução pernambucana, em 1822 e 1823, pelejava no recôncavo bahiano ás ordens de Labatut, e um anno mais tarde, em 1824, morria heroicamente na defesa do porto de Tamandaré, de onde viria o titulo ao irmão, no posto de maior funccionario da *Confederação do Equador*.

Conta-se de Manoel Marques que por occasião do sitio á cidade do Salvador pelas forças nacionaes, em principios de 1823, costumava elle approximar-se diariamente das linhas inimigas, affeito á chuva incessante de balas, colher e saborear os fructos de uma pitangueira ahi existente. Dahi o appellido de *Pitanga*.

JOAQUIM MARQUES LISBÔA
Almirante Marquez de Tamandaré

que lhe deu a heroina Maria Quitéria e pelo qual passou desde então a ser conhecido.

De seu pae e de seu irmão Manoel Marques recebeu pois o futuro marquez de Tamandaré os primeiros exemplos de patriotismo, destemor do perigo, senso das responsabilidades e altivez nunca desmentida, do mesmo passo que herdaria de sua progenitora a bondade de coração, a singeleza de alma, a simplicidade de habitos que jamais o abandonaram em toda a sua longa, agitada e gloriosa existencia.

Patriota desde o berço, por assim dizer, Marques Lisbôa não attendeu senão a propria voz interior quando, proclamada a nossa independencia, acorreu a alistar-se como voluntario — praticante de piloto — na esquadra verdadeiramente brasileira que então se organizava. A 4 de março de 1823, apresentou-se a bordo da fragata *Nictheroy*, commandada pelo bravo João Taylor.

O HOMEM

Tamandaré alliava á extrema singeleza de seus habitos e á pureza de sua vida intima, uma bravura e um destemor raras vezes igualados. Demais, um grande espirito altruista forrado de profundo sentimento de solidariedade humana. Salvou de morrer afogado, certa vez, no Pará, ao então 1º tenente Francisco Manoel Barroso da Silva, futuro Barão do Amazonas, e o mesmo fez, pouco depois, a um simples marujo de seu navio que, ao tomar banho, fôra envolvido pelos tentáculos de enorme polvo. Na Cisplatina, prisioneiro de guerra com noventa e tres outros companheiros, compelliu estes á revolta, durante a viagem, dominou a guarnição do navio que os conduzia e, nada deixando perceber á escolta, forçou a marcha e foi apresentar-se á esquadra brasileira, em Montevidéo.

Como commandante de navio são celebres os salvamentos que fez da não *Vasco da Gama*, desarvorada por um furacão em frente á barra do Rio de Janeiro, e de toda a tripulação e passageiros do *Monarcha do Oceano*, incendiado no largo de Liverpool. Ainda segundo tenente, no commando da escuna *Constança*, salvara elle, já, quasi toda a guarnição da coverta *Duqueza de Goyaz*, naufragada ao forçar a barra do rio Negro, na Patagonia.

O perigo como que o atrahia. Em 1837, capitão-tenente, voltando do Pará doente, viu-se de subito prisioneiro dos rebeldes bahianos da *Sabinada*. Com a cidade por menage, sabe-a o que fez elle? De combinação com outro official que se encontrava nas mesmas condições, o tenente Moreira Guerra, apresentou-se a bordo de uma canhoneira rebelde, assumiu-lhe afoitamente o commando, e, sob as vistas das fortalezas da barra, foi incorporar-se á esquadra legal.

São sem conta os seus exemplos de abnegação e altruismo. Aqui no Rio, uma vez, em noite de temporal, elle se dirigia a uma pharmacia para comprar certo medicamento urgente de que necessitava sua esposa. Ao passar pela praia de Santa Luzia, ouviu pedidos de soccorro vindos do mar. Esquecendo a urgencia do remedio e a sua propria condição social, pois já alcançára os bordados de chefe de divisão, atirou-se resolutamente á agua e, emerito nadador que era, enfrentando as furias do oceano, salvou, um de cada vez, a dois pobres pretos, tripulantes de um bote que virára.

Extremamente delicado de maneiras, ninguem mais energico e altivo, no entretanto, quando lhe tocavam em pontos de dignidade de homem. Na Campanha do Uruguay, certa vez, diante da villa do Salto, um commandante de navio de guerra extrangeiro se permittiu insinuar a Tamandaré que interferiria caso se praticassem determinados actos de represalia, já ordenados pelo almirante. Este declarou-lhe apenas, em resposta:

— Tenho canhões para terra e para quem tentar oppor-se ás operações que ordenei.

O outro desculpou-se com a falta de conhecimento da nossa lingua.

Ainda nessa mesma campanha não são poucos os exemplos que elle nos deixou do seu patriotismo ardoroso e do zêlo com que procurava preservar a sua dignidade pessoal e a do alto cargo que exercia. Alongaria demais este bosquejo, porém, se os tentasse enumerar. Cito um facto. Depois da tomada de Paysandú e do consequente fuzilamento de Leandro Gomes pelas fôrças orientaes, fuzilamento que teve reprovação energica do almirante, houve uma cerimonia official commemorativa de uma data qualquer, a que Tamandaré compareceu. Foi, naturalmente, apresentado ás varias autoridades presentes e aos representantes diplomaticos alli acreditados. O commandante de um navio hespanhol, a pretexto de responsabilizar o almirante pelo fuzilamento citado, recusou-se ostensivamente a apertar-lhe a mão, que disse estar tinta de sangue de prisioneiros...

Tamandaré ficou rubro. Mas não vacillou: uma bofetada estalou em cheio na cara do insolente. Porque elle era desses homens de quem se costuma dizer que não levam desafôro para casa...

O MARINHEIRO E O CHEFE

Tamandaré conheceu na nossa marinha dois periodos distinctos da navegação: o periodo da marinha a vela e o periodo da marinha a vapor. Na marinha a vela elle fez a campanha da Independencia e tomou parte na perseguição á esquadra lusa até á embocadura do Tejo, no galhardo cruzeiro da *Nictheroy*, cooperando, a seguir, na pacificação das provincias do norte. Aos vinte annos de idade, na Campanha Cisplatina, já se encontrava commandando navios. Brilhou sempre. Innumeros são os combates em que tomou parte, em muitos dos quaes foi a figura primacial.

As campanhas todas do primeiro reinado, da Regencia e dos primeiros annos do governo de Pedro II — Abrilada, guerra dos Cabanos, Balaiada, Sabinada, guerra dos Farrapos, revolução Praieira — tiveram a cooperação destacada de Marques Lisbôa. Na Balaiada, no Maranhão, encontramol-o capitão de fragata commandante das forças navaes, ao lado do coronel Lima e Silva, futuro Duque de Caxias, figura maxima do Exercito como Tamandaré o é da Marinha.

Iniciada a phrase da Marinha a vapor, Tamandaré, capitão de mar e guerra graduado, foi buscar na Europa o primeiro navio de grande porte nesse genero — o *D. Affonso*, posteriormente capitanea de Greenfell na Passagem de Toneleros. E alguns annos mais tarde, já como official general, fiscalizou a construcção na Inglaterra e na França do grupo de canhoneiras que, como commandante em chefe, dirigiria nas operações de 1864 a 1866. Desempenhou as commissões mais importantes que a um commandante e a um chefe podem ser confiadas. Não chegou a ministro, como Inhaúma e tantos outros, porque sempre se conservou afastado da politica, jamais se interessando pelas viravoltas do partido Conservador ou do Liberal. Elle servia ao imperador e á patria e preferiu sempre viver integrado na sua classe, dedicando-lhe com ardor as vehemencias e as ternuras do seu coração. Exerceu, no entanto, a chefia do Quartel General da Marinha, correspondente hoje a Estado Maior da Armada, o mais elevado cargo technico da carreira naval.

Vem dahi, por certo, dessa extremosa dedicação de Tamandaré á Marinha, o culto que esta corporação tributa, hoje, á sua memoria veneranda. Elle é o seu ty-

(Continúa na 2.ª pag.)

Um patriota esquecido

Roberto Macedo

O unico patriotismo fecundo é o que não soffre collapsos, nem admitte transigencias. Os que amam sua patria, procurando explorál-a; os que a negligenciam, por insinuar que só nos momentos de paroxismos ha necessidade de sacrificio; esses praticam o lenocinio civico ou o platonismo patriotico.

Patriotismo é constancia, é vigilia, é fé instinctiva. Em qualquer ponto e em qualquer época, o patriota verdadeiro encontra espaço para abrir as asas de sua mystica. Desse molde foi o barão do Rio Verde, no qual tão pouco se fala. O "amigo da instrucção", como o chamavam, não cifrava seus bons impulsos no incentivo intellectual. Tinha a intuição de processos educativos muito mais amplos, como aliás aconselha a moderna pedagogia. Tinha garbo em ensinar enthusiasmo. Em dias de festa nacional, abraçado á esposa, fazia içar o pavilhão brasileiro e entoava o hymno, com a galhardia marcial de um girondino. O côro de escravos, enfileirado ante o sobrado senhorial, emprestava estranhas modulações á symphonia civica, repercutindo nas quebradas mineiras, ninhos de liberdade.

Taes attitudes não eram quixotadas, sem correspondencia na vida pratica. Não subiu á custa de pedidos, mas de trabalho. Pouco antes de morrer, podia escrever aos filhos:

"Saibam meus filhos que seu Pae nunca solicitou nenhum dos empregos que exerceu, como, além dos mencionados, o de 1º Presidente da sua Municipalidade, e sempre eleito de sua parochia; assim como nenhuma das honras de que goza; talvez por conhecimento do seu demerito; elle muito as préza por tudo, e muito mais por não as ter pedido, e que mesmo desejado: isto digo em familia, e como abrindo o meu coração — tal qual é — a meus filhos. Sempre fiz consistir a minha honra no exercicio das Virtudes Sociaes; no respeito e amor de filho para com meus Paes; no amor e deveres de Pae para com meus filhos, e meus irmãos; na fidelidade a meus amigos, e no respeito ás Leis de meu paiz."

Não é isso um codigo de probidade?

Reflexo, talvez, dos similes de cohesão deixados pela Revolução Franceza, fundaram-se no Rio de Janeiro, antes da Maioridade, muitas sociedades patrioticas. Orgãos de ideaes differentes, a Maçonaria, a Sociedade Federal, a Sociedade Militar, a sociedade conservadora, englobavam numerosos partidarios. No periodo regencial, mais importante foi, sem duvida, a Sociedade Defensora da Liberdade e da Independencia Nacional, verdadeira escola de governo, cuja influencia deixou fundos sulcos. Encaminhando á Camara ou á Regencia as suas famosas *representações*, a "Defensora" suggeriu medidas habeis e opportunas, como a creação da Guarda Nacional, a construcção da Casa de Correcção, o andamento do projecto da Reforma Constitucional.

Um historiador sentiu-se no direito de escrever que "A Defensora verdadeiramente governa o Brasil pelo espaço de quatro annos; foi em realidade outro Estado no Estado, porque sua influencia era a que predominava no gabinete e nas camaras; e sua acção, mais poderosa que a do governo, se estendia por todos os angulos do Imperio".

O auto de fundação desse gremio patriotico, documento pouco divulgado, reza:

"Sociedade Defensora da Independencia e Liberdade do Brasil — Pelas 8 horas da noite se reuniram na casa da rua de São Pedro para mais de 200 cidadãos, entre os quaes se notavam os excellentissimos Vergueiro e Lima, membros da Regencia, general Moraes, ministro da Guerra, o patriota José Bonifacio e seu irmão Martim Francisco, presidente da Camara dos Deputados, e outras pessoas distinctas, e procedendo-se á eleição da mesa e para a apuração dos votos dos membros do Conselho, foram eleitos por acclamação os srs. Martim Francisco, presidente, Augusto Xavier de Carvalho e general Moraes, secretarios, José Maria da Silva Bittencourt e Joaquim Candido Soares de Meirelles, escrutinadores. Em consequencia tomaram os ditos srs. os respectivos logares e depois receberam todos as listas, deram principio ao seu trabalho, que deve prolongar-se por alguns dias, visto grande numero de listas que foram entregues."

Dentre "essas pessoas distinctas" estava João Antonio de Lemos, mais tarde Barão do Rio Verde.

Era mesmo um dos mais ardorosos, porque a lista de socios fundadores, publicada no "Republico", de Antonio Borges da Fonseca, e no "Jornal do Commercio", de 9 de maio de 1831, traz dezenas de assignaturas, sendo a primeira a de Evaristo da Veiga, a segunda a de Caetano de Almeida e a terceira a de João Antonio de Lemos. Seguiram-se nomes que ficaram insculpidos em nossos annaes: Francisco de Paula e Souza, futuro presidente do Conselho; Manoel Odorico Mendes, um sabio; Luiz Alves de Lima, o immortal Caxias; José Bonifacio, cujo nome resume um elogio; José Mauricio, o luminoso artista e uma pleiade de outros. João Antonio sabia escolher amizades e attitudes.

"A Defensora" foi um dique patriotico ás tempestades de anarchia, em cujo impeto teriam sossobrado as reivindicações nacionaes, obtidas á custa do 7 de abril.

Para a elaboração da Independencia João Antonio foi da mesma fórma um contribuinte modesto, porém convicto e efficaz, o que lhe valeu posteriormente alguma das mercês de que mais se ufanava. Causas de fundo politico, fruto em parte das fermentações verificadas durante a regencia, determinaram a eclosão de um movimento revolucionario em Minas.

Chefiada pelo notavel liberal

(Continúa na ultima pag.)

UM HOMEM FELIZ

Antonio Maia de Bulhões

Obedecendo a um habito de muitos annos, geralmente o senhor Manoel Gransuino levantava-se ás sete horas.

Abria uma das grandes janellas do seu espaçoso quarto de dormir, bocejava suavemente, vestia um terno de brim pardo e dirigia-se para o lavatorio onde passava rapidamente um pouco de agua pelo rosto.

Se fazia bom tempo ia ao quintal, olhava para o espaço afim de travar conhecimento com o estado da atmosphera e voltando para casa sentava-se á mesa onde a preta Aivaindina — empregada muito antiga e de inteira confiança — depositava cuidadosamente uma boa tigela cheia de café, acompanhada por um modesto pão de kilo, que seu patrão comia vagarosamente e em completo silencio.

Feita aquella pequena refeição Gransuino saia afim de dirigir-se ao seu estabelecimento commercial: um restaurante muito popular e bem afreguezado. Ao chegar abria a porta e entrava, sendo immediatamente acompanhado pelos seus empregados, que por via de regra sempre o esperavam.

Iniciava-se então o trabalho diario debaixo da severa fiscalização do proprietario da casa, em mangas de camisa, sem gravata, mãos nas costas andando de um lado para outro, ás vezes ajudando na limpeza e organização da sala que teria de esperar os frequentadores do restaurante.

Taes preparativos iam mais ou menos até as dez horas e elle então passava um revista na caixa, nas contas, comparava a féria do dia anterior com outras e em geral sentia-se satisfeito, embora não desse a menor demonstração exterior por qualquer especie de signal physionomico.

Emquanto esperava os primeiros freguezes da casa, em algumas occasiões o senhor Manoel Gransuino rapidamente rememorava alguns trechos do seu passado já muito distante.

Via-se então numa aldeia com a população de quinhentos e poucos habitantes. Muitos pinheiraes, grande pobreza e escassez de trabalho. Terras cansadas, necessitando da bastante adubo para produzir pouco. Quando por meio de empenhos conseguia ser admittido em alguma turma de trabalhadores, tinha de chegar antes de sair o sol... E desde este momento o trabalho consistia em trepar em altos pinheiros para cortar os galhos até certa altura afim de que aquelles ramos servissem de adubo para os campos.

Elle subia, rasgando a roupa e a carne, supportando com estoicismo as mordidas das formigas. A faina durava o dia inteiro...

E quando o sol se escondia detrás das serras, o senhor Gransuino tinha o seu dia ganho. Recebia então seus doze vintens por todo aquelle esforço, além das duas broas e uma caneca de vinho inferior que havia ingerido num intervallo de quinze minutos para descanso.

Se acontecia chegar quando o sol já havia saido, poderia trabalhar, se quizesse, entretanto, ganharia apenas meio dia, isto é, seis vintens...

A's vezes elle tambem fazia carretos de pipas de vinho para uma cidade muito distante da sua aldeia. Saia geralmente as cinco horas e viajava a noite inteira á frente de seis bois que puxavam um carro morosamente, noite a dentro, rompendo a escuridão.

Um dia disseram-lhe que poderia modificar um pouco aquella situação, seguindo para uma terra distante, muito bella, muito grande e onde havia trabalho melhor e mais bem remunerado para as pessoas activas. Poderia até enriquecer!

O senhor Gransuino encheu-se de coragem e partiu...

Agora tinha quarenta e cinco annos, varias centenas de contos de réis num banco solido, era proprietario da casa em que morava, de algumas que outros moravam, e daquelle restaurante conhecidissimo, e sempre cheio.

Não quiz casar-se. Tambem não havia sido necessario. A empregada que o servia ha vinte e cinco annos nunca lhe dera desgostos e hoje nem mesmo precisava falar porque ella attendia por um simples gesto.

Aquellas imagens, todavia, surgiam no cerebro do senhor Manoel Gransuino bastante confusas, não possuindo nenhuma fixidade que pudesse produzir ao menos ligeiramente o que costumamos chamar recordação.

A' approximação do primeiro freguez do dia, Gransuino readquiria a sua extraordinaria qualidade de fiscalizador rigoroso. E com um olhar de certo modo — velho codigo clarissimo para os seus auxiliares — ordenava rara diligencia em servir, attenção immediata ao primeiro chamado e sobretudo exactidão rigorosa nas contas a serem apresentadas.

Uma das raras phrases que pronunciava durante o dia era:

— A caixa não póde perder!

Nada lhe escapava. Se no "serviço" fosse fornecida a mais uma azeitona ou o pires de manteiga estivesse muito cheio, um olhar severo do senhor Gransuino mostrava ao empregado faltoso o seu grande crime. Muitas vezes tal deslise obrigou-o a dizer, embora baixo, mas energicamente:

— Calma na posição! Energia na actividade! Estás a pedir rua, heim?

No restaurante elle ficava em cima de uma especie de estrado com mais ou menos quarenta centimetros de altura, no fundo da sala, e dali controlava facil e efficientemente o movimento geral da casa.

Exactamente a uma hora da tarde elle almoçava. Era sempre em mesa especial, num cantinho da sala, para onde Gransuino se dirigia de fronte erguida e olhar super-dominador.

Sentava-se. Examinava cuidadosamente os talheres, limpando-os por precaução na ponta da toalha. Collocava graciosamente uma das pontas do guardanapo entre o peito e a camisa. Examinava tambem a garrafa de vinho tinto gelado. Olhava o copo vazio através da luz rodando-o entre os dedos num impressionante movimento circular.

Satisfeito com o exame dirigia-se ao empregado que o servia, para dizer quasi com um sorriso:

— O' rapazinho, traz as papas.

O empregado corria para a cozinha, voltando segundos após com uma regular travessa cheia de maravilhoso cozido, devidamente enfeitado e arrumado. Outras lindas travessas vinham chegando e ornamentando a mesa.

O senhor Gransuino dava então começo á sua nobre tarefa. Desapertava cuidadosamente o cinturão, lançava uma ultima olhadela ao conjunto geral, e era um gosto vel-o dar combate, de cabeça baixa olhos attentos, ás travessinhas regando tudo intermittentemente com bons copazios de vinho tinto gelado. Sua face transformava-se por completo, adquirindo angelical serenidade com os movimentos dos queixos que não deixavam de trabalhar incessantemente. E se ás vezes acontecia cair alguma rara migalha em cima da mesa, elle immediatamente a recolhia á bôca, acerrimo inimigo que era do desperdicio.

Vencida galhardamente as travessas, chegava, immediatamente antes da sobremesa, um especial prato fundo cheio de gorda sopa, tendo no meio uma grande batata formando pittoresca ilha.

Gransuino depois de rapida pausa de contemplação ao liquido tentador dava um suspiro de alento e encostando os labios na beira do prato chupava um pouco do caldo, devagar, produzindo admiraveis arpejos aos seus finos ouvidos. Depois com a face bem perto da sopa ia bebendo-a, a colheradas continuas, até o fim. A batata-ilha, de uma só vez, desapparecia tambem.

Tres laranjas, seis bananas ou qualquer coisa equivalente constituia o pospasto. Terminava aquella modesta refeição com uma ou duas chicaras de café.

Então elle se levantava com um palito na bôca, digno, cabeça erguida, dando graciosas dentadinhas em um pão de tamanho medio, e vagarosamente voltava para a caixa, quando então passava a attender aos empregados, pois era rigorosamente prohibido dirigir-lhe a palavra emquanto estivesse comendo.

Mais ou menos ás seis horas da tarde o senhor Gransuino jantava. Nesta refeição tudo se passava como no almoço, exceptuando-se apenas a qualidade da comida.

A' noite, o senhor Gransuino depois de fechar o estabelecimento, dirigia-se para casa. Consoante ainda um velho habito deitava-se muito cedo: nove horas no maximo. Dormia socegado até as sete horas da manhã seguinte, quando se levantava e recomeçava com regularidade e sem variantes o seu novo dia.

Preoccupações, raciocinios, temores, amarguras, duvidas nunca se atreveram a invadir o cerebro daquelle homem privilegiado que se sentia garantido pela sua fortuna em banco solido e honesto, satisfeito com o movimento sempre crescente da sua casa commercial, venturoso com a obediencia rigorosa dos seus auxiliares, contentissimo com as suas travessas de cozido especial e suas garrafas de bom vinho tinto gelado.

Se elle não falasse tão pouco e alguem tivesse coragem de perguntar-lhe que mais desejaria no mundo, o senhor Manoel Gransuino certamente responderia com esta phrase singularmente sincera:

— Não sou creatura de gabolices, não senhor. Mas, póde Vossa Senhoria crer que aqui este seu creado é o que se deve chamar um homem feliz!

E diria a verdade.

RETORNO A' GLEBA

MAURICIO DE QUEIROZ

I

Quando Heitor fôra chamado para o serviço militar ficára contente que nem cambaxirra. Contente por ter tido assim uma opportunidade, um pretexto para fugir á decadencia de Saquarema. Aquelle torpor de villa irritava-o. Continuando dentro della não teria mais salvação. Nunca seria nada. Acabaria egualzinho áquelles mortos-vivos, áquellas sombras que timidamente povoavam os casarões vetustos e as choças novas. Acabaria tal e qual, mergulhando cada vez mais na tristeza sem fundo...

Lá em Saquarema, os proprios vencedores eram uns vencidos. Os mais ricos eram os commerciantes pobres. No entanto, houvera tempo em que tudo aquillo fôra animado e grande. Attestava-o a presença viva das lembranças, dos antigos vestigios de opulencia: os velhos fazendeiros feudaes, os ex-donos daquella baixada fertil que pertencia agora ao matto. E elles, estes fantasmas, não se fartavam de olhar para a terra, de mostrar capoeira e mangue, dizendo onde fôra só café e canna, de indicar que o mosquito brotava donde brotára tanta e tanta riqueza... Resmungavam:

— Ah! seu moço... No meu tempo... Ah! quando negro ainda bedecia a branco... Que lindeza que era tudo... Lindeza que sorveteu-se...

Pondo sempre um dourado no cinzento, havia as moças casadouras. Formavam um exercito a lutar contra a megera da tristeza. Não conseguiam vencer o diabo. Algumas acabavam desertando. Caiam numa pasmaceira sem trato, sem animo. E as outras continuavam combatendo sem gloria... Eram uma quantidade... Isso por que não existiam homens para todas. Os rapazes mais fortes, mais audaciosos, faziam como Heitor pretendia. Mettiam a cara, sumiam-se no mundo.

Heitor estava mesmo disposto. Segurando-o á terra, não havia nenhuma affectividade forte. Era orphão.

Adeus, pois, ás paizagens de seus olhos. Adeus ao tio que o criára. Adeus ao namoro de adolescente e ás aventuras com as cabrochas faceis. Adeus a tudo. E partiu.

Partiu contente, balançando a maleta cheia de pobreza, sorriso aberto nos labios grossos, os cabellos ruivos de sol e sal, empenachados ao vento...

II

Ao sair do quartel, teve um instante de hesitação. Foi quando pensou em voltar. Voltar?!... Não! Que tolice era aquella? Por que aquelle sentimentalismo piegas? Não! Elle não queria ter uma existencia vazia de significação. O Rio lhe fazia um aceno... Aquillo é que era vida: a luta cyclopica, o caleidoscopismo apocalyptico...

Atirou-se dentro do redamoinho. E chegou a perder a noção de si proprio...

Dez annos voaram. E ell-o no trenzinho de Maricá, a caminho de Saquarema. Ia, não para ficar. Sómente para umas férias. Um tal ou qual cansaço da vida citadina, e uma certa nostalgia da vida, mandavam-no rever o tio, os amigos, os professores, a antiga namorada. Só agora voltava para procurar esse pessoal. Fôra um ingrato. Talvez muita gente houvesse morrido. De certo a Joanna já estaria casada, gorda, cheia de filhos. Que saudade subita teve então dos olhos della, daquelles olhos tão limpidos, olhos de gringa. Só dos olhos, não. Della toda.

Tudo estaria mudado... Elle proprio não mudára tanto? Começára como operario. Trabalhando ali no duro, estudando sempre, já era escripturario de uma grande firma. Chegaria a chefe-de-secção. Talvez até a algo mais elevado. Por que não? Entrada ruim não ha para o automovel de uma ambição bem dirigida...

"Tudo estaria mudado!..."

Que nada! Nossa Senhora de Saquarema continuava a mesma. Era como se Heitor apenas se houvesse ausentado uma semana. A villa estava dormindo ao mesmo geito, na restinga estreita, entre a lagôa paralytica e o mar cuspidor de espuma. As ruas de pedregulho rombo. As casas coloniaes caindo aos pedaços. Os ranchos dos pescadores. A egreja de Nossa Senhora, lá bem no alto no promontorio. As praias do oceano, da lagôa e a de Itaúna, a perder-se no horizonte. As da lagôa, cheias de lôdo e siri. Canôas e rêdes a descansar na areia...

Se aquellas aguas não fossem tão piscosas; aquellas praias tão lindas; as proprias ruinas, tão poeticas, só estaria restando o esqueleto puro. O pescador e o turista lá fazem as vezes do formol...

Heitor fôra hospedar-se na casa de seu tio. Esta velha phóca, aposentada, não queria sair da beira do mar. Conhecera-o todo. Tempestades, trabalhos, amores espalhados deixaram-lhe marcas como testemunhas no rosto azeitonado. Elle vivia, como o logarejo, de recordações. E por isso davam-se tão bem... No jardim maltratado de seu *bangalô*, o cachimbo recurvo; olhando as ondas; contando historias de suas viagens, a quem quizesse ouvir, elle ia esperando acabar...

Para elle, Heitor era um filho. E o lobo velho recebeu o filho numa fingida reprimenda. Que elle era um [illegible] lembrava [illegible]. Não se [illegible] lhes ligava importancia. Obrigára-o a elle acabado daquelle geito, a ir tres vezes ao Rio para vel-o. E só agora é que retribuia as visitas. Mas, como aquelle gury sem-vergonha estava crescido e forte!

E ria num riso desdentado.

— Sim, senhor!... Quem diria?! Eu que o peguei ao colo...

Os primeiros dias das férias foram de recolhimento. Punha o melhor terno, um azulão, modelo inglez. Calçava o melhor sapato, um sapatão de sola tripla. E assim, procurava os antigos companheiros de traquinadas e namoricos. Procurava-os para arrotar prosa. O José, o antigo Zé das Pipas, havia aberto uma venda. Como o pae, o Jonjoca fizera-se pescador. O Chico Lula caira no mundo.

Conversou com todos que encontrou. E encantou-os com demonstrações da cultura adquirida, com o relato das aventuras na metropole. Os amigos retribuiam contando os planos. O Zé queria montar uma salina. O Jonjoca, comprar uma boa embarcação de pesca em mar alto.

A *pose* de Heitor não resistiu muito. Um dia surprehendeu-se passeando em mangas de camisa. Apenas um symptoma no meio de varios: deu em ficar apaixonado pelas paisagens. Subia continuamente ao promontorio da egreja grande, para de lá tentar descobrir o fim das praias. Que o quê! Frizava em assistir á partida dos pescadores para a lida. Voltava ao sorriso em direcção das moiçolas.

Aos desleixos da roupa, seguiu-se o da linguagem. As phrases pedantes não eram mais as suas. Falava de novo tal e qual todos ali.

Era uma transformação subtil, mas profunda. Uma parada brusca no processo de civilização de um individuo. Uma especie de conversão. Sem o saber, Heitor estava regressando ao primitivismo de seus avós pescadores e marinheiros. A villa vencia a cidade.

III

Trancado em seu quarto, despia-se para dormir, quando lhe veiu a primeira reacção contra aquelle pendor sentimental. De facto, elle estava bancando o *besta*. Deixar as gostosuras do Rio — por quê?! Não, elle não se entregaria assim. Tambem, acabaria enjoando... Em Saquarema havia uma coisa chamada monotonia. No quotidiano de lá, era inevitavel cumprimentar-se as pessoas de sempre, lidar com os mesmos pescadores locaes, palestrar com a egual preguiça dos doutores, irritar-se com a estulticia bonachona dos padres. Quando aquella coisa o pegasse, elle estaria livre da pieguice actual.

Heitor, pensando assim, chegou á janella. Corria pela noite fria e clara um vento carregado de perfumes marinhos. Perto, logo atrás de uma duna eriçada de cactos e pitangueiras, ondas murmuravam segredos inaprehensiveis. O rapaz encheu o thorax de ar. E sentiu-se invadido de poesia. O que lhe andava mexendo lá dentro não era pieguice. Olhou para o céo. Tão cheio de estrellas, que mal apparecia, entre ellas, um pedacinho do infinito negro. Não, não podia ser pieguice.

E Heitor comprehendeu a significação das coisas ao feitio dessa noite. Comprehendeu, tambem, que inconsciente se encontrava farto das facilidades paradoxaes da cidade, da luta sem um sentido, da falta de amor, de solidariedade, de qualquer sentimento altruista...

A quietude do ambiente foi cortada por um riso metalico, espiritual. De onde partira? Da casa vizinha? Uma angustia dizia a Heitor que aquelle riso não lhe era estranho. Entrou-lhe no consciente a imagem da namorada que deixára ao ir sentar praça, a meiga Joanna dos olhos de gringa. Sim. Aquelle riso era o della. Seria mesmo? Teria ella, ao acabar o curso da Escola Normal, vindo leccionar na villa? As perguntas tinham de ir ficando sem resposta...

Sorriu. Ficou alguns instantes malucando sobre a possibilidade de reencontrar Joanna. Espreguiçou-se. E foi deitar-se com a presciencia de que acontecimentos illogicos estavam já marchando para a invasão de sua vida...

IV

Que pena! Só faltava uma semana para o termino das férias. E agora é que descobrira Joanna, que firmára com ella uma especie de amizade recordativa.

Passeavam juntos. E aquelles passeios provocavam em Heitor uma exultação sentimental.

Que pena! por que não perguntára pela professorazinha, logo ao chegar?

Como estava bonitona! Que vontade de sorver um beijo naquelles labios de pitanga madura! Não podia. Consolava-se recompondo por perguntas o passado:

— Você se lembra de quando briguei com o Chico Lula por sua causa?

Ella se lembrava.

— Daquelle passeio de canôa?...

— Das festas de Nossa Senhora?...

— Da tristeza em que eu ficava quando você ia para Nictheroy, cursar as aulas?...

A menina de outróra virára uma bella moça. O corpo estava mais firme, os olhos mais claros, o sorriso mais meigo. Heitor, ao seu lado, arrependia-se de ter ido para o Rio, perdido tanto tempo...

E os olhos, a bôca, o corpo de Joanna andavam com o rapaz por todo lado. Na ausencia, gostava de recompol-a inteira: o talhe forte. Os cabellos castanhos e longos. Os eternos olhos azues, de um azul puro como os santos.

Para socio da empresa de salinas a ser montada, José convidou-o. Mas encontrou indecisão:

— E' porque o negocio não me interessa pessoalmente. Elle por si é até muito bom. Você deve tentar sózinho. Eu se pudesse, toparia... Não sei... Ainda penso em voltar para o Rio. Isto aqui não é vida, Zé.

O amigo ouvia-o sorrindo. E Heitor achou um significado nesse sorriso. Era como se dissesse: "Ou tu ficas; ou levas a rapariga"... Não restava duvida de que José lhe conhecia o drama intimo. Se não, proporia aquelle negocio das salinas?...

— Pense bem, Heitor... Não vá se arrepender depois. Olha que em Araruama tem ficado muita gente rica com isso. Oh, lá no Rio tu não passarás nunca de um empregadozinho... Repara que já estás beirando os trinta, homem!

Durante as horas de sol quente, nas praias da lagôa, Heitor procurava reaprender o manejo da tarrafa. Estava no momento todo influido nas pescas. Já tomára parte num arrasto na Lagôa Urussanga. E havia combinado com o Jonjoca uma pescaria longe da costa.

Na canôa grande, pelo meio da noite, haviam se feito ao mar, em

(Continúa na 4ª pag.)

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

CORREIO DO AR

JORGE A. R. — Vi de facto aquelle combate filmado pela U. F. A. entre um *Spitfire* e um *Messerschmitt* 109. E' uma das cine-reportagens mais interessantes a que tenho assistido no genero. Indiscutivelmente o apparelho que vemos derrubado é um *Spitfire*; a fórma eliptica das asas, o perfil frontal com o radiador dissymetrico collocado do lado direito do intradorso são provas evidentes.

A priori tudo parece perfeito. Revendo porém o tal combate duas ou tres vezes — foi esse o meu caso — começam a surgir as duvidas.

Naturalmente houve *Spitfires* derrubados por *Messerschmitts*; porém, que eu saiba, nunca em combate singular. As desconfianças são baseadas sobre os seguintes detalhes:

1º — O *film* é tirado do interior de um *Dornier* 215 (a fórma dos paineis envidraçados, a posição dos assentos do posto de pilotagem e da metralhadora para defesa anterior o provam). A velocidade de um *Dornier* 215 — velocidade maxima a 400 metros — é de 500 Km. H. A velocidade do *Spitfire* — principalmente do que apparece no *ecran*, que é de typo recente — é de cerca de 600 Km. H. Como então podemos ver o *Spitfire* navegando lado a lado durante alguns segundos, com a mesma velocidade que o *Dornier*, á mesma altura e a cerca de 30 metros delle?

— Poderia o piloto de um monoposto de caça, cujo armamento é concentrado para a frente, apresentar tanto tempo o flanco ao adversario — cujo armamento permitte tiro lateral — sem aproveitar o seu excesso de velocidade?

2º — Quando chega o *Messerschmitt* 109 de escolta, annunciado pelo *speaker* como o "*mais rapido avião do mundo*" apezar de ser 40 Km. H. mais vagaroso do que o *Spitfire* de série, temos a nitida impressão de que o piloto do *Spitfire* está completamente indefeso. Ou então o seu motor se acha avariado, pois vemos o *Messerschmitt* alcançar em *chandelle* o *Spitfire*, quando se sabe que o *Messerschmitt* nem poderia alcançar em força ascensional um *Potez* 63 bimotor de reconhecimento!

3º — Sempre perseguido pelo Me-109, o *Spitfire* faz umas tentativas de ataque contra o *Dornier*, — vemol-o passar por baixo a toda a velocidade *desta vez*, porém elle positivamente não atira, pois os clarões da metralhadora são bem visiveis e caracteristicos. Nenhum dos combatentes atira.

4º — Quando de repente o *Spitfire* pega fogo, vemos a parte de baixo (intradorso) de suas asas, notamos que *este intradorso é camuflado*. Neste detalhe parece que os productores da UFA deram o braço a torcer, pois *nenhuma* machina britannica possue camuflagem multicolor na parte inferior: sómente na parte superior, de modo a confundir-se com o solo para o avião inimigo que se acha em maior altitude. A parte inferior é pintada de azul-cinza muito claro, de modo a justamente confundir-se com as nuvens para um observador em terra.

5º — Após a queda do *Spitfire*, o avião allemão passa baixo sobre os destroços em chammas, e vemos no chão um *Dornier* ardendo, facilmente reconhecivel pelos seus dois motores radiaes, a sua asa larga e as suas derivas duplas.

6º — Quando já se tem visto as montagens cinematographicas dos americanos, em fitas como "Piloto de provas", póde-se chegar a duvidar até da evidencia. E' indiscutivel que os allemães fazem o possivel para destruir os effeitos da publicidade aliás merecida feita em torno do *Spitfire*. E' provavel que durante os rapidos avanços de maio e junho, elles tenham apresado algumas *Spitfires*. Sabe-se que dezenas de *Hurricanes* — vendidos em 1939 á Belgica pela Inglaterra — cairam intactos nas mãos dos allemães; portanto não é nada impossivel que um espectacular combate tenha sido reconstituido com pilotos allemães nos commandos de ambos os apparelhos. A impressão é confirmada pelo facto de que os tres protagonistas são isolados — um *Dornier*, um *Messerschmitt* e um *Spitfire* — todos sobre a costa ingleza. Ora, os aviões do commando da caça andam sempre em patrulhas de tres grupos de tres apparelhos. Os *Dorniers* desde o dia 15 de agosto, quando tres foram derrubados, não se arriscam mais sozinhos sobre o territorio britannico.

E emfim, como ultimo argumento, os que viram *Spitfires* executarem "*tonneaux lentos*" não poderão comprehender como um Me-109 possa dispor com tanta facilidade de seu adversario.

NAPOLEÃO B. SUEMPIRA — Agradecemos as amaveis referencias á secção.

As caracteristicas e *performances* do *Vultee V-11 G. B.* em serviço na Aeronautica Militar são as seguintes: envergadura 15,25 m., comprimento 11,42 m., altura 3,05 m., potencia um motor Wright "Cyclone" R. 1820 de 850 CV de força. Helice tripla de velocidade constante. Peso vasio 2762 Kg. Peso total com carga e em ordem de vôo 5.100 Kg.

As *performances* são as seguintes: velocidade maxima girando em torno de 380 Km. H. (346 ao rez do chão) velocidade de cruzeiro 322 Km. H. Autonomia maxima 3500 Km.

O armamento normal é de 2 metralhadoras fixas nas azas (os nossos têm quatro) duas metralhadoras moveis e uma bomba de 610 Kg.

Não é propriamente o que se chama de bombardeio em *piqué*. Elle póde bombardear em angulos de 45 graus; porém é principalmente um avião de ataque.

2º — Os aviões de caça *Boeing* são tanto o que o senhor pensa ... especifica se se trata do nosso ... comprida. Basta saber que Boeing deixou de construir caçadores para dedicar-se a bombardeiros desde 1936 mais ou menos. A sua ultima producção foi o Y-P39 para o Exercito norte-americano e o XF7B-1 para a *US NAVY*, que não deu muito resultado.

Os outros *Boeings* mais conhecidos são o P-26, asa baixa com apparelho de aterragem carenado e o P-12; um typo derivado do P-12, chamado F4B4, foi adoptado para a Marinha, e ella se-não ainda serviço nas nossas Aviação Naval e Aeronautica Militar. Não é propriamente uma machina ultra-moderna, pois tem mais de 8 annos de existencia. Porém pode ainda ser optima machina de combate — se não de caça — por ser algo vagarosa...

3º — O *Lockheed* do Exercito não é um avião militar, é um apparelho de transporte — o *Lockheed* 12 é um pouco menor do que o *Electra* da Pan American.

MAURICIO LEAL — Lembrome perfeitamente de nossa agradavel palestra aeronautica. A respeito da primeira parte de suas perguntas, me é bastante difficil responder-lhe — e não por ignorancia, mas porque se trata de assumptos interessando a Defesa Nacional.

A respeito da segunda parte posso affirmar que a organização é excellente, com dois aviões *Bellanca* equipados especialmente para este officio, material photogrammetrico de primeira ordem — *na maioria idealizado e construido no Brasil* e que tem dado optimos resultados. A exposição do Ministerio da Guerra das semanas passadas revelava a amplidão deste esforço.

3º — Sim, o papel da aviação foi importante e, apezar dos escassos effectivos, esquadrilhas dos diversos regimentos tomaram parte: os *Vultee*, os *North American* da Aviação Naval, que se comportaram de maneira excepcional; os *Focke Wulf*, os *Corsarios* e os *Boeings*.

Talvez não tenha sido "guerra moderna", porém pelo menos provaram a importancia da aviação em operações militares pelo interior do Brasil.

4º — Os *Boeings* da Aviação Militar são tão conhecidos!

Elles foram descriptos detalhadamente a 13 de junho nesta secção. O typo brasileiro é o F4-B4 da aviação naval norte-americana. As suas caracteristicas geraes são as seguintes:

9,30 de envergadura. — 8,02 de envergadura (asa inferior) — 6,2 metros de comprimento — 21 metros quadrados de superficie sustentadora. O peso total é de uma tonelada e meia. A velocidade maxima é de 300 Km. H., exactamente a 2000 metros.

Como vemos, optimo pequeno caçador. Armamento: duas metralhadoras synchronizadas...

5º — Não se poderá falar em "*aviões por dia*" mas sim em "*aviões por semana*". O contrato para o primeiro anno é para réis 15.000:000$000, isto é, para cerca de 30 aviões — porém trata-se de um minimo...

6º — Não se sabe ainda exactamente; mas ellas passarão todas pelo interior do Brasil, com grande numero de escalas etc...

Só posso pedir-lhe que continue a sua propaganda em prol da Aviação — é justamente o que precisamos: destemidos propagandistas...

NEWTON WANDERLEY — Quanto á descripção do *Vultee* do Exercito pode-se dar um geito — basta dar-me o seu endereço exacto e poderei enviar-lhe.

Passemos agora ás photographias que recebi juntamente com a sua carta:

O Nº 4 é um *Hurricane* "Rotol", do typo mais recente. Pode ser distinguido do *Spitfire* pela fuselagem mais grossa e as maiores superficies de commando. A fórma do leme é egualmente caracteristica.

O Nº 1 não é um caça francez — é um *Hawker* "Osprey" britannico, antigo avião biposto de combate da Aviação Naval.

O Nº 2 é um bimotor de bombardeio pesado *Bloch* 210 — machina antiga de grande porte — uma das primeiras a ultrapassar praticamente os 350 Km. H. com duas toneladas de bombas.

O Nº 3 é um *Gloster* "Gladiator" inglez — porém do typo antigo; os que estão em serviço no Egypto têm helices triplas e são melhor perfilados. E' um caça monoposto.

Os *Lockheed* encommendados pelo Brasil são aviões de transporte do typo L. 12, pequenos bimotores rapidos. Não são aviões militares propriamente ditos.

HELIO ERTHAL — 1º — Segundo já tive o ensejo de responder a Mauricio Leal, seria indiscreção dar-lhe semelhante informação. Basta dizer que temos mais de 500 campos de aviação em todo o territorio nacional.

2º — Pode-se dizer o mesmo. O todo regula em cerca de trinta. A Marinha tem principalmente — e isto não é um paradoxo — aviões terrestres, a não ser alguns velhos *Fairey* "Gordons" hydro-torpedeiros.

3º — O typo ideal para as nossas condições geographicas é o bimotor leve de bombardeio e combate.

4º — A velocidade officialmente publicada pelo Ministerio do Ar allemão do *Messerschmitt* 109 é de 570 Km. H. O *Spitfire* commum tem velocidade de 610 a 620; graças ao emprego generalizado da gazolina a 100 octanes, o *Spitfire* "S" attinge os 890 Km. H...

O *Consolidated* 31 — hydro bimotor em que foi provada a asa Davis — tem velocidade de 300 milhas, isto é 480 Km. H. mais ou menos...

5º — Os *ailerons* são destinados a manter o equilibrio lateral do avião.

Os *flaps volets* etc. são o que chamamos dispositivos hypersustentadores, isto é augmentam a superficie sustentadora do avião, reduzem a velocidade, facilitando a decollagem e principalmente a aterragem nos aviões modernos.

7º — A sua 7ª pergunta não é muito legivel. Penso que pergunta se os *Stukas* (Junkers JU 87) são providos de miras automaticas. De modo algum o piloto faz a pontaria com o proprio avião; dirige mais ou menos o mergulho largando as bombas quando reergue o avião.

8º — O melhor caça allemão é sem duvida o *Heinkel* 113 — naturalmente muito mais moderno do que o *Messerschmitt* 109, porém é uma machina perigosissima, temida pelos proprios pilotos por ser muito pesada (cerca de 4000 Kgs.) e ter pequena superficie (14,50 mq.). Elle é armado com tres canhões e tem velocidade maxima de 640 Km. H. Porém a sua maneabilidade é praticamente nulla — compensada é verdade pela possibilidade de abrir fogo de longe e pela sua grande velocidade.

O motor *Rolls Royce* "Merlin" não é o mais possante — pois desenvolve cerca de 1200 CV — porém é considerado o melhor motor pela sua simplicidade, a sua resistencia e a sua economia — Elle tem 27 litros de cylindragem, e pesa com todos os seus accessorios 607 Kg.; tem 12 cylindros em V. O seu regimen normal maximo é de 2900 rotações e de cruzeiro de 2400. Tem compressor e reductor O, 477.

Nos apparelhos nacionaes empregamos principalmente motores britannicos, por serem considerados aqui os melhores: no *Muniz* M-9 empregamos o *Gipsy-Six* de Havilland de 200 CV .por ser o unico motor no mundo que possa normalmente pedir revisão somente após 750 horas de trabalho emquanto nos outros motores ella é obrigatoria após 400 horas no maximo...

10º — Naturalmente, pois permitte maior guarda, e se adapta perfeitamente ao motor e ao regimen de cruzeiro perfeito da machina sem obrigal-o a esforços supplementares...

A helice quadrupla foi empregada praticamente — falo naturalmente em helice quadrupla moderna de velocidade constante — no *Curtiss* P-36 e deu segundo disseram os technicos do N. A. C. A. optimos resultados. Actualmente os dois novos caças inglezes *Typhoon* e *Spitfire* "S" empregam helices quadruplas Rotol.

11º — O Douglas B-19 não executou ainda o seu primeiro vôo, porém este terá logar brevemente.

12º — Ha tantos typos... mas elles empregam principalmente para a caça os biplanos *Nakajima* 90 e 95 — e os monoplanos de asa baixa *Mitsibishi* 96. Para o bombardeio pesado o *Mitsibischy* 96-7 bimotor e os *Kawanishi* 99, bimotor mais ou menos copiado do SB russo.

Nenhuma machina sensacional, poucas typicamente nacionaes a não ser o Mits-M 96-7.

DURVAL GOMES DE OLIVEIRA — Agradeço a sua carta amavel, e respondo ás suas perguntas com o maior prazer: não vejo intrusão alguma aliás — senão curiosidade bem natural:

1º — Sou eu, de facto, P. Henry C., redactor da secção "Correio do Ar".

2º — Estes conhecimentos são o fruto de estudos, de viagens, da reunião e da manutenção em dia constante de enorme archivo sobre assumptos aeronauticos — archivo que julgo ser o mais completo que existe talvez em toda a America do Sul.

3º — Sou de facto aviador — piloto civil.

4º — Sou brasileiro nato — P. Henry C. é um pseudonymo, sem muito sentido, como a maioria dos pseudonymos, e obra mais ou menos do acaso.

5º — O prototypo em questão não é o *Spitfire* — pois é de desenho inteiramente e originalmente nacional. Actualmente ha poucas probabilidades de que a Grã Bretanha exporte *Spitfires*, e principalmente motores *Rolls Royce* "Merlin" — porém ella está em condições, e o fará, se a occasião se apresentar, de importar, aviões de turismo e treinamento avançado.

6º — As *performances* e caracteristicas do *Muniz* M-11 não são conhecidas ainda — posso simplesmente dizer que se trata de monoplano de asa baixa com trem carenado, *biplace*, motor de 150 a 250 CV, com mais ou menos a mesma fuselagem do Muniz M-9.

7º — Quanto a fabricas de aviões...

Agradecerei a visita — como sempre agradeço as visitas dos leitores.

DANILO CARDOSO — O *Miles Master* foi descripto detalhadamente nesta secção o mez passado — porém posso dar uma pequena nota a seu respeito.

De facto os inglezes poderiam empregal-o na Africa, contra os *Fiats* italianos, porém a Grã Bretanha tem maior necessidade ainda de aviões de treinamento avançado como este para preparar os seus pilotos. Aliás a questão do armamento do *Miles Master* já foi objecto de sérias cogitações por parte do estado maior da RAF.

1º — E' bastante difficil affirmar que o *Super-Spitfire* esteja sendo construido em série — porém é muito provavel.

2º — Acredito, porém não tão breve como muitos pensam. Uma superioridade quantitativa da RAF sobre a Luftwaffe só poderá ser alcançada — a menos de imprevisto — no anno proximo. Porém a paridade de effectivos já existe, com esta differença que a RAF espalha as suas forças de combate do Canal de Suez até á Escossia.

3º — A terceira questão é imprudente de vossa parte, principalmente por escripto; caiu felizmente na mão de um amigo — faço questão de sel-o com todos os leitores desta secção.

OBRA PATRIOTICA DE LUIZ EDMUNDO

Em bella edição da Bibliotheca Militar, execução da Imprensa Nacional, acaba de apparecer o ultimo trabalho de Luiz Edmundo. Trata-se de "Côrte de D. João no Rio de Janeiro", annunciado e anciosamente esperado desde o apparecimento de "Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis", com o qual o grande escriptor inaugurou, digamos assim, a sua nova feição literaria. Obra verdadeiramente patriotica, essa que está realizando Luiz Edmundo, pois consiste em dissipar as sombras e concertar as deformações da nossa historia. Outros espiritos investigadores já enveredaram pelo passado, com identicos propositos. Ainda nenhum, todavia, com egual fascinação, veiu contar, depois, o que viu através dos documentos guardados nas prateleiras dos archivos. Nem, talvez, com semelhante independencia, aliás.

Porque em Luiz Edmundo preexiste, ao historiador bisbilhoteiro e sagaz naturalmente, o estylista caprichoso. Esta é a razão porque elle reconstitue, com graça, todos os episodios e recorta, em traços firmes, as figuras mais ratonas. Obra amarga, por um lado; mas, pelo outro, admiravel. Amarga, quando derruba, esparramando no ridiculo, diversos idolos boçaes, titularmente perpetuados pela sabujice dos chronistas apensos aos sequitos reaes, como esse lamentavel D. João, de beiçorra dependurada e papada farta, um fujão vulgarissimo, de resto. Admiravel, porém, quando revela as affirmações da raça nova que se temperava ao fogo do sol tropical, reagindo desesperadamente á oppressão da rotina e da voracidade do colonizador. Obra reeducacional, em resumo. Antigamente, ainda impregnada, como estava a mentalidade nacional, do ranço peninsular, não se comprehendiam essas janellas escancaradas no tempo, para ver passar o sr. D. Pedro I nas suas noitadas devassas pela bibocas da cidade. Até o frascario do Chalaça era um sujeito respeitavel, muito louvado pela sua dedicação. Hoje, é outra a concepção que se tem da historia. A circumstancia dessa edição pertencer á Bibliotheca Militar é bastante significativa, afinal. Em "O Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis", Luiz Edmundo reduz ás justas proporções aquelles fidalgotes de punhos rendados e caspão nas orelhas, que viviam enfiando o olho lubrico pelas frinchas das portas das sinhá-donas. Agora, em "A Côrte de D. João no Rio de Janeiro" reproduz, copiosamente documentada, a evasão de Portugal, deante das tropas napoleonicas, já nos arredores de Lisboa, começando, a seguir, a vidoca tranquilla, a principio; mais tarde, agitada, porém, dessa achavascada majestade fidelissima no Brasil. A personalidade de D. João VI tem sido objecto de especiosas discussões que ainda perduram. Ainda se discute mesmo o falso brilho de sua passagem pela nossa terra. Os louvaminheiros profissionaes da Côrte deixaram á posteridade uma correspondencia torrencial, que serve para as interpretações mais delirantes.

Luiz Edmundo, entretanto, recorre, de preferencia, a depoimentos sinceros, portanto. E a imagem que pinta do pobre marido infeliz da esquentadiça sra. D. Carlota Joaquina chega a ser impressionante. Um ignorantão, enxundioso e frouxo, de coração molle como a respectiva papada, governado pela astucia dos aulicos ou apenas empurrado pelas proprias emergencias. Forreta incorrigivel, andava com os fundilhos serzidos e as mangas esfiapadas, sempre preoccupado em aferrolhar o dinheiro. Bom, dessa bondade dos mediocres, porém. Não discrepou, em nada, da predestinação genealogica dos Braganças. Tentava, ás vezes, reagir á mansidão atavica, só desmentida quando devorava ferozmente os seus franguinhos assados. Depressa capitulava, incrustado no throno, ainda que ao preço de humilhações.

O poder, que nominalmente exercia, era vigiado, de perto, pelo ministro de Sua Majestade Britannica, essoutra serenissima, por signal. Um exemplo, a proposito, para terminar: em certo tratado, então assignado, os productos inglezes foram beneficiados com taxas alfandegarias inferiores ás taxas pagas pelos productos metropolitanos.

O melhor, porém, é ler o livro excellente de Luiz Edmundo. Esse livro devia até ser adoptado nas escolas.

Ricardo Pinto

O "Caçador de Esmeraldas"

(De Christovam de Camargo)

Da conferencia — "Olavo Bilac, semeador de belleza e constructor de patria — ha dias pronunciada no Auditorium da A.B.I.

O "O caçador de esmeraldas" é uma tentativa gloriosa e feliz de dotar as nossas letras de um poema em que o surto epico fizesse vibrar a alma dos brasileiros. Sentiu-se Bilac deslumbrado com a epopéa das "bandeiras" e exaltou, em carmes imperecíveis, o heroismo dos feros paulistas, desbravadores de sertões, descobridores e conquistadores de pequenas patrias a serem incorporadas á grande patria.

Ahi temos o Brasil, a bruta patria virginal, adormecida entre as selvas. Eis senão quando, despontam no horizonte as naves dos povoadores:

"De longe, ao duro vento oppondo as largas velas,
Bailando ao furacão, vinham as caravellas,
Entre os uivos do mar e o silencio dos astros;
E tudo, do litoral, de rojo nas areias,
Vias o oceano arfar, vias as ondas cheias
De uma palpitação de proas e de mastros."

A terra primitiva e selvagem vae-se povoando:

"Já nas faldas da serra apinhavam-se aldeias;
Levantava-se a cruz sobre as alvas areias"...

O litoral recebe a nova feição que lhe imprimem os conquistadores, mas só o litoral; para o interior, no amago da terra mysteriosa e intocada, conserva a floresta, impenetraveis, os seus segredos:

"Além da aspera brenha...

"— Ah! não ia ecoar o estrupido da luta...
E, no seio nutriz da natureza bruta,
Resguardava o pudor teu verde coração!
Ah! quem te vira assim, entre as selvas sonhando,
Quando a bandeira entrou pelo teu seio, quando
Fernão Dias Paes Leme invadiu o sertão!"

Ahi temos, matto a dentro, esse troço de aventureiros, tenazes farejadores de esmeraldas e prata. Impelle-os apenas a cobiça: nas suas almas rudes não poderia aninhar-se um sentimento grande: a dilatação da patria, até então apenas litoranea, que iria, de investida em investida, abraçando os alcantis, as brenhas, os rios, as cascatas num abraço tentacular. Já tem sido increpado aos bandeirantes a ausencia de senso colonizador nas suas correrias impetuosas pelo hinterland; mas em qual desses primitivos conquistadores do novo mundo poderemos assignalar um alto descortino, a consciencia de uma missão de incorporadores da selva hostil á vida civilizada? Só tinham uma preoccupação unica, sabemol-o, os rudes batedores de sertão: enriquecer com as pedras verdes que a lenda agitava ante seus olhos exorbitados pela cobiça. Iam cegamente, impulsionados pela febre do lucro: mas que importa, se nas suas incursões é que se ia constituindo a patria que nos seria legada na sua magnificencia, — patria que é um mundo, mundo no qual vamos formando pouco a pouco, laboriosamente, mas seguramente, uma civilização em que todos os homens encontrarão um dia paz e trabalho? Que importa, se não foram mais do que instrumentos passivos de forças invisiveis que forjavam a grandeza do Brasil? Ninguem lhes arrebatará essa gloria — de terem sido escolhidos pelo destino como architectos da nossa immensidade!

Sete annos de lutas, de privações, de impiedosas, amarissimas desillusões. Como resistir immune á conspiração dos elementos enraivecidos com a sua louca ousadia de visionario? Fernão Dias Paes Leme recebe a visita do anjo da morte. Começa o delirio: tudo é verde, na sua visão allucinada; as esmeraldas em tudo pontilham — no firmamento, nos mattagaes, na agua dos rios:

"Verdes, os astros no alto abrem-se em verdes chammas;
Verdes, na verde matta, embalançam-se as ramas;
E flores verdes no ar brandamente se movem;
Chispam verdes fuzis riscando o céo sombrio;
Em esmeraldas flue a agua verde do rio,
E do céo, todo verde, as esmeraldas chovem..."

Fernão Dias Paes Leme agoniza. Vae morrer o conquistador intimorato. Morrerá, e poderá descansar. Semeou suor, lagrimas e sangue: mas a terra, assim fecundada, brotará na immensa floração das povoações.

No seu delirio, ouve estranha voz prophetica:

..."dorme em paz, que o teu labor é findo!
Nos campos, no pendor das montanhas fragosas,
Como um grande collar de esmeraldas gloriosas,
As tuas povoações se estenderão fulgindo!

Nesse louco vagar, nessa marcha perdida,
Tu foste, como o sol, uma fonte de vida:
Cada passada tua era um caminho aberto!
Cada pouso mudado, uma nova conquista!
E emquanto ias, sonhando o teu sonho egoista,
Teu pé, como o de um deus, fecundava o deserto!"

Não foi improficuo o seu labor: a cobiça que o impulsionava desdobrou-se, magicamente, nos milagres, milagres da fecundação da terra. Do seu egoismo brotou uma messe de bençãos. E as gerações porvindouras bemdirão o seu esforço constructor. Ninguem jámais o esquecerá! Lá continúa a prophecia:

"Tu cantarás na voz dos sinos, nas charruas,
No esto da multidão, no tumultuar das ruas,
No clamor do trabalho e nos hymnos da paz!
E, subjugando o olvido, através das edades,
Violador de sertões, plantador de cidades,
Dentro do coração da patria viverás!

....

Cala-se a estranha voz. Dorme de novo tudo.
Agora, a deslizar pelo arvoredo mudo,
Como um choro de prata algente o luar escorre.
E sereno, feliz, no maternal regaço
Da terra, sob a paz estrellada do espaço,
Fernão Dias Paes Leme os olhos cerra. E morre."

PROTECÇÃO SOCIAL AO TRABALHO DO OPERARIO

UM EXEMPLO DE ESPONTANEA SOLIDARIEDADE HUMANA TENDENTE A HARMONISAR O CAPITAL E O TRABALHO

O posto medico da "Cidade Light", vendo-se um operario ao ser soccorrido

Em nosso paiz a chamada questão social nunca se revestiu dos aspectos angustiosos que tanto têm inquietado os governos de outras nações. Esse problema de justiça humana sempre contou, no Brasil, para o encaminhamento das suas soluções, com a espontaneidade de um sentimento nacional amante da paz e da fraternidade. Por este motivo intimamente ligado ao caracter do povo brasileiro, os exploradores de choques entre o capital e o trabalho nunca encontraram, entre nós, ambiente favoravel aos seus propositos subversivos. E' verdade que agitadores vindos de outras terras procuraram criar artificialmente uma situação que lhes permittisse a desorganização caotica da vida brasileira, para fins delirantes e sacrificio da pacifica prosperidade nacional. Mas, a repulsa da nação se fez sentir com natural ponto de apoio em seu proprio sentimento organico de ordem e de fraternidade.

Um exemplo, a ser citado na vida brasileira, de intelligente intervenção do capital, ao lado da acção do governo, no sentido de conduzir a objectivos superiores a collaboração fraternal de empregadores e empregados, é o da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltd.

Um serviço completo de assistencia social já vinha sendo mantido pela Light, quando o movimento victorioso de 1930 opportunizou o apparecimento no Brasil da sua adeantada legislação trabalhista. Assim, podemos recordar o que era então a Associação Beneficente dos Empregados da Light e Companhias Associadas — ABEL — como a chamavam, dissolvida em 1931, em virtude do decreto 20.465, de 1.º de outubro do mesmo anno, que criou as Caixas de Aposentadoria e Pensões. Esta dissolução não se deu sem grande pezar entre os funccionarios das companhias garantidoras dessa Associação Beneficente. Na derradeira reunião do Conselho Deliberativo da Associação, o sr. Gilbert Hearn, seu director, apresentou a documentação relativa ao numero e valor dos beneficios concedidos, para os quaes as companhias associadas contribuiam com o auxilio mensal de 70 contos. Em sua exposição, o sr. Hearn accentuou a feição nitidamente humanitaria da instituição sob a sua direcção e organizada pelas empresas associadas. Do relatorio lido na occasião constam elementos impressionantes comprobatorios dos beneficios obtidos pela benemerita instituição, como os seguintes:

Movimento dos consultorios medicos	342.302
Visitas a domicilio	2.374
Analyses em laboratorio	3.664
Entradas em hospital ..	405
Saidas de hospital	390
Operações	104
Radiographias	638
Radioscopias	94
Phisiotherapia e mecanotherapia	2.306
Curativos	3.376
Receitas despachadas ..	143.739
Formulas aviadas	246.434

Os beneficios não eram somente estes, já por si eloquentes, mas ainda comprehendiam assistencia judiciaria, além dos soccorros pecuniarios ás viuvas e filhos dos socios fallecidos e mais uma clinica infantil especializada a par do serviço de assistencia ás parturientes.

A educação physica tambem não ficou esquecida, pois a ABEL mantinha um excellente club á rua Figueira de Mello, preparado para a pratica de varios sports, como natação, tennis, esgrima, basket. E ainda fundou a Liga de Football, adquirindo a ampla praça do antigo club Independencia. Nesta enumeração summaria, mas expressiva, devemos incluir ainda entre os beneficios da ABEL a organização de escoteiros para os filhos dos funccionarios e a Escola de Instrucção Militar 300, que procurou corresponder ás nobres aspirações do exercito brasileiro em seus patrioticos esforços de assegurar a defesa da nação.

O quadro que ahi está testemunha a obra util das referidas empresas associadas, que não só concorreram com o seu capital para o progresso do Brasil como ainda contribuiram, por esta fórma, para afastar conflictos, em nosso paiz, entre empregadores e empregados, collaborando com o pensamento e a acção dos nossos governantes e os pendores do povo brasileiro. Já antes das construcções sociaes de 1930, orientavam-se nesse sentido fraternal essas companhias associadas, preoccupadas em dar uma solução harmonica ás relações entre o capital e o trabalho, entradas em crise principalmente depois da Grande guerra de 1914.

Mesmo depois da criação das Caixas de Aposentadoria e Pensões, sempre com o pensamento de disciplina, ordem e trabalho, e de apoio ao espirito pacificador e justiceiro da legislação trabalhista, a administração que fundára a grande instituição extincta em 1931 continuou prestando a seus funccionarios a necessaria assistencia, no empenho de bem servir aos objectivos governamentaes de concordia entre patrões e operarios. Subsiste ainda o departamento social, que nunca deixou de zelar, entre outras finalidades, pela pratica dos sports, a educação escoteira e a instrucção militar. Tudo isso sempre esteve presente ao pensamento do sr. Miller Lash K. C., presidente da companhia, que em janeiro de 1938 dirigiu-se nos seguintes termos aos funccionarios da casa pelas columnas da revista "Light":

"Um melhor conhecimento entre homens de boa vontade não póde deixar de incrementar a mutua comprehensão e sympathia tão necessarias para sobrepujar as difficuldades e attingir a necessaria cooperação, sem o que nenhuma empresa póde prestar serviços plenamente satisfactorios ao publico."

O Almirante Tamandaré

(Continuação da 1ª pag.)

po mais representativo e a sua gloria mais legitima. Da independencia á republica, foi o unico que, de simples voluntario praticante de piloto, conseguiu subir ao posto culminante da carreira, o peito ornado de condecorações, barão com grandeza, visconde, marquez, tendo todas as promoções por merecimento!

Em 1890, sob a inspiração do ministro Eduardo Wandenkolk foi promulgada a primeira lei de reforma compulsória, visando o rejuvenescimento dos quadros de officiaes. Como exceção honrosa um dispositivo dessa lei dispunha que Tamandaré continuaria em serviço activo. Elle, porém, não se quiz valer da concessão e solicitou sua reforma. Continuou a exercer, não obstante, as suas funcções de membro do Supremo Tribunal Militar, que só deixou poucos dias antes de morrer, a 20 de março de 1897.

TAMANDARE' ANECDOTICO

Como figura lendaria Tamandaré deixou, tambem, o seu anecdotario. Um de seus habitos, por exemplo, era passear com o chapéo na mão, de cabeça descoberta. Se lhe perguntavam a razão disso, ou se não temia constipar-se, respondia sorrindo:

— Não tenho medo de trazer a calva á mostra! E com isto aludia ao seu invejavel organismo, experimentado na rudeza da profissão, e á moralidade exemplar de sua vida.

E é de calva á mostra que a posteridade o revencia no bronze, na praia de Botafogo, olhando o mar que elle tantas vezes sulcou, manobrando sob a vela, manobrando sob o vapor...

Uma noite, estando elle de visita em casa de familia amiga, na Tijuca, desabou formidavel aguaceiro. Elle, que morava na Gavea, teve de pernoitar onde estava. Ao recolher-se, deparou-se-lhe enorme cama, com dois colchões, não sei quantos travesseiros e um grande luxo de fronhas, colchas e lenções. O velho marinheiro não se conteve:

— Não! Não se incommodem! Eu não me utilizo de nada disso. Não ha por ahi uma tabua?

— Uma tábua?! inquiriram os donos da casa surpresos.

— Sim, uma tábua. Basta-me uma tábua.

Trouxeram-lhe a tábua de engomar roupa.

— Esta serve?

— Serve. Contanto que lhe tirem essa baeta e esse lençol. Eu só durmo no páo.

E quando lhe quizerem dar uma almofada para fazer as vezes de travesseiro, elle de novo protestou:

— Nada disso! Tragam-me um caixãosinho, um jogo de diccionários ou uma pedra. Isso é muito molle!

E foi desse modo que um velho de quasi noventa annos passou uma noite deliciosa.

Muito simples de habitos, Tamandaré adorava ficar em casa á vontade, até mesmo descalço.

Certa vez, regava elle as rosas do seu jardim, pelas quaes tinha particular cuidado, quando chega ao portão um sujeito qualquer com uma carta de recommendação. Não conhecendo o marquez e vendo aquelle velhinho de camisa desabotoada e calças de riscado, armado de regador, pergunta-lhe:

— Está em casa o senhor marquez de Tamandaré?

— Está, sim, senhor, responde o proprio marquez.

— Pois diga-lhe que está aqui um senhor que deseja falar-lhe.

— Será servido. E o velhinho depoz o regador e entrou em casa para logo assomar á porta dizendo ao pretendente:

— V. S. pode entrar.

O individuo entrou na sala e sentou-se.

Momentos depois appareceu-lhe o velhinho calçado, abotoado e de gravata, que, com o melhor dos sorrisos deste mundo dirigiu-se a elle:

— Deseja falar-me. Estou ás suas ordens.

— E' ao senhor marquez que desejo falar.

—Pois fale. O marquez sou eu mesmo.

O outro se desmanchou em desculpas.

Com essa simplicidade extrema de habitos, era, contudo, inflexivel em questões de disciplina. Os ultimos annos de sua existencia gloriosa occupou-os Tamandaré no alto cargo de membro, hoje se diria ministro, do Supremo Tribunal Militar. Certa vez, um official que se recusara a cumprir uma ordem de seu commandante por consideral-a absurda e illegal, foi submettido a conselho de guerra e condemnado. Não se conformando com a pena, recorreu á instancia superior e procurou Tamandaré em sua residencia, onde este se achava enfermo, afim de explicar-lhe o caso e pedir-lhe que o protegesse no julgamento. Tamandaré recebeu-o com afabilidade, mas, em meio da exposição, interrompeu-o dizendo serenamente:

— Não continue. Seu commandante deu-lhe uma ordem e o senhor devia cumpril-a. Faltou com o respeito devido ao seu superior. O que lhe resta a fazer, pois, é pedir a Deus que eu continue doente, porque, se comparecer á sessão, voltarei seguramente pela confirmação da pena.

A PATRIA ACIMA DE TUDO

Tamandaré sempre foi muito dedicado a Pedro II, de quem era amigo intimo. Por isso, deposto o monarcha, não podia deixar de ir levar-lhe o seu abraço de despedida. Foi. Era a manhã de 17 de novembro de 1889. Ao regressar da *Parahyba*, saltando no Arsenal de Marinha — conta-nos o almirante Boiteux — cercou-o um grupo de officiaes, como numa interpellação muda sobre a mudança do regimem politico.

Tamandaré, com a sua habitual franqueza e com a serena tranquillidade de quem interpreta o sentir intimo, disse:

—Acima de tudo devemos ser brasileiros. O que está feito, está feito. Cuidemos de trabalhar e engrandecer a nossa patria!

E' que elle, em sessenta e sete annos de actividade militar, e em todos os transes bonançosos ou criticos da sua existencia, sempre collocou a patria acima de tudo!

Bem inspirado foi por tudo isso o acto ministerial que escolheu o dia 13 de dezembro, data do nascimento de Tamandaré, para ser festejado annualmente, pela corporação naval, como o dia do marinheiro. Porque, em verdade, Tamandaré não foi apenas o maior dos nossos marinheiros: na dedicação á patria, na lealdade em servil-a, no espirito de sacrificio, elle symbolisa a propria Marinha!

PRADO MAIA

MÃE PRETA

Por Juno d'Alba

Mãe Preta tinha dois filhos: o filho de suas entranhas e o filho de Sinhá Moça, que ella amamentára com amor. A qual dos dois queria mais, nem ella propria o sabia. Se a um dêra seu sangue, a outro dêra seu leite, branco, branco, como su'alma humilde e boa.

O filho branco era o seu orgulho. Era bonito. Os olhos, azues como duas saphyras caras, buscavam sempre Mãe Preta, num mudo agradecimento. E ella sorria, mansamente, certa de que lhe transfundia, no leite generoso, a doçura e a bondade de sua indole africana.

O outro, o seu, era um caboclinho forte, que se lhe agarrava ao seio grande com a soffreguidão de um animalzinho bravio.

Aos dois amava muito. Eram ambos filhos de su'alma.

Quantas vezes, ao contemplal-os, ella alongava o pensamento para o futuro, e tentava vel-os, na névoa de seus olhos cansados. E então a sua mente, embotada de tanto soffrer, construia os mais dourados castellos, que eram como balsamo para as cicatrizes de su'alma. Seus sonhos eram pobres de grandezas, porque em grandezas ella nem sabia pensar, mas ricos de affecto, ricos de ternura, ricos da dedicação que transbordava de todo seu sêr. Via-os bellos, um na brancura de lyrio de suas faces rosadas, olhos meigos fitos na negrura luzidia de sua pelle limpa; outro esguio, possante, na côr bronzeada de caboclo forte. E ambos amigos seus e amigos entre si, constituindo toda a alegria de sua triste vida. E se absorvia tanto nos seus pensamentos, que ás vezes se esquecia de amamentar o agil caboclinho, que choramingava nervoso, sentindo passar a hora da alimentação. Do filho branco não esquecia, não, que elle não saia de seu collo macio. Mas do outro, quantas vezes! Vinha então Sinhá Moça, tomava o filho do regaço da escrava e dizia com meiguice: — "Dá leite ao teu filho, Babá! Tu esqueces o teu pelo meu!"

Tambem era por isso que ella gostava tanto do filhinho branco de Sinhá Moça. Pois ella era tão boa...

— Aquella tem a alma tambem branca... pensava Mãe Preta, acompanhando-a de longe com o olhar reconhecido. E comparando sem querer a vida que tinha com a que levára outróra, lagrimas de enternecimento lhe banhavam as faces, prematuramente encanecidas pelo horror da escravidão.

Ficando a sós com as duas creanças, Mãe Preta entrava a sonhar de novo. De novo os via, na sombra de um porvir longinquo. E sempre lhe appareciam naquelles mesmos sonhos côr de rosa, que faziam tanto bem á sua alma soffredora. E pedia então aos céos que puzessem no coração dos dois filhos um amor muito grande por Mãe Preta e que os fizesse assim amigos como sonhava...

....

Mas o destino não parecia querer attender a todas as suas supplicas. A ella, ambos pareciam querer muito, mas entre si, não. Cresciam, como dois galhos duma mesma arvore, nutridos pela mesma seiva, banhados pelo mesmo orvalho, mas desde pequeninos se repudiavam. Em nada se pareciam. E... coisa estranha! quem mais se parecia com Mãe Preta, era exactamente o filho branco de Sinhá Moça. Por que seria? Seria que o leite approxima mais que o sangue? Ou seria que o espirito pouco ou nada tem com o corpo?

Elles brigavam sempre. E sempre que brigavam, Mãe Preta os separava com carinho, dava-lhe uma porção de conselhos, na sua rude linguagem de cabinda. E sorria, na esperança de conseguir implantar nelles a grande affeição que idealizára. Mas em breve outra rusga apparecia entre elles. E Mãe Preta, entre lagrimas silenciosas e amargas, cedo percebeu que elles jámais seriam amigos. Jámais se harmonizariam na vida. Com effeito, correndo e brincando pelos pomares, por entre os arvoredos pejados de fructos sazonados, estavam sempre em desaccordo. Se Paulo estendia a mão para colher um pomo, o Caboclinho queria logo o objecto cobiçado pelo companheiro de infancia.

E assim se fizeram homens.

O filho de Sinhá Moça se transformára num formoso mancebo, educado e bom, que todos na fazenda respeitavam e queriam. Não era só Mãe Preta que o adorava. Não! Toda a leva de escravos que dava á terra o vigor dos braços d'aço, o estimava de verdade. E não se poderia imaginar, realmente, um feitorzinho mais bondoso e afeiçoado. Ao condão magico de sua orientação sensata e humana, prados e prados se enfeitavam com o viço sadio das colheitas fartas. Dir-se-ia que o sangue africano ia regando as terras, transmittindo-lhes abençoada e exuberante fecundidade. E Mãe Preta sorria, gozando o bem que queriam ao filho do seu leite.

Todos o estimavam. Todos, não. Menos o filho de Mãe Preta, o Caboclo, que fôra seu irmão de leite. Este não perdia nenhuma opportunidade de desobedecer-lhe, de desrespeital-o, de molestal-o mesmo. E não só tinha má vontade em attender ao moço branco, como procurava incutir nos outros os seus sentimentos de revolta. Mas a brandura e a delicadeza de nhô Paulo, conseguiam vencer sempre. Elle soffria com as constantes pirraças e teimosias de Caboclo, mas nunca era rigoroso comsigo e vinha suavizar as amarguras da vida no hombro amigo de Mãe Preta. Tinha pela velha escrava que o creára uma verdadeira, uma grande amizade. Tudo que lhe acontecia na vida elle corria a contar á velha ama, vasando no seu coração dedicado todas as suas alegrias, todas as suas tristezas. Jámais elle sentira uma emoção que não fosse compartilhada logo por Mãe Preta.

....

Um dia, como de costume, o filho branco de Mãe Preta veiu reclinar a fronte sombreada no seu regaço. Estava triste.

Mãe Preta poz-se a alisar com ternura aquella cabeça tão sua querida, e esperou que elle fallasse. Era elle quem falava sempre primeiro.

— Mãe Preta, balbuciou depois de algum tempo, penso que vae ficar sem o seu filho branco...

Os olhos da velha escrava se arregalaram. Ella os fitou, inteirinhos, no semblante turbado, que teimava em se esconder em seu hombro. Sem dizer palavra, contemplou longamente aquelles olhos que se semi-cerravam, sem coragem de lhe dizer toda a verdade, como se procurasse arrancar-lhes o segredo.

Entardecia... E Mãe Preta, alisando sempre a cabeça que estremecia, não conhecia ainda a razão das lagrimas silenciosas e ardentes que lhe fugiam dos olhos e lhe escorriam serenamente pelo rosto enrugado. De subito o rapaz a encarou resolutamente:

— Sim, Mãe Preta. Vão matar seu filho branco!...

Ella estarreceu. Os olhos, desmedidamente abertos, pareciam se jogar das orbitas. E ainda muito tempo ficaram gravados na physionomia triste do moço, que parecia soffrer pelo soffrimento que estava causando. Agora havia uma interrogação profunda em todo o seu perturbado aspecto. Elle entendeu e disse:

— Eu sei, Mãe Preta, que é muito doloroso o que lhe vou contar. Fiz tudo por impedir, por todos os motivos, mas principalmente pelo coração de ouro de Mãe Preta, que vive, eu sei, da minha vida. Mas foi impossivel. Caboclo sempre me detestou. Sempre cedi, por sua causa. Agora, porém, elle acaba de cavar entre nós dois, um abysmo intransponivel. Mãe Preta não entenderia. Mas creia, Caboclo não tem razão. Está com raiva de mim e jurou matar-me. Cumprirá a jura, a menos que eu o mate primeiro. Tinha que ser assim, Mãe Preta. Mas quero que saiba que lhe quero de todo o coração. E se morrer, pedirei muito a Deus pela alma pura de Mãe Preta!...

Mãe Preta parou de chorar. Com a manga muito alva de sua bata engomada, enxugou vagarosamente os olhos, e contemplando longamente o filho de seu leite, disse devagarinho, mas com firmeza inabalavel:

— Ninguem matará o fio branco de Mãe Preta!...

Anoitecera. Pelos prados verdejantes appareciam já as lanternas pequeninas dos pyrilampos. Vinha dos laranjaes em flor, um aroma dulcissimo. O filho branco beijou como de costume a testa de Mãe Preta e encaminhou-se lentamente para o quarto. O aposento do moço dava para o terreiro que separava a casa da senzala.

Mãe Preta esperou que Nhô

(Continúa na 5.ª pagina)

GRÃOS DE SABEDORIA

Todos nós — seja qual fôr nosso desejo de perfeição — commettemos diariamente e sem que nos apercebamos, diversos pequeninos erros.

A profunda observação de seus semelhantes permittiu alguem, que mereceria o titulo de sabio, agrupar os sete principaes enganos que os homens, ha seculos, vêm repetindo e que, sem duvida, continuarão por muito tempo ainda a fazel-o.

Cada um de nós, poderia, em seu proprio interesse, estabelecer a nomenclatura dos erros em que mais communmente incorre. Talvez o simples facto de os ver assim concretizados, pudesse nos ajudar a evitar a reincidencia, encaminhando-nos ao termino dessa obra salutar de "self-improvement".

A seguir, reproduzimos, para quem interessar, os sete "pontos fracos", focalizados pelo espirito observador, a que acima nos referimos:

— Pensar que só se poderá conseguir alguma coisa na vida, preterindo os outros.

— Lamentar-se a proposito de acontecimentos contra os quaes nada se póde fazer.

— Pretender que uma coisa é irrealizavel, porque não se foi capaz de realizal-a.

— Desdenhar, fazer com perfeição as modestas obrigações impostas pela vida, sob pretexto de se reservar para as grandes coisas.

— Deixar de progredir intellectualmente, perdendo desde os vinte annos o habito da leitura.

— Tentar arrastar os outros a viver e pensar como nós.

— Abster-se de contrair o habito de fazer economia, por menor que seja, para evitar surpresas futuras".

Um dos meios que mais facilmente conduzem ao aperfeiçoamento moral é habituar-se a fazer uma especie de exame de consciencia — diariamente, semanalmente ou mensalmente, conforme o temperamento — para fim de contrôle; depois disso, seriam cuidadosamente annotadas todas as reacções, as tentações ás quaes se cedeu e aquellas ás quaes se soube oppor resistencia.

Para ajudal-a, leitora, a organizar esse plano, eu a aconselharia, por exemplo, a interrogar-se se é "snob" — mal tão commum em nossa época e que a tantos enganos conduz!

Se...

"...você se deixa impressionar por homens em evidencia ou por pessoas de posição;

...você julga os outros pelo vestuario;

...você compra mais pela apparencia do que pela qualidade;

...você experimenta um prazer perverso em se sentir mais [illegible]

...você busca ostensivamente os favores de seus superiores;

...você viaja unicamente para deslumbrar os outros com suas espantosas narrativas de viagem;

...você vive acima de suas posses, apparentando aquillo que não é;

...você experimenta um sentimento de superioridade desdenhosa, quando vê alguem commetter um engano qualquer, denotar falta de educação, de gosto ou de cultura...

...você é francamente snob!!

Toda a felicidade é feita de coragem e de trabalho — *Balzac*.

FAÇAMOS TRICOT

DUAS BLUSAS RENDADAS

(Kyra)

Os dias torridos que estamos atravessando, não nos suggerem outro assumpto, senão essas blusinhas transparentes, que nos envolvem nos arabescos de suas malhas.

Os dois modelos que hoje offerecemos ás nossas leitoras são, compostos dos mesmos pontos, dispostos de maneira differente.

Esses pontos, reproduzidos com clareza na photographia junta, são executados em cordonnet branco, proprio para renda, empregado duplo, para as listas cheias e simples, para as partes rendadas.

Material: — para cada blusa, 150 grs. de cordonnet branco, fino, 6 fios; agulhas de 3 m|m. 5 e 1 agulha de crochet.

Pontos empregados: — *ponto de arroz* — (feito com linha dobrada: 1 m. dir. 1 m. avesso, contrariadas em cada carreira.

Ponto teia de aranha: — (feito em linha *não dobrada*): 1ª *car*: 3 m. dir. (X) trazer a linha para a frente do trabalho, deixar cair 3 m. de uma agulha para outra; voltar a linha para traz, 3 m. dir. (X), etc: 2ª *car*: tric. pelo aves. as m. tricotadas na 1ª car; (X) trazer a linha para traz, passar de uma agulha para outra, as malhas que assim foram tratadas na car. precedente; trazer a linha para a frente, 3 m. aves. (X); 3ª *car*: como a 1ª 4ª *car*: como a 2ª; 5ª *car*: (X) 3 m. dir. 1 laçada, passar a agulha direita sob os 4 fios esticados e tricotar juntas as 3 m. passadas de uma agulha para outra, 1 laçada. (X); 6ª *car*: avesso. Recomeçar na 1ª carreira, contrariando o desenho, isto é, collocando as malhas não tricotadas acima das que foram tricotadas na carreira precedente.

As listas se compõe de 14 car. em p. de arroz e 30 car. em p. de teia de aranha, alternadamente.

EXECUÇÃO

Como todos os "chemisiers" de lingerie, essas blusas exigem um talhe perfeito. Para isso, é, pois, indispensavel preparar um molde com as medidas exactas; é de toda conveniencia cortal-o em papel espesso, visto como será o orientador da marcha do trabalho.

Depois disso, torna-se necessario fazer-se uma amostra com os pontos acima explicados, afim de que collocada sobre o molde, permitta calcular os numero de malhas necessarias, os augmentos e diminuições.

Durante o curso do trabalho, o molde será frequentemente consultado, para que a fórma da blusa seja perfeitamente igual ao modelo.

Na execução da *blusa de listas verticaes*, — observar-se-á o seguinte: a parte das costas e as mangas são começadas debaixo do braço, emquanto que os dois lados da frente o são pela tira em p. de arroz, onde a blusa é abotoada. Sobre essa tira (lado direito), serão abertos 8 casas (arrematando-se 4 m. que serão refeitas na car. seguinte). Para a golla, formar as m. necessarias para o bordo externo: tricotar 10 car. em p. de arroz (linha dobrada) e, em seguida, continuar em ponto de teia de aranha, excepto sobre as 7 m. do começo e do fim, que continuam sendo trabalhadas em p. de arroz.

Os botões que guarnecem o "chemisier" poderão ser em madreperola, crystal ou crochet.

A *blusa de listas horizontaes* — é começada pela parte inferior, tanto a frente, como as costas e as mangas. Na parte das costas, uma fenda vem do pescoço á altura da lista da pala; poderá ser fechada com um unico botão ou com tantos quantos forem necessarios para chegar até á pala.

Duas carreiras em meio-ponto de crochet, circumdam as mangas, a golla e a tira.

TROVAS BRASILEIRAS

NOIVA

Tão azul está o Céo!
E a chuva do céo rolando...
— Faz-me lembrar uma noiva,
Alegre e feliz chorando...

LUIZ OCTAVIO

RISOS

Cuidado quando te rires...
Rir demais causa desgosto,
Enchendo-te os olhos d'agua...
Pondo vincos no rosto...

VULMAR COELHO

RECURSO

A's vezes, meu peito canta,
Porque se torna preciso
Movimentar a garganta:
Cachoeira do meu juizo...

TITO DE BARROS

O AMOR

Toda a delicia, todo o bem
Que póde a vida nos trazer,
Neste preceito se contém:
Amar... amar até morrer.

REIS CARVALHO

COMPENSAÇÃO

E a vida passou... E eu passei pela vida
Como o que apenas cumpre a missão de viver.
Dizem que não vivi porque fiz do dever
O meu unico fim, minha rota escolhida.

Dizem que não vivi, pois não tive o prazer
De, amando, ser de alguem ternamente querida.
Que fugi da ventura e não soube querer,
Para ser vencedora em logar de vencida.

Dizem que não vivi... Entretanto, supponho,
Que apezar de viver sem ventura e sem sonho
Tive os maiores bens que a vida póde dar;

Pois não tendo ambição — o que foi meu escudo —
Nada pedindo á Vida, a Vida me deu tudo.
Sem que me desse um dia o horror de renunciar!
(*Inédito*)

IRENE DRUMMON

FUGI?

(Aguiar Agnello)

Disseste que fugi. Oh! bem sabes, no emtanto,
Que uma tactica foi de quem sabe lutar,
Pois que não é fugir, retroceder emquanto
Se deseja investir e mais facil triumphar:

Eu não fugi, ó flôr, podes bem crel-o tanto
Quanto sei são teus dons capazes de enlevar:
No ardil foge o soldado em estupor de espanto
Para a victoria obter e a gloria conquistar:

Oh! não fugi: recuei tal qual o mar recúa
A' força da maré mas attraido á lua
Que inda lhe aminura ao firmamento traz:

Se é que fugi, porém, bem como o confessaste,
Bem como m'o disseste e assim o propalaste,
— Espero-te, meu bem, e não fugirei mais.

Conselhos domesticos

Para limpar o guarda-chuva, manchado de lama: deixar que elle seque e depois esfregar a seda com uma escova bem dura; em seguida limpar a fazenda com um trapo embebido em chá muito forte.

Para que as flanellas não fiquem amarellas, quando lavadas, addicionar á agua, uma colher de sopa de assucar, para cada litro dagua.

PENSAMENTOS

A esmola é a prece por excellencia. — *Massilha*.

O que se despende nos estudos, jámais se esperdiça. — *Plutarcho*.

A Felicidade é o dom de se julgar feliz — *Tobias Barreto*.

Conselhos de Belleza

pelo DR. PIRES
(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O AR E OS CABELLOS

Uma bella cabelleira representa um dos pontos essenciaes para a completa esthetica do corpo humano. Os cabellos constituem, sem duvida alguma, um dos melhores factores para augmentar a belleza pessoal. Uma formosa cabelleira tem sido motivo de grandes paixões e muitas pessôas eminentes são ainda hoje citadas pelos celebres cabellos que possuiam.

Principalmente as senhoras devem cuidar com muito carinho do couro cabelludo, onde, os caprichos da moda exigem os penteados mais diversos e que obrigam a mostrar aos olhos do sexo forte todo o vigor, todo o encanto de uma cabelleira sadia. A bôa hygiene da cabeça é do grande importancia para o desenvolvimento e nutrição dos cabellos e nada mais util á vida do pello que uma perfeita aeração.

Muitas moças abusam de uma maneira espantosa de uma série de preparações para o couro cabelludo, têm o pessimo habito de prender o cabello, com chapéos improprios e o resultado dessas imprudencias é a perda dos cabellos e um passo para a alopécia precoce. E' muito commum vêr-se nas praias o vento levantar os cabellos e acto continuo, o pessimo costume das senhoras prenderem a cabelleira com gorros. Prejudicam, talvez por falta de conhecimento, a saúde do cabello. Sob o ponto de vista hygienico, nada mais elogiavel do que os cabellos em desalinho durante uma ou duas horas á beira de uma praia. E' a prova de que os cabellos estão aproveitando, tambem, os beneficios de uma estação de banhos. Se todas as frequentadoras de Copacabana, Flamengo ou Icarahy seguissem esse conselho durante os passeios que costumam fazer pelas praias, certamente apresentariam cabellos fortes e cheios de saúde.

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS SARDAS

As sardas ou ephelides são pequeninas manchas amarelladas, quasi sempre symetricas, mais ou menos abundantes, que se vêem geralmente nas partes descobertas do corpo, como as mãos, braços e rosto. Principalmente nos mezes de verão, as sardas são mais communs e não é difficil vermos nas praias muitas pessôas repletas dessas desgraciosidades. Os individuos louros ou muito susceptiveis á acção do sol constituem, em via de regra, os attingidos.

A influencia solar, como todos sabem, muito contribue para o apparecimento das sardas e, por esse motivo muitas pessôas privam-se dos beneficios dos banhos de sol para que não fiquem com o rosto e braços cheios desses pequenos pontos marrons.

Alguns medicamentos, como por exemplo o arsenico, certas affecções chronicas da pelle, sobretudo de ordem nervosa ou sanguinea e, ainda, irritações topicas favorecem o apparecimento das manchas.

O tratamento das sardas deve ser feito do seguinte modo: a) evitar remedios com base de arsenico; b) defender a pelle dos raios solares; c) usar localmente uma pomada exfoliativa; d) um corpo desoxydante.

Para defender a pelle dos raios solares é prudente o uso de véos, chapéos ou um creme capaz de neutralizar a acção da luz, á base de tannino ou quilino.

Como pomada capaz de fazer cair a pelle é aconselhavel uma com sublimado ou acido trichloro-acetico. Muitas pessôas preferem clarear a pelle em vez de mudal-a e, nesse caso, é recommendavel uma pomada feita com agua oxygenada ou perhydrol.

(xxx)

MANCHAS DA CUTIS

Como todos sabem, a pelle humana é normalmente pigmentada e em certos casos a coloração do tegumento cutaneo torna-se mais carregada dando origem ao que chamamos, em medicina, uma hyperchromia.

Entre as hyperchromias mais frequentes, convém citar as sardas e os chloasmas ou pannos. Essas anomalias pigmentarias são conhecidas, no geral, pelo nome de manchas da pelle.

As manchas da pelle localizam-se de preferencia no meio da testa, na parte superior das bochechas e no queixo. Apresentam ordinariamente a côr amarella ou pardo-escura e são, quasi sempre, symetricas.

As manchas do rosto notam-se em pessôas de qualquer edade ou sexo e principalmente entre as de 25 a 35 annos, e que, por maiores preoccupações que tenham, não podem evitar que appareça esse colorido escuro, que sombreia a tez, perturbando a coloração da epiderme.

As manchas da pelle começam por um ou mais pequenos pontos que, pouco a pouco vão augmentando, e em alguns mezes o rosto está todo pigmentado, cheio dessas manchas amarello-escuras, côr de café com leite.

Em poucos annos, quasi sempre, forma-se uma verdadeira mascara, tomando todo o rosto e prejudicando, por completo, uma cutis feminina que mezes atraz era tão bella, sadia e invejavel.

Variando a causa productora das manchas do rosto, nada mais justo que varie, tambem, o modo de tratal-as.

Muitas vezes a propria luz, actuando sobre a cutis, provoca uma reacção que se exterioriza em maior producção de pigmento da pelle, dando em resultado a formação de manchas. Quasi sempre, porém, a causa é interna e provém, no geral, de uma affecção do figado, ovarios ou das glandulas supra-renaes. Durante a gravidez ou ainda, em casos de anemia, é muito frequente tambem, o apparecimento de manchas na pelle.

Por esses ligeiros dados, nada mais natural do que fazer immediatamente o tratamento da causa que, aliás, é o mais importante, em segundo logar, então, o tratamento local.

QUEDA DOS CABELLOS

Diversas são as molestias que podem produzir a quéda dos cabellos. Umas são de ordem geral e outras se manifestam no proprio couro cabelludo. Entre as do primeiro grupo citamos a syphilis, infecções graves, perturbações endocrinas, etc. A perda dos cabellos, entretanto, é causada na maioria das vezes por males que se apresentam no proprio local, como por exemplo, a caspa e a seborrhéa. Na realidade noventa e cinco por cento dos casos de calvicie têm sua origem numa hypersecreção sebacea. Logo que os cabellos começam a cair, deve-se procurar fazer o tratamento afim de que não se manifeste a calvicie. Se bem que hoje em dia não seja possivel fazer nascer cabellos novos num calvo, o certo é que podemos paralysar completamente a marcha da calvicie.

Com os recursos modernos que o especialista possue, a caspa e a seborrhéa encontram um meio adequado de tratamento. As massagens, quer manuaes ou electricas, os raios ultra-violeta, a lampada de Kromayer, regimens alimentares, medicamentos glandulares, etc., são recursos que, juntos ou separadamente, servem para paralysar a calvicie.

No geral, logo após os primeiros dias de tratamento, observam-se melhoras extraordinarias e em poucas applicações obtemos o resultado definitivo, com a paralysação da perda dos cabellos.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-3º andar — Rio —, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

QUANTO VALEM OS ACCESSORIOS

A Moda parece nunca haver sido tão simples, tão sobria, como presentemente. Essa orientação, em boa hora tomada, exclue feitios demasiadamente elaborados e córtes complicados, permittindo que se prolongue por mais de um anno, a vida ephemera de um vestido.

A phase que o mundo atravessa, as difficuldades e restricções que a cada passo a humanidade defronta, o "amanhã" todo de inquietação, não mais comportam o fausto, o desperdicio e a fantasia excessiva, outr'ora tolerados.

Tantos e tão serios problemas, não conseguiram, entretanto, abater a vaidade feminina, nem arrefecer essa necessidade de se enfeitar, que nasce com a propria mulher.

Toda gente diz que é privilegio das filhas de Eva, saber contornar, geitosamente, as situações mais difficeis, para finalmente as dominar. Acceitando a severidade imposta pelos creadores da Moda, a mulher voltou sua attenção para os accessorios, nelles vendo a arma que a ajudaria a vencer.

Aos poucos, sem alarde, foram esses *complementos* da toilette evoluindo, a tal ponto que, de auxiliares secundarios, passaram hoje a qualificar um vestido.

No cliché junto, você encontra, leitora, nove maneiras de mudar o aspecto de uma toilette basica, rigorosamente simples, mas impeccavelmente talhada.

O tecido escolhido será um crepe negro, baço — romano, georgette ou um desses innumeros typos de seda que actualmente existem no commercio; a saia, sem exaggeros de roda, tem um grupo de godets localisados na frente; o corpo ajustado, é talhado acima da cintura, de onde parte um ligeiro franzido, cuja finalidade é tornar mais graciosa a linha do busto. As mangas podem ser curtas ou compridas.

Conforme a occasião, essa toilette poderá ser simples ou "habillée" dependendo de se lhe juntar um ou mais desses elegantes accessorios a golinha em tecido imitando pelle de leopardo (a), com laços iguaes para os sapatos (d) e para o chapéo (e); uma bolsa de fórma pouco banal (i) com botões condizentes (c) para serem dispostos na frente da blusa, acompanhados de cinto igual (g); ou, em vez disso, a bijouterie moderna (b-f-h) que por si só valorisa o vestido mais simples.

Já que a faculdade de adaptação é essencialmente feminina, você, leitora, cujos recursos são mais limitados, faça desse cliché uma transposição mais accessivel a seu orçamento.

Na immensa série dos arremates de organdy ou de fustão, busque o substitutivo para os accessorios em tecido imitando leopardo, excepção feita, evidentemente, dos laços para os sapatos; uma bolsa fantasia, menos dispendiosa, a dizer com botões de galalite ou de crystal, formará um conjuncto bastante elegante; o collar, o clip e a pulseira mais modestos, poderão ser adornos graciosos. As imitações de pouco preço nunca devem procurar chamar a attenção, pois logo "gritam" sua origem... plebéa.

Se, por um lado, os accessorios são um precioso recurso, por outro, apresentam certo perigo, pois são: como um thermometro, que permitte avaliar o grão do bom gosto feminino.

E isso, para a elegancia de uma mulher, tem a maxima importancia.

K.

(xxx)

A noite, numa bôa poltrona, o Sr. lerá, graças a Winpower, as noticias do mundo

"Luz e Força" fornecidas por Winpower, para maior rendimento de sua officina e economia de seu esforço.

E a Sra. ouvirá radio e coserá melhor, graças á Luz e Força que lhe dará Winpower.

O VALOR DO TRAJE

Um personagem de Maximo Gorki dizia: "Quando estou bem vestida gozo melhor saude, sinto-me mais forte, mais intelligente, capaz de grandes coisas".

O velho Lavater, que procurou qualificar o individuo pela exterioridade do traje, chegou a perfeição de distinguir aquelle cuja falta de cuidados na "toilette" accusava o desiquilibrio moral, o orgulho, a mesmo o cynismo, e chegou a esta conclusão:

— "As pessôas que se descuidam na toilette indicam por esse meio uma falta completa do sentido da ordem, um espirito pouco disposto a se occupar dos pormenores da vida interior, falta de gosto absoluto e pouca affabilidade.

O traje externo mal cuidado indica que o sujeito traz callos na alma...

A mocinha, a joven, que não procurar agradar virá a ser no futuro uma mulher desagradavel e antipathica.

O fim da toilette não é a ostentação de riqueza e de luxo e sim um dever para tornar as pessôas mais supportaveis.

Balzac dizia: "O desleixo na toilette é um suicidio moral".

Quanto mais uma mulher é formosa, menos necessita de enfeites, a sua toilette deve ser simples.

Muitas vezes um vestido modesto faz mais effeito em certas mulheres que uma toilette sumptuosa.

E... "Si vous voulez terminer la peinture?

Imaginez tout ce que la parure,
Soumise au gout, dans ses riches traveaux,
Peut ajouter sur un corps sans defeaut
En respectant la grace e la nature..."

A toilette constituiu sempre dois terços do valor da mulher.

A toilette póde fazer de uma mulher feia uma creatura cheia de attractivos, de seducção toda particular, e ha outras mulheres cuja propria belleza natural não resiste ás desgraças da falta de gosto na maneira de vestir.

Por tudo isso devemos ter muito cuidado com exaggero na moda, tudo aquillo que passa da medida torna-se caricatura.

Não é sempre o valor do objecto que realça a belleza e o gosto do individuo que o usa, é o conjuncto dos objectos, a harmonia nas relações que se estabelecem, a propriedade do uso não só no accordo d'aquelle traje como, principalmente da hora e do logar onde ele vae viver.

A arte de vestir não é difficil, depende do sentimento da creatura. O traje é o reflexo da nessa alma.

M. L.

RETORNO A' GLEBA

(Continuação da 1ª pag.)

direcção aos viveiros de peixe. O antigo rapazinho de cidade fez questão fechada de ir num remo. Veriam como elle aguentaria...

Frio. Mas um frio bom, que, entrando até no sangue, animava Heitor a fazer força.

Escuro. Lá pelo céo aberto, só pontinhos de estrellas scintillando a espaços. Nem sombra de lua.

As aguas encachoavam á prôa do barco. Lembrou-se de um romance-folhetim que lêra. Um trecho appareceu-lhe; foi por isso. O trecho era assim: "Estavamos em pleno mar. Era uma noite escura, uma noite tenebrosa, em que os genios do oceano..."

— Como é, seu gallinha?!...

A pilheria de Jonjoca surprehendeu-o na distracção. Afrouxára no remo. Logo elle, que ia na voga. O Braúna, o outro remador, devia tambem estar se rindo delle. Como o Jonjoca, cuja cara se definia perto. A cara parecia no escuro a de um fantasma. Ria, ria.

— Tá já cansado, frouxo?!...

— Não amola!

Foi um prazer desconhecido o de largar a traineira. E maior ainda o de recolher a rêde, de aprisionar os peixes debatendo-se, jogal-os para o fundo da embarcação. Pesca boa!

A noite ia-se embora. A unica estrella que ainda brilhava era a do Pastor. Estrella do Pastor, nada. Mentira. Era Venus. Heitor gastava seus rudimentos astronomicos...

Lá pelos lados de Cabo Frio, surgia um clarão. Direitinho um clarão de incendio sobre o mar. Aos poucos, foi augmentando, augmentando... E o oceano cuspiu o sol com uma simplicidade soberba.

O azul do céo e o azul do mar. Nem uma nuvenzita, uma vela, um vapor. Azul, azul, azul. Os olhos azues de Joanna. Elle os via em qualquer logar para onde olhasse. Estava inelutavelmente apaixonado.

Era de tardinha quando aproaram na praia de Itaúna. O carioca deu sua ajuda ao desembarque.

Quando o chamaram para ir embora, elle pediu que o deixassem um pouco na praia. Fossem que elle daqui a pouquinho iria.

Ficou sózinho. Soprava um vento frio, que assoviava como um moleque no matto duro da restinga. Uma névoa murinha, muito vaga, escorregava por ali. Heitor precisava pensar, definia afinal sua vida. Não tinha coragem de ficar; não queria ir para o Rio sem levar Joanna.

O sol, o mesmo sol que elle vira nascer em pleno mar, atirava-se agora para o horizonte. Enrubescia o nevoeiro com sua luz. Penetrava dentro delle. E ia ficando eguaizinho a uma laranja pôdre, inchado e sem brilho.

Heitor, deitado no chão, pensando, pensando como um dannado. Era melhor não pensar...

O sol agora vae sumindo por. Parece que a laranja caiu no brejo e vae se afundando na lama...

"Deixe ficar sua vida, Heitor, onde seu coração quizer". E elle attende a essa voz. Por que não trás dos morrinhos de Maricá, attendel-a? Elle ama Joanna, elle ama tambem aquella terra... Vira-se de bruços. Joanna. Saquarema. Enfia os braços pela areia a dentro. E abraça a praia como se estivesse abraçando uma mulher, como se estivesse começando a possuil-a. E é de facto uma mulher que elle abraça então. E' uma mulher mysteriosa, ao mesmo tempo Saquarema e Joanna.

E Heitor tem então, verdadeiramente, consciencia de que está irremediavel preso á terra. Não ha mais salvação. Os dedos que se enfiam na areia parecem-lhe a elle que crescem, que se transformam em raizes, em raizes que o firmam e seguram.

Não ha mais salvação. E como ella se sente feliz!

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(VESTIDOS SEM LINHA)

A moda nunca esteve tão estapafurdia como agora. Não existe mais linha nas toilettes, tudo é permittido, e as moças andam pelas ruas da cidade sem elegancia, sem o minimo decôro no modo de trajar.

Sem chapéos, sem meias, com sapatos que parecem tamancos a fazer barulho com a madeira dos saltos e das solas nas calçadas, lá se vão ellas querendo parecer com as "malandras" do morro ou com a vulgaridade regional das pretas bahianas.

No seculo XVII, distinguia-se um nobre pelo tacão vermelho do sapato, hoje, as mulheres procuram banalizar-se na ausencia completa de qualquer coisa que marque a distincção dividindo as classes.

A mulher do povo, a operaria modesta veste-se igual ou mais espaventosamente que a filha ou mulher do capitalista.

Os mesmos "balangandans" que vemos no pescoço da criada enfeitam o collo da patrôa...

Não ha differenças de classes nem de gosto esthetico. Existe por toda a parte uma symphonia do feio, do grosseiro, e do relaxamento.

Desde a mais elementar maneira de dansar ao mais corriqueiro cumprimento de apresentação, tudo é feito com o maior pouco caso, quasi que existe um proposito ,uma alma do diabo que está recendo feliz, essa musica infernal!

No entanto, todos os accessorios delicados para o traje feminino que ha tanto tempo estavam afastados como complementos das toilettes, como a renda, a fita, as flôres, as plumas, os bordados ,tudo isso voltou, está á venda, apparece nos figurinos, mas, as mulheres não querem usal-os, não interessa á Eva do momento esse requinte de graça e de delicadeza.

A época é para a mulher ficar tostada exaggeradamente pelo sol, usar oculos pretos debruados de branco que ao longe lembram uma caveira, amarrar um trapo na cabeça como as portuguezas do campo, calçar tamancos, fumar desbragadamente e falar em vocabulario de gyria onde saem as phrases mais vulgares desse mundo.

A nós, chronistas de modas, ás grandes casas commerciaes, e se fosse possivel á policia de costumes, compete batalhar, batalhar para que a mulher comprehenda que ella póde ser sportiva sem ser vulgar, que póde vestir-se commodamente sem ficar feia e desleixada, e que antes de tudo precisa ser mulher, usando tudo o que o homem criou para o seu luxo, para a sua vaidade, para sua belleza, para o seu explendor e para a alegria da vida porque, realmente, um typo de mulher moderna, vestida dessa fórma bizarra em meio de um caminho deserto póde perigar em levar um tiro: alguem póde julgal-a um espantalho de passarinhos...

MARY LOU

Producção de Minas

Conforme dados colligidos pelo Departamento Estadual e Estatistica, a producção da farinha de mandioca e polvilho em Minas foi de 30.800 contos em 1939, representando pois 1,6 % do total da producção agricola do Estado, calculada em 1.874.167 contos. Em relação á farinha de mandioca verifica-se no quadriennio de 1936 a 1939, um augmento continuado no valor, embora se notem oscillações no volume. Com effeito, quanto ao volume, a producção da farinha de mandioca foi a seguinte: 741.294 saccas em 1936; em 1937 foi de 725.830 saccas; em 1938 attingiu a 811.280 saccas e, em 1939, desceu para 783.380 saccas. Quanto ao valor registrou-se um augmento crescente: em 1936 foi de 10.886 contos; em 1937 de 11.731 contos; em 1938 de 16.136 contos e em 1939 subiu a 16.400 contos de réis. Relativamente ao polvilho verificou-se um declinio na producção, explicado pelo augmento da producção de farinha de mandioca. No quadriennio, essa producção de polvilho foi a seguinte: em 1936 de 326.597 saccas, no valor de 13.092 contos de réis; em 1937 foi de 299.878 saccas no valor de 11.909 contos; em 1938 foi de 281.440 saccos no valor de 13.458 contos e em 1939 foi de 247.820 saccas no valor de 14.400 contos.

— Desenvolve-se em varios municipios auspiciosamente o cultivo do fumo. No municipio de Tombos, zona da matta, o fazendeiro Sebastião Rocha acaba de vender para a praça de Juiz de Fóra uma partida de 6.000 kilos de fumo a preços compensadores, sendo essa a maior partida de fumo apresentada até hoje por um fazendeiro daquelle municipio. Tambem no municipio de Rio Casca o fazendeiro José Lopes Bicalho conta com uma producção de 7.500 kilos de fumo em corda, sendo de notar que sua fazenda tambem apresenta elevada producção de café, canna e cereaes.

Mudança de scenarios...

Aquella velha
que tu vês passando,
De andar incerto
Cabelleira branca,
Busto curvado
Bôca desdentada,
Pelle enrugada.
Descorada e feia,
Capa rasgada,
Olhar desconsolado,
Foi mocinha tambem...
E foi bonita...
Assim como tu és.
Não acreditas?
Foi muito cortejada
Fez pulsar muitos corações...
E era sempre a primeira moça nos salões...
Teve prestigio, palacios, carruagens,
Joias e dinheiro,
Teve tudo o que a fortuna póde dar.
Hoje, como vês,
Anda maltrapilha,
Arrastando os pés...
Todos a quem amou
Já não existem mais...
E ella vive das recordações...
Anda desprezada em meio as multidões...
E toda essa gente,
Passa indifferente
Sem saber quem ella foi...
Mas... quantas amarguras,
Quanta humilhação
Não guarda a pobre velha
No mais profundo do seu coração?...

NINI MIRANDA

EVA NOS ARES

Não faz muito tempo, a aviação e todos os assumptos que com ella se relacionam eram exclusividade do homem — causava estranheza que nesse seculo de emancipação feminina, as Maryse Bastié, as Amelia Erhardt, constituissem rarissimas excepções.

Hoje, é bastante elevado o numero de aviadoras de todas as nacionalidades — sobretudo americanas — que cruzam os céos, pilotando seus proprios aviões.

Não é, comtudo ás aviadoras que se refere este artigo, mas a uma nova carreira feminina, cuja actividade é exercida em pleno céo, a bordo dos aviões de passageiros.

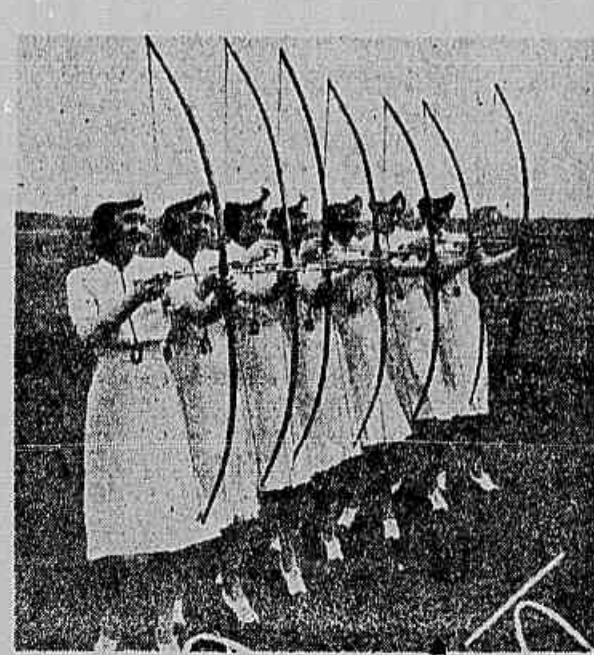
Na America do Norte, estas duas palavras — "airline stewardess" — trazem immediatamente á lembrança uma figura tão graciosa, cuja simples evocação basta para fazer brilhar de admiração o olhar dos homens e franzir de... despeito a testa das outras mulheres.

De facto, essas moças poderiam ser citadas como exemplo do mais completo conjunto de attrativos femininos.

Sua belleza, graça e mocidade são indiscutiveis: além desses predicados naturaes, devem satisfazer innumeras outras exigencias — saude, intelligencia e "charme", bom humor, espirito, ambição e habilidade. Com esse complexo de qualidades, qualquer mulher poderia ser attraente, mesmo que seus traços physionomicos não correspondessem ao sonho de um artista.

Constantemente, abrem-se vagas de "stewardess", pois ao cabo de um ou dois annos de viagem, deixam o serviço, para contrair matrimonio.

A altura e o peso da candidata, considerados factores de maxima importancia, devem obedecer rigorosamente á tabela estabelecida, que nenhuma concessão comporta. Esse rigor é explicavel, não quanto á esthetica, mas tendo em vista as exigencias do avião; uma "stewardess" cuja altura ou peso ultrapasse as normas da tabela, não poderá se manter erecta em certas partes da cabine e, além de sobrecarregar o avião, difficilmente se movimentará no cumprimento de seus deveres.

O segundo factor é a saude. Se existe uma "razão fundamental" para que uma candidata seja acceita, é, incontestavelmente, esta.

A bôa saúde é condição essencial para as funcções de "stewardess". Esse grupo, em uniforme de verão, na pratica de um sport pouco banal — o arco

Fixando o limite de edade em 25 annos — quando o organismo attinge seu maximo desenvolvimento e mais perfeito funccionamento — as empresas têm em vista poder, se necessario fôr, exigir de suas empregadas algumas horas supplementares, sem que isso lhes prejudique a saude.

Entre os documentos exigidos, deve figurar o certificado do curso completo de enfermagem, ficando subentendido estar a candidata affeita aos serviços de emergencia e ás horas incertas.

Sciente das condições essenciaes para a conservação da saude, logo depois de contratada, a "stewardess" organiza para seu proprio equilibrio physico um regimen e exercicios convenientes.

A pratica dos sports reserva-lhes a esbeltez da silhueta e a firmeza dos musculos; algumas são eximias em natação e equitação, emquanto outras, são capazes de bater muitos homens em partidas de tennis ou de handball.

Não lhes é prohibido fumar; podem fazel-o, excepto quando estão em uniforme.

As "airline stewardess" de todas as linhas de navegação aerea dos Estados Unidos são tidas como as mais sadias entre as innumeras corporações de moças que trabalham; isso é, em parte, devido á vigilancia exercida pelos exames medicos, periodicamente realizados.

A apparencia physica é tambem alvo de certas exigencias; uma pelle má, por exemplo, apresentando espinhas ou manchas e condição eliminatoria. Todas as jovens devem ter bons dentes, boa pelle, mãos cuidadas e cabellos tratados. A maioria faz uso dos productos que, geralmente, empregam as mulheres para se tornar mais attraentes; os cosmeticos são, pois, permittidos, evidentemente com ligeiras restricções — um pouco de rouge é necessario para avivar as faces, o baton, egualmente, para aformosear os labios, mas o excesso de rimmel sobre os cilios e os perfumes capitosos são terminantemente prohibidos.

A "stewardess" chefe costuma aconselhar determinada nuança de esmalte para as unhas, visto como entre os passageiros pode se encontrar um desses homens que não supportam "unhas côr de sangue".

A apparencia pessoal da "airline stewardess" é governada pelo bom gosto: como mulher, ella não ignora os segredos da verdadeira belleza; como enfermeira, conhece os segredos da boa saude.

Entre tantas qualidades exigidas, figura tambem o typo da personalidade: estando a "stewardess", mais do que qualquer empregado do avião, em contacto permanente com os passageiros, deve possuir um "charme" especial, capaz de agradar aos viajantes de ambos os sexos.

Conhecendo a historia da aviação e não ignorando os pontos de principal interesse que se encontram na rota do avião, póde responder satisfatoriamente ás innumeras perguntas que lhe são feitas a respeito de altitude, velocidade, condições atmosphericas, etc.

Bem educada, sabe conversar intelligentemente e abordar os mais variados assumptos.

Existe um ponto em que a "stewardess" deve demonstrar qualidades de diplomata. Tomemos, por exemplo, o capitalista, abastado e volumoso, cujo charuto arrogante lança fagulhas a torto e a direito, incomodando os demais passageiros. Com muita habilidade, a "stewardess" offerece-lhe um cigarro de boa marca, persuadindo-o que em determinada altitude — "coisa curiosissima!" — o sabor do cigarro é muito superior ao do melhor charuto...

Jovens graduadas pela Escola de Aperfeiçoamento, recebem suas "azas"

Mãe Preta

(Continuação da 3ª pag.)

Paulo pegasse no somno. Ella fazia sempre assim. Depois de certificar-se de que elle dormia, ella costumava ageitar-lhe as cobertas e ia então para o seu quarto, que era o mais proximo da habitação. Desta vez, porém, ella não foi para a senzala. Fechando a porta por dentro, atravessou ante ella o corpo cansado e envelhecido, como o cão que se deita aos pés do dono. Dahi ouvia o resonar do moço.

....

Alta noite alguem mexeu na fechadura da porta. E quando ella se entreabriu, um tiro resôou e um vulto branco baqueou inanimado.

O caboclo não chegou a ver o que fizera. Jogando fóra a arma, saiu correndo pelos campos floridos. Correu, correu, horas a fio. Os prados, trescalando, o perfume suave que elle passára a vida haurindo, causavam-lhe agora pavor. Para onde ia? — Jámais se soube.

....

Quando Paulo, acordando pelo estampido, correu á saleta, encontrou caida, com as alvas vestes tornadas tintas de sangue, a desventurada ama, que o creára com amor.

Ella descansava para sempre.

E sorria ainda, contente de ter dado a vida por aquella vida que alimentára com seu leite branco, branco como su'alma humilde e boa...

J. OCTAVIANO

O nome que precede estas linhas corresponde a uma alta expressão de arte e de talento, que se irradia de uma intelligencia privilegiada e se manifesta através das mais brilhantes realizações.

Na execução magistral dos seus planos de artista, o professor J. Octaviano isola-se dos preconceitos que limitam em excesso o terreno das possibilidades, deficientemente calculadas pelo prisma da inconstancia.

Não sabemos como admiral-o mais:

— Como professor? como composito? como maestro? como concertista?

Todos esses predicados se egualam á margem da competencia e da sabedoria; porém, é como professor que elle obtem os mais calorosos applausos, as manifestações mais vibrantes de apreço e admiração, o culto mais elevado, de quantos recebem a fonte preciosa dos seus ensinamentos!

E' facil reconhecer no professor J. Octaviano o modo dedicado de ensinar e o seu extraordinario dom explicativo, quando se tem vontade de estudar e de aprender!

A sua incontestavel capacidade, mais uma vez se revelou, ao alistar-se no — concurso para a cadeira de instrumentação, orchestração e composição recentemente realizado na Escola N. de Musica, quando na succeessão das phases de um exame onde transparecia o ineditismo, o professor J. Octaviano tornava victoriosa a sua concorrencia.

A brilhante defesa de these, que foi feita com o maximo de propriedade e segurança, á frente de uma arguição fortemente oppressiva, provocou o interesse culminante da numerosa assistencia, deixando adivinhar o resultado do concurso.

Mais um triumpho merecido, que se reune aos seus antecedentes!

Nestas linhas, não tenho a pretenção de fazer uma critica, pois que me falta autoridade para tanto; apenas desejo transmittir a minha opinião sobre a personalidade artistica do professor J. Octaviano; opinião que apesar de muito modesta associa-se com certeza ao parecer daquelles que estando ao par das minhas observações só poderão achal-as desnecessarias.

Com as minhas palavras poderão concordar os mais entendidos, tão claro e evidente é o motivo que as inspira.

Entretanto, ellas constituem uma humilde manifestação de quem aprendeu a admirar conscienciosamente o professor J. Octaviano, que ha de vêr sempre o seu nome gravado com letras de ouro, na pagina mais preciosa da Historia da Musica, em nosso Paiz!

Aurora do Céo A. Lima

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

As curas milagrosas

1. — *SURPRESAS CLINICAS*

Não ha medico, dotado de larga clinica, que não tenha tido na sua vida profissional duas especies de surpresas, uma muito agradavel, outra profundamente decepcionante: ver escapar da morte um seu doente dado por perdido, assistir ao obito de um outro que tudo dizia ficar rapidamente bom.

Na primeira hypothese, ha um mysterio que perturba o espirito scientifico da medicina. O diagnostico estava certo. As provas de laboratorio, por exemplo, expunham, sem a menor duvida, a natureza do mal e a gravidade da situação. Não podia haver e não havia erro. O erro veiu apenas do prognostico. O que parecia, de peora em peora, um caso de exito lethal, resolveu-se pelo melhor: o doente ficou bom. Ninguem sabe como explicar o que se deu — nem o medico assistente e os enfermeiros, nem as pessoas da familia que acompanharam o tratamento. E é quando surge, no campo arido e cheio de sombras da sciencia positiva, como uma flor ou uma estrella, aquella estranha palavra: *Milagre!*

Na segunda hypothese, isto é — quando acontece exactamente o contrario, morrendo quem devia escapar, tambem o erro de prognostico, muitas vezes, não se justifica em boa doutrina. Entretanto, os medicos, nessa emergencia, usam de expressões cabalisticas, cujo sentido é vago, embora a sua extensa e plastica applicação na clinica dos insucessos: "mal subito", "collapso", "inhibição", etc. Não ha genio que possa explicar porque é que se deu, naquelle caso concreto, tal collapso ou inhibição que ninguem, por mais douto, poderia prever; mas como a morte não tem mesmo remedio, todo o mundo acaba conformando-se com aquelle mysterio. Os mais philosophos sáem-se com uma destas: para morrer basta estar vivo.

E a medicina continúa.

2. — *A CURA MILAGROSA*

Já se disse que no milagre ficam de parte as leis da natureza. Isso nos levaria, logo de entrada, a perguntar ao homem se elle conhece, no estado actual da sciencia, todas as leis da natureza... Mas, seja como fôr, é bem certo que a propria sciencia, por alguns dos seus mais eminentes representantes, reconhece e proclama a existencia da cura milagrosa. Para citar alguns nomes muito illustres: Janet, Carrel, Fleury. A these de Henry Monnier é um verdadeiro compendio sobre o assumpto (*Estudo medico de algumas curas occorridas em Lourdes*, 1930).

O dr. Monnier, que discute a questão com grande elevação de vistas, destaca tres curas de doentes que foram a Lourdes. Cada uma das tres observações era feita por mão de mestre, acompanhando-se de todas as pesquisas auxiliares da clinica: e tudo conduzia, em uma palavra pratica, ao diagnostico de *mal incuravel*. Tratava-se do conjunto seguinte: uma pessoa que tinha a perna direita mais curta tres centimetros do que a esquerda; outra, que não mais podia andar nem sequer levantar-se, por um estado de cachexia progressiva; terceira, que era portadora de uma tuberculose das vertebras e por isso egualmente estava paralytica (ou melhor: paraplegica).

Repitamos: essas tres doentes foram a Lourdes. A que podia andar, embora mancando, tomou um banho na piscina celebre; as suas companheiras foram conduzidas á capella, onde assistiram á missa. Pois muito bem. Deu-se repentinamente, ainda quando as enfermas se encontravam na egreja, a cura radical de todas tres. A primeira não mais claudicou da marcha, porque saiu do banho com a perna esquerda egualzinha no tamanho á do lado direito. As outras duas senhoras levantaram-se e caminharam firmes dentro da propria nave, readquirindo como por encanto as forças ha muito ausentes por effeito de crudelissimas enfermidades.

Cumpre registrar, em abono da verdade, que o caso da moça da perna curta fôra objecto de paciente observação de dois orthopedistas. Nos casos de paralysia, um era devido a fibroma inoperavel e mercê do pessimo estado geral da paciente (opinião de tres medicos consultados), e no segundo o *mal de Pott* foi diagnosticado por summidades technicas como o professor Lecêne e o seu assistente Goret (Jacques Mongruel. *O milagre perante a medicina. In-Salus Populi*. Junho de 1940).

Portanto, tudo o que era da sciencia estava certo. A cura é que aberrou. Dahi a noção do milagre. Mas, milagre ou não, o que importa, o que é pratico, o que não se poderá negar, é que as tres curas se deram. Nunca mais, dahi por deante, as antigas doentes se queixaram dos seus velhos males.

Leiam bem: o professor Lecêne, que sabia ter a sua cliente bacillos tuberculosos nos escarros, verificou em seguida á inesperada cura a inexistencia delles nos novos exames feitos. Os orthopedistas da mocinha que mancava, tiveram que mandar pôr fóra, após o successo da piscina, o sapato orthopedico que lhe haviam prescripto. E os clinicos que acompanharam o caso da senhora cachetica, realmente moribunda tres dias antes, e cuja ida a Lourdes elles acharam que seria a morte em viagem, depararam que a curada retornou como qualquer viajante, não parecendo a mesma, nem tendo nada mais de importante na saude.

3. — *A CURA PELA FE'*

Jesus Christo, que tantas curas semelhantes fez através da sua passagem pelo mundo, instituiu a fé para curar.

Entre os muitos casos que constam das anthologias, ha na vida de Jesus escripta por Natalis (Cap. XI, Vocação de São Matheus), este, muito instructivo, de certa mulher que soffria, já por doze longos annos, de uma grande perda de sangue. Todos os tratamentos não deram resultado. E vendo ella, um bello dia, Jesus no meio da multidão, disse comsigo mesma:

— Se eu tocar nas suas vestes, ficarei curada.

E nesse pensamento, tocou, como desejava, nas vestes do Christo. Apenas o fez, sentiu-se boa. A hemorrhagia parára bruscamente. E para sempre.

Mas Jesus perguntou:

— Quem tocou em minha roupa?

Accusou-se a mulher. Elle então lhe disse:

— Filha, tua fé te salvou. Vae em paz.

Da mesma sorte, são entre outros muitos, aquelles casos dos dois cegos que gritavam, sabedores dos milagres de Christo:

— Senhor! Tende piedade de nós.

Ao que Jesus lhes perguntou:

— Acreditaes que eu vos possa curar?

— Sim; responderam.

Jesus applicou os dedos nos olhos de ambos, dizendo simplesmente:

— Seja feita a cura conforme vossa fé.

E os olhos de ambos os cegos se abriram para a luz. Mas aos doentes curados recommendou que nada divulgassem. (Domingos Jaguaribe. *A fé que cura*. Conferencia. 1915).

4. — *OS CASOS DE LOURDES*

Como explicar a sciencia a cura das tres mulheres a que esta chronica se refere?

Agentes physicos, clima e banhos, não alongam membros encurtados, nem eliminam bacillos dos escarros. A psychotherapia está nos mesmos casos, bem como a auto-suggestão, pois a paciente do mal de Pott não pediu para ir a Lourdes: acceitou apenas o offerecimento de ir no logar de uma vizinha de hospital que morrera nas vesperas da partida. Quanto á doente cachetica, "foi avisada pelo seu assistente de que morreria se fizesse a viagem; ella fez-se embarcar na esperança de morrer em Lourdes, pedindo ao marido que depois trouxesse o seu corpo á cidade natal." (Jacques Mongruel. *Loc. cit.*)

Monnier attribue á fé christã essas tres curas milagrosas. A medicina, no que toca á therapeutica, é arte; não tem maior importancia, portanto, que a cura, em certos casos, fuja ao determinismo scientifico. Janet disse bem que o milagre tem muito da obra de arte: embora humana, ella não se reproduz em todos os homens, nem no mesmo homem em todas as occasiões. A inspiração que a produz tem tanto de mysteriosa quanto de inconstante. E o mesmo psychologo chega a ponto de affirmar que até individuos sem fé podem curar-se milagrosamente — o que Carrel abona quando aborda, dentro da mesma these, o valor da prece — que tantas vezes dá nascimento ao milagre, não em quem faz a oração, mas naquelle por ella beneficiado.

Não são apenas os santuarios de Lourdes o centro de curas que a classica medicina scientifica não póde explicar. Em todas as clinicas, das cidades como dos sertões, ellas apparecem, de vez em quando, sem que o proprio medico saiba como nem porque. São raras, como as perfeitas obras de arte. Mas existem, como factos incontestaveis. Ellas provam, pelo menos, "que ha processos organicos e mentaes que os scientistas ainda desconhecem". (Carrel. *L'homme, cet inconnu*. Cap. IV).

5. — *O MILAGRE DA ARTE*

Ora, se são factos, não se comprehende que elles se deformem por amor á sciencia. A sciencia é que deve servir a elles, por amor á verdade. E se o fundamento da clinica, por parte dos doentes, é a confiança no medico, um dos grandes recursos da arte de tratar ha de ser a fé na cura. Pouco importa até que o doente não tenha crença em nada mais na vida, desde que tenha toda a fé no tratamento.

Experimentem os meus collegas esse recurso therapeutico. Aperfeiçoem-no, tanto quanto fôr possivel, augmentando no coração dos seus doentes graves ou incuraveis a esperança na cura e a fé em quem a dirige. E a maior obra, da mais humana de todas as artes, não será tão rara, por um milagre do proprio homem que, como o grande poeta, o grande esculptor e o grande musico, pareça então servir-se de uma scentelha de Deus...

Mas não esqueçam a lição do Christo: recommendem aos seus doentes curados que não digam, que não contem nada a ninguem...

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *Dr. Galhardo*

O Instituto Hahnemanniano do Brasil, a mais antiga sociedade homoeopathica brasileira, oriundo da transformação do Instituto Hahnemanniano Fluminense, de accordo com o decreto nº 7.794 de 7 de agosto de 1880, de S. M. Imperial, que approvou a mudança de denominação e alterou muitos dos artigos de seus Estatutos, reuniu-se, como habitualmente procede, na quarta-feira, dia 11 de dezembro corrente, sob a presidencia do professor Jorge Murtinho.

O professor Nogueira da Silva usando da palavra, na hora do expediente, assim se externou:

"Sr. presidente. A influencia salutar para o Brasil, em um seculo de Homoeopathia, é de tal evidencia que dispensa comprovação: *vale por um axioma*".

"E, para a Homoeopathia, em um seculo do Brasil, "*statu quo*" equivale a progresso: Hahnemann se antecipou muito e muito dos conhecimentos scientificos de sua época, e, até o momento presente, ainda não houve uma descoberta, em qualquer ramo scientifico, que justifique alguma innovação nos principios fundamentaes da Homoeopathia. Além disso, o saber e o renome de muitos medicos homoeopathas brasileiros têm attraido, para a Homoeopathia, em um seculo de Brasil, a attenção geral.

No relatorio que apresentei ao Exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica, como delegado official do governo Provisorio ao Xº Congresso Quinquennal Internacional de Homoeopathia, realizado no mez de julho de 1932, em Paris, sob os auspicios da "*Liga Homoeopathica Internacionalis*", ha um topico que reproduz, a seguir, porque illustra bem o prestigio dos medicos homoeopathicos brasileiros na propaganda e valorisação dos ensinamentos do grande reformador da medicina — Samuel Hahnemann".

"Embora fosse de grande responsabilidade a incumbencia que me foi confiada, disse eu, nenhum empecilho encontrei no desempenho da minha missão. Tambem, quasi nada tive que fazer. A minha acção, de facto, não passou de um simples acto de presença. O ambiente me era inteiramente favoravel. Na realidade, os homoeopathas brasileiros gosam de grande conceito no estrangeiro, quer na Europa, quer na America do Norte, devido á fama dos nossos mais eminentes mestres da doutrina hahnemanniana, a começar por Bento Mure — o apóstolo e introductor da Homoeopathia no Brasil: passando por Vicente Martins — o propagandista; Saturnino de Meirelles — o legalisador da venda de medicamentos homoeopathicos no Brasil; Joaquim Murtinho — a personificação da medicina que professava e de prestigio universal; até chegar a meu prezado mestre Licinio Cardoso — o homem de acção, apontado como exemplo, e muito citado pelo seu trabalho: Dynotherapia Autonosica. Acontece, mais, que, ultimamente, o almirante Nelson de Vasconcellos e Almeida, medico homoeopatha, residente na Europa, onde é muito considerado pelo seu alto saber e fino trato, tem sido o mensageiro dos nossos progressos, representando o Instituto Hahnemanniano do Brasil em successivas reuniões da "*Liga Homoeopathica Internationalis*". Nessa obra admiravel destaca-se, tambem, Rodrigues Galhardo, conhecido medico homoeopatha, digno de todos os encomios, pelo seu trabalho intelligente e perseverante, em pról da causa homoeopathica, não só no solo patrio, como tambem nos cinco continentes, em continua correspondencia de valorisação da Homoeopathia brasileira. Em um meio assim preparado, coube-me a ventura de ser o alvo das homenagens prestadas ao Brasil, como representante official de seu governo, unico delegado que era portador de taes credenciaes".

"Outrosim, ainda estão bem vivas, na minha memoria, as palavras pronunciadas pelo nosso distincto collega argentino, dr. Tomas Paschero, acerca do conceito elevado de que os medicos homoeopathas brasileiros gosam no seio da classe medica homoeopathica *yankee*, quando foi homenageado pelo Instituto Hahnemanniano do Brasil, ao regressar de sua viagem de estudos nos Estados Unidos da America do Norte, onde permaneceu pelo espaço de tres mezes. E todos se recordam, certamente, que o dr. Tomas Paschero chegou a lamentar, em virtude desse facto, não ter destinado umas duas semanas para fazer um estagio entre nós, accrescentando que tinha pedido, nas poucas horas de contacto com os medicos homoeopathas brasileiros, não só verificar quão justa era a opinião da classe medica homoeopathica *yankee*, como tambem avaliar a capacidade e a proficiencia dos medicos homoeopathas brasileiros".

"Que o dr. Tomas Paschero foi deveras impressionado com a Homoeopathia no Brasil, tivemos uma prova bastante expressiva! Pois, valeu-nos a honrosa visita de outro distincto collega homoeopatha argentino, dr. Godofredo Jonas, dignissimo presidente da Associação Medica Homoeopathica Argentina. E todos devem estar lembrados, igualmente, que o dr. Godofredo Jonas disse ter antecipado a sua visita aos medicos homoeopathas brasileiros, porque o dr. Tomas Paschero tinha sempre a mesma expressão para cada collega homoeopatha argentino, com quem falava, após a sua chegada em Buenos Aires: "*Vá ao Rio de Janeiro, o mais breve possivel, e ponha-se em contacto com os medicos homoeopathas brasileiros*". No entanto, o dr. Tomas Paschero regressava de uma viagem de estudos nos Estados Unidos da America do Norte, onde se defrontara com os luminares da Homoeopathia *Yankee!*..."

"E, sem nos apegarmos ás celebridades homoeopathicas do passado, ahi estão, para attestar o valor da Homoeopathia no Brasil os professores de Materia Medica, de Terapeuthica e de Clinica Medica Homoeopathicas da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, além de muitas notabilidades homoeopathicas extra-cathedra. Não reconhecer esta verdade, seria falsa modestia, mormente quando se é alvo de demonstrações de apreço, oriundas de fontes autorisadas".

"Ora, o XIº Congresso Homoeopathico Pan-Americano, que se reuniu, na cidade do Mexico, em outubro do corrente anno, acaba de agraciar com uma *Condecoração e um Diploma de Primeira Classe* ao professor Rodrigues Galhardo e ao dr. Amaro Azevedo, dois dos mais operosos propagandistas da Homoeopathia no Brasil"

"Este preito, aos nossos preclaros collegas, merece a maxima consideração, porque essas condecorações e esses diplomas de primeira classe foram entregues em mãos do dr. Salinas Ramos, secretario e thezoureiro pelos paizes americanos, pelo C. Representante dos C. C. Presidente da Republica e do secretario de Educação e Saude Publica. E' ainda digno de nota o facto de que unicamente quinze medicos homoeopathas da America podem orgulhar-se de possuir tal galardão".

"Trazendo ao conhecimento do Instituto Hahnemanniano do Brasil esta grata noticia e este significativo documento, apraz-me propor que o Instituto Hahnemanniano do Brasil se congratule com os nossos distinctos consocios, lançando em acta um voto de louvor, bem como que se dirija a directoria do XIº Congresso Homoeopathico Pan-Americano agradecendo essas homenagens prestadas ao Brasil".

Disse ainda o professor Nogueira da Silva:

"O diploma, acima referido, representa um bello e original trabalho artistico, de alto valor, em pergaminho, desenhado a penna e pincel, sendo as letras maiusculas em vermelho e as minusculas em nankin, no qual se vê a projecção do hemispherio occidental, indicando o continente americano, contornado pelos seguintes vocabulos:

"*Congresso Medico Homoeopathico Pan-Americano*", seguindo-se, a este titulo, a expressão do que revela: "O Congresso Medico Homoeopathico Pan-Americano outorga *Condecoração e Diploma de Primeira Classe* ao sr. dr. José Emygdio Rodrigues Galhardo por seu brilhante labor em prol da Sciencia Medica Homoeopathica Continental.

Mexico, D. F., 18 de outubro de 1940.

O presidente dr. Lester E. Siemon.

O secretario executivo dr. William Alba Guild.

"A medalha, egualmente, representa um notavel trabalho artistico, em ouro e esmalte. Seu anverso, projectado sobre um plano, mostra tres areas circulares concentricas, esmaltadas. A central, de côr azul celeste, representa a projecção do hemispherio occidental, com o continente americano; a immediata, de côr azul turqueza, contorna a anterior e sobre ella se lê: "*Congresso Medico Homoepathico Pan-Americano — Ao Merito*"; entre esta area e a terceira ha cinco espaços vasios, limitados por cinco sectores em esmalte vermelho, com area central de ouro, que fixam a terceira area circular, formada por duas palmas de louro e de carvalho, em esmalte verde, côr das folhas, e laço em esmalte vermelho, na parte inferior. Os sectores, que se estendem além do limite da terceira area circular, terminam, cada um, em angulo convexo, formando, em seu total conjuncto, dez vertices, sobre os quaes se fixa uma pequena esphera de ouro. A condecoração é suspensa por uma fita de gorgurão tricolor: em amarello, a faixa central; e em roxo, as lateraes. No reverso da medalha está gravado o nome do homenageado."

"A medalha, em seu conjuncto é de extraordinaria belleza, revelando o superior sentimento artistico do intelligente povo mexicano".

— As lisonjeiras palavras do professor Nogueira da Silva, leitor amigo, revelam sua exaltação patriotica, como bom brasileiro que é, pelas homenagens prestadas ao Brasil, resultantes da generosidade de seus filhos em pról da grandeza da Patria, defendida por todos e por todos amada, cada um na area de sua actividade.

(xxx)

TAMANDARÉ

Joaquim Marques Lisboa, eis o heroe relembrado
Que, com vontade firme e animo varonil,
A vida consagrou, como um predestinado,
Ao serviço da patria, á gloria do Brasil!

Bravo, brilhante e nobre expoente da Marinha,
Seu nome a fama alteia entre os nomes de escol.
E, seguindo-lhe o exemplo, impávida, caminha
A Armada nacional, como á luz de um pharol.
Dir-se-ia que nasceu para rasgar oceanos,

Pois tantas provas deu de valor marinheiro,
Que, do alvor da carreira ao perpassar dos annos,
Mereceu ser chamado — "o Nelson brasileiro".
Na arrancada gloriosa e audaz da Independencia
Tomou parte, vencendo o inimigo e as procelas.
E após, na *Nictheroy*, perseguiu sem clemencia,
Até junto do Tejo, as luzitanas velas.

Valente como um leão, do Brasil nos rebates
Sempre prompto a attender dentro da disciplina,
Esteve no norte e ao sul; extremou-se em combates;
Voltou sagrado heroe da luta cisplatina.

Em toda e qualquer parte onde a patria, ferida,
Tenha pedido á Armada o seu concurso ardente,
Elle ali se encontrou, dando em penhor a vida,
Na avançada maior do pelotão da frente!

Do evolver do Brasil na atribulada quadra
Da sanguinosa luta em aguas orientaes,
Elle commanda em chefe a nossa invicta esquadra
E a existencia cobriu de louros immortaes!

Vivendo muito, uniu couraçado e galera;
Manobrou sob o pano, agiu sob o vapor.
Almirante e marquez, teve uma vida austera.
Era simples e bom. Venceu pelo valor!

Seu destino ligado está tão fundamente
Ao destino glorioso e bello da Marinha,
Que — disse — o Garcez Palha — e é verdade patente,
A historia de uma e de outro é a mesma, uma só linha.

Joaquim Marques Lisboa, eis o heroe relembrado
Que, com vontade firme e animo varonil,
A vida consagrou, como um predestinado,
Ao serviço da patria, á gloria do Brasil!

Dezembro, 1940.

PRADO MAIA

FLORENÇA

(Continuação da 1ª pag.)

lação, que sobrevivia á luta, era exilada e ficava rondando nas fronteiras, á espera do momento propicio á *vendetta*. A vida era sombria e perigosa. A atmosphera, cheia de traições. A rua, campo de briga, onde a morte surgia, inesperada, em cada esquina. Todos se retraiam a portas trancadas. Mas que importava a Florença essa face descontrolada da sua historia? Sabia que o odio, com o tempo desapparece dos corações, e seu futuro estava assegurado pelo genio de seus filhos. Nem ella aspirava a glorias militares. Deixava-as para Roma. O seu mundo era o do espirito, e, pelas letras, pelo pincel e pelo marmore, se conservaria na memoria grata dos homens. Os antigos já acreditavam que "seu céo, ligeiro e subtil, gerava os bellos pensamentos", e Florença previa a influencia que seu sol radioso e claro exerceria sobre o movimento claro e radioso da Renascença.

As velhas crenças e os velhos symbolos já não mereciam o respeito dos homens. Os espiritos anciavam por um horizonte diverso do entrevisto pela Edade Média. E foi-se buscar na antiguidade as bases indispensaveis á renovação aspirada. Mas, o regresso puro e simples ao passado teria feito da Renascença um movimento de *pastiche*, incolor e falso, se o genio italiano e sobretudo o genio florentino não o illuminassem com o seu espirito cheio de audacia, imaginoso e livre.

Giotto comprehendeu logo a nova éra que se annunciava e plasmou no retrato do Dante a physionomia das duas épocas: "a inquietação medieval se reflecte no seu olhar inquisidor e triste, e o sorriso ironico do Renascimento paira no seu labio desdenhoso".

Giotto foi, aliás, o primeiro dos grandes pintores florentinos. Até seu nascimento, a palheta tacteava, ainda incerta, na ancia de fixar as linhas, as fórmas e as côres. Discipulo de Cimabue, Giotto fez das tintas o que quiz, reproduzindo na téla sua sensibilidade e seu pensamento inteiro, em *aisance* e segurança até então desconhecidas. Dante proclamou-o bem alto:

Credetto Cimabue nella pittura
Tener lo campo, e ora ha Giotto il grido
Si che fama di colui è scura.

E' tambem de Giotto o Campanario de Florença. Elle se ergue fino puro e preciso em seu traçado, de linhas rectas e harmoniosas com seus arcos e suas franjas, suas duplas janellas e os medalhões, onde o pintor genial fixou os principaes momentos da civilização humana. Vendo-o, facilmente se comprehende como o Dante passava horas inteiras sentado numa pedra, em religiosa contemplação ao milagre da architectura, que tanto o inspirou nos seus poemas.

E' pena que o Campanario esteja tão encostado ao Duomo de Brunelleschi. A majestade da Cathedral, em contraste assim proximo e violento, muito prejudica a sua leveza e elegancia.

O Batisterio teve mais sorte. Distante da Cathedral e do Campanario, isolado no meio da Praça, póde ser facilmente examinado em todos os seus detalhes. As portas são de Ghiberti, representando uma scena do Evangelho, a outra passagens do Velho Testamento. Admiraveis de sobriedade e de bom gosto, levou Ghiberti cincoenta annos para concluil-as. Miguel Angelo acreditava que "assim deviam ser as portas do Paraiso".

E Florença seguia o seu destino. As letras, o pincel e o marmore a conservariam na memoria grata dos homens.

Em uma triste agua-furtada, junto á Praça da Senhoria, Paolo Uccelli, amigo de Manetti o mathematico, tentava, desesperadamente o dominio das fórmas e das linhas, lançando sobre a téla aquelles desenhos imprecisos e subtis, que poucos comprehendiam. Donatello mesmo lastimava: "Ah! Paolo! tu preferes a sombra á luz, que é a verdade". Mas, Uccelli persistia no seu delirio dos traços, das linhas voluveis e traiçoeiras, que apparecem, ás vezes, para fugir em seguida; as linhas que possibilitam a perspectiva e fixam o movimento; a linha "*éclair qui blesse délicieusement les yeux*".

Em Fiesole trabalhava Fra Angelico. A serenidade de quem crê, ausente de duvidas e inquietações, a doçura e a alegria dos escolhidos de Deus, o ameno Christianismo, Fra Angelico sentiu-o em seus paineis. A vida era, para Fra Angelico, o convento, o simples e o ambiente bucolico de Fiesole.

Cinco seculos após, Fiesole era eleita por Thérèse e Jacques o verdadeiro clima para o grande amor que os possuiu, tumultuoso e humano. Mas Anatole se excusou: "*l'amour est une petite ivresse courte, d'où l'on sort un peu triste...*"

E Della Robbia Signorelli, Filippo Lippi, Botticelli e Verrochio, mestre de Leonardo, adoravam Florença. Ella confiava no genio de seus filhos.

O governo estava entregue aos Médicis. Certo dia, um delles, Lourenço o Magnifico, encontrou no seu jardim um menino de quinze annos, semblante moreno e severo, tirando do marmore, em pancadas violentas a mascara de um fauno. O incidente é conhecido. Lourenço levou a creança para casa, deu-lhe cama, roupa e um logar á mesa, entre seus filhos. O mais moço delles, Giovanni, tinha sua edade. Na infancia as amizades se formam facilmente. Mas a de Miguel Angelo e Leão X permaneceu para sempre.

Savonarola protestava. Seu vocabulario desconhecido era grave e estranho. Florença vacillou um segundo. Seria a fé maior do que a belleza? Savonarola foi queimado na Praça da Senhoria. Por que complicar a existencia com problemas insoluveis? O vinho alegra os corações, e como poderia Cellini ou Rafael viver sem suas mulheres frescas e bellas! O theatro, a conversa brilhante no idioma vivo, banquetes e bailes de mascaras, as letras, o pincel e o marmore eram o seu destino. Para que o contrariar? Dante, Leonardo e Miguel Angelo, seus filhos queridos, a justificariam plenamente.

O indispensavel era que o progresso, em sua marcha destruidora, não lhe arrancasse o charme inconfundivel que a distinguia. E na conciliação das exigencias do futuro com o encanto do passado, Florença pôz todo seu empenho.

Que se asphaltassem as ruas para o deslise suave das machinas ligeiras; mas o Perseu permanecia na Loggia de Lanzi, exposto ao sol e á chuva, no esplendor de sua força e elegancia. Ponte Vecchio resistiria ao tempo, a casa de Dante, museu como a de Miguel Angelo.

Do balcão de San Miniato percebe-se bem o cuidado dos florentinos em respeitar, o mais possivel, o velho plano da cidade. Aqui, uma praça do seculo XIII. Ali, Santa Croce. Mais além, Or San Michele, egreja de Beatriz.

A alma alegre e pagã de Florença, sua sensibilidade e bom gosto não poderiam comprehender nunca o cimento nem a machina. Parou no Renascimento. Conservou, através do seculo, seu espirito e sua graça. Que se modernizasse Roma ou que morresse Pisa: Florença seria sempre a mesma cidade nobre e ironica, dos lirios e das rosas, de Esmeralda e de Boccacio. Assim preferiu Florença e assim Taine a venerou: "*C'est une paienne élégante qui, sitôt qu'elle a prié, c'est déclarée, d'abord timidement, puis ouvertement, élégante et païenne*."

A BANDEIRA

(Maria Antonietta Tatagiba)

Em 1924, foi fundada na cidade de S. Pedro de Itabapoana, E. E. Santo, uma [illegible] denominação de "Tiro de Guerra [illegible]". As senhoras, á frente das quaes se achava [illegible] espiritosantense, fallecida em 11 de [illegible] promoveram uma subscripção publica [illegible] angariar donativos para a compra de [illegible] que seria offerecida ao mesmo "Tiro [illegible]" uma rica bandeira. Para entrega [illegible] vilhão foi escolhida oradora official a autora de "Frauta Agreste", que, então, escreveu estas estrophes, as quaes, parece, não foram terminadas, pois a alludida cerimonia não se realizou.

E' a imagem da Patria, a nossa aurea bandeira,
Que as filhas desta terra altiva e hospitaleira,
— Desta terra de bravos que, ao Brasil
Deu Domingos Martins, o lutador ingente —
Vêm, Soldados, confiar ao valor transcendente
Do vosso braço forte e varonil.

Vêde como tão linda ao vento se [illegible]...
Verde como se fosse a asa de uma esp[illegible]
Nessa altivez de quem é livre e [illegible]
De quem segue o escôpo [illegible]
Do Progresso levada em triumpho [illegible]
Cujo valor transpõe a propria [illegible]

Esse verde brilhante e intenso symboliza
Os pampas lá do sul batidos pela brisa.
As montanhas, a selva, o sertão...
E' o manto real da leda Primavera
Que sempre assim risonha eternamente impera
Na terra farta, que nos dá o pão...

O losangulo de ouro é o brilho das [illegible]
E' o rigor do sólo em opulencia [illegible]
A refulgir nos campos da lavoura...
E' a riqueza do solo... é o immenso [illegible]
Deste sol tropical, cujo beijo de amor
Faz germinar a sementeira loura...

O azul é o nosso céo, sem bruma, velludado...
Onde cada uma estrella é a gloria dum Estado
— Irmãos que formam a alma immensa e [illegible]
Da Patria, que palpita em cada um de nós...
E o lemma "Ordem e Progresso" é a gigantesca [illegible]
Do Brasil, que nos diz: "Avante! Avante!"

Eil-a, Soldados... E' o mesmo [illegible]
Pendão, que tremulou nas frentes de [illegible]
E' o mesmo que entre o fuzilar [illegible]
Da metralha e estrondar das granadas [illegible]
Triumphante ondulou, ao som do [illegible]
Da Victoria, nos campos paraguayos.

Para os que através dos horrores da guerra
O fitam, quanto amor e suavidade encerra!
Em terra estranha, oppresso, amargurado,
Sentindo a asa da morte minorar-lhe a vida,
Quanta coisa não houve a bandeira querida
Dizer a alma valente do soldado!

Uma polemica em torno de Castro Alves

Macario de Lemos Picanço

Castro Alves foi o poeta da natureza revoltada. Mesmo cantando os seus amores, mesmo descendo ás profundidades de um coração apaixonado, soube desferir os acordes barbaros, vibrantes, de uma lyra nova, arrebatada, que tanto procurava inspiração nas pulsações violentas da terra como nas rajadas salvadoras do céo.

Em Castro Alves tudo é forte, tudo é bravo, tudo é penetrante. Seus versos estalam como o Simum sobre as areias quentes do Sahara, seus poemas bramem furiosos como o mar nas noites de tempestade. Discipulo de Victor Hugo, criando, com Tobias, na primeira phase da Escola do Recife, o chamado *condoreirismo*, ha instantes em que sobrepuja o mestre na audacia das idéas, no impeto maravilhoso das imagens, no desejo ardente de "crescer, criar, subir".

E' o Castro Alves que mais se admira, o Castro Alves que mais se ama, o Castro Alves que todos levam no coração — é o Castro Alves que fala em Andes, em mundos, em seculos, o Castro Alves que, cantando os passos, os olhos ou os seios da mulher amada, busca comparações com os astros, com o universo, com o infinito. Castro Alves é a immensidade, é o borbulhar de um genio no espirito altivo, na alma forte de um guerreiro indomito. Quando se quer o murmurio suave de uma prece, procura-se ler os versos doces, os versos bons, os versos ingenuamente bellos de Casimiro. Mas, se porventura se deseja vibração, tumultuar de vidas, de amores e de idéas, procura-se decorar, não apenas ler, as estrophes grandiosas que forjou o genio de Castro Alves. Busca-se comparal-o com Tobias, mas é um erro. E' um parallelo que se não justifica, porque são dois temperamentos oppostos. Cada um é grande no seu modo de ver as coisas, de encarar o mundo. Castro Alves foi um genio, Tobias um reformador. Castro Alves foi poeta, tão somente poeta; Tobias foi tudo: poeta, polyglota, jurista, philosopho, polemista, professor, critico, jornalista e até tocador eximio de violão. Como se poderá dizer, nesse caso, qual dos dois foi maior?

Ambos foram grandes, mas ambos seguiram por caminhos que, se a principio muito se approximaram, depois se separaram tanto que acabaram por se perder de vista. E', aliás, muito commum no Brasil querer-se saber se fulano foi maior do que beltrano, se beltrano produziu mais do que sicrano e assim por deante. Quem foi maior, perguntam os adeptos das *criticas por parallelos*: Tobias ou Castro Alves? Castro Alves ou Gonçalves Dias? Machado de Assis ou Tobias? José de Alencar ou Machado de Assis? São perguntas que se têm feito a todo momento e que têm provocado polemicas ás vezes calorosas. Veja-se o caso de Sylvio Romero escrevendo sobre Machado de Assis, para elevar Tobias, o que deu logar a que Lafayette publicasse as paginas causticantes de *Vindiciae* que, sendo uma defesa do autor primoroso de *Dom Casmurro*, do seu humorismo, do seu estylo, da sua personalidade, era em ultima analyse uma defesa de si mesmo. Sabe-se que, desde os tempos aureos de sua mocidade, vinha Sylvio criticando Lafayette acerbamente, quer como escriptor, quer como parlamentar, quer como cultor do direito. Em 1879, por exemplo, dizia Sylvio: "O sr. Lafayette, já bem chegado á velhice, pouco tem produzido de realmente sério. Desafiamos qualquer dos seus encomiastas a que nos aponte uma só idéa, uma só [illegible]

[illegible] depois de dizer que a musa servida por Mendés e Mallarmé não era a musa a que serviram Raymundo, Luiz Delphino, o proprio Alberto e outros, escreveu Bilac: "Não é deante dessa deusa de bronze, que não quer soluços humanos no canto dos poetas e cuja face immutavel e dura não exprime o odio, não é deante dessa Grande Impassivel que nos prostramos, nem é entre os seus rijos braços de mulher indifferente que vamos procurar a divina delicia dos nossos melhores momentos de amor. Não! A nossa musa é o typo da mais requintada belleza — uma formosissima mulher de contornos impeccaveis, mais correcta e mais pura que a Minerva de Phidias. Não traz o *peplum bien sculpté* nem o diadema de ouro. Vem nua e simples — castissima em sua nudez, deslumbrante em sua simplicidade. Não se lhe poderá notar um defeito, uma linha menos pura, um contorno menos acabado. Mas como aquelles olhos fuzilam, como pulam aquelles pequenos seios rosados, como aquelles braços apertam, como abraza aquella bôca! Debaixo de sua pelle immacula e finissima corre um sangue generoso e ardente. E' a vida suprema encarnada na suprema Belleza, a Idéa melhor traduzida na mais pura fórma".

Assim é que Bilac, no seu mais profundo amor á rigidez marmorea da fórma, via a imagem aureolada da poesia: immensa, radiosa, mas sizuda e pura. Dahi ter elle dito na carta que mandou a Alberto de Oliveira: "Aponta Urbano Duarte, como exemplo aos Parnasianos, o nome de Gonçalves Dias. Mas ha muito tempo que todos o consideravam Mestre, e poeta cincoenta mil vezes superior a Castro Alves e Casimiro". Eis ahi como Bilac encarava Castro Alves, Casimiro e Gonçalves Dias. O maranhense é cincoenta mil vezes superior ao bahiano e ao fluminense! E quem diz isso é Olavo Bilac, inscrevendo-se, desse modo, entre aquelles que propagam esse systema de critica fragilissimo que julga pelo "quem foi maior?"

Disse ainda o formoso poeta da *Via Lactea*: "Não houve nunca no Brasil um poeta que tratasse com mais carinho a harmonia do verso e cultivasse com mais primor o ouro purissimo da lingua portugueza: chega a ser clamorosa injustiça citar o nome glorioso do immortal cantor do Y — *Juca-Pirama* ao lado do nome de Castro Alves, como faz Urbano Duarte."

A carta de Bilac foi tambem publicada no *Diario Mercantil*. Lendo-a, Lucio de Mendonça não concordou com a opinião de Bilac, collocando Gonçalves Dias cincoenta mil vezes acima do poeta que cantou as *Vozes d'Africa* e do vate melancolico que chorou no exilio a saudade da patria distante, daquelle cantor moço e pobre que, longe dos amigos, longe da mão carinhosa, proclamava com orgulho:

Se brasileiro eu nasci,
Brasileiro hei de morrer,
Que um filho daquellas mattas
Ama o céo que o viu nascer;
Chora, sim, porque tem prantos
E são sentidos e santos
Se chora pelos encantos
Que nunca mais ha de ver.

Lucio não quis defender Casimiro. Defendeu apenas Castro Alves. Casimiro, porém, falou ao coração dos brasileiros. Suas lagrimas banharam o regaço da patria. Seus versos simples empolgaram os homens da cidade e os homens do sertão. Elle não precisa de defesa. Que importa que o colloquem abaixo ou acima de quem quer que seja? Sua defesa é a sua immortalidade.

São de Lucio estas palavras:

"No parallelo com Casimiro de Abreu, eu ainda acompanharia o juizo do poeta da *Tentação de Xenocrates*, posto que, com a moderação de que me prézo, talvez não chegasse a contar tantos mil gráos de superioridade a favor do maranhense; mas bem se comprehende quanto achei exagerado o seu enthusiasmo por este, em detrimento de Castro Alves, eu que não considero o cantor das *Espumas Fluctuantes* inferior ao do *Y — Juca-Pirama* nem uma unica vez, nem um centesimo de vez!"

Lucio resalta, quanto á fórma, a riqueza e a correcção da linguagem nos versos de Gonçalves Dias e confessa que, nessa parte, "é indisputavel que o vate maranhense excedeu incomparavelmente ao poeta bahiano..." Mas, — adianta Lucio — "quanto á arte do verso, dos segredos da metrificação e da rima, não vejo que o Castro seja inferior ao Dias: apenas no verso alexandrino encontro imperdoaveis descuidos na poesia do primeiro, mas tambem não me lembro — será defeito, talvez de memoria, e só de memoria estou escrevendo — de nenhum alexandrino de Gonçalves Dias. Concedo, entretanto, como presumpção razoavel, que, se os tivesse feito, os faria correctos como todos os seus versos".

Lucio de Mendonça acha que a rima de Castro Alves é mais rica e cita como exemplo os versos do *Nadador*, dizendo ainda não conhecer nenhuma producção de Gonçalves Dias que seja superior ou mesmo egual a *Vozes d'Africa*, *Navio Negreiro* ou á descripção do São Francisco, onde "ha esta imagem portentosa, a mais audaz e pittoresca, que já encontrei em verso brasileiro:

As garças metiam o bico vermelho
Por baixo das azas, da brisa ao açoite;
E a terra, na vaga do azul do infinito,
Cobria a cabeça co'as pennas da noite!" (X)

Para Lucio, em toda a poesia de Gonçalves Dias, não ha uma só composição "tão perfeita, tão completa, tão finamente artistica, como o *Hymno do Somno*, de Castro Alves."

Replicou Bilac a 11 de maio de 1887. Replica incisiva e apaixonada.

Começa o poeta das *Sarças de fogo* por justificar o parallelo que estabeleceu entre Gonçalves Dias e Castro Alves, para escrever em seguida: "Por outro lado, Lucio attribue ao poeta dos *Escravos* mais força, mais altos arrojos e mais originalidade. Quanto aos altos arrojos — talvez ande eu mal em pensar assim — não me commovem em poeta nenhum. Não é isso o que me seduz e creio que é justamente o que tem perdido muito poeta de talento. Sempre que lei certas paginas de Castro Alves, creio vel-o, á frente do um camarote de theatro, declamando com fogo estrophes retumbantes e pomposas, semeadas de *trapos de bandeiras na amplidão, palmas do infinito e hombros de titans*, fazendo deploraveis concessões ao gosto da multidão e sacrificando o seu genio, a sua gloria, por amor de meia duzia de applausos ephemeros. Que admiraveis obras primas de inspiração e sentimento nos daria elle se,

(Continúa na 8ª pag.)

CARTAS DE NOVA YORK

A GRANDE ESTAÇÃO — OPERA E BAILADO RUSSO — PORTINARI PROPAGANDA QUE VALE OURO — BURLE MARX E O "FESTIVAL OF BRAZILIAN MUSIC"

(Especialmente para o "Correio da Manhã", por Victor de Carvalho)

NOVA YORK, dezembro de 1940. — Dezembro chega e Nova York entra na sua grande estação. A Europa se estraçalha, cidades e cidades desapparecem sob montões de ruinas; a Morte paira por toda a parte, desce dos céos, surge nos mares, brota nos campos... Mas, aqui na America ainda ha paz e liberdade e a vida segue o seu curso normal no trabalho, na tristeza, na alegria! O americano lê, entristecido, os cabeçalhos dos jornaes que dão conta da loucura européa! Mas, isso parece apenas um pesadello.

Em redor tudo é vida e vibração. As ruas estão cheias de uma multidão feliz. Broadway está resplendente, os theatros repletos, os cabarets regorgitam. Sim, a Europa é um pesadello horrivel que toda a gente procura, em vão, esquecer...

E Nova York, num inverno azul maravilhoso, entra em mais uma grande estação.

—

O Metropolitan abriu com o mesmo fulgor de sempre. Depois da victoria alcançada no anno passado com a campanha de um milhão de dollares, só se poderia esperar mesmo o que se viu na noite de estréa: uma atmosphera de sincera alegria! O Metropolitan agora pertence ao povo que o adquiriu com a famosa subscripção popular!

"Un Ballo in Maschera" foi a opera de abertura. A opera foi apresentada como Verdi originalmente a concebeu, isto é, com a sua acção passada na Suecia, no reinado de Gustavo III. Devido á censura da época, Verdi teve que transferir o local da opera para Boston. O regicidio era um máo exemplo para as platéas de então...

Agora, pela primeira vez, o "Ballo in Maschera" teve a sua versão original. E foi um triumpho! Os novos scenarios e costume deslumbraram a platéa do Metropolitan, que valia alguns milhares de dollares na scintillação dos diamantes que faiscavam na penumbra da sala!

A estação de opera apezar do contratempo que a situação européa causou com a falta de alguns artistas, inicia-se com brilho. O cyclo wagneriano que é soberbo, com a Flagstad, Lauritz Melchior, Branzell e Thornorg; "Pelléas et Mélisande", "Louise" e já se annuncia a rentrée de Bidú Sayão no delicioso "Don Pasquale", com Salvador Baccaloni e Nino Martini.

Toscanini deslumbra com os seus concertos. O Carnegie Hall todas as noites exhibe grandes celebridades: Marian Anderson, Paul Robeson, Dorothy Maynor, Rubinstein, Serge Kousseivitch, Serge Rachmaninoff, Horowitz, Zimbalist, Kreisler, Marjorie Lawrence, Casadessus...

O coronel De Basil logo após a estação do Ballet De Monte Carlo surgiu com o seu "Original Ballet Russe" e uma notavel revoada de estrellas: Tamara Toumanova, Denisova, Irina Baranova, Vera Nentchinova, Genevieve Moulin, Tatiana Riabouchinska, Grigorieva. Serge Lifar que deveria juntar-se á troupe aqui, ficou impedido de sair de Paris, onde a direcção da Opera lhe foi imposta por Goering. David Lichine é pois o principal ballarino e choreographo.

A presença de Michel Fokine, essa grande figura do bailado russo, na troupe do coronel De Basil deu-lhe prestigio e força. O venerando Fokine, autor de tantas obras preciosas desde os tempos de Diaguileff, não só reensceneou alguns de seus mais famosos trabalhos como o "Oiseau de Feu", "Petrouchska" e outros, mas, apaixonou o publico e a critica com uma nova creação verdadeiramente estupenda: "Paganini" com musica de Rachmaninoff sobre um thema de Paganini. Bailado positivamente sensacional sob todos os pontos de vista. Lichine até agora contribuiu com duas notaveis creações: "Graduation Ball" com musica de Strauss, e "L'Enfant Prodigue" com musica de Prokofieff. Mas, ainda é cedo para um comptrendu sobre a temporada do coronel De Basil que está arrastando multidões.

O theatro dramatico tem estado pobre. E até agora só apresentou dois grandes acontecimentos: a "Twelfth Night" de Shakespeare com Helen Hayes e Maurice Evans e "The Corn is Green" com a grande Ethel Barrymore. Mas, "the season is still young..."

O "AZUL PORTINARI" — O FESTIVAL DE MUSICA BRASILEIRA

O mais importante acontecimento artistico da estação coube indiscutivelmente a Candido Portinari. O interesse que a exposição do pintor brasileiro despertou em toda a nação foi verdadeiramente excepcional e muito nos honra. O Museum of Modern Art abrigou durante as semanas do "one man's show" tudo o que o paiz tem de mais representativo nas classes artisticas e aristocraticas. Todos os quadros foram vendidos e Portinari foi obrigado a adiar para uma possivel segunda visita varias encommendas de retratos. O Museum of Modern Art adquiriu "O Espantalho", tres desenhos grandes e uma collecção de lithographias. O Museu de Detroit terá nas suas galerias *O Gado*. Muitos quadros de Portinari passaram a fazer parte de collecções famosas como a do dr. Valentine de Detroit. A celebre galeria de Mary Harriman em Nova York, actualmente como uma magnifica exposição de Courbet, será a representante official de Portinari em Nova York, offerecendo ao publico, permanentemente, um *show* de Portinari. E eis ahi como a propaganda de um paiz póde ser feita maravilhosamente, mesmo quando esse paiz pouco faz por isso....

Burle Marx

O Brasil passou a ser conhecido com vantagem na Costa do Pacifico depois que o Pavilhão do Brasil na Golden Gate International Exposition sob a magnifica direcção do commissario dr. Eurico Penteado, mostrou ao americano daquellas bandas o que o Brasil possuia e do que era capaz de produzir. Na pintura, Portinari conseguiu para o nosso paiz uma propaganda que valeu ouro! Burle Marx, esse trabalhador infatigavel, que tem tornado conhecidos aqui os nossos melhores compositores, dirigiu o Festival of Brazilian Music, com a assistencia de Arthur Rubinstein que electrizou o publico com a sua já celebre interpretação do "Rude poema" de Villa Lobos; Elsie Houston, que tão popular está aqui; Candido Botelho, que alcançou um enorme exito com o "Funeral de um Rei Nagô" de Heckel Tavares (numero obrigatorio agora nos concertos de Marian Anderson) e "Xangô" de Villa Lobos; Pery Machado, que exhibiu a sua bella technica em "Serenidade", "Mariposa na Luz" e "O Canto do Cysne Negro" de Villa Lobos; Hugh Ross e membros da Schola Cantorum. A musica popular do Brasil foi representanda nesse festival que tanto interesse despertou, por Romeu Silva e sua orchestra. Um dos programmas só de obras de Villa Lobos alcançou um exito invulgar.

Assim, a grande estação nova-yorkina começou com o agora fulgurante nome de Portinari, "*Portinari of Brazil*" como o chamam aqui, e os concertos de Burle Marx. De embaixadores assim é que o nosso paiz necessita para ser conhecido. Se Portinari viesse aqui todos os annos com uma nova exposição e, se o nosso governo fizesse com que Burle Marx dirigisse pelo menos tres concertos com uma das famosas orchestras daqui, um grande trabalho de propaganda estaria sendo feito. Villa Lobos já está conhecido no paiz inteiro e o "azul de Portinari" já é citado como o "verde Veronese".

O Brasil precisa olhar e respeitar os seus grandes artistas como o meio mais efficiente, mais agradavel e... mais *economico* de propaganda...

Festas e tradições populares

DEZEMBRO — MEZ DE FESTAS

Nossa Senhora da Conceição, padroeira do Brasil — A grande familia das creaturas sem nome — Canticos em louvor da Virgem Maria de Nazareth.

EUSTORGIO WANDERLEY

Andte
A.. ve Ma.. ri... a Che.. i.. a de gra... ça O Se...
nhor E'.. com.. vos... co Bem. di.. to se.. ja... is
En. tre as mulhe...res Bem. di.. to é o fru.to Do vosso ven.tre Je
sus Do vosso ven.tre Je...sus San.ta Ma.. ri... a
... Mãe de De.. us Ro..gai por nós, pe...ca.
do.. res A..go ra e na ho.ra de nossa morte. A...mem A.
gora e na hora de nossa morte. A..mem. .sus. A.. mem.

Chegou dezembro e, com elle, o cortejo das festas populares que culminam com a do Natal de Jesus, na noite de 24 para 25, que é chamado o "dia de festa", propriamente dito.

A primeira festividade desse mez alegre, cheio de sol, de flôres e de canticos, foi no dia 8, consagrado á Conceição ou Concepção da Virgem Maria de Nazareth, á Nossa Senhora da Conceição, padroeira do Brasil.

Embora com diversas "invocações" por que é conhecida em varios pontos do paiz, como sejam: Nossa Senhora de Nazareth no Pará, das Neves na Parahyba, do Carmo no Recife, Apparecida em São Paulo, das Dôres no Rio Grande do Sul, etc., todas são a mesma Virgem-Mãe de Deus, a *Santa Dei Genitrix, Virgo Virginum*, a admiravel *Regina sine labe originali concepta* das ladainhas á Nossa Senhora.

Das mais populosas cidades aos mais humildes lugarejos do sertão longinquo a devoção á Virgem Senhora da Conceição se estende e se perpetua, seja em templos majestosos, como o da Candelaria de marmore e ouro, com artisticos "a fresco", seja em modestas capellinhas do interior alvejando em meio á mattaria verde, ou no alto de escarpadas collinas, como se assim levassem os fieis para "mais perto do céo...

Se nas primeiras se ouve a voz harmoniosa e severa do grande orgão em "mottêtos" lithurgicos de Palestina e dos grandes mestres do canto gregoriano, nas segundas se eleva o canto simples de ladainhas singelas, de ingenuos benditos e de pequenos hymnos em louvor á Conceição de Maria sempre virgem, entoado pelas almas devotas dos roceiros, dos matutos, dos sertanejos, tementes a Deus, e confiantes na magnanimidade de Sua Mãe Santissima.

Para elles o dia da Conceição é sempre um "dia santo", embora as *folhinhas* assim não mais o considerem. Escolhem-no geralmente, para ser o da 1ª Communhão de seus filhos, e tambem para se realisarem casamentos, na certeza de que, matrimonio nesse dia, terá de ser, invariavelmente, feliz.

As meninas que nascem nesse dia hão de se chamar, forçosamente, Maria da Conceição, e, se a moda hoje é lhes dar um nome arrevezado, muita vez inventado pela fantasia... neologistica dos paes ou padrinhos, accrescenta-se ao estapafurdio do nome o cognome de Maria da Conceição.

Esse é tambem o nome commum de familia daquelles, ou melhor: daquellas que desconhecem outra familia... que não seja a da sua Mãe adoptiva: Nossa Senhora.

São milhares as Antonias, Josefas, as Franciscas... Maria da Conceição. Se as autoridades censitarias quizerem fazer uma estatistica das maiores familias do Brasil, hão de ver que não serão os aristocraticos Cavalcanti, os Albuquerque, os Cunha, e outros appellidos familiares, e sim a grande, a immensa familia... de Nossa Senhora, a familia: Maria da Conceição, na sua humilde, porém santa e preciosa origem de homenagear a Senhora Mãe dos homens, que é tambem uma Rainha, *Regina Coeli*, Rainha do Céo.

No dia que lhe é consagrado pela Igreja Catholica se erguem preces murmuradas baixinho, ou canticos entoados com fervor religioso, em seu louvor, e em supplica para que abrande o coração dos homens que se guerreiam uns aos outros, numa furia de morte. Ella, que é a Rainha da Paz, faça com que seu reino note a ser vivido, com amor, entre os homens que se exterminam com odio.

Illustrando estas notas a respeito das festas que a tradição popular tributa á Senhora da Conceição, publicamos a solfa de uma simples "Ave, Maria!", a saudação angelica que a segrou "bemdita entre todas mulheres", e á qual o povo accrescentou a supplica do "rogar pelos peccadores, agora e na hora incerta final".

IMPORTAÇÃO DE TECIDOS BRASILEIROS PELA ARGENTINA

São Paulo, 21 (A. N.) — O sr. Paulo de Assumpção, industrial de tecidos nesta capital, declarou á imprensa de hoje que o pedido de tecidos do governo argentino foi recebido com indizivel satisfação pelos circulos economicos deste Estado.

Accrescentou o sr. Paulo de Assumpção, que o apparelhamento das nossas fabricas de tecidos não comportava encommenda do vulto da que nos foi feita pela nação amiga. São Paulo no entanto, poderá confeccionar uns 8 milhões de saccos, sendo attendido em parte o pedido da Republica Argentina, cabendo aos outros Estados, de accordo com as suas possibilidades, mais ou menos uns 4 milhões.

"Segundo as informações que possuo — esclareceu — o accordo commercial argentino-brasileiro está prestes a ser assignado e deverá entrar em vigor já em principios de janeiro. Por esse accordo o governo argentino concederá cerca de 60 mil contos de réis para a importação de tecidos brasileiros."

A NATALIDADE NA ALLEMANHA

Berna, 20 (Reuter) — A emissora do Reich annunciou a elevação do indice de natalidade entre janeiro e agosto deste anno ou seja da 1.130.000 nascimento, trinta mil a mais do que o periodo correspondente do anno passado.

A emissora declarou ainda que "a imprensa allemã expressa a opinião de que o augmento verificado no indice de natalidade durante a guerra constitue a melhor prova da fé que o povo allemão deposita em seus "leaders" e na victoria final da Allemanha".

CÓRTES E RECÓRTES

Perfidias academicas

Victor Hugo não gostava de Sainte-Beuve. Entre ambos, havia motivos domesticos, que os separavam. O critico seduziu e tomou a mulher do poeta, originando-se dahi uma série de intrigas e desesperos que levaram os nomes dos dois homens illustres aos mais amargos e escandalosos commentarios da sociedade parisiense. Ha um livro de Barthou sobre a vida sentimental de Hugo, que põe claro todas essas coisas.

Curioso foi que Sainte-Beuve, saindo de Boulogne-sur-mer, chegou a Paris pouco antes do outro lançar seu *Cromwell* com o famoso Prefacio. A proposito, escreveu um largo e magnifico estudo na *Revue de Deux Mondes*, exaltando a attitude e a obra de Hugo, que depois valeriam como a notificação de guerra aos processos da literatura classica. O poeta não o conhecia. Mas ficou encantado. Foi á *Revue* visitar o critico e agradecer-lhe os elogios. Não o encontrou. Deixou um cartão. No dia seguinte, Sainte-Beuve pagou a visita do poeta, na propria casa deste. Ahi, viu pela primeira vez a senhora Adelia Victor Hugo. Namorou-a. O resto, foi um drama penoso. O poeta separou-se da esposa e Sainte-Beuve preparou o romance *Volupté*, que é a historia de seus amores prohibidos.

Tudo isso foi entre 1828 e 1835. Em 1844, Hugo já era academico. Sainte-Beuve candidatou-se á Casa de Richelieu, pleiteando a vaga aberta com a morte de Casemir Delavigne. Foi eleito. A Academia designou para o receber ao proprio poeta, assim incumbido de elogiar o homem que lhe arrabatara a mulher.

Os discursos trocados são modelos de ironia. Sainte-Beuve, para exaltar a gloria de Delavigne, procurou deprimir a de Hugo. Este, de seu lado, para mostrar a força do Romantismo victorioso, alludiu aos desertores que o haviam ajudado, para mais tarde abandonar o movimento, achando que a defecção dos mesmos tinha sido um penhor dos triumphos dos verdadeiros romanticos. Sainte-Beuve, como se sabe, era um dos que tinham desertado.

A sessão de posse do critico ficou sendo uma das mais memoraveis da Academia Franceza. No genero das perfidias academicas, foi mesmo das mais notaveis.

O Convento de Mafra

Mafra é uma villa de cerca de 5.000 habitantes. Tem ligação rodoviaria com Lisboa, Cintra e Ericeira. Logar pittoresco, os turistas procuram-n'o. O centro principal de attracção e curiosidade é o seu celebre Convento.

Quem o mandou construir foi D. João V. O rei teve motivos singulares para a edificação de tão monumental quanto custosa obra. Casado com a princeza austriaca D. Marianna, nos dois primeiros annos de união conjugal não logrou filho. O medo de ficar sem herdeiro apavorava-o. Então, o monarcha decidiu captar as boas graças divinas, declarando que levantaria em Mafra um Convento para 13 frades, esperando, em troca, o nascimento do primogenito. Assim o fez. Nasceu uma menina, que tomou o nome, em 1711, de Maria Barbara, mais tarde rainha de Hespanha.

Mas D. João V não estava satisfeito. Resolveu dar maiores proporções á promessa já cumprida e com o ouro importado do Brasil ampliou o predio para um vastissimo convento com a capacidade para 300 frades. Sem falar nos alojamentos da sua propria e real familia, acrescidos de uma sumptuosissima capella.

Iniciou-se a construcção em 1717. Só a cerimonia do lançamento da primeira pedra exigiu despesas de 200 mil cruzados, o que já era muita coisa. Trabalhou na planta o architecto allemão Ludwig ou Ludovice. Cerca de 50 mil operarios acamparam nos arredores de Mafra, empregando-se na edificação do Convento. Para manter a ordem no meio de toda essa gente, o governo teve de aquartelar ali um pequeno exercito de 7 mil homens, com equipagem, serviços sanitarios, de campanha, etc. A construcção durou 13 annos e nella morreram uns 1.340 operarios. A sagração da Basilica effectuou-se em 22 de outubro de 1730, mas o complemento das obras só se verificou em 1735.

O Convento de Mafra custou, no todo, 48 milhões de cruzados, mais ou menos, 19.200 contos, ouro. Dá uma idéa remota do *Escurial*, dois seculos antes construido nas proximidades de Madrid pelo sinistro e poderoso Felipe II.

Alexandre Herculano e Ramalho Ortigão, por exemplo, não consideram o Convento um monumento de arte architectonica, sendo que o primeiro escreveu que não valia a pena gastar-se tanto dinheiro naquella *sensaboria de marmore*. E' forçoso confessar, porem, que se no conjunto o Convento é inexpressivo e monotono, nos detalhes ha muita estatuaria e decorações dignas de apreço.

—o—

O pamphletario atrevido

Na terceira parte de suas *Memorias*, ainda não divulgada, o sr. Gustavo Barroso (João do Norte) conta como em 1907 conheceu João Brigido, o mais atrevido dos pamphletarios do Brasil. Foi trabalhar no jornal do velho, que se chamava *Unitario* e era editado na capital do Ceará.

Certo dia, João Brigido escreveu um artigo contra o secretario do Tribunal da Relação do Estado, a quem attribuia o habito de receber custas indevidas. O accusado respondeu-lhe, defendendo-se cabalmente.

João do Norte chegou á redacção quando o temivel polemista iniciava a sua treplica ao secretario.

— O senhor já leu a resposta delle, indagou o futuro autor de *Terra de Sol*.

— Não li, nem quero ler, volveu João Brigido. Eu affirmei. Com certeza, elle negou. Pois eu reaffirmo.

Para o escriptor academico, o episodio retrata o velho combatente da imprensa cearense, retratando a liberdade de opinião. A verdade, porém, é que sem João Brigido a olygarchia politica não teria sido extincta no grande Estado, o que era mal maior.

—o—

O paradoxo de Flaubert

Um critico norte-americano — Will Durant — observou que Flaubert, escrevendo toda a sua obra literaria no odio á burguezia, era, no fundo, elle mesmo, um burguez. Ninguem teve mais ordem, precisão, regularidade e senso do ganho do que o extraordinario romancista francez. Trabalhava de oito a dez hora por dia.

No fim da vida, quando a gloria estava ao seu lado, atacado por uns, elogiado por outros, mas sempre discutido e chamado á evidencia, o autor de *Madame Bovary*, que até processado foi por attentar contra os bons costumes, tornou-se retrahido, solitario e misanthropo. Refugiado na Arte, vivia exclusivamente della e para ella. Para polir e repolir uma simples phrase, era capaz de levar um dia inteiro, sem falar a ninguem. "Elle é um desses marceneiros, dizia Dumas Filho, que derrubam toda uma floresta para fazer um guarda-roupa."

Physica e moralmente, era o typo do burguez. A burguezia, entretanto, era a peor das calamidades no bico da penna privilegiada de Flaubert.

TERRA MINEIRA

Origem e formação de Bicudos, Sant'Anna do Alfié, Piedade, São João do Matipó e Abre-Campo

Por *Salomão de Vasconcellos*

Quando, no começo do seculo XVIII, a crise de mantimentos espavoriu dos primeiros arraiaes bandeirantes da região centro-norte mineira — o Carmo, Ouro-Preto e Rio-das-Velhas — os arrojados descobridores paulistanos, fazendo-os irradiar para as mattas vizinhas, a sustentarem-se de caça e pesca e de fructos sylvestres, sabido é que desse deslocamento involuntario resultou o manifesto immediato de novos corregos e ribeiros auriferos e, consequentemente, a formação de novos e definitivos povoados.

Do Carmo, rumaram para o norte, os Camargo, os Gamas, os Bento-Rodrigues, que, nas vertentes dos Gualachos, fincaram, por volta de 1701, os arraiaes desses nomes, ainda hoje mantidos exclusivamente pela riqueza inexgotavel dos depositos auriferos da região; e para o sul, Sebastião Fagundes Varella, João Lopes de Lima, João Pedroso, João de Siqueira Affonso, Caetano Pinto Cardoso, Salvador Fernandes Furtado, Miguel Garcia de Almeida, Antonio Forquim da Luz e outros, que revelaram os cascalhos auriferos de São Sebastião, Sumidouro, São Caetano, Brumados e Forquim, onde fundaram essas povoações, quasi todas ligadas até hoje aos appellidos familiares dos descobridores. Do Ouro-Preto e do Tripuhy marcharam na mesma época Antonio Dias de Oliveira e Antonio Rodrigues Arzão, palmilhando aquelle o Piracicaba, em cujas margens deixou começado o seu arraial, e este aprofundando-se até á Casa da Casca, de onde, acossado pelas maleitas, demandou o Espirito Santo, regressando dahi para Taubaté. Do Sabarabuçú ou Rio-das-Velhas, partiram egualmente Leonardo Nardy, Antonio e João Leme Guerra, além de outros, que devassaram o Caeté, o Morro Grande e toda a região lindeira de Santa Barbara.

Mas o mysterioso rio Doce, desde os baixios da margem direita, até aos confins do Cuieté e do Manhu-assú, permaneceu ainda por longo tempo sonegado á penetração dos aventureiros. Paiz immenso e inhospito, dominado de mais a mais pelos ferozes botocudos, só muito mais tarde, sob a acção directa dos governos coloniaes, foi sendo aos poucos conquistado pelas Divisões regulares e pelos primeiros colonos, attrahidos estes pela fertilidade dos terrenos e ao impulso da nascente industria agraria que então se esboçava. Surgiram assim, uns após outros, os posseiros; vieram as fazendas e os latifundios; nasceram as capellinhas, sob invocações diversas, e em torno dellas foram-se erguendo os povoados. Tornou-se o rio Doce, por essa época, a partir mais ou menos de 1740 até á primeira decada do seculo seguinte, uma nova Canaan, que attraira, não somente os forasteiros e a classe media, cioso do trabalho agricola, mas tambem os homens de representação, que começavam a apparecer no scenario politico do tempo. O marquez de Valença, Estevam Ribeiro de Rezende; o marquez do Paraná, Honorio Hermeto Carneiro Leão; os conselheiros Bernardo Pereira de Vasconcellos e Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, muitos membros da familia Barradas, de Marianna, varios fidalgos portuguezes — foram todos requerentes e concessionarios de sesmarias na região do rio Doce. Muitas dessas sesmarias lá ficaram perempta e inaproveitadas. Povoou-se, porem, toda a parte mais accessivel do grande estuario e lá estão hoje, notadamente na zona comprehendida entre o Piracicaba e o Matipoó, velhissimas e florescentes povoações, algumas já elevadas a villas e cidades, com prosperos e dilatados districtos.

Quasi todos esses nucleos de população do rio Doce, porém, continuam desconhecidos quanto á data de suas fundações e aos nomes dos seus verdadeiros instituidores, porque a historia dessa região pode dizer-se que não foi ainda escripta.

São assim, por exemplo, o antigo arraial de Nossa Senhora da Conceição de Casca (depois Bicudos e hoje Rio-Casca), Sant'Anna do Alfié, São João do Matipoó, Abre-Campo e outros.

Como elemento subsidiario, para os que, de futuro, quizerem escrever a historia desses hoje florescentes povoados da região indicada, vamos, pois, apresentar nas linhas seguintes alguns informes, extrahidos de um velho e curioso alfarrabio existente no Archivo Publico Mineiro.

Não traz esse documento o nome do autor nem a data em que foi escripto. Pelo aspecto, porém, de antiguidade e pela segurança das narrativas, em tudo confirmadas pelos livros de sesmarias que consultámos no mesmo Archivo, tenho-o por fidedigno e de alto alcance historico.

*

Conta o narrador desconhecido que, estando, certo dia de 1841, depois da Missa, no adro da egreja de um desses arraiaes da zona da Matta — crêmos que São João do Matipoó — delle se approximou um preto velho, de cento e tantos annos, seu antigo conhecido e morador no logar — Ignacio Martins Ferreira. Sabendo-o homem falante e de boa memoria, convidou-o a sentar-se junto delle, em um dos bancos da egreja e, puxando com elle conversa, perguntou-lhe se sabia quem foi o primeiro morador daquelle arraial. O velho creoulo, tirando o chapéo e passando a mão pela cabeça, como a recordar, começou a debulhar o que sabia.

Disse que, na éra de 1740, mais ou menos, appareceram ali dois irmãos, um chamado João dos Santos Leite e o outro Alexandre dos Santos Leite. Eram irmãos e vinham procurando terras de cultura e de mineração, para trabalhar. João dos Santos tomou posse de um corrego que faz cabeceira no *Abre-Campo*; de um outro que passa por detraz da *Piedade* e tem suas cabeceiras nos *Bicudos*, e ainda de um terceiro corrego, que vem do nascente. O primeiro desses ribeirões — continua o informante — tomou o nome de *São João*; o segundo se chamou corrego da *Samambaia* e o terceiro *Lagrymal*. Ficou João dos Santos morando no *São João*, onde fez sua casa e construiu uma capellinha. Alexandre dos Santos Leite, o irmão, foi se apossar do corrego chamado *Gallinheiro* e, descendo mais, se localizou na *Piedade*, onde construiu tambem a sua habitação, junto do logar chamado *Sumidouro*. Ambos trabalhavam em plantação de roça e mineração. Mais tarde, combinando que, quando um resolvesse mudar, o outro faria o mesmo, visto terem vindo juntos e serem irmãos e amigos, decidiram vender suas propriedades. Viajaram então para Antonio-Dias-Abaixo, á procura de compradores. Alexandre encontrou quem lhe ficasse com as posses; vendeu tudo para um tal Francisco Rodrigues da Rocha, portuguez, por 2:000 cruzados. Mas João dos Santos Leite vendeu somente o corrego da *Samambaia*, sendo comprador um outro portuguez, por nome José Antonio Queiroga. Os outros dois ribeiros, o do *São João* e o *Lagrymal*, não tendo quem os comprasse, deu-os para Patrimonio da capellinha que tinha erguido em *São João*, sob a invocação de *Sant'Anna do Alfié*. Por isso — accrescenta a informação — o logar se chamou São João, e a Padroeira, Sant'Anna do *Alfié*. Essa egrejinha mais tarde arruinou-se, pois vinha de 1740. Apparecendo logo depois por essas bandas um tal João Gonçalves da Cunha, fez este umas cazinhas nas cabeceiras do rio *São João*, no logar *Abre-Campo*, e construiu a segunda egreja de *Sant'Anna*, um pouco maior do que a outra. (Aqui, a narrativa é um tanto confusa; não se fica sabendo se essa capella foi reconstrucção da primeira, e no mesmo logar, ou se outra differente, parecendo mais provavel esta ultima hypothese, visto existir nas immediações do *Abre-Campo* um corrego com o nome de *Sant'Anna*). Veio ainda mais tarde a terceira egreja (tambem não se sabe se em *São João* ou no *Abre-Campo*). Para a construcção desta — diz a narrativa — concorreram tres familias do logar: a gente da *Piedade*, cujo chefe, como já ficou dito, era Francisco Rodrigues da Rocha; a do sitio chamado *São Jeronymo*, que eram os Barbosas; e a gente do *Mombaça*, ou os Laranjeiras. Pertenciam á primeira familia: o padre José Rodrigues da Rocha, Domingos Rodrigues da Rocha e o já referido Francisco Rodrigues da Rocha. A segunda, pertenciam: Antonio Barbosa da Silva, Elias Barbosa da Silva e Francisco Barbosa da Silva. Eram da terceira familia os Laranjeiras — João Gonçalves Laranjeira, Domingos Gonçalves Laranjeira e outros. Reunidas essas tres familias, fizeram uma *cuia*, como se diz, mandaram vir de Villa-Rica um official, mestre Valentim Dias Cardoso, e o incumbiram de levantar essa terceira egreja — isto na éra de 1790, mais ou menos.

Refere ainda o documento que nas cabeceiras do *Alfié* (o São João ou o Sant'Anna) o primeiro morador fôra o ex-senhor do informante, Felix Martins Ferreira, mais conhecido por *Carvão*. Além da fazenda do *Carvão*, onde morava, tinha elle uma outra, menor, denominada *São Jeronymo*, porque ahi passava o corrego desse nome, affluente do *Alfié*. Do fecho para baixo, tratavam esse corrego de São *Jeronymo-de-baixo* e do fecho para cima de São *Jeronymo-de-cima*. Esse Felix Martins Ferreira era dono do fecho para cima, até ás cabeceiras do corrego e ao alto do morro que vira para o arraial. A parte de baixo, até á barra com o *Alfié*, pertencia a Bento Barbosa da Silva. Esse mesmo Felix Martins *Carvão* tinha mais uma sesmaria nas cabeceiras do *Alfié*. Mas, sua fazenda principal era no *Carvão*. Elle tratava de cultura e de minerar. Morou nessa Fazenda muitos annos e possuia muitos escravos. No anno em que os bugres principiaram a ficar *brabos* — continua o informante — elle resolveu sair com os negros e foi para o Sabará. Tinha um filho chamado Agostinho Martins Ferreira, que deixou na fazenda do *Carvão*, para defender essa Fazenda e tambem a de *São Jeronymo-de-cima*. Como esse Agostinho não podia cuidar das duas propriedades ao mesmo tempo, passava tempo numa e noutra, mas foi ficando abandonada a segunda. Depois o padre José Martins da Costa requereu ao governo as terras da de *São Jeronymo* e ficou dono della, como colono. O sr. Agostinho Martins Ferreira foi pae de Joaquim Agostinho Martins Ferreira, pelo que os Ferreiras foram sempre os moradores no *Carvão*.

Passa depois o documento a tratar da fazenda do *Monjolo*.

O primeiro morador dessa paragem — lê-se nos alfarrabios — chamava-se Vieira Guedes. Esse era senhor de mais de uma sesmaria na zona. Foi elle que levantou aquella Casa Grande dos *Monjolos*, que tinha as portas e janellas todas de almofadas como portas de egreja. Esse fazendeiro vivia tambem de cultura e de mineração. O segundo possuidor dos *Monjolos* chamava-se José Antonio Guedes. Morou ahi muitos annos e por morte delle passou a propriedade para o terceiro possuidor, o guarda-mór João Manoel Barbosa. Os dois primeiros donos eram portuguezes. João Manoel Barbosa deixou a fazenda dos *Monjolos* para os filhos e estes a venderam mais tarde para Manoel Martins da Costa, do districto de São José da Lagôa, no rio do Peixe.

Allude, em seguida, o documento á fazenda do *Corrego Fundo*.

O primeiro dono do *Corrego Fundo* foi o alferes Manoel Luiz Chaves, casado com D. Rita da Fonseca Magalhães (D. Rita do Jatihóca). Esse alferes Chaves apossou-se e requereu tres sesmarias, uma no *Corrego Fundo*, outra no ribeirão *São Jeronymo* e a ultima no *Alfié*. Mandou medir as tres sesmarias, sendo as duas ultimas de meia legua cada uma. A concessão do *Corrego Fundo* foi vendida a Cypriano Teixeira de Vasconcellos, natural de Portugal, casado com a paulista D. Maria Antonia da Silva. Teve esse casal 10 filhos, que se dividiram por varios districtos vizinhos, inclusive Saude e São Domingos do Prata. Uma de suas filhas, D. Marcellina Thereza de Vasconcellos, casou-se com Bento Barbosa da Silva, e Cypriano deu a elles a meia sesmaria de *São Jeronymo*, a qual passou para seus filhos e netos. Mais tarde, metade dessa Fazenda continuou a pertencer a um dos ramos da familia Barbosa, e a outra metade passou para varios donos. A fazenda do *Corrego Fundo* Cypriano deixou para os outros filhos e estes a venderam para diversos, vindo afinal a pertencer, no tempo dos bugres, ao capitão Manoel Martins da Costa, do rio do Peixe, districto de São José da Lagôa. A meia sesmaria do *Alfié*, Manoel Luiz Chaves deu a seu genro Bernardo Teixeira de Vasconcellos, casado com outra filha sua, D. Custodia da Fonseca Magalhães. Esse Bernardo Teixeira de Vasconcellos morou alguns annos na fazenda do *Alfié*. Depois, resolvendo mudar-se para o *Alegre*, onde obteve nova sesmaria, deixou a do *Alfié* com Antonio Moreira da Silva, casado com D. Anna Rosa de Vasconcellos. No *Alegre*, Bernardo Teixeira de Vasconcellos morou no logar do *Sitio Velho*, onde, depois de algum tempo, foi morto por um creoulo de nome Joaquim da Motta.

*

O documento, como se vê, é minucioso e fornece subsidio inestimavel para a historia de todos esses povoados, porquanto vasado no testemunho pessoal de um morador do logar, contemporaneo de quasi todos os factos relatados.

Podemos, além disso, accrescentar que a maioria dos nomes ahi citados, tanto de pessoas, como de rios e localidades, constam, realmente não só dos termos de algumas sesmarias posteriormente concedidas na zona do rio Doce, umas do tempo da Colonia, outras já no regimen imperial, como da carta geographica do Estado. Felix Martins Ferreira, Domingos Gonçalves Laranjeira, Antonio Barbosa da Silva, José Luiz Borges, Elias Barbosa da Silva, Caetano Teixeira de Vasconcellos, Cypriano Teixeira de Vasconcellos, Francisco Jeronymo Leite e outros, todos esses de facto requereram e obtiveram sesmarias nas vizinhanças do rio Doce. Apenas notámos, pelo exame dos livros, que não coincidem inteiramente os nomes de alguns ribeirões. Isso naturalmente se explica pela possivel mudança das designações populares primitivas por novos toponymos incluidos nas cartas de sesmarias e nos mappas topographicos. Não constam, por exemplo, dos termos que consultámos no Archivo Publico os corregos de *Samambaia*, o *Lagrymal*, o do *Gallinheiro*, etc. Talvez porque, sendo de pequeno curso, não mereciam ser devidamente nomeados. Outros, em compensação, lá estão nos termos das sesmarias e nas cartas topographicas. Entre outros — o do *Fubá*, o de *Sant'Anna*, o de *São João* ou *Matipoó*, o da *Onça*, o dos *Oculos*, o *Mombaça*, o de *São Bartholomeu*, o de *Santo Antonio*, o rio do *Peixe* etc. Os ribeirões da *Onça-pequena* e do *Alfié* constam egualmente da geographia, porém mais para o norte.

Neste ponto, convém accentuar que ha uma certa confusão entre a narrativa do velho Ignacio e o que se vê na actual carta da região. De facto, pelo que vimos no documento citado, parece que a egrejinha de *Sant'Anna do Alfié* ficava no rio *São João*, que passa no *Abre-Campo*. Diz, com effeito, o informante que o rio de que tomou posse João dos Santos Leite chamou-se *São João* e que a capellinha que ele ahi edificou teve por padroeira *Sant'Anna do Alfié*. Ora, a *Sant'Anna do Alfié* que figura no mappa do Estado fica mais para o norte, em um affluente do rio *Piracicaba*, denominado *Alfié*. Duas hypotheses, então, se nos afiguram como possiveis no caso. Ou existiu, realmente, uma primitiva capella de *Sant'Anna do Alfié* cá mais para o sul, nas proximidades do *Abre-Campo*, no rio *São João*, tal como reza a narrativa, a qual tenha desapparecido ou mudado de orago depois que se erigiu a outra do mesmo nome perto do *Antonio-Dias-Abaixo*; ou essa de *São João* foi posterior áquella e deveu sua erecção á devoção que, da outra, trazia o doador do patrimonio, dito João dos Santos Leite. Como quer que seja, confirmam a tradição transmittida pelo velho Ignacio os dois factos seguinte: 1) a circumstancia de existir em Abre-Campo, desde os primeiros tempos, o rio *Sant'Anna*, que ainda figura nos mappas; 2) constar do termo da sesmaria concedida a um tal Joaquim Ignacio Muniz da Costa, que ficava essa sesmaria "nas vertentes do corrego denominado *Alfié, que desagua no rio Doce*", não sendo, portanto, o *Alfié* do norte, que, como se sabe, é affluente do *Piracicaba*. E' possivel, pois que tenha existido com esse nome de *Alfié* algum pequeno ribeiro, affluente do Sant'Anna ou do *São João*, em cujas margens se haja edificado essa capellinha, dita de *Sant'Anna do Alfié*, a que se refere a narrativa — se não é a mesma e tradicional Capella do Matipoó, ainda hoje existente.

E' o unico ponto verdadeiramente obscuro que encontramos na exposição do preto Ignacio.

*

Quanto á denominação de *Bicudos*, dada ao antigo arraial, hoje cidade do Rio-Casca, duas versões populares procuram explical-a.

Dizem antigos moradores da região que veiu o toponymo do facto de existirem pelas immediações bandos de certos passaros canóros de bicos compridos, commumente chamados *bicudos*. Outros preferem, mais prosaicamente, que a origem se relacione com a circumstancia de antigos donos daquelles terrenos serem servidos de grandes *narizes*, que lhes valeram o appellido, secularmente conservado, de *bicudos*. Por *bicudos* eram tambem chamados antigamente os portuguezes, em certas regiões do Brasil, e como, entre os primitivos habitantes do logar, segundo vimos na narrativa, havia alguns portuguezes, é bem possivel tenha vindo desse facto o nome do povoado — arraial dos *Bicudos*, isto é, dos portuguezes. Chamavam-se tambem *bicudos* os negros africanos vindos clandestinamente da Costa, depois da repressão do trafico. A filiação a essa designativa, porém, não nos parece acceitavel, porquanto a lei de prohibição do trafico escravo é de data posterior ao tempo em que já existia o arraial de *Bicudos*.

Temos como mais provavel, ou quasi certo, que a denominação tenha vindo do nome de alguns bandeirantes que ali andaram no começo do seculo XVIII, na época dos descobrimentos. Entre os que vararam os sertões do Piracicaba e do rio Doce por aquelles tempos, encontramos, por exemplo, Fernando *Bicudo* de Andrade e João *Bicudo* de Britto, companheiros de Antonio Dias de Oliveira. Constam ainda, dos registros historicos da época, um João *Bicudo* do Espirito Santo e outro João *Bicudo* de Oliveira Leme, dono este de uma sesmaria no Caeté.

A origem do toponymo, portanto, deve se prender, mais razoavelmente ao nome desses bandeirantes, como aliás foi regra commum para outros povoados, e não aos bicos dos passarinhos e aos *narizes* avantajados de moradores do logar.

*

Tem-se como certo por fundador do arraial o furriel Angelo Vieira de Souza, que ali viveu mais ou menos em 1834. Foi, sem duvida, esse um grande benemerito do logar, tendo doado os terrenos para a expansão do povoado e para a creação do antigo Conselho Districtal e abertura de logradouros. Em consequencia disso, lá está erguido, no atrio da Matriz, em modesta herma, o busto do Furriel, homenagem bem merecida do povo.

Em verdade, porém, não foi elle o fundador do povoado, que já existia desde muito antes.

Sua sesmaria, com effeito, só foi conseguida em 1834, data em que já o arraial existia e os terrenos circumvizinhos pertenciam a terceiros.

Este o termo da sesmaria:

"Faço saber aos que esta carta de Sesmaria virem que, attendendo ao que me representou Angelo Vieira de Souza, por petição, que nos sertões do rio Doce procurou obter *por compra* umas *posses* de terrenos nas margens do mesmo rio, a distancia de duas leguas, que confrontam com a Sesmaria concedida a José Luiz Borges e no corrego de São Bartholomeu, e porque as queria possuir por legitimo titulo de Sesmaria, me pedia lhe concedesse na dita paragem meia legua de terras em quadra, na forma das Ordens, ao que, attendendo eu ao que informou o Commandante das Divisões, declarando que se poderia deferir a concessão por serem as terras pedidas no districto occupado pelas Divisões, sendo ao mesmo tempo situadas á margem de um dos affluentes do rio Doce, não se encontrando assim inconveniente que as prohibisse, e pela faculdade permittida pelas Leis e Ordens, especialmente pela Portaria de 3 de dezembro de 1824, expedida pelo Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, para conceder Sesmarias dos terrenos desta Provincia aos moradores della nos termos que formam o Districto do rio Doce; resolvi conceder ao dito Angelo Vieira de Souza por Sesmarias meia legua de terrenos em quadra nos pedidos. 22 de setembro de 1834. — O Secretario do Governo, Herculano Ferreira Penna, a fiz. — João Baptista de Figueiredo". (Liv. n. 87, S. P., pag. 225, do Arch. Pub. Mineiro).

Cotejando-se essa sesmaria com a concedida a José Luiz Borges, citada no termo, e com outras da familia Vieira (Antonio, José, Maria Vieira de Souza e outros), vê-se do mesmo livro citado que eram essas terras, inclusive as do furriel Angelo, situadas nas margens dos corregos *Fubá* e *São Bartholomeu* e do rio *Casca*, tudo isso já habitado e em mãos de antigos posseiros, que vieram de 1740, segundo a narrativa atraz resumida.

Não foi, pois, o furriel Angelo, que só se tornou dono desses terrenos em 1834, o fundador de *Bicudos*. Desde um seculo atrás já o arraial existia, como existiam outros povoados vizinhos. Além de todos aquelles nomes a que já alludimos de começo, é voz corrente no logar que de época bem remota vieram varias arranchações de pretos e mestiços, que habitavam as cabeceiras de alguns dos ribeirões da região. Teriam sido, talvez, remanescentes da bandeira de Antonio Rodrigues Arzão, que, como se sabe, ahi se desarticulou, quando esse geralista, dominado pelas maleitas e pelos bugres, rumou para o Espirito Santo, seguido apenas de poucos companheiros. Ou teriam sido tambem descendentes dos grupos mandados por D. Braz Balthazar da Silveira para descobrir a Casa da Casco em 1713.

*

Outro ponto da narrativa que vem plenamente confirmado pelos livros do Archivo Publico é o relativo á familia Laranjeira. Essa familia era, realmente, das mais antigas do logar. Seu ancestral mais longinquo fôra João Gonçalves Laranjeira, possuidor de terras nas cabeceiras do ribeirão *Mombaça*, mais para o nordeste. Encontra-se, de facto, no Livro 736 do A. P. M. a sesmaria concedida mais tarde a Domingos Gonçalves Laranjeira, em cuja petição, de 1809, se allude á primitiva posse dos Laranjeiras.

Lê-se com effeito, nesse Livro:

"Diz Domingos Gonçalves Laranjeira que, querendo gozar das graças e indultos concedidos ao S. A. R., o Principe Regente, nosso Senhor, aos novos colonos das mattas do rio Doce, com intuito de se estabelecer naquelles terrenos deixados pelas hostilidades dos féros Botocudos, na beira de um corrego chamado *Bomfim*, que desagua no ribeirão *Mombaça*, que vem da Fazenda do fallecido João Gonçalves Laranjeira, tudo por baixo dos fechos e cachoeiras que divisão as terras de cultura que foram do fallecido Felix Martins Ferreria, onde pretende estabelecer com sua familia e escravos, e para poder fazel-o precisa que Vcê lhe conceda huã Sesmaria de terras de cultura, formando Pião onde lhe fizer conta, confrontando e partindo com as terras do capitão Custodio Muniz da Costa, por se acharem devolutas as ditas terras pedidas, e requer a Vcê lhe conceda essa paragem. Despacho: Concedo as terras pedidas. Quarta Divisão, 22 de julho de 1809 — *Lizardo José da Fonseca*".

Vê-se tambem, no termo acima, confirmada a referencia do preto Ignacio a Felix Martins Ferreira, dono do *Carvão*.

O documento, pois, a que nos reportamos, existente no Archivo Publico, vem, incontestavelmente, esclarecer em muitos pontos a origem e formação dos povoados da região do Casca que servem de epigraphe a estas linhas. A historia desses povoados, realmente, não foi ainda escripta, pois nada consta a respeito nos livros de geographia e historia patria. Apenas sobre *Bicudos* traz o "Annuario" de Nelson de Senna ligeiras notulas, assim mesmo de 1828 para cá, extraidas de informações prestadas pelo sr. Antonio Generoso de Laia, que parece ter sido o unico que escreveu até hoje qualquer coisa a respeito.

Ficam, pois, ahi esses dados, que julgamos de alguma importancia, como subsidio para a historia dessa região.

INCENTIVANDO A CREAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE BIBLIOTHECAS NO INTERIOR DO PAIZ

As que já foram inauguradas em differentes municipios

O Instituto Nacional do Livro, de accordo com o seu programma, vem desenvolvendo grande actividade junto ás prefeituras municipaes para incentivar a creação e organização de bibliothecas publicas no paiz. Esse movimento de diffusão do livro, iniciado em fins de 1938 pela Secção de Bibliothecas daquelle orgão do Ministerio da Educação e Saude, está obtendo optimo resultado como se póde verificar do numero sempre crescente de bibliothecas que foram creadas e reorganizadas a partir dessa época, com o auxilio do I.N.L. em obras e assistencia technica, além das que serão installadas proximamente.

Assim, já foram inauguradas bibliothecas publicas em Borba e Coary, no Amazonas; Belem e Bragança, no Pará; Coelho Netto, Codó e Pedreiras, no Maranhão; Altos, Amarante, Apparecida, Barras, Batalha, Corrente, Floriano, D. Pedro II, Boa Esperança, Burity dos Lopes, Canto do Burity, Castello, Jeromenha, Luiz Correia, Miguel Alves, Oeiras, Paulista, Periperi, Picos, Porto Alegre, Porto Seguro, Regeneração, Ribeiro Gonçalves, São Benedicto, São João, São Miguel Tapulo, São Pedro, São Raymundo Nonato, Urussuy e Valença, no Piauhy; Acarahú, Baturité, Campos Salles, Grato e Maranguape, no Ceará; São Gonçalo, no Rio Grande do Norte; Antenor Navarro, Brejo do Cruz, Esperança, Guarabira, Itabaiana, Monteiro, Pombal, Santa Luzia, Santa Rita, Souza e Laranjeira, na Parahyba; Angelim, João Alfredo e Serra Talhada, em Pernambuco; Leopoldina, Palmeira dos Indios e São Miguel de Calmos, em Alagoas; Lagarto, em Sergipe; Belmonte, Itaguara, Jaguaquara, Jequié, Jequiricá, Santa Maria e Irecê, na Bahia; Alfredo Chaves, Castello e São José do Calçado, no Espirito Santo; Aguas Bellas, Astolfo Dutra, Boa Esperança, Cambuhy, Campo Bello, Jequitinhonha, Laranjal, Manhumirim, Monte Azul, Muriahé, Patrocinio, Pomba, Rio Pardo, São João Nepomuceno, Uberaba e Uberlandia, em Minas Geraes; Porto Nacional, em Goyaz; Bom Jesus de Itabapoana, São Gonçalo, Santo Antonio de Padua, Therezopolis, Santa Thereza, Vassouras, no Estado do Rio; Piracaia, Andradina, Araçatuba e Biriguy, em São Paulo; Carlopolis, Reserva, Imbituva, Londrina, Ponta Grossa e São José dos Pinhaes, no Paraná; Campos Novos, Harmonia, Timbó, Blumenau, Tubarão e Xapecó, em Santa Catharina; Alfredo Chaves, Nova Hamburgo, Passo Fundo, Ijuhy, Rio Pardo, no Rio Grande do Sul.

Foram reorganizadas as bibliothecas de Imperatriz, no Maranhão; Joazeiro, Monte Alegre, Morro do Chapéo, Santarem e Santo Antonio de Jesus, na Bahia; Mirahy, Parreiras e Muzambinho, em Minas Geraes; Miracema, Barra do Pirahy e São Fidelis, no Estado do Rio; Rio Negro, no Paraná; Livramento e Uruguayana, no Rio Grande do Sul.

Dentro de pouco tempo, segundo communicação enviada ao Instituto Nacional do Livro pelos respectivos prefeitos, serão installadas bibliothecas em Feijó, no Territorio do Acre, Anajatuba e Caxias, no Maranhão; Cascavel e Pacoty, no Ceará; Mossoró, no Rio Grande do Norte; Barreiras, Cachoeira, Carinhanha, Conquista, Cruz das Almas, Itaperica e Rio Novo, na Bahia; Collatina e Victoria, no Espirito Santo; Andradas, Arará, Arcos, Capellinha, Capellinha, Carangola, Cisneiros, Conquista, Guarany, Guaxupé, Guiricema, Itapecirica, Jacutinga, Jequiri, Maria da Fé, Monte Alegre, Paracatú, Paraguassú, Pompéu, Santos Dumont e Silvianopolis, em Minas Geraes; Boa Vista, em Goyaz; Nova Iguassú, Porciuncula e Nova Friburgo, no Estado do Rio; Agudos, Araraquara, Avoré, Botucatú, Catanduva, Cruzeiro, Pindamonhagaba e Sorocaba, em São Paulo; Bandeirantes, Bocayuva, Foz do Iguassú, Guarapuava, Morretes e Paranaguá, no Paraná; Joinville e Porto União, em Santa Catharina; Encruzilhada, Guaporé, Pinheiro Machado, São Gabriel e São Jeronymo, no Rio Grande do Sul.

UMA POLEMICA EM TORNO DE CASTRO ALVES

(Continuação da 7a. pag.)

pensando e confiando mais na justiça de melhores tempos, despresasse essas pequeninas glorias de momento, e trabalhasse sériamente, infatigavelmente, como o fazem todos os grandes artistas!"

Terminou Bilac affirmando não conhecer, "em toda a poesia brasileira, um trecho tão forte, tão vibrante, tão inspirado, tão grandioso na idéa e no estylo, como a *Maldição* do velho tupy no *Y — Juca-Pirama*."

Houve tréplica da parte de Lucio, que, entre outras coisas, escreveu, synthetizando o seu pensamento: "*Riqueza e correcção de linguagem*, dotes que seria estulto desconhecer em Gonçalves Dias, são antes predicados geraes de escriptor que superioridades de poeta. O cantor de *Y — Juca-Pirama* conhecia mais do que Castro Alves a lingua portugueza, a sua grammatica, o seu vocabulario, mas com estas vantagens não conseguiu effeitos artisticos mais bellos que os produzidos pelo vate bahiano."

E assim Bilac e Lucio encerraram a polemica amavel, em virtude da qual, se as idéas não mudaram, tambem não mudaram os corações. Suas almas amigas, seus espiritos irmãos continuaram entrelaçados como dantes. Foi uma polemica de poetas em torno de poetas. No fim, tudo ficou como devia ficar: a opinião de Bilac continuou a mesma, como continuou a mesma a opinião do cantor das *Nevoas Matutinas*, isto é, para Bilac, Gonçalves Dias ficou sendo superior a Castro Alves *cincoenta mil vezes*, ao passo que, para Lucio, Castro Alves não é inferior a Gonçalves Dias *nem uma unica vez, nem um contesimo de vez*.

Continuo tambem com o meu pensamento a respeito dessas comparações. Não se póde dizer se Gonçalves Dias é maior do que Castro Alves ou se Castro Alves foi mais longe do que Gonçalves Dias no arrojo das imagens ou na admiração dos povos, pois são dois estylos completamente differentes, embora ambos percorressem o mesmo campo, embora ambos procurassem a mesma deusa que é a poesia, a "Virgem Loura" de Casimiro. O que se sabe é que tanto Castro Alves como Gonçalves Dias honraram e honram as letras patrias. Não importa descobrir superioridade de um sobre o outro. Se um nos deu o *Y — Juca-Pirama*, o outro nos legou os versos maravilhosos de *Os escravos*.

Ambos são poetas immensos, ambos brilham como o sol no firmamento das letras patrias. Ambos engrandeceram o Brasil. E é quanto basta.

(X) — Em attenciosa carta a mim dirigida, o illustre escriptor M. Nogueira da Silva, criticou esses versos tão gabados por Lucio, porque, disse elle, não ha no Brasil garças de bico vermelho. Escreveu ainda: "Ora esta imagem está na poetica gonçalvina, registada em mais de uma de suas peças. Eis aqui uma dellas:

> Eu morrerei tranquillo;
> Bem como a ave, ao pôr do sol del- [tando
> Debaixo d'asa a timida cabeça
> Da noite o somno aguarda.

Já antes dissera Gonçalves Dias, nas *Sextilhas* de Frei Antão, (Guluare e Mustafá):

> He hora que espalha enlevos
> A hora do fim do dia!
>
> O passaro então das ramas,
> Louvor a nosso Senhor!
> Ultimo vôo despreza
> E hum doce grito de amor:
> Nas penas esconde o bico,
> Não teme o visgo tredor."

E Nogueira da Silva transcreve esse conceito de Raul Pompeia, que lhe fôra transmitt dispor Eloy Pontes: "o encontro de idéas, vá lá; mas encontro de imagens, salvas raras excepções, é plagio."

SYNTHESES PHILOSOPHICAS

A comprehensão da vida

Octavio Mascarenhas Werneck

O problema da felicidade, em ultima analyse, resume-se em *comprehender*. Cada um de nós se julga no direito de condemnar, ou, pelo menos, de julgar seus semelhantes, segundo sua actuação no grande espectaculo da Vida... Esse julgamento, entretanto, quasi sempre é falho, tendencioso — peccando sempre por excesso ou por deficiencia de senso critico. E' que o espirito, na maioria das vezes, se empolga pela paixão ou se enfraquece pela piedade. Em ambos os casos, deixa de analysar com justeza o facto humano em causa. Como membros da mesma collectividade, melhor diriamos, como comediantes no mesmo scenario, fallece-nos a indispensavel isenção de animo para bem discernir as actividades dos demais.

O odio, o despeito, a inveja ou a indifferença são factores negativos a intervir no nosso julgamento, tornando-o destituido de autoridade e justiça.

E' que não *comprehendemos* o nosso proximo, como fôra mistér. Não comprehendemos a Humanidade, sufficientemente. Dahi, não podermos perdoar as falhas ou os erros do proximo, só porque não commettemos os mesmos erros ou não apresentamos as mesmas falhas... Outros erros e outras falhas, todavia, havemos de ter, os quaes, a seu turno, não serão perdoados pelo nosso proximo, *et pour cause*... Incomprehensão reciproca.

Essa incomprehensão generaliza gera os disturbios das almas, os movimentos de rebeldia, as revoluções e as guerras.

Dahi, a infelicidade. Sem paz duradoura, baseada no amor do proximo, e, pois, na mutua comprehensão — não pode haver felicidade, que é a euphoria do espirito. E comprehender é perdoar, é reconhecer as deficiencias immanentes á natureza humana, é ter uma palavra de fé para o descrente, de consolação para o afflicto, de ternura para o exaltado...

Comprehender é sentir a Vida em todas as suas modalidades, admittindo o Bem como premio e o Mal como castigo. Viver é comprehender as vicissitudes da existencia, como comprehendemos a necessidade da Fealdade para realçar a Belleza...

E a Humanidade, a despeito de tudo, parece não ter, ainda, comprehendido a Vida...

EM LISBOA REALIZOU-SE, SOLENNEMENTE, A ENTREGA PELA COLONIA PORTUGUEZA DO BRASIL DO HISTORICO PALACIO DA RESTAURAÇÃO AO ESTADO PORTUGUEZ

(Especial para o "Correio da Manhã", da nossa agencia em Lisboa)

O palacio Almada, conhecido por palacio da Restauração, que a colonia portugueza do Brasil offereceu ao Estado Portuguez

Lisboa, novembro de 1940 (Por via aerea) — A colonia portugueza do Brasil, que havia comprado o palacio dos condes de Almada — o historico palacio do largo de São Domingos, onde se reuniram os principaes conjurados da revolução de 1640 — fez hontem doação delle ao Estado Portuguez. Lavrou-se da concessão a respectiva escriptura, com todas as formalidades juridicas, e o documento foi tornado publico e assignado, numa cerimonia de grande aparato, em pleno Terreiro do Paço, de ha muito sala nobilissima e sala de honra da cidade.

Armou-se, para isso, uma tribuna rica, ao fundo da praça, tribuna toda em panejamentos de velludo carmesim, alta e ancha, de tres degráos, cheia de velhos cadeirões de espaldar vermelho e dourado, ao fundo tapetes setecentistas com reproducções de feitos de guerras, no topo um friso de bandeiras brancas, sangradas ao centro pela corôa de Portugal. Espalharam-se em mastros, pelo recinto, mais auriflammas e galhardetes. E balizaram-se talhões para formatura e reuniões de collectividades.

Em pouco tempo ficou tudo a postos á espera do elemento official, "Legião Portugueza", "Mocidade", ambas com bandas e estandartes; representações de varias collectividades, bombeiros e muito povo.

Na tribuna, ao centro, em torno da mesa do notario, forrada a negro, com seu tinteiro classico de latão areado, picado por algumas pennas de pato, estavam os outorgantes da escriptura, sr. Albino de Souza Cruz, representando a colonia portugueza do Brasil, e o dr. Antonio Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica, representante do Estado portuguez, e mais as duas testemunhas da lei, que eram o dr. Julio Dantas, presidente da Commissão dos Centenarios, e o engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa. Em volta ainda, seis personagens, vestidos á época de setecentos, de velludo negro, um delles empunhando a vara de prata da cidade.

Nos cadeirões da ala direita sentavam-se os ministros do Interior e das Finanças; embaixador do Brasil, presidentes da Camara Corporativa e da Assembléa Nacional, officiaes generaes, altos commandos do Exercito de terra e mar, governador civil de Lisboa e outras individualidades. Nos da ala esquerda estavam o representante do Cardeal Patriarcha de Lisboa, director do S. P. N., commissarios nacionaes da "Legião" e da "Mocidade" portuguezas, o presidente da Sociedade Historica da Independencia; Luis Pastor de Macedo, que tivera a incumbencia de organizar officialmente a cerimonia, e o grupo numeroso e distincto dos descendentes dos heroes de 1640 — srs. duque de Lafões, marquezes de Abrantes, Lavradio, Niza, Olhão, Rio Maior, Sabugosa, Vagos, Valença; condes de Almeida e Abrantes, Arcos, Belmonte, Villar Maior, Galveias, Mesquitela, Ponte, Ribeira Grande, São Paio, Vale dos Reis, etc.

O ACTO DA DOAÇÃO DO PALACIO DA INDEPENDENCIA

O sr. Albino de Souza Cruz fez, então, a doação do edificio ao Estado portuguez, num discurso eloquente. Affirmou que estava autorizado pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil a asseverar que a sua palavra era palavra, como o seu patriotismo era o sentimento de todos os milhares de protuguezes que nesse Brasil vivem e trabalham. E pouco depois dizia:

"Commove-me ter de reproduzir neste acto, com tão humilde e apagada voz, o éco dessa alleluia de enthusiasmo que acode aos labios de todos os portuguezes do Brasil nesta hora tão desejada, em que pagamos o nosso fiel tributo á victoria e á gloria das Commemorações Centenarias".

Explicou em seguida o que a doação do palacio representava e symbolizava para os seus doadores — lição de historia patria que se desprende da terra onde elle assenta; desejo de seguir a luz nova que ora brilha em Portugal, e é de esperar que brilhe cada vez mais forte, rutilante e altaneira, sobranceira a todas as rajadas; luz eterna de paz entre irmãos, amor eterno da Patria portugueza.

Historiou ainda o que fôra no Brasil o movimento a favor da compra do palacio e, confessando-se grato a quantos o acompanharam — governos brasileiro, portuguez e outras entidades — terminou por dizer, dirigindo-se á "Mocidade Portugueza":

"Pertence-vos o futuro, cujas raizes o passado vivifica, e este vos ensina a ser abnegados, destemidos, grandes e humildes, como os grandes da Conquista, como os humildes da Colonização.

Tecei, forjae e cultivae o vosso e nosso destino da escola da Independencia Nacional, sem desfallecimento e sem pessimismo; segui o exemplo tão bello de Carmona e de Salazar, e depressa aprendereis a ser o quanto nos basta ser: portuguezes de Portugal e do Imperio, livres e honrados, ha oito seculos donos legitimos da casa lusitana, lavrando a nossa terra, florindo o nosso jardim, com direito a viver em paz e a manter no mundo a nossa provada vocação de colonizadores e de missionarios!

Vou concluir e só vejo um meio de pôr uma nota de grande enthusiasmo no final do meu pallido discurso, um clamor triumphal que vos faça esquecer a monotonia das minhas palavras. Gritae commigo: Viva Portugal!"

Em toda a praça, este viva é repetido e largamente correspondido. E ouve-se uma grande ovação.

FALA O REPRESENTANTE DO GOVERNO PORTUGUEZ

Falou depois o dr. Antonio Luiz Gomes para accentuar como era necessario e era dever de justiça recordar ali, e naquelle momento, o exemplo dado pela colonia portugueza do Brasil — exemplo das mais altas virtudes civicas. Apontou muitas, constantes e grandes benemerencias dessa colonia para com a sua Patria — contribuição para a compra do cruzador "Adamastor", a creação do Asylo para os Orphãos da Grande Guerra, proximo de Coimbra, hoje tão bem utilizado como estabelecimento de assistencia; a obra de forte relevo literario e nacionalista, que tem o nome de "Historia da Colonização Portugueza no Brasil", etc. E a proposito desta ultima — a offerta do Palacio dos Condes de Almada — affirmou:

"Recebendo esta dadiva das mãos do illustre representante da colonia, o sr. commendador Albino de Souza Cruz, saudo-o como portuguez da mesma aristocracia do coração e do trabalho que deu a Portugal e ao Brasil em multiplas generosidades e actos de civismo a pleiade admiravel de homens como Zeferino de Oliveira, o instituidor da cadeira dos estudos camonianos em Portugal; visconde de Moraes, visconde da Nova Granada, Ramalho Ortigão, Manoel José Lebrão, o fundador de um grande hospital na linda villa de Cerveira; conde Dias Garcia, o generoso impulsionador de São João da Madeira, e tantos outros conhecidos ou anonymos."

Referiu-se ainda á maneira como o Estado portuguez, incorporado o palacio no seu patrimonio, respeitaria o pensamento dos seus doadores e saberia ser, pela fiel execução desse pensamento, honesto depositario da sua dadiva.

Terminou desta sorte:

"Portuguezes do Brasil, pela vossa generosidade, pelo patriotismo, Portugal tem desde hoje, na capital da nação e do Imperio, representada nesta cerimonia pelas suas prestantes actividades economicas e culturaes e illustres dirigentes, mais um monumento perduravel da mesma nobreza historica do Castello de Guimarães, do Mosteiro da Batalha e da terra do Infante em Sagres, passos da nossa ascensão e da nossa gloria.

E terá tambem na multiplicação, bemdita por Deus, das vossas dadivas e no exemplo admiravel do trabalho e de solidariedade, que é a vossa vida lá, mais lares com pão, mais justiça, mais amor para os nossos irmãos da terra portugueza.

E' essa a doutrina de Christo; é essa a visão de Salazar."

A CERIMONIA DA ESCRIPTURA

O notario dr. Eugenio Silva, leu, seguidamente, a escriptura da doação do palacio, felicitando nessa altura a colonia pelo acontecimento e dizendo que julgava conveniente, mesmo para os effeitos legaes, que, além das duas testemunhas apresentadas, assignassem aquelle acto notarial as principaes individualidades presentes.

Assignou-se então o documento. Foi o momento culminante da cerimonia. Subiram foguetes, dando uma salva de 21 morteiros. A banda da "Legião" tocou a "Portugueza". Continencias. Bandeiras e estandartes desfraldaram-se. E o Terreiro do Paço encheu-se de clamores e de vivas.

Ao terminar a cerimonia, o ministro do Interior entregou ao sr. Albino de Souza Cruz as insignias da Grã-Cruz da Ordem da Benemerencia, condecoração que o governo de Portugal lhe conferia, distincção para exprimir o seu reconhecimento pelo nobre e patriotico gesto dos portuguezes do Brasil, que elle tão bem personificava.

A ENTREGA SOLENNE DO PALACIO DA RESTAURAÇÃO A' "MOCIDADE PORTUGUEZA"

Passados minutos organizou-se cortejo a caminho do Palacio da Independencia, em direitura ao Rossio, pela rua Augusta, cheia de gente nos passeios e nas janellas, muitas destas com bonitas colgaduras e outras decorações. Clarins da "Mocidade". Seus estandartes. A bandeira da Restauração transportada pelo conde de Povolide, como descendente de D. Alvaro Vaz de Almada, rodeado pelos descendentes dos conjurados de 1640. Mais bandeiras — da Sociedade Historica da Independencia e de instituições e associações. Batalhão da "Legião Portugueza" em marcha. Bombeiros. Muito povo, como se disse, e longo desfile.

E, pouco depois, realizava-se solennemente o içar da bandeira da Restauração no historico palacio dos condes de Almada que a generosidade da colonia portugueza do Brasil offereceu ao Estado portuguez.

A POLITICA

Olavo Bilac

Abriu-se o Senado, abriu-se a Camara dos Deputados, abriu-se o Conselho Municipal. E' a febre politica que volta, providencialmente, para dar assumpto aos jornalistas e distracção ao povo.

Já no dia 2 encontrei na rua um velho conhecido, em cuja face notei um desusado rebrilhar de alegria. Parecia ter a cabeça dentro de uma aureola fulgida. Dei-lhe parabens pelo seu aspecto ridente, e indaguei: "Que é isso? tirou a sorte grande? vae casar? deu-lhe o Papa um condado? prometteram-lhe uma cadeira na Academia?" Elle sorriu, e disse: "Pois não sabe que se abrem as Camaras? Já tenho em que empregar as minhas tardes..."

E' que esse homem pertence a essa especie de gente que vive mergulhada em tedio e tristeza durante os poucos mezes em que não pode ouvir os discursos do Senado e da Camara. E' uma gente á parte; faz politica por amor da politica; e gosta d'ella, não pelo que ella lhe possa dar de proveito ou de glorias, mas platonicamente, desinteressadamente. Não ha quem não conheça, na Camara e no Senado, esses infalliveis espectadores das sessões.

Não perdem um dia de frequencia. As suas tardes todas se passam na penumbra suave do salão legislativo em que deputados ou senadores discutem com calma ou com zanga. O presidente, quando se encaminha para o estrado, já lá os encontra, perto do tecto, aquellas physionomias familiares, que são sempre as mesmas. Não são homens: são creaturas vivas; parecem moveis pertencentes á casa; dir-se-ia que passam ali á noite, e que, todas as manhãs, os serventes os espanam e arejam, recollocando-os nos mesmos logares, como partes integrantes da decoração da sala... Ao meio-dia, já estão a postos, na galeria publica; contam, um a um, os legisladores que entram; assistem á chamada, ouvem a leitura do expediente, conhecem todos os deputados e senadores, sabem quaes são os novos e quaes são os reeleitos. Alguns, durante a sessão, dormem ali, na galeria, a sua sesta; outros mastigam biscoitos; outros conversam em voz baixa; outros lêem livros ou jornaes; outros, poetas, rabiscam versos... E ficam ali até o fim, até o ultimo instante. E' um habito, uma mania, um vicio.

O conhecido que encontrei no dia 2 é um devoto da Camara. Tem, creio eu, alguns predios e algumas apolices: vive das suas rendas, é celibatario, perdeu o habito do trabalho, e dedica o seu tempo e a sua vida a acompanhar os trabalhos parlamentares, como quem executa um dever, como quem cumpre um fadario.

Poucos antes do meio-dia, se está conversando com alguem, interrompe a conversa, e diz: "até logo! são horas... não posso faltar á sessão!" Quem o não conhece, fica naturalmente pensando que é um deputado, um deputado pé-de-boi, d'esses poucos que não perdem sessão e ganham honradissimamente o subsidio, respondendo todos os dias á chamada. Mas, não; é um simples fiel da galeria. Frequenta a Camara ha trinta annos; é a chronica viva do Parlamento; diz de côr, sem titubear, e na ordem chronologica, todos os ministerios monarchicos de 1875 a 1889; e sabe na ponta da lingua tudo quanto ali tem havido de 1889 até hoje. Nunca pediu favores a deputados, nunca requereu concessões, nunca foi candidato a qualquer emprego publico. Vae á Camara por devoção. A Camara é o seu jardim, o seu theatro, o seu unico divertimento. E nunca foi ao Senado! — porque o que ha de mais interessante na vida singularissima d'estes frequentadores da galeria é que os clientes da Camara nunca vão ao Senado, e os do Senado nunca vão á Camara. Cada uma d'essas duas egrejas tem os seus devotos. Quem reza em uma d'ellas não reza na outra.

Dos fieis do Senado, tambem conheci um, que era typico.

Era militar reformado, e exercia o cargo de chefe dos guardas do jardim do Campo de Sant'Anna.

Depois do almoço, atravessava o jardim, e ia occupar o seu logar na galeria do velho palacio da rua do Areal. Todos os senadores gostavam d'elle: alguns, quando iam para o Senado, ou quando de lá voltavam, entravam na casinha pittoresca, em que morava o velho tenente, entre as arvores do parque, e acceitavam uma chicara do seu saboroso café. E o velho tenente já se considerava tambem um pouco senador do Imperio; á noite, dizia, em conversa: "hoje discutimos isto, amanhã discutiremos aquillo!", e falava familiarmente de Cotegipe, de Ottoni, de Sinimbú, de Saraiva, como de camaradas do mesmo officio.

Quando em 1889 caiu o Imperio, esse homem recebeu um choque moral terrivel. Vivia com os olhos dilatados de espanto, perguntando a si mesmo porque era que o céo não desabava tambem sobre a terra, para que a catastrophe fosse completa; e, muitas vezes por dia, ia, até o fim do parque, chegava ao portão da rua do Areal, e ficava contemplando as portas e as janellas fechadas do casarão do Senado, com o olhar empanado pelas lagrimas: — assim, depois do peccado, devia Adão contemplar as trancadas portas do Eden...

E installou-se o Senado republicano, o velho tenente resistiu muito tempo á tentação. Mas, certo dia, não teve mão em si, e foi assistir a uma sessão.

Voltou de lá indignado! Todas as caras eram novas; já não havia, dominando as bancadas, aquellas austeras faces de outr'ora, umas raspadas, outras barbudas, mas todas revestidas da majestade da velhice. Havia ali rapazelhos de pouco mais de trinta annos! E nenhum d'aquelles novos senadores conhecia o velho frequentador! nenhum lhe fazia, lá de baixo, um d'aquelles gestos de familiar amizade, que tanto lhe alegravam o coração, quando partiam de um Saraiva ou de um Sinimbú! O pobre frequentador do Senado sentiu-se ali na situação esquerda de um resuscitado, entre vivos, de uma alma penada voltando da eternidade... Voltou de lá indignado, e nunca mais pôs o pé naquelle logar maldito. E, quando alguem lhe perguntava: "então? tenente, que diz dos senadores de hoje?..." — elle resumia o seu desencantamento e o seu desdem nesta simples phrase: "fui vel-os outro dia... e sabe o que me parecem? — jurados!..."

Pobre tenente morreu d'ahi a algum tempo.

Mas, depois d'elle, appareceram outros freguezes da galeria do Senado. E outros hão de apparecer, no Senado e na Camara, quando houverem desapparecido os que já lá estão agora, todos os dias, gozando o seu divertimento predilecto.

Dizem velhos chronistas que já as sessões da nossa primeira Constituinte, em 1823, eram um espectaculo concorridissimo. Os nossos avós, avidos de rhetorica, estremeciam de gozo, ouvindo os Andradas, Montezuma e o padre Belchior.

E' um habito velho, e inoffensivo. Uma coisa apenas se observa: é que as senhoras, que outr'ora tão dadas se mostravam a frequentar as tribunas do Senado, e principalmente da Camara, já não apparecem por lá.

Sebastianismo, — como o do velho tenente do Campo de Sant'Anna?

Supponho que não. O motivo é naturalmente outro. O vocabulario parlamentar tem sido enriquecido, nestes ultimos tempos, com a acquisição de certas palavras crespas, que nem todos os ouvidos podem ouvir sem espanto. Houve algumas discussões, que empallideceram os respeitosos vermelhos e avermelharam o estuque branco do tecto da sala! Isso basta e sobra para explicar a deserção das senhoras.

E' pena! se, este anno, algumas d'ellas teimassem em assistir ás sessões, — talvez a Camara, que está cheia de gente moça e elegante, procurasse banir do seu repertorio as discussões violentas que afeiam a face e quebram a compostura dos contendores...

Esmeraldino Bandeira

Raros homens já estiveram á altura das suas responsabilidades publicas como esteve Esmeraldino Bandeira, que teve a sua cathedra de professor de direito. Não entendeu o magisterio como tarefa vulgar e facil; acceitou-o na sua alta significação social. Orientador da mocidade, a consciencia desse patriarchado espiritual deu-lhe cuidados, valores e attenções. No preenchimento de questões, na solução de questões propostas pelos discipulos, Esmeraldino Bandeira era inexcedivel de escrupulo e de precisão.

Contrariando a regra da sabedoria popular, em relação ao mestre, não perdoava que elle não podia escrever o que elle dissesse, como dizer o que elle escrevesse.

Prelecções claras e eruditas, criterio seguro de julgamento, deliberação espontanea traduziam a firmeza de senso e a pujança de cultura do grande professor, qualidades difficeis de relegar a segundo plano quando se aprecia a personalidade de alguem que responda pela formação do espirito indeciso da mocidade. A harmonia desses factores, accrescida do cavalheirismo e da compostura que mal se aprimoram nos dias que passam, exalçou Esmeraldino Bandeira na admiração e no respeito das duas gerações universitarias que tiveram a sua palavra orientadora e ha de conserval-o na recordação carinhosa das que vierem depois e tiverem noticias do mestre que elle foi.

Exigindo o conhecimento da materia que professava, não era menos vigilante em relação a outros elementos de preparação humanistica do estudante. Não comprehendia a explanação do conceito juridico que não fosse em boa linguagem. E repetia, gravemente:

— Escrever bem, estylo e graça, é questão de gosto literario; mas escrever certo é obrigação de quem sae do gymnasio para a Faculdade.

A tal ponto levava o cuidado pelo trato do idioma que, na correcção de provas, utilizava dois lapis — um vermelho, outro azul. Com o vermelho, assignalava a definição errada ou incompleta; com o azul, os descuidos de redacção.

E' verdade que a nota de conjunto, que por fim attribuia, não deixava de fazer a compensação. Elevava, entretanto, a advertencia.

Numa terra que consome tanto papel carbono esses exemplos mereciam ser reproduzidos em copias bem nitidas...

O zelo de Esmeraldino Bandeira não deve continuar ignorado, principalmente numa época em que se escreve tão mal por gosto e por systema.

LUIS DO NASCIMENTO

Considerações de um morto

(A. Cunha)

Morri ha dias. Não estou mais na Terra mas tambem ainda não cheguei ao ponto final da linha que começa neste planeta e acabará não sei aonde; aguardo pacientemente o processo do meu passaporte para a Eternidade que, no ver do meu esclarecido espirito demora mais que um processo de emprestimo nas Caixas de Pensões, com uma differença — é que aqui, espero com a paciencia jacobina de um vendedor de prestação com esperanças de receber a conta toda, e na Terra me impacientava com a demora do mesmo devido á constancia dos meus credores.

Sahi contente da Vida, dessa existencia penosa que afinal nunca desejei, pois, jamais fui consultado antes de nascer, se desejava ou não fazer parte da mesma. Entramos na sociedade da vida sem capital e experiencia e saimos sempre com a certeza certa das perdas. Uns perdem a fortuna que os paes lhes deixaram, outros, menos infelizes perdem a mulher, ainda outros perdem não sei o que, mas todos elles no fim — perdem a Vida!

Trinta e seis annos no livro-caixa de São Pedro! Vinte e seis de trabalho dos quaes dez de inferno porquanto se ainda estivesse na Terra, iria completar no proximo mez o meu primeiro decennio de casado. Livrei-me da Xandóca e ella de mim. Parecia mesmo (como foi) que só a morte nos separaria, não como voto de amizade perpetua ou transcendental mas do desejo mutuo de darmos um fim moral e satisfactorio á nossa "tão perfeita união" aos olhos da vizinhança e das amizades.

Deixei-lhe um seguro de cem contos; dinheiro que nem vivendo cem annos, conseguiria juntar. Ella poderá viver decentemente (quanto ás finanças, porque quanto á moral, lá isso é com ella) uns dez annos; compra uma casa em Catumby com um jardinzinho na frente e um quintal atraz com goiabeiras e uns pés de mamona, irá costurando, ou bordando, ou mesmo não fazendo coisa alguma, porém, esquecendo (isto estou quasi certo) o original do retrato de 150$000 que no primeiro anniversario de casamento ella "me presenteou" com o dinheiro que depois em dez mezes successivos ia-me surripiando.

E quando o dinheiro acabar, se já não estiver mais pra lá do que pra cá, (ao contrario, seria melhor esta phrase, porquanto eu já estou cá — fóra da Terra) é só vender a casa cujo valor já depreciado devido ás constantes enchentes do bairro, ainda dará para uns tres annos de existencia soffrivel...

Isso tudo, se ella não arranjar um substituto. Mas penso que não; não era bonita quando noivamos, talvez fosse sympathica, nédia, mas com uma nuca admiravel. Mais tarde, descobri que ella sabia começar tudo e não acabar nada. E sobretudo, tinha um genio, um genio miseravel, mixto de cobra e freira velha. Só mesmo um asceta ou um louco se casaria com ella. Mas... aqui elles não se casam, e estes... já são todos casados porque esta molestia quasi que não acommette aos solteiros — só quando se casam.

Estou aqui num café em plena cidade, saboreando um refresco no copo e as pernas das garotas na calçada. A cova tem estado insupportavel; eu que em vida nunca tive callos, sinto os sapatos novos que me enfiaram, talvez a martello ou a murros, me castigarem os dedos.

Pensei que a terra fosse fria: qual nada! Quando a chuva vem, é logo de enxurrada, não respeitando nem a nós; parece que o Mundo vae se acabar "pros outros"... Mas quando o sol esquenta?! Papagaio! Parece até suburbio da Central.

Que pena ter de voltar... Estou tão bem aqui. Lamento é este jornal que esqueceram aqui na mesa só trazer guerra e *football*. Viro a pagina: no meio de um annuncio, um suicidio e a morte de milhares de chinezes numa inundação no Thibet, deparo com a noticia, ou melhor, com o annuncio da minha missa.

Fulano de Tal

Sua esposa inconsolavel e pesarosa, etc., etc.

Oh, Senhor! Quanta mentira... aquella cobra que me envenenou toda a outra existencia?!

— Volto pra cóva e pros microbios, já.

Correio da Manhã — AGRICOLA

Actividades do Ministerio da Agricultura

DEFENDENDO A CITRICULTURA NACIONAL

Em virtude de accordos e convenções internacionaes, aos quaes o Brasil adheriu, incumbe ao Ministerio da Agricultura exercer a fiscalização da producção de fructas citricas, com o fim de que a mesma seja obtida em boas condições sanitarias e commerciaes, para a concessão do certificado de origem e de sanidade vegetal, exigido pela maioria dos paizes consumidores.

Isso vem sendo feito, aliás, pelo Ministerio da Agricultura desde 1932. Graças a essa medida completada com a padronização e classificação do producto a partir de 1926, deve o Brasil o surto surprehendente da citricultura nacional.

Em cumprimento ás medidas de defesa sanitaria vegetal e ás condições da padronização das fructas citricas, estão, de facto, os serviços incumbidos da fiscalização recommendando que, para a exportação de laranjas, seja evitada a colheita de fructas com manchas abundantes de melanose, lesões de verrugose, manchas de leprose, lesões de bicho de frutas, etc.

E' natural, portanto, que as fructas reconhecidas como refugo não sejam colhidas, porquanto seriam recusadas nas casas de beneficiamento, difficultando a reducção da porcentagem do refugo, o trabalho de beneficiamento, a fiscalização federal e, em summa, sua boa collocação no mercado externo.

Realmente, a porcentagem de refugo colhido deve ser minima; entretanto porcentagem bem superior a 5% tem sido verificada, em casos de emergencia.

E' obvio convir que, para os interesses geraes, só as fructas boas devam ser colhidas para exportação, sendo que o refugo tem collocação no mercado interno.

Numa época em que a producção de laranjas tem mercado reduzido, não é razoavel que se exporte refugo.

O fim, pois, da fiscalização é defender os interesses do nosso commercio externo.

Parallelamente, age ainda o Ministerio da Agricultura, de longa data, por intermedio dos seus serviços de Fruticultura e de Defesa Sanitaria Vegetal no sentido de promover a formação de pomares em boas condições technicas e phytosanitarias.

Dahi conclue-se que o trabalho do Ministerio da Agricultura obedece a uma orientação racional — promovendo o desenvolvimento da citricultura nacional sob base economica.

Entretanto, justamente levando em consideração as actuaes difficuldades dos citricultores, em virtude da guerra, aggravada com a falta de transporte, o governo acaba de fazer certas concessões para a remessa da laranja aos mercados platinos, com evidente vantagem para os interessados. Além disso, sempre com o proposito de defender a citricultura nacional, acaba o governo de mandar aos Estados Unidos, dois navios-frigorificos, que enormes beneficios prestarão ao escoamento dessa producção.

Relação das publicações em distribuição no Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura:

(Continuação)

527 — A castanha do Pará
531 — Cultura da canna de assucar
532 — Decreto-lei n. 2.009 de 9-2-1940 — Da nova organização dos Nucleos Coloniaes.
533 — Contribuição ao estudo das plantas toxicas brasileiras
534 — O algodão
539 — Decreto n. 4.972, de 5 de dezembro de 1939. Approva o regulamento para concessão de emprestimos aos industriaes ou pecuaria
540 — A laranja
542 — Revista Nossa Terra numero 10
543 — Mamona, a baga que vale ouro
548 — Trigo
549 — Apreciando o cavallo Mangalarga
550 — O gyrasol, sua cultura e importancia economica

(Continúa)

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA

O Serviço de Informação Agricola acha-se installado no 4.º andar do ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, e habilitado a orientar efficientemente todos os interessados que desejarem assistencia technica e material dos diversos orgãos do Ministerio.

O S. I. A. compõe-se de duas secções — Informação e Documentação — e de um Gabinete de Cinematographia cabendo-lhe não só orientar os lavradores e criadores e prestar-lhes informações, como tambem reunir, coordenar e distribuir toda a publicidade do Ministerio da Agricultura por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Quem desejar qualquer esclarecimento em torno das actividades do Ministerio da Agricultura deve, pois, dirigir-se ao Serviço de Informação Agricola que attenderá promptamente aos que o procuram pessoalmente, por carta ou pelo telephone.

Os pedidos pelo telephone devem ser feitos para os apparelhos: — 42-8737 (expedição de publicações no pavimento terreo) a 42-6686 (Secção de informações).

OS CUPINS

Como preservar as sementes do seu ataque

Os cupins, que vivem no sólo, atacam as plantas e muito especialmente são notaveis os prejuizos que acarretam destruindo os toletes de canna recem-plantados.

Em S. Paulo, as sementes do abacateiro, nos alfobres têm sido atacadas. J. P. Fonseca, do Instituto Biologico, para esse caso recommenda:

No combate a esses "cupins" aconselhamos as seguintes medidas preventivas:

1º — Antes de qualquer plantio, arar profundamente e repetidas vezes o terreno, durante a época secca, arrancando todos os tócos e outros detrictos vegetaes, de modo a privar os insectos dos seus esconderijos protectores.

2º — Tratar as sementes destinadas ao plantio com a pasta bordaleza que constitue optimo repellente dos "cupins". Esta prepara-se do seguinte modo: sulfato de cobre, 1 k.; cal virgem, 2 ks.; agua, 12 litros.

Em duas vasilhas de madeira, extinguem-se separadamente, a cal e o sulfato de cobre, tomando-se para cada um desses ingredientes seis litros de agua. Junta-se depois o sulfato ao leite de cal, agitando a mistura com um bastão de madeira. A pasta assim obtida deve ser applicada por meio de um pincel sobre as sementes destinadas ao plantio.

3º — Em caso de ataque já iniciado, pode-se collocar junto ás sementes atacadas um pouco de Pó Bordalez, ou a seguinte isca envenenada: — Arseniato de sodio, 50 grs.; melado, 500 grs.; e agua, 10 litros.

A' solução junta-se farello de trigo até que se obtenha uma mistura de consistencia pastosa.

Com essa massa fazem-se pequenas pelotas que se collocam espalhadas pela plantação, ao redor das sementes que forem observadas com signaes de estragos produzidos pelos cupins.

Sendo o arseniato de sodio um veneno violentissimo, o farello tratado com esta solução, nunca deve ficar ao alcance das gallinhas ou outras aves.

OS LIVROS UTEIS

A lacuna, em nossa literatura agricola, de um trabalho destinado a orientar os que empregam sua actividade na horticultura, está, póde se dizer, vantajosamente preenchida com o apparecimento do livro que o illustre e competente dr. Raul de Faria acaba de publicar.

O pouco que esparsamente ha sido escripto nesse sentido difficilmente póde ser compulsado pelos interessados, que se resentiam da falta de um trabalho que reunisse, de modo pratico e ao alcance de todos, os conhecimentos indispensaveis á horticultura. A horticultura representa, para o pequeno lavrador, uma fonte de renda segura, e a obra do dr. Raul de Faria vem facilitar esse trabalho, tornando-o mais proveitoso.

O dr. Raul de Faria consegue dar, em seu livro, uma noção clara de todos os assumptos relativos á technica da horticultura, além de grande numero de conhecimentos indispensaveis, tornando a leitura das paginas de "Horticultura" um trabalho de inestimavel valor para os que se dedicam á horticultura, com a applicação de processos racionaes de cultura das plantas de jardim e de horta, no que diz respeito á sua formação, cultivo e tratamento.

Agradecendo a offerta do "Horticultura", cuja edição se deve á Bibliotheca Agro-Pecuaria de "Sitios e Fazendas", com pre-nos registrar o apparecimento de tão util livro, que, pela sua apresentação e pela materia nelle contida, muito contribuirá para o progresso da horticultura nacional, que ainda reclama principaes riquezas agricolas.

INDUSTRIA

BENJAMIN CORTES — Rio — Escreve-nos, consultando sobre um processo simples para fabricação do succo de uvas.

RESPOSTA — Por diversas vezes temos tratado do assumpto sobre o qual versa a sua consulta. A obtenção de um bom producto exige technica especial e alguma pratica. Vamos, todavia, indicar um processo, que é simples e póde servir no seu caso.

Despencadas as uvas dos cachos, são as mesmas submettidas a um esmagamento suave, afim de ser extrahido o succo. Este é então filtrado através um algodão, e posto em vasilhas estanhadas ou de ferro esmaltado. Leva-se ao fogo em banho-maria até que o succo attinja a temperatura de 80º centigrados. A espuma que apparece, durante a fervura, deve ser retirada com uma escumadeira. Deixa-se esfriar no proprio recipiente e isto feito, côa-se atravez um panno de algodão e despeja-se em garrafas, que previamente foram bem lavadas com as respectivas rolhas, numa solução de acido sulfurico a 2%. Cheias as garrafas, tampam-se e amarram-se as rolhas com arame fino, esterilisam-se em banho-maria. Quando a agua começar a ferver, marca-se 15-20 minutos, retira-se do fogo e deixa-se esfriar sem tirar as garrafas. Depois de fria a agua, córtam-se os arames, estando o producto prompto para o consumo.

NORBERTO RAMOS — Lubares — Conforme communicação que nos foi feita, já deve o prezado consulente ter recebido as informações de que carecia.

B. SILVA ARAGUARY — Escreve-nos:

— Assiduo leitor do "Correio da Manhã" e tambem do Supplemento Agricola, venho, por meio desta, pedir o grande favor de me indicar uma formula bem explicativa de um sabão de lavar roupa que leve sêbo, lixivia de soda e silicato de sodio e breu.

RESPOSTA — Cebo, 100 kilos; breu, 10 kilos; soda caustica a 30º Bé, 60 kilos e silicato de sodio, 5 kilos, dissolvidos em 10 de agua.

Obtem-se a solução de soda caustica a 30º Bé., completando-se com 100 litros de agua, 23 kilos de soda caustica.

A fabricação comprehende primeiro a empastadura que consiste em aquecer a solução de soda caustica até a ebulição. Depois, deita-se o cêbo, agitando-se o liquido vagarosamente, juntando-se o breu reduzido a pó e o silicato. Deita-se depois a massa nas formas. — E. Leitão.

T. OTTONI SEVEN — Bello Horizonte — Escreve-nos:

— E' confiado na solicitude com que v. ex. attende a todos os que recorrem a essa utilissima secção, que tomo a liberdade de, por meu turno, tambem recorrer aos sabios ensinamentos do competentissimo corpo technico de que dispõe a secção que v. ex. dirige.

Possuo uma Ceramica, onde fabrico louça de barro, em todas as suas especies, como vasilhame, objectos de adorno, etc., etc.

Queria que v. ex. enviasse-me pelas columnas do Supplemento Agricola uma formula para vidragem, a fogo, da louça de barro. Tenho uzado zarcão e chumbo, com bons resultados, porém, queria que v. ex. me indicasse o meio de colorir o vidrado e especialmente como fazer a vidragem em branco, como se fôra porcelana.

O vidrado que faço, se bem que muito resistente mantém a côr da vasilha (do barro).

Desejava muito poder fazer em branco.

RESPOSTA — Fazer uma solução de chloreto de sodio bem concentrada, passar a mesma sobre a superficie que desejar vidrar e tornar a collocar o objecto no fogo. — E. Leitão.

MME. MARIA ANGELICA — Ipamery — Escreve-nos:

— Venho solicitar-lhe a finesa de indicar-se um preparado capaz de fazer desapparecer as noduas produzidas pela seiva da bananeira em tecido de algodão.

Tenho já applicado sem resultado positivo diversos descorantes, dentre os quaes o liquido de Dakin.

RESPOSTA — Queira experimentar o seguinte: — agua 85, acido oxalico, 5 e acido chlorídrico, 10.

MME. W. F. — Rio — Pede-nos indicações acerca da fabricação de linguiças.

RESPOSTA — Corta-se, de preferencia na machina de picar, muito miudo, partes eguaes de carne de porco sem gordura, toucinho e carne de rez. Junta-se a cada cem partes do picado, cinco grammas de pimentão em pó, uma gramma de coentro, 250 c. c. de agua e tres dentes de alho bem triturados. Mistura-se o picado com os temperos e embute-se em tripas de carneiro, levando-se depois ao fumeiro, onde se lhes dará um fumo denso, mas com pouco calor, e por curto tempo. Depois de defumadas, são levadas a ceccar em uma sala fresca e arejada.

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. ABDOLAZIZ DE ALCANTARA, MEDICO VETERINARIO

CAMPEIRO — Rio — Escreve-nos:

— Como leitor e apreciador da secção dos campos, venho, por intermedio desta, pedir a seguinte consulta:

Tenho uma pequena criação de porcos. Ha tempos, alguns delles foram atacados por batedeira e tomaram vaccinas e, nesta occasião, uma porca com crias de um mez, tambem ficou atacada da mesma doença e foi vaccinada.

Não sei por que motivo ella teve prolapso uterino, apezar de um mez depois de ter as crias; e foi sacrificada.

RESPOSTA — Sendo multissimas as causas que podem determinar prolapsos, a orientação mais prudente que eu encontro para o seu caso é a seguinte: — Necessita de um veterinario ou pessôa bem entendida nesses assumptos para examinar os seus animaes e o local de criação. Pelas columnas do jornal não me é possivel expôr todos os cuidados preventivos e a therapeutica a seguir.

DR. RAYMUNDO RAMOS — Registro — Goyaz — Escreve-nos:

— Venho de pedir o obsequio de me dar algumas formulas e explicações:

Qual é o remedio para a arreira, como aqui é chamada a diarrhéa preta nos bezerros até quatro mezes e que mata muitos em poucos dias?

O que fazer com o gado bovino hervado? E até cavallar!

Mesmo o gado tirado do pasto onde tem herva, passados cinco dias e mettido no curral, devido ao cheiro do estrume, morre, logo! Qual a influencia do estrume?! Quaes as larvas que matam?

RESPOSTA — Aconselho proceder a vaccinação do seu rebanho com as Vaccinas contra a Pneumo-Enterite dos bezerros. Como curativo existe tambem um Sôro contra a Pneumo-Enterite dos bezerros. São optimos productos do Instituto Vital Brasil. Um optimo auxiliar para a cura é o Benzocreol.

Quanto aos animaes hervados, como o senhor esclarece, trata-se de uma intoxicação adquirida nos pastos onde existem plantas toxicas como por ex. a chamada "herva do rato" (Psychotria Marcgravii). Não ha tratamento porque, em geral, quando se surprehende o animal, já o quadro da intoxicação está muito grave e accentuado.

C. G. DO NASCIMENTO — Itaborahy — Escreve-nos:

— Sendo leitor assiduo desse jornal, venho, por meio desta, pedir informações e orientar o tratamento a seguir nos casos que enumera.

RESPOSTA — Aconselho o seguinte: Juntar á ração dos porcos, diariamente, oleo de olivas. Para os pintinhos, aconselho o seguinte: Criai-os em gallinheiros separados e racionar bem a alimentação. Já existem tortas especiaes para alimentação dos pintinhos e encontrará nas casas do genero.

Diversos Assumptos

H. EUZEBIO — Cataguazes — Escreve-nos consultando sobre a fabricação de assucar de fórma e criação de porcos.

RESPOSTA — Não conhecemos o processo que menciona. Pedimos que, com maiores detalhes, escreva ao dr. Waldemar Raoul, do Instituto do Assucar e Alcool, Avenida Venezuela, nesta capital, o qual gentilmente proporcionará os informes precisos.

Quanto ao reproductor suino torna-se mister saber se deseja obter productos para obtenção de carne ou toucinho. Recommendamos a leitura do artigo do nosso collaborador Ary Nepomuceno sobre criação de suinos.

H. CUNHA — Porto Novo — Escreve-nos:

— Em algumas casas desta localidade têm apparecido ultimamente muitos escorpiões, tendo se dado varios casos de pessôas picadas.

Embora fugindo á finalidade dessa secção, ficaria immensamente grato se v. s. pudesse me dar uma formula de qualquer preparado que, se ao menos não extinguisse essa praga, ao menos afugentasse.

RESPOSTA — E' facil destruir os escorpiões, hospedes perigosos, que muitas vezes infestam as habitações, campos e jardins. Basta collocar nos logares por elles frequentados pratos de barro, pouco profundos, cheios de agua. Collocam-se levantados alguns centimetros do sólo, tapando-os com uma grande pedra, de modo que os escorpiões encontrem um abrigo sombrio e humido que tanto preferem. Esta especie de ratoeira deve ser visitada periodicamente quando se matam os perigosos arachnideos que nelle se hajam refugiado.

ELIAS IBRAHIM — Viçosa — Escreve-nos:

— Como assignante e leitor diario do "Correio da Manhã", dirijo-me por meio desta a v. s. no sentido de pedir-lhe as seguintes informações:

1º) Que devo fazer para exterminar a "traça" e os "caruncho" que atacam as bibliothecas, e como preservar os livros contra os mesmos?

2º) Como destruir o "cupim da madeira" (termes tenues), quando nos ataca os moveis?

3º) E' perigoso conservar livros numa estante cujas taboas estejam tomadas de cupim?

4º) Posso mergulhar livros em kerosene como meio de immunisação contra os bichos? E' aconselhavel este systema?

RESPOSTA — 1º — O processo mais pratico consiste na applicação do sulfureto de carbono. Os livros são collocados em camara hermeticamente fechada e submettidos á acção dos gazes do sulfureto. Este deve ser collocado depois de cheia a camara, em vasilhas razas e na parte superior dos livros a serem expurgados. Emprega-se 400 grs. de sulfureto por metro cubico de ambiente, durante 24 horas. A camara deve ser collocada em logar arejado, afim de que quando tiver de ser feita a abertura a saida dos gazes não prejudique o operador.

Aconselha-se ainda o seguinte processo: sublimado corrosivo, 30 grs.; acido carbonico, 30 grs.; e alcool methylico, 1 litro. O producto deve ser applicado por meio de um pincel sobre o livro, por dentro e por fóra e nas pontas de madeira da estante em contacto com os livros. Quando estes estiverem muito atacados, devem ser mergulhados em gazolina pura e depois expostos ao ar. 2º — Injectando nos orificios com uma seringa de injecção, uma solução de bichloreto de mercurio a 1% de modo que penetre em toda a parte corroida e alcance os cupins. 3º — E'. 4º — Em gazolina pura, como foi dito no item 1º.

ANTONIO BRANDÃO — Campanha — Escreve-nos:

— Lendo sempre na secção do "Correio da Manhã" — Agricola, diversas consultas, tomo a liberdade de saber como se prepara o verniz actualmente usado nos moveis e especialmente nas caixas de radios, o que muito differe do antigo, ficando como se fosse uma superficie louçada, percebendo-se que a madeira é coberta por uma grossa camada.

RESPOSTA — Addicionar á solução de gomma laca um pouco de breu.

F. SCHWANKE — Rio — Escreve-nos:

— Sendo leitor assiduo da secção Agricola desse conceituado jornal, pela presente venho solicitar a v. s. a fineza de indicar-me uma formula de cêra para ladrilhos de borracha (pavimentação), cêra esta que não deverá conter gazolina, visto esta dissolver a borracha. A cêra deverá dar alto brilho á borracha.

RESPOSTA — Qualquer cêra de bôa qualidade. A gazolina não dissolve a borracha. O que a dissolve é o benzol. — E. Leitão.

J. RIBEIRO — Rio — Escreve-nos consultando:

1º — Se o oleo queimado dos automoveis póde ser applicado como lubrificante nas machinas typographicas.

2º — Na formula: serragem oxydo, chloreto de zinco, etc., qual o oxydo e qual a magnesia.

3º — Como proceder para curar a madeira de espessura de 3 millimetros, de modo a ficar em fórma de telha?

4º — Se é bôa a colla cuja formula indica, composta de cautchouc, chloroformio e betume resinoso.

RESPOSTA — 1º — Centrifugado póde servir para lubrificação. 2º — Deve ser chloreto de zinco e oxydo de magnesio. 3º — Molhar bem em agua quente e seccar ao fogo na fórma. 4º — E'. Embora muito dispendioso.

T. — Rio Branco — Minas — Escreve-nos:

— Sinceramente grato pela attenção que me foi dispensada por v. s., e desejando mais alguns esclarecimentos sobre o fabrico de pasta para calçados, valho-me da solicitude com que são attendidos os leitores deste grande diario para saber o seguinte:

1º) Não houve nenhum engano quanto ao peso da nigrosina que na formula (Suppl. Agric. 25 — 8 — 40), é indicada com 3 grammas?

2º) Para obter-se graxa marron, deve empregar-se que corante?

3º) A cêra de carnaúba não póde ser substituida?

4º) Qual casa da capital póde fornecer os materiaes para exploração commercial do producto?

5º) Desejava o endereço de algumas estamparias fabricantes de latas para acondicionamento do producto.

Outrosim, aproveito a occasião para pedir as seguintes informações:

a) Gallinhola ou gallinha d'Angola são a mesma coisa?

b) Os ovos destas aves alcançam no mercado o mesmo preço dos ovos de gallinha?

c) Sob o ponto de vista alimenticio, são inferiores aos demais ovos, ou não são recommendaveis?

d) Destas aves, ha raças com caracteristicas differentes?

RESPOSTA — 1º — Póde reduzir, querendo. 2º — Marron soluvel em oleo. 3º — Póde addicionar uma parte de stearina, mas não obterá o mesmo brilho. 4º — Todos que fazem o commercio de tintas e vernizes. 5º — Infelizmente não podemos fazer. Isto constituiria um annuncio gratuito, contrario aos interesses do jornal.

a) E'. b) Sim. c) Identicos. O ovo tem magnifico sabôr. A proporção da gemma é maior em relação á clara, o que compensa, em parte, o pequeno volume do ovo. A egualdade ao preço, ao peso, é mais vantajosa que o ovo de gallinhas. d) Sim. Ha diversas variedades.

AVICULTURA

FRANCISCO MOREIRA — São José — Petropolis — Escreve-nos:

— Na qualidade de um leitor antigo do vosso conceituado jornal — "Correio da Manhã" — venho pedir a v. ex. a fineza de indicar o que devo fazer para evitar diarrhéa nas aves. Tenho grande quantidade de aves e pintos que estão atacados desse mal, morrendo muitos desses.

RESPOSTA — Pelo que informa, é bem possivel acceitar-se a hypothese de estarem as aves atacadas de diarrhéa branca bacillar, molestia que causa grande mortalidade nos pintos e nas aves adultas, embora estas se apresentem apparentemente sadias.

A gallinha portadora de germens produz um ovo infectado, do qual nasce o pinto que logo adoece, contaminando varios irmãos de criação. Os que escapam conservam o microbio e as frangas mais tarde produzirão ovos contaminados.

Não ha remedio especifico para curar a molestia. Os pintos se restabelecem (25% ou 40%) pela força medicadora da natureza mas, infelizmente, como acima dissemos, perpetuam o germen.

Os frangos de uma criadeira infectada, com 4 ou 5 mezes, devem ser todos abatidos para consumo, desde que fique provada a existencia da diarrhéa branca bacillar no aviario. Quando surge um pinto doente, deve ser retirado immediatamente da criadeira e augmentados os cuidados de asseio, usando as drogas preconisadas para a coccidiose, entre as quaes podem ser indicadas: — Uma solução de sulfato de ferro a 1% ou 10 grammas, para 1 litro de agua nos bebedouros; Cato em pó — 1 gramma para 1 litro de agua, emquanto persistir a molestia; acido chlorídrico em solução a 5 por mil; tinturas de iodo na proporção de 10 gottas para 1 litro de agua.

O leite azedo, ou acidificado pelo fermento lactico, facilmente encontrado no interior para o fabrico de queijos, tem sido recommendado, não só pelas propriedades alimenticias como curativas. O seu uso é sempre recommendavel. O unico cuidado é a lavagem rigorosa dos bebedouros com agua e sabão para evitar a putrefacção.

RODRENELA SEARON — Campos — Escreve-nos:

— Deseja de v. s. um esclarecimento acerca do tratamento da "gosma" em passaros. Tenho um "sabiá da praia" que, apezar de muito novo, já demonstrava a sua bondade. Pois bem, ha 6 mezes mais ou menos deixou de cantar e apresenta-se com uma especie de catarro na garganta. Tenho empregado o azul de methyleno no bebedouro; pincelagem com oleo de ricino, azeite doce e outras coisas que me têm ensinado, tudo porém sem resultados.

RESPOSTA — Não nos parece facil o tratamento a seguir. Se ha grande accumulo de catharro proceda a lavagens com permanganato de potassio a 1% ou fazer embrocações na bocca e pharynge com uma solução a 10% de azul de methyleno. Instillar nas ventas, uma gotinha de oleo gomenolado ou protargol a 2%.

AGRICULTURA

ANTONIO BANDEIRA — Paracatu' — Escreve-nos:

— Peço o obsequio de informar-me o seguinte: — Ha muito venho semeando sementes de eucalipto que nascem muito bem, mas, depois de nascidas, rara é aquella que attinge uma altura de 0,20, todas morrem, inclusive estas em que attingem a altura mencionada. Só tenho semeado uma qualidade, cujo nome não sei, apenas adeanto que é um eucalipto que tem a folha muito comprida.

Desejo saber tambem qual o remedio para bezerros atacados de canceira. Esta canseira tem dado em bezerros de 2 e 3 mezes, começa lentamente e vae augmentando, produzindo a morte em 2 a 3 dias.

RESPOSTA — A sementeira do eucalypto é delicada e exigente. Póde ser feita em canteiros ou em caixões collocados á altura conveniente, afim de facilitar o trabalho, sempre, porém, abrigada das chuvas fortes, ventos, sol excessivo, etc.

Feito o canteiro com terra commum, como se fosse para hortaliças ou fumo, destorroa-se bem a terra e junta-se uma camada de esterco de cocheira bem curtido, de 5 dedos de espessura, que se mistura á terra, depois de passado na peneira, e nivela-se bem o canteiro, rega-se abundantemente com regador de crivo fino.

Espalha-se a semente sobre o canteiro como no caso das hortaliças. Depois de feita a semeadura, cobre-se com uma camada de terra vegetal muito fina e rega-se com cuidado.

Em seguida, cobre-se o canteiro com aniagem ou outra cobertura adequada como galhos, sapé, folhas de palmeira, etc., para protegel-as das chuvas violentas, sol excessivo, etc. E' preciso não descuidar as regas, mas tambem não permittir a humidade excessiva.

Dentro de 2 a 3 mezes deve ser feita a repicagem, isto é, quando as mudinhas attingem 10 centimetros de altura, fazendo-se a escolha de modo a ficarem as caixas com mudas do mesmo tamanho, deixando no canteiro as mudas menores para serem repicadas quando estiverem em condições.

Arrancadas do canteiro, as mudas são levadas para logar abrigado, onde são plantadas em caixões, de preferencia a latas ou vasos.

A plantação definitiva será feita no inicio da época das chuvas, quando as mudas devem ter attingido 25-30 centimetros de altura. Nessa occasião faz-se a escolha de modo a só se aproveitarem as que apresentarem bom aspecto e desenvolvimento satisfactorio.

A sementeira do eucalyptos, requer, como a principio dissemos cuidados especiaes. Muitos agricultores desistem de inicio de semelhante cultura, tendo em vista repetidos insuccessos.

Aconselhariamos o sr. consulente a adquirir no Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, as mudas em condições de serem transplantadas, porquanto, nesse caso, muito mais facil se tornará a cultura dessa util myrtacea.

Os symptomas indicados relativamente á molestia dos bezerros não autorizaram, por parte do nosso consultor veterinario a formular um diagnostico seguro.

J. GOMES — Mendes — Escreve-nos pedindo uma formula para combater os pulgões que estão atacando os pés de hortaliças.

RESPOSTA — Para o pulgão das hortaliças, especialmente as de folhas comestiveis, o melhor insecticida será uma solução de timbó. Como, talvez seja difficil encontrar no commercio este insecticida, indicamos a solução de fumo que póde ser obtida do seguinte modo: — Córte bem miudo 1 kilo de fumo de rolo forte e ferva em dois litros de agua até que o fumo fique bem desfeito. Tire então as folhas e leve o liquido a ferver em banho-maria até reduzir a quantidade do liquido a 1 litro. Misture este litro do extracto de fumo em 17 litros de agua e pulverise com elle as plantas atacadas pelos pulgões.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O sorgo, que possue altas qualidades nutritivas, muito pouco inferiores ás do trigo e do milho, é um dos mais baratos cereaes e as sementeiras estão sendo particularmente abundantes no sudoéste dos Estados Unidos da America do Norte.

As frutas aquosas como a laranja, a uva, a melancia, etc., gosam de propriedade altamente diureticas e alcalinisantes do sangue, pela sua riqueza em saes de potassio. Possuem ainda as frutas, em grande proporção, as vitaminas, substancias consideradas como principios vivos, pelas propriedades que gozam de activar a funcção nutritiva dos alimentos faliciiando o seu aproveitamnto integral.

O sapoti é fruta que se encontra em quasi todos os Estados do Brasil, excepto nas regiões onde o inverno é rigoroso, descendo admiravelmente e formando arvores enormes. Os sapotis variam nas dimensões, na fórma e na côr da polpa.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

O CAMPO — O ultimo numero dessa magnifica publicação agro-pecuaria, divulga innumeros trabalhos de indiscutivel valor, dentres os quaes somos forçados a destacar:

O credito agricola; Doenças da mandioca no Nordéste, por Josué Augusto Deslandes; O que é caseina; Uma nova fruteira; A videira, planta fixadora das areias; Carnaubeira, por Carlos Alberto Gonçalves; A futura Capital Federal e o Jardim Botanico, por V. A. Argollo Ferrão; Crysanthemo insecticida; As vantagens da adubação, por Outubrino Corrêa; Plantas texteis nativas no Estado da Bahia, por Gregorio Bondar; O páo jangada; Plantas medicinaes, por Euric. Teixeira da Fonseca; Um pouco de horticultura, por Itagiba Barçante; Fenos e palhas, por C. Hoogenstranten e C. Gobbato; O cupuassu', por Enéas Calandrini Pinheiro; A conservação do abacate; Da utilização da laranja "Agrodoce"; Cães e Canis; O Carlim, por Eurico Santos; Qualidades requeridas para uma bôa uva de mesa; Batata ou Tobata? por G. Medina; A formação de pequenas cooperativas de consumo nas fazendas; Cultura do aipo; Cultura da hervilha; A industria oleicola e a refinação dos oleos comestiveis no Brasil, por Jacques Arié; Prophylaxia das verminoses e da batedeira de porcos; Cultura do coqueiro (Cocus nucifera L.) no nordéste do Brasil. Sobre alguns lepidopteros que occorrem nos arredores de Curityba-Paraná, por Cesião Maria de Biezanko; Papo de bezerro, por Cicero Neiva. O fubá de milho, a farinha de mandioca, a aveia, etc., são preciosos elementos, por Alberto de Castro; Uvas sem grainha; Avicultura. As cobras no ponto de vista da defesa contra o ophidismo, por Eurico Santos; O tamarineiro, etc., etc.

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Neste numero, além das secções costumeiras — Perfumaria e Cosmetica, Industria textil; Saboaria; Cellulose e papel, etc., encontram-se estudos completos sobre o assucar; gorduras, productos chimicos; applicações do kieselguhr, o que tornam a leitura desta revista assaz interessante para todos que applicam actividades industriaes nos seus diversos sectores.

SITIOS E FAZENDAS — Temos sobre a nossa mesa mais um magnifico numero dessa revista, como sempre interessante e valiosa. Variado summario, amplas informações sobre assumptos agro-pecuarios, magnificas gravuras elucidativas estão comprehendidas nas suas 90 paginas, cuja leitura torna-se indispensavel a quem quer que se interesse pelos problemas relacionados com a economia rural.

Saboeiro ou sabão de soldado

Sapindus saponaria - L.

Relativamente a esta planta muito conhecida no interior e que, quando empregada com agua, produz espuma semelhante á do sabão, Pio Corrêa, informa no seu trabalho, "Flora do Brasil", o seguinte:

"Madeira para construcção civil, obras externas e carpintaria, peso especifico 0,825. A casca e as raizes são medicinaes; o epicarpo dos fructos contém 2,35% de "saponina"; as sementes servem para illuminação e são ichtyotoxicas".

Duvidamos que a planta se preste para usos domesticos.

INDICADOR AGRICOLA

CONSELHOS DA SOCIEDADE FLUMINSE DE AGRICULTURA E INDUSTRIAES RURAES

Aos lavradores

No mez de dezembro, que ora transcorre, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, julga opportuno lembrar aos agricultores do Estado do Rio de Janeiro, o que é mais necessario fazer-se, em pról das plantações, segundo as prescripções dos technicos autorizados:

CAFE' — Capinas e escarificações. Replantar as lavouras novas.

ALGODÃO — Continuam as pulverisações preventivas contra "curuquerê". Procedem-se ás capinas, inspecção attenciosa.

CANNA DE ASSUCAR — Devem estar concluidas todas as plantações novas, frutas culturaes em geral, combate ás hervas daninhas.

CITRICULTURA — Plantações de novos pomares. Inspecção dos pomares afim de combater os acaros.

FUMO — Transplantações, capinas do fumal, pulverisações e amontôas.

HORTALIÇAS — Semeia-se em logar definitivo, conforme o tempo permittir: espinafre, rabanete, pepino, aboboras, abobrinha, feijão de vara, nabo, semeia-se em caixões bem abrigados contra as aguadas, tomates, beringela, pimentão, alface, repolhuda e romana, chicorea, couve rabano e brocoli. Transplantam-se as mudas de novembro quando o tempo permittir. Abrigar as mudas transplantadas contra os ardores do sol.

Colhem-se cebolas, alhos, aboboras, melancias, abacaxis, melões, batatas, laranjas do Natal, hortaliças, trigo, aveia e cevada.

Devido as chuvas devem estar bem limpos, os boeiros e valas para o facil escoamento das aguas.

A Sociedade Fluminense de Agricultura constata jubilosamente o augmento sempre crescente da producção e concita o seu laborioso povo a trabalhar intensamente na cultura dos campos, que é ainda o melhor meio de se servir á patria, neste momento.

São essas as principaes providencias do mez de dezembro, aconselhadas pela Sociedade Fluminense de Agricultura.

"CHRONICA AGRICOLA E INDUSTRIAL"

Hormonios vegetaes

TENENTE ARLINDO VIANNA (Chimico do Quadro Technico do Exercito)

I. — O reflorestamento e os hormonios. — Hormonios: — sua definição. — Hormonios animaes e hormonios vegetaes. — Proposições para estudo do assumpto. — Ha já longos dias tivemos nossa attenção voltada para o assumpto — "hormonios vegetaes" — pela corrente intellectual formada graças á gentileza da distincta filhinha do sr. Oscar Lago, capitão da extincta e velha Guarda Nacional e o nosso irmão Antenor, não menos velho amigo daquelle. Ambos, a senhorita e o velho irmão, collocaram em nossas mãos a "nota" que, sob o titulo "Florestas em tres mezes", foi publicada pela "Carêta", em sua edição de 21—X—939.

Ora, numa época em que se proclama a necessidade do reflorestamento e que autoridades superiores — inclusive o commandante Amaral Peixoto, interventor no E. do Rio — vêm determinando rigorosamente as applicações das penalidades do Codigo Florestal contra os devastadores de nossas mattas, os incendiarios e criminosos "fazedores de desertos", — não deixa de ser bastante interessante o estudo do assumpto em apreço.

Vejamos, pois, a primeira parte do problema: — Que vem a ser hormonio? Que é hormonio animal? Que é hormonio vegetal?...

— Substancias activas, a partir de vestigios, segregadas por glandulas especiaes, os **hormonios**, como sabemos, regulam no homem e nos animaes, o decurso de numerosos processos vitaes.

Raul Carnot, em sua "Opotherapie" (1911) dedica um capitulo inteiro ao estudo das — "secreções internas, excitantes das glandulas synergicas — Stymulinas synergicas. — Hormonios..."

No mundo animal e segundo Carnot: — "é um outro grupo de glandulas de secreção interna, cuja acção é particular ainda: — sua secreção estimula á distancia, um orgão determinado, e provoca um acto physiologico, que é a continuação e a consequencia logica daquelle que lhe dá nascimento. Pela mesma razão, a secreção interna apparece como um processo humoral de conexão, cujo fim é coordenar os actos successivos e harmonicos, assegurando assim a energia funccional de differentes orgãos. A esta classe de corpos que provocam **reflexos humoraes**, Bayliss e Starling, reservaram o nome de **hormonios**.

O exemplo mais nitido que se conhece é aquelle da **secretina**, estudada precisamente por Bayliss e Starling. Sabia-se ha muito tempo, que a passagem no duodenum do succo gastrico acido, ou de modo geral, o contacto do duodenum com uma solução acida provoca abundante secreção pancreatica (que deve agir sobre alimentos após sua passagem, no duodenum, do chylo acido). Segundo Pawlow, esta coordenação funccional é um reflexo nervoso. Ora, Bayliss e Starling, mostram ao contrario, que se trata de uma reflexo humoral: — porque uma maceração acida da mucosa duodenal, injectada nas veias, produz por si só, uma secreção pancreatica abundante; ella influencia, do mesmo modo, as secreções biliares e duodenaes.

Os reflexos humoraes parecem ser muito numerosos, Starling e Miss Lane — Claypon, citam, como exemplos de hormonios, "a secreção interna do ovario, da placenta, dos tecidos fetaes agindo sobre as glandulas mammarias para provocar ou impedir a actividade e confiantes ao estabelecimento da secreção lactea.

Descreve da mesma maneira os reflexos humoraes se exercendo sobre a musculatura intestinal e ao ponto de partida gastrico ou intestinal.

Hallion, ainda, constatou que o **extracto ovariano**, injectado nas veias, produz uma vaso-dilatação, passageira, exclusiva da glandula thyroide.

Este modo de agir dos extractos glandulares sobre outros orgãos é directamente, utilizavel na Opotherapia"...

Recentemente, a physiologia moderna, descobriu tambem que o desenvolvimento dos vegetaes é norteado pelos seus hormonios ou substancias reguladoras, elaboradas no proprio organismo das plantas.

Assim sendo, annuncia-se ao mundo a descoberta de **hormonios vegetaes** destinados a accelerar o processo do crescimento da raiz, do rebento e da folha; o florescer e fructificar; a restauração das lesões e tambem regular e excitar a formação de raizes em mudas.

Porém, — lê-se em a "Carêta" de 21—X—939 e sua "nota", que "a idéa de facilitar por meios chimicos o rapido desenvolvimento das raizes das plantas não é nova".

Tal "nota" (antes fosse um chiste), cuja leitura, se foi proporcionada pelas pessôas supramencionadas, — "attribue ao dr. G. Griffis, do Departamento Florestal da Universidade da Columbia Britannica — a descoberta recente de hormonios proprios para provocar o enraizamento de estacas dos pinheiros.

"Graças a tal methodo — diz a "nota" — as estacas podem dar em tres mezes, o mesmo resultado que dão as sementes em tres annos.

Cogita-se em aproveitar a descoberta para a formação ou reconstrução de florestas.

Os productos chimicos empregados são os acidos indolaceticos e indolbutirico dissolvidos em alcool e diluidos em numerosos milhares de vezes em agua.

Com o methodo do dr. Griffis pode-se realizar uma economia consideravel de tempo, pois se fazer nascer uma densa matta num terreno que tres mezes antes era um deserto".

Dahi, o irmão Antenor — velho cabo reservista, — arrancou-me de uma série de proposições [illegible] a) — Quaes os processos para obtenção ou fabrico dos acidos indolaceticos e indolbutirico? b) — Quaes as dosagens approximadas e relativas, proprias á applicação em cada planta? [illegible] c) Quaes os modos de emprego de taes "medicamentos" ou "remedios" (tonicos?) vegetaes [illegible] adubos ou estrumes?...

[illegible]

II. — O gigantismo artificial das plantas. — Experiencias com corpos chimicos. — Nemec, Mangenot e a conferencia de Lefévre, na Sociedade Nacional de Horticultura da França. — Sob o titulo "O gigantismo artificial das plantas", o nosso confrade "Correio da Manhã" (22-9-940): — "Ha muito tempo, [illegible]

[illegible]

em primeiro mão pelo sabio belga Dustin com a esperança de fazer parar os processos cancerosos em alguns animaes, mostrando assim o seu poder de parar as divisões cellulares.

O prof. Lefévre, numa conferencia realizada na Sociedade Nacional de Horticultura da França, mostrou que a colchicina não produz a polyploidia senão nos casos em que a intoxicação cellular tenha attingido certo grão, abaixo ou acima do qual os chromosomas ou são insufficientemente activados, ou são destruidos. E', portanto, muito difficil obter [illegible] mesmo assim, quando estas sejam obtidos, nem sempre serão gigantescos. [illegible] raram sobre o ponto de vista cultural.

Seria interessante que ou por meio de substancias chimicas ou por intermedio dos chamados hormonios vegetaes, chegassemos a obter [illegible] de tamanhos surprehendentes. Interessante e, sobretudo, industrial. Não sabemos [illegible] experiencias de Lefévre, [illegible] futuros resultados...

III. — Os hormonios vegetaes, a industria chimica e a sciencia allemães. — O "Belvitan" da Bayer. — Instrucções sobre o modo de usar". — Dosagens para as mudas e para os enxertos. — Outras notas. — Entretanto, emquanto se annuncia as experiencias do dr. G. Griffis, de Nemec, de Lefévre e outros, já a Bayer — a grande fabrica allemã de productos chimicos — offerece aos seus clientes o "Belviton", preparado cuja base é a substancia do crescimento dos vegetaes, obtida synthéticamente, [illegible] do mundo vegetal.

Temos em mãos, — graças a gentileza do dr. Eurico Teixeira da Fonseca, — uma verdadeira memoria sobre o "Belvitan", assim intitulada: "Novo preparado hormonico para o fomento de raizes". E' uma especie de "bula", distribuida pela Bayer e da qual destacamos os seguintes capitulos: — "A sciencia moderna conseguiu isolar taes substancias, provocadoras do crescimento, proprias de plantas superiores e importantes á rizogénese; e reconhecer-lhe a estructura chimica, [illegible] intrincada. Entretanto, se evidenciou que estas substancias de crescimento, extrahidas á plantas, são implicaveis na pratica, [illegible] Além disso, foi verificado tambem que nas urinas, humana e animal, se encontram substancias, em quantidade insignificante, capazes de influenciar os processos de crescimento vegetaes e de estimular a radicação de mudas. Visto que a mais importante substancia se encontra, na urina, sómente em quantidades minimas e, além disso, vacillante, não póde ella ser extrahida para fim de jardinagem.

Todas essas pesquizas, em terreno das substancias de crescimento, só entraram em phase decisiva para a pratica de Jardinagem, quando se conseguiu representar, systematicamente, as substancias de crescimento importantes á radicação. —

Dahi resultou o fabrico do "Belvitan", preparado, cuja base — diz a "bula" da Bayer — [illegible] uma substancia synthetica do crescimento, um hormonio "artificial". [illegible] "instrucções" especiaes sobre o "modo de usar" o Belviton (em pó ou em pasta, segundo a embalagem), — "tratamento" das mudas e dos enxertos e bem assim tabellas com referencias as mesmas (muda se enxertos), contendo o nome das plantas, as dosagens, a duração do tratamento em horas e observações — "para poupar o jardineiro pratico, os malogros e as perdas inerteas..." Refere-se ainda ao caso do enraizamento das vinhas.

IV — Conclusões. — Seria pois interessante que, ao lado dos trabalhos que o nosso Ministerio da Agricultura vem tão acertadamente abordando quanto á producção nacional de adubos e tambem se cuidasse do problema de obtenção e fabrico dos **hormonios vegetaes**, visando a obtenção rapida e economica de frutos e madeiras.

XADREZ

PROBLEMA N. 710
— DE —
PIETRO FALLETO

BRANCAS: R8TD, D2R, B8CD, B1CD, C5D, C6R, P3CD — sete peças.

PRETAS — R4D, T8BR, B1BR, C3R, P4CD, P4BD, P7BD, P5D, P5BR, P6CR, — dez peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 710
(syst. dos 4 cavallos da P. Ingl.)

Jogada nas Olympiadas do Panamá — fevereiro de 1938.

Brancas: CARLOS M. VALVERDE (Costa Rica).
Pretas: Dr. ROSENDO ROMERO (Cuba).

1. — P4BD, P4R; 2. — C3BD, C3BR; 3. — C3B, C3B; 4. — P3R, B2R; 5. — P4D, PxP; 6. — PxP, P4D; 7. — P3TR, 0-0; 8. — B3D, C5CD; 9. — 0-0, CxB; 10. — DxC, PxP; 11. — DxP, P3B; 12. — T1R, P3TR; 13. — B4B, B3D; 14. — BxB, DxB; 15. — D5R, T1D; 16. — DxD, TxD; 17. — T7R, R1B; 18. — TD1R, B2D; 19. — T(7R)3R, B3R; 20. — P3CD, TD1D; 21. — T1D, P4CR; 22. — P4CR, R4D; 23. — C5R, C1R; 24. — T(3R)3D, P3B; 25. — C4B, T(3D)2D; 26. — CxB, TxC; 27. — C3R, T4T; 28. — T(1D)2D, C3B; 29. — C5B, C4D; 30. — P4TD, C5B; 31. — R3R, T(4T)4D; 32. — P4C, P4TR; 33. — R2T, P5T; 34. — T(3D)1D, P3T; 35. — T(1D)1R, T(4D)2D; (empate de commum accordo).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 709: T. 6TD

As minhocas podem ser consideradas como magnificos auxiliares do agricultor por serem elementos melhoradores do sólo. Ella ajuda a formar a terra preta para ingestão da materia que ainda não está transformada e uma vez saida do seu tubo digestivo a materia em questão é um excellente adubo e meio de vida para as raizes das plantas.

O emprego da torta de amendoim na alimentação do gado faculta a este abundantes materias proteicas assimilaveis, e convém, portanto, aos animaes novos, aos productores de leite e particularmente ás femeas de alto rendimento leiteiro. Deve ser administrado com outros alimentos aquosos ou emollientes, como raizes forrageiras, etc.

A carne da nutria, ou ratão do banhado, é por muitos reputada superior á do coelho. Ha hoteis na Argentina que a apresentam nos seus cardapios como um prato de attracção. Os insulares do delta do Paraná, preparam com esta carne um xarque que passa por uma especialidade.

Brocas da Aboboreira

Notas organizadas pelo engenheiro agronomo José Soares Brandão, filho

Diaphania nitidalis (Cram, 1782)
Diaphania hyalinata (L, 1758)

Classificação:
Ordem Lepidoptera
Fam. Pyraustidae

A aboboreira é atacada, no Brasil por quatro especies de borboletinhas: **Diaphania nitidalis, D. hyalinata, Melittia riograndensis e M. satyriniformis.**

Vamos tratar das duas primeiras, conhecidas regionalmente pelos nomes de "bróca da abobora", "lagarta amarella", "praga da abobora", etc.

Além da aboboreira, taes insectos atacam o chuchú, a melancia, o melão e o pepino.

Entre nós, os damnos produzidos por ambas as especies são terriveis. A praga infesta não só a folhagem como os frutos, sejam verdes ou maduros.

No Estado do Rio as lagartas apparecem no **tempos das aguas**, depois do mez de outubro. A região servida pela Linha Auxiliar (Vassouras e Parahyba do Sul) vem soffrendo bastante com a praga, sendo que no primeiro desses municipios os estragos podem ser calculados em 50% da producção.

DIAPHANIA NITIDALIS

Pinto da Fonseca ("O Biologico": 7:1940:203) faz a seguinte descripção desta especie: "A lagarta mede 20 a 25 mms. de comprimento, é de coloração verde-clara, ligeiramente avermelhada e marcada com numerosas pontuações negras; a cabeça é pardo-escura. A mariposa mede 28 a 30 mms. de envergadura, é de coloração pardo-violacea, possuindo, nas asas anteriores, uma larga mancha vitrea, ligeiramente amarellada e irisada. As asas posteriores são vitreas, com os bordos externos marginados de pardo-claro, ligeiramente violaceo. As antenas são alargadas e esbranquiçadas. O corpo é bruno-prateado, notando-se na extremidade posterior do abdomen um tufo de escamas pardas.

A mariposa põe os ovos sobre os frutos, folhas e talos tenros. Ao fim de 3 a 4 dias apparecem as lagartas que, em seguida, iniciam seus ataques á planta. Passados 10 a 12 dias, mais ou menos, as lagartas se transformam em crysalidas, nascendo, ao termo de 10 dias, as mariposas. O insecto dá tres gerações durante o anno, sendo as lagartas da segunda e terceira gerações as que passam a atacar o fruto".

DIAPHANIA HYALINATA

Esta especie, menos frequente, é, entretanto, parecida com a anterior. Zilcar Maranhão ("Pragas das cucurbitaceas cultivadas"), assim a descreve: "Especie muito proxima á precedente quanto aos habitos, biologia e aspecto geral. E', porém, alguns millimetros menor na envergadura e no comprimento do corpo. E' de coloração geral clara, com as asas anteriores e posteriores vitreas e esbranquiçadas, com uma bordadura de côr parda clara violacea, partindo da base das asas anteriores; corpo de côr parda violacea, com a parte mediana do abdomen esbranquiçada".

MEIOS DE COMBATE

1) Combate chimico — As lagartas que atacam a folhagem da aboboreira podem ser controladas, no começo da primeira geração, com pulverizações arsenicaes, empregando-se uma das formulas seguintes e repetindo-se as aspersões de 20 em 20 dias, "até que os frutos adquiram certa consistencia na casca, que impossibilita a penetração das pequenas lagartas".

Os tratamentos nenhuma acção têm quando as lagartas penetram nos frutos: "tudo é inutil — escreve Ernesto Ronna — a não ser a destruição cuidadosa de todos os frutos bichados, afim de impedir a evolução das lagartas. As culturas que sirvam de armadilha, os trabalhos culturaes logo depois da colheita e as rotações das culturas contribuem efficazmente para a reducção do parasito".

Os lavradores costumam aproveitar os frutos pouco estragados, destruindo as lagartas encontradas no seu interior e dando os restos de abobora aos porcos. Alliás, a abobora, segundo Athanassof, embora seja um alimento aquoso, contendo 0,7% de proteina digestivel e 4,4 de valor nutritivo expresso em amido, é largamente empregada na alimentação de taes animaes, sendo que em varias zonas é o unico alimento de que o criador lança mão para completar o milho.

Entretanto, quando os frutos estiverem muito damnificados, a medida mais pratica é a queima, de modo a evitar o desenvolvimento das lagartas.

FORMULAS

a) Arseniato de chumbo

Formula:
Arseniato de chumbo em pó, 350 a 500 grs.; e agua, 100 litros.

O arseniato de chumbo é insoluvel nagua. Para maior adherencia ás folhas, pode-se addicionar farinha de trigo (300 a 500 grs.) melaço (5 a 10 ks.), leite desnatado (2 a 5 lts.), etc., para 100 litros.

Applica-se com pulverisador munido de agitador, tendo o cuidado de bem coar o liquido, para evitar o entupimento do bico.

A mistura para aspersão é feita na seguinte ordem: agua, farinha de trigo ou melaço, e finalmente o arseniato de chumbo.

SENDO UM VENENO VIOLENTO, DEVE SER MANIPULADO COM TODA CAUTELA

O arseniato de chumbo em pasta contem 50% de agua, sendo necessario dobrar a quantidade quando fôr o mesmo empregado em substituição ao em pó.

b) Arseniato de calcio

Formula:
Arseniato de calcio em pó, 350 grs.; cal extincta ou hydratada, 1.000 grs. e agua, 100 litros.

Prepara-se, dissolvendo a cal em pequena porção dagua, de modo a formar o leite de cal, ao qual se accrescenta o restante dagua e, finalmente, o arseniato de calcio.

Deve ser conservado em recipiente hermeticamente fechado, pois, do contrario, altera-se. E' um insecticida mais barato do que o arseniato de chumbo e contém maior quantidade de arsenico.

c) Calda bordalesa arsenical

Formula:
Sulfato de cobre, 1 kg.; cal viva, 1 kg.; agua, 100 litros; e arseniato de chumbo, 300 grammas.

Primeiramente prepara-se a calda bordelesa, juntando-se-lhe, em seguida o arseniato de chumbo. A calda bordelesa arsenical é insecticida e fungicida, prestando-se ao combate das lagartas e á prevenção de doenças da aboboreira.

2) Combate por meio de plantas attractivas — Em alguns paizes, o meio preconizado como efficiente contra a **Diaphania** é a plantação no aboboral de 4 fileiras de **Cucurbita moschata**, de 15 em 15 dias, podando e queimando as pontas á proporção que forem sendo atacadas. Este exame deve ser cuidadoso e constante. As lagartas preferem essa cucurbitacea a qualquer outra, ficando, assim, as aboboras destinadas ao commercio livre do seu ataque.

A **Cucurbita moschata** é "planta rasteira com gavinhas compostas; folhas alternas, palmadas, largo-codiformes, 5-7 lobadas, membranosas, grandes; flores amarellas, campanuladas, grandes e com os lobulos do calice espatulados; pedunculo frutifero mais ou menos lenhoso, polyedrico, sulcado; fruto achatado, espherico, ovoide ou cylindrico, grande, verde-escuro, com manchas verde-pallidas, com listas brancas, conforme a variedade **Napoles, Japoneza, Pescoço torto do Canadá, Porte manteau** ou **Sacco de vingem**, etc.). A polpa do fruto é fina, de côr amarello-alaranjada, aromatica, não muito fibrosa, comestivel, depois de submettida á decocção, mas pouco apreciada, suas flôres rescendem ao conhecido perfume "almiscar".

3) Combate biologico — Entre nós ainda se dá pouca attenção [illegible]

INDICADOR PROFISSIONAL

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
22 de Dezembro de 1940

NO MUNDO DA TELA

METRO

"A PONTE DE WATERLOO"

Em exhibição

Vivian Leigh e Robert Taylor

Não houve exaggero quando a direcção do "Metro" affirmou, ao estrear "A Ponte De Waterloo", que estava entregando á admiração do nosso publico "um dos mais gloriosos romances de amor do cinema". Vivien Leigh, em seu primeiro trabalho depois de "...e o vento levou", e Robert Taylor, encantam em todos os "instantes" de seus delicadissimos e apaixonantes desempenhos. "A Ponte De Waterloo" — será apresentado até o proximo dia 31, um pouco antes da meia-noite, pois á meia-noite em ponto terá inicio a sessão extra de Anno Novo, na qual se dará a estréa de "Andy Hardy e a Granfina".

ODEON

"DENTRO DA NOITE"

Em exhibição

George Raft

George Raft versus Ann Sheridan e Humphrey Boggart versus Ida Lupino é o que nos offerece "*Dentro Da Noite*" o magnifico film que a Warner Bross, está apresentando no *Odeon* desde sexta-feira ultima. Basta os nomes desses quatro violentissimos astros para que esteja garantido o cartaz do *Odeon*, pois como é facil de prever o film é todo marcado pela violencia de seus interpretes e pela intensidade dramatica de sua trama.

PATHE'-PALACIO

"...E O CIRCO CHEGOU"

Em exhibição

Alda Garrido numa scena de "... E o Circo Chegou"

Desde ante-hontem está em cartaz, no *Pathe Palacio* o film nacional "... *E O Circo Chegou*", producção de Renato Castaldi, dirigida por Luiz de Barros... Alda Garrido está esplendida na Dona Milóca, aquella dona de pensão, impagavel, que quando não estava fazendo tentativas de conquistar o "palhaço" estava preoccupada com as moscas dos pratos dos pesionistas... Além de Alda Garrido, estão ainda no elenco de "... *E O Circo Chegou*", Abel Pêra, Juvenal Fontes, Anna de Alencar, Carlos Barbosa, Arnaldo Amaral, Herivelte Martins, etc.

"*Pelo Mundo Inteiro*" (Ueber alles in der Welt) é o titulo da nova producção da Ufa, cujos exteriores já foram filmados nos arredores de Dantzig e na zona da montanha Grossglockner. Director de scena: Karl Ritter. Architecto: Walter Roehrig. Protagonistas: Paul Hartmann, Carl Radetz, Hannes Stelzer, Fritz Kampers, Marina von Dittmar, Bertha Drews, Carsta Loeck, Joachim Brennecke, Herbert A. E. Boehme, Wilhelm Koenig, Oskar Sima, Maria Bard e Andrews Engelmann.

PLAZA

"PARADA DA PRIMAVERA"

Em exhibição

Deanna Durbin

Em "*Parada Da Primavera*", Deanna apparece como camponeza hungara que vae a Vienna e lá conhece um joven, musico solteiro e delle se enamora. No elenco figuram Misha Auer, S. Z. Sakall, os dois garotos travessos Anne Gwynne, e inumeros outros, todos de renomes no mundo cinematographico. A direcção está a cargo de Henry Koster, aquelle que já dirigiu 5 films de Deanna e o productor não é outro senão: Joe Pasternak. Bastam os tres nomes ligados para significar *successo*! E o film todo é uma maravilha.

REX

"TUDO ISTO E O CEO TAMBEM"

Amanhã

Os fans não poderiam ter surpreza mais agradavel do que esta: a volta de "*Tudo Isto E O Céo Tambem*", o glorioso film de Bette Davis e Charles Boyer que tantos commentarios suscitou. Sendo uma obra prima da cinematographia norte americana, o argumento que Rachel Field magistralmente registrou, conseguiu o prodigio de enthusiasmar os espectadores de todo o mundo, fazendo-os applaudir sem reservas a proa direcção que Anatol Litvak dirigiu para a Warner. Com Bette Davis e Charles Boyer, apparecem Barbara O' Neil, Jeffrey Lynn, Virginia Weidler e mais um cast de reconhecidos artistas.

O film de Orson Welles já é uma realidade... Ha tres annos que Orson Welles, autor, director, productor e actor, vem promettendo fazer um film para a RKO. Mas, Mr. Welles ainda não havia decidido trabalhar... Até, que afinal Orson Welles resolveu fazer o seu primeiro film que aliás está quasi terminado. "*Citizen Kane*" é o titulo dessa pellicula que pela demora e pelos excellentes elementos com que conta, deve ser um grande film...

OLINDA

"CASEI-ME COM A AVENTURA"

Amanhã

Osa Johnson

Em "*Casei-me Com A Aventura*", que o novel *Olinda* exhibirá a partir de amanhã, Osa Johnson surge-nos em plena e dramatica aventura, em companhia do seu marido Martin Johnson. A sua "camera" apropriada aos films de exploração da terra barbara, apanhou os mais incriveis, porém verdadeiros, quadros da realidade africana. Por estes e outros motivos é de prever um cartaz de successo para o *Olinda* a partir de amanhã.

A Metro-Goldwyn-Mayer comprou os direitos de filmagem de "*The Moon and Sixpence*", obra de W. Somerset Maugham.

*

O film mais dramatico do anno de 1941, será naturalmente "*They Knew, what they wanted*" com Charles Laughton e Carole Lombard. O film já foi estrellado nos Estados Unidos e os criticos são unanimes em consideral-o uma das melhores producções já realisadas pelo cinema. A RKO inicia com esse film a serie de grandes films para a temporada de 1941.

*

Realizou-se no studio Froelich da Ufa a filmagem da nova pellicula "*Amante Casta*" (Die keusche Geliebte), sob a direcção de Victor Tourjansky. São protagonistas: Willy Fritsch, Maria ee Mc Nally, pelo qual o artista Kuhlmann e Paul Dahlke.

*

William Dieterle, aquelle admiravel director de "*Zola*", "*Pasteur*" e "*O Corcunda De Notre Dame*", fechou contracto com a RKO Radio para dirigir na temporada de 1941, dois grandes films.

*

No elenco do novo film "*Vienna*" — Ufa "*Minha Filha Mora Em Vienna*" (Meine Tochter lebt in Wien) encontram-se: Hans Moser, Elfriede Datzig, Hans Olden, Dorit Kreysler e Charlott Daudert. Direcção scenica de E. W. Emo.

*

Como primeiro trabalho sob o seu novo contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer, Henry O'Neill desempenhará o papel de pae de Maureen O' Sullivan e Lew Ayres em "*Maisie Was a Lady*", film da serie Maisie, que será produzido pela Metro.

*

Uma nova garota prodigio... Jacqueline Nash é uma pequena de 11 annos de idade e possuidora de uma voz lindissima que pela primeira vez vamos ouvir no cinema, no film "*Let's find a song...*" O film é uma comedia musical "estrellada" por Bob Crosb e sua orchestra, Jean Rogers e Elisabeth Risdon. A nova "descoberta" cantará diversas canções e, já podemos prever que Jacqueline Nash será incluida em novas producções da RKO.

*

Intitula-se "*Viravoltas Para A Felicidade*" (Umwege zum Glueck) a nova pellicula da Ufa, producção Georg Witt, dirigida por Fritz Peter Buch que tambem é o autor do argumento. Photographia de Werner Krien. Decorações de Reiber e Depenau. No elenco: Lil Dagover, Ewald Balser, Viktor Staal, Eugen Kloepfer e Claire Winter.

*

A Metro-Goldwyn-Mayer firmou contracto de opção sobre as actuaes representações de Horace Mc Nally ,pelo qual o artista fica obrigado a suspender a sua temporada na Broadway durante o tempo que a empresa determinar...

Nos studios da Ufa, em Tempelhof, Josef von Baky iniciou a filmagem da nova producção "*Conhecidos Desconhecidos*" (Verkannte Bekannte). O argumento foi escripto por W. Utermann, autor da novella de identico titulo, e H. W. Becker. Os principaes papeis estão em mãos de Paul Kemp, Hilde Sessak e Wilfried Seyferth.

Notas cinematographicas

Antes dos acontecimentos europeus terem tomado o curso que tomaram, *Viviane Romance* vinha de terminar o film "*O Jogador*", magnifica producção inspirada num romance famoso de Dostoiewski e que, dizem os criticos literarios, é a biographia do proprio autor.

*

Virginia Grey foi aggregada ao elenco de "*Keeping Company*" (ou "*Mary era Ciumenta*", titulo ultimamente annunciado em portuguez), primeira das pelliculas de uma serie que a Metro vae editar. Será a "outra" de um romance vivido por Ann Rutherford e John Sheldon.

*

E as aventuras do "*Santo*" continuam... George Sanders e o "*Santo*" são dois typos que se tornaram um só... Mr. Sanders é o "*Santo*" e o "*Santo*" é Mr. Sanders... Depois de "*A Volta Do Santo*", "*O Santo E O Seu Sosia*" e o "*Santo E A Mulher*", vamos ter "*O Santo Em Palm Springs*". Mais uma vez Wendy Barrie será a primeira figura feminina.

*

Reginald Owen popular actor caracteristico, foi incluido no elenco da pellicula Metro "*Hullabaloo*", com papel de Buzz Foster.

Um patriota esquecido

(Continuação da 1ª pag.)

que foi Theophilo Ottoni, agitou fortemente a opinião mineira. A constituição do Conselho de Estado, a reforma do codigo de processo criminal e a dissolução das Camaras (1º de maio de 1842), considerados manejos anti-liberaes, geraram a revolução de São Paulo, onde Caxias derrotou os partidarios de Feijó e de Raphael Tobias de Aguiar — antigo companheiro de João Antonio na Commissão de Agricultura, Industria e Arte da Camara dos Deputados. Mal se retirára Caxias do territorio paulista, appellava o governo urgentemente para seus incomparaveis predicados de estrategista e pacificador, nomeando-o commandante das tropas legalistas em Minas. E' que em Barbacena écoara a insurreição que Caxias acabava de suffocar: José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, mais tarde barão de Cocaes, acclamado revolucionariamente presidente interino de Minas, convocára uma assembléa provincial.

Minas dividia-se. Conservadores e Liberaes alertaram suas hostes. João Antonio, conservador na politica, ordeiro por indole, organizou resistencia em Campanha e São Gonçalo. Armou-se. Fez a familia tomar parte activa, ao lado da facção legalista. Houve escaramuças. Muitos dos fuzis de pederneira, que serviram para essa preparação bellica, permaneceram annos nos desvãos do solar de Rio Verde, até que novo surto de odio fratricida lhes deu novamente serventia.

No governo do marechal Floriano, tendo explodido outra vez lutas politicas em Campanha, os fuzis de pederneira foram transportados para lá e nunca mais se soube do seu destino. Vencida a revolução, Caxias tratou Theophilo Ottoni com superior nobreza e as paixões pouco a pouco se apaziguaram.

João Antonio, desgostoso com a politica, sangrenta já naquella época, madrasta dos espiritos constructivos, retirou-se da actividade partidaria. O filho, Cyrino Antonio de Lemos, medico, candidatou-se e foi eleito deputado ás Côrtes. Mas sua passagem foi rapida e não voltou á bancada na legislatura seguinte.

João Antonio sem a notoriedade parlamentar, dedicou-se então ao periodo mais fecundo de sua actividade particular. Dedicou-se ao patriotismo de retaguarda, ao patriotismo domestico e diuturno, por meio do qual tambem se prestam serviços á patria.

SÃO LUIZ

"O FILHO DOS DEUSES"

Em exhibição

Uma scena de "Filho dos Deuses"

Ao commemorar o seu terceiro anniversario, o *São Luiz* entrega ao publico o ultimo film de Tyrone Power, chegado especialmente de avião para servir como um brinde de Luiz Severiano Ribeiro ao distincto publico que frequenta o elegante cinema da Praça Duque de Caxias. "*Filho dos Deuses*", uma super-producção da Fox, conta a historia da mais famosa epopéa emigratoria succedida em territorio americano, apresentando Brigham Young, o audaz leader dos Mormons. Tyrone Power e Linda Darnell são os astros queridos que encabeçam o elenco, formado de nomes prestigiosos, como sejam os de Dean Jagger, Mary Astor, Brian Donlevy, John Carradine, Jean Rogers e milhares de outros.

BROADWAY

"NOITE DE NATAL"

Amanhã

Reginald Owen, como Ebenezer Scroog e Terry Kilburn, como Tiny-trin, em "Noite de Natal"

Em "*Noite de Natal*", os principaes papeis estão entregues a Reginald Owen, Gene Lockhart, Terry Kilburn e Barry Mac Kay. Neste programma que é uma festa offerecida a creança carioca, o *Broadway* exhibirá uma linda comedia do *Gordo* e do *Magro*: "*Morto Vivo*". Amanhã, o *Broadway* estreará este programma.

PALACIO

"MOCIDADE"

Amanhã

Shirley, numa scena de "Mocidade"

O derradeiro trabalho de Shirley Temple para a Fox, ahi está prestes a ser exhibido, amanhã mesmo, na tela do Palacio. "*Mocidade*", é, como o proprio titulo exemplifica, a nova phase da carreira de Shirley, um signal do seu crescimento. Em "*Mocidade*", os fans terão a opportunidade de reviver alguns trechos expressivos da gloriosa carreira da menina prodigio, revelando-a desde aquelles films antigos, como "*Dada em Penhor*", e "*O Anjo do Farol*", até mais recentemente em "*A Princezinha*" e "*Passaro Azul*".